150 MIL LADRÕES ESPREITAM O NATAL

150 mil ladrões, sobretudo punguistas e descuidistas, estão prontos para atacar no Natal, a menos que, com a nomeação do nôvo titular da Delegacia de Vigilância (o atual se mantém no cargo apenas por dever funcional), se complete o esquema de repressão aos marginais. O detetive Daniel Mendes ("Letrinha") fêz, a propósito, várias advertências à população, especialmente às senhoras, visando a impedir a ação dos larápios nas ruas e lojas. (Leia na 5.ª página)

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 12, e segunda-feira, 13 de dezembro de 1965 — N.º 11.612

BIBLIOTECA NACIONAL

GOVÊRNO QUER TOTAL RENOVAÇÃO POLÍTICA

O Govêrno federal assumirá a responsabilidade de renovar totalmente os quadros políticos do País. Neste sentido é que não abrirá mão de influir na composição da ARENA, evitando que elementos representativos da ordem política e dos costumes políticos vencidos em 31 de março dela participem. A direção nacional e as direções estaduais do Partido situacionista serão igualmente constituídas com audiência do Govêrno, que espera fazer delas participar não apenas políticos profissionais, Senadores e Deputados, mas também elementos representativos dos diversos grupos sociais, capazes de, com suas presenças, propiciarem uma renovação de valôres.

É aguardado para os próximos dias um Ato Complementar que corrigirá alguns erros técnicos do Ato n.º 4, mas o problema das sublegendas — é o que revela o Deputado Pedro Aleixo — será regulamentado pelos próprios Partidos políticos em seus respectivos Estatutos. (Leia na pág. 4)

Papai Noel desce do telhado

Papai Noel "bossa-nova" chegou ontem à Feira do Atlântico, em São Cristóvão, para a alegria de centenas e centenas de crianças que o esperavam. E pela primeira vez o bom velhinho desceu, procedente do telhado, por uma escada de cordas recebendo grande ovação. Em seguida, em companhia de Carequinha, ídolo da petizada, participou do "Simca Show", de característica infantil. Além dessas atrações para crianças, a Feira do Atlântico apresentou ontem o Dia do Engenheiro, com a presença do presidente do CREA. Houve ainda um desfile de modas especial para as mamães. (Página 12)

Feira vai leiloar o passado

Haverá leilão, dias 14, 15 e 16, na Feira do Atlântico, ou melhor, no seu estande de antigüidades, onde figuram peças valiosas dos séculos XVII e XVIII, descobertas, em sua maior parte, no interior de Minas Gerais. Entre elas, armários holandeses, mesas Dona Maria, estatuetas, prataria, móveis Dom João V etc. E para estabelecer contraste entre o passado e o presente, os exibidores colocaram também quadros modernos no estande. Tudo isso será "torrado" ao som do martelo do leiloeiro. (Página 12)

Almirante português com Negrão

Homenageado pelo Ministro da Marinha, Almirante Paulo Bosisio, no Iate Clube e recebido em audiência especial pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, o Almirante Fernando Quintanilha, Ministro da Marinha portuguêsa (foto), iniciou, ontem, sua visita oficial ao Rio de Janeiro, que tem vasto programa elaborado para o dia de hoje.

Meninos em gincana no Méier

Sob o patrocínio do Clube dos Diretores Lojistas do Méier, o Shopping Center daquêle bairro promoveu ontem uma animada gincana infantil, da qual participaram 45 crianças. As proezas consistiam em correr dentro de um saco, tomar um copo duplo de sorvete em menos de um minuto e dominar uma bola de futebol com o pé — coisas mais ou menos fáceis para todo o garôto que se preza. As meninas também deram o ar de sua graça. (Página 12)

O TEMPO

Instável com pancadas e trovoadas no período. **TEMPERATURA:** Elevada. **VENTOS:** Quadrante Norte, moderados. **MÁXIMA:** 35,0 (Engenho de Dentro). **MÍNIMA:** 21,4 (Praça Barão de Taquara).

O DÓLAR

O dólar-papel regulou no fechamento a Cr$ 2.210 para compra e a Cr$ 2.215 para venda.

Encontro de 'Geminis' pode ser hoje

O "Gemini-6" será lançado hoje, de Cabo Kennedy, pilotado pelos astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford, para um encontro em órbita com o "Gemini-7", que está em órbita há uma semana, pilotado pelos astronautas Frank Bormann e James Lovell. Se o lançamento não sofrer nenhum atraso, o encontro se dará logo depois, sôbre a Indonésia. Caso contrário, ficará para amanhã.

O "Gemini-6" voltará à Terra logo depois do encontro espacial — em que as naves, sem fazer junção, voarão a poucos metros de distância uma da outra — mas o "Gemini-7" permanecerá em órbita até completar 14 dias. A missão do 6 será uma das mais curtas das operações tripuladas americanas. A do 7 baterá todos os recordes de permanência no espaço. (Leia na página 7)

O SORRISO DE ICARAÍ EM FESTA

Niterói também tem seu hino nacional: "Icaraí, da praia pequena, da linda morena; Icaraí, das noites de Lua, sòzinho na rua, me lembro de ti". É assim que os fluminenses cantam sua praia, justo orgulho de quatrocentos anos. Três quilômetros de areia larga se estendem desde a Praia das Flechas até o Canto do Rio, compondo um dos mais belos pedaços de mar do País. Hoje, Icaraí está em festa: ao longo de tôda a praia, lâmpadas de mercúrio iluminarão melhor sua beleza e suas morenas. No DC2 o leitor encontrará uma reportagem de Rui Mendes e Antonino Marques, sôbre Icaraí. E também o assassinato, em Paris, de Marcel Duchamp; uma entrevista da romancista Maria Alice Barroso; Eduardo Portela falando da revista "Tempo Brasileiro"; José Auto analisando a crise da Rodésia; José Rodolfo Câmara apresentando as doze mais elegantes de Santa Catarina; Alípio Monteiro, contando como velhos de sessenta anos tiram "brevet" de pára-quedista.

Uruguai romperá com URSS

Cinco dos nove membros do Conselho Nacional de Govêrno do Uruguai já decidiram votar pelo rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética quando fôr apreciada, amanhã, uma proposta apresentada pelo Conselheiro Alberto Heber. Os cinco pertencem à maioria **blanca** do Conselho. A minoria **colorada** ainda não decidiu como votará.

O rompimento foi proposto como represália pela participação comunista na onda de greves que levou o Govêrno a declarar o estado de sítio no país. Atos de sabotagem contra o sistema de telecomunicações — inclusive a violação de mensagens do govêrno — precipitaram a proposta. (Leia na pág. 7)

Juraci: voto do STM é luz para o futuro

BRASÍLIA (Sucursal) — "Vi na decisão do Superior Tribunal Militar uma clareira de luz para o futuro".

Esta declaração é do Ministro Juraci Magalhães a propósito da rejeição, pelo STM, por treze votos a zero, ou seja, por unanimidade, do pedido de prisão preventiva contra o Governador Negrão de Lima.

Na oportunidade, ressaltou o titular da Justiça que aquela Côrte, mais uma vez, "decidiu em sua plena soberania".

Dizendo que "nós do Govêrno ficamos felizes em ver que a interpretação dos fatos políticos não é privilégio nosso", acrescentou o dirigente da Pasta política:

"Os mesmos juízes que reconheceram a iniqüidade da prisão do Governador Negrão de Lima eram os defensores da Lei e darão segurança ao País de que nossa vida pública não retroagirá aos desmandos do passado."

'La Nacion' exalta a autoridade de CB

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — "O Presidente Humberto Castelo Branco deu uma demonstração de autoridade ao assegurar a posse do Sr. Negrão de Lima no Govêrno do Estado da Guanabara.

Estas palavras estão em editorial de "La Nación", desta capital.

Frisa o jornal que o "conflito que precedeu a posse do nôvo Governador é uma clara prova das divergências entre o regime Castelo Branco e a minoria da "linha dura" — civis e militares — que pretende ser dona exclusiva da verdade revolucionária".

Acrescenta o artigo:

"Resta saber agora se o confronto entre Castelo Branco e as fôrças da "linha dura" — que o episódio da Guanabara tornou mais franco e explícito — contribuirá para permitir o retôrno da normalidade política ao Brasil."

O Govêrno brasileiro foi também elogiado pela imprensa estrangeira, ontem, pela decisão de enfrentar com energia a sonegação do Impôsto de Renda.

Ademar comanda Arena

O Governador Ademar de Barros recebeu do Govêrno federal plenos podêres para organizar a ARENA em São Paulo. Uma fonte do Ministério da Justiça esclarecia ontem que o Govêrno não poderia dar ouvidos à inquietação do Sr. Herbert Levi e da ex-UDN paulista, que possuía no Estado apenas cêrca de 4% do eleitorado. (Leia na 5.ª página)

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE: A ETIQUETA SAI, MAS A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMIPLAC 10 ANOS DE GARANTIA

Justiça Militar recebe IPM dos panfletos

O IPM instaurado pela Secretaria de Segurança do Estado da Guanabara (DOPS) a 24 de agôsto de 1964 e no qual figuram como indiciados José Manuel de Melo, Patêrson Gomes Figueiredo, Raimundo Nonato e Petrônio de Tal, funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos, entrou, ontem, na Procuradoria-Geral da Justiça Militar.

O inquérito foi remetido pelo Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal e instaurado para apurar atividades subversivas no DCT, ao tempo em que era diretor-geral o Coronel Dagoberto Rodrigues.

Segundo o relatório do Delegado Denizard Correia Pinheiro, o IPM foi instaurado com o objetivo de «apurar a responsabilidade pela confecção de boletins e panfletos que foram impressos nas oficinas do DCT com material do Patrimônio Federal, bem como a utilização de franquia telegráfica para distribuição daqueles impressos, contendo texto revolucionário difamatório e calunioso». O IPM será entregue ao Corregedor, que por sua vez, o distribuirá para uma das sete Auditorias em funcionamento na Guanabara.

Deu entrada, ainda ontem, na Procuradoria-Geral da Justiça Militar, o recurso interposto pelo Promotor Carlos Alberto Bargos da Auditoria da 10.ª Região Militar no Ceará, contra o despacho do Auditor Ângelo Ratacaso, que deixou de receber a denúncia contra os civis Aníbal Fernandes Benavides, Tercísio Leitão de Carvalho, José Jatai, Alfredo William Nogueira de Sá, Antônio dos Santos Teixeira, José Ferreira de Alencar, Francisco Felipe Cardoso, Francisco Pereira da Silva, Américo Barreira, Amâncio de Carvalho, Antônio Caubi Damasceno, Carlos Augusto Lima Paz Carlos da Costa Jatai, Francisco Cândido Feitosa, Jonas Danilo José Blanche Girão Ribeiro, José Júlio Cavalcânti, José Leandro Bezerra da Costa, José Maria de Oliveira, José Maria Vasconcelos, José de Moura Beleza, José dos Santos Serra, Luciano Barreira, Manuel Aeri Ferreira, Olavo França Sobreiras Sampaio, Osvaldo Evandro Carneiro Martins e Pedro Moreira Leda, apontados pelo Ministério Público como incursos nas sanções do artigo 2.º item III da Lei de Segurança Nacional e por terem ligações com o Partido Comunista.

O auditor, por sua vez, diz que «não se pode abranger, evidentemente, naquele item, a extensa literatura de cunho marxista ou comunista, quer impressa no Brasil quer recebida de países socialistas ou comunistas, que se encontrava em poder de alguns denunciados ou que por êles era largamente difundida à guisa de propaganda ideológica, pois a ajuda ou subsídio de que trata a Lei de Segurança Nacional há de ser em têrmos concretos, efetivos, como, por exemplo, dinheiro, homens, armas munições ou mesmo auxílio intelectual consubstanciado em plano específico para efetivação da guerra revolucionária».

Entrou, ontem no Superior Tribunal Militar a apelação interposta pelo Promotor da 1.ª Auditoria da Aeronáutica contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça, que absolveu vários sargentos na chamada Rebelião de Brasília, durante o Govêrno do Sr. João Goulart. O Ministro Ribeiro da Costa foi designado para relatar a matéria.

Melhora a segurança de vôo

Em boletim distribuído à imprensa, a Diretoria de Rotas Aéreas informa que em 1965 foi aplicado mais de Cr$ 1 bilhão na segurança de vôo e tráfego aéreos, segundo plano elaborado pelo Tenente Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, que prevê a instalação de equipamentos eletrônicos modernos, permitindo maior segurança de vôo e oferecendo melhores condições para o sistema de auxílios à navegação aérea, brevemente.

Os equipamentos, já instalados em vários aeroportos do País, são um radiofarol onidirecional de alta freqüência (VOR), sistemas de luzes de aproximação (ALS-, aproximação por instrumentos (ILS), indicador visual de ângulo de planeio (VASI), além de outros equipamentos eletrônicos. Está prevista ainda a construção e instalação de novos Núcleos de Proteção ao Vôo e de onze estações de rálios-sonda, das quais três já estão em pleno funcionamento no Rio (Galeão) Curitiba e Pôrto Alegre, destinados a pesquisas meteorológicas a grandes altitudes. O sistema de telecomunicações aeronáuticas também está sendo estudado.

Juiz exige respeito a Kennedy

O Juiz de Menores de Duque de Caxias, Sr. Abellard Pereira Goes, determinou a apreensão de todos os fuzis de matéria plástica, da marca "Kennedy", encontrados nas lojas de brinquedo daquela cidade.

A medida decorreu da solicitação dos comissários daquêle Juízo. Justificando sua decisão, afirmou o Juiz — autor de um livro sôbre a vida do ex-Presidente americano, intitulado "Kennedy, Cidadão do Mundo" — que a fabricação de fuzis de brinquedo, semelhante ao que foi utilizado para o assassínio de John Kennedy, com o seu nome, constitui desrespeito à memória do inesquecível estadista.

Músico aplaude taxa

Músicos ouvidos ontem pelo DC mostraram-se favoráveis à determinação do Departamento Nacional do Teatro à Ordem dos Músicos para que seja efetuada a cobrança de taxas aos que toquem em reuniões públicas, sejam êles profissionais ou amadores.

Sem ter ainda conhecimento oficial da deliberação, revelaram que tal medida virá fazer a triagem necessária ou obrigar a regularização da situação de grande parte dos filiados à Ordem dos Músicos. Esta entidade possui cêrca de 12.000 associados na Guanabara, dos quais apenas aproximadamente 5.000 cumprem com o pagamento da anuidade prevista.

Explicaram também que, por Lei, só podem tocar em lugar público músico filiado à Ordem e que a providência agora adotada eliminará de seu quadro os músicos que prestam serviços sem ou com inferior remuneração à dos profissionais, o que, dizem, defende o interêsse da classe.

Impasse no acôrdo salarial

Dirigentes do Sindicato dos Radialistas participarão, têrça-feira, às 10 horas, de uma nova mesa-redonda com os representantes dos empregadores, a fim de tentar remover os empecilhos que, até o momento, impedem a assinatura do acôrdo, embora as partes já tenham concordado em que o aumento salarial será de 40 por cento.

O acôrdo ainda não foi assinado porque os empregadores não concordaram em conceder estabilidade provisória nos atuais delegados sindicais desde que êsses não se submetam a uma nova eleição. Os empregadores reconhecem o direito dos delegados se elegerem três vêzes consecutivas e lhes darão a estabilidade provisória. O impasse porém, permanece porque os radialistas exigem a concessão da estabilidade para os atuais delegados sem a necessidade de nova eleição.

Mudança será geral para Polícia Civil

Fonte do Gabinete do Secretário de Segurança, embora afirmando que a mudança será geral informou ao DC que os cargos de direção de órgãos da Superintendência Judiciária — Delegacia de Vigilância, Delegacia de Costumes, Economia e outros órgãos — ainda não têm titulares escolhidos e que qualquer versão que corra a respeito de possíveis indicados não passam de boatos.

O desmentido foi dado porque corriam rumôres de que caberia ao Delegado Noronha, por exemplo, a Chefia da Delegacia de Vigilância, e ao Delegado Pastor, a de Costumes.

Na verdade, sem rancores políticos, mas apenas por questões de rodízio e de escolha de dirigentes mais identificados com o atual Govêrno, todos os cargos-chave, administrativos, da Superintendência, terão seus titulares mudados.

Mas isso será resolvido exclusivamente pelo Secretário de Segurança, General Dario Coelho, após sugestões, inclusive, do Superintendente, Delegado Rangel. Entretanto, sòmente a partir de amanhã as substituições serão efetuadas.

Veículos apodrecem no depósito

Centenas de automóveis, lambretas, bicicletas e até carrinhos de mão estão apodrecendo nos depósitos de veículos apreendidos da DTP, porque seus proprietários não querem pagar as taxas de permanência ou estadia, que variam de Cr$ 30 mil a Cr$ 200 mil.

A idéia de cobrar a taxa de estadia foi do antigo diretor de Trânsito, Coronel Américo Fontenele. Além dessas taxas, os proprietários de autos apreendidos são obrigados a pagar também as multas equivalentes às faltas que provocaram a apreensão.

Por outro lado, muitos proprietários que tentavam retirar seus veículos encontravam sempre obstáculos por parte das antigas autoridades da Delegacia de Trânsito, principalmente o Coronel Fontenele, no mesmo tempo em que seus veículos eram completamente "deformados" no próprio depósito onde eram guardados.

O diretor interino de Trânsito da Guanabara, Sr. Faria Júnior, disse ontem ao DC que os veículos presos continuarão ali até que seus donos resolvam retirá-los, acrescentando que não tem qualquer plano quanto à possibilidade da DTP se desfazer dêles depois de conceder prazo de retirada aos proprietários.

Nesse caso, os automóveis e outros veículos que estão apodrecendo no depósito do trânsito seriam vendidos como sucata, após seus responsáveis ultrapassarem o prazo para agamento das taxas em vigor e de liberação.

Normalistas defendem mestre

O desentendimento entre o pai de uma aluna e o Professor Corinto Alves Filho diretor de um curso pré-normal na Rua Mariz e Barros — acusado de ter desrespeitado uma das môças de sua turma com piada imoral, — fato divulgado pelo DC — trouxe à redação sete normalistas do Instituto de Educação, que vieram em comissão defender o ex-mestre como «homem justo, severo e respeitador».

Segundo o Sr. Eurico Honorato Rodrigues, pai de uma ex-aluna do Professor Corinto, êle a desrespeitou na frente das colegas de turma, dizendo que precisava de «Vitamina H», que algumas interpretaram como «homem» Por causa disso ela fêz uma reclamação contra o mestre através do DC. Para responder, o Sr. Corinto veio à redação e negou o desrespeito, mas o pai da aluna, por seu turno, reafirmou as acusações.

O pai da aluna queixou-se da conduta imoral do professor. O mestre se explicou, dizendo que a acusação partia do pai de uma ex-aluna do curso em que é diretor há 6 anos e que fôra desligada por constantes desobediências às ordens da direção. O desligamento — segundo o professor — causou a ida do pai à escola, que o ameaçou de agressão e proferiu palavras de baixo calão.

Enquanto o pai trazia declaração do Instituto Guanabara, onde a filha estuda desde o Admissão sôbre o seu bom comportamento o professor afirmava que o têrmo «Vitamina H» era usado pelas próprias alunas, quando se referem aos seus namorados «que elas julgam tão necessários quanto à própria vitamina».

A comissão de normalistas — composta por ex-alunas do Professor Corinto — confirmou a existência da brincadeira, inventada por elas, entre as môças do curso, a qual não exprime nenhuma maldade. Afirmaram as môças que o professor é um homem sério, severo ao extremo e respeitador e que a história da «Vitamina H» deve ter sido muito mal interpretada.

Disseram que o professor, responsável por muitas aprovações em exames nos cursos Normais, é rigoroso ao ponto de não aceitar em suas classes as alunas que se apresentem com saias curtas e justas ou com blusas sem mangas ou decotadas.

Abuso faz SUNAB tabelar cafèzinho

O Sr. Guilherme Borghoff, Superintendente da SUNAB, poderá decidir ainda esta semana, pelo tabelamento do cafèzinho, visando reprimir abuso por parte de alguns comerciantes, principalmente os sediados na parte central da cidade. A tendência é pela manutenção do preço atual, Cr$ 30.

Deverá chegar ao Rio, ainda esta semana procedente dos Estados Unidos, o leite em pó desnatado, importado pela COBAL para pagamento em cruzeiros e no prazo de 40 anos.

Parte dessa mercadoria se destina a pagar o empréstimo feito à SUNAB pelo Ministério da Educação, com a cessão do leite da Campanha da Merenda Escolar, com o objetivo de que o órgão coordenador do abastecimento com o processo de reidratação de leite, pudesse fazer face à crise de produção verificada logo no início do segundo semestre dêste ano, sem que tivesse de recorrer à velha prática do aumento do preço. A quantidade de leite em pó já adquirida pela COBAL vai a quase mil toneladas.

Quanto à aquisição de 50 toneladas de sal, que serão importadas pelo Instituto Brasileiro do Sal, disse o General Carlos de Castro Tôrres, presidente da COBAL, que fará a distribuição visando a abastecer, exclusivamente, a pecuária, de modo especial à avicultura, e à bonivinocultura.

A COBAL vai, também, ativar o abastecimento de gêneros à região Amazônica. Com êsse objetivo, um convênio foi celebrado entre essa entidade e o Govêrno do Estado do Pará.

Marinha vai premiar rádioamador

Desde ontem, às 12 horas, que os radioamadores brasileiros estão empenhados numa disputa de radioemissão visando a conquistar o troféu Almirante Tamandaré, prêmio instituído pela Marinha, como parte das comemorações de sua semana.

Em rápidas declarações prestadas à reportagem, Dolar Tânus, presidente da LABRE, revelou sua satisfação no empreendimento no qual está tomando parte ativa, tendo feito, até às 13 horas de ontem, cêrca de 18 contatos, operando em 40 metros.

Informou ainda que o regulamento do concurso prevê o prêmio máximo para o radioamador que fizer maior número de contatos com colegas pertencentes à Marinha, sendo que cada transmissão bem sucedida vale um ponto.

Também estará em disputa um bronze que premiará o Estado que fizer maior número de contatos no global da contagem.

Por outro lado, Tia Selva, a conhecida radioamadora, procurada pela reportagem, afirmou estar adoentada e com problemas em seu transmissor de 40 metros. Por êstes motivos, sua participação estava sendo prejudicada. Entretanto, continuava envidando esforços para consertar sua aparelhagem e conseguir repetir a atuação do ano passado, quando arrebatou o primeiro prêmio. Até às 13 horas de ontem, Tia Selva havia conseguido apenas 1 contato, assim mesmo em 20 metros. Porém, se sua aparelhagem fôr reparada a tempo, revelou esperanças de obter, pelo menos, uma boa colocação.

Comemorado Centenário de Bilac

Classificando Olavo Bilac de "o grande representante do sensualismo tropical", o acadêmico Oton Costa, presidente da Federação das Academias de Letras e da Academia Carioca de Letras, abriu ontem a sessão especial na sede daquela entidade, dedicada ao centenário do nascimento do poeta, autor da letra do Hino à Bandeira.

Disse ainda o conferencista que Olavo Bilac está para a poesia como Machado de Assis está para a prosa, embora ambos tenham sido poetas e prosadores. O orador repassou as diversas fases da vida do autor, acentuando ser Bilac o maior poeta nacional, "tendo mundado o mundo de amor". Falou a seguir o poeta e escritor Olavo Dantas, considerado discípulo de Bilac, que afirmou ter o poeta ido "além do verbalismo parnasiano, conservando um lirismo sensual e uma exaltação passional por sua terra e sua gente, numa obra de fé, beleza, sinceridade e amor".

O acadêmico Oton Costa esclareceu que a Federação das Academias de Letras conta com 26 anos de existência, tendo sido fundada em 1939 por um grupo de intelectuais, entre os quais Carlos Xavier, Virgílio Correia Filho, Afonso Costa e êle próprio. A entidade é formada por delegações representativas de vários Estados, com três delegados cada um, tendo a finalidade exclusiva de tratar com assuntos culturais, sendo proibida a discussão política ou religiosa. E' independente da Academia Brasileira de Letras, embora conte com vários "imortais" como membros honorários da entidade.

Durante a sessão de ontem, o Sr. Oton Costa solicitou aos presentes autorização para enviar ao Governador Negrão de Lima uma petição no sentido de que determine aos proprietários do conhecido "Raí-Bar-Bossa", casa de diversões situada em Copacabana, que mudem o nome do estabelecimento, considerado "um achincalhe ao grande nome da História do Brasil".

Mar não oferece perigo

O Serviço de Salvamento desmentiu a notícia publicada ontem por um matutino carioca de que o mar se encontrava bravio e que oferecia perigo de vida aos banhistas.

Diz o Serviço de Salvamento que o mar permaneceu calmo, ontem, apesar das chuvas fracas caídas sôbre a cidade na parte da tarde. As previsões para hoje são de mar calmo, não oferecendo o banho de mar qualquer perigo.

Faculdade paulista pode fechar

SÃO PAULO (Sucursal) — A Faculdade de Sorocaba poderá não abrir as suas portas em 1966. A Congregação daquele Instituto está decidida a impedir o seu funcionamento no ano próximo, uma vez que a escola atravessa tremendas dificuldades financeiras, pois o Govêrno do Estado não paga, há bastante tempo, suas contribuições à Faculdade.

Washington retornou sem ajuda

SÃO PAULO (Sucursal) — Os filhos do Sr. Washington Luís desmentiram, em nota enérgica, declarações do Senhor Ademar de Barros de que teria financiado o regresso ao Brasil em 1945, do ex-Presidente da República. Os filhos do Presidente Washington afirmam que seu pai sempre encontrou meios de "transpor sòzinho as suas limitações financeiras."

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mario Nazaré n.º 52 São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

Polícia sem pista do criminoso

Apesar de tôdas as diligências efetuadas ontem — ouvindo porteiros e vizinhos do prédio — a Polícia não encontrou nenhuma pista do elemento ou elementos que mataram a secretária Norma Faria Lírio, com um tiro, após imobilizar seu amante, o cabeleireiro José Messias Santana. O fato ocorreu no apartamento 305 da Rua Belford Roxo, 403, em Copacabana.

Sem desprezar a hipótese de latrocínio, as autoridades da 12ª Delegacia Distrital mantêm reservas sôbre as declarações do cabeleireiro, que contou o fato da seguinte maneira: Estavam em casa êle e Norma, que é secretária de uma importante firma. Por volta das 15 horas, Norma saiu para comprar um calção de banho (verdade porque o porteiro a viu sair). Quando fazia a barba, ouviu a campainha tocar. Atendeu e deparou com dois homens, um branco, baixo, e um prêto alto, que portavam armas de fogo. Sob a mira das armas, deixou que o crioulo o amarrasse com arame e colocasse, em sua bôca, mordaça feita de esparadrapos. Depois, foi levado ao banheiro, enquanto os bandidos vasculhavam o apartamento. Pouco depois, ouviu a campainha tocar novamente e, presume, deve ter sido Norma. Logo a seguir, escutou um disparo, entendendo que a mulher tenha sido morta, por reagir. Levou duas horas para desvencilhar-se dos arames que o seguravam. Quebrou a janela do banheiro e deu o alarma, sendo atendido pelo porteiro e chamando a Polícia.

Além de um cofre, onde havia mais de um milhão de cruzeiros diversas jóias da mulher foram furtadas.

Contradições

Analisando as declarações de Messias com outros detalhes apurados no local, a Polícia constatou o seguinte:

a) O porteiro viu a mulher sair mas não viu entrar e nem sair pessoas com traços dos assaltantes.

b) O tiro dado em Norma não foi ouvido por ninguem.

c) Os ladrões, para descobrir o cofre, tinham que ter certo conhecimento dos aposentos.

d) O corpo da mulher apresentava aranhaduras, que indicam ser de unhas, também encontradas nas mãos do cabelereiro.

DC-informa

ENGENHEIROS — Realizou-se ontem, na Candelária, missa de formatura da primeira turma de Engenheiros da Faculdade do Estado da Guanabara.

NATAL — A Associação Comercial e Industrial da Zona Sul comemora hoje com distribuição de doces e brinquedos o Natal dos filhos do Cosme e Damião, da Polícia Militar.

PROFESSORANDA — Dia 14, às 17 horas, colará grau a professoranda Cledemilda de Andrade Assunção da turma de 1965 da Escola Normal N. S. da Piedade.

MATEMÁTICO — O Matemático brasileiro Leopoldo Nachbin, do Instituto de Matemática da GB, viajará para os Estados Unidos a fim de ministrar curso de três meses de pós graduação sôbre distribuição e Operadores Diferenciais, na Universidade de Chicago.

MELHOR CONJUNTO — Dia 19 no Irajá Atlético Clube, escolha do Melhor Conjunto Musical do IV Centenário.

PRAÇAS — O Ministro Eduardo Gomes adiou para 31 do corrente o prazo de licenciamento dos praças que terminariam o serviço militar em fevereiro do próximo ano.

SOLIDARIEDADE — Solidarizando-se com a Marinha, os oficiais de Aeronáutica comparecerão amanhã às solenidades comemorativas do "Dia do Marinheiro".

PISCINAS — O Clube dos Médicos inaugurará dia 12, às 11 h, o nôvo conjunto de piscinas de sua sede social, em Jacarepaguá.

SUPERINTENDENTE DE TRANSPORTES — Em decreto do Governador Negrão de Lima, foi designado para responder pela Superintendência de Transportes e Comunicações, o técnico de motomecanização Manuel Rodrigues Pereira Filho, ex-diretor de Suprimento e Superintendente de Transportes, nas administrações Negrão de Lima e Sette Câmara.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

320.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 75.000.000** — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 11 de DEZEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0 0275 ... 30.000 0578 ... 30.000 0620 ... 30.000 0675 ... 60.000 0689 ... CENTENA 0692 ... 30.000 0882 ... 60.000 0993 ... 30.000 **1** 1052 ... 30.000 1146 ... 60.000 1154 ... 30.000 1165 ... 60.000 1244 ... 30.000 1689 ... CENTENA 1879 ... 30.000 **2** 2794 ... 30.000 2576 ... 60.000 2618 ... 30.000 2689 ... CENTENA 2805 ... 30.000 **3** 3256 ... 30.000 3436 ... 30.000 3556 ... 30.000 3641 ... 30.000 3689 ... CENTENA **4** 4323 ... 60.000 4536 ... 30.000 4689 ... CENTENA 4824 ... 30.000	**5** 5403 ... 30.000 5689 ... CENTENA **6** 6334 ... 60.000 6689 ... MILHAR **7** 7018 ... 60.000 7054 ... 30.000 7689 ... CENTENA **8** 8150 ... 30.000 8209 ... 30.000 8603 ... 30.000 8680 ... 60.000 8689 ... CENTENA 8917 ... 30.000 **9** 9037 ... 30.000 9360 ... 30.000 9689 ... CENTENA 9758 ... 30.000 **10** 10156 ... 30.000 10402 ... 30.000 10592 ... 30.000 10689 ... CENTENA **11** 11109 ... 30.000 11310 ... 30.000	11358 ... 60.000 11517 ... 30.000 11689 ... CENTENA 11718 ... 30.000 11802 ... 30.000 **12** 12689 ... CENTENA 12700 ... 30.000 **13** 13689 ... CENTENA **14** 14425 ... 30.000 14456 ... 30.000 14495 ... 60.000 14618 ... 30.000 14689 ... CENTENA **15** 15004 ... 60.000 15132 ... 30.000 15208 ... 30.000 15324 ... 4.º PRÊMIO 15612 ... 30.000 15689 ... CENTENA 15772 ... 30.000 15918 ... 30.000 **16** 16623 ... 30.000 16669 ... 60.000 16680 ... 450.000 16681 ... 450.000 16682 ... 450.000 16683 ... 450.000	16684 ... 450.000 16685 ... 450.000 16686 ... 450.000 16687 ... 450.000 16688 ... 450.000 16689 ... 1.º PRÊMIO 16690 ... 450.000 16691 ... 450.000 16692 ... 450.000 16693 ... 450.000 16694 ... 450.000 16695 ... 450.000 16696 ... 450.000 16697 ... 450.000 16698 ... 450.000 16828 ... 30.000 16990 ... 30.000 **17** 17508 ... 60.000 17689 ... CENTENA **18** 18108 ... 30.000 18689 ... CENTENA 18834 ... 60.000 **19** 19689 ... CENTENA 19815 ... 60.000 **20** 20689 ... CENTENA **21** 21470 ... 30.000 21581 ... 30.000 21689 ... CENTENA	**22** 22220 ... 30.000 22633 ... 60.000 22689 ... CENTENA 22722 ... 30.000 22860 ... 300.000 22950 ... 60.000 **23** 23181 ... 30.000 23286 ... 30.000 23354 ... 60.000 23689 ... CENTENA **24** 24641 ... 30.000 24689 ... CENTENA **25** 25345 ... 30.000 25533 ... 30.000 25689 ... CENTENA **26** 26340 ... 30.000 26359 ... 300.000 26425 ... 2.º PRÊMIO 26619 ... 5.º PRÊMIO 26689 ... MILHAR 26860 ... 30.000 **27** 27067 ... 30.000 27077 ... 30.000 27118 ... 30.000 27194 ... 30.000	27293 ... 30.000 27395 ... 30.000 27401 ... 30.000 27689 ... CENTENA **28** 28172 ... 30.000 28217 ... 30.000 28689 ... CENTENA 28766 ... 60.000 **29** 29449 ... 60.000 29689 ... CENTENA 29959 ... 60.000 29979 ... 30.000 **30** 30209 ... 60.000 30689 ... CENTENA 30732 ... 300.000 30736 ... 30.000 **31** 31358 ... 30.000 31689 ... CENTENA 31814 ... 60.000 **32** 32100 ... 30.000 32366 ... 30.000 32689 ... CENTENA **33** 33150 ... 30.000 33273 ... 60.000 33689 ... CENTENA	**34** 34313 ... 30.000 34342 ... 30.000 34689 ... CENTENA 34903 ... 30.000 **35** 35292 ... 30.000 35689 ... CENTENA 35901 ... 60.000 **36** 36244 ... 300.000 36391 ... 30.000 36399 ... 30.000 36689 ... MILHAR 36951 ... 30.000 **37** 37689 ... CENTENA **38** 38101 ... 30.000 38311 ... 30.000 38128 ... 30.000 38689 ... CENTENA 38781 ... 300.000 38989 ... 60.000 **39** 39030 ... 30.000 39341 ... 30.000 39439 ... 30.000 39591 ... 3.º PRÊMIO 39689 ... CENTENA 39907 ... 60.000	1.º PRÊMIO **16689** 75.000.000 SÃO PAULO 2.º PRÊMIO **26425** 15.000.000 SÃO PAULO 3.º PRÊMIO **39551** 8.000.000 SÃO PAULO 4.º PRÊMIO **15324** 3.000.000 PIAUÍ 5.º PRÊMIO **26619** 2.000.000 GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com o milhar 6689 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 689 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 25, 51, 24 e 19 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

11 de Dezembro de 1965 — 320.ª Extração

RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

COMPRAS DE NATAL: CASTANHAS, VINHO, PRESENTES E... A DOBRADINHA DA FEDERAL!

SORTES GRANDES? — RIO LOTÉRICO
José Costa Loterias Ltda.
Rua Miguel Couto, 50
Tel.: 43-1079

CASTELO: REVOLUÇÃO GARANTE VOTO

Ministro português recebe homenagens

Com um almôço realizado no Iate Clube do Rio de Janeiro, quando o Ministro da Marinha Portuguêsa não pôde ser condecorado porque já recebeu tôdas as condecorações da Marinha Brasileira, o Ministro Paulo Bosisio recepcionou, ontem, o Almirante Fernando Quintanilha e Mendonça Dias, que está no Brasil para uma visita oficial de cinco dias.

Presentes o Chanceler-interino Antônio Borges Castelo Branco, oficiais superiores das três Armas e chefes do gabinete do Ministro visitante, tendo, na ocasião, sido feita a entrega de condecorações ao Comodoro Joaquim de Carvalho — Ordem de Comendador do Mérito Naval; Eugênio Ferreira de Almeida — Grau de Oficial da Ordem Naval; e José Januário da Conceição e Silva — Cavaleiro da Ordem Naval.

O Ministro Paulo Bosisio, saudando o Almirante português, afirmou que "o Brasil muito deve ao gênio e à arte de Portugal-Marinheiro", salientando que "é maravilhoso recordar a colaboração eficiente do povo português. Portugal e Brasil — afirmou — têm razões de sobra para manterem sólida e indestrutível amizade, de tal modo que os filhos de uma e de outra parte de nossas terras, ao se visitarem reciprocamente, devem trazer sempre consigo o coração cheio de ternura".

Concluindo, disse o Ministro Paulo Bosisio que "usando dessa agradável oportunidade, solicitamos-lhe que seja perante o seu povo e, particularmente, perante a Marinha, o portador de nosso afeto e que deponha no altar de sua Pátria imortal tôda nossa admiração e nossa imorredoura homenagem".

Após o discurso do Ministro da Marinha do Brasil, os presentes homenagearam com um brinde a presença do Embaixador português, Diplomata Batáglia Ramos.

O Ministro português, Almirante Fernando Quintanilha, foi recebido às 15 horas pelo Governador Negrão de Lima, com quem manteve uma longa palestra. O Governador, saudando o visitante, disse da satisfação do povo brasileiro em hospedar um ilustre militar da terra do Infante D. Henrique — O Navegador — que é imensa e, particularmente a Guanabara, sente-se prestigiada".

O Governador Negrão de Lima recebeu às 15 horas, no Palácio Guanabara, o Ministro da Marinha portuguêsa, que se fazia acompanhar do Embaixador de Portugal, Senhor João de Deus Batáglia e sua comitiva composta do Capitão-de-Mar-e-Guerra Eugênio Ferreira e Capitão-de-Corveta José Januário da Conceição.

O Sr. Negrão de Lima apresentou ao ilustre visitante todos os Secretários de Estado. A seguir, foi servida uma taça de champanha, tendo o Ministro da Marinha de Portugal palestrado cêrca de 15 minutos com o Governador e o Vice-Governador, Sr. Rubens Berardo.

VISITA CORDIAL

O Governador Negrão de Lima abraça o Almirante Fernando Quintanilha, Ministro da Marinha portuguêsa, ao recebê-lo no Salão Nobre do Palácio

Tarzã volta já aos EUA

Embora confesse aos vários amigos que já fêz no Rio a sua vontade de permanecer aqui durante algum tempo, após a filmagem de uma seriado para a televisão norte-americana, Mike Henry o nôvo Tarzã do Hollywood, decidiu, ontem, regressar a Los Angeles dentro de dois ou três meses, no máximo.

O corpulento ator americano, atualmente trabalhando nas últimas cenas de "Tarzã e o Grande Rio", nas matas da Tijuca, não esconde a ninguém que, mesmo sem conhecer o Pão-de-Açúcar e o Corcovado, sente uma atração profunda pelas belezas da Guanabara, onde "a simpatia e o sorriso sempre amavel das cariocas chegam a me perturbar".

Hoje, Mike Henry vai trocar de Hotel, decisão que êle mesmo explica num português complicado, "para ficar mais à vontade e permanecer um pouco distante dos produtores".

— Quero me libertar por algumas horas do rotineiro assunto das filmagens — assinala Mike com um sorriso, indicando que "essa espécie de fuga ajuda muito a quem está cansado como eu".

O nôvo Tarzã do cinema americano acha que o calor dos últimos dias tem lhe aborrecido até certo ponto, principalmente porque, nessas ocasiões, a maquilagem nos artistas e redobrada para não perder a firmeza e não atrasar as tomadas de cena.

Quando foi informado de que amanhã iria ao Jardim Botânico — onde o clima é geralmente ameno — para a filmagem de algumas cenas curtas, Mike mostrou-se alegre e procurou conhecer detalhes do local, indagando, ainda, se "por lá também existe muita carioca bonita". Como a resposta fôsse afirmativa, Mike sublinhou bem humorado:

— Se é assim, por que não escolher o Jardim para as cenas finais da película?.

GOIANIA (DC) — Ao agradecer, ontem, o discurso de boas-vindas pronunciado pelo Governador Emílio Ribas, no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, o Presidente Castelo Branco disse que, "graças à renovação propiciada pela Revolução, através do Estatuto dos Partidos e da Lei Eleitoral, dispuseram os goianos dos meios adequados para manifestarem livre e soberanamente a sua vontade de preferência".

— O fato se repetiu em outros Estados — prosseguiu o Presidente — numa nítida demonstração de que o Movimento de 31 de março de 1964, primordialmente orientado no sentido de assegurar no País a boa prática de instituições democráticas, começava a normalizar a vida nacional, sem prejuízo de sua evolução social e econômica. No seu breve discurso, o Marechal Castelo Branco relembrou que "a Revolução viu-se obrigada aqui, em Goiás, a aplicar medidas constitucionais de exceção, não usadas em nenhum outro Estado da Federação, pois é fato que o remédio devia estar à altura da enfermidade".

Assegurou, então, que "gradativa e ininterruptamente, o Brasil retomará a vida normal de uma democracia, sistema no qual a temporariedade dos mandatos deve permitir a concorrer para constante renovação de valôres, com a integração das novas gerações nas responsabilidades da vida pública".

— Dentro em pouco — disse o Presidente — devereis experimentar, em virtude do voto popular, a ascensão ao poder de elementos novos, certamente capazes de propiciarem ao Estado de Goiás, tão cheio de condições para o progresso e a prosperidade dos seus habitantes, têrmos compatíveis com os desígnios da Revolução.

Fim à oligarquia

Depois de frisar que projetou várias vêzes visitar Goiás, a mais próxima capital da sede do Govêrno Federal, mas sòmente agora pudera cumpri-la, o Marechal Castelo Branco assinalou a sua satisfação de pisar solo goiano após o recente pleito eleitoral, cujo resultado representou o fim das profundas e velhas raízes da oligarquia política que, «por todos os meios possíveis, inclusive o da subversão longamente preparada, sufocava as aspirações de liberdade do povo goiano».

Preço da democracia

Ainda em relação às últimas eleições, citou o Marechal que "vimos importantes núcleos revolucionários sofrerem rudes revezes, conseqüência das causas mais diversas".

— Mas, se devemos assinalar tais ocorrências, nem por isso deixamos de reconhecer que êles representaram o preço inevitável de uma democracia — assinalou, sublinhando a seguir que "não podemos pretender uma democracia na qual o voto popular nos seja invariàvelmente favorável, pois o que nos cabe indagar é se tal preço é ou não inferior ao que pagaríamos por uma ditadura, onde o monólogo tomaria o lugar do voto e dos tribunais».

Constituinte virtual

Ao abordar as teses e sugestões surgidas com freqüência — «e diante das quais o silêncio poderia ser interpretado como concordância» — o Presidente lembrou que uma delas se relaciona à convocação de uma Constituinte, com o encargo de refundir tôda a legislação constitucional vigente.

— Parece-nos, porém, que, face às normas atualmente em vigor, permitindo a votação de emendas por maioria absoluta, o Congresso é virtualmente uma Assembléia Constituinte, inexistindo a necessidade, anteriormente possível, de se justificar a convocação mencionada — declarou.

Sôbre o Congresso a ser eleito em 1966, disse que "com os podêres políticos que lhe serão conferidos no pleito, terá tôdas as condições para ser uma Constituinte, perspectiva, aliás, que representa argumento a acrescer-se aos muitos que tornam inteiramente desaconselhável a idéia da prorrogação dos mandatos atuais».

E concluiu:

— Todo o esfôrço do Govêrno, a par das muitas reformas já realizadas, que deverão representar importantes fatôres de progresso econômico e social, tem sido no sentido de preparar o País para o exercício de instituições livres, baseadas na Justiça e na vontade popular. Dentro dessa orientação, extraordinàriamente valiosa, é a colaboração do Congresso Nacional, que, pelos seus órgãos de direção e graças à dedicação e eficiência dos líderes do Govêrno, tem aprovado numerosas leis de grande importância e cujos resultados benéficos à Nação não tardará em reconhecer.

«Aliás, em que pêse aparente contradição, especialmente para os que vêem de longe os textos e acontecimentos, o Ato Institucional n.º 2, desdobramento daquêle inicialmente promulgado pela Revolução, é, antes de tudo, instrumento destinado a assegurar a institucionalização das idéias e objetivos revolucionários e ajudar a restauração da democracia no Brasil. Finalidades que sòmente um Govêrno devidamente fortalecido pela legislação lograria alcançar sem perturbações para a vida nacional.

Auxílio para continuar

Em seu discurso, o Governador Emílio Ribas, depois de palavras elogiosas ao Presidente e à Revolução, disse que «para a consolidação da paz e da perene confiança em Goiás, para consolidar a vitória obtida a 3 de outubro último, impedindo a volta dos que foram afastados pelo voto, é necessário, indispensável mesmo, que o Govêrno Federal continue a lhe dar auxílio moral e financeiro, de que tanto precisa».

Detalhes

O Presidente Castelo Branco chegou à Goiânia por volta das 8 horas e 35 minutos, para uma visita oficial à convite do Governador Emílio Ribas.

Após passar em revista as tropas formadas em sua homenagem, ao som do Hino Nacional, o Chefe da Nação foi recebido, no aeroporto de Santa Genoveva, pelo governador Ribas Júnior, pelo governador eleito, Sr. Otávio Lage de Siqueira, Secretários do Estado, representantes dos três podêres; General Nogueira Paes, Comandante Militar de Brasília e da 11.ª Região Militar; Coronel Pitanga Maia, Comandante do Décimo BC e outros oficiais; Prefeito da Capital, representantes das classes produtoras, Dom Fernando Gomes dos Santos, Arcebispo Metropolitano, outras autoridades e grande número de pessoas.

Depois das homenagens que recebeu no Palácio das Esmeraldas, o Presidente recebeu em audiência diversas autoridades e comissões, percorrendo posteriormente, a cidade, ao lado do Governador goiano, com quem almoçou, no Palácio, ao meio dia e meia.

Durante sua visita à Catedral, o Marechal Castelo Branco demorou-se alguns momentos em oração.

Amapá: energia será fôrça do progresso

O orçamento da hidrelétrica no Rio Araguari é da ordem de 45 bilhões de cruzeiros e, com a garantia da PETROBRÁS de financiar a sua construção, pode-se prever o seu término no prazo de trinta meses.

Deu a informação o Sr. Roberto Rocha de Sousa, Secretário-Geral do Govêrno do Amapá, que veio ao Rio tratar do empreendimento. Regressou ontem, em aviação da VARIG.

Frisou que com a obra o Governador Luís Mendes da Silva tem em mira firmar a sua administração, uma vez que, com o sistema de energia implantado, haverá maiores possibilidades de atrair capitais do Sul para a região.

O Sr. Roberto Rocha acrescentou:

"Dentro dêsse plano, já existe, inclusive, projeto visando à criação de uma indústria açucareira com o aproveitamento do canavial já plantado numa área de setecentos hectares, na localidade de Pôrto Platon. A indústria deverá estar em funcionamento em princípios de 1947.

Outra indústria a ser instalada no Amapá, segundo nosso entrevistado, é a de madeira compensada. O projeto nesse sentido estará concluído em dezembro do próximo ano.

Disse, na oportunidade, o Sr. Roberto Rocha, que o Govêrno do Amapá estude a criação do Instituto Regional do Desenvolvimento, de iniciativa privada, sem objetivo de lucros. O seu financiador será o Sr. Augusto de Azevedo Trajano Antunes.

O IRDA prestará colaboração aos seus associados, em combinação com o Govêrno, além de promover a ida de técnicos do Sul, a fim de encontrar soluções para os problemas locais.

Banda ensaia para ganhar o 1º prêmio

A Banda «Laudimia Trotta», do Ginásio Estadual Visconde de Cairu, um dos quatro finalistas no Concurso de Bandas Nacionais, ao lado das de São Paulo, Ceará e Estado do Rio, vem intensificando desde ontem seus ensaios para participar amanhã, às 15 horas, no Municipal, da finalíssima do Concurso que proporcionará ao vencedor prêmio especial de Cr$ 1 milhão, além de viagem de ida e volta a Brasília, para uma série de apresentações e concertos.

A reportagem do DC, disse o Maestro Fidélis Clementi Pereira também Professor de Educação Musical do Estado, que a Banda do Colégio Visconde de Cairu foi idealizada e organizada há cêrca de cinco anos pela Sra. Laudímia Trotta, espôsa do Deputado Frederico Trotta, na época Diretora do Serviço de Educação.

Acrescentou o Maestro Fidélis Clementi que a Banda é formada por cêrca de 30 elementos selecionados entre os alunos, composta de 28 homens e duas mulheres, que variam entre 14 e 20 anos de idade e ensaiam semanalmente três e quatro horas.

AL decide 4a.-feira se devolve projeto

A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa decidirá, na próxima quarta-feira, se devolve ou não, ao Executivo, a mensagem da reavaliação dos níveis dos funcionários do Estado.

O ofício do Governador Negrão de Lima, pedindo a volta do documento enviado pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, será submetido à Mesa da Câmara, amanhã. A mensagem, em tramitação, já se transformara no Projeto 1.860, despachado para a Comissão de Justiça.

O deficit de 100 bilhões de cruzeiros do Govêrno Estadual vai ser enfrentado com audácia e decisão pelo Executivo, cuja meta principal, a recuperação financeira, inclui medidas de economia e de bom funcionamento do aparelho arrecadador. O Secretário de Finanças, Márcio de Melo Franco Alves, está convencido de que, impedindo-se a sonegação, não haverá necessidade de aumento de impostos.

Nesse sentido, representantes do Clube dos Lojistas, que haviam solicitado uma estabilização nos tributos, já foram tranqüilizados com a notícia de que a melhoria na arrecadação impedirá a majoração.

O novo Diretor do Departamento de Renda Mercantil, Sr. Esberard Alves Balbino, revelou ao DC que, conforme dissera anteriormente, um programa intenso será pôsto em prática em 1966. Isto porque o Impôsto de Vendas e Consignações representa 80 por cento da renda da Guanabara, sendo, assim, indispensável ao progresso do Rio.

Disse, também, que o povo poderá colaborar com o Govêrno fazendo a fiscalização indireta, através de sua participação no concurso "Seus Talões Valem Milhões" e, também, exigindo a entrega dos cupons de nota de vendas, pois a simples sonegação acarretará ao comerciante desonesto multa de 50 mil cruzeiros, da qual o denunciante tem direito a Cr$ 25 mil.

Técnicos da Secretaria de Finanças e de Economia continuarão, amanhã, suas reuniões com dirigentes da COCEA e da COPEG, para tratar de problemas administrativos e financeiros das duas entidades.

'Encontro' do INDA começa em Curitiba

O Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, em convênio com a Confederação Nacional de Agricultura, promoverá, a partir de amanhã, em Curitiba, o Encontro Regional que reúne representantes dos patrões e empregados rurais dos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para debates sôbre cooperativismo, associativismo e sindicalismo no campo.

O Ministro da Agricultura, Sr. Nei Braga, os Srs. Eudes de Sousa Leão, Íris Meinberg e José Rotta, respectivamente presidentes do INDA, CNA e Confederação Nacional de Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) deverão estar presentes à sessão de encerramento do Encontro.

Os objetivos principais do Encontro Regional Rural de Curitiba são os de contato das autoridades com a classe rural para informações sôbre reivindicações em busca de fixação definitiva de normas, visando maior rendimento e soerguimento social; estímulo ao associativismo rural; promoção à organização das classes produtoras e trabalhadoras, estas com a sindicalização e, finalmente, a de conhecer os desejos sôbre crédito, extensão rural e revenda.

O Encontro de Curitiba ocorre depois da realização de outros em Belo Horizonte, Recife e Belém. Cada um dêles aprovou um documento-base com a conclusão dos debates. Êstes documentos mais o de Curitiba, servirão, posteriormente, para a elaboração da Carta de Princípios das Classes Patronais e Trabalhadores da Agricultura, cujos pleitos terão prioridade para atendimento nos diversos órgãos governamentais.

Caso Mannesmann

Convidam-se todos os credores e demais interessados para

Importante Assembléia-Geral

a realizar-se amanhã, dia 13, às 15 horas, no salão do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266.

Ordem-do-dia: Deliberações do Comitê de Defesa das Vítimas da Mannesmann face às conclusões a que já chegou a Comissão Federal de Investigações.

(a) Padre Irineu Leopoldino de Souza (SDB)
Presidente do Comitê

AS ORGANIZAÇÕES
ABRAHAM MEDINA
CONVIDAM O POVO DA GUANABARA
PARA ASSISTIR HOJE, ÀS 20 HORAS
À PARADA DE NATAL
NA AV. PRESIDENTE VARGAS

CHARUTOS SUERDIECK

O PRESENTE IDEAL
em embalagens especiais para as FESTAS
CASA CONDOR IMPORTADORA S.A.
Rua Buenos Aires, 177
Tels. 43-8922 e 23-4700

GOVÊRNO PROMOVE RENOVAÇÃO TOTAL

GUANABARA

Fabiano Villanova

Rejeição das contas de CL vai ao Supremo

O Sr. José Bonifácio, Líder do Bloco Trabalhista na Assembléia Legislativa da Guanabara, decidiu dirigir-se ao presidente do Supremo Tribunal Federal solicitando a cassação da medida liminar concedida pelo Desembargador Roquete Vaz ao mandato de segurança impetrado contra a votação das contas do Sr Carlos Lacerda relativas ao ano de 1964 e que foram rejeitadas por 32 contra 20 votos.

O Líder do Sr. Negrão de Lima na AL tomou essa decisão depois de consecutivas reuniões com seus correligionários. Informou que qualquer outra forma de tentar derrubar a liminar seria impraticável, de vez que dependeria diretamente de um pronunciamento do Plenário do Supremo Tribunal Federal que se encontra em recesso.

Na exposição que fará ao Ministro Ribeiro da Costa, o Sr. José Bonifácio vai procurar provar que as contas foram votadas exclusivamente pelo aspecto técnico. Como provas, deverá apresentar os votos dos representantes do Sr Carlos Lacerda na Comissão de Finanças, que apesar dos seus compromissos políticos ficaram impedidos de votar pela aprovação das referidas contas.

Mostrará também que o Tribunal de Contas se negou a aprová-las por falta de documentos comprobatórios de despesas que superaram à casa dos 53 bilhões de cruzeiros. O parecer do Sr. Levy Neves na Comissão de Finanças concluindo que o Sr. Carlos Lacerda além de desrespeitar o Código de Contabilidade Pública não atentou para a Constituição Estadual também fará parte da solicitação a ser feita ao Supremo Tribunal Federal.

Questão de liderança

O Sr. Célio Borja anunciou que recebeu telefonema do Deputado Adauto Lúcio Cardoso comunicando que o Presidente Castelo Branco lhe havia encarregado de organizar a seção carioca da ARENA. Por isso pedia a colaboração do antigo Secretário de Govêrno da Guanabara. O Sr Borja, como bom liderado, disse que não poderia tomar qualquer iniciativa sem antes consultar o Sr. Carlos Lacerda. Apesar disso, o Sr. Borja na última sexta-feira andou sondando seus companheiros sob a possibilidade do BODE entrar na ARENA através de uma sublegenda.

A desistência

Informado de que o Sr. Negrão de Lima havia obtido a sua mais recente vitória do Superior Tribunal Militar, quando o pedido para sua prisão preventiva foi rejeitado por 13 x 0, o Sr. Édson Guimarães conversou informalmente com amigos garantindo que agora, desistirá mesmo da idéia de tentar propor o "impeachment" do Governador recém-empossado. Em certa parte da conversa, chegou a dizer que o Coronel Fertindando de Carvalho foi falho como encarregado do IPM que investigou as atividades do Partido Comunista.

O problema

Rombo de mais de cem bilhões de cruzeiros nos cofres do Estado onde grande parte do funcionalismo não chegou nem a receber os salários de outubro, quase desnorteia o início do Govêrno do Sr. Negrão de Lima. A irresponsável política eleitoral-financeira promovida pelo Sr. Carlos Lacerda é uma verdade. Agora, Deputados, como os Srs. Silbert Sobrinho e Levy Neves arriscando o seu futuro, como políticos lutam, desesperadamente, para que a AL mantenha o Adicional de 8% sôbre os impostos, no sentido de permitir que a Guanabara não seja levada ao caos.

A disputa

Quinze dias depois que o Sr. Danilo Nunes renunciar o seu mandado de Deputado, para assumir como Ministro do Tribunal de Contas a AL terá de eleger um nôvo presidente, que ficará à frente do Legislativo até o próximo dia 15 de março quando então teremos uma nova eleição para tôda Mesa Diretora. A disputa está sendo acirrada. De um lado, apareceram os Srs. Mac Dowell Leite de Castro e Carvalho Neto. Do outro, estão os Srs. Salomão Filho e João Machado.

BASTIDORES

O Sr. Jose Bonifácio deverá apresentar amanhã, um requerimento, transformando os líderes da maioria e da minoria em autoridades para dirigir qualquer representação ao Judiciário ◆ Motivo para esta decisão: parcialidade e omissão deliberada do Sr. Édson Guimarães na presidência do Legislativo. ◆ O Almirante Augusto do Amaral Peixoto é o candidato do Sr. Negrão de Lima para ocupar a presidência da AL na próxima Legislatura ◆ Nos próximos vinte dias, o secretário de Serviços Públicos acumulará o cargo com as presidências da CETEL e da CEE ◆ O Sr. Mauro Magalhães insiste em desmentir que o Sr. Brunini não será o Líder da Oposição no próximo ano. ◆ Em reunião realizada na residência do Sr. Flexa Ribeiro ficou decidido que caberá ao Sr Rafael de Almeida Magalhães a liderança política da Oposição. O Rafa afirma que será candidato a Senador. ◆ O Sr Pedro Fernandes Filho vem considerado como o Deputado mais ausente dos interêsses do Estado e da vida do plenário da AL. Sua especialidade: comparecer nos dias de votação de projetos para discutir seus interêsses pessoais e depois se manifestar. ◆ Uma comissão de jornalistas da AL estará essa semana com o Ministro Costa e Silva, para lhe fazer a entrega de um convite da Festa das Personalidades do Ano. O General foi eleito como Ministro de Estado. ◆ Outra dos militares: o General Poppe de Figueiredo que foi o primeiro porta-voz da "Linha Mestra" das Fôrças Armadas, pediu reforma porque "ficou decepcionado com os rumos tomados pelo Movimento de Abril" ◆ O Sr. Abellard França vem se destacando no Palácio Guanabara como 1º Subchefe da Casa Civil do Sr. Negrão de Lima. ◆ No Festival Suíço do Leme Palace Hotel, destacava-se a presença do Vice-Governador Rubens Berardo e espôsa. ◆ O veto do Sr Rafael de Almeida Magalhães a verba de dois bilhões de cruzeiros ameaça a realização do carnaval de 1966, segundo afirmação do Secretário de Turismo, Sr. João Paulo do Rio Branco.

Renovação política

O Govêrno do Marechal Castelo Branco mostra-se disposto a considerar o problema da organização do Partido situacionista, atendendo menos à urgência do que à formação de um verdadeiro dispositivo de segurança política em condições de assegurar a continuidade da Revolução. A estas horas, já poderia estar formalizada a organização do Partido governista, a ARENA, dado o elevado número de assinaturas colhidas, para constituí-lo, nas duas Casas do Congresso.

Mas o Presidente da República fêz questão de assumir, pessoalmente, o comando da operação. Com fundamento na sua autoridade, uma sindicância executará a necessária filtragem selecionadora dos integrantes e dirigentes do nôvo Partido. Como representante da Revolução, o Presidente dispõe-se a exercer o direito de veto a umas tantas pretensões mais açodadas e inconvenientes.

Por outro lado, é intenção do Govêrno aproveitar o ensejo para promover a renovação dos quadros políticos do País, atraindo para as direções partidárias, nos seus diversos níveis, os representantes de classes habitualmente proscritas da vida partidária e que deverão passar a integrar-se na mesma, participando dos seus órgãos de direção.

Foi o modo encontrado para realizar o propósito há dias anunciado, tanto pelo Presidente da República, quanto pelo Ministro da Justiça, Sr. Juraci Magalhães, quando aludiram não apenas ao diálogo com as classes ora afastadas do Govêrno — estudantes, intelectuais, trabalhadores, classes empresariais e produtoras — mas à sua participação na tarefa revolucionária da reconstrução nacional. Êsse objetivo seria alcançado, na opinião dominante no Govêrno, através da renovação dos órgãos de cúpula partidária, nos diversos planos oferecidos pela nossa organização federativa.

Uma renovação total pode ser obtida por êsse caminho. Às direções partidárias serão convidados e atraídos novos valôres, que jamais teriam uma oportunidade para a atuação política na medida de sua capacidade e seus méritos, sob o velho regime dos Partidos de "propriedade" de grupos ou mesmo de pessoas, velhos sobas perpetuados na sua direção, não porque fôssem insubstituíveis como chefes, mas porque não admitiam, êles, a idéia da sua substituição.

Nesse particular, a política do Govêrno pode e deve ser a base de uma completa renovação política, de métodos e de pessoas, como era aspiração do povo e uma inadiável necessidade para o País. Dos municípios às direções nacionais, o domínio partidário criaria um vasto sistema de caciquismo, intransponível para quem não se submetesse ao jugo do seu poder de mando e de barganha. A destruição de tais oligarquias, ressurgidas das cinzas das primitivas oligarquias dos coronéis da República de antes de 1930, é condição essencial à obra de verdadeira democratização do regime, que a Revolução se propôs a empreender e começa a realizar, efetivamente.

Para levá-la a bom têrmo, o Govêrno pode contar com o apoio da opinião nacional, que sempre incluiu essa reivindicação entre as mais importantes e urgentes do seu elenco de aspirações políticas.

Código e veneno

Os problemas sanitários da Guanabara estão a merecer atenção urgente e especial das autoridades das Secretarias de Saúde e Economia, através dos seus Departamentos de Alimentação e de Veterinária, tão grandes os abusos que causam espanto e nos humilham diante de outros povos.

Com efeito, instalou-se aqui uma licenciosidade de tal forma que a Guanabara continua a ser nos dias atuais um dos Estados brasileiros mais abandonados sob o aspecto sanitário.

O simples fato de regular-se a vida sanitária da cidade pelos retalhos das decisões e providências tomadas no longínquo ano de 1923 e mais tarde alinhavados numa autêntica colcha de retalhos de decretos e normas, nos fins de 1960, quando começou a vigorar o nôvo Código Nacional de Saúde, explica detalhada e profundamente a situação sanitária do Rio e o perigo crescente para o bem-estar de sua população.

Relembre-se, a propósito, que, paralelamente ao nôvo Código, divulgou-se decreto limitando a aplicação de corantes, edulcorantes, conservadores e outros derivados de alcatrão da ulha, comprovadamente cancerígeno e que, por incrível que possa parecer, continuam a colorir em tonalidades mais fortes os alimentos, principalmente os refrigerantes, consumidos pelo carioca de inverno a verão.

Como as promessas do ex-Governador Carlos Lacerda de nada adiantaram — pois os grupos de trabalho que êle formou para adaptar o Código do Estado ao que entrara em vigor nos fins de 1960 nada propuseram ou aprovaram —, resta ao Rio a esperança de que o nôvo Govêrno enfrente o problema com energia e coragem cívica, partindo da premissa de que os interêsses da saúde são superiores em meio à coletividade.

Enfim, mais ação e menos palavras é o que espera o carioca do Govêrno para a solução de tão humilhante problema.

Heranças

Já não é mais possível transitar pela Avenida Presidente Vargas, na pista que demanda à Praça da Bandeira, junto ao Canal do Mangue.

É uma buraqueira infernal que desmonta qualquer veículo por mais resistente seja. Há mais de um mês o asfalto apresenta buracos e depressões que forçam os motoristas a manobras bruscas e perigosas.

A Usina de Asfalto está pràticamente parada, não obstante as promessas do seu diretor de que pelo menos os consertos seriam atendidos. Outros logradouros reclamam capeamento e reparos, porém aquela pista é por demais corrida para que fique abandonada. Heranças.

Identidade

Os postos de identificação do Instituto Félix Pacheco continuam apresentando aspecto desolador. Quem deseja tirar qualquer documento tem de enfrentar uma enorme fila, para candidatar-se a uma "via-crucis" representada pela espera do documento.

Uma fôlha corrida leva no mínimo 45 dias e uma carteira de identidade cinco meses (de acôrdo com os talões), se o candidato tiver sorte!

A obtenção de fôlha corrida e atestado de bons antecedentes e, às vêzes de uma carteira, em muitos casos é primordial para se conseguir um emprêgo ou para outros fins de igual importância.

O Governador Negrão de Lima e o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, devem voltar suas atenções para êsse setor.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q. 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 — 4. — G 24 — Tels. 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º — S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive nos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Com o Presidente Castelo Branco no comando das articulações destinadas à formação da Aliança Renovadora Nacional, o Govêrno revolucionário indica com clareza que assumirá a responsabilidade total na constituição daquele Partido, que sustentará suas posições políticas nas duas Casas do Poder Legislativo e nos Estados da Federação.

Para os setores governamentais, já está confirmado que a primeira lista de adesão de Parlamentares à ARENA foi um instrumento de verificação das possibilidades de apoio real ao Chefe da Nação junto às áreas do Congresso Nacional. Diante dos resultados, altamente positivos, fornecidos pela sondagem, teriam oportunidade, agora, de ingressar na ARENA os Parlamentares que foram convidados.

Entretanto, em face da responsabilidade assumida pelo Govêrno revolucionário na formação da ARENA, não pretende o Presidente Castelo Branco abrir mão de ter uma influência ponderável na constituição da direção nacional e dos Diretórios Estaduais do nôvo Partido.

No curso das articulações, o Govêrno sempre terá presente o critério de renovação dos quadros políticos brasileiros a fim de impedir que os representantes de situação superada venham a controlá-la e ressurjam as concepções políticas vencidas pelo Movimento de 31 de março, de conseqüências prejudiciais ao apoio das diretrizes do Poder Central de estabilização social e política.

O Govêrno vê como instrumento necessário à execução da sua política de renovação dos quadros de liderança que, das direções da ARENA não participem, apenas, os Parlamentares, mas, também, representantes de classe: trabalhadores e intelectuais. Isto permitiria ao Partido do Govêrno a ampliação da sua base social de apoio e representação políticas bem como o surgimento constante de novas lideranças aptas a compreenderem e desempenharem um papel de grande significação para a execução das diretrizes do Movimento de 31 de março.

O adiamento para formação dos novos Partidos políticos, que será formalizado através de um ato adicional ao Ato Complementar n.º 4 — o AC-4-A — dará mais tempo ao Govêrno para a execução dêsses objetivos, especialmente a renovação das lideranças políticas.

No fim desta semana e no decorrer da semana vindoura, o Presidente Castelo Branco, os Ministros Juraci Magalhães e Cordeiro de Farias e os Líderes Pedro Aleixo e Filinto Müller voltarão a examinar os têrmos do documento constitutivo da Aliança Renovadora Nacional. Êsse documento, no entanto, só será submetido à aprovação dos integrantes do Partido do Govêrno em março vindouro, provàvelmente no dia cinco, porque dez dias depois deverá ser feito o pedido de registro ao Tribunal Superior Eleitoral.

No entanto, já está decidido que, em São Paulo, o comando da Aliança Renovadora Nacional será do Sr. Ademar de Barros, não se baseando o Govêrno nas exigências do Deputado Herbert Levi, porquanto a extinta UDN contava, apenas, com quatro por cento do eleitorado paulista. Enquanto que, no Maranhão, o Governador eleito, Deputado José Sarnei, será o responsável pela organização da ARENA e o senador Vitorino Freire, se permanecer disposto a ingressar no Partido do Govêrno, terá de se submeter à liderança do sucessor do Governador Newton Belo.

Getúlio será a bandeira do Partido de Oposição

Não apenas na ARENA, mas também no Movimento Democrático Brasileiro, os problemas de liderança regional começam a explodir, face à necessidade de adaptar uma realidade sedimentada ao longo de dezenas de anos, à estrutura partidária do Ato Complementar n.º 4. A própria escolha do dirigente do Partido resultou destas dificuldades: os integrantes do ex-PTB propunham o Senador baiano Josafá Marinho para a Presidência, enquanto os integrantes do ex-PSD defendiam indicação do Deputado Martins Rodrigues. Para fugir ao conflito recorreu-se a uma figura histórica, um velho getulista, o Senador Oscar Passos, sem arestas nem in[illegible], que será o dirigente do Partido.

QUEM É — O Sen. Oscar Passos é general da reserva, que participou da FEB na campanha da Itália e possui tôdas as condecorações militares do País. Foi Deputado pelo extinto PTB durante três legislaturas consecutivas e elegeu-se Senador em 1962, quando o Território do Acre — que representa no Congresso — foi elevado à categoria de Estado.

Como político, sempre seguiu a linha partidária. Sempre se atribuiu a condição de getulista; mesmo na fase de radicalismo, manteve atitude disciplinada, embora de equilíbrio entre as duas correntes em que se dividiram os trabalhistas. Seu equilíbrio o elegeu presidente do MDB.

O LÍDER — Tendo o presidente do Partido saído do PTB, Líder da bancada oposicionista da Câmara será um ex-pessedista — e a escolha recaiu no Sr. Vieira de Melo, que foi Líder da Maioria no primeiro período do Govêrno JK e, mais tarde, Secretário de Viação e Obras Públicas no Govêrno do Sr. Juraci Magalhães, na Bahia.

O REGISTRO — O MDB pretendia ingressar com o pedido de registro na Justiça Eleitoral antes que o Executivo baixasse o Ato Complementar que alterará as disposições para a constituição das novas legendas. Os líderes do MDB estavam ultimando a preparação de todos os documentos, mas acabaram esbarrando em uma dificuldade: os Senadores, em sua maioria, deixaram Brasília logo após o encerramento da convocação extraordinária, impossibilitando a indicação de sua liderança no Senado. A alternativa será valer-se da prorrogação do prazo a ser concedida nos próximos dias pelo Govêrno.

AC-5: Interventores serão atuais Prefeitos

A tendência do Govêrno, segundo informação de uma fonte do Ministério da Justiça, é no sentido de nomear interventores nos municípios em que haveria eleição para a Prefeitura neste período os próprios Prefeitos que concluem seus mandatos. A mesma fonte justificou o ato com a seguinte argumentação:

1. Estando as eleições suspensas pelo TSE por não haver Partidos políticos atualmente, as Prefeituras cujos ocupantes terminassem seus mandatos ficariam acéfalas.

2. A primeira idéia fôra a de atribuir aos Governadores dos respectivos Estados a prerrogativa de intervir nesses municípios. Logo ocorreu a hipótese de vir a luta regional a provocar soluções impróprias em alguns Estados.

3. Ocorreu também a alternativa de se prorrogar o mandato dos atuais Prefeitos até que sejam reorganizados os Partidos e, logo após, realizadas as eleições.

4. A fórmula da intervenção — com o aproveitamento dos atuais Prefeitos — pareceu ser de maior conveniência, pois permitirá eventual exame de alguns casos em que os Interventores devam ser outros.

OUTRO ATO — Esclarece o Deputado Pedro Aleixo que o Ato Complementar número 4-A, aguardado para os próximos dias, não tratará do problema das sublegendas. A matéria será regulada pelos estatutos respectivos das novas agremiações uma vez que constitui, meramente uma faculdade que os Partidos podem ou não exercitar, conforme suas próprias conveniências.

Segundo o Líder do Govêrno na Câmara o AC-4-A tratará apenas de dois assuntos: a dilatação do prazo para o surgimento dos Partidos e a revisão da exigência do apoio prévio (listas de eleitores) para o registro de candidaturas às próximas eleições.

Crise no Espírito Santo terá solução em dez dias

Nos últimos contatos mantidos em Vitória com o Governador Francisco Lacerda Aguiar e os integrantes da Comissão Especial da Assembléia Legislativa, encarregada de investigar as denúncias formuladas contra o Chefe do Executivo do Espírito Santo pelo 3.º Batalhão de Caçadores, o Subchefe da Casa Militar da Presidência da República, Coronel Dilermando Monteiro deixou bem claro que, embora sem exercer qualquer pressão, o interêsse do Govêrno federal é no sentido de que o problema seja resolvido o mais depressa possível.

Aos Deputados estaduais, o Coronel Dilermando Monteiro, observador do Chefe da Nação, encareceu a necessidade do rápido andamento das denúncias na Comissão Especial, cujo parecer deverá ser dado ao plenário da Assembléia Legislativa, dentro de 10 dias. "Se os Senhores — frisou — puderem conseguir o parecer e a votação nesses dias, tanto melhor. Durante os dois dias, que passou em Vitória, o emissário do **Marechal Castelo Branco** se dedicou, exclusivamente, aos contatos de interêsse de sua missão, tendo, por duas vêzes, conferenciado com o Governador do Estado.

METODOS CONTRARIOS — O Governador eleito do Maranhão, Deputado José Sarnei afirmou, ontem, não ver possibilidades de convivência política com o Senador Vitorino Freire na Aliança Renovadora Nacional, frisando que "temos métodos diferentes de trabalho". Sôbre sua eleição, para o Govêrno do Maranhão disse que representou a liquidação da crosta política num Estado, onde havia cêrca de 180 mil votos fantasmas, e, por isso, "não podemos aceitar acôrdos com aquêles que só destruíram". O Governador eleito defende a purificação do processo eleitoral, empreendida pelo Presidente Castelo Branco, chamando a atenção para o seu Estado no qual se realizou, pela primeira vez, eleições com a erradicação dos vícios de corrupção eleitoral.

Definindo a política como a "arte dinâmica da realidade" o Sr. José Sarnei acha que na nova fase da realidade brasileira, devemos ter a nossa atenção voltada para o presente. Destacou a participação dos jovens nas grandes tarefas nacionais e, declarando ter chegado a hora de tomar decisões preconizou reformas profundas no País. Sua administração será nova, fugindo os padrões tradicionais, baseada no planejamento racional dos recursos do Estado que passará a governar a partir de 31 de janeiro do próximo ano.

Várias: Castelo recebe homenagem em Goiás

O Presidente Castelo Branco, acompanhado de vários auxiliares chegou, na manha de ontem a Goiânia para uma visita oficial ao Estado. Foi homenageado com um almôço no Palácio das Esmeraldas pelo Governador Ribas Júnior e concedeu à tarde audiências a representantes das classes produtoras e trabalhadores do Estado. Sua vinda ao Rio é prevista para hoje e seu regresso a Brasília deverá ocorrer no próximo dia 22. ● Os Parlamentares que estiveram com o Presidente Castelo Branco nos últimos dias confirmam que o nome da preferência do Govêrno para a presidência da Câmara é o Deputado Adauto Cardoso. ● O Senador Filinto Müller é esperado em São Paulo dia 17 dêste mês para manter contatos com ex-pessedistas, buscando levá-los para a ARENA. ● O Governador Ademar de Barros voltou a formular ontem um apêlo para a "união dos paulistas". E explicou: "Nós estamos fazendo tudo para somar cachorro com gato elefante com onça". Isto feito, terá sido obtida a união de São Paulo. Sustentou por fim que delegou podêres ao Presidente Castelo Branco para falar em seu nome sôbre política". ● O Deputado Ernâni Sátiro anunciou sua candidatura ao Senado em outubro de 66. ● O Sr. Doutel de Andrade teme que os conflitos regionais perturbem o funcionamento do MDB, já que as divergências entre correntes regionais dêle participantes são quase tão agudas quanto as que tumultuam a formação da ARENA. ● O Senador Daniel Krieger esclarece que nada há de acertado sôbre a presidência da ARENA. Não foi convidado nem eleito para êste pôsto e nada sabe sôbre os critérios para a escolha do dirigente máximo do Partido governista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

Edital n.º 3/66 de concorrência pública, para fornecimento de materiais, transporte, montagem completa e cobertura para dois galpões em estrutura metálica destinados à Divisão de Engenharia e Garagem Municipal

O Prefeito do Município de Duque de Caxias torna público, para ciência dos interessados, que fica aberta Concorrência Pública para fornecimento de materiais, transporte, montagem completa e cobertura para dois galpões em estrutura metálica, destinados à Divisão de Engenharia e garagem municipal, no 1.º Distrito de Duque de Caxias.

1 — PROPOSTA

1. 1 — Será aceita à licitação tôda e qualquer Firma, individual ou coletiva, que satisfaça as condições do presente Edital.
1. 2 — Acompanhará a proposta, em envelope, separado, documentação que comprove a habilitação legal da licitante.
1. 3 — A proposta e a documentação serão entregues no Gabinete do Prefeito, às 15 horas do dia 14 de janeiro de 1966, em envelopes fechados e lacrados, contendo, respectivamente, em sua parte externa e fronteira, os dizeres: "Prefeitura Municipal de Duque de Caxias — Concorrência Pública — Edital n.º 3/66 — Documentação", e "Prefeitura Municipal de Duque de Caxias — Edital n.º 3/66 — Proposta", numerado o primeiro envelope com o n.º 1 e o segundo com o n.º 2, abrindo-se em primeiro lugar o de n.º 1. Não estando em ordem os documentos, não será aberto o de n.º 2.
1. 4 — A proposta será apresentada em papel almaço, timbrado, com ou sem pautas, escritas em linguagem clara, datilografado, sem rasuras, emenda ou entrelinha não ressalvada.
1. 5 — A documentação será a seguinte (Envelope n.º 1):
a) Prova de quitação com o I. A. P. I.;
b) Documentos comprobatórios de depósito de Caução, de que trata o parágrafo seguinte;
c) Documentação comprobatória dos fornecimentos semelhantes ao presente Edital, em obras já prontas.

2 — CAUÇÃO

2. 1 — Será depositada, na Tesouraria da Prefeitura, em moeda corrente, cheque cruzado, apólices municipais ou outros títulos de dívida pública, uma Caução na importância de Cr$ 1.200.000 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros), sem o que não será considerada a proposta.
2. 2 — Concluída a obra ou interrompida por motivo que não seja devido a culpa do concorrente, poderá êste levantar a Caução referida no item anterior.

3 — DETALHES TÉCNICOS

3. 1 — Cada galpão, em estrutura metálica, será composto de pórticos engastados em perfil de alma cheia, com quinze metros de vão, quatro metros de pé direito e espaçados cada seis metros.
3. 2 — Nas empenas, as têrças apoiar-se-ão em alvenaria.
3. 3 — Dimensões dos galpões:
a) destinado à Divisão de Engenharia (12 pórticos):

comprimento	66,00 m
largura	15,00 m
área:	990 m'

b) destinado à garagem (7 pórticos)

comprimento	36,00 m
largura	15,00 m
área:	540 m2

Nota: O galpão destinado à Divisão de Engenharia deverá ter um lanternim duplo com 54,00 m de comprimento e 1,00 m de altura e esquadria metálica fixa para fechamento do lanternim.
3. 4 — O fornecimento deve incluir as respectivas têrças vagonadas, correntes, contraventos e demais acessórios que garantam a estabilidade do conjunto.
3. 5 — A estrutura será parcialmente aparafusada permitindo eventuais desmontagens ou ampliações.
3. 6 — Serão empregados perfilados de Aço A-7 tôdas as barras de primeira e segunda importância; nas de terceira ordem (correntes e vagonamentos das têrças) empregar-se-á ferro redondo CA-37.
3. 7 — A estrutura será dotada de ligações especiais e que permitam a livre dilatação do aço.
3. 8 — Todos os cálculos serão executados obedecendo rigorosamente as especificações da A.B.N.T.
3. 9 — As cargas previstas serão as provenientes do pêso próprio da estrutura, da cobertura em chapas onduladas de alumínio de 0,8 mm de espessura e a carga acidental do vento; o espaçamento das têrças não poderá ultrapassar 1,69 m.
3.10 — Tôda a estrutura será entregue com uma demão de tinta antiferruginosa.
3.11 — A montagem será executada sob inteira responsabilidade da licitante vencedora, correndo por sua conta e risco tôdas as despesas com salários, leis sociais, seguro e viagens do pessoal, bem como o transporte da estrutura e do equipamento de montagem até o local da obra.
3.12 — As obras de fundação serão executadas pela Prefeitura, obedecendo ao cálculo estrutural que deverá ser fornecido pela licitante vencedora.
3.13 — O canteiro das obras será nos terrenos de propriedade da Prefeitura, na Avenida Assis Brasil, a cêrca de 300 m do Km 1 da Rodovia Washington Luiz, onde se encontra instalada a garagem municipal.

4 — PRAZO E FATURAMENTO

4. 1 — O Contrato terá a duração máxima de 90 (noventa) dias.
4. 2 — Os faturamentos serão feitos obedecendo ao seguinte:
20% — contra a entrega do material destinado à construção dos galpões, no canteiro de montagem.
20% — concluída a montagem da estrutura da Divisão de Engenharia.
20% — idem, da garagem.
30% — pronta a cobertura.
10% — na entrega da obra.
4. 3 — Os pagamentos serão feitos 10 (dez) dias após a aceitação das faturas.
4. 4 — Todo o material deverá ser entregue até 15 (quinze) dias após a assinatura do Contrato.
4. 5 — De cada fatura serão retidos 10% (dez por cento) que serão pagos 60 (sessenta) dias após a entrega da obra.
4. 6 — As despesas decorrentes do présente Edital correrão por conta do Orçamento de 1966.

5 — CONTRATO

5. 1 — Uma vez julgada a concorrência e apontado a licitante vitoriosa, será lavrado, no Livro próprio, o respectivo Contrato, que as duas partes assinarão.
5. 2 — Se a licitante não comparecer, dentro de 48 (quarenta e oito) horas, para a assinatura do Contrato, ser-lhe-ão descontados 5% (cinco por cento) da Caução.
5. 3 — Além do prazo referido no item 5.2, perderá a licitante em cada dilatação de 5 (cinco) dias, 10% (dez por cento) do que resta da Caução.
5. 4 — Se o retardamento para a assinatura do contrato atingir a 30 (trinta) dias, a contar da data do julgamento da Concorrência e desde que essa protelação decorra da culpa da licitante, perderá ela o direito à totalidade da Caução e será declarada nula a Concorrência.
5. 5 — Farão parte integrante do Contrato a proposta vitoriosa e o presente Edital.

6 — MULTAS

6. 1 — O Contrato estabelecerá multas, aplicáveis a critério da Divisão de Engenharia, nos seguintes casos:
a) quando o empreiteiro se afastar das normas técnicas indicadas: Cr$ 50.000 (cinqüenta mil cruzeiros);
b) quando os serviços de fiscalização forem impedidos, ou prejudicados pelo empreiteiro: Cr$ 30.000 (trinta mil cruzeiros);
c) quando a Administração fôr inexatamente informada pelo empreiteiro: Cr$ 30.000 (trinta mil cruzeiros);
d) quando o Contrato fôr transferido a terceiros, sem prévia autorização do Prefeito; rescisão automática do Contrato, além da multa de Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros).

7 — RESCISÃO

7. 1 — No caso de não cumprimento de quaisquer das obrigações convencionadas, poderá o Contrato ser rescindido, independentemente de interpelação judicial, sem que a parte inadimplente tenha direito a qualquer indenização.
7. 2 — O não recolhimento, dentro de quarenta e oito horas, de qualquer multa imposta, será motivo de rescisão, a critério do Prefeito.

8 — PROCESSOS E JULGAMENTO DA CONCORRÊNCIA

8. 1 — A Concorrência será julgada por uma Comissão designada para tal fim pelo Prefeito.
8. 2 — Serão considerados, para julgamento da Concorrência, além de outras circunstâncias decorrentes do Edital:
a) — o menor preço;
b) — o prazo de execução da obra.

9 — DISPOSIÇÕES GERAIS

9. 1 — Poderá a Concorrência a que êste Edital se refere ser anulada pelo Prefeito, por conveniência administrativa, sem que aos concorrentes caiba, sob qualquer pretexto, indenização de espécie alguma.
9. 2 — Anulada a Concorrência, terão os licitantes o direito de levantar imediatamente a Caução depositada.

Duque de Caxias, 9 de dezembro de 1965.

JOAQUIM TENÓRIO
Prefeito

Ladrões ameaçam Natal carioca

A não ser que o nome do nôvo titular da Delegacia de Vigilância saia na próxima semana — porque o atual pediu aposentadoria e ainda está no cargo apenas para cumprir um dever funcional — cento e cinqüenta mil gatunos, sobretudo punguistas, descuidistas e vigaristas, terão o melhor Natal de sua vida. O plano de repressão a êsses elementos, que agem comumente no fim do ano, embora esboçado, ainda não se encontra pronto, o que dificultará sua execução para impedir o avanço dos amigos do alheio.

O Detetive Daniel Mendes («Letrinha»), Chefe de Capturas, adiantou à reportagem que o esquema é pràticamente o mesmo empregado em 1964.

Policial experimentado, conhecedor profundo das atividades dos descuidistas, o Detetive "Letrinha" informa que no fim de ano, tendo em vista as festas e o grande afluxo de pessoas que desejam comprar, os malandros, que muitos meses vivem incubados, saem para agir, confiantes numa impunidade motivada pelo grande número dos que transitam pelas ruas e lojas da Cidade, o que atrapalha a Polícia na sua identificação.

"Como se não bastassem os descuidistas residentes no Rio — acrescenta — chegam outros de todos os Estados, que praticam uma espécie de rodízio. Os daqui, "manjados" vão para SP e Belo Horizonte e os daquelas capitais, de Niterói, de Pôrto Alegre e até de Recife vêm para cá "trabalhar", crentes de que não serão molestados. E muitos, infelizmente, não são mesmos, porque nem tôda a Polícia, reunida, daria conta do recado eficazmente."

Prevenção

O plano que a Polícia tem colocado em prática, no fim de ano e ainda no carnaval, é um plano preventivo. Consiste em espalhar os policiais pelas principais ruas da cidade, alguns introduzidos em grandes "Magazins", alguns vestidos de malandros ou, ainda, como "negociantes", com bôlsas e pastas sob o braço, que deixam, não raro, em alguns, balcões, como "isca" para atrair a atenção de suspeitos. O serviço tem dado excelentes resultados.

Mas, para êsse trabalho, grande parte da Polícia tem que ser mobilizada, fazendo-se junção entre a Delegacia de Vigilância e os agentes das Delegacias Distritais, porque as turmas têm que rondar dia e noite, desde que o comércio fica aberto até mais tarde.

Além do mais, há ao grupo que fica nas viaturas e que está sempre pronto para conduzir, ao xadrez os ladrões flagrados em delitos.

Mas esta é uma parte do plano, porque o trabalho, em si preventivamente, começa com as rondas em locais geralmente freqüentados por malandros — Central do Brasil, Cinelândia, Lapa, Praça Onze, Copacabana — onde todos os suspeitos, apanhados sem documentos, são detidos e autuados por vadiagem — 90 dias de cadeia — tempo suficiente para que acabem Natal, Ano Nôvo e Carnaval. A Polícia chama a esta ação de triagem.

Quando a vítima ajuda

Os policiais que trabalham nesta temporada, propícia às investidas dos descuidistas e de assaltantes de senhoras, avisam que o povo, especialmente as mulheres, podem e devem ajudar no trabalho de prevenção.

E citam, para cuidados especiais, os seguintes mandamentos:

a) Nunca, ao efetuar uma compra, deixar a bôlsa em cima dos balcões;

b) Nunca, ao abrir a bôlsa, demonstrar que a carteira de dinheiro está cheia, o que sempre atrai a atenção dos malandros.

c) Os objetos comprados devem ser bem amarrados e, se possível, quando muitos, pedir ao vencedor que os una, mesmo com barbante, o que dificulta a ação dos gatunos. Por outro lado, êsses objetos nunca devem ser deixados em cima dos balcões.

d) Os vendedores e gerentes das lojas devem observar, cuidadosamente, os fregueses. Um gesto suspeito, uma atitude mais abusada, as atenções devem ser voltadas logo para o elemento que deverá ser logo chamado e interrogado sôbre o que deseja comprar.

Os policiais chamam a atenção, também, para certas "freguesas" que muitas vêzes são refinadas ladras.

e) Deve-se observar, igualmente, os elementos que entram nas lojas com grandes bôlsas ou embrulhos exagerados. As bôlsas podem ter fundo falsos e os embrulhos, quase sempre, servem para distrair a atenção do freguês e do vendedor e provocar troca de "papéis" velhos por outros embrulhos onde existam objetos de valor.

Estatística

Sem contar as vítimas que não comparecem às Delegacias Distritais — por vergonha ou mesmo por sentirem que nada adianta mais — os furtos praticados durante os festejos de fim de ano atingem a cifras astronômicas, sendo que, de comerciantes e fregueses, no ano passado chegaram a quase quatrocentos milhões.

Portanto, não custa ter cuidado.

Ítalo reassume em Roma

Para reassumir a Segunda Secretaria da Embaixada do Brasil em Roma, viajou, ontem, com destino à Itália o diplomata Ítalo Mastrogiovanni, que se afastara do cargo provisòriamente, a fim de funcionar como subchefe do cerimonial da II Conferência Extraordinária da OEA, a chamado do Itamarati. Mastrogiovanni permanecerá em Roma até março do próximo ano, quando será transferido para outro pôsto, agora junto à ONU.

Cêrco da mata não adiantou

Auxiliares do Delegado Ivo Barroso Graça, de Magé, informaram que foram infrutíferas as buscas numa mata, próximo à Estação de Parada Citrolândia para localizar os irmãos Geraldo e Januário de Aguiar, já identificados como os elementos que fugiram com dez milhões de cruzeiros, após espetacular assalto contra um trem pagador que rumava de Niterói com destino a Campos. A importância era destinada ao pagamento de funcionários da Leopoldina.

As pistas foram fornecidas pelo outro bandido, Hildo Aldo de Sousa, vulgo "Cabeludo", que participou do assalto. Os três elementos, de arma em punho, maniataram primeiro Ariston de Sousa Filho, guarda da Leopoldina, que transportava o dinheiro. A seguir, imobilizaram os passageiros, tomando-lhes objetos de valor e as carteiras de dinheiro, fugindo todos.

"Cabeludo", porém, descendo do trem em movimento, quebrou um pé e ficou ferido a tiros numa perna, porque sua arma disparou.

Comércio já fecha mais tarde

O comércio da Guanabara, em virtude das festividades de Natal e Ano Nôvo, já está, desde ontem, fechando as suas portas mais tarde, em horário que estende nos sábados e feriados até às 18,30 horas.

Os comerciários, por êsse motivo, já estão fazendo várias reivindicações através do seu Sindicato, entre as quais, com maior destaque, a colocação de banquinhos para que, sentados, possam atender ao nôvo horário de trabalho, que consideram exaustivo. Nesse sentido, órgãos da classe já remeteram ofício ao Ministro do Trabalho, que se prontificou a manter rigorosa fiscalização, à partir de amanhã, quanto à questão da verificação do horário especial de trabalho e ainda das possíveis irregularidades que por ventura venham a ocorrer.

Faixas entulham repartição

Centenas de faixas e cartazes da campanha eleitoral do último pleito, apreendidas pelo Ministério da Agricultura porque estavam afixadas em árvores e violavam o Código Florestal, estão servindo de entulho no almoxarifado da agência carioca do Departamento de Recursos Naturais Renováveis (que funciona em Brasília). A ADRNR solicitou ao Tribunal Regional Eleitoral uma solução, pois as faixas estão perturbando o bom funcionamento da repartição.

O pedido endereçado ao TRE está sendo objeto de estudos, devendo ser julgado esta semana, sendo relator o Desembargador Ivã Lopes Ribeiro. Em princípio, a tendência do Tribunal é de que as faixas sejam doadas a uma instituição de caridade, possìvelmente ao Abrigo Cristo Redentor.

A tendência é fortalecida pelo fato de as faixas e cartazes pertencerem a Partidos políticos que já foram extintos.

RJ: crise do açúcar ameaça plantadores

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Antônio Alexandre denunciou, ontem, a existência de uma «situação insustentável entre os plantadores de cana dos municípios da baixada campista, devido à ameaça de seqüestro de seus bens para pagamento de empréstimos obtidos junto aos bancos e agiotas para a plantação do produto». O Parlamentar campista anunciou que na manhã de sexta-feira estêve no Palácio do Ingá, em companhia de uma comissão de plantadores de cana, pedindo providências ao Governador Paulo Tôrres para a solução do problema.

A crise açucareira, segundo o Deputado, é motivada pela intransigente atitude dos usineiros, que não querem retirar do Banco do Brasil a importância de Cr$ 10 bilhões, consignada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, para o financiamento da produção de cana. Os usineiros alegam que o baixo preço do açúcar e os juros altos cobrados pelo Banco os impedem de efetuar a transação.

Segundo o Sr. Antônio Alexandre, o Governador Paulo Tôrres, como executor dos princípios da Revolução no Estado do Rio, já conta com elementos suficientes para avaliar a extensão da crise rural no Município de Campos, sendo que os plantadores pediram com insistência uma intervenção do Govêrno junto aos usineiros para a retirada do empréstimo.

O Parlamentar adiantou que 20 mil famílias estão ameaçadas pela miséria devido à atitude dos usineiros. Afirmou que, consumada a recusa da retirada dos Cr$ 10 bilhões, "estará eliminada a possibilidade de recuperação da indústria açucareira fluminense, o que representa um profundo golpe na economia do Estado do Rio, cujo alcance futuro é imprevisível".

DC-RJ rápidas

- *O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Engenheiro Rozendo de Sousa, vai proferir palestra, amanhã, às 10 horas, no Laboratório de Pesquisas daquele órgão, como parte das comemorações da Semana do Engenheiro. O Sr. Rozendo de Sousa abordará como tema de sua palestra as obras do Govêrno Paulo Tôrres.*
- *O Veterinário Joaquim Sisino Rocha, superintendente do Fomento Agropecuário, da Secretaria da Agricultura, revelou que estão tendo prosseguimento normal os estudos para a construção de cinco novos açudes nos Municípios do norte-fluminense. Informou ainda que êsses açudes serão construídos com a finalidade de atender aos criadores bovinos das regiões que mais sofrem nas épocas das longas estiagens.*
- *Atendendo a solicitação do Prefeito Joaquim Tenório, o Governador Paulo Tôrres designou ontem três Procuradores do Estado para iniciarem uma devassa na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, principalmente na agência de Campos Elísios, onde, recentemente, verificou-se um desfalque de Cr$ 65 milhões. A designação recaiu nos Procuradores Edésio Gonçalves, Clóvis Marcílio e Édson Leite.*

Ponto de encontro

Mauritônio Meira

A lição do Tribunal

A decisão do Superior Tribunal Militar, pondo por terra o pedido de prisão preventiva para o Governador Negrão de Lima está sendo saudada com euforia nos meios jjurídicos e políticos mais altos como uma lição que deve ser aprendida pela chamada "linha dura" militar e civil. O Tribunal demonstrou que seus membros — quaisquer que sejam suas tendências políticas — agem, verdadeiramente, como juízes e não como um ajuntamento de pessoas pouco responsáveis que fizessem da paixão a nascente de suas decisões.

A lição é tanto mais importante quando se verifica que uma das reivindicações mais perseguidas da "linha dura" era a inclusão no Ato-2 de um dispositivo que transferisse — como se transferiu — para a Justiça Militar a atribuição de julgar os delitos políticos. O Ato-2 trouxe o dispositivo, os juízes foram selecionados entre militares revolucionários da primeira hora e, no primeiro grande teste que foi o processo Negrão de Lima, o que se viu foi a decisão da negativa. O Tribunal agiu dentro dos limites da Lei, sem se deixar impressionar pelos desejos apaixonados da "linha dura". Demonstrou que seria até uma injúria que se faria a seus membros pensar-se que agiria de modo diverso. Numa frase: os ministros demonstraram que são revolucionários, sim; mas isso não implicaria jamais em serem injustos.

Festival no Pará

Os meios cinematográficos vão voltar suas vistas para Belém do Pará onde, no próximo mês, será realizado o I Festival Norte do Cinema Brasileiro. A promoção, da Prefeitura de Belém, faz parte de um elenco de realizações comemorativas dos 350 anos de fundação da cidade. Foram instituídos prêmios "Muiraquitã" destinados ao melhor filme, melhor diretor, melhor ator e melhor atriz, além de um prêmio especial do júri, composto de dois críticos e dois cineastas do Sul, juntamente com críticos da Amazônia.

Para selecionar os filmes — que devem ser inéditos — e fazer convites estão no Rio os diretores da Associação de Críticos Cinematográficos de Belém, Srs. João de Jesus Pais Loureiro, Acir Castro, Isidro Alves e Edwaldo Martins.

A roupa do Ministro

Ontem à tarde, usando o telefone de uma farmácia da Rua Júlio de Castilhos, no Pôsto 6, uma senhora consultava vários alfaiates, procurando passar adiante um "bonito terno que o Ministro Vasco Leitão da Cunha dera de presente" ao filho da dita senhora. "Ficou um pouco comprido para meu filho" — dizia e procurava despertar o interêsse do consultado, dizendo: "O terno está quase novinho e o senhor poderia reformá-lo com muito proveito. É uma pena que tenha ficado um pouco grande."

Um velhinho de pince-nez ouvia a conversa de pastinha preta debaixo do braço e em determinado momento começou a tamborilar o balcão e cantar baixinho: "Engole êle, engole êle, palitó..."

Tarzã, livre

O cinemator Mike Henry, que faz o papel de Tarzã, acaba de escolher a liberdade, desprendendo-se do cipoal da vigilância dos produtores e diretores de seus filmes. Mudou de hotel para ficar sòzinho e poder chegar em casa quando quiser. "Eu estava na qualidade de um prisioneiro — disse êle — e resolvi dar meu grito de libertação, apanhar meu cipó e passar por cima dêles todos."

Gente nova no Trabalho

Uma escolha do novo Ministro do Trabalho que começa a ser saudada com alegria: a do Advogado Lucas Barcelos Gonçalves para as funções de Secretário do Ministro. Gaúcho com uma longa cancha no asfalto do Rio de Janeiro. Procurador do IAPM, Lucas Barcelos Gonçalves — que, a despeito do Barcelos não é parente do Ministro Peracchi de Barcelos — tem tôdas as condições de ser um bom *espírito-santo-de-orelhas* do Ministro, para o bem de todos e felicidade geral.

O seu a seu dono

O ex-governador Rafael Magalhães deve ter lido ontem com espanto, maior do que o do Sr. Negrão de Lima, a notícia de que o atual Governador da Guanabara começa a promover a volta dos corruptos, ao cancelar o ato de demissão do Sr. Guilherme Romano dos quadros do Serviço Público do Estado. Na verdade, o ato que mereceu o estardalhaço todo não foi praticado pelo Sr. Negrão de Lima mas é do Dr. Rafael que, por justiça — ou remorso? — assinou Decreto, no dia 3, antes da posse do seu sucessor, "tornando insubsistente" a demissão (feita apaixonadamente pelo Sr. Carlos Lacerda) daquele servidor. O equívoco produziu, pois, uma conseqüência que não pode ficar sem uma observação: ao invés de o Sr. Negrão de Lima ter sido atacado por um ato que não praticou — e que de certo praticaria, em nome da justiça — o Sr. Rafael de Almeida Magalhães não ganhou o elogio que merecia por sua correta providência.

Roda viva

- O GAROTO Steve Bond, que veio trabalhar nos filmes de Tarzã, deu ontem uma demonstração de valentia ao sair do hotel em que está hospedado: quase pôs a knock-out um menino, de sua idade, que lhe fazia caretas.
- ESTÁ havendo muitas reuniões de oficiais jovens, no Rio, em favor da candidatura do General Jurandir Bizarria Mamede à Presidência da República. O entusiasmo é muito grande, na ordem de grandeza do conceito de que goza àquele militar nas Fôrças Armadas.
- NO DESFILE militar realizado no Campo dos Afonsos, dos pracinhas que regressavam de São Domingos, a cena foi observada furtivamente pelas altas patentes que estavam no palanque. Ao mesmo tempo que executava a ordem de "olhar à direita", os pracinhas se fixavam numa jornalista que se encontrava no palanque como única mulher naquele mar de verde oliva.
- NO MINISTÉRIO DA MARINHA foi proibida a entrada de jornalistas ao coquetel em homenagem ao Almirante Fernando Quintanilha, Ministro da Marinha de Portugal. Um jornalista, desapontado, comentou: "É uma pena. Estão querendo tomar o uísque sozinhos"...
- PROIBIDA pelo médico, de fumar cigarros — para não tragar a fumaça — a Sra. Niomar Muniz Sodré Bittencourt presidiu uma reunião de diretoria do "Correio da Manhã", fumando discretamente um... charuto. Foi destacada a elegância com que o fazia.
- MUITOS comentários nos meios jornalísticos em face da aquisição da "Fôlha Carioca" pelo grupo das "Fôlhas", de São Paulo. Enquanto se verifica um acêrvo de dificuldades nos jornais — com os sucessivos aumentos de custo de produção — o grupo das "Fôlhas" dá uma demonstração de confiança e vai comprando jornais. Não resta dúvida de que o Frias é fôgo!

QUANDO O "MONTE REAL" ZARPOU NINGUÉM PREVIA AS AVENTURAS QUE ESTAVAM PARA ACONTECER.

ASSISTA

A GRANDE VIAGEM

A mais fascinante seqüência de mistério, intriga e suspense já apresentada numa telenovela!

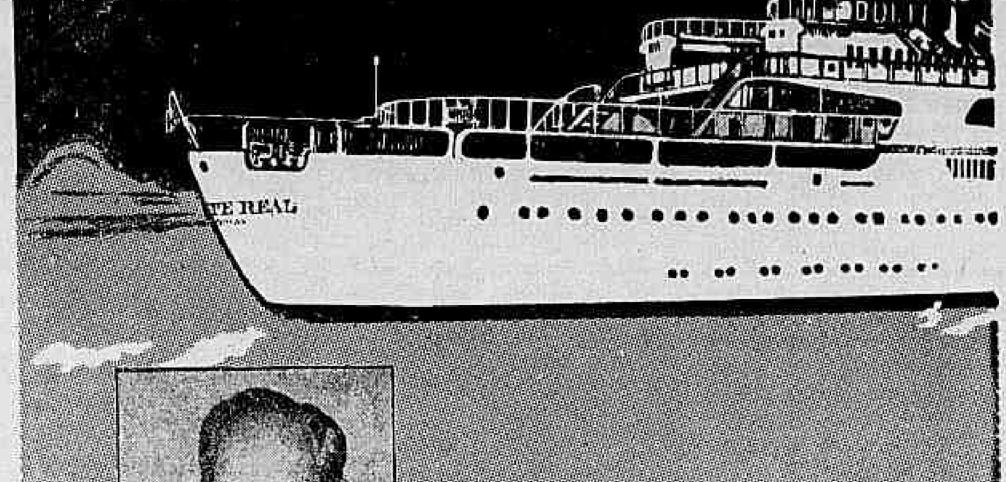
A BORDO

Um elenco de 1.a classe!

ALTAIR LIMA (comandante) - MÁRCIA REAL (passageira)
FLORA GENY (passageira) - DANIEL FILHO (medico de bordo)
TONY VIEIRA (imediato) - FÚLVIO STEFANINI (clandestino)
REGINA DUARTE (passageira) - MIRIAN MEHLER (passageira)
RIVA NIMITZ (passageira) e outros famosos artistas.

Participação especial de RODOLFO MAYER (padre Lucas) e PROCÓPIO FERREIRA (o homem da ilha)

Original de IVANY RIBEIRO
Direção de WALTER AVANCINI



ACOMPANHE
A GRANDE VIAGEM

Todos os dias, de 2ª. a SÁBADO às 19:15 h
pela sua TV-EXCELSIOR - CANAL 2

PANORAMA ECONÔMICO

Capitais

Segundo a Lei 4.728, publicada no Diário Oficial da União de 16-7-65, que disciplina o mercado de capitais, nas obrigações garantidas por alienação fiduciária de bem móvel, o credor tem o domínio da coisa alienada, até a liquidação da dívida garantida. A alienação fiduciária em garantia somente se prova por escrito e seu instrumento, público ou particular, qualquer que seja o seu valor, cuja cópia será arquivada, no registro de títulos e documentos, sob pena de não valer contra terceiros conterá o seguinte: o total da dívida ou sua estimativa, o prazo ou a época do pagamento, a taxa de juros se houver e a descrição da coisa objeto da alienação e os elementos indispensáveis à sua identificação.

O instrumento de alienação fiduciária transfere o domínio da coisa alienada, independentemente da sua tradição, continuando o devedor a possuí-la em nome do adquirente, segundo as condições do contrato e com as responsabilidades de depositário.

Se, na data do instrumento de alienação fiduciária, o devedor ainda não tiver a posse da coisa alienada, o domínio dessa se transferirá ao adquirente, quando o devedor entrar na sua posse.

Se a coisa alienada em garantia não se identificar por números, marcas e sinais indicados no instrumento de alienação fiduciária, cabe ao proprietário fiduciário o ônus da prova contra terceiros, da identidade dos bens do seu domínio que se encontram em poder do devedor.

No caso de inadimplemento da obrigação garantida, o proprietário pode vender a coisa a terceiros e aplicar o preço da venda no pagamento do seu crédito e das despesas decorrentes da cobrança, entregando ao devedor o saldo porventura apurado, se houver.

A lei especifica outros dispositivos a êste respeito, inclusive penalidade ao devedor que alienar ou der em garantia a terceiros coisa que já alienara fiduciàriamente em garantia.

CAIC

O Ministro João Paulo do Rio Branco, ao assumir a Secretaria de Turismo da Guanabara, disse que um dos seus principais cuidados será o de prestigiar "ao máximo o cinema dêste Estado", incrementando o Serviço de Apoio à indústria cinematográfica e dinamizando o C.A.I.C.

Goldman

O Economista Hans Goldman, da Confederação Nacional de Indústria, viajou ontem com destino à Europa, para uma permanência de três meses. No Velho Mundo, declarou, entrará em contato com a congênere local, a fim de promover a indústria brasileira e estudar o problema industrial que ali enfrentam os homens de negócios.

Sonegação

O diretor do Departamento de Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, disse ontem que oportunamente serão chamados a depor os contadores e auditores responsáveis pela contabilidade das emprêsas e responsáveis pelo crime de sonegação fiscal. Estes, acrescentou, "na realidade, são co-autores do crime citado, juntamente com os diretores e sócios das emprêsas, e, portanto, passíveis de sanções legais".

Por outro lado, ressaltou o Sr. Travancas que a "arrecadação de 1965 vai a cêrca de um trilhão de cruzeiros, e a sonegação alcança a soma vultosa de 500 bilhões de cruzeiros."

Trigo

Os moinhos de Pernambuco estão proibidos de vender farinha de trigo a outros Estados. A medida foi determinada pela SUNAB — esclarecendo que a mesma tem como objetivo evitar a falta do produto para o abastecimento local. Determinou ainda a embalagem do produto em sacos de um ou cinco quilos.

Moeda

O pêso argentino foi desvalorizado em 5 por cento. O decreto publicado pelo Ministério da Economia indica que, a partir de agora, o Banco Central "comprará e venderá divisas ao câmbio de 188 e 90 pesos por dólar, ou o seu equivalente em outras divisas". O câmbio anterior, estabelecido em 12 de setembro, era de 178,10 (vendedor) e 176 (comprador), o que representava uma desvalorização de 3%, com relação ao câmbio precedente, que era de 171 e 173, respectivamente.

BNH

O Banco Nacional de Habitação tem perto de 22 bilhões de cruzeiros em disponibilidades, conforme revelou o Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, respondendo a um pedido de informações do Deputado José Maria Ribeiro do ex-PTB fluminense No Banco do Brasil, segundo o Ministro, existem cêrca de 17 bilhões de cruzeiros. Explicou ainda que o convênio com a USAID prevê a concessão de 240 mil dólares por esta entidade a técnicos estrangeiros encarregados de assessorar os especialistas brasileiros nos três primeiros anos de funcionamento do Banco de Habitação.

A estrutura fiscal brasileira (V)

Visão científica na Reforma Tributária

Por Antonio Horácio Pereira,
Presidente do Conselho Nac. de Economia

VIII — Acaba o Govêrno de encaminhar ao Congresso, acompanhado de exposição de motivos do Ministro da Fazenda, um projeto de emenda constitucional, estruturando, de modo completo, o quadro tributário no País.

A peça governamental se inspira, em grande parte, nas considerações gerais anteriormente desenvolvidas, já que assenta na filosofia delas resultante todo o arcabouço da distribuição de receitas entre os podêres da União, dos Estados e dos Municípios.

Busca-se unificar a arrecadação, definindo-se a origem e destinação das incidências, dentro de princípios básicos claramente estipulados.

Os tributos, identificados segundo a técnica financeira e as regras da ciência das finanças, agrupam-se em títulos genéricos, que muito facilitarão o lançamento e a cobrança das respectivas alíquotas.

Observar-se-á uma sistemática fundamental, na disciplinação da matéria, delimitando-se, especìficamente, as áreas jurisdicionais de cada personalidade jurídica pública.

Tanto do ponto-de-vista substantivo, como da processualística arrecadatória, a estrutura proposta corresponde aos interêsses nacionais, já que atribui, equitativamente, à triplicidade do regime, os gravames configurados.

E' importante êsse aspecto do problema — a partilha das receitas, operada de forma proporcional, visando a atender, nos limites da hierarquia federativa, os encargos de seus órgãos integrantes.

São levadas em conta as condições econômicas, as imposições da riqueza coletiva e os inúmeros matizes da política tributária.

Pela primeira vez, tenta-se implantar, no País, um quadro fiscal com base na realidade e em conceitos doutrinários de indiscutível procedência.

A adoção do nôvo plano, eliminando a guerra fiscal hoje existente e as distorções de uma prática viciada de tantos anos, estimulará o equilíbrio federativo e favorecerá o desenvolvimento ordenado da produção brasileira, em todos os seus fatôres.

Nesta altura das condições sociológicas dos povos, quando a análise dos fatos sociais exige um tato que que divinatório de parte dos estadistas e homens de govêrno, não é possível deixar na retaguarda o exame do fenômeno econômico-financeiro que tem, na obtenção dos meios de subsistência do Estado, o seu principal elemento.

A propositura do Poder Executivo impregna-se da representação mental dessa necessidade, para não persistir nos erros do passado, mas, ao contrário, descortinar, por meios técnicos e científicos, o panorama que se transformará em sadia realidade.

IBRA inicia amanhã 1a. Semana da Terra

Agricultura recebe crédito em dólares

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou a aprovação de um empréstimo equivalente a 20.500.000 dólares ao Brasil. Êsse empréstimo, do Fundo para Operações Especiais do BID, terá por finalidade financiar créditos a pequenos e médios agricultores em todo o território brasileiro.

O Banco Central da República do Brasil atuará como representante do Govêrno brasileiro na canalização dos créditos aos agricultores, o que se fará através de 14 instituições financeiras públicas e privadas em todo o País.

O propósito básico do programa, cujo custo total foi estimado em 40.500.000 dólares, é conceder créditos aos agricultores e cooperativas agrícolas, a fim de ajudar a aumentar a produção agropecuária do Brasil, que, atualmente, não atende às demandas da Nação.

Na concessão dêsses créditos, o programa terá em vista, principalmente, o aumento da produção de arroz, milho, feijão, farinha de mandioca, carne de porco, carne de vaca, leite, carne de aves domésticas e ovos.

Segundo as estatísticas, 81 por cento dos 3.350.000 agricultores no Brasil dispõem de menos de 50 hectares. Dêsse número, apenas 7 por cento já receberam algum crédito. Os créditos agrícolas concedidos beneficiaram principalmente Estados desenvolvidos, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Goiás, que receberam 71 por cento de todos os créditos destinados à agricultura.

O programa atual ajudará a modificar essa desequilibrada distribuição, aumentando os créditos aos pequenos e médios agricultores de todo o País, preferivelmente os que trabalham nas regiões de menor desenvolvimento.

O empréstimo do BID cobrirá 51 por cento do custo total do programa. Os 49 por cento restantes serão financiados pelo Govêrno brasileiro (23 por cento) e pelas 14 instituições financeiras que canalizarão os créditos aos agricultores (26 por cento).

Os recursos das 14 instituições de crédito serão utilizados na concessão de empréstimos a curtos e médios têrmos. Os recursos do BID e do Banco Central serão empregados no financiamento de assistência técnica.

Os créditos a têrmos médios, concedidos ao prazo de 2 a 5 anos, ajudarão a financiar, por exemplo, a construção de celeiros, trabalhos de conservação do solo, preparo dos pastos, instalações de água e energia e a compra de animais de trabalho, implementos agropecuários, tratores, caminhões e máquinas.

Os créditos a prazos longos, concedidos de 5 a 12 anos, serão usados em projetos de construção de instalações permanentes, estábulos, currais, armazéns, silos, estradas, cêrcas, residências e sistemas de irrigação.

O empréstimo do BID será concedido ao prazo de 20 anos, a uma taxa anual de 2,25 por cento. Uma taxa de serviço de 0,75 por cento, pagável na moeda desembolsada, iniciará sôbre o capital a liquidar.

O empréstimo será amortizado em 34 prestações semi-anuais, vencendo-se a primeira 3 anos e 6 meses após a data da assinatura do acôrdo de empréstimo.

O financiamento será concedido em dólares ou em outras moedas que façam parte do Fundo para Operações Especiais.

Os pagamentos da amortização e os juros far-se-ão em cruzeiros ou, à escolha do tomador do empréstimo, nas moedas desembolsadas.

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária inicia, a partir de amanhã, a primeira Semana da Terra, que abrange os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Guanabara, Paraná e Rio Grande do Sul. Em todos êsses Estados haverá um monitor do IBRA recolhendo informações dos proprietários rurais, para a realização do cadastramento que constitui o primeiro passo efetivo para a implantação da reforma agrária no País.

Abrangendo os Estados do Maranhão, Piauí, Paraíba, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Sergipe, Distrito Federal, Alagoas, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Amapá, a segunda Semana da Terra será realizada de 7 a 13 de janeiro, e a terceira, programada para o período de 28 de janeiro a 4 de fevereiro, englobará São Paulo, Mato Grosso, Amazonas, Acre e os Territórios de Rondônia e Roraima. Durante as três etapas, o Departamento de Cadastro e Tributação entrevistará 4 milhões e 200 mil proprietários rurais e recolherá cêrca de 32 milhões de fichas, em 4 mil Municípios brasileiros.

A assistência técnica, produção e distribuição de sementes e mudas; criação, venda e distribuição de reprodutores e uso de inseminação artificial; mecanização agrícola; cooperativismo; assistência financeira e creditícia; assistência a comercialização; industrialização e beneficiamento dos produtos; eletrificação rural e obras de infra-estrutura: seguro agrícola; educação através de estabelecimentos agrícolas de orientação profissional e garantia de preços mínimos à produção agrícola, figuram nas diretrizes fixadas pelo Govêrno para a política de desenvolvimento rural, destinadas não só a estimular a produção agrícola, de forma a que ela não só atenda ao consumo nacional, mas possibilite a obtenção de excedentes exportáveis.

Tributação

Dentro das grandes determinantes reformistas que o projeto de reforma agrária estabelece, são empregados os mecanismos usuais de todos os processos de reforma agrária democrática e não especializada. O instrumento fiscal foi utilizado empregando sobretudo o princípio universal da tributação progressiva e regressiva, através de um sistema que leva em consideração fatôres que fazem variar o impôsto em função de características de tamanho, localização e condições de exploração, tanto no que se refere ao caráter social, como aos aspectos econômicos.

Na proposta de Emenda Constitucional a nova sistemática do impôsto territorial rural reserva para a União a expedição de normas gerais, critérios, limites de incidência e condições de isenção e cobrança. Transferiu, porém, para os Estados o dever de decretá-lo e coletá-lo, devendo os mesmos baixar as necessárias Leis para execução da tarefa.

O produto da arrecadação foi reservado aos municípios. Concentra, assim, o projeto o impôsto rural como um instrumento para a implantação da reforma agrária, mas deixa nas mãos da União o dever de arrecadá-lo. Serve assim o tributo a uma dupla função: constituiu-se em instrumento de uma política econômica de interêsse nacional e fornece aos municípios recursos de natureza fiscal para seus programas próprios de desenvolvimento.

Unidades de cadastramento

Durante a primeira Semana da Terra, a ter início amanhã em cada um dos municípios dos Estados do Rio, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul funcionará pelo menos uma Unidade Municipal de Cadastramento (UMC). Na Guanabara, os postos de cadastramento funcionarão em Bangu, Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz, onde, cêrca de 100 funcionários especializados do IBRA receberão informações de todos os proprietários rurais da região.

A distribuição dos postos é a seguinte:

CAMPO GRANDE: Escola Venezuela (Rua Amaral Costa, 37), Escola Augusto Vasconcelos (Rua Barcelos Domingos, 191), Escola Presidente Antônio Carlos (Cosmos), Escola Narcisa Amélia (Ilha de Guaratiba) e Escola Nestor Vítor (Estrada da Pedra, 8.505); JACAREPAGUÁ: Escola Barão da Taquara (Av. Cardoso, 1 221), Escola Vítor Hugo (Jardim Clarice), Escola Meneses Côrtes (Praça José Alves de Azevedo s/n), Escola Álvaro Sodré (Estrada dos Bandeirantes, 25 976) e Escola Olegário Domingues (Estrada dos Bandeirantes, 14 809; SANTA CRUZ: Escola General Gomes Carneiro Av. C. de Melo, 5 941) Escola Ronald de Carvalho (Estrada São José, s/n), Escola Ponte dos Jesuítas (Praça dos Jesuítas, s/n), Escola Nair da Fonseca (Estrada da Faxina, s/n) e Escola Distrito Agrícola (Martins de Campos, 93); BANGU: Ginásio Gil Vicente, Tomé de Sousa e Distrito de Obras.

AVISO

As Varas da Fazenda Pública, situadas na Avenida Rio Branco, 241, avisam aos Contribuintes devedores da Fazenda Nacional e Autarquias que, nos têrmos da Lei 4.862, de 29-11-1965, poderão pagar seus débitos sem correção monetária e com redução de 50% (cinqüenta por cento) nas multas, se efetuarem o pagamento de uma só vez.

Os que ignorarem seus possíveis débitos, poderão informar-se a respeito com os 9.º e 11.º Distribuidores, no endereço acima.

Devem providenciar a liquidação o mais breve possível para evitar atropelos de última hora.

Lei traz inovações ao Impôsto de Renda

Monteiro de Barros

Pelo Marechal Castelo Branco foi sancionada, no dia 4 dêste mês, nova Lei sôbre o impôsto de renda, constante de 55 artigos, com várias inovações e alterações, face à legislação anterior, reguladora da matéria.

Uma das principais alterações constantes da nova Lei é a que se refere especificamente às alíquotas progressivas, isto é, as percentagens sôbre os rendimentos líquidos que serão pagas pelo contribuinte pessoa física, residente ou domiciliado no Brasil, isentos de qualquer tributo as pessoas que tiverem rendimentos líquidos até Cr$ 1.500.000. Outra alteração, também de grande importância, especialmente para as pessoas físicas que têm responsabilidade de família numerosa, é a que se refere ao aumento do desconto para os encargos familiares, que passaram a ser de Cr$ 750.000 por cada dependente. Também, o lucro imobiliário, resultante da venda de propriedade imobiliária para fins residenciais, estará isento de qualquer tributação, desde que transcorridos 5 anos da anterior contratação sôbre o imóvel.

Inovações e alterações

O tributo progressivo será cobrado das pessoas físicas residentes ou domiciliadas no Brasil, desde que seus rendimentos líquidos anuais sejam superiores a Cr$ 1.501.000, a partir do mínimo de 3% até ao máximo de 50% de tributação, incidindo esta percentagem sôbre os rendimentos líquidos que sejam superiores à Cr$ 48 milhões.

Uma inovação é a Correção Monetária sôbre os limites dos rendimentos líquidos sôbre os quais incidem as percentagens tributárias, que serão atualizados conforme os índices de correção estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia.

A alteração introduzida no aumento do desconto dos encargos de família, face à desvalorização do poder aquisitivo da moeda, nos rendimentos das pessoas físicas que têm responsabilidade de família numerosa, revela tendência da política tributária do Govêrno em procurar ensejar aos chefes de família o desconto de importância razoável atribuída ao sustento de seus dependentes. O desconto por cada dependente é de Cr$ 750 mil e como tal, são considerados o outro cônjuge e os filhos equiparando-se para todos, os efeitos legais relativos ao Impôsto de Renda, aos filhos legítimos, legitimados, naturais reconhecidos e adotivos, além do menos, pobre, que o contribuinte crie e eduque.

Também o lucro imobiliário, decorrente da venda de propriedade imobiliária, para finalidade residencial, cuja construção já tenha sido concluída e aprovada pela competente autoridade, desde que a venda tenha sido contratada depois de transcorrido o prazo de 5 anos, contados da data da aquisição ou do início da construção do imóvel, não onera essas transações imobiliárias.

O impôsto de lucro imobiliário, nos demais casos não incluídos na isenção acima referida, foi reduzido para 10% do valor do lucro da contratação.

A isenção de lucro imobiliário, nos casos referidos, beneficia o máximo de 2 operações de venda, promessa de venda, cessão de direitos ou equivalente, realizados pelo mesmo alienante em cada ano civil.

Retificação de declaração

A nova Lei do Impôsto de Renda, permite que as declarações de bens apresentadas nos exercícios financeiros de 1963, 1964 e 1965, às repartições do Impôsto de Renda e à SUMOC, sejam retificadas até 30 de abril de 1966, para efeito de inclusão de valôres, bens e depósitos, retificação que será feita na declaração de bens relativa ao exercício de 1966, sem que tais retificações de declarações de bens possibilitem instauração de processos de lançamento ex-ofício, por inexatidão, ou falta de declaração de rendimentos, como não possibilitará lançamento de qualquer espécie para cobrança de Impôsto de Renda e adicionais. Também não será permitida a exigência de comprovação de origem daqueles valôres, bens e depósitos, como não será permitida a aplicação de penalidades de qualquer natureza.

Se êsses valôres, bens e depósitos forem mantidos no estrangeiro, os benefícios estabelecidos na nova Lei do Impôsto de Renda, ficam condicionados à obrigação da pessoa física em transferir para o Brasil, até 31 de outubro de 1966, o mínimo de 70% dêsses valôres, bens e depósitos.

Isenções fiscais

A antecipação da declaração de rendimentos poderá ser feita até o último dia útil do mês de março de cada ano, assim como até o dia 31 de janeiro de 1966 poderá o contribuinte efetuar, de uma só vez, o pagamento de débitos fiscais que deveriam ter sido liquidados antes de 17 de junho de 1964, gozando, ainda, de uma redução de 50% na importância das multas devidas, dispensado da Correção Monetária do valor do débito, desde a sua constituição até a sua respectiva liquidação.

Também as dívidas ativas da União que estiverem em fase de cobrança judicial na data da publicação da nova Lei do Impôsto de Renda, poderão ser liquidadas em até 8 parcelas iguais e mensais, mediante requerimento do executando que deverá oferecer plena garantia ao juízo. O juiz do feito, após ouvir o órgão do Ministério Público, poderá autorizar o parcelamento da dívida, que será corrigida monetàriamente, acrescida de juros, custas judiciárias, multa e demais encargos da cobrança judicial. Evidente que o requerimento valerá como confissão irretratável de dívida, em cujo pagamento não poderá haver atraso de espécie alguma: isso ocorrendo, serão automàticamente consideradas vencidas as demais, prosseguindo o executivo interrompido.

Devolução

O Impôsto de Renda arrecadado na fonte, como antecipação do que fôr apurado na declaração de rendimentos, será restituído, mediante requerimento do contribuinte, que poderá ser feito também por procurador, se a declaração respectiva, do exercício seguinte, apresentar resultado negativo, assim como o Impôsto de Renda não será descontado na fonte sôbre os juros e títulos nominativos da dívida pública federal, estadual e municipal.

Projeto de Lei tem críticas da FIEGA

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, enviaram ao Ministro Roberto Campos, do Planejamento, ofício criticando o projeto de Lei que altera a redação do Artigo 461 e seu parágrafo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho, já aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara.

O ofício da FIEGA-CIRJ ressalta que a prevalecer o critério preconizado no projeto, "um veterano com 20 anos de casa terá o mesmo salário que um recém-admitido, implicando no mesmo pagamento para o experiente e para o neófito, e, em suma, no mesmo pagamento, ao competente e ao menos competente».

— Além de tôda essa gama de incongruência e absurdos — diz a nota — a que o projeto obriga, ressalta-se o seu caráter inflacionário. Incontestàvelmente, a equiparação dos níveis salariais das regiões pobres às ricas — Artigo 461 — virá forçosamente provocar sérias distorções altistas, com reflexos imediatos no custo da produção, não sendo difícil adivinhar os efeitos altamente comprometedores para a política adotada pelo Govêrno de estabilização de preços e do combate à inflação, de cujo êxito, aliás, ninguém duvida, desde que sejam mantidas as condições vigentes de equilíbrio sócio-econômico.

As entidades representativas da indústria carioca salientam ainda ser injusta e ilegal a eliminação do tempo de serviço como elemento diferenciador e caracterizador da remuneração, considerando que "o princípio da antiguidade, entrelaçado com o de merecimento, enseja a concessão de melhoria salarial e serve de prêmio e estímulo à produção do trabalhador".

Encerrando seu arrazoado, a FIEGA-CIRJ afirma que "a primeira alteração é de suma importância, pois impõe o nivelamento, em todo o País, dos salários pagos pela mesma emprêsa nas diversas regiões. Assim, se um empregador mantiver estabelecimentos fabris na Guanabara, São Paulo e no Piauí, estará obrigado a remunerar igualmente todos os empregados que tiverem idêntica função, quer trabalhem na Guanabara, em São Paulo ou no Piauí".

Propaganda

ABAP: Chapa única

Serão realizadas amanhã, na sede da ABAP, provisòriamente localizada na Interamericana de Publicidade, as eleições para a escolha do Conselho, Diretor que administrará a seção Guanabara da entidade, no biênnio 1965/67. O Sr. Armando d'Almeida, fundador da Associação Brasileira das Agências de Propaganda o presidente até hoje de seu Conselho Diretor, resistiu desta feita às solicitações no sentido de que aceitasse sua reeleição. Diante disso, uma chapa foi lançada, reunindo nomes expressivos da atividade publicitária e, ao mesmo tempo, constituída de profissionais atualmente exercendo cargos administrativos importantes em agências da Guanabara.

E' a seguinte a chapa oficialmente lançada: presidente, Augusto de Ângelo (J. W. Thampson); 1.º vice-presidente, Lindova' de Oliveira (McCann-Ericson); 2.º vice-presidente, Francisco Lins (Lins Publicidade); 1.º secretário, Godofredo Dantas (Standard Propaganda); 2.º Secretário, Oriovaldo Vargas (Denison); 1.º tesoureiro, Paulo Adolphi Conti (Interamericana); 2.º tesoureiro, J. Moacir de Medeiros (JMM).

Até o momento em que fechávamos esta coluna, nenhuma outra chapa havia sido apresentada

GB

O Sr. Arthur Bernstein está concluindo os preparativos para a fundação de sua agência. Será ela a GB Puclicidade. Da diretoria da nova agência fará parte, na qualidade de sócio, o Sr. José Guerra Neto, nome conhecido no mercado imobiliário carioca.

Norton

O que se comenta: a Norton carioca, em 1966, vai se instalar numa casa, na Zona Sul da Cidade.

GO

Está funcionando no Rio a GO, emprêsa de prestação de serviços que define pela sigla que constitue sua razão social, extraída das palavras inglêsas *graphic orientation* (orientação gráfica. A GO prepara folhetos, marcas, *slogans*, logotipos, símbolos, cartazes, programas de teatro o cinema, capas de discos e livros, *displays*, murais etc. De sua direção fazem parte os jornalistas Ziraldo Pinto e Carlos Leonam.

MPM

A MPM, escritórios Rio, tem três novos contatos, os Srs. Paulo Henrique Massari, Roberto Vignal e José Luís de Matos. Informa ainda a agência que o Sr. Flávio Freire da Fonseca, que vinha funcionando na emprêsa como contato, não mais pertence aos quadros da MPM.

Roma

A Roma Publicidade vai fazer grande lançamento publicitário e promocional para a Companhia Nacional de Títulos e Ações (CONTA), seu mais nôvo cliente. Trata-se do lançamento dos títulos patrimoniais do Bafo da Onça, conhecida agremiação carnavalesca do Rio.

Estacionamento

A Verbo Propaganda informa que seu cliente Mesbla tem agora um estacionamento especial para as pessoas que forem fazer suas compras no Magazine ou suas refeições no restaurante Mesbla. Dispondo de manobreiros e de grande área, êsse estacionamento fica na Rua Evaristo da Veiga, por trás da Mesbla e bem defronte ao quartel da Polícia Militar.

Elmo

Este mês as Lojas Elmo estão completando nove anos de existência. São três casas, dirigidas pelo Sr. Elmo Guimarães Lôbo. Uma fica em Copacabana, as outras na Tijuca e no centro da Cidade.

Imóveis

A Associação Industrial e Comercial do Imóveis da GB (AICI) acaba de enviar estudo sôbre as Letras Imobiliárias ao presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Luís Gonzaga do Nascimento Silva. A tônica dêsses documentos é a vinculação obrigatória das Letras e negócios imobiliários, que garantiriam o dinheiro nelas investido e aplicado em terrenos e na construção do imóveis. Argumenta a AICI, que grupos do mercado financeiro querem que as Letras Imobiliárias não tenham essa vinculação, pois desejam tão sòmente que o Govêrno crie apenas mais um papel, verdadeira letra de câmbio com outro nome. Para a indústria de construção civil e para o público investidor, segundo a AICI, o necessário é um papel sólido verdadeira letra Hipotecária que dê a seu portador um direito real, garantido pelos imóveis financiados, com o que se evitaria a malversação das poupanças populares.

Nova agência

Uma nova agência foi fundada e já está funcionando, no Rio. E' a PERMAC — Propaganda e Representações Machado Ltda. Seu diretor é o Sr. Válter Machado. Principal cliente: Dunorte Comércio e Indústria.

J. Walter Thompson

Thomas Francis Sutton, inglês de 42 anos, gerente da Thampson em Londres, acaba de ser eleito vice-presidente internacional executivo da J. Walter Thompson.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19,30, agora com a colaboração do DIARIO CARIOCA.

URUGUAI DECIDE ROMPER COM A URSS

MONTEVIDÉU — (UPI-Reuters-DC) — O Conselho Nacional de Govêrno do Uruguai, composto de nove membros, concordou com a ruptura de relações diplomáticas com a União Soviética. Um informante do Conselho anunciou que a decisão será formalmente declarada na próxima reunião do Conselho marcada em princípio para amanhã.

Alfredo Puig Spangenberg, membro do Conselho, revelou que o Acôrdo foi adotado pelo Grupo Majoritário do Conselho integrado por seis representantes do Partido Branco. Os outros três membros do Conselho — a minoria — pertencem ao Partido Colorado. Puig adiantou que a moção apresentada pelo Conselheiro Alberto Herber mereceu a aprovação dos outros quatro integrantes da maioria, presentes à reunião.

Herber assumirá a presidência do Conselho em março próximo, de acôrdo com o sistema de rodízio no pôsto entre os quatro representantes da maioria, um cada ano.

Washington Beltran, atual presidente do Conselho, declarou aos jornalistas que o rompimento com a União Soviética "foi traçado pela maioria", mas recusou-se a fornecer outros detalhes.

Anarquia

O Uruguai mantém relações Diplomáticas com a União Soviética desde a Segunda Guerra Mundial.

A decisão da Maioria do Conselho verifica-se depois de vários meses de verdadeira anarquia operária no Uruguai, provocada por dirigentes sindicais e sindicalistas comunistas ou pró-comunistas. O govêrno uruguaio chegou a acusar os dirigentes sindicais de quererem criar um segundo govêrno dentro do país, para impor sua autoridade ao Conselho Nacional de Govêrno, eleito constitucionalmente.

Gôta

Uma fonte governamental declarou que a gôta que fêz transbordar o copo foi quando "ontem se encontraram provas de que elementos comunistas interromperam intencionalmente os serviços de energia elétrica, avariaram as centrais telefônicas e inclusive interceptaram as próprias comunicações do Conselho de Govêrno".

Outras fontes governamentais expressaram que a suspensão temporária imposta a dois jornais comunistas se converterá em sanção de caráter permanente. Os dois jornais — "El Popular" e "Época" — foram suspensos por 48 horas, por infringirem uma ordem oficial proibindo a publicação de apelos de greve.

"El Popular" é órgão do Partido Comunista, legalmente reconhecido no Uruguai. "Época", de tendência esquerdista, segue a linha política pró-Pequim.

A suspensão dos dois diários provocou uma greve geral entre os jornais de Montevidéu decretado pela Associação de Imprensa uruguaia.

O anúncio de Puig surgiu após dois dias de insistentes rumôres de que o govêrno adotaria enérgicas medidas diante da crescente onda de greves, em particular entre os empregados dos serviços públicos e de emprêsas estatais.

A primeira de tais medidas foi aplicada sexta-feira contra os funcionários do Banco da República que haviam declarado greve "de braços cruzados". 347 foram detidos e encarcerados em diversos quartéis militares.

Um total de 534 trabalhadores e líderes sindicais encontravam-se detidos, ontem, enquanto o Uruguai entrava num fim de semana de agitação trabalhista.

O Chefe de Polícia de Montevidéu, Coronel Ventura Rodrigues, declarou que 247 funcionários do Banco do Uruguai estão detidos em quatro Bases militares, dentro e fora da capital.

Duzentos e dois operários da FUNSA, importante fábrica de borracha e pneumáticos, foram presos por realizarem um comício na sede de seu sindicato. Os outros 85, na sua maioria líderes sindicais, estão sendo submetidos a interrogatórios no Quartel-General da Polícia.

As prisões foram feitas segundo as novas medidas de segurança impostas pelo govêrno e que proíbem quaisquer movimentos grevistas e outras manifestações trabalhistas.

Tais medidas foram impostas pelo Conselho de Govêrno, na última têrça-feira, numa tentativa de paralisar a onda de greves que vinha tomando conta do país. Foi a segunda vez em dois meses que essas medidas foram colocadas em vigor.

Ontem todos os órgãos do govêrno trabalharam normalmente, com exceção dos Bancos do Estado.

Cardeal tenta levar Paulo VI à Polônia

VARSÓVIA (Reuters — DC) — O Cardeal-Primaz da Polônia, Stefan Wyszynski, chegou ontem a Varsóvia, de regresso do Vaticano, com a esperança de obter do govêrno que convide o Papa para visitar o País. Várias autoridades e líderes católicos acreditam, no entanto, que dificilmente isso ocorrerá.

...Um violento ataque ao Cardeal Wyszynski, publicado ontem em Varsóvia, parece tornar ainda mais débeis as perspectivas de uma visita de Paulo VI à Polônia, no próximo ano, embora os observadores digam que não se pode excluir completamente essa possibilidade.

Mais de mil católicos receberam o Cardeal e sua comitiva na estação ferroviária. Segundo os observadores, foi essa uma de suas maiores recepções até agora.

O ataque que precedeu ao regresso do Cardeal foi divulgado sexta-feira por um jornal que reflete os pontos de vista do Govêrno, o "Zycie Warzawy". O artigo acusou os Bispos italianos de estarem intervindo na política. E perguntou quem os autorizou a convidar os Bispos alemães para visitar a Polônia, durante as comemorações do milênio do cristianismo polonês, em maio do próximo ano.

"Talvez os milhões de assassinados em Auschwitz e Maidene. Talvez os dois mil Sacerdotes mortos pelos ocupantes alemães?", perguntou o jornal.

O ataque foi a primeira reação autorizada ante a iniciativa do clero polonês, cujo convite também provocou um diálogo entre as duas igrejas sôbre problemas da guerra e do após-guerra.

O ataque, que certamente será seguido de outros, também acusa o alto Clero polonês de dar colorido político à questão da visita Papal. Fontes católicas assim resumem as perspectivas da visita: «Não excluímos a possibilidade, porém consideramos muito improvável que o Papa seja convidado.»

Outro problema do Cardeal Wyszynski nas negociações para o convite será como entrar em contato com as autoridades do govêrno. Desde há algum tempo, tôdas as comunicações da Igreja são encaminhadas para as autoridades incumbidas dos assuntos religiosos, e as cartas podem ficar sem resposta durante seis meses ou mais.

De Gaulle promete e pede voto na TV

PARIS (Reuters — DC) — O Presidente Charles De Gaulle advertiu ontem à noite os eleitores franceses de que no segundo escrutínio das eleições presidenciais francesas, no dia 19, estarão decidindo o destino da nação agora e depois que êle terminar o seu mandato. De Gaulle prometeu contínua estabilidade econômico-financeira, independência nos assuntos mundiais e unidade econômica no Mercado Comum. Disse também que a França confia em que «diversos países vizinhos se juntem algum dia ao MCE».

De Gaulle disse aos eleitores: «Depende de cada um de vós que a nova República, se fôr mantida e confirmada por vós na pessoa de seu Presidente, continue e desenvolva, primeiro com êle, depois com outros, sua obra de progresso, independência e paz».

Disse que os investimentos franceses tinham triplicado desde 1958 e aumentarão mais ainda nos têrmos do quinto plano de desenvolvimento do país. "O orçamento é rigorosamente equilibrado e a moeda, inabalável. As coisas continuarão assim a partir de agora isto é real, genuíno e sólido", declarou.

De Gaulle afirmou ainda que a França não se subordinaria nem aos Estados Unidos, nem a União Soviética.

"Se, por um lado, a França permanece amiga e aliada da América do Norte, se, por outro lado, além de regimes transitórios, ela sente ter numerosas afinidades e grandes interêsses comuns com a Rússia, não aceita ser subordinada a nenhum dos dois países"

União

"Na Europa continuou De Gaulle a França está trabalhando para conseguir a união econômica do Mercado Comum enquanto confia em que, um dia diversos países vizinhos possam juntar-se a nós. A França trabalha também para reforçar em todos os campos suas relações com os países orientais... para tais ações. A França deve ter suas mãos livres, e elas o são".

De Gaulle disse ser "de vital e universal interêsse condenar e pôr um fim aos conflitos armados."

"Isso é o que está sendo feito pela França que, de sua parte, não mais está envolvida em qualquer um dêles e oferece sua cooperação na solução daqueles que preocupam o mundo, particularmente na Ásia, embora provendo para si mesma, enquanto o fizerem os outros, os meios de dissuasão, em outras palavras, de segurança, com que possa dispor, e ao recusar-se ser envolvida numa guerra, não o deseja sob o pretexto de integração européia ou atlântica."

De Gaulle concluiu com um forte ataque contra a política partidária que, disse, foi responsável pela queda de 23 governos "entre minha partida em 1946 e meu retôrno em 1958."

Adiantou que o sistema de Partidos "é o sistema da inflação que, antes de desaparecer, nos conduziu à beira da bancarrota" e deu como resultado que a França fôsse chamada de o doente da Europa.

Alemanha vai exigir bomba atômica: OTAN

BONN, ALEMANHA OCIDENTAL (Reuters — DC) — O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Gerhard Schroeder, vai pressionar na conferência da OTAN, em Paris, na próxima semana, para o estabelecimento de uma aliança ocidental sem discriminação contra os sócios que não têm armas nucleares.

Schroeder enfatizará o ponto de vista de Bonn de que o problema de participação nuclear concerne a todos os sócios da Aliança e não é uma questão de desejos especiais da Alemanha, que quer uma voz no planejamento nuclear e um papel no sistema integrado de armas, seja através da fórmula norte-americana de uma fôrça nuclear multilateral, seja através de alguma outra solução.

Afirma-se aqui nos círculos oficiais que a posição final da Alemanha sôbre a participação nuclear ainda está sendo discutida, preparando o encontro do Chanceler Ludwig Erhard com o Presidente Lyndon Johnson em Washington, na próxima semana.

Os argumentos britânicos, de que não é necessária a criação de uma Fôrça Nuclear defensiva completamente nova, tiveram boa receptividade em Bonn. Erhard comentou tais assuntos de defesa no seu discurso durante os debates sôbre a política do govêrno, realizados no Parlamento, no princípio dêste mês. Erhard disse ao "Bundestag" que a Alemanha Ocidental deve ter uma defesa eficaz contra os foguetes soviéticos de alcance médio. E afirmou ainda: "Não é por motivos de prestígio, mas somente para garantir a segurança do povo alemão, que a República Federal propõe uma participação no sistema de defesa nuclear da OTAN."

Os temas da OTAN em Paris

O problema da maior participação no contrôle nuclear dentro da OTAN deverá dominar a Conferência de Paris.

Outros pontos importantes a serem discutidos na reunião são os seguintes:

1) Exame da situação internacional analisando-se os [illegible] relações entre o Oriente e o Ocidente, inclusive o problema da reunificação alemã [illegible] de um Tratado entre o Oriente e o Ocidente para conter a corrida nuclear.

2) Problemas militares: Sistema de defesa da OTAN, preparativos militares e planejamento de defesa. A "Comissão McNamara" sôbre a maior participação dos países-membros no contrôle das armas atômicas apresentará seu relatório sôbre os progressos alcançados.

A Comissão que tem o nome do Secretário da Defesa dos Estados Unidos, foi criada na reunião dos 10 Ministros de Defesa da OTAN, em Paris, a 27 de novembro.

Somerset Maugham em coma

NICE (UPI-Reuters-DC) — O escritor inglês Willian Somerset Maugham entrou ontem em estado de coma e os médicos o mandaram para um hospital. O secretário de Maugham, Alan Searle, e seu médico, Georges Rosanoff, declararam que seu estado é "realmente muito grave". Maugham está com 91 anos.

Em março dêste ano, houve notícias de que o escritor estava doente, com um sério ataque de influenza. Aparentemente sua saúde não melhorou desde então, pois Searle revelou que Maugham "está enfêrmo há muito tempo".

Há pouco tempo, recebendo visitantes inglêses em sua vila de St. Jean Cap Ferrat, perto de Nice, Maugham disse a êles: "Não quero viver mais." A 25 de janeiro, quando fêz 91 anos (seu velho amigo Winston Churchill morrera um dia antes), Maugham pediu ao secretário: "Reze tôdas as noites para que eu possa ir e dormir para sempre."

Somerset Maugham mora há anos nessa vila de Cap Ferrat. Ocasionalmente, faz excursões à costa e viagens mais longas. Seus dois lugares favoritos de férias eram Veneza e Heidelberg, mas há algum tempo não os visita. A Grã-Bretanha, onde nasceu, não vai já há dois anos, a conselho médico, pois o clima úmido não lhe convém.

Godoy: "Wessin é golpista"

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — O Presidente provisório Hector Garcia Godoy acusou o General Elias Wessin, Líder das Fôrças Pró-Junta, durante a guerra civil, de estar envolvido na tentativa de golpe do mês passado.

O Líder dominicano disse ontem que Wessin alugara um avião para sair de Miami no dia 23 de novembro, o dia do golpe. Quando soube que o golpe havia sido esmagado pelas autoridades dominicanas, cancelou imediatamente sua viagem.

O Presidente provisório disse estar fora de discussões a volta de Wessin de seu exílio nos Estados Unidos. Sua presença na República Dominicana constituiria um enorme obstáculo para a realização das eleições gerais, marcada para 1966.

Wessin, antigo chefe do Centro de Estudos das Fôrças Armadas (CEFA), teve relações — segundo se alega — com a facção direitista que planejou o golpe.

Falando acêrca dos planos para as eleições, Garcia Godoy declarou que cada Partido, inclusive o Partido Comunista, poderia participar, uma vez que seja legalmente reconhecido no país. A decisão final, acrescentou, caberia à Comissão Eleitora Nacional.

O Presidente advertiu também quanto à possibilidade de que muitos órgãos do Govêrno, inclusive das Fôrças Armadas, possam sofrer reduções salariais em futuro próximo. Entretanto tais cortes não se estenderão aos Ministérios da Agricultura, Saúde, Segurança Social, Educação e Belas Artes.

Sukarno defende comunismo

JACARTA (Reuters-DC) — O Presidente Sucarno declarou ontem que, se êle eliminasse o comunismo da Indonésia, não haveria mais Indonésia.

Sucarno falou aos diplomandos do Instituto de Defesa Nacional no seu Palácio de Verão em Bogor, a 65 quilômetros ao Sul de Jacarta.

"Se eliminarmos o nacionalismo, a religião ou o socialismo — que chamam de comunismo — não haverá mais Indonésia" — disse Sucarno — "A ideologia do socialismo — quer o chamem de comunismo ou marxismo — é uma realidade objetiva. Não podemos detê-la. Tal como não podemos eliminar as raças da Indonésia".

Os muçulmanos, o Exército e os grupos anti-comunistas exigem que o Presidente Sucarno dissolva imediatamente o Partido Comunista indonésio por ter participado do golpe frustrado de 1 de outubro contra o regime de Sucarno.

'Gemini-6' vai hoje ao encontro do 7

HOUSTON, Texas — (Reuters-UPI-DC) — Prosseguiam ontem rapidamente os preparativos para o primeiro encontro de duas cosmonaves no espaço no mesmo tempo que os astronautas Frank Borman e James Lovell completavam sua primeira semana em órbita. Mais dois astronautas norte-americanos, o veterano Walter Schirra e o novato Thomas Stafford, deverão ser lançados em órbita, na cápsula "Gemini 6", de Cabo Kennedy, entre 12h54m e 14h57m de hoje (hora brasileira de verão).

Se o lançamento do "Gemini-6" ocorrer antes das 13 horas, o dramático encontro espacial será tentado quando as duas cosmonaves estiverem sôbre a Malásia, seis horas depois. Em caso contrário, será adiado para segunda-feira. A contagem regressiva para o lançamento de Schirra e Stafford será iniciada às 7 horas e 29 minutos de hoje. O lançamento poderá ocorrer dentro de dois períodos — entre 12h54m e 13h41m, o primeiro, e entre 14h30m e 14h57m, o segundo.

Se o encontro ocorrer hoje, como está previsto, Schirra e Stafford retornarão à Terra amanhã, ao passo que Borman e Lovell continuarão em órbita, pois seu vôo está programado para 14 dias e 206 voltas em tôrno da Terra.

Se o programa do "Gemini-6" é o menor que os cosmonautas norte americanos já enfrentaram o vôo do "Gemini-7", lançado no dia 4, será o mais normal até hoje realizado.

Recorde

Às 17h30m de hoje, Borman e Lovell, ambos estreantes no espaço, terão completado 192 horas no espaço — uma hora e quatro minutos a mais que os atuais recordistas, Gordon Cooper e Charles Conrad, que passaram 190 horas e 56 minutos no espaço, em agôsto último.

O recordista russo, Valery Bynovsky, passou 119 horas no espaço em 1963.

Enquanto os dois cosmonautas continuam a girar em volta da Terra, a estação de contrôle em Houston deu instruções a Lovell para vestir novamente sua roupa espacial e a Borman para tirar a sua.

Borman, mostrando-se irritado pela primeira vez, passou meia volta em tôrno da Terra resmungando contra a ordem, alegando que "não é fácil tirar a roupa numa cápsula espacial"

Mas Borman concordou depois que a direção da Missão Gemini lhe recordou a importância da medida, a fim de que os peritos espaciais possam comparar suas reações com as de Lovell.

Tirar a roupa no espaço e o encontro das duas cápsulas em órbita fazem parte dos exercícios necessários ao vôo tripulado à Lua, durante o qual os cosmonautas norte-americanos terão de trocar de roupa.

O Major da Fôrça Aérea, Thomas Stafford, co-pilôto do "Gemini-6", que será lançado hoje, encontra-se fascinado pela engenharia como nunca estivera antes na sua vida.

Na Academia Naval dos Estados Unidos estava próximo do fim do curso em tôdas as matérias de engenharia e antes de ser selecionado para o treinamento como astronauta ajudou a preparar pilotos de prova na Base da Fôrça Aérea de Edwards, na Califórnia.

No seu trabalho com a equipe de astronautas, tem acompanhado a criação e construção de comunicações e sistemas de instrumentos das naves espaciais, e passado meses dedicando ao estudo da teoria da mecânica orbital e de sua aplicação.

Nascido em Oklahoma, o Major Stafford, de 35 anos, entrou para a Fôrça Aérea após graduação na Academia Naval em 1952 e foi escolhido como pilôto para o primeiro vôo "Gemini" tripulado em março dêste ano.

Casou-se com a sua namorada da cidade natal, que, entre as espôsas dos astronautas é conhecida como a campeã dos pastéis.

O casal tem duas filhas, de 11 e 8 anos.

Schirra

O Capitão Walter Marty Schirra, que fará hoje seu segundo vôo espacial, espera estar a bordo da primeira nave espacial norte-americana que desça na Lua.

Apesar de que terá 46 anos quando os Estados Unidos estiverem para realizar essa façanha, em 1969, Schirra crê que a idade não o impedirá.

Os médicos lhe dão todo o apoio quando afirma que viajante espacial só fica velho quando o estetoscópio, o cardiograma e os instrumentos o dizem. Cronològicamente, a idade não tem importância.

Voar é uma coisa que está na massa do sangue do Capitão Schirra, filho de um ás da aviação da primeira guerra mundial que fêz o seu primeiro vôo espacial, 6 círculos orbitais num satélite "Mercury", há três anos atrás.

Nos primeiros anos de sua vida viajou com os pais pelos Estados Unidos com o seu "circo voador" e já pilotava aviões leves numa idade em que a maioria dos aviadores ainda estava na escola.

Serviu a bordo do Cruzador dos Estados Unidos "Alaska", no Estado-Maior da Sétima Frota num Esquadrão de Caça da Marinha e como pilôto de intercâmbio com um esquadrão de caça da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Quando estava servindo com êsse esquadrão, executou 90 missões de combate na guerra coreana e foi agraciado com a Cruz do Vôo do Mérito e duas outras medalhas.

Após a guerra da Coréia auxiliou as experiências da Marinha com o míssel "Sidewinder" — e certa vez estêve na iminência de um encontro com a fatalidade, motivo por que o seu encontro de hoje no espaço lhe causa poucos receios

Disparou um "Sidewinder" sôbre um alvo movido por contrôle remoto mas o foguete-projétil mudou de rota e veio de encontro ao seu avião a jato. Schirra afirma que aprendeu muita coisa sôbre como pilotar um jato para fugir de um míssel. Até que, acabando-se o combustível, o avião caiu, sem que êle se ferisse.

Os divertimentos favoritos do Capitão Schirra incluem a natação e a patinação no gêlo, a caça e o automobilismo. É casado e tem dois filhos.

Rodésia rejeitará as condições de Wilson

SALISBURY (UPI-Reuters-DC) — O Primeiro-Ministro Ian Smith, rejeitou ontem, enfàticamente, a exigência britânica de que a Rodésia volte atrás na declaração unilateral de independência antes de tentar a reabertura das negociações. "Como podemos abandonar nossa independência? — perguntou Smith. Somos independentes e isso é um fato consumado. Temos um govêrno de fato e não vemos como alguém possa ignorar êsse fato. Ninguém que tenha os pés sôbre a terra pode desconhecê-lo."

Smith negou-se a comentar a nova gestão de paz do "Premier" Harold Wilson e disse que sòmente se referiria ao assunto quando recebesse uma mensagem oficial de Londres, contendo a proposta britânica. Smith confessou-se satisfeito com a presença de tropas britânicas em Zâmbia, pois "o fato de que a Real Fôrça britânica esteja ali significa que vai manter a lei e a ordem em Zâmbia e talvez ainda evite a infiltração de elementos indesejáveis pelo norte do país".

A Rodésia entrou ontem em seu segundo mês de independência, aparentemente impassível ante as sanções econômicas determinadas pela Grã-Bretanha.

Os rodesianos brancos fazem suas compras tradicionais de Natal, embora em alguns estabelecimentos já seja difícil a aquisição de vários artigos. Há grande escassez de cosméticos e roupa íntima feminina, assim como de medicamentos e cereais.

O racionamento, entretanto, parece não ter atingido o consumo de bebidas alcoólicas, o que garantirá a alegria durante os festejos natalinos.

Os círculos comerciais em geral estão de acôrdo com o pensamento oficial de que "se operarmos com cautela, sobreviveremos", apesar da intensa pressão imposta pela Grã-Bretanha.

Ho-Chi-Minh rejeita de nôvo paz dos EUA

TÓQUIO (Reuters — DC) — O Vietnã do Norte rejeitou ontem os mais recentes esforços norte-americanos para a realização de conversações internacionais destinadas a pôr têrmo à guerra vietnamita. Um despacho da agência noticiosa norte-vietnamita, de Hanói, captado em Tóquio, qualifica os apelos dos Estados Unidos para tal conferência de «um truque» e diz que nêles nada de nôvo existia.

A notícia da agência vinha em seguida a um artigo do jornal «Han Dan», de Hanói, que zombava da oferta de conversações de paz feita pelo Secretário de Estado Dean Rusk, nove dias atrás, e dizia que a luta do Vietnã continuaria até «que os agressores fôssem derrotados».

O artigo do «Nhan Dan», que se acredita tenha sido escrito por um oficial norte-vietnamita de alta categoria, chamava a proposta de Rusk de "prato requentado», acrescentando:

"Cada vez que rudemente adotam outra medida para intensificar e expandir sua guerra agressiva no Vietnã, os círculos dirigentes dos Estados Unidos tocam o disco da negociação pacífica".

A agência noticiosa do Vietnã, diz que, para encerrar a guerra do Vietnã, os Estados Unidos devem parar os bombardeios ao Vietnã do Norte. Parar a luta no Vietnã do Sul. Retirar tôdas as suas tropas e deixar que o povo vietnamita decida seus próprios negócios.

O jornal do exército de Hanói, o «Quan Doi Nhan Dan», disse hoje que as fôrças do Viet-cong estavam agora em condições de escolher seu campo de batalha.

"Os agressores dos Estados Unidos serão forçados a lutar, quando, e onde as fôrças de libertação e o povo do Vietnã do Sul quiserem" — segundo o despacho da agência "Nova China».

Dizia o jornal, que apenas em outubro e novembro os Estados Unidos tinham perdido quase nove mil homens, ao passo que as fôrças governistas tinham perdido 38 batalhões nos primeiros 11 meses dêste ano.

Da Nang

SAIGON (Reuters-DC) — Milhares de fuzileiros norte-americanos foram lançados ontem contra um território dominado pelos comunistas do Viet-Cong, perto de Da Nang e a 570 quilômetros a Nordeste de Saigon. Por outro lado, circulavam notícia de que os guerrilheiros poderão desfechar um contra-ataque em massa. Os fuzileiros envolvidos na batalha, que se tornou uma das maiores operações da guerra vietnamita, combatem contra um regimento, segundo as estimativas, de tropas regulares do Viet-Cong. Há dois dias não cessam as lutas.

Os combates diminuíram de intensidade ontem mas, segundo informações do Serviço Secreto, o Viet-Cong reforça suas unidades e possivelmente prepara um contra-ataque.

Centenas de soldados comunistas morreram, ficaram feridos ou estão desaparecidos, após a primeira fase da batalha.

Entrincheirados em túneis bem fortificados, os guerrilheiros continuam a lutar, obrigando os fuzileiros a intervirem numa batalha iniciada no princípio da semana e envolvendo apenas fôrças do Govêrno sul-vietnamita.

Ontem os fuzileiros foram recebidos por intenso fogo de morteiros e armas automáticas, ao serem desembarcados na área.

Vários regimentos de tropas sul-vietnamitas entraram em choque à noite passada com os guerrilheiros nas vizinhanças de Saigon, matando 242 vietcongs. Um porta-voz militar norte-americano em Saigon declarou que os combates foram travados a 57 quilômetros a sudeste da cidade e por volta do meio-dia de ontem quando vários batalhões do Govêrno lançaram uma operação-assalto na província de Go-Gong, ao sul do delta do Mekong.

Os batalhões foram recebidos com intenso fogo de metralhadoras e rifles e as lutas aumentaram de proporção durante a tarde, com a Fôrça Aérea norte-americana prestando apoio às tropas em terra.

Ao anoitecer os combates haviam se estendido para uma província vizinha e envolviam vários regimentos do Govêrno. Os sul-vietnamitas sofreram baixas leves — segundo declarou o porta-voz

A aviação americana destruiu 47 construções e danificou 29 outras nos 29 ataques desfechados contra as posições inimigas.

Vietnã leva Wilson a Johnson nos EUA

WASHINGTON (Reuters — DC) — A busca da paz no Vietnã provàvelmente dominará as conversações na Casa Branca, quinta e sexta-feira, entre o Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro Britânico Harold Wilson. Em sua primeira análise de grande escala dos acontecimentos mundiais no espaço de um ano os dois governantes abordarão outras questões vitais para futuro da Aliança Ocidental — a participação nuclear na NATO, a não-disseminação de armas nucleares, as defesas a leste de Suez e a proclamação da independência da Rodésia.

Nas discussões sôbre o Vietnã, Wilson concluirá que os objetivos dos Estados se cristalizaram atualmente nos seguintes itens:

1 — Determinação de manter abertos todos os canais possíveis para uma solução pacífica;

2 — Planos para um eventual maior esfôrço militar contra os comunistas, se as iniciativas de paz fracassarem mais uma vez.

Os próximos "passos duros" de que Johnson falou esta semana, se as perspectivas de paz se esgotarem, podem incluir a ampliação dos bombardeios norte-americanos no Vietnã do Norte para abranger Hanói e Haiphong, seu principal pôrto.

Até o momento, Johnson tem resistido à forte pressão de setores influentes do Congresso e de figuras militares, no sentido de remover as atuais restrições ao bombardeio daqueles dois importantes objetivos.

Alguns observadores acreditam que êle pode ordenar, dentro em breve, uma longa pausa nos bombardeios norte-americanos, num esfôrço para abrir um caminho para a paz.

Carl Rowan, atualmente colunista de jornal, mas que era ainda recentemente chefe da agência de informação dos Estados Unidos e um dos confidentes de Johnson, escreveu ontem que as possibilidades são de que o Presidente ordene uma pausa como possível chave para a paz.

Tal ação poderá ser um risco político. Todavia, um número crescente de pessoas acreditam que o custo de uma pausa será tão pequeno e os riscos de uma maior ampliação tão grandes que o Presidente teria motivos para determinar uma parada.

As conversações do Presidente com Wilson são parte de uma série de conversações diplomáticas de alto nível levada a efeito nesta capital.

Antes da reunião com o primeiro Ministro britânico, o Presidentes terá dois dias de conferência têrça e quarta-feira com o Presidente Mohammed Ayub Khan, do Paquistão. Na semana seguinte, seu visitante será o Chanceler Ludwig Erhard, da Alemanha Ocidental.

Wilson irá à Casa Branca na quinta-feira, pouco depois de falar na Assembléia Geral das Nações Unidas em Nova Iorque, e continuará suas reuniões com o Presidente durante todo o dia seguinte.

Sôbre a controvertida questão da participação nuclear na OTAN, a preocupação tanto dos Estados Unidos quanto da Inglaterra é encontrar uma fórmula que permita a progressão no sentido de um acôrdo com a Soviética sôbre a não proliferação de armas nucleares.

EUA-China

VARSÓVIA (Reuters-DC) — O duelo diplomático entre a China e os Estados Unidos será reiniciado na próxima quarta-feira, nas proximidades de Varsóvia, longe dos sangrentos campos de batalha do Vietnã.

Haverá contudo, uma mudança de personagens. John Gronouski o nôvo Embaixador americano na Polônia, chefiará a delegação dos Estados Unidos e enfrentará, pela primeira vez, o Embaixador chinês Wang Kuo-Chuan.

Será certamente um encontro frio, tão frio como o ambiente de Inverno nos arredores do parque. Nada de apertos de mão, nem troca de olhares, apenas um aceno e os dois homens, com seus assessôres se reunirão em tôrno de uma mesa.

A Polônia como anfitriona, fornecerá soda e biscoitos, talvez chá porém nada de bebidas alcoólicas.

Êsses contatos sino-americanos foram iniciados há 11 anos, em Genebra e transferidos para Varsóvia em 1958. São o único contato oficial entre os dois governos que não mantêm relações diplomáticas.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Temporada de Verão

● Aproximam-se as férias escolares, e a sociedade se prepara para os meses em que passam temporadas em suas residências de veraneio. Várias mansões já estão sendo redecoradas para receber seus donos e convidados em seus "week-end". A primeira a se preparar para subir a serra de Petrópolis é a Sra. Fernanda Colagrossi (que tem uma das casas mais lindas da cidade das hortênsias) uma das anfitrioas que mais bem recebem grupos da sociedade carioca para passar os fins-de-semana. Também o casal banqueiro José Luiz (Nininha) Magalhães Lins já está fazendo os preparativos em sua bonita casa da Avenida Ipiranga como também acontece com o casal Edgar (Malu) Rocha Miranda. Enquanto o Estado da Guanabara recebe os paulistas, mineiros, gaúchos e pessoas de outros Estados para passar as férias na Belacap, os cariocas fogem do calor procurando as diversas cidades de veraneio.

O casal Rodrigo (Maristela) Lucas Lopes, dançando numa recente recepção D

● A Esso Brasileira de Petróleo e "Jornal de Letras", em combinação com a Varig, convidando para um coquetel, durante o qual serão divulgadas as bases do "Prêmio Esso de Literatura para Universitários". Local: Museu de Arte Moderna, às 18 horas do dia 14 do corrente.

● Acabo de saber a notícia que a Sra. Edna Clark, ex-funcionária do extinto SEPRO de Nova Iorque, depois de muita luta, conseguiu finalmente receber ajuda de custo e passagem de retôrno ao Brasil. Como já tinha divulgado, ela tinha sido demitida por uma briga de assuntos particulares na gestão do Sr. Álvaro Valle. Ela poderá ser muito útil ao turismo, pois é pessoa que trabalha nesse setor em Nova Iorque há vários anos e no Rio só poderia desenvolver mais a sua atividade de que muito bem entende.

● Um casal muito conhecido da sociedade carioca anda às turras e isso poderá terminar muito mal. Fazemos votos para que tudo volte às boas e que não cheguem ao ponto de um desquite, o que seria muito triste para os amigos que os estimam muito.

● Será hoje a festa em benefício à Casa Maternal Melo Matos, a partir das 16 às 21 horas em sua sede, na Rua Faro, no Jardim Botânico. Além de barraquinhas e jantar, haverá um "show" com o cantor Henrique Denny. O idealizador dessa festa é o Desembargador Francisco Bulhões de Carvalho, presidente da Associação Tutelar de Menores. As 190 meninas que aquela casa abriga esperam o comparecimento de todos para dar maior alegria ao seu Natal.

● A Sra. Ministro Costa e Silva e Sra. Helsio Costa e Silva, sua nora, estão muito interessadas na nova coleção lançada recentemente pela Canadá. Em seu desfile essa casa apresentou vários modelos toaletes e a manequim Loreta fêz enorme sucesso.

● Os geólogos da Escola Nacional de Geologia da Universidade do Brasil, convidam para a solenidade de colação de grau, que será realizada às vinte e uma horas, do dia 17 dêste mês, no salão nobre do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério de Minas e Energia, na Avenida Pasteur, na Praia Vermelha. Serão convidados de honra o Presidente da República, Humberto de Alencar Catselo Branco, Ministro da Educação e Cultura, Flávio Suplici de Lacerda, Diretor do Ensino Superior, Raimundo Muniz de Aragão, Governador do Estado da Guanabara, Francisco Negrão de Lima, Reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon e o Coordenador da Escola Nacional de Geologia, Paulo Erichsen de Oliveira. Será o patrono o Sr. Orville Adalbert Derby e paraninfo, o Sr. José Raimundo de Andrade Ramos. Também muito simpático e carinhoso o agradecimento dos formandos aos pais, com a frase: "A êles, o que tudo devemos, a nossa eterna gratidão..." Serão prestadas homenagens especiais pelo orador Alfredo H. L. Epstein, ao Corpo Docente, ao Engenheiro Irnarck Amaral, ao Engenheiro Gabriel Mauro de Oliveira e ao Centro Acadêmico José Bonifácio de Andrada e Silva e uma homenagem póstuma ao Engenheiro Mário Machado Portela.

● Está sendo lançada uma nova dança e ao que parece vai pegar em cheio, pois os pares terão que dançar com o rosto muito colado e os passos são mais ou menos parecidos com o tango antigo. O nome da nova dança é "Squeeze". E muito esquesito...

● Já está totalmente organizado o grupo que vai desfilar e tocar no grande baile que esta coluna está promovendo no próximo dia 7 de janeiro no "La Ronde", do Hotel Fontainebleau (um dos maiores hotéis e mais luxuosos) de Miami. A saída será no dia 6 do Rio de Janeiro, pela Aerolíneas Peruanas, co-patrocinadora, juntamente com o Consulado do Brasil naquela cidade. O retôrno está marcado para o dia 13, e o conjunto é de Tito Santos, que vai mostrar tôda a sua bossa carnavalesca. Algumas pessoas de nossa sociedade já reservaram passagens para assistir êsse baile, que será, sem dúvida alguma, um dos maiores acontecimentos em Miami. As 215 famílias brasileiras residentes naquêle Estado já esão aprontando as fantasias para mostrarem aos americanos o que é o carnaval do Rio.

● O Sr. Armando Mascarenhas, nôvo Secretário de Economia, que durante vários anos chefiou a DIPROC do Itamarati, com tanta competência e dedicação, começa a enfrentar os problemas de economia do Estado. Sem dúvida alguma com seus conhecimentos resolverá a contento.

O casal figurinista Denner e sua bela espôsa Maria Stela, ao chegarem num recente banquete. (Foto "Manchete")

Notas curtas

Partiu ontem para a Europa o casal Ernesto Waller e a Embaixatriz Celina Fraga de Castro. ● *Foram vistos jantando no Bife de Ouro do Copacabana Palace, o Embaixador Ilmar Penna Marinho e o casal Jorge Chamma.* ● *A Jornalista Ilcléia Duarte Silva casará dia 21 dêste mês, com o Arquiteto Marcello Kopke.* ● *O figurinista José Ronaldo preparando-se para o desfile de suas criações, a ser realizado no Palácio de Ondina, na Bahia.* ● *Hoje o encerramento do ano letivo do Jardim de Infância "Os Canarinhos", no auditório do Jockey Club Brasileiro. Os alunos são os mais animados, pois irão representar como gente grande. Os papais corujas (com muita razão) estarão presentes para aplaudirem seus filhos.*

titania
alta qualidade em meias para senhoras

RIO noite e dia — Mister Eco

Todo austral tem o seu dia de Avenida Brasil

Aconteceu e tenho em que, entre as vicissitudes da corrida espacial, o fato deveria merecer maior consideração. Em linguagem menos especializada e menos técnica, foi o seguinte: Frank Borman, cosmonauta da "Gemini-"7 que se encontra dando voltinhas lá em cima, desastradamente quebrou o seu — como direi? — vou-lá-lentro. Os despachos oficiais dizem que o acidente, sob o ponto de vista científico, é um percalço muito sério, pois que não se poderá examinar o conteúdo do vou-lá-dentro sob os efeitos da aerificação. Vejam agora o que é a natureza: nada se falou do lado humano da questão no que concerne aos habitantes terráqueos. Mentalizemos porém. Lowell e Bormand se acham há vários dias no interior da cápsula espacial. Muito bem. Não irão, por certo, com o vou-lá-dentro quebrado, suportar os seus maus odores, que os cosmonautas, felizes que são, não conhecem a nossa Avenida Brasil. O jeito então é desapertar — com licença da expressão — para a esquerda. Isto é: abrirão as válvulas da cápsula. E o austral, de tanto azul e de tantas estrêlas, inspiração dos poetas e fonte de besteira dos namorados prosaicamente entrará na dura realidade terrena, da vida sem filigranas e sem eufemismos. E ai de nós, irmãos, ai de nós se não fôr balela aquilo que o Banco anuncia, de um guarda-chuva do tamanho do nosso negócio...

◆

O cronista Rubem Braga foi ao seu Cachoeiro do Itapemirim servir de padrinho da turma de formandos do Liceu Muniz Freire. Segundo Joel Silveira, o discurso do Braga é uma peça antológica. ◆ O violonista Antônio Carlos Barbosa Lima preparando-se para excursionar pelo Norte do País. Salvador, Aracaju, Recife e Fortaleza. ◆ Chega hoje o "show-man" português Max, para atuar no Lisboa à Noite. Max será recepcionado no Galeão por membros da colônia da Ilha da Madeira, sua terra natal, e pelo Centro de Turismo de Portugal. ◆ Cento e setenta membros do Clube de Gerentes de Bancos do Rio de Janeiro (essa gente tão simpática mesmo sem guarda-chuva...) estiveram reunidos, sexta-feira última, num jantar de confraternização no "Rio•1.800". Depois do jantar foi carnaval mesmo, com o "Samba Quatrocentão".

◆

Vinte e três microfones foram colocados no palco do Teatro Municipal de São Paulo para o espetáculo "Vinícius, Poesia e Canções" que será realizado amanhã em noitada beneficente. Participarão: Paulo Autran, Susana de Morais, Ciro Monteiro, Elizete Cardoso, Carlos Lira, Baden Powell, Edu Lôbo, Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do Maestro Diogo Pacheco e um conjunto de ritmo. Vinícius ficará no palco, sentado durante todo o transcorrer do espetáculo, levantando-se apenas para dizer um poema de sua autoria. Lembrete: bom "scotch" ao lado do poetinha, que essas bossas cansam muito.

◆

O Super-Homem (atenção Luís Paulo e Fernando César), Bolinha, Luluzinha, o Fantasma, Pato Donald, Mickey Mouse e outros heróis da petizada, além dos palhaços Carequinha, Fred, Zumbi e Meio Quilo, estarão desfilando hoje na Avenida Presidente Vargas, entre a Candelária e a Avenida Passos. E' a "Parada de Natal" do empresário Abraham Medina. ◆ O Mariu's Inn inaugurou uma nova aparelhagem de ar refrigerado para melhor desenvolvimento da "kwella" e de outras espiroquetagens coreográficas. ◆ Natália Timberg, Ítalo Rossi, Maria Odete, Agostinho dos Santos, Lúcio Alves e o Trio-65 (precisa mudar de nome que 66 já está chegando) integram a "Roda de Samba n.º 1", "show" inaugural do Rui Bar Bossa (quando será?). Não será por falta de gabarito dos seus componentes que o espetáculo deixará de agradar.

◆

Essas coisas. Não compareci à inauguração do Le Bateau, simplesmente porque não fui convidado e não sou inxerido. Não posso ignorar, entretanto, dentro do meu ofício, o surgimento de uma casa noturna. E' assim, com estranheza e reprovação, que estou sabendo da medida imposta ao Le Bateau pelo ex-prefeitinho de Copacabana, O Sr. Dias Lopes, fruto de um Govêrno de mesquinharias e de torpezas, não teria dado licença definitiva para o funcionamento da pista de danças da nova casa dos Castejás. Isto é: concedeu-lhe, apenas a título precário, uma licença de sessenta dias até ver em que as coisas iam parar. Conclusão: a) — o Sr. Dias Lopes alimentava a esperança de continuar mandando nos divertimentos da Zona Sul, sob o Govêrno Negrão de Lima; b) — o Sr. Dias Lopes, que fechou o Black Horse, também de propriedade dos Castejás nada encontrando para obstar a inauguração do Le Bateau, que cumpriu tôdas as exigências legais, usou a política de mau caráter dos chefões e dos chefetes (vide a molecagem feita no Palácio Guanabara), deixando a sua marca insidiosa na nova boate. Só isso.

◆

Vicente Celestino ganhou o título de Cidadão Paulistano e vai recebê-lo quarta-feira próxima. ◆ As "taxi-girls" de todo o País enviaram um memorial ao Presidente da República, pedindo regulamentação da profissão. Uma questão de mais ou menos furos. ◆ Em matéria de palhaçada, se não fôsse o ex-Governador e ex-Vice-Governador fugindo de passar o Govêrno ao Sr. Negrão de Lima, o "Troféu-65" estaria muito bem nas mãos dos produtores do "Tele-Catch", programa da Excélsior. ◆ Com a inauguração do Le Bateau, tem-se como certo o esvaziamento do Kilt Club. Sabe-se aliás que os Castejás só não desejam a freqüência dos brigadores, que, na casa da Rua Carvalho de Mendonça, continuarão a fazer pouso.

◆

Conversa entre amigos e mesmo entre conhecidos não pode e não deve ser usada como entrevista de jornal. Nas conversas cordiais muitas confidências se fazem, e, como tal, o seu sigilo é respeitável. Se a conversa transcorre sob os efeitos do uísque, essa respeitabilidade cresce de importância por motivos óbvios, que na bebida, não poucas vêzes se revela o que não deve ser revelado pùblicamente. Sem arreganhos professorais, essa é uma advertência que faço a jovens plumitivos deslumbrados com a profissão, por irresponsabilidade ou falta de traquejo colocando em letra de forma, como se fôsse uma entrevista espontâneamente concedida, meros bate-papos de fim de noite. De nada.

Artes — Antônio Bento

Arte Moderna

Do ponto de vista artístico, a exposição **Letras na Arte Moderna,** aberta esta semana na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Avenida Copacabana, 690 — 2.º andar) é a melhor apresentada atualmente no Rio. Reúne 64 obras, pertencentes a tendências diversas. No prefácio do catálogo, escrevi a pequena introdução que se segue:

E' possível que tenha decorrido do cativante impacto visual causado pelos cartazes da **belle-époque** o emprêgo, hoje tão difundido, de letras ou de textos escritos, na arte dêste século.

Na época dos impressionistas, andaram em voga as gravuras japonêsas, que trouxeram para a pintura do Ocidente a caligrafia oriental. Mas, a verdade é que o uso das letras, números e signos começou a ser feito, com intenções artísticas ou como um recurso estilístico, pelos pintores cubistas.

Foi essa uma das novidades incontestáveis que aquêles artistas trouxeram para a sua época. Novidade que já se encontra incorporada à visualidade moderna.

Através de colagens, de pedaços de jornais, de cartões de visita, de inscrições, bem como de outros textos escritos, ou de letras e palavras desenhadas livremente na tela, vem procurando o artista atual utilizar-se dos recursos formais, plásticos ou poéticos dos caracteres do alfabeto. Êsse processo estendeu-se em seguida à escultura, à gravura e ao desenho, universalizando-se, ao longo do século. Atravessou o período da arte abstrata, com os seus signos, muitas vêzes indecifráveis, até chegar às últimas tendências da nova figuração.

Não sabemos se êsse letrismo artístico, que vem de Picasso e Braque, desde o início da Escola de Paris, chegará ao próximo século. Aliás, uma pergunta nesse sentido seria por certo uma questão ociosa para a crítica de arte. Mas, é positivo que êsse letrismo marcou indelèvelmente a arte dêste século.

Torna-se assim muito oportuna no Brasil a apresentação desta grande mostra — **Letras na Arte Moderna** — que foi organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e é aqui divulgada pelo excelente programa da Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Pelo significado cultural e artístico do tema que desenvolve, esta é uma exposição realmente digna de ser apresentada por um grande museu. Vale ainda pelo admirável estudo, constante dêste catálogo, de autoria da Srta. Mildred Constantine e pela seleção das obras expostas, muitas delas feitas por alguns dos maiores artistas do nosso tempo, como Bonnard, Matisse, Picasso, Braque, Apollinaire, Lèger, Calder, Schwitters, Stuart Davis, Le Corbusier, Miró, Tanguy, Ben Shahn e vários outros. Trata-se de uma mostra que oferece de fato uma visão paronâmica, tanto quanto possível completa, do emprêgo de letras ou textos impressos na arte moderna.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

Hamlet em mímica

Uma das coisas boas da vida é não ter que ir ao teatro. Mas a gente só descobre isso quando tem de ir ao teatro. Mesmo sem gravata, teatro é muito chato. E depois não descobriram ainda uma solução para os intervalos. Fica todo mundo pelos corredores fazendo cara de quem esta achando alguma coisa da peça e dos atôres Tudo porque se julgam na obrigação de ter uma opinião séria a respeito do teatro: as críticas são tão compenetradas, os atôres tão sensíveis, os autores dizem coisas tão sérias... Todo mundo tem mêdo de dizer: "Mas isso é uma besteirada horrível e não quer dizer absolutamente nada e nunca encontrei na minha vida quem falasse feito êsse personagem e se encontrar viro a cara imediatamente!" Basta uma coisa ocupar um espaço razoável nos jornais, durante determinado período, para todo mundo ter mêdo de rir. Agora experimente dizer isso para alguém de teatro. Êle é capaz de bater em você. O ator, por exemplo, fala de sua profissão como o Dr. Shweitzer falava de seus hospitais na selva, como se houvesse algo de sagrado em se pintar todo e aparecer debaixo de um facho de luz dizendo coisas que êle não entende de uma maneira que todos entendam.

Aqui no Rio — deve ser em todo Brasil — o espetáculo-festinha continua, sem enrêdo mas com texto, sem drama mas com "ão" (todos terminam em ão: "Opinião", "Reação", "Preversão"). Descobriram que tá dando um dinheirão, embora se recusem a admitir que façam teatro para ganhar a vida, e encarem o dinheiro como uma espécie de moléstia diabólica, altamente contagiosa a necessitar urgentemente de extirpação. Quem sabe para o ano descobrem que o negócio é "show" (com um pouquinho de "bossa-nova" aqui e ali para dar gôsto) em "inho" ou "issimo". Os "shows" em "inho", naturalmente, ficariam todos a cargo de Vinícius de Morais; em "issimo" seriam todos na cidade, bem fora de mão, com o mínimo de confôrto possível e na sala de pingue-pongue de Grêmios Recreativos obscuros. Mas seriam feitos com um sorriso esperto trocado entre participantes e espectadores que em miúdos significaria. Brecht é fogo, hein? A gente — eu e você — manja Brecht, não é mesmo? E repare como êle tem coisas a dizer dentro da atualidade brasileira. Você vai se sentir lisonjeado com aquela intimidade, afinal os realizadores estão incluindo você — dando parceria — na sua sofisticada percepção dramático-sociológica. Você está mal sentado, é verdade mas a rapadura do conhecimento humano está sendo dividida com você. A equipe e a mais profissional possível (os preços também) do contrário seria impossível montar êste espetáculo com grifos tão amadorísticos.

Ator é um camarada que fica em casa bolando algo inteiramente inútil feito montar "Hamlet" em mímica. Diretor é aquêle outro, que dirige êsse espetáculo. Empresário é o que o financia. E o pato — que vinha cantando alegremente coén, coén — o pato, meu amigo, é você.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do DC.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) — NEGOCIOS: — Os seus problemas de empréstimos serão resolvidos no local de suas atividades. AMÔRES: — O amor será sempre o eterno bem. Procure fazer plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAUDE: — Boa no conjunto, mas evite as noitadas em claro. N°s. favoráveis: 6 — 8 e 10.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUARIO) — NEGOCIOS: — Sua vida mudará de rumo, procure trabalhar em conjunto para ver coroado de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: — Cupido no seu horóscopo lhe proporcionará grande alegria. Procure compreender melhor a pessoa amada. SAUDE: — O maior mal de sua saúde é a obstinação pelos tóxicos. N°s. benéficos: 12 — 13 e 14.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGOCIOS: — Anule os complexos para sua garantia no local de seu trabalho. Procure não se afastar de suas diretrizes porque as possibilidades serão boas. AMÔRES: Reconquistará com grande êxito o seu amor perdido graças as influências da Lua no seu destino. SAUDE: — Estará em plena vitalidade, não só física como mentalmente. N.ºs. de sorte: 15 — 16 e 17.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGOCIOS: — Tenha calma e não se entregue à ambição, pois terá grande decepção se procurar agir da forma, que imagina. AMÔRES: — A sua vida sentimental está carecendo cuidados especiais. Evite o excesso de ciúme. SAUDE: — Satisfatória mas vigie sua alimentação. N°s de bons prognósticos: 68 — 69 e 70.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) NEGOCIOS: — Bom para o terreno comercial. Trace plano para o futuro no local de seu trabalho. AMÔRES: — Cupido no seu horóscopo lhe proporcionará grande alegria. Pode confiar no sexo oposto. SAUDE: — Suas pernas estão frágeis. Evite as longas caminhadas. N.°s de bons eflúvios: 8 — 18 e 28.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) NEGOCIOS: — Procure estar mais em contato com as pessoas que o cercam, para que seus negócios não sofram prejuízos em quantidade e qualidade. AMÔRES: — A pessoa amada está mal-humorada. Procure com sua calma resolver as questões sentimentimentais. SAUDE: — Seus olhos estão irritados. Evite a leitura à noite. "A boa luz é vida dos seus olhos". N.°s mágicos: 2 — 20 e 22.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) NEGOCIOS: — Extirpe de sua idéia, a desventura, pelo seu amor e pela sua felicidade. Nesta fase há oportunidade de êxito no local de suas atividades. AMÔRES: — Bom para o terreno sentimental. Não deixe de sentir o amor como a fôrça renovadora de seu destino. SAUDE: — Cuide de sua saúde fazendo uma revisão nos seus órgãos vitais, consultando um médico. N.°s. de bons desígnios: 6 — 16 e 26.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) NEGOCIOS: — Muitos sonhos e muitas fantasias estão rodopiando em tôrno dos seus negócios. Não se deixe envolver por pessoas que prejudicam o bom andamento dos seus trabalhos. AMÔRES: — Seu espírito está cheio de dúvidas, ocasionando retrocessos inoportunos no terreno sentimental. SAUDE: — Sua garganta está irritada. Evite os gelados de um modo geral. N.°s. promissores: 50 — 80 e 100.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGOCIOS: — Use a balança de sua vida e dê o pêso certo às suas ambições para viver melhor e ter lucro inesperado, no local de seu trabalho. AMÔRES: — Brindando o seu amor, poderá ter alegria. Evite o excesso de ciúme. SAUDE: — Busque a cura e não a convalescença de seus males, pois as influências astrais, principalmente a Lua lhe dará fôrças poderosas. N.°s de boas possibilidades: 8 — 58 e 88.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGOCIOS: — O dinheiro é condição indispensável ao progresso e ao sossêgo espiritual. Não se deixe influenciar por negócios que não dêem lucro certo. AMÔRES: — Seus sonhos tornarão realidade a custa dos dons naturais, embora as suas finanças não correspondam a um grande compromisso. SAUDE: — A saúde tenderá a um equilíbrio perfeito graças aos eflúvios do seu signo. Evite no entanto as noitadas em claro, fumo e álcool. N.°s afortunados: 34 — 43 e 54.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) NEGOCIOS: — O tempo dá para tudo, e com boa organização e mérito poderá aumentar as suas fontes de renda. Aproveite bem as horas e verá coroado de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: — A sua sinceridade restabelecerá sua calma, pois tudo se ajustará bem com a verdade por alicerce e por cobertura. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAUDE: — Distúrbios hepáticos. Vigie sua alimentação. N°s. de boas influências: 78 — 80 e 82.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) NEGOCIOS: — A sabedoria vem pela desilusão. Sua capacidade intelectual estará orientada para o setor financeiro, dando-lhe sorte em todos os seus negócios. AMÔRES: — Ame o próximo com ardor, como deve amar as crianças para obter o sossêgo desejado para os seus problemas sentimentais. SAUDE: — Sua proteção será motivada pelos anticorpos produzidos no seu estômago. N°s. de bons augúrios: 13 — 31 e 61.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS —
Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Grandioso Leilão
Objetos de Arte
Espólio da Embaixatriz Laura Chirveches de Feitosa
EXPOSIÇÃO HOJE
Domingo, das 14 às 21 horas
Affonso Nunes
Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ
Segunda-feira, 13, e nos dias 14, 15 e 17 de dezembro de 1965, às 20,30 horas
na Rua General Dionísio n.º 33
(Humaitá)
PINTURAS A ÓLEO de: Oscar Pereira da Silva — Castagnete — Taunay — Baptista da Costa — Devarreux — Géofray — Clavian — Ferrigno — Homer e outros.
Pratas Peruanas, Bolivianas, Portuguêsas, Mexicanas, Inglêsas, Francesas.
JÓIAS: Destacando-se: 1 par de brincos e dois anéis com brilhante de diversos quilates; anéis, brincos, relógios, esmeraldas, etc.
MÓVEIS Franceses, Chineses, Japonêses, Holandeses.
PORCELANAS Francesas, Holandesas, Alemãs, Inglêsas.
JÓIAS de ouro e platina com brilhantes, rubis, diamantes, pérolas, esmeraldas etc.
TAPÊTES Persas, Orientais, Santa Helena.
Miniaturas Chinesas em marfim e porcelana.
Lustres de ferro, bronze e cristal.
Armas, Biblioteca, móveis de ferro para varanda e muitas outras peças.
Informações tels.: 22-3111 e 42-2212.
Catálogos ilustrados no local.

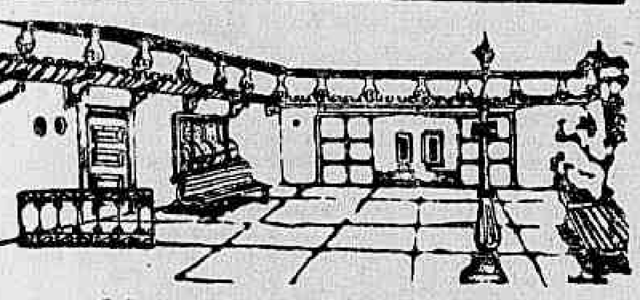
GALERIAS DE ARTES

GALERIA TENREIRO

MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN
Galeria Varanda
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

Exposição de Gravuras
(Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel 46-1591 — MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 — Tel 47-4645 — FILIAL

ARTE POPULAR MEXICANA
E JÓIAS DE CAIO MOURÃO

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

Desenhos e gravuras:

Di Cavalcanti

Óleos: MIMINA ROUEDA; tapeçaria: RUBEM DARIO tapetes do Artesanato de Bangu

Exposição de 13 a 31 de dezembro

GALERIA GOELDI

Exposição de pinturas

Augusto Bandeira

Rua Prudente de Morais, Praça General Osório
Tel.: 47-9371

Galeria RELÊVO

Exposição de

Ivan Serpa

Av. Copacabana, 252

Registro

ANIVERSÁRIOS:

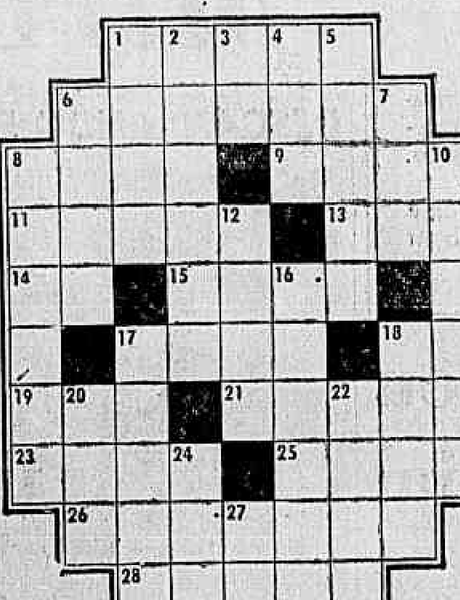
Fazem anos hoje:

SENHORES: Eng. Manoel Azevedo Gordinho, Eng. Conrado Niemeier, Nilton Ramos Oliva, Djalma Bittencourt, Ivan Dias Braga, Arnaldo Arena, Fernando Loreto Júnior, Irani Bastos da Costa, Manoel Seixas, José Válter Furtado de Oliveira, Estêves Magalhães, Dr. Roberto de Castro Moran, Ângelino Ferraz Lôbo, Ciríaco José Luís, Carlos Alberto Grandes e Clóvis M. Ferreira.

SENHORAS: Darci Vargas, viúva do ex-Presidente Getúlio Vargas; Maria da Glória Santos, Olga Ferreira, Clarice Arruda, Maria de Lourdes Salazar, Albertina Fitoli da Silva, Carina Rábua, Letícia Barcelos Costa, Irene Nogueira de Souza e Regina Correia de Castro.

Aniversaria hoje a menina Maria Isabel filha do casal José Luís-Maria Lara de Oliveira. Os pais da aniversariante oferecerão aos parentes e amigos uma lauta mesa de doces em sua residência.

Passatempo — Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Extensa; espaçosa. 6 — Mulher de côr negra. 8 — Seio de mulher (poético). 9 — Da Zuzulândia. 11 — Concha univalve, cônica ou espiralada, pertencente a molusco gastrópode. 13 — Pronome pessoal da primeira pessoa do plural. 14 — Homem célebre por sua paciência (aportuguesado). 15 — *Ainda.* 17 — Acontecimento. 18 — Estudei. 19 — Perverso. 21 — Enfeitar, adornar. 23 — Azêdo, picante. 25 — Nome comum dos anuros de pele mais ou menos verrucosa. 26 — Entusiasmado. 28 — Abrigo para indigentes ou desvalidos.

VERTICAIS: 1 — Instrumento de ataque e defesa. 2 — Vista curta. 3 — Poeira. 4 — Claridade. 5 — Discípula. 6 — Diz-se da pessoa que tem um braço mutilado. 7 — Para barlavento (náutico). 8 — Vestuário caseiro, amplo e leve, composto de casaco e calça. 10 — Que tem por *uso* alguma coisa. 12 — Banha ou gordura de porco. 16 — Relativo ao *dorso*. 17 — Caverna ou gruta, em geral formada de blocos de pedras. 18 — Tira de sola que se põe na ponta do rêlho, nos chicotes. 20 — Mau cheiro, fedor. 22 — Espaço que se pode percorrer nadando. 24 — Aqui está. 27 — Terceira nota musical.

RESPOSTA DESTA SEÇÃO — PC — HOR.: ampla — crioula — pomo — zulu — itapu — nós — Jó — inda — fato — li — man — ornar — acre — sapo — animado — asilo. VERT.: arma — miopia — pó — luz — aluna — cotó — aló — pijama — useiro — unto — dorsal — furna — lapo — aca — nado — eis — mi.

Hoje nos cinemas

GLORIOSA RETIRADA — Drama Jean-Paul Belmond. Capitólio, São Luís, Veneza, Miramar, Riviera, América, 2, 4,30, 7 e 9,30. Proibido até 18 anos.

MINNESOTA CLAY — "Western" europeu. Cameron Mitchell. Vitória, Rian, Carioca, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

JÚLIO CÉSAR, O CONQUISTADOR — Aventura histórica. Cameron Mitchell, Rick Battaglia. Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Art-Copacabana, Rio (Tijuca), Regência, São Pedro, Art-Méier. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

OS QUE OFENDEM O SEXO — Drama. Mathias Wiemann. Scala, Flórida, Festival, Rivoli, Bruni-Saens Peña, Alfa, Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

A MALDIÇÃO DA MÚMIA — Terrorífico. Terence Morgan. Rex, Leblon, Madrid. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10;20. Proibido até 18 anos.

COMPLEXO DE NUDISMO — Aventura em campos de nudismo. Roy Savage, Inpério, 1,30, 3, 4,30 6, 7,30; 9 e 10;30. Proibido até 21 anos.

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — "MÚSICA DIVINA MÚSICA" — Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — «OS FANTASTIKOS» — Com Gracindo Júnior, Sueli Franco, Peri Sales e Norma Sueli. Estréia dia 15.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DO RIO — "AS VIÚVAS DO MACHADO" — De Sérgio Viotti. Com Eva e seus Artistas. Hoje às 21 horas Tel.: 45-9051.

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta. Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho. Delorges Caminha Wilson Grei Zeni Pereira. Informações: 27-3122

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Cliffor Odets. Tradução de Elizabeth Kender. Fábio Sabag apresenta. Hoje às 21,15 horas Tel.: 32-5817

JOÃO CAETANO — "COCO, MY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas Telefone: 46-3166

MAISON DE FRANCE — «PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM» — Trechos de Clarice Lispector. Com Glauce Rocha e Fauzi Arap. Estréia hoje às 21,15h. Telefone: 52-3456.

MESBLA — "MULHER, ZERO QUILÔMETRO" — Comédia de Edgard G. Alves. Com André Villon, Daisy Lúcidi e Raul da Mata. Hoje às 21 horas. Telefone: 42-4880.

PRINCESA ISABEL — «MARTINS PENA FAZ RIR" — Com as Comédias: As Desgraças de uma Criança e Quem Casa Quer Casa. Hoje às 21,30 horas Tel.: 37-3537.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — 'MULHER E A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha Amparito e grande elenco Tel.: 22-2721

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BOCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 11,00 — Missa Dominical; 12,00 — Filme: Dr. Kildare; 13,00 — Vale a Pena ver de Nôvo; 13,45 — Fatos e Flagrantes; 14,00 — Sessão das Duas (Filme); 15,30 — Transmissão Esportiva (Jogos de São Paulo); 17,20 — Quanto Mais Quente, Melhor; 18,45 — "Show" Riso; 20,00 — Hora da Buzina; 21,40 — "Goals» da Rodada; 22,00 — Dois no «Ring"; 23,30 — Transmissão Esportiva (Jogos do Rio).

CANAL 4 — 10,00 — Concertos para a Juventude; 12,00 — Desenhos Animados; 12,30 — Teleglobo (Edição Dominical); 12,45 — Presença; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine-Globo (1.ª Sessão); 16,00 — Cine-Globo (2.ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin; 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Johnny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — As Viagens de Jaimie (Filme); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance (Jogos); 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virginia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme)

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 15,25 — Bossaudade; 16,10 — O Fino da Bossa; 17,05 — O Signo é o "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's (Filme); 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

Teatros e Boîtes — Programa para sua Noite

RIO 1800

Uma apoteose ao carnaval carioca
"SAMBA QUATROCENTÃO"

O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores. Um grande elenco liderado por GRANDE OTELO.

Restaurante Típico Brasileiro

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458
Filiado a Interlar, Diner's e American Press.
Reservas de mesas C/Anteced. para o Reveillon

TEATRO RECREIO — Tel.: 22-8164

Dia 18, das 23 às 4h da manhã — GRITO DE CARNAVAL

Grandioso Baile das
BONECAS
com 2 GRANDES ORQUESTRAS

NÃO PERCAM — Sòmente dias 18 e 25 — 2 grandes bailes de Carnaval. — Ingressos à venda

Dia 25 desfile de fantasias com 3 valiosos prêmios

BAR CANGACEIRO
Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — MILTINHO
Quarta feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Boite-Restaurante DRINK

apresenta tôdas às noites
CAUBY PEIXOTO
e o SAMBA ESPETACULAR
com: Moacyr, Andiara e Araken
Cozinha Internacional
Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

TEMPORADA DE VERÃO: PERMITIDO TRAJE ESPORTE

GRUPO OPINIÃO apresenta
Último Dia
SAMBA PEDE PASSAGEM
com: ARACY DE ALMEIDA — BADEN POWEL
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
HOJE ÀS 18 E 21,30 H ....

Abraham Medina, apresenta o maior espetáculo musicado de todos os tempos

"teu cabelo não nega!"

Prod. e Dir.: CARLOS MACHADO

com: GRANDE OTELO, LADY HILDA, SILVIO CÉSAR e mais 100 artistas. Hoje às 16 e 20,45 horas.

TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Traje Esporte, Censura até 14 anos.

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
* MARIA HENRIQUES
* RENATO CONSORTE
* ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
Hoje: 16 e 20,45 h.

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

Último Dia

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"

"O MELHOR ESPETÁCULO DE 65"

no TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817

Hoje às 17 e 21,15 horas. — Ar Refrigerado Perfeito

LITTLE CLUB (Big Music) Reservas: 57-6984

Apresenta HOJE e tôdas às noites

UH "SHOW" MIÉLE-BOSCOLI
com Wilson Simonal

3-D e a revelação ROSA MARIA

Rua Duvivier, 37-L — Copacabana

'Miro' confiante em Quertile

O Incrível Gravatinha

Gravatinha estava muito nervoso na tarde de ontem depois das corridas. Algo havia se passado com êle. Embora curioso o repórter preferiu não lhe perguntar os motivos do nervosismo. Mas queria saber seu "vaticínio" para hoje:

— Conde E vai acabar com os adversários e vamos ter uma pule de 70 que aliás estou bem precisando para o Natal.

Estibordo venceu Handicap Especial

O «Handicap» Especial realizado ontem no Hipódromo da Gávea teve como vencedor o cavalo Estibordo, que não encontrou dificuldades em suplantar seus adversários. O filho de Torpedo, aproveitando-se do melhor terreno pela cêrca externa, investiu decisivamente nos 360 metros finais para dominar amplamente os adversários, livrando vários corpos de vantagem sôbre Royal Prince, que foi o seu escoltante mais próximo.

Damos abaixo os resultados gerais de ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 700.000

	Kg	Cr$			Cr$
1.º Dedica, J. Reis	54	65.346	16	11 12.229	56
2.º Kaidala, J. B. Paulielo	54	16.853	64	12 25.848	26
3.º Cattia, J. Pedro Filho (ap)	54	31.054	34	13 11.358	60
4.º Diaulor, J. Portilho	56	—		14 17.013	40
5.º Truly, A. Ricardo	56	20.560	52	22 6.203	110
6.º Tulsa, J. Machado	54	—		23 7.986	85
7.º Pylore, L. Correa ap	51	3.834	283	24 9.795	70
8.º Funcionária, M. Silva	56	17.569	61	33 932	735

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 75"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla (13) Cr$ 60 — Places: (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 30.015.200. — DEDICA — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Skylighter e Pauda — Proprietário: Stud M. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

SEGUNDO PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 700.000

	Kg	Cr$			Cr$
1.º El Alpes, O. Nobre	56	37.410	25	11 3.186	301
2.º Rei do Aço, O. F. Silva ap.	48	11.313	76	12 9.295	55
3.º Gitano, M. Silva	56	29.372	30	13 14.382	35
4.º Quixote, L. Roberto ap	52	5.935	150	14 3.604	145
5.º Vento Sul, J. Pedro Filho ap	52	25.894	34	23 18.975	27
6.º Ekandir, D. Moreira	56	14.813	60	24 3.774	136
7.º Payaso, B. Alves	56	2.757	324	33 13.814	37

Não correram: Sassaué e descanso. — Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 104"3/5 — Vencedor: (5) Cr$ 23 — Dupla: (13) Cr$ 35 — Places: (5) Cr$ 20 e (2) Cr$ 35 — Movimento do páreo: Cr$ 23.547.100. — EL ALPES — M. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Away e Confiada — Proprietário: Stud Jota Três — Treinador: O. M. Fernandes — Criador: Victorio Gasparotto e Humberto Cambotti.

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

	Kg	Cr$			Cr$
1.º Sojol, M. Silva	56	96.337	10	12 5.656	119
2.º Fos-Iron, J. Machado	58	21.185	48	13 5.212	71
3.º Seu Levy, J. B. Paulielo	58	14.185	70	14 25.083	27
4.º Pioco, F. Esteves	56	—		23 3.306	205
5.º Peaton, F. Maia	58	9.817	105	24 20.440	33
6.º Disto, L. Carvalho ap	55	5.963	175	33 1.789	379

Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 81"1/5 — Vencedor: (3) Cr$ 10 — Dupla (14) Cr$ 27 — Places: (3) Cr$ 10 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 29.301.700 — SOJOL — M. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Reed e Solidarieta — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Bela Vista.

QUARTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

	Kg	Cr$			Cr$
1.º Colancy, M. Silva	56	50.516	30	12 17.803	40
2.º Lady Alanon, J. Machado	56	29.915	50	13 11.425	63
3.º Miss Kauhua, A. Ricardo	56	18.345	84	14 10.208	84
4.º Eaorling, H. Vasconcelos	56	31.324	48	23 12.379	55
5.º Sergira, J. B. Paulielo	56	—		23 25.021	30
6.º Quasane, F. Pereira F.º	56	14.212	107	24 17.011	41
7.º La Gargoula, J. Ramos	56	1.700	890	33 2.363	284
8.º Jandinha, O. Cardoso	56	5.324	285	34 13.268	52

Não correu: Las Palmas. — Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 83" — Vencedor: (4) Cr$ 30 — Dupla (34) Cr$ 52 — Places: (4) Cr$ 19 e (6) Cr$ 41 — Movimento do páreo: Cr$ 38.151.300. — COLANCY — F. A. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Sancy e Colomba — Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil — Criador: Haras Vale da Boa Esperança S. A.

QUINTO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000 (HANDICAP ESPECIAL)

	Kg	Cr$			Cr$
1.º Estibordo, J. Reis	60	42.887	45	12 28.076	27
2.º Royal Prince, F. Esteves	55	38.123	55	13 15.407	59
3.º Estrela, A. Ricardo	56	20.350	90	14 30.257	30
4.º Ramadan, F. Pereira Filho	55	12.485	108	23 31.011	24
5.º Clorito, J. Portilho	56	—		24 12.607	61
6.º Sapoti, J. Souza	50	12.412	108	33 3.739	207

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 99"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 31 — Dupla (13) Cr$ 50 — Places: (1) Cr$ 18 e (3) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 34.725.100. ESTIBORDO — M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Espada — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Haras 20 de Setembro.

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

	Kg	Cr$			Cr$
1.º Feiticeiro, W. Andrade	56	48.159	30	11 13.390	55
2.º Taquari, J. Negrelo	56	10.293	144	12 20.103	37
3.º Guignard, A. Ricardo	56	39.986	37	13 11.660	64
4.º Gravagno, M. Silva	56	41.123	36	14 20.181	37
5.º Assuan, F. Maia	56	7.223	205	22 3.853	196
6.º Eliuxo, A. Santos	56	17.927	82	23 7.983	94
7.º Kitalah, J. B. Paulielo	56	12.091	123	24 14.898	50
8.º Abutiguita, F. Pereira Filho	56	19.998	74	33 2.106	380
9.º Five Fingers, J. Machado	56	14.483	102	34 6.389	118
10.º Maupassant, B. Alves	56	1.185	1.254	44 6.632	113

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 83" — Vencedor: (1) Cr$ 30 — Dupla (13) Cr$ 64 — Places: (1) Cr$ 14 e (5) Cr$ 35 — Movimento do páreo: Cr$ 37.877.900 — FEITICEIRO — M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fort Napoleon e Okinawa — Proprietário: Stud São José e Expedictus — Treinador: Waldomiro G. Oliveira — Criador: Stud São José e Expedictus.

SÉTIMO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 500.000

	Kg	Cr$			Cr$
1.º Lord Pinguim, O. Cardoso	54	57.656	24	12 14.574	44
2.º Hadajoz, F. Maia	54	33.739	41	13 5.765	112
3.º Gravagoso, J. Reis	56	4.572	300	14 15.021	43
4.º Happy Dawn, J. Portilho	56	5.905	214	23 14.172	45
5.º Volturno, M. Silva	56	54.589	20	23 7.719	84
6.º Lord Sabia, A. Machado	56	4.098	342	24 23.113	27
7.º Pacoca, N. Lima ap	56	12.502	102	33 1.160	560
8.º Tiecnu, J. Pedro Filho ap	50	3.945	355	34 8.880	73

Não correu: Predominância. — Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo — Vencedor: (1) Cr$ 24 — Dupla (12) Cr$ 44 — Places: (1) Cr$ 14 e (5) Cr$ 30 — Movimento do páreo: Cr$ 30.768.900. — LORD PINGUIM — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Lord Antrim e Fragem — Proprietário: Vasco Gomes Campello — Treinador: Walter Aliano — Criador: Serafim Dornelles Vargas.

OITAVO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

	Kg	Cr$			Cr$
1.º Urquiza, J. Machado	57	57.592	22	11 11.377	37
2.º Fabienne, F. Esteves	57	11.886	107	12 4.275	99
3.º Enchanting, F. Maia	57	22.396	55	13 17.193	44
4.º Ellipse, A. Santos	57	9.807	129	14 15.021	45
5.º Fidalga, J. Pedro Filho (ap)	53	19.239	65	22 5.022	168
6.º Alice Poquer, J. Portilho	57	15.383	82	23 8.437	97
7.º Fuga, J. Reis	57	21.076	61	24 10.708	71
8.º Fresca, M. Silva	57	12.802	106	33 2.178	353
9.º Bela Luiza, J. Silva	57	4.829	262	34 17.303	73
10.º Flora Alixia, J. Fonseca	57	5.987	212	44 3.937	321

Não correu Pinha. — Diferenças: Mínima e 1 1/2 corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (1) Cr$ 21 — Dupla (13) Cr$ 44 — Places: (1) Cr$ 13 — (6) Cr$ 21 e (3) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 33.488.200. — URQUIZA — Rio Grande do Sul — Filiação: Pintor Leo e Nyasa — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras S. Anita.

Movimento das apostas	Cr$ 259.903.400
CONCURSOS	9.395.740
Total	Cr$ 269.301.140

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:
1.289 acertadores .... Cr$ 769
CONCURSO DE 7 PONTOS:
73 vencedores .... Cr$ 31.892
"BETTING" DUPLO:
102 ganhadores .... Cr$ 22.787

DESCANSANDO ESPERA A VITÓRIA

C. Pereira não acredita na derrota de Quertile pois o cavalo encontra-se em excelente estado

Claudemiro Pereira teve um ano de sorte neste 1965 e embora com muito poucos pupilos, ganhou muitas carreiras e, o que é principal, muitos prêmios altos. Hoje pela manhã encontramos o antigo jóquei de Caciula conversando com o esbelto procurador do Sr. Dante Marchinoe, Sr. Gabriel de Macedo. Aproveitamos para saber da «chance» do seu pupilo Quertile, o maior favorito do G. P. Sempre simples e palrador, foi-nos dizendo o «mirinho».

— Gosto muito do meu cavalo que dificilmente pode perder. O trabalho, ao contrário dos que o possam julgar o fato de Quelline ter chegado à sua frente, nada representa pois todos sabem das manhas de meu pupilo. Sôbre a pista, não há problema também, pois já ganhou em tôdas as gramas, ferrado ou desferrado.

— Qual sua maior emoção como profissional?

— Foi na tarde em que montei Quati inaugurando o hipódromo paulistano.

— Os melhores animais que cuidou Miro?

— Destaco em primeiro plano o animal Manguari um excelente filho de King Salmon e Globera, e logo depois o Quertile que ainda está aqui em minhas cocheiras. Tive ainda outros bons pupilos como Jocosa, Elisabeth etc. Sôbre esta última tive uma grande alegria pois ganhou a prova Internacional dos mil metros, lá em Palermo, marcando o tempo de 37 e 1/5, numa semana de glória para os cavalos brasileiros.

— Muitas decepções na profissão?

— As decepções foram poucas e com o tempo esquecidas. As alegrias são quase permanentes para quem tem tão bons amigos como eu. Sou obrigado a citar o Dr. Ademar de Faria e seu filho Roberto como meus anjos da guarda na profissão. De todos os animais que montei o que me deu maior alegria foi o BIM. Ganhou muitas corridas defendendo a farda do Dr. Roberto.

Mascate com fratura do sesamóideo fica meio ano sem correr

É bastante problemática a volta às pistas do craque Mascate. O líder de sua geração voltou a sentir por ocasião da disputa recente do G. P. «Derby Paulista», e agora o mal está muito ameaçador, pois a tomada de radiografias do locomotor posterior esquerdo do filho de Adil, mostrou claramente uma fratura do sesamóideo.

Mascate, que teve o seu preparo recente levado a efeito em São Vicente, justamente com a finalidade de não forçar os locomotores até a disputa do «Derby» paulista, no qual foi batido, não aguentou o estirão e mancou sèriamente, provocando as medidas urgentes de radiografia. O filho de Adil ficará em Cidade Jardim até que possa ser transportado para o Haras «Rio das Pedras», onde terá um período longo de repouso, após o que será novamente levado para a Vila Hípica de Pinheiros. Seu tempo de afastamento das competições poderá chegar a meio ano.

Mascate, voltam-se as atenções para Nageur e Kaconio, aquêle o vice-líder da turma, e Kaconio, agora respeitado em razão de seu êxito recente no «Derby» Paulista». Os dois cavalos estão sendo preparados para o Grande Prêmio «Lineu de Paula Machado», o «Comparação» de Cidade Jardim, onde medirão fôrças os animais das turmas de 3 e 4 anos. Nageur, trabalhando na manhã de anteontem em pista de areia anormal, chegou em 61 e cinco décimos para um quilômetro, valorizando seu exercício em razão de ter fechado a distância com domínio sôbre Magloire, a quem deu vantagem inicial.

No "Lineu"

Com o afastamento de

Cuidado com êles

Quertile ainda o melhor

São excepcionais as condições atuais do cavalo Quertile que vem de duas vitórias espetaculares. O pupilo de Claudemiro Pereira que é um cavalo difícil de ser treinado, vem mantendo um padrão de carreira altamente elevado o que credencia bastante seu treinador. Nos exercícios matinais Quertile ameaça "cravar" e em algumas oportunidades pára mesmo no meio do percurso. Em São Paulo numa de suas "paradas" fêz com que êle trabalhasse. Vem a hora da corrida e o cavalo se transforma como num passe de mágica. A grama pesada é a pista de sua preferência embora tenha batido um recorde na pista de areia. Predomínio reaparece muito bonito e gosta da pista e Corsican ostenta forma perfeita. Mas, normalmente, nenhum dos dois, poderá derrotar o nosso focalizado. Estamos com Quertile.

Dragon Bleu a salvação do Country

Cavalinho que deu trabalho ao treinador foi êsse Dragon Bleu. Manco desde a primeira atuação, já conseguiu ainda assim duas aplaudidas vitórias. Há poucas semanas o "starter" o apanhou em má situação e êle ficou longe na pique de partida. Isso não o impediu de ainda chegar no placê mostrando que dificilmente teria perdido o páreo. Na tarde de hoje em 1.300 metros sua chance é muito grande. Voltou a aprontar em boas condições e o páreo aparece muito enfraquecido. A não ser Hemiciclo e Tarik, os outros não podem com cavalinho de propriedade de 200 sócios do Country Club. Será que ainda vai pagar trinta?

Bôca do guichê

Edjelé têm nova chance na corrida de hoje e pode ganhar mesmo na areia.

Cura-Leufu melhorou e agora vai dar sério trabalho.

Queen Star continua na conta. Largando junto é candidata séria.

Eslinga preferia grama. Com chuvas é algo difícil a sua tarefa.

Quertille tem tudo para repetir sua última vitória, quando marcou recorde.

Corsican é animal sempre perigoso, mormente na raia de hoje.

Predomínio corre com o melhor trabalho e confirmou no apronto.

Marabu só precisa largar junto e vai assustar em todo percurso.

Melhorou a Paquera. Vai chegar brigando com as da frente.

Lanção está mais ajuizado e o páreo não assusta. Chance positiva.

Van Gogh é bem jogado para a repetição. Na conta, e agora dá pule.

Tawny é de se respeitar sempre que reaparece. Vai bem no percurso.

Stand Pipe não é de inspirar muita confiança. Mas não pode andar melhor.

El Califa acaba de perder no laço. Inimigo certo novamente, embora forçando turma.

Juc-Jac, ainda sem confirmar boas esperanças, vai ajudar o número de El Califa.

5a.-feira na Gávea

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Poppy	56
2 Rudy	56
2—3 Galeguinho	58
" Apollon	56
3—4 Dumpier	58
5 Helen Dear	56
4—6 Hawick	58
7 Caro Nome	54

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Adubra	54
" Mon Amour	56
2—2 Fair Justice	58
3 Polimera	56
3—4 Arabatashe	56
5 Hella	56
4—6 Grei-Carina	58
7 Todavia	56
8 Rosa de Oiro	52

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Serranito	57
2 Flora Menina	55
2—3 Exuberante	55
4 Apricot	57
3—5 Atabor	57
6 Boran	57
7 Flor de Cactus	55
4—8 Elape	57
9 La Goulue	55
10 Saturday	57

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (RADIO JORNAL DO BRASIL) — (Prova Especial)

	Kg
1—1 Legalité	57
2—2 Egretta	53
3—3 Aramina	53
4 Janitza	53
4—5 Chave	57
6 Pearl Harbor	53

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Van Gogh	56
2 Gigas	54
2—3 Jade	56
4 Bird Blue	52
3—5 Gitano	56
6 Payaso	56
7 Leizo	52
4—8 Jaburi	56
9 Quixote	56
10 Yucatan	52

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — («Betting»)

	Kg
1—1 Hully-Gully	58
2 Akaturbi	56
2—3 Cabrinha	58
4 Haroguam	56
5 Crai	54
3—6 Pai-Pai	54
7 Balmain	57
8 Cartago	56
4—9 Paranista	58
10 Fusco	56
11 Lapon	52

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Quamásia	56
2 Rapsódia do Sul	54
2—3 Coral	54
4 Pintoresca	52
3—5 Irra	56
6 Santarena	54
4—7 Rainha do Pecado	56
8 Mita-Cunhã	52
9 Benvenuta	54

"Starter" Abilio Silva Neves Jr.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Edjelé caso seja apresentado tem chance positiva de vitória pois o páreo na areia ficou muito fraco. Escaleno que está tinindo é um adversário bem perigoso. Louis V não escolhe raia e sua chance é grande. Esperam melhor corrida de Escrínio que estreou outro dia vindo de longa cura. Nossa fórmula: Edjelé e Escaleno.

— • —

Vamos ficar com a parelha Hetarra-Fancy Dress sendo que a primeira há duas semanas derrotou a segunda em trabalho. Como a segunda é retrospecto da prova vamos ficar, conseqüentemente, com a dobradinha 44. Melhorou bem e Benévole. Octava é um placê dos melhores e Posseida continua sendo aguardada, pela última, sem chance. Cura Leufu que correu bem na última, vem perdendo sempre pêso. Pode falhar por isso.

— • —

Queen Star parece absoluta na raia de areia. Happy Princess que está linda talvez seja sua única rival. Eslinga disputando a terceira colocação. Páreo muito fraco.

— • —

Na grama pesada aumentou mais a chance de Quertile já que Corsican parece correr menos se bem que certa feita secundasse surpreendentemente o companheiro El Piconero numa grama encharcada. Predomínio reaparece muito bonito e também tem vitória na grama pesada. Nos parece o grande rival de Quertile. Lord Ricardo pode ainda ser citado e Fragonard não trabalhou bem e chegou mal na última. Pode, no entanto, recuperar-se.

— • —

Marabu embora não goste de areia pesada vai enfrentar uma turma fraca e a troca de montaria deve lhe dar mais 50 metros. Terzina reaparece bem e levam muita fé. Misse Glide adiantou com a corrida de outro dia e se Azurra fôsse de confirmar poderia ganhar outra pois outro dia tirou de fóco as adversárias marcando tempo incomum para a turma. Parece, no entanto, não gostar de correr seguidamente. Decretal um azar.

— • —

Dragon Bleu está muito bonito e firme e pode ganhar nesta oportunidade pois a turma ficou fraca. Hemiciclo é um nome dos maiores e levado de barbada pelos responsáveis. Psiu pode surpreender malgrado a raia de areia pesada e não devemos esquecer que Mistral é lameiro e Redoxan de melhor turma. Dragon e Memiciclo a nossa dupla. E o que teria havido com Hepatan na última? Vamos eliminá-lo por causa daquela corrida.

— • —

Sinoco e Intermezzo uma boa dupla, o primeiro gostando da raia pesada e o segundo à espera de uma boa direção. Tawny reaparece bem e gosta muito da distância. Ararangua volta defendendo nova farda em perfeitas condições e Baby Face e Conde E são artigos de muita fé. Sinoco e Intermezzo a nossa dupla.

— • —

Occlado volta muito fora de turma e pode perfeitamente ser o ganhador. Stand Pipe, Cheviot e Tobaco Road, são adversário perigosos na carreira, Cheviok pelo trabalho que tem pode até derrotar o nosso indicado, Ocelado. Páreo difícil.

— • —

O TIRO DO DIA — **MARABU.**
O MELHOR PLACÊ — **SINOCO.**
A MELHOR DUPLA — **7.º 12.**
A DOBRADINHA SALGADA — **2.º 44.**
A BARBADA — **QUEEN STAR.**
A ACUMULADA — **EDJELÉ, FANCY DRESS, QUEEN STAR, QUERTILE.**
O BANHO DO DIA — **CURA LEUFU.**

Acumuladas do Espião

Vencedor: Edjelé, Hetaire e Queen Star.

Duplas: 2.º 14; 3.º 14; 5.º 12.

Placê, Edjelé, Hetaira, Queen Star, Quertile Intermezzo.

Cabaret dos Bandidos: Ararangua.

Defendendo o da passagem: Cheviot.

ELBIO CAMINHA COMEMORA, HOJE, BODAS DE PRATA

O treinador Elbio Caminha está comemorando na data de hoje, 25 anos de seu casamento com Dona Thalia de Lourdes Caminha.

Haverá missa festiva na Igreja N. S. da Conceição (Gávea) onde o feliz casal receberá as manifestações de aprêço dos amigos e parentes.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1.º PÁREO — Às 14,30 h — 1.200 mts. Rec. 70"4/5 Claustro. — Prêmios: Cr$ 1.000.000							
1—1 Royal Caparty, J. Tinoco	57	G. L. Ferreira	é de grama	8.º Escurinho	1.0	AP	62"3/5
2—2 Brimanto, F. Menezes	57	A. Corrêa	melhorou	1.º Stand Pipe	1.4	GL	86"3/5
3—3 Edjelé, J. Machado	57	E. Freitas	fôrça	4.º Ural	1.5	GL	93"2/5
4 Louis V, M. Silva	57	P. Morgado	perigoso	6.º El Entrevero	1.3	AM	82"3/
4—5 Escrínio, F. Conceição	57	M. Almeida	bom azar	10.º El Entrevero	1.3	AM	82"3/5
6 Escaleno, J. Pedro Filho	57	E. Pereira F.º	bom trabalho	6.º Escurinho	1.0	AP	62"3/5
Indicamos: Edjelé — Adversário: Escaleno — Bom azar: Louis V							
2.º PÁREO — Às 15,00 h — 1.200 metros — Rec. 70»4/5 Claustro. Prêmios: Cr$ 1.500.000							
1—1 Cura-Leufu, A. Ricardo	56	J. Coutinho	há fé	3.º Ortiga	1.0	AM	64"2/5
2—2 Octava, J. B. Paulielo	56	W. Aliano	perigosa	4.º Ortiga	1.0	AM	64"2/5
3—3 Poseida, J. Reis	56	P. Morgado	pode melhorar	5.º Ortiga	1.0	AM	64"2/5
4 Benevole, D. P. Silva	56	J. L. Pedrosa	adiantou	4.º Acrobata	1.0	AL	65"3/5
4—5 Hetaira, A. Machado	56	I. Pinheiro	gostamos	7.º Yelma	1.0	GL	60"4/5
" Fancy Dress, J. Diniz	56	Idem	inimiga	2.º Ortiga	1.0	AM	64"2/5
Indicamos: Fancy Dress — Adversário: Hetaira — Bo mazar: Octava							
3.º PÁREO — Às 15,30 h — 1.200 mts. Rec. 70"4/5 Claustro. — Prêmios: 1,000.000.							
1—1 Queen Star, J. Reis	57	P. Morgado	fôrça	2.º Javata	1.0	AP	62"
2—2 La Dica, F. Pereira Filho	57	W. Aliano	azar	1.º Emmet	1.4	GM	89"1/5
3 Fair Miss, J. Pedro Filho	53	R. Morgado	difícil	10.º Eulalia	1.0	GL	59"3/5
3—4 Eslinga, L. Carvalho	57	J. S. Silva	não dá	2.º Megan	1.5	GL	93"
5 Quary, D. Netto	57	A. V. Neves	sem chance	6.º Megan	1.5	GL	93"
4—6 Happy Princess, J. Portilho	57	R. A. Barbosa	inimiga	8.º Janitza	1.2	AL	75"
7 Urtezin, D. P. Silva	57	A. Cardoso	não cremos	1.º Fabiene	1.3	GL	79"2/5
Indicamos: Queen Star — Adversário: Happy Princess — Bom azar: La Dica							
4.º PÁREO — Às 16,05 h. — 2,000 mts. Rec. 120»4/5 Nando — Prêmios: Cr$ 4.000.000.							
1—1 Quertile, A. Ricardo	61	C. Pereira	gostamos	1.º Bar	1.8	GL	108"2/5
2 Episódio, F. Maia	60	J. Attianesi	difícil	1.º San Prince	1.6	GL	98"1/5
2—3 Corsican, J. Reis	60	P. Morgado	azar	1.º El Emir	2.0	AP	129"4/5
4 Fragonard, J. Machado	54	E. Freitas	perigoso	7.º Nageur	2.4	GP	149"4/5
3—5 Predomínio, J. Portilho	60	E. P. Coutinho	grande nome	3.º El Piconero	2.4	GP	158"1/5
6 Queline, A. Machado	61	R. Silva	'm chance	1.º El Emir	2.1	NU	137"1/5
4—7 Lord Ricardo, J. B. Paulielo	60	D. Cassas	há fé	4.º Quertille	1.8	GL	108"2/5
" Silrone, J. Corrêa	61	Idem	difícil	2.º Ramadan	1.6	AP	103"2/5
Indicamos: Quertile — Adversário: Predomínio — Bom azar: Corsican							
5.º PÁREO — Às 16,40 h — 1,300 mts. Rec. 77" Okayama. — Prêmios: Cr$ 700.000							
1—1 Marabu, A. Ricardo	56	J. E. Souza	perigosa	3.º Funcionária	1.2	NM	76"2/5
2 Ainda, H. Vasconcellos	58	G. Feijó	difícil	1.º Coral	1.0	GL	60"4/5
2—3 Azzurra, J. Portilho	56	J. Burioni	lameira	1.º Osogada	1.3	NM	83"1/5
4 Ninabela, J. Machado	58	A. Araújo	não dá	4.º Quebrada	1.2	GL	72"3/5
3—5 Decretal, A. Santos	56	M. Almeida	difícil	9.º Jaguarete	1.4	GL	72"3/5
6 Paquera, L. Roberto	58	H. M. Guedes	páreo forte	6.º Quebrada	1.3	AU	85"2/5
4—7 Terzina, C. Morgado	56	I. Pinheiro	volta bem	1.º Pinanto ?	1.2	AL	76"3/5
8 Miss Glide, J. Pedro Filho	56	F. Abreu	melhorou	5.º Pylore	1.3	NP	84"2/5
9 Flexa Prateada, L. Corrêa	58	H. Ytrilo	não cremos	5.º Sana Mine			
Indicamos: Marabu — Adversário: Terzina — Bom azar: Azurra							
6.º PÁREO — Às 17,15 h, 1.300 mts. Rec. 77» Okayama. — Prêmios: Cr$ 700.000 (Betting)							
1—1 Hepatan, F. Maia	58	A. C. Pimentel	de grama	5.º Pivot	2.2	AP	146"
2 Psiu, J. Portilho	54	R. Carrapito	melhorou	5.º Mabruk	1.2	AL	75"1/5
3 Marón, O. Nobre	58	J. Perez	difícil	9.º Mister Gringo	1.4	AL	90"
2—4 Hemiciclo, J. Negrello	56	J. B. Souza	perigoso	3.º Mosqueteiro	1.2	NM	75"2/5
5 Redoxan, H. Vasconcellos	58	G. Feijó	firme	6.º Ocar-Way	1.2	AL	75"1/5
6 Lanção, D. Moreira	56	A. V. Neves	não cremos	8.º Mister Gringo	1.2	GL	73"
3—7 Platter, N. Lima	56	J. F. Valle	de grama	6.º Mabruk	1.2	AL	75"1/5
" Dragon Bleu, J. Reis	56	Idem	gostamos	3.º Mister Gringo	1.2	NM	75"2/5
8 Tarik, F. Pereira F.º	56	P. F. Campos	perigoso	7.º Ocar-Way	1.6	AP	103"1/5
4—9 Teverly, D. P. Silva	56	J. Carrapito	irregular	12.º Jeune Prince	1.6	AP	103"1/5
10 Mistral, J. Machado	56	J. Burioni	lameiro	6.º Jeune Prince	1.0	GL	60"1/5
11 Van Gogh, F. Menezes	54	C. Ribeiro	não dá	2.º Anápio	1.3	NM	84"3/5
12 Balcano, J. Pedro Filho	56	O. M. Fernandes	páreo forte	1.º Gitano	1.2	AP	75"
Indicamos: Dragon Bleu — Adversário: Hemiciclo — Bom azar: Tarik							
7.º PÁREO — Às 17,50 h — 1,200 mts. Rec. 72"4/5. Prêmios: Cr$ 700,000 (Betting)							
1—1 Intermezzo, J. Machado	54	A. Araújo	grande nome	3.º Halmito	1.6	AP	101"4/6
2 Conde E, C. Morgado	54	H. Souza	melhorou	11.º Pinocchio	1.6	AP	101"4/5
2—3 Sinôco, J. Portilho	54	W. Alves	gostamos	2.º Halmito	1.2	AP	75"
4 Baby-Face, M. Silva	52	C. Rosa	volta bem	12.º Resgate	1.6	AP	104"1/5
3—5 Tawny, A. Santos	56	J. Morgado	bem nos 1.200	7.º Denver	1.2	AL	75"2/5
6 Quatião, J. Alves	54	O. F. Reis	sem chance	11.º Carua	1.4	AM	88"1/5
4—7 Ararangua, J. Reis	58	G. Feijó	azar	8.º Decil	1.4	AM	89"3/5
8 M. de Madrid, M. Niclevisk	52	R. Costa	aqui, difícil	2.º Mister Gringo	1.2	AL	75"1/5
9 Dragon Bleu, J. Baffica	52	J. F. Valle		3.º Mister Gringo	1.2	AL	75"1/5
Indicamos: Sinoco — Adversário: Intermezzo — Bom azar: Teverly							
8.º PÁREO — Às 18,25 h. 1.200 mts. Rec. 72»4/5 Cabine Prêmios Cr$ 1.000.000 (Betting)							
1—1 Stand Pipe, A. Machado	57	J. S. Silva	confirmando	7.º Sisal	1.5	GL	99"
2 Fadário, J. Machado	57	R. Carrapito	difícil	11.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
2—3 Tobacco Road, D. P. Silva	57	A. Corrêa	perigoso	5.º Escurinho	1.2	AM	75"2/5
4 Ocelaro, S. Silva	57	S. Morales	inimigo	5.º Malpensa	1.3	GM	83"1/5
5 Uncle, F. Esteves	57	H. Souza	pode ganhar	Estreante	—	—	
3—6 Juc-Jac, J. Pedro Filho	57	R. Morgado	correu pouco	10.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
5 El Califa, J. Reis	53	Idem	difícil	2.º Fingard	1.2	NL	77"
7 Bandit, L. Corrêa	57	W. Alves	não dá	1.º Don Romel	1.3	NP	86"2/5
4—8 Cheviot, O. Cardoso	57	A. Nahid	grande nome	5.º Edjelé	1.2	AP	77"2/5
9 Cabuçu, J. Portilho	57	P. Morgado	vem de cura	6.º Escaleno	1.2	AP	75"4/5
10 Espadim, I. Ohya	53	M. Canejo	pule alta	2.º Fáchó	1.2	AM	76"3/5
Indicamos: Occlado — Adversário: Cheviot — Bom azar: Stand Pipe							

FLA E FLU SACODEM HOJE: MARACANÃ

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• Como ocorre todo domingo, inicio a coluna, antecipando os árbitros para as diversas partidas de hoje, que só são dados a conhecer, momentos antes dos respectivos encontros.

• O Fla-Flu terá a arbitragem do Sr. Armando Marques, que terá como auxiliares os Srs. Wilson Lopes de Sousa e Antônio Viug.

• A partida de aspirantes terá a direção do Sr. Geraldino César, funcionando nas bandeirinhas Armindo Tavares e Nilzo de Oliveira.

• Em Alvaro Chaves, jogarão Portuguêsa e América, sob a direção do Sr. Cláudio Magalhães, tendo como auxiliares os Srs. Válter Soares e Nilzo de Oliveira.

• Em São Januário, jôgo Vasco da Gama e Bonsucesso, com arbitragem de Frederico Lopes e tendo como fiscais de linhas os Srs. Graciano Afonso e Silvio Cabeti.

• Informei o juiz da partida de aspirantes entre Flamengo e Fluminense. Informo que o Sr. Antônio D'Avila Lins apitará aspirantes de Portguêsa e América e Jorge Pais Leme, terá a incumbência de dirigir Vasco da Gama e Bonsucesso.

• O Fluminense gostou da arbitragem para o Fla-Flu, mas faz críticas à indicação de Antônio Viug para bandeirinha. Não gostaram nada os tricolores.

• Quanto ao Flamengo, elogiou o trio de arbitragem escalado.

• E o caso de perguntar. Afinal, a escalação dos juízes não é só dada a conhecer momentos antes da partida? Como e que os dirigentes dos dois clubes já sabiam de tudo?

• Calçada desmentiu ontem a possível venda de Brito ao Botafogo Desconhece tal coisa, afirmando que a notícia publicada ontem de manhã, não tem qualquer fundamento.

• Desmentiu também que tivesse prometido apoio ao Sr. Otavio Pinto Guimarães à presidência da Federação Carioca, caso o dirigente alvinegro facilitasse a venda de Bianchini ao Vasco.

• Jardel, do Bonsucesso, pretendido pelo Atlético Mineiro. Um emissário virá ao Rio tratar do assunto. Conheço Jardel, mora lá em Icaraí, Niterói e posso garantir que o atleta não deseja deixar o Rio. Mas quer atuar num grande quadro.

• Lula continua "barrado" no Bonsucesso, pelo Médico Nilton Cardoso, que acha que o atleta entregou a partida contra o Bangu. E eu pergunto. Afinal, quem é o técnico? O filho de Gentil ou o Alfinete, que é cunhado do Gentil?

• Vocês sabem qual o nome de Alfinete? Natanael de Azevedo. Alfinete é mais bonito, não acham?

• Partida Vasco da Gama e América, já antecipada para quarta ou quinta-feira em São Januário. É para que os vascaínos entrem em férias mais cedo e possam viajar dia 7 de janeiro, para El Salvador onde vão iniciar uma excursão.

Futebol pelo Brasil

Eis os jogos programados para hoje:

CAMPEONATO MINEIRO: — Em Belo Horizonte: América x Atlético. Em Sabará: Siderúrgica x Uberaba. Em Itabira: Valeriodoce x Democrata. Em Nova Lima: Nova Lima x Uberlândia.

CAMPEONATO GAUCHO: — Em Pôrto Alegre: Grêmio x Internacional. Em Pelotas: Brasil x Rio Grande. Em Caxias do Sul: Juventude x Farroupilha. Em Bagé: Guarani x Flamengo.

CAMPEONATO CATARINENSE: — Em Florianópolis: Figueirense x Marcílio Dias. Em Criciuma: Comerciário x Olímpico. Em Joinvile: Caxias x Metropol. Em Tubarão: Hercílio Luz x Avaí.

CAMPEONATO FRIBURGUENSE: — Em Nova Friburgo: Friburgo x Bom Jardim.

CAMPEONATO AMAZONENSE: — Em Manaus: Fast Club x Nacional.

CAMPEONATO GOIANO: — Em Goiás: Goiânia x Anápolis.

CAMPEONATO PIAUIENSE: — Em Teresina: River x Flamengo (primeira da série melhor de três).

CAMPEONATO PARAIBANO: — Em Campina Grande: Treze FC x Nacional. Em João Pessoa: União x Campinense. Em Guarabira: Guarabira x Botafogo.

Flamengo e Fluminense jogam esta tarde no Maracanã, pela sexta rodada do returno do Campeonato Carioca do IV Centenário, onde os tricolores são franco-atiradores, visto que já acabaram as aspirações ao título. O início está marcado para as 18 horas, com preliminar de aspirantes às 16.

O time da Gávea é o líder da tabela, com apenas quatro pontos no passivo, tendo perdido sòmente para o Bangu já no turno final. Resta ainda uma partida para o Flamengo, último compromisso do certame, contra o Botafogo.

A Campanha do Flamengo é mais positiva, visto que é o primeiro colocado, reunindo-se tudo, além de muitas vitórias, em alguns empates, na sua maioria de 0 x 0 (conforme aconteceu no Fla-Flu do primeiro turno).

Por outro lado o Fluminense não está em seus melhores dias, mesmo com algumas vitórias, até certo ponto surpreendentes — como ocorreu contra o Vasco, em São Januário, por 2 x 1. Várias mudanças foram efetuadas por Tim no quadro tricolor, tentando dar maior entendimento aos seus comandados.

Existe uma "escrita" em Fla-Flu: não sair de 0 x 0. O número de empates nestes jogos é maior do que vitória por ambos, a isso poderá se repetir hoje, quando os tricolores, a despeito de não ter "chance" para mais nada neste campeonato, jogarão para vencer por uma obrigação profissional e mais, para quebrar a "escrita".

Para o Flamengo, a coisa tem que se repetir porque as vontades são as mesmas: moral, "escrita" e o resultado positivo nas aspirações ao título de 65 — que poderá ser o primeiro de Armando Renganeschi na Gávea.

No Fla

Despreocupação e confiança foram as constantes durante tôda semana de preparativos do Flamengo, com todos os jogadores empenhando-se bastante nos dois coletivos, principalmente Neves, que viu sua oportunidade de voltar ao time principal em substituição a Clair.

Renganeschi resolveu trocar Clair que atuou nas mais recentes partidas, porque não anda muito bem, e, levando-se em conta a importância dêste prélio precisa de um jogador com maior experiência em pelejas decisivas, e Clair ainda é um tanto inexperiente.

Por outro lado, Renganeschi pensou também em substituir João Daniel, porque, há poucos dias, teve um calo extraído, que custou a cicatrizar. Essa idéia de Renga, provocou em Almir e Fio principalmente o primeiro, que vem de contusões consecutivas, maior desvêlo. Mas o treinador resolveu optar por João Daniel.

Com exceção da mudança na ponta-direita, a equipe será mantida, visto que não há problemas físicos, estando todos os craques em boas condições técnicas.

Ontem pela manhã, os jogadores desceram da concentração de São Conrado para um treinamento recreativo. Os titulares bateram bola na quadra de basquete, enquanto os aspirantes ficaram no gramado, Renganeschi não permitiu o "futebol racista" (brancos contra prêtos), para não cansar os músculos de seus comandados.

No Flu

A única dúvida no Fluminense é no meio-campo, onde Tim não sabe se coloca Denílson ou Luís Henrique. Hoje pela manhã, o treinador e o Dr. Valdir Luz farão um teste com o jogador, que, se aprovar formará com Joaquizinho.

Denílson não estava concentrado e ontem de manhã, foi às Laranjeiras fazer teste de campo com o preparador físico, João Carlos, observado pelo Dr. José Rizzo, tendo resultado satisfatório.

Após a comunicação do resultado a Tim, êste mandou que o jogador se juntasse com seus companheiros no Hotel Paineiras, local de concentração. Por outro lado, Amoroso, que também constava como problema para o treinador, já está totalmente recuperado.

A exemplo do Flamengo os craques do Fluminense, ontem pela manhã, fizeram apenas um treino recreativo e uma revisão médica com o Dr. Valdir Luz. Antes do almôço, passearam pelas matas locais.

Equipes

O FLAMENGO está escalado com Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Neves, João Daniel Silva e Rodrigues. O FLUMINENSE poderá alinhar Edson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denílson (Luís Henrique) e Joaquizinho; Amoroso, Samarone, Antunes e Gílson Nunes.

As Orelhas Ardem

O juiz Armando Marques consignou, na súmula do jôgo Vasco e Santos, que o único gol da partida, a favor da equipe santista, em bola chutada por Pelé, foi de autoria do médio Maranhão, do Vasco, contra sua própria meta. Maranhão um dia antes tinha dado entrevista aos chamados periódicos, dizendo que na verdade, a bola só raspara em sua perna, chutada por Pelé, lògicamente era gol de Pelé. Depois que repórteres leram a súmula de Armandinho Marques, o menino terrível, foram procurar o juiz para tirar a dúvida. Armandinho Marques respondeu: «Pelé não precisa de um gol de dúvida; o crioulo já tem muito gol, por isso dei pro pobre infeliz do Vasco, coitado...» — Interessante.

O filme

Informa-se que os jogadores do Flamengo assistiram ontem, na concentração de São Conrado (cuidado, Mauritônio!) a uma exibição cinematografica. Que filme passou? Pois imaginem que passou o filme «Os assassinos» Telefonei para o velho Scassa: «Puxa, Scassa, por que não passaram um filme de amor? Logo filme de assassinos?» E Scassa: «E' que êstes últimos jogos tão na base da vida ou morte...» — Ora!

Os microfones

Conta-se agora que durante o «rififi» ou os «rififis» do jôgo Santos e Vasco, no Maracanã, o Sr. Carlos Marcondes, chefe de esportes da «Emissora Continental» observou que os locutores-volantes daquela que está em tôdas, corriam no gramado de um lado para o outro, a fim de informar melhor os ouvintes. Foi aí que Carlos Marcondes pegou o microfone e falou: «Atenção pessoal! Fechem os microfones, por favor...» E depois de uns segundos: «Fechem os microfones porque os jogadores tão falando aquelas coisas dentro do gramado» Aí ninguém escutou mais nada.

O Dr. Gosling

O Dr. Hilton Gosling pediu demissão do cargo de médico da seleção brasileira. Fêz uma carta para a CBD e expôs os motivos: o treinador Feola não dava bola no médico, botava jogador sem condições físicas em campo. E Dr. Havelange chamou o Gosling e falou: «Gosling deixe isso pra lá perdôe o Feola coitado...» E noutro tom: «..Feola não tem culpa de ser técnico da seleção coitado, não tem culpa de ser campeão do mundo coitado» — Booaaaa...

A camisa

Foram perguntar a Tim quem será o campeão: Flamengo ou Bangu? E se camisa vale alguma coisa? Tim respondeu que não acredita em camisa de clube. Disse mais: «Botem Pelé com a camisa do Flor da Selva Esporte Clube ou com a camisa do Mavilis, que êle ganha, o campeonato, se ajudarem o crioulo...» Sei, Tim, tá certo E quando não tem Pelé?

Gratificação

A diretoria da Portuguêsa (carioca) está oferecendo 200 mil cruzeiros de prêmio aos jogadores para ganharem o América A Portuguêsa quer fugir da lanterna. Ontem, o presidente do América explicou: «Isso não é a Portuguêsa quem tá pagando E' a turma da oposição do América A oposição quer que o América perca mais uma pra ele cair mais depressa...» — Verdade 727.

SUPER XX

Havelange: Cosling é o médico e Feola o técnico do Brasil em 66

A respeito da carta do médico Hilton Gosling sôbre os "desmandos" do treinador Vicente Feola, o presidente da CBD. Sr. João Havelange disse ontem, pelo telefone que não conhece nada sôbre o assunto, que não há qualquer carta de Gosling, que recebeu um simples relatório do médico que ainda não leu porque não há pressa, que passado é passado e que, peremptòriamente, Vicente Feola será o técnico do Brasil e Hilton Gosling será o médico.

O Sr. João Havelange foi claro ao declarar que isto tudo que está havendo é motivado pelo desejo normal de agitar o futebol, que foi assim mesmo em 1958, como em 1962, e que será em 1966. Espera, disse êle, que o assunto continue porque naqueles anos o resultado foi o bimundial.

O Sr. João Havelange informou que até 1º de abril não poderá esperar muita calma. Para muitos haverá surprêsa quando as notícias começarem a chover mas, para êle, Havelange, o assunto vai se modificando à proporção que o tempo passa, tendo dito: "Vão dizer que os paulistas estão fundando a nova Confederação Brasilei- exige a sede da CBD na ter- ra de Futebol, que São Paulo ra de Piratininga, que Havelange já está com relações rasgadas com Paulo de Carvalho. Tudo isto vão dizer. Depois que o avião partir, aí a coisa se modifica.

O presidente da CBD concluiu:

— Hilton Lopes Gosling é o médico da CBD. Será o do selecionado brasileiro irá a Londres. Feola é o técnico da CBD, será o da seleção brasileira, irá a Londres. Estive há dias atrás, com o Dr. Gosling, que me pediu permissão para assumir o pôsto de assistente da Secretaria de Serviços Sociais. Tratamos de vários assuntos, mas tudo está na mais perfeita ordem. Não vejo porque se ficar tão apreensivo por causa de um relatório. Quanto à uma entrevista prestada a um matutino carioca, é problema do médico. Isto não afeta o trabalho da CBD.

Lusa e América hoje no jôgo do desespêro

O América jogará, na tarde de hoje, em Alvaro Chaves, contra a Portuguêsa, tentando conseguir a sua primeira vitória em jôgo oficial, desde dezembro de 1964.

Apesar de ser um jôgo sem qualquer importância, a opinião pública já se manifesta sôbre o mesmo porque a vergonhosa campanha do time do Sr Braune vem sendo alvo das mais profundas criticas em todos os setores.

Para o jôgo da tarde de hoje, o América manterá o mesmo quadro que empatou com o Bangu por 2 x 2, enquanto que a Portuguêsa fará uma modificação no seu ataque, entrando Barbosa pela meia-ponta de lança, indo Mauro para a extrema. Os "lusos" prometeram gratificação de 200 mil cruzeiros em caso de vitória sôbre o América, o que significará fuga completa da "lanterninha".

Escalações

O América vai formar com Mauro, Jorge, Alemão, Leônidas e Eraldo; Amorim e Ica; Garrinchinha, Zezinho, Edu e Diogo. A Portuguêsa vai de Wagner, Bruno, Luizão, Zózimo e Tião Tito e Mário Breves; Mauro Barbosa, Santos e Zé Carlos.

Vasco tem Tião hoje contra o Bonsucesso

Com uma única modificação, Tião na extrema-esquerda, o Vasco da Gama vai tentar sua primeira vitória, após quatro derrotas seguidas, ante Santos (duas vêzes), Flamengo e Botafogo, jogando na tarde de hoje, em seu próprio campo, contra a equipe do Bonsucesso.

Os cruz-maltinos realizaram apenas um ligeiro treino individual, já que Zezé Moreira acha que seu elenco está cansado devido aos inúmeros jogos realizados.

O Bonsucesso treinou durante a semana e a atração será apenas Luis Carlos, que volta à zaga central, formando com Jerri uma dupla de defesa das mais eficientes.

O Vasco vai de Gainete; Joel, Caxias, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Mário, Célio Nivaldo Lima e Tião. O Bonsucesso com Marcelo; Marcelo I, Luís Carlos, Jerri e Albérico; Ivo e Jardel; Gilbert, Sabará, Adauri e Escurinho.

Palmeiras jogará com Santos tentando vice

SÃO PAULO — Com a realização de 5 jogos, prosseguirá, hoje, o Campeonato Paulista da Divisão Especial. O principal encontro será realizado em Parque Antártica, reunindo os conjuntos do Santos (campeão por antecipação) e do Palmeiras (vice-campeão). Os demais encontros não têm muita expressão, já que quase todos os postos estão pràticamente definidos. Em São José do Rio Prêto, o América, colocado em 9.º lugar, com 34 pontos no passivo enfrentará o São Paulo, 5.º colocado, com 25 pontos perdidos.

Na Rua Javari, em jôgo que foi antecipado para o período matinal, o Juventus enfrentará o Comercial de Ribeirão Prêto. Ambos estão em 7.º lugar, com 32 pontos perdidos. O mesmo acontece com a Prudentina, que vai procurar manter esta posição, ao enfrentar em seus domínios a equipe da Ferroviária de Araraquara, que nada mais tem a perder, pois é a última colocada do certame, com 45 pontos perdidos. O outro jôgo será em Bauru, onde Noroeste e Guarani estarão se defrontando. O quadro bauruense tem 34 pontos perdidos e está em 9.º lugar Já o Guarani está em 6.º lugar, ao lado do São Bento de Sorocaba, com 29 pontos perdidos.

Jôgo: Palmeiras x Santos. Local: Parque Antártica — às 16,30h sem preliminar. Juiz: Oitem Aires de Abreu. Quadros: Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Procópio e Ferrari; Zèquinha e Dudu; Ademar, Servílio, Dario e Rinaldo. Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Peixinho, Coutinho, Pelé e Abel.

Jôgo: Juventus x Comercial. Local: Rua Javari. Início às 9,30h da manhã. Juiz: Anacleto Pietrobon. Quadros: Juventus — Morais; Dario, Carlos, Cóvis e Nenê; Hidalgo e Jair Francisco; Nilton, Quarenta, Bira e Valdir. Comercial — Rui; Ferreira, Raul, Peter e Donê; Hélio e Amauri; Luís, Paulo Bim, Carlos César e Ari.

Bangu venceu: 3 a 0 e continua no páreo

O Bangu derrotou, ontem à noite, no Maracanã, o Botafogo, por 3x0, gois marcados por Foguete, aos 20 minutos do primeiro tempo; Foguete, aos 24 minutos; e Paulo Borges, aos 37 minutos da etapa final. Quase ao término do jôgo, o Bangu ensaiou um «olé», mas o treinador Zizinho, da bôca do túnel, ordenou que não o fizessem.

Resumidos os dois tempos, o Bangu dominou por completo a partida, dando um verdadeiro «show» de bola. Já na segunda etapa, corria boato pelo Maracanã de que o Botafogo estava cedendo o jôgo, o que provocou apupos da torcida botafoguense aos seus jogadores.

O "show"

O Bangu dominou quase que todo o campo na etapa inicial, que atacava constantemente, mesmo às vêzes utilizando o sistema 4-3-3, com Parada recuado. Os bangüenses tiveram um gol anulado aos 11 minutos do primeiro tempo, de autoria de Jaime, com o juiz marcando toque.

O Botafogo, por seu turno, mantinha-se sempre na defesa, com um ou outro ataque, mas sem grandes perigos, tendo os craques do Bangu se aproveitado da inexperiência do goleiro Cao, pegando-o sempre de surprêsa.

Tentou melhorar

No tempo final, o Botafogo tentou melhorar o seu jôgo, que continuou sendo bastante lento, com apenas três jogadores na frente, ao passo que o Bangu apertava ainda mais o cêrco em tôrno do meio-campo, onde havia o triângulo Marcos-Gérson-Sicupira.

Detalhes

Juiz — Eunápio de Queirós, auxiliado por José Gomes Sobrinho e Guálter Portela Filho. Preliminar — Botafogo 3 x 0 Bangu. Renda — Cr$ 5.699.980. BOTAFOGO — Cao; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Marcos e Gérson; Roberto, Jairzinho, Sicupira e Artur. BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Paulo; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Foguete.

Torneio pode acabar: FPB exige Maracanã

A Federação Metropolitana de Basquetebol está na iminência de cancelar o I Campeonato Brasileiro Extra de Basquetebol Masculino ante a ameaça de seu fracasso. Sòmente duas entidades se inscreveram, além da promotora, e assim mesmo a Federação paulista vem agora com a exigência de só jogar no Maracanãzinho.

Contando apenas com a participação de cariocas, bandeirantes e mineiros e sabendo que o selecionado de São Paulo não contará com as suas destacadas figuras da FMB tem como certo o desinterêsse do público e a certeza de que os jogos do ginásio "Gilberto Cardoso" agravariam sensivelmente a parte financeira do torneio. A FMB ante a ameaça dos paulistas terá que decidir entre manter o ginásio do Tijuca e cancelar o Campeonato por falta de concorrentes ou atender à exigência de SP e sofrer grande prejuízo financeiro. Esta decisão deverá ser tomada nestas 24 horas uma vez que a noitada inaugural (GB x Minas) está programada para a próxima quinta-feira.

Últimas do basquete

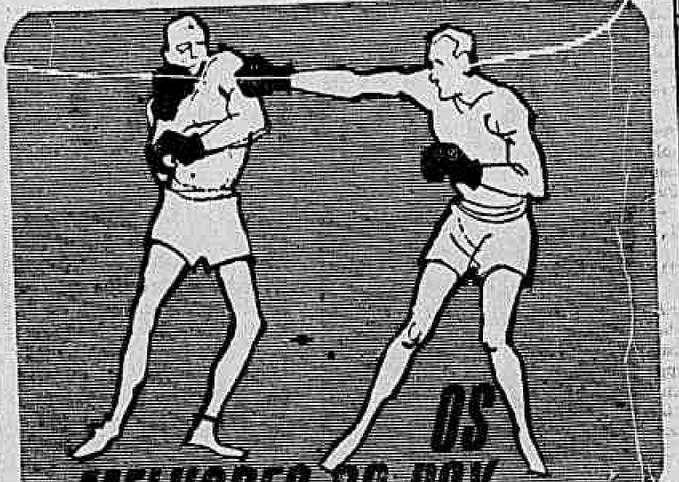
• Fluminense e Botafogo igualaram-se na série "melhor de três para a decisão do Campeonato de Segundos Quadros e jogarão a "negra" amanhã, às 21 horas, no ginásio do Tijuca. Na segunda partida da série, realizada na noite de anteontem o Flu ganhou por 57x56, notando-se que no primeiro jôgo a vitória pertenceu ao Botafogo por 58x56. O jôgo de amanhã apontará o campeão ● A Federação Paulista de Basquetebol alega faltar garantias aos jogadores paulistas nas quadras dos clubes cariocas Só quer jogar no Maracanãzinho, ignorando, por certo, que o aluguel dêste ginásio arrasa qualquer renda. ● Mais informes de Santiago do Chile dão conta do interêsse do público andino pelo próximo Mundial Extra Masculino, cujo desenvolvimento obedecerá às mesmas normas de um autêntico Mundial, inclusive na divisão dos concorrentes em três chaves com Brasil, EUA e União Soviética já garantidos como "cabeça" de grupo. Os jogos finais, como ocorreu no terceiro Mundial, serão realizados em quadra descoberta adaptada numa das cabeceiras do Estádio Nacional e a sua capacidade é de 25 mil pessoas. Recorda-se que neste mesmo local o Brasil em memorável campanha ganhou pela primeira vez o título mundial de basquetebol.

Náutico e Esporte decidem no Recife

RECIFE — Depois de vencer a primeira partida da série melhor de três por 2x0, o Náutico jogará hoje à tarde com o Esporte por um empate, resultado que dará ao campeão do Norte o titulo de bicampeão pernambucano de 65. No encontro de quinta-feira, o Náutico foi sempre superior ao seu adversário, demonstrando um futebol mais prático e objetivo, possibilitando ensejo a que seja apontado como favorito na partida decisiva desta tarde O maior dos clássicos da Veneza Brasileira não comporta prognósticos, mas a verdade é que o Náutico está melhor que seu rival e — lògicamente — mais perto do triunfo O jôgo desperta interêsse inédito em todo o Estado e a arrecadação de Cr$ 11 milhões do último encontro poderá ser ultrapassada Sebastião Rufino será mais uma vez o mediador e os quadros deverão iniciar a partida com estas constituições:

NÁUTICO: Joélcio; Gena Mauro Gilson e Clóvis; Ivã e Didica: Nado Bita, Nino e Lalá.

ESPORTE: Pedrinho; Adilson Baixa, Dodô e Hemilton; Celso e Gojoba; Bite, Nunes, Neco e Isaac.



estão na
EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1.ª LUTA — LEVES — 3 ASSALTOS
JOSÉ AGUIAR (carioca) x ALÍCIO FERREIRA (carioca)
2.ª LUTA — LEVES — 4 ASSALTOS
JOSÉ LEÔNIDAS (carioca) x JORGE ORLANDINI (carioca)
3.ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 ASSALTOS
ALVACIR DÓRIA (carioca) x CIPRIANO VIANA (paulista)
4.ª LUTA — LEVES — 8 ASSALTOS
OTÁVIO ALEXANDRE (carioca) x C. CHING (paulista)

DIREÇÃO-GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca
Rio de Janeiro, domingo, 12, e segunda-feira, 13 de dezembro de 1965

Vida só mesmo aos 70

Cêrca de trinta senhoras septuagenárias se reuniram novamente ontem para realização da Festa de Natal do Clube Feminino de Cultura, que desde 1936 vem realizando obra de congraçamento e união entre as senhoras com mais de setenta anos de idade.

Nas reuniões do clube, que são realizadas mensalmente no Esporte Clube Radar, em Copacabana, as septuagenárias cantam, tocam violão e piano representam e fazem declamações — atividades que, segundo elas mesmo afirmaram ao DC, "fazem com que se esqueçam da idade e principalmente das horas tristes da vida, revivendo e multiplicando sempre os instantes de felicidade".

50 anos de Carnaval

O Museu da Imagem e do Som inaugurará amanhã, às 16 horas, uma exposição retrospectiva aos 50 anos do carnaval carioca, constando de fantasias, coretos, fotografias, carros alegóricos e músicas. A mostra ficará aberta diàriamente ao público, das 12 às 20 horas, e aos domingos funcionará das 14 às 18 horas, com entrada franca e estacionamento privativo.

Na inauguração estarão presentes o Secretário de Turismo, Ministro João Paulo Rio Branco, o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, e outras autoridades. A exposição cobrirá o carnaval carioca desde 1915 a 1965.

PM abre inscrições amanhã

A partir de amanhã, estarão abertas, na Diretoria de Ensino da Polícia Militar da Guanabara, na Rua Evaristo da Veiga, 78, as inscrições para exame de seleção na Escola de Oficiais.

As inscrições se encerrarão no dia 15 de janeiro próximo e os candidatos deverão apresentar o diploma de conclusão do curso científico ou equivalente e idade compreendida entre 16 e 25 anos, incompletos.

Os exames dos candidatos inscritos serão realizados na primeira quinzena de fevereiro do ano entrante. No ato da inscrição, será cobrada uma taxa de Cr$ 3 mil, que reverterá em benefício da Caixa de Economias daquela diretoria.

Trânsito vigilante

Conforme havia prometido, o Sr. Francisco Faria Júnior, diretor interino do Departamento do Trânsito, determinou que a fiscalização mantivesse as mesmas medidas punitivas. Sexta-feira, à noite, vários agentes do DT realizaram em Copacabana a operação esvazia-pneu.

Ouvido ontem, pela reportagem do DC, o Sr. Faria Jr. revelou que nunca pensou em abrandar campanha contra os abusos do trânsito. Contudo, acentuou que de segunda-feira em diante o Departamento terá a direção do Coronel Delarei Gomide, e então as normas serão por êle traçadas. Até 14, tudo será feito na base da rigidez.

Criança pobre tem Noel

Com a finalidade de proporcionar um Natal mais agradável e 168 meninas desamparadas, a Casa Maternal Melo Matos realiza hoje uma quermesse que contará com artistas do rádio e da televisão e da "Miss" Brasil, Srta. Maria Raquel de Andrade.

Diversos bazares, com roupas, jóias e trabalhos bordados funcionarão a partir das 16 horas, juntamente com barraquinhas especializadas em angu à baiana, vatapá, churrasquinhos. A banda de música que animará a festa pertence à Escola Quinze de Novembro e é integrada também por crianças.

A Casa Maternal Melo Matos, situada na Rua Faro, 80, é uma instituição de caridade que abriga 168 meninas desamparadas de 2 a 7 anos, sendo elas, na sua maioria, encaminhadas pela Legião Brasileira de Assistência, Serviço de Assistência aos Menores e particulares.

ALÉM DO CRIME

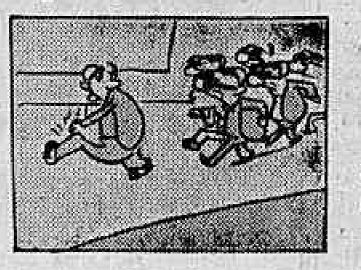
Sargento dá bolacha educativa

A doméstica Maria Luzia da Costa Pessoa, residente em Ramos, discutiu ontem com o marido Galdino Anselmo Pessoa, que é sargento reformado da Marinha. Este não gostou muito da discussão e aplicou umas "bolachas" na mulher, segundo testemunhas de vizinhos, para "educá-la" Com escoriações na face. Maria Luzia procurou o HGV e a 21.ª DD registrou o fato.

Pato no morro é indigesto

O sapateiro Paulo Jorge dos Santos foi assaltado ontem, na subida do Morro de Mangueira, por seis indivíduos, dos quais dois conhece de vista que lhe roubaram Cr$ 4 mil e o próprio blusão que vestia, comprado para o Natal.

Paulo fôra visitar um amigo e resolveu bebericar em uma tendinha, em companhia de dois elementos que conhece de vista. Depois de "umas e outras", foi convidado a comer um pato assado no "Buraco Quente", e quando subia o morro foi assaltado pelos marginais, que lhe disseram: — "O pato é você. Passe a grana e bico calado". Jorge reagiu e levou bala.



Sinal é bom para batidas

Quando aguardava que o sinal luminoso lhe fôsse favorável, na Avenida Brasil, esquina da Rua da Proclamação, ontem à tarde, a Kombi chapa GB 11-47-84 foi abalroada violentamente, na traseira, pelo Volkswagen chapa GB 15-63-82. O motorista da primeira, Manuel Aprigio de Luna, com contusões e escoriações, foi socorrido no HGV, enquanto o do segundo veículo, Machum Grimbal, foi prêso e autuado na 21.ª DD.

Árvore amassa carros

A grande ventania de ontem à tarde, imediatamente anterior à chuva, açoitou janelas e árvores. Uma árvore nas imediações do Convento na Praia de Botafogo não resistiu, caindo e amassando dois automóveis: um Volkswagen e uma Kombi, com sérios prejuízos para seus proprietários.

O Corpo de Bombeiros removeu a árvore. Não houve vítimas, pois os carros estavam parados e vazios.

PAPAI NOEL DESCE POR UMA ESCADA DE CORDAS

Pela primeira vez na história do Natal, Papai Noel desceu numa escada de cordas sôbre o maior vão coberto do mundo, o do Pavilhão de São Cristóvão, onde se realiza a Feira do Atlântico, e ante os olhares eufóricos de centenas de crianças que o aplaudiam em delírio.

A Feira teve ontem um de seus dias mais movimentados, com a visita de Papai Noel a todos os «stands», distribuindo brindes e doces, com a presença dos palhaços Carequinha e Fred, e com a apresentação do Simca «Show», por Euclides Medeiros, e sua equipe percorrendo a pista externa do pavilhão num Simca Chambord sôbre duas rodas.

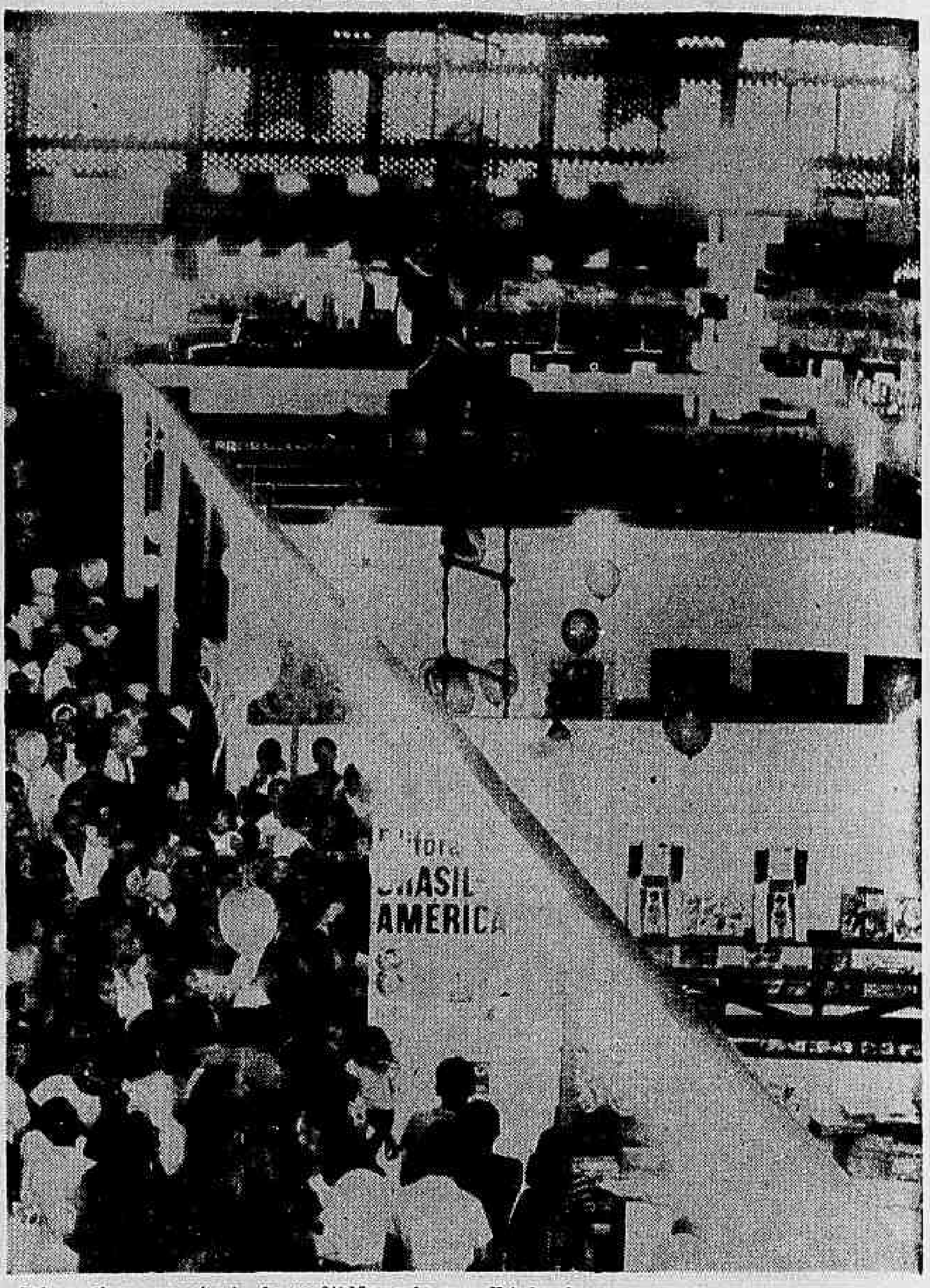
À tarde, a Feira Brasileira do Atlântico homenageou os engenheiros de São Paulo e da Guanabara, comemorando o Dia do Engenheiro, que transcorreu ontem, e unindo quase uma centena de representantes da classe, inclusive o presidente do CREA, Sr. Mauro Viegas.

Ao discursar, o Sr. Mauro Viegas afirmou que a Feira Brasileira do Atlântico é uma afirmação da indústria e do comércio do Brasil como dos mais adiantados e modernizados do mundo, e está mostrando a grandeza de um País industrialmente jovem aos que ainda não acreditam em seu desenvolvimento tecnológico.

Também foi bastante visitado o estande da Marinha, com vários equipamentos e os pavilhões de São Paulo e Guanabara. Neste último estão sendo realizados diàriamente desfiles de modas de verão, maiôs e alta costura.

Hoje a Feira terá como atração um desfile das Bandas Escolares da Guanabara e de outros Estados, participantes do Concurso Nacional de Bandas Escolares, comemorativo do IV Centenário de fundação do Rio de Janeiro.

O EXERCÍCIO ANUAL



Sob o olhar expectante da multidão, o bom velhinho desce com a sua mensagem e os seus brinquedos

Primavera vai eleger Rainha hoje à noite

Será eleita, hoje, na TV-Continental, a 11.ª Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, a ser escolhida dentre as môças representantes de vinte clubes. Chega assim ao fim a grande promoção de Sílvio Mendonça com o DC, havendo grande expectativa em tôrno do resultado. Os trabalhos serão iniciados às 17,30 horas, devendo a parte final ser transmitida pelo Canal 9, dentro do horário do programa «Quando os Clubes se Divertem», a partir das 18,30 horas.

Divulgamos, abaixo, o texto do Manifesto de Solidariedade a Sílvio Mendonça, lançado a propósito das ocorrências da noite de 20 de novembro, no Clube Municipal. E' o seguinte:

Os clubes sociais da Guanabara, muitos dos quais durante longos anos têm recebido as atenções carinhosas, sinceras e honestas de um veterano profissional do rádio e televisão, homem de linha impecável e de conduta exemplar, não poderiam silenciar diante da incompreensão de algumas pessoas talvez mal informadas ou não habituadas as promoções de Sílvio Mendonça, sempre apreciadas pela coletividade de famílias que formam os clubes cariocas. Assim sendo, assinamos a presente moção de solidariedade ao eminente amigo dos clubes da cidade:

a) Não concordamos com as declarações feitas num determinado jornal matutino, no qual é chamada de caça-níqueis, um concurso de comprovada moral e que há longos anos se realiza no Rio.

b) Sabemos da lisura do concurso: "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas", e dêle participamos sem a menor intenção de acirrada luta entre clubes coirmãos, atendendo ainda o apêlo que Sílvio Mendonça sempre fêz aos clubes participantes.

c) Somos testemunhas das declarações de Sílvio Mendonça a todos que compareceram ao Clube Municipal no dia 15 de novembro. "Após o resultado das vinte finalistas, a comissão de três diretores sorteados nesse mesmo dia, faria a verificação dos pontos e da colocação, corrigindo qualquer engano. Sòmente depois disso, seria homologado ou não o resultado parcial. Tal coisa não foi efetuada pelo tumulto estabelecido o que impediu o prosseguimento natural e certo do concurso.

d) Nenhum clube exigiu de Sílvio Mendonça que tanto tem trabalhado graciosamente para os clubes cariocas, qualquer recompensa pela compra da mesa. Achamos que pelo contrário, nosso apoio ao seu trabalho seria uma homenagem à sua dignidade.

e) Estamos de pleno acôrdo com a sua decisão e iremos participar ou assistir a festa final, sob o compromisso de honra de que tudo continuará sendo feito para o engrandecimento da promoção. E, como tal, aceitaremos qualquer resultado com altivez e dentro do princípio que une os clubes e nunca os separa.

Seguem-se as assinaturas de diretores de clubes e amigos de Sílvio Mendonça:

(Ass) Válter Rizo (Olaria) — Ernandes Marques (Grêmio Ferroviário) — Válter Vila (Caetê TC) — Rinaldo Carvalho (Melo TC) — Celso Nascimento (River FC) — Arnaldo Jorge da Silva (S. Cristóvão Imprial) — Osvaldo José Fernandes (Minerva) — Rui Duarte (S. Cristóvão FR) — Hélio Lourenço (A. Corpos de Bombeiros) — Raimundo Tôrres (Magnatas FS) — Marcílio Neves (Sírio e Libanês) — José Pereira Dias (vice-presidente do Melo) — Mílton Coutinho (Inhaúma SC) — Ari de Oliveira (Riachuelo TC) — Flávio do Nascimento (Vitória TC) — Carlos Frias (Clube da Gurilândia) e ainda outras assinaturas de diretores de conceituados clubes da Guanabara.

QUATRO CREDENCIADAS

Zuleika, do Fluminense. Isabel, de Gurilândia, Rosa Maria, do Melo e Elizabeth, do Olaria, quatro candidatas muito credenciadas

007,1/2 almoça a tôda hora

Herbert Richers começou ontem na Ilha do Governador a filmagem de "007 e Meio no Carnaval", que será o primeiro filme no mundo de sátira ao "mito" James Bond, o detetive invencível criado por Ian Flemming.

A cena filmada ontem mostra o instante em que Lawrence Karr, o "007 e Meio", importado diretamente dos Estados Unidos, é conduzido por um motorista de táxi (Costinha) e perseguido por dois espiões estrangeiros, pela Estrada do Galeão.

Da produção de Jarbas Barbosa, dirigida por Vitor Lima, participam ainda Anik Malvil, Marivalda e o popular Abelardo "Chacrinha" Barbosa. De todos os problemas encontrados para a filmagem, o mais difícil de contornar foi o da alimentação do 007 e Meio, Lawrence Karr, que toma diàriamente seis litros de leite, digere cinco tijolos de sorvete e almoça de duas em duas horas.

Feira vende o passado

O carioca assistirá de 14 a 16 dêste mês, na Feira do Atlântico, um dos maiores leilões de antigüidades já realizados na Guanabara, com peças de quase todos os antiquários e em benefício da Campanha da Criança Retardada.

No leilão entrarão uma cômoda D. Maria com flôres, encontrada em Minas, camas D. José, um par de estátuas de ferro fundido estilo Luís XV, mesas D. João V do século XVIII, estatuetas, oratórios colunas retorcidas e telhas de louça coloniais do Pôrto que constituem raridade no Brasil.

Além das peças antigas o leilão venderá arte moderna, principalmente pinturas de artistas brasileiros da atualidade, entre êles Guignard, Di Cavalcânti e Dijanira, pratarias, louças e uma mesa considerada de valor inestimável pela característica de ter os pés imitando pés humanos.

Pés-de-valsa querem agora o pé-de-meia

— Já ensinei valsa a um Senador que ia ser padrinho de formatura e não sabia dançar. Êsse político foi muito importante, fazia grandes leis, mas era um autêntico «pé-de-chinelo» — disse Severina Ferreira de Castro, dançarina do «Brasil Danças», a propósito das dançarinas de São Paulo, que enviaram carta o Presidente Castelo Branco, pedindo o enquadramento de sua profissão nas normas da legislação trabalhista.

O Presidente da República determinou ao Ministério do Trabalho que tomasse providências para o atendimento, fato que repercutiu favoràvelmente entre as dançarinas cariocas. Várias profissionais explicaram ao DC o dia-a-dia da dançarina, e o proprietário do «Brasil Danças», Sr. Geraldo de Almeida, contou a estória do «dancing» e as perspectivas atuais para as casas que se dedicam exclusivamente à arte e que estão desaparecendo do Rio.

Na Avenida Rio Branco, duas casas já foram famosas na época em que o Rio era a Capital Federal, de direito, quando Deputados e Senadores, após o encerramento das sessões, seguiam diretamente para as pistas de dança, fazendo "ponto" no "Brasil-Danças", que já foi local de importantes decisões para a Nação.

Severina de Castro, uma das dançarinas mais antigas (20 anos de profissão) disse que "já estêve durante três anos numa cadeira-de-rodas, por causa de um desastre em Copacabana, e completamente sem garantias profissionais. Às vêzes é preciso que "a coisa" seja feita diretamente com o Presidente da República — opinou entusiasmada com a iniciativa das colegas paulistanas.

Indagada sôbre a freqüência da casa e as alegrias proporcionadas pela profissão, disse: "O mais interessante de tudo, é que a maioria das pessoas que não sabem dançar, quando aprendem ficam "rebolando na pista, às vêzes durante cinco horas, sem parar". E frisou: "Alegrias aconteceu muitas. Propostas também, e não poucas vêzes temos de fugir dos mais insistentes".

Severina tem um filho de 14 anos, e, "espera contar com apoio de tôdas outras colegas, a fim de que realmente as dançarinas possam ter garantias profissionais".

Após a conversa com "uma antiga" o repórter foi apresentado a Daisy, Vasconcelos, que se iniciou na profissão há dois dias. Ela é paulista e não gosde muita conversa, por isso foi direto no assunto: "Se o negócio é para melhorar a vida da gente, tenho certeza que nosso esfôrço será "compensado".

Indagada "por que preferira o Rio a São Paulo" respondeu que "aqui o pessoal gosta mais de rebolar e não é pé-de-chumbo". Confessou que "apesar de ser nova, teve uma estréia magnífica, dançando três horas seguidas no primeiro dia". Daisy "está esperançosa na nova profissão, que é alegre, embora cansativa".

O Sr. Geraldo de Almeida, proprietário do "Brasil Danças", disse que, "sem dúvida nenhuma, a pretensão, das dançarinas é justa e merece o apoio principalmente dos empregadores, mas é preciso tomar conhecimento da situação dos "dancings": a orquestra e dançarinas recebem quase todo o apurado neste ramo de diversões".

E explicou o funcionamento de um "dancing": "O cavaleiro paga sòmente Cr$ 30 para entrar, recebendo um cartão que vai sendo picotado à medida que muda de dançarina. Cobramos Cr$ 70 por minuto, e quase ninguém dança várias horas. À dançarina pagamos 50% do arrecado com o número de danças executadas".

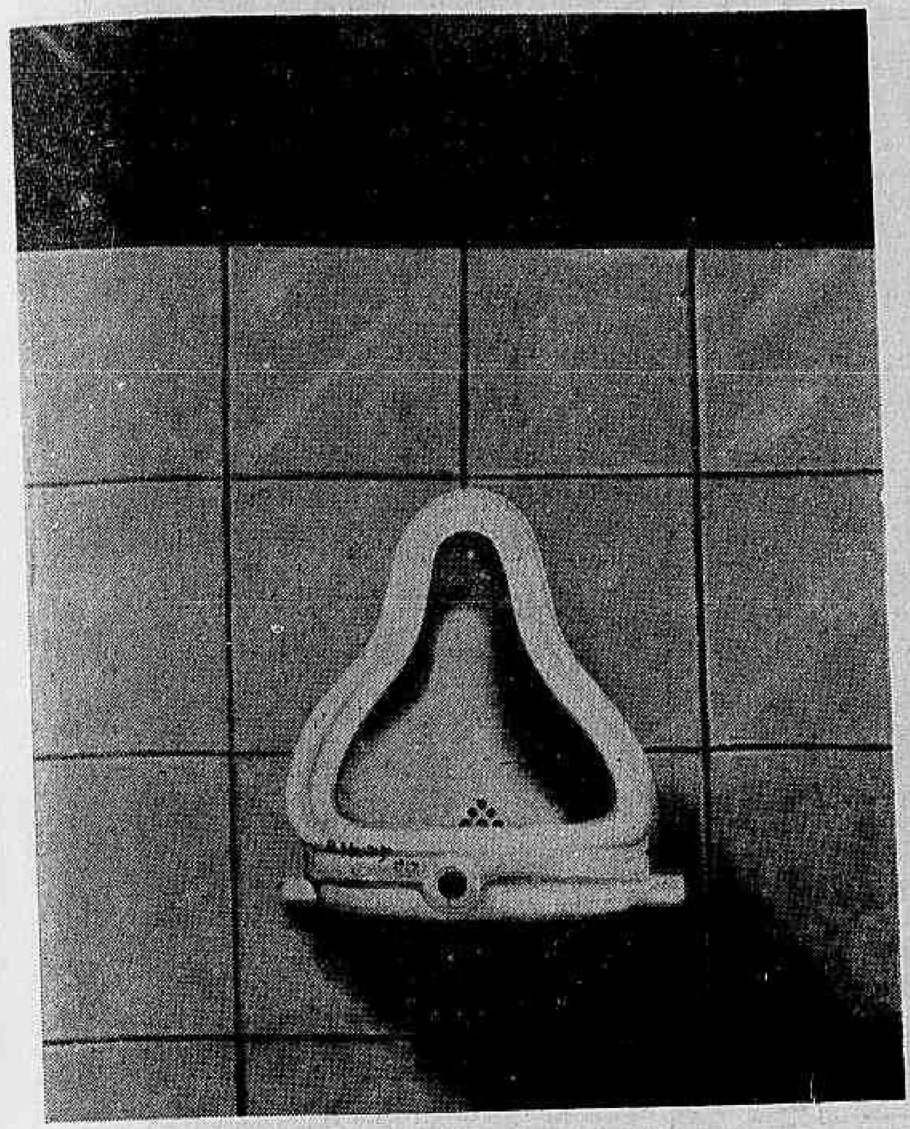
Gincana infantil no Méier

Quarenta e cinco crianças disputaram ontem os prêmios que o Clube dos Diretores Lojistas ofereceu aos vencedores da I Grande Gincana Infantil do Méier, realizada no saguão do "Shopping Center".

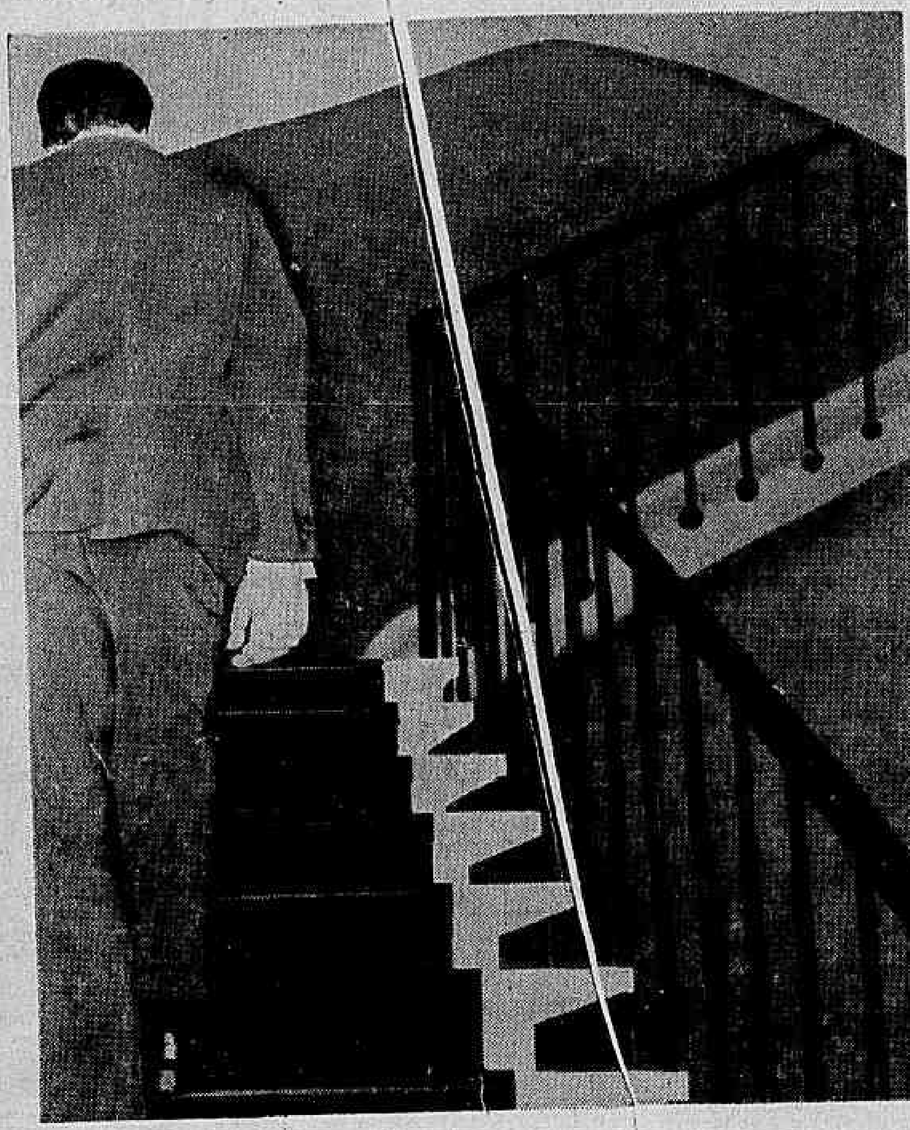
A gincana iniciou-se às 14h com a prova do sorvete, premiando os candidatos capazes de digerir em menos de três minutos um "copo duplo" e terminou sòmente à noite com apresentação da Banda vencedora do concurso de Bandas Escolares da Guanabara, do Colégio Visconde de Cairu.

Às 20 horas o Clube dos Diretores Lojistas promoveu um desfile de calhambeques, encerrando suas festividades de sábado, depois de levar o Papai Noel do Méier a uma multidão de crianças que lotava os salões do "Shopping Center".

1. O ESCÂNDALO



2. SUBINDO AO APARTAMENTO



3. ESTRANGULADO

ASSASSINARAM MARCEL DUCHAMP EM PARIS

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 5 de dezembro de 1965

Claudir Chaves

4. MORTO

5. NU E CASTRADO

6. O ENTÊRRO

CERES FRANCO manda de Paris, através Varig, elementos e fotografias sôbre os três jovens pintores que «assassinaram» Marcel Duchamp.

Marcel Duchamp, pai do dadaísmo, um dos mais controvertidos artistas do século XX, depois de uma série fulgurante de quadros, parou de pintar por volta de 1920., radicando-se em Nova Iorque, onde reside até hoje. Duchamp é o ídolo da pintura norte-americana. Por volta de 1921, de passagem por Paris, foi alvo de muitas homenagens da jóvem pintura, que culminaram com uma exposição "Gioconda" em sua homenagem. Na oportunidade Marcel pintou um quadro da época dadaísta, intitulado Gioconda, onde se via seu retrato. Agora, três jovens pintores, Arroyo, Ailland e Recalcati (que expuseram na Galeria Relêvo êste ano, mostrando a nova figuração francesa) resolveram homenagear Duchamp à maneira dêles.

Num apartamento da Rive Gauche, um dos mais hediondos crimes foi cometido pelos três truões da óvem pintura — Gilles Aillaud (francês de 37 anos), Eduardo Arroyo (espanhol, 28 anos) e Antônio Recalcati (italiano, 28 anos) — contra a pessôa do quase octogenário Marcel Duchamp, pintor campeão de xadrez, naturalizado americano.

Foi simples. Já há muito Marcel Duchamp vinha dizendo com certa arrogância: "Il n'y a pas de solution parce qu'il n'y a pas de problème! (Não há solução, porque não há problema)» Certo. Para o venerando Duchamp, o problema jamais existiu. Êle foi uma criança mimada, originária de uma família de estetas da Normandia. Seus irmãos mais famosos foram Jacques Villon, pintor e Raymond Duchamp-Villon, escultor. Marcel se criou num ambiente sem constrangimento, do qual saiu para integrar-se, por volta de 1910, ao grupo cubista, composto, então, de Picasso, Braque e Juan Gris, que trabalhavam no **Bateau Lavoir**, perto de Pigalle. Suas primeiras aventuras com o cubismo foram das mais bem sucedidas. "Le nu descendant les escaliers", feito em 1912 e exposto no ano seguinte em Nova Iorque no **Armory Show**, provocando um verdadeiro escândalo porque o impertinente Marcel não observara as regras estritas do cubismo. Suas pinturas e estudos sôbre vidros para "La mariée mise à nu par ses célibataires, même" (1912-1923) provam sua rebeldia. Não sòmente provocam o espanto e a admiração de público norte-americano e europeu, como fazem dele um precursor. A partir de 1914, ele começa a se apoderar dos objetos já existentes, os **ready-made**. Êle viria mesmo a influenciar o dadaísmo. Em 1917, Marcel Duchamp provocaria um escândalo maior, ao enviar, com o título de «Fontaine", um urinol de parede em bonita porcelana, aos "Independentes» de Nova Iorque. Para melhor surpreender os membros do júri, do qual êle mesmo fazia parte, assinou o urinol com um pseudônimo imaginário: R. Mutt. O urinol foi recusado, naturalmente, e Duchamp, cada vez mais desgostoso com o maneirismo elegante da arte praticada por seus contemporâneos resolveu dedicar-se ùnicamente aos **ready-mades**, provando assim a inutilidade e banalidade da arte.

Acontece porém, que as galerias burguêsas e os colecionadores gostaram de sua reação. O artista é consagrado e suas obras se tornam raras. Duchamp abandona definitivamente a arte em 1921 para dedicar-se, exclusivamente, o jôgo de xadrez. Sua figura se torna, então, lendária. Escreve vários tratados sôbre o jôgo de xadrez. Vários historiadores comentaram sua arte e cineastas famosos pousaram suas câmaras na casa dêle. Duchamp se prestou a todos êsses jogos, fazendo sobretudo de sua vida uma partida de xadrez. É pois, com a valentia de um jóvem que êle percorre hoje àquelas escadas fatídicas, que outrora utilizara para fazer sua obra-prima. Lá em cima, no apartamento, os meninos esperam impacientes. Duchamp aperta a campainha. A porta se abre, repentinamente. A recepção é brutal. Antônio Recalcati — o cigarro ainda no canto dos lábios — arranca-lhe o paletó, enquanto Eduardo Arroyo esbofeteia o artista sob o olhar aprovador de seu cúmplice, Gilles Aillaud. (Dias mais tarde uma senhora indignada e vingativa deveria navalhar o rosto de Recalcati).

O corpo de delito está ali presente — o urinol assinado **R. Mutt 1917**. Por que deveria êle, num ímpeto de juventude,, declarar, tão levianamente, que a pintura de cavalete havia acabado? Ei-lo, pois, extenuado, morto. A profecia deve se realizar. O nu descerá as escadas, numa queda vertiginosa, e desta vez o artista será castrado. Duchamp morre como mártir da Arte Moderna.

Seu entêrro merece tôdas as pompas: bandeira americana sôbre o caixão, acompanhamento de todos os artistas e críticos de vanguarda atual, que para a circunstância, revestem reluzentes uniformes militares. Da direita para à esquerda identificamos Robert Rauschenberg, Claes Oldenburg, Martial Rayse, Andy Wharol, Arman e Pierre Restany.

«Vivre Et Laisser Mourir», é o título dessa série de 6 quadros, pintados a óleo, "a seis mãos", pelos polêmicos representantes da Nova Figuração (ver fotos). Êsses quadros estão expostos na Galeria Creuze, na grande mostra intitulada "Figuração Narrativa na Arte Contemporânea», organizada pelo crítico Gérald Gassiot-Talabot. A exposição reúne cêrca de 70 artistas, que têm como denominador comum, a narração.

A BOMBA

Oleone Coelho Fontes

(A FERNANDO DA MATTA MACHADO)

O Pastor fêz com os braços um gesto pedindo calma e disse:

— Orai, irmãos, orai em Cristo. Chegou finalmente o dia profetizado. Orai em Cristo, lembremo-nos da palavra de Deus, do Apocalipse. Ainda resta uma esperança...

Andei pelo meio da multidão abrindo caminho com os braços. Vi mulheres e homens chorando, crianças esmagadas, amedrontados, como animais.

— Orai em Cristo irmãos. É o fim, é o fim dos tempos. Hoje mesmo estaremos no Paraíso.

Nada mais conseguia dizer além disso. O barulho não lhe permitia.

— Eu quero a absolvição, meu Pai.

— Terá, filho. — Disse o Pastor. Saiu do trono e distribuiu bênçãos, tirando água, de um pequeno balde e lançando-a na cabeça e no rosto lívido da multidão com os hissope.

— Preparem-se. Preparem-se para estar com o Salvador. Hoje mesmo estaremos no Paraíso.

— Ponha água em meus lábios meu Pai.

— Não adianta, filho, você precisa é de misericórdia.

— Quero viver, Pai. Permita que eu viva.

— É inútil, filho, a bomba vai ser atirada. — Andou, andou com dificuldade e tomou nos braços o cadáver de uma criança, morta pelos pés da multidão acossada.

— Pai, dê-nos coragem. Dê-nos coragem Pai.

— Que importa? Arrepende-te de teus pecados.

Chegou à minha frente e me estendi a seus pés:

— Quero viver, Pai. Permita que eu viva.

— Creia em Cristo. Creia no Poderoso. Êle não pode evitar que o homem se armasse, eu muito menos...

Estávamos perdidos, perdidos para sempre. Gemidos por tôda parte, dor no coração do homem. Deus indiferente a tudo.

— Deus nos abandonou, Pai.

— Êle está conosco, tenha fé. Continuou andando.

Era o fim agora, imaginava. Permaneci deitado, com o rosto na grama. Para quê levantar se vou morrer? Por quê nos levantármos se vamos morrer? Fui pisoteado, corri em direção ao Pai, chutei o corpo imóvel de uma criança, entontecia, olhei o céu — nada via além de uma negra imensidão: dali viria o fim. O fim vem das alturas. O castigo vem sempre do céu. A morte tem origem nas imensidões insondáveis do firmamento.

— Pai, mataram meu filhinho.

— Hoje mesmo estarás com êle.

Foi assim que vi quando o Pai subiu a montanha e principiou seu sermão:

— "Bem-aventurados os pobres pelo espírito. Bem-aventurados os puros de coração".

— Estou revoltado, Pai.

— "Bem-aventurados os mansos porque é dêle o reino do céu".

— Exijo vingança, vingança Pai. Vingança...

— "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça"...

— Revoltemo-nos, revoltemo-nos irmãos.

— "Bem-aventurados os pacificadores".

— Não pequei, Pai, para merecer o castigo de Deus.

— "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça".

Havia um mendigo que escutava impassível. Manifestou-se levantando sua bengala em riste:

— Juro por minhas chagas, pela fome que fêz trapo, que hei de me vingar.

— "Não jureis de forma alguma".

Em vão o Pastor tentava pacificar os ânimos exaltados do povo enfurecido.

Um sujeito bem vestido abriu alas com violência e, aproximando-se do Pastor, enfurecido esbravejou:

— Horrível ter de perder minhas terras. Pai, eu tenho o maior rebanho, os maiores cavalos, as terras mais férteis. Não quero perder minha riqueza, Pai...

— "Quem não renuncia a tudo que tem, não pode ser meu discípulo. Quem quiser construir uma tôrre... empreender uma guerra renuncie a tudo".

— Charlatão. — Vociferou o dono de terras.

— "Estreita é a porta e apertado o caminho que conduzem à vida eterna".

— Chega com essa farsa, largue o cajado e vamos lutar. Só se defende a vida com a luta.

— Filósofo de merda.

O Pastor continuava falando palavras que raramente me chegava aos ouvidos. Andei de lado para outro. Não via uma cara amiga, quem me pudesse amparar, quem me desse uma palavra. Todos já carregavam a morte dentro de si.

Sùbitamente, um clarão iluminou o céu. O Pastor estendeu as mãos piamente como a pedir clemência, as crianças gemeram, os cadáveres voltaram à vida e o olhar de todos voltou-se para cima. Os homens pararam de chorar, as mulheres despiram o rosto e o silêncio dominou a existência. O clarão se fazia luminoso, mais, mais... Cada vez mais. Os olhos ardiam, a multidão calada. O Pai ajoelhado no cimo da montanha à espera da ordem final que viria de cima.

Quis me movimentar. Minhas pernas não obedeceram ao meu comando. Dir-se-ia que eu já estava morto e esperava a confirmação divina.

A luz do céu aumentava. Meu Deus, o pior de tudo é êste silêncio! Gradativamente a luz foi se transformando, se transformando e quando se nos afigurou vizinha apagou-se. Passou a um objeto côncavo e longo que levava uma esteira atrás de si, um rastro. Chegou em cima de nós e desintegrou-se. Deve ter explodido, presumo, nossos ouvidos não sentiram a vibração. E assim a humanidade ficou sepultada num montão de fezes.

Por que duvidais...?

Se Jesus de nôvo percorresse visìvelmente a terra, muitas ocasiões teria para repetir as candentes palavras: "Por que duvidais, homens de fé mesquinha?"

Deveríamos ter mais fé que no tempo de Cristo. Além de todos os milagres que Êle fêz então, podemos ainda contemplar o de Sua Igreja, desafiando as intempéries de vinte séculos. Mais uma prova da Divindade de Quem afirmou: "Estarei convosco..."

Todavia, não somos melhores.

Os homens de hoje, como os de outrora, esquecem que têm um Pai Eterno. E calculam, calculam... Sem contar com a Providência divina. Sem considerar as aves do céu e os lírios do campo...

Calculam que a mortalidade diminui, graças aos fabulosos progressos da medicina. Esquecendo que podem surgir novas enfermidades. E que algumas, raras em outros tempos, tornam-se agora mais freqüentes. Devido ao próprio exagêro de preocupações no mundo moderno, quantos corações deixam prematuramente de pulsar...

Não contam com as guerras que podem sobrevir. Nem com os possíveis e catastróficos efeitos da bomba atômica.

Julgam que o Brasil, de vastidões desertas e florestas virgens agora tão despovoado com 80 milhões de habitantes, não poderá suportar mais de 100 milhões...

Deslembrando que a ciência poderá multiplicar os recursos da produção. E que das entranhas da terra poderão brotar imprevistas riquezas minerais, como as que viu São João Bosco em suas visões proféticas.

A juventude de hoje que lhes parece econòmicamente pesada, é valor humano em potencial. Capaz de construir amanhã um mundo nôvo, além dos nossos mais ousados sonhos...

Baseados exclusivamente nos frios dados da estatística, nem sempre merecedora de crédito, concluem que, em futuro não muito remoto, a humanidade será excessiva para o nosso globo.

E ousaram antecipar-se aos juízos da Igreja em seu Concílio. Acham necessário restringir a natalidade. Isto é, reduzir, a seu bel prazer, o número de almas adoradoras da Eterna e Santíssima Trindade. Destinadas ao gôzo inenarrável da visão beatífica, nas delícias do Paraíso.

Perdendo-se em vãs cogitações, esperam talvez que a Igreja lhes diga algo de novidade... De contrário às imutáveis decisões do Senhor.

Oh... "Por que duvidais, homens de fé mesquinha?"

Por que vos preocupais tanto "com o que havereis de comer, de beber, de vestir..."?

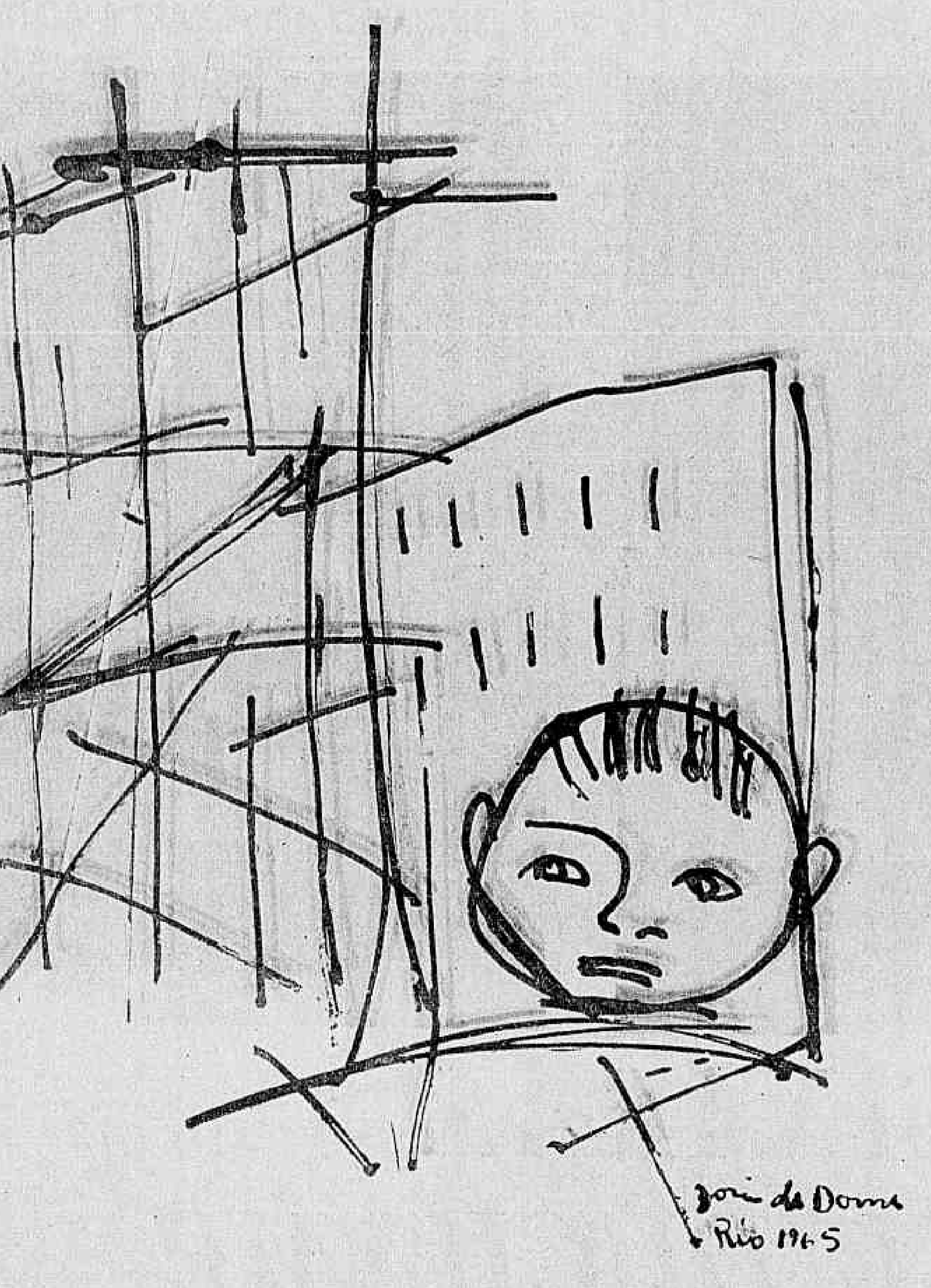
Que casal poderá calcular com exatidão matemática, o número de filhos a sustentar e educar? Que fórmula científica lhe dará tal certeza? Se hoje é rico, amanhã o será? Se hoje é pobre, não providenciará o Pai celeste o necessário para o dia seguinte?

LYDIA CHRISTINA
Fróes da Fonseca

Construção

José Antonio Espinheira
Ilustração de José de Dome

O edifício é construído
de
tijolo
cimento
pedra
cal
e
ferro:
em sua construção
só se gasta o necessário.
Êle pronto
se ergue
majestoso
sólido
e
firme...
Prouvera a Deus
os homens
fôssem constituídos
sòmente
de coisas essenciais.



Experiência

A solidão foi a minha
primeira
experiência de morte...
a minha casa
antiga e amiga
derrubada
foi o meu primeiro
mundo destruído...
a rua da minha
cidadezinha
por mais que lhe rogasse
para despertar do seu sono profundo
não despertou,
Inês ficou dormindo
com os outros
eu fiquei só
tombado sôbre o futuro...
a solidão foi
a minha primeira
experiência de morte...

O OUTRO FLAGELO

— Arnaldo Campos

VENCEDOR DE UM CONCURSO DE CONTOS PROMOVIDO PELA REVISTA «LEITURA»

O magote de flagelados os envolveu, em poucos instantes viram-se no interior do armazém. Êle tinha uma barba de anacoreta. A mulher não era a única descalça, mas faltavam-lhe modos de dona de casa, vestia saia de aniagem. Nem sabiam o que receberiam. Ouviram falar em ajuda e, como viviam de caridade, entenderam que o meio não lhes seria hostil.

Havia muitos colchões enfileirados no piso. Duca hesitou. Mariana, como de costume, não tomou iniciativa. Os outros foram se adonando.

Meia hora mais tarde apareceu a assistente social com uma pasta preta debaixo do braço. Apontou os seios carregados para o centro do salão, pediu que todos se sentassem. O borborinho avolumou, juntas estalaram, os viventes idosos gemeram, se agachando.

— O casal é da Vila Trevo?

Duca e Mariana mantinham-se verticais, não souberam responder. Na realidade, habitavam sob a ponte do riacho, num arranjado de tábuas que as águas arrastaram.

O silêncio dêles suscitou risinhos. O homem sentado atrás de Duca aconselhou:

— Diz que sim...

Ouviram a rechonchuda senhora prometer-lhe um colchão. À noite estavam instalados. Conseguiram até cobertor, com que Mariana encobria as feridas de suas pernas inchadas.

Passou-se o primeiro, o segundo, o terceiro dia. A chuva impiedosa. Os políticos discursavam sôbre a calamidade pública. Os vultos soturnos proliferando dentro do armazém do cais. Aquilo parecia medonha nau sem destino.

O sujeito que aconselharam Duca a mentir para a funcionária do Govêrno era pintor de paredes, cara irrequieto, barulhento. Gostava de preparar o chimarrão, promover a roda do bate-papo.

— Pode me faltar tudo. Tendo mate...

Duca enrugou a testa quando chupou a bomba pela primeira vez.

— Tá quente compadre?

Um brincalhão o tal pintor. Mas, apesar de seus esforços, as conversas, pouco a pouco, descambavam para a lamúria ou para o comentário de fatos desagradáveis que os jornais noticiavam.

— Foi três pèzinho de uma família, no Rio dos Sinos.

Se o aguaceiro continuasse e o vento sul insistisse, ainda se ia estragar muita coisa. Aquêle arrôcho de miséria que andava por aí apertaria.

— Pensei que a maloca naufragava com nós tudo quando assôbiou a ventania...

Uma mulher grávida inconformou-se:

— Vento tem em tôda a parte. Nossas casas é que não presta.

Duca se esticava no colchão, encaracolava a barba em duas metades. O pessoal se queixando, êle achando tão bom. Nunca tivera relações de tamanha consideração. Leito macio; a matrona-autoridade tratara-o, e a Mariana, como se fôssem marido e mulher, gente legitimada. E a papa de arroz que traziam no panelão, fumegando. Mariana roncava de bôca aberta, o sonho feliz nos olhos fechados. Na primeira noite, Duca se abraçara nela, puxara o cobertor até o pescoço. O pintor, guardando a cuia do chimarrão, advertira, galhofeiro:

— Sossêgo na cama, compadre...

Duca não respondera. Sempre se embatucava na hora de falar, acostumado ao silêncio e à obediência. Na praça era com os guardas, enxotando-os dos bancos. Uma perseguição para cima dos vagabundos. Aliás, conhecera Mariana assim, os dois sendo expulsos do parque, numa tarde de sol. Naquela noite não pretendera coisa maior. Emoção de cama nova, instinto superado. Além do mais, tinha certa noção das inconveniências.

No almôço e na janta a mesma papa de lamber os beiços. Chegou a causar estranheza nas tripas da turma. O pintor camarada, trazia dois pratos vazios, mandava que o casal se mexesse. Duca seguia atrás dêle em direção à panela grande. Mariana, atrelada ao companheiro, ia varrendo o chão com suas patas de elefante.

Sem dúvida, estavam bem. O cheiro ruim que exalava dos montículos deixados pelas crianças, em diferentes lugares do armazém, não os afligia. As mulheres das malocas ranzinzavam com os filhos, de vez em quando um traseirinho enrubescia sob chineladas. Duca não compreendia a irritabilidade dos indivíduos que ocupavam o armazém. Calmo e até alegre era o pintor. Mesmo êste tinha momentos esquisitos em que ficava de olhar estéril, como se a alma houvesse abandonado o corpo.

Apareceram novos grupos de flagelados. Agora quem quisesse ficar tinha que trazer colchão. Tornara-se difícil caminhar, o chão atravancado de trastes e corpos, as crianças cada vez mais porquinhas, brincando e chorando.

— Vai transbordar de gente.

De manhã cedo esvaziava um pouco: os maridos saíam para o trabalho, ou para procurar. Isto também não constituía problema para Duca e Mariana. O mais que acontecia antes da enchente era o vagabundo furungar nos monturos. Duca concorria com os ratos e os vermes, mas não brigavam. Êle se apiedava dos camundongos assustados. Os ratões passavam sôbre seus pés e Duca comportava-se como diplomata: punha-lhes migalhas nas bôcas. Enquanto Mariana fisgava peixes nas águas cinzentas do riacho.

Entristeciam pensando no momento de abandonar o armazém. Um gôzo de férias. Efêmero.

A funcionária do Movimento de Auxílio anunciou que estavam sendo levantadas quatorze casas num terreno da Prefeitura. Os flagelados que tinham filhos podiam se inscrever. Houve brigas nesse dia, foi preciso vir um guarda para restabelecer a ordem. Duca não se agradou com a presença da autoridade azul, balançando o porrete.

Mas as chuvas cessaram, as águas da enchente voltaram aos leitos dos rios.

Fisionomias de cansaço, só a convicção de vida mais dura lá fora. Os homens saíam compenetrados da tarefa que a natureza lhes impusera, talvez duvidassem de suas possibilidades para reconstruir a penúria anterior.

O armazém esvaziando esvaziando.

Restaram Duca, Mariana e o pintor. Permaneceram até o último dia, o guarda lhes indicou a porta. Na última hora.

Duca não perguntou para onde ia o pintor, mas ouviu-o explicar que tinha perdido a maloca antes, uns dias antes da enchente. Não era um flagelado das águas.

— Foi o dono.

Quando os três chegaram ao riacho, anoitecia. Lembraram-se da papa de arroz que serviam àquela hora, no armazém dos flagelados.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Romance

"SERVIDÃO"
Por
Carlos Augusto de Góes

Este é o segundo trabalho do autor que aparece sob forma de livro. Seu primeiro trabalho (um livro de contos) foi saudado pela crítica, que lhe teceu grandes elogios. Entre os críticos contou com o entusiasmo de Adonias Filho, Brito Broca, Acendino Leite e muitos outros.

O romance se desenrola em grande intensidade psicológica, e sua personagem principal é uma criação original e consistente de uma autêntica megera. (Editôra Esfera)

"SANGUE SEM DONO"
Por Carmem da Silva

A personagem simboliza o problema da mulher do nosso tempo, ante os preconceitos, o tabu do sexo e a participação social. O romance é descrito de uma maneira sôlta, não teme o xingamento na hora exata nem a denúncia dos preconceitos e de tudo que não está bem estruturado em nossa sociedade. É uma experiência de vida valorizada pela riqueza humana. (Editôra Civilização Brasileira).

Ensaio

"QUESTÃO DO POEMA"
Por
José Guilherme Merquior

"A lírica do nosso tempo é a razão" diz o grande ensaísta da estética literária brasileira, frase que pode resumir tôda a sua luta neste livro, por um nôvo conceito da poética brasileira. Merquior é o "enfant terrible" da nossa crítica. êle não perdoa os não-poetas que escrevem poesia da mesma forma que reconhece os valôres dos nossos poetas autênticos. (Editôra Civilização Brasileira)

Revista

A "Revista da Bahia", editada há pouco tempo, encerra grandes nomes da literatura e arte em geral daquele Estado, liberal como quis o objetivo dos seus fundadores, em suas páginas se discutem os grandes temas do nosso tempo, e são editados os jovens escritores inéditos. A "Revista da Bahia" já teve elogios de diversos críticos do Sul, entre êles o de Werneck Sodré. (Edição da Gráfica Oficial do Estado da Bahia).

Cinema

"DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL"
Por Glauber Rocha

Deus e o Diabo... é a obra-prima do "cinema nôvo", agora o seu roteiro editado em livro, um debate sôbre o filme, mais um prefácio do romancista italiano: Alberto Moravia, vem proporcionar aos estudiosos do cinema, a leitura de um roteiro que se coloca entre os mais audaciosos e inteligentes feitos em todo o mundo no ano de 1964. Só agora editado em livro. (Editôra Civilização Brasileira)

AOS JOVENS FOLCLORISTAS DO BRASIL

Renato Almeida

Ao chegar aos setenta anos de uma vida em grande parte consagrada ao estudo e à defesa do nosso folclore, dirijo esta mensagem aos jovens folcloristas do Brasil, aos quais devo o estímulo de seus aplausos, a confiança de suas afeições, a alegria dos seus triunfos. Mantive convívio com muitos de vocês, em cursos ministrados nesta Capital, em São Paulo, no Paraná, em Minas Gerais, em Pernambuco e no Pará; muitos outros vêm colaborando com as Comissões de Folclore, adestrando-se em trabalhos de campo, procurando estimular e desenvolver os folguedos e as técnicas populares e tantos mais estão consagrados a atividades de projeção folclórica, em grupos tradicionalistas, ou como intérpretes, nas letras e nas artes, do saber empírico e da criação espontânea da gente do povo.

A vocês, meus caros colegas, muito se deve o êxito do movimento deflagrado em 1948, com a instituição pelo IBECC, da Comissão Nacional de Folclore e suas entidades estaduais, e dinamizado pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, que, neste momento, tenho a honra de dirigir. Recebo constantemente cartas, consultas, solicitações de todos vocês e, para manter êsse entusiasmo, foi que criei, na Comissão Nacional de Folclore, o prêmio *Folcloristas de Amanhã*, ao qual espero concorram cada vez mais numerosos, interessados e brilhantes.

Endereço esta mensagem às suas inteligências, às suas sensibilidades, às suas energias criadoras. Prossigam infatigàvelmente no esfôrço para o conhecimento, cada vez mais extenso e mais profundo, do folclore brasileiro, como expressão da psique nacional, elo de continuidade tradicional e fonte de inspiração da nossa arte. Cultivem o Folclore não como uma diversão, um capítulo pitoresco da história dos costumes, tampouco para nêle descobrir apenas achegas a estudos históricos, sociais, antropológicos, estéticos, literários, mas como uma ciência de interpretação da cultura popular, destinada a desvendar através do modo de ser das camadas populares e dos primitivos, o complexo espiritual da nacionalidade. Estudar, recolher, pesquisar, analisar a morfologia dos fatos folclóricos e a dinâmica da sua atuação, com a finalidade de resolver folclòricamente as questões folclóricas — deve ser a nossa meta, como aconselhou o grande mestre francês Patrice Coirault. Não limitemos nossa ação a servir a outros conhecimentos. Podemos levar-lhes contribuições preciosas, da mesma forma que dêles recebemos outras tantas de valor inestimável, na interação cada vez maior e mais intensa das ciências sociais, em cujo quadro temos lugar marcado.

Não lhes perturbe a complicada problemática folclórica, variando no tempo e no espaço, nem se percam no intrincado das doutrinas que procuram explicar o conceito do Folclore. Qualquer dêles lhes pode valer: o essencial é não perder de vista que procuramos conhecer a cultura popular com maior amplitude e isso só podemos fazer cientìficamente. Cada escola, cada tendência, cada teoria pode não conter, como não contém, tôda a verdade, mas é um instrumento para conhecê-la, a ser usado com clara inteligência e criterioso discernimento.

Largo é o horizonte que se abre às suas atividades folclóricas, a investigação minudente, o trabalho fundamental da pesquisa, ao lado do estudo doutrinário, tudo feito com método, paciência, sistemática e humildade. Não corram a tirar ilações apressadas, sobretudo livrescas, não queiram descobrir a cada hora o mel de pau e se deslumbrar com isso, não se espantem com a similitude universal dos fatos folclóricos, nem por outro lado julguem despiciendo qualquer achado que tenham feito. Registem fielmente, sem enfeitar, sem interpelar, sem modificar.

E me dirijo igualmente àqueles que, sem pretender estudar o Folclore em plano científico, buscam a luz da sua inspiração nas letras e nas artes e se empenham na defesa das tradições populares, preservando-as e assegurando-lhes a continuidade. Essa tarefa não é menos importante, desde que realizada à base do estudo dos especialistas, evitando a falsificação e a intrujice, elementos correntes da deformação folclórica.

O Folclore é uma atividade científica e uma atividade humana, uma e outra têm de ser realizadas com inteligência e com amor. Trabalho de campo, de laboratório, de gabinete, de biblioteca, para a investigação, o registro, o cotejo, a exegese. Trabalho cultural e social, com que procuramos aprender a lição imensa da sabedoria do povo.

Este é o apêlo que lhes faço, apêlo caloroso de um folclorista no ocaso, aos jovens companheiros que surgem para conquistar seu lugar ao sol. Que o consigam gloriosamente, pelo Folclore e para o Brasil.

Menina do Brasil vende 600 mil exemplares de seu romance em Moscou

José Antonio Espinheira

Com 600 mil exemplares do seu primeiro romance, "Os posseiros", vendidos em tradução na União Soviética, Maria Alice Barroso é uma romancista brasileira em vésperas de editar o seu quinto romance. Jovem em idade, amadurecida em sua vida interior de pesquisas e apreensão do espírito brasileiro, ela se construiu para romancista.

A crítica a considera pertencente ao "romance moderno", mas ela faz algumas restrições ao "gênero". Seu romance pode ser "moderno", na medida em que ela acompanha o processo da literatura; é moderno porque ela é uma escritora atual e radicada em nosso tempo.

O romance para ela tem de ser realista, não realista no sentido fotográfico ou a coisa-como-ela-é, mas o realismo de que fala Lukacs, E. Fisher, Roger Garandi etc. o realismo encontrável na obra de Kafka, Picasso, até há pouco tidos como não-realistas. Para ela, a essência, no romance, é a estória, onde o autor diz e pensa o que quer, através dos seus personagens, numa biografia humana, não uma biografia de idéias puramente racional.

Ela pode parodiar Glauber Rocha: "Faço os meus filmes com a cabeça e o coração". Maria Alice Barroso também faz seus romances com a cabeça e o coração. É com ela que vamos conversar.

— Como vê a arte engajada?

"A Arte, por si só, é um engajamento: feita pelo homem e para o homem, não deve e nem pode desprender-se de sua origem, assim como de sua finalidade. Acredito no engajamento natural do artista com a humanidade. Porém, qualquer outro tipo me parece uma limitação, e o artista precisa dos dois olhos para ver *todo* o horizonte; resumindo, seu partido é o homem, nunca menos do que isto".

— Como conceitua o romance?

"Li uma vez uma definição excelente dada por essa também excelente Clarice Lispector: é a tentativa de inventar aquilo que já existe. Veja bem, a escritora diz *inventar* e não *imitar* o que já existe. Assim, podemos dizer que o romance é a recriação do mundo, ou de uma parte do mundo, mais exatamente, com suas leis, gente, e paixões — apenas os romancistas, quando de gênio, dão ao seu mundo (o romance) um equilíbrio que o Criador esqueceu-se de dar a êste no qual vivemos".

— Vê algum perigo no nôvo romance, especificamente no "noveau roman" francês?

"Vejo sim — o de deixar de ser romance para tornar-se ensaio, brilhantíssimo, cerebral, genial, que quiserem, mas romance não é mais: o romance nôvo (permita-me uma pausa para informar que os críticos me incluem na corrente do romance nôvo brasileiro) me faz lembrar a "nouvelle vague" do cinema francês, e particularmente um filme chamado "O ano passado em Marienbad", ou mesmo os filmes de Antonioni: a impressão que se tem, vendo tais filmes, é que o cinegrafista não tinha roteiro a seguir e então resolveu filmar tudo que lhe caísse sob o ôlho — seguindo tal rumo, chegaremos ao célebre filme todo êle passado dentro de um armário, entende? E o dia em que chegarmos a isso, o público terá desaparecido dos cinemas para ficar em casa, vendo "bang-bang" na televisão. O mesmo para o "nôvo romance": a história ou "plot" ou enrêdo desapareceu dêle, e com isso os personagens deixaram de ser humanos; outro dia uma pessoa amiga me disse uma verdade — que ao ler êstes romances tão cheios de inteligência, porém tão desprovidos de humanidade, caso o livro se fechasse sem que ela tivesse marcado a página, seria incapaz de descobrir em que página havia interrompido a leitura do mesmo. Acredito que a arte deva se dirigir a um público e nunca ser uma "ação entre amigos": cabe ao artista lembrar ao homem o que êle não é através de uma linguagem hermética, que ninguém entende, mas de forma clara, fazendo-se entendido pelo seu semelhante".

— E sua experiência literária, quais os escritores, a quem deve mais?

"Para ser exata, remonto a Lewis Carrol e a Monteiro Lobato: ambos me influenciaram muitíssimo; até hoje releio e gosto da "Alice no país das maravilhas" ou o "Saci", do nosso Lobato. Muita gente me deu um pouco de sua experiência (sou anti-herói tanto na história como na arte), porém dois escritores me marcaram muito fundamente: Proust e Faulkner".

— Como "andou" o seu processo de romancista?

"Olhe, a gente ouve falar em vocação, desconfia um pouco da pompa da palavra, não liga muito para o fatalismo dela, mas com o tempo acaba se convencendo de que *vocação* é algo mais forte do que qualquer Assis Brasil da crítica: pois é ela quem desvia o escritor de tudo o mais que possa roubá-lo à literatura, mantendo-o firme diante da fôlha de papel vazia. Deus meu, como tenho inventado pretextos para não me afastar de minha máquina de escrever. No mais, aquilo que você chama de meu processo de romancista, pode ser resumido numa única palavra: aprendizagem. Estou sempre aprendendo, mesmo com aquêles que nada têm a me ensinar, pois é com êles que se aprende como não se deve fazer romance".

— Como vê e como a vê a crítica?

"Gosto muito de ler livros de crítica literária: apaixonei-me recentemente por dois excelentes livros dêsse gênero: "Os mortos de sobrecasaca" e "O relógio e o quadrante", de Álvaro Lins. Que responsabilidade para nós, escritores brasileiros, ter um crítico como o antigo Embaixador do Brasil em Portugal, para nos julgar. Mas voltando à sua pergunta: vejo a crítica com curiosidade, e (dependendo do crítico) com a humildade do discípulo; porém reconheço nela uma larga margem de falibilidade: só o tempo conceituará devidamente uma obra, é o que penso. Como a crítica me vê: acho que um tanto perplexa, porque eu jamais coincido com o que está na moda; se me adianto ou me atraso, não sei, porém, a verdade é que não me preocupo em saber o que está sendo aprovado pela crítica neste momento. Tenho o que dizer e um tempo limitado para viver — esta a minha única preocupação".

— Que acha do romance regionalista?

"Acho o mais autêntico, desde que realizado em têrmos de universalidade. Volto ao regionalismo agora com o livro que estou terminando, "Parada de Deus". Meu primeiro romance poderia ser chamado de regional, porém êle se caracterizava pelo que rejeito hoje no regionalismo brasileiro, isto é, a fidelidade aos costumes, porém, desprovida da tentativa de recriação de ambiente: fotografia não é pintura. Regionalismo no Brasil significava desleixo na linguagem, ausência de preocupação formal, o escritor só se preocupando em testemunhar aquilo que vira com seus olhos: pode-se dizer, sem exagêro, que eram reportagens mais extensas, apenas. Porém com Graciliano, Guimarães Rosa, Adonias Filho, o regionalismo brasileiro modificou-se — e para melhor. O Brasil é um País que está suplicando aos seus romancistas para que o incluam em seus livros, e sobretudo para que o interpretem. Eu, no meu Estado do Rio, posso dizer que descobri gente e terra sôbre a qual escrever o resto da minha vida: e um romancista de nada mais precisa além disso".

Eduardo Portela fala de 'Tempo Brasileiro'

A notícia vai deixar muita gente contente. Estará de nôvo nas bancas, a partir de janeiro, a revista "Tempo Brasileiro". O escritor Eduardo Portela, seu diretor, conversou ontem com o DC e falou dos novos planos. Tanto da revista como da editôra.

— "Sim, é verdade. Nossa revista volta a circular em janeiro, com o número 8. Agora, em vez de trimensal, será bimensal. Seu programa é o mesmo. Frei Luís de Leon retornou certo dia à sua cátedra de Salamanca, com uma frase: "Como dizíamos ontem". Fôra interditado, perseguido, encarcerado pela Inquisição. Mas não encontrou em nenhum instante a necessidade do recuo, da modificação.

Voltou à sua tribuna inteiro, inarredável, o mesmo. "Tempo Brasileiro", que não se fêz uma pequena fábrica de verdades intocáveis, que não se quis uma bíblia desviada ou um subcódigo, volta com a autoridade de quem não deixará de dizer hoje o que sempre disse ontem. O que desejamos é indagar e responder enfàticamente sôbre o Brasil. Somos a crítica das idéias e não dos fatos. Os fatos nos interessam na medida em que sejam portadores de idéias. Durante êsse período interrompido, os livros que editamos continuaram a nossa ação, assinalaram a nossa presença permanente. Não temos compromissos senão com a causa do homem e o empenho de construção nacional. A nossa autoridade provém precisamente dessa liberdade. Queremos trazer o nosso esfôrço para a superior tarefa de libertação do homem. "Tempo Brasileiro", criada por um grupo de intelectuais brasileiros, representa um rigoroso esfôrço de meditação sôbre e para o nosso desenvolvimento. Reúne os jovens e os que não envelheceram, os que não se marginalizaram na urgência de nosso processo histórico. É um empreendimento reflexo das inquietações vanguardistas de nossa intelectualidade: nítido, sem ser exacerbado; agressivo, sem ser sectário. Seu compromisso não é senão com a causa do homem e o empenho de construção nacional. Os mais palpitantes problemas do Brasil e do mundo de hoje são questionados, seriamente discutidos e estudados. Com a liberdade dos que não estão à disposição de crenças ou de dogmas intocáveis. Somos um órgão

de militância cultural a serviço de nossa verdadeira emancipação".

— E a editôra?

"Continua muito bem. Está se consolidando como grande emprêsa. Agora mesmo reorganizamos nossos departamentos, ampliando nossos quadros de direção. O Ramayana Vargens assumiu a direção de vendas; Antônio Chrisóstomo, a direção de produção e o pintor Antônio Dias, primeiro prêmio da Bienal de Paris, vai fazer tôdas as nossas capas, inclusive a da revista, a partir do n.º 10. Nossa maior preocupação é dar às universidades brasileiras livros de alto nível, que sirvam de lastro à formação cultural da juventude. Estamos com grandes lançamentos: Introdução à Metafísica, de Heidegger; O Negro na Ficção Brasileira, de Gregori Rarbassa, que há pouco coordenou nos Estados Unidos o manifesto de intelectuais contra a intervenção em São Domingos: Brasil, País-Chave do Terceiro Mundo, de Eduardo Balby; Modernos Ficcionistas Brasileiros, de Adonias Filho; Fronteiras do Cinema, de Válter da Silveira; Teoria do Direito e Sociologia do Conhecimento, de Machado Neto e uma Antologia da Poesia Brasileira Atual, de Antônio Chrisóstomo. A propósito, vamos realizar quarta-feira próxima, a partir das 21 horas, na Galeria Goeldi (Praça General Osório — Ipanema) o "Festival de Livros Tempo-Brasileiro". Escritores do maior renome estarão lá autografando seus livros: Tristão de Ataíde, Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Inácio Rangel, Gregori Rabassa, Jorge Amado, Paulo de Castro, Lêdo Ivo, Mário Martins, Nélson Rodrigues, Vanderlei Guilherme e todos os editados por nós. Eu mesmo estarei lá autografando o 3.º volume de meu "Dimensões", que acaba de sair. Os mais destacados artistas de nosso teatro e cinema também lá estarão. Vai ser uma noite da cultura nacional".

Guita Charifker, a dona das esfinges

Augusto Veras

No mês de outubro dêste ano, negócios urgentes, dêsses que não podem ser resolvidos por carta, telegrama ou telefone, nos levaram ao Recife.

Recife, mesmo para quem mora aqui no Rio, é um mundo de luz incandescente, cercado de uma natureza mais primitiva, formando uma paisagem diferente aqui do Sul.

O linguajar característico do nordestino, com suas expressões curiosas para o sulista, as suas batidas de sol em suas figuras de branco, faz-nos esquecer que estamos apenas há algumas horas de avião do Rio ou São Paulo.

As pontes sôbre os rios que dividem Santo Antônio e Recife, pròpriamente dita, que é a zona comercial e bancária, com seus pescadores de siris, dão um colorido todo especial à paisagem.

É como se a natureza se revelasse estar sendo dominada pelo homem, dando a impressão de que a exuberante vegetação de cipós e folhagem de infinitas tonalidades verdes vão vivamente penetrar pela cidade, trazendo consigo flôres e pássaros e grandes girassóis.

Dentro do meu programa em Recife, havia uma escassez absoluta de tempo. Até entrevista à noite, eu já tinha marcado. Mas, um, amigo meu, grande apaixonado por pintura, sendo como eu também, pintor-amador, naquelas horinhas vagas que a gente consegue em fins de semana e à noite, depois do penúltimo programa de televisão, insistiu que eu fôsse ver uma exposição de pintura, onde expunha talentosa jovem.

Fiz-lhe ver não dispunha de tempo e mesmo que aqui no Rio eu já não conseguia ficar em dia com tôdas as exposições que gostaria de ver. Mas a insistência e a promessa de um jantar especial típico quebraram finalmente a minha resistência.

Lá fomos nós, então, para o atelier de Arte Sacra, sendo que no caminho, eu já ia pensando na maneira de observar o mais rápido possível a exposição. Talvez eu pudesse dar um jeito de gastar no máximo uns vinte minutos ou meia hora e com isso cumprir a minha obrigação para com um caro amigo.

Ficamos duas horas na exposição e saímos por insistência do meu acompanhante que tinha um compromisso inadiável. O que aconteceu foi uma dessas coisas boas que acontecem na vida da gente, uma surprêsa enorme.

A mostra que continha 15 quadros era um mundo de luz, de flôres e pássaros de extraordinária fôrça interior. Ali estava tôda a beleza e poesia daquelas bandas do Brasil, transportadas para a tela, pelo pincel maravilhoso de Guita Charifker.

Ali estavam os quadros que eu gostaria de ter pintado. A arte de Guita é figurativa, quase surrealista, mas é uma pintura que não cansa, pelo contrário, quanto mais se olha mais se descobrem novas formas e novas ideais. Os quadros de Guita têm uma técnica irrepreensível, porque a pintora, é também professora de desenho. E como um tributo a êste extraordinário talento, jovem, transcrevo aqui a apreciação de Adão Pinheiro, consagrado pintor e crítico de arte de Pernambuco:

"Cada pessoa repete em si na sua vida a história mesma da Humanidade. Das trevas completas até a ascensão à luz e ao conhecimento que clarifica os enganos. E essa ascensão nunca é feita suavemente, antes, cada pedaço nosso é retido, livrando-nos do supérfluo, liberando senão aquilo que sómos em essência, como uma construção dinâmica e ascendente. Eixstem os que sabem quanto perdem e o que querem, e os outros que o instinto sòmente impulsiona. mento? Será que realmente nos apercebemos do futuro à frente? Ou de olhos fechados nos dirigimos, como plantas em direção ao sol, e como as aves que emigram restritas tão-sòmente ao instinto? Ou será que apenas repassamos pelos mesmos pontos, nossos conhecidos? Limites do deserto desabitado e futuro?

instinto? Limites do deserto de-emigram restritas tão sòmente ao direção ao sol, e com as aves que

Cada pessoa é um "mundo guardado" com seus sentimentos e memórias, ora classificados, ora em desordem, ora deixados como em uma gaveta misturados a quantidades de objetos sentimentais. Mas com o direito de se expressar perante a inquietante Realidade que nos circunda e nos tenta definir.

Iniciamos nosso mundo por nós mesmos, pelo que vemos, formas e côres que nos seduzem e levam a participar no variado mundo, depois vêm os outros e do embate e da afluência, da participação e da auto-relação com o mundo cria-se nosso sentimento pessoal e essa voz interior, nosso pensamento.

E por não sermos lógicos nem estáveis e por estarmos em trânsito, e por nada possuirmos é que assumimos formas instáveis e ilógicas. Legítimas criações de um mundo desordenado e vagamente monstruoso. Assimétrico e fechado, ao mesmo tempo inapreensível e misterioso como as coisas que não entendemos. E porque assim somos, nossos gestos, pelas estritas convenções estabelecidas, não traem os nossos impulsos nem o secreto das nossas vontades. Criações vagas e maravilhosas que desordenadamente escapam do nosso domínio, quando sonhamos, amamos, ou intentamos liberar-nos das correntes que os outros nos puseram. Assim é cada pessoa, e no silêncio e anonimato de cada vida suburbana, quantas criações maravilhosas jazem soterradas e inanimadas. Em cada mulher impassível como uma estátua escura, estão contidas paixões inflamadas e desconhecidas aventuras. Quantos mundos e dramas a descobrir.

Guita Charifker libera os pássaros que estiveram aprisionados, até mesmo antes que existisse como pessoa. Como se uma esfinge guardasse secretamente o animal que lhe compunha, e fôsse apenas uma mulher que se conhece. E que é a mulher, a mais antiga companheira, desconhecida e secreta ainda hoje, a guardiã de sua própria metade animal. Raríssimamente deixada vir ao Sol. Poucos conhecem os leitos das esfinges.

Se em nossa vida repetimos a história da humanidade e passamos das trevas às águas, e ao ar, porque senão daí o estranho fascínio dos sêres alados e volantes sôbre nossa imaginação. Lembranças de um passado imemorial e semelhante? Por que senão dêstes vagos tempos que não conhecemos, povoados de sêres e animais, animais-sêres, guardar vagas lembranças, que se tornam nossa particular mitologia?

E que mitologia é esta desconhecida dêstes quadros e sua Dona? No início foram sêres desgraçados, carregados de trabalho, o menino e sua barriga, a lavadeira, depois os encantados pares de jovens que se procuram, em azul e violeta, amarelo. Logo depois, nesta mesma cena, fôlhas apareceram, que induzidas por um estranho fermento que se nutria da própria vida da criadora, foram crescendo. Não mais simples namorados nem jovens simples, o subúrbio se embaçou, a mulher se revela, com animal, e a mata tudo envolve. Mulheres míticas encontradas em epopéias ou nos cantos da criação dos povos. Divinas gigantas de pele dourada, os verdadeiros frutos da terra. Frutos que são entre a vegetação assimétrica e desordenada. Mulheres-gigantas de rostos animais, divinas potrancas.

Inermes e enormes inocentes, frutos de um mundo que retomou a inocência. Aparecem os pássaros vermelhos e amorosos, que abrasam as cercanias do mundo e crestam a superfície das telas, pássaros de grande fogo, de asas abertas, agressivos e de olhar duro, em ascensão ou em vôo, pássaros de garras mansas, vermelhos contra o verde da mata ou contra a flor grande e amarela. Pássaro na janela amarela. Do coito dos pássaos nascem flôres, enormes e sexuadas. Neste mundo nada se esconde, e as coisas são o que são, e só valem pelo amor com que são feitas. Pássaro Rocca ou Mira Celli, a ave mística de Jorge de Lima? A advertência pesa: "Valem pelo amor com que são feitas". E estas outras mulheres que têm pássaros como cabelos, ou que guardaram sôbre a cabeça as aladas asas vermelhas, esfinges ou mulheres florais. Com a temerosa estrêla no peito, e que reflete o perfil e o símbolo da Dona, e esta outra mulher sexo e flôr, entreaberta ("Neste mundo nada se esconde e as coisas são o que são, e só valem pelo amor com que são feitas"), pássaro ao mesmo tempo violento e manso? Outras mulheres, novas mulheres não mais divinas gigantas, antes divindades vegetais, logo o verde dos rostos. Pobres os gregos e os troianos, e ainda assim sua mitologia ainda impulsiona o Mundo, quantos Proteus conhecemos, e Prometeu e Danaides (Quase nenhuma Vênus). Enquanto esta mitologia agrária e oculta se revela em cada tela, esta sociedadede cabalística de pássaros e esfinges vegetais, de olhos sonolentos e solertes, que delas poderão se aproximar, senão como o mágico passe da Dona, "senão pelo amor com que são feitas".

Semana Internacional em Revista — José Auto

A crise rodesiana e o Sr. Wilson

A Grã-Bretanha está sob ultimato dos Países membros da Organização da Unidade Africana a respeito da questão da Rodésia. Com efeito, no dia 4 os Ministros do Exterior africanos reunidos em Addis-Abeba afirmaram que se a Grã-Bretanha não conseguir derrubar até o dia 15 o govêrno rebelde de Ian Smith, que declarou unilateralmente a independência da Rodésia a 11 de novembro para perpetuar a supremacia branca, vários países do Commonwealth o abandonarão ou romperão relações com Londres. A idéia da retirada da Comunidade foi acolhida com menos entusiasmo do que um rompimento de relações diplomáticas com Londres, pois o abandono puro e simples do Commonwealth criaria sérios problemas econômicos e financeiros para êsses países. Em todo o caso, a advertência é uma séria ameaça ao prestígio britânico. Países não ligados ao império, como a República Árabe Unida e a Argélia, já afirmaram categòricamente que cumprirão o compromisso de Addis-Abeba.

Essa atitude dos países africanos foi tomada em virtude de não haver indícios de que a rebelião rodesiana, que tanta repulsa vem causando em todo o mundo, com exceção da União Sul-Africana racista e do retrógrado colonialismo português, não pode ser dominada por sanções aplicadas pela Grã-Bretanha, pelas Nações Unidas e pela própria comunidade britânica, se esta se decidir a apenas seguir a linha de moderação do Govêrno Wilson.

Os rodesianos brancos, seus aliados sul-africanos e portuguêses, seus partidários conservadores na Inglaterra etão convictos de que tudo o que Ian Smith tem a fazer é agüentar por mais alguns meses, na certeza de que o govêrno britânico será forçado, aparentemente com relutância, a aceitar a rebelião como um fato consumado.

O crescente otimismo dos racistas rodesianos, que já se dispõem a castigar com dois anos de cadeia os que ouvirem emissões da BBC de Londres, é acompanhado por crescente pessimismo dos partidários da posição do Sr. Wilson. Essas duas atitudes, diz o "Observer" de Londres, jornal liberal, encontram expressão, paradoxalmente, na mesma conclusão: Ian Smith não pode ser removido senão pela fôrça militar e, como Wilson não admite essa solução, não terá, em última análise, outra opção senão fazer um conchavo com êle.

Os dois lados começam a murmurar, informa o jornal, que as sanções econômicas não terão efeito senão dentro de um ano ou pouco mais. Nesta altura, a Grã-Bretanha já terá perdido a iniciativa: "o eleitorado britânico estará fatigado da questão rodesiana e Wilson arrepiará caminho, a princípio sub-rèpticiamente, e depois abertamente".

O jornal diz que Wilson, no seu campo não, pode lutar ao mesmo tempo com Smith e os conservadores e esperar sobreviver eleitoralmente. O que os pessimistas dizem é que Wilson deve cuidar de questões práticas internas e evitar envolver-se excessivamente numa questão africana que, em última análise, terminará mal para todos os que dela participarem.

Mas o caso da Rodésia não é apenas uma questão interna britânica: ela vem sendo assunto de grande interêsse para numerosos governos do mundo.

O jornal pondera judiciosamente: "Qualquer capitulação britânica perante Smith (por mais inteligentemente que seja disfarçada) será vista pelo resto do mundo como uma capitulação perante o Dr. Verwoerd e outras supremacias brancas da África do Sul. Certas conseqüências adviriam disto".

Talvez nem todos os membros africanos abandonariam o Commonwealth, mas a maioria assim procederia, e acrescenta: "Na atual disposição da Índia para com a Grã-Bretanha, depois da crise de Caxemira, sua urgente necessidade de amigos afro-asiáticos, a impeliria também a isso, o que é mais do que uma probabilidade".

O problema, para o jornal, não fica nisso. Uma aparente capitulação britânica perante os racistas brancos da África do Sul seria, naturalmente, "uma festa política para os países comunistas". Mesmo se os russos hesitassem em explorar essa oportunidade muito abertamente, por mêdo de perturbar as atuais negociações com os Estados Unidos sôbre a proliferação nuclear (de resto entravadas), êles não se poderiam dar ao luxo de se manter como meros espectadores. Isso daria aos seus rivais chineses — e de graça — uma oportunidade de conquistar tôda a boa vontade dos países afro-asiáticos. Afinal de contas, a Rodésia é o portão de entrada para Moçambique e a África do Sul, "onde algum dia haverá mudança e quem quer que as promova ganhará um grande capital político".

A seguir, o "Observer" registra que a Grã-Bretanha já encontrou muita dificuldade para vencer na ONU "com sua proposta de sanções contra a exigência de uso da fôrça militar". Sua posição se tornaria insustentável se ela aparecesse ao mundo "com o Commonwealth cindido e um cheiro de traição no ar". Poderia, é verdade, usar o seu direito de veto no Conselho de Segurança da ONU, "mas não haveria meio de evitar a resolução "Unindo para a Paz" na Assembléia Geral, onde uma maioria de dois têrços é tudo o que é necessário para endossar a fôrça militar".

Há ainda um aspecto muito interessante da questão, segundo o "Observer": "Pouca gente na Grã-Bretanha acredita que os Países afro-asiáticos possam organizar uma fôrça eficiente própria sob a égide das Nações Unidas na África Central ou que os soviéticos e países da Europa Oriental a auxiliem efetivamente. Entre os rodesianos brancos, ainda menos gente considera isto uma possibilidade. Porém ela é perfeitamente possível, naturalmente, em particular se Zâmbia (ex-Rodésia do Norte) a convidar. E o incentivo político nesse sentido se está tornando maior a cada dia".

A análise não pára aí porque o que diz o jornal é que o que é certo é que os norte-americanos não vão ficar de braços cruzados, sem fazer nada, "enquanto essas possibilidades alarmantes estão sendo consideradas", e acrescenta: "Não há pressões internas nos Estados Unidos que os pudessem impedir de assumir a liderança, encampando a exigência afro-asiática de pressão eficaz contra o Govêrno ilegal da Rodésia. Positivamente o contrário: o Presidente Johnson jamais poderia explicar se deixasse de fazer isto e deixasse a iniciativa aos comunistas, exatamente como o Presidente Kennedy foi impelido a dar pleno apoio às Nações Unidas no Congo".

Reconhece o jornal que os norte-americanos não desejam particularmente desempenhar êsse papel na Rodésia. Êles desejam que o Sr. Wilson "execute suas declaradas intenções e certamente já lhe disseram isto. Assim, se êle capitular perante os conservadores, sabe que está descontentando os norte-americanos, assim como desmantelando o Commonwealth; assim, se êle enfrentar Ian Smith, sabe que tem os Estados Unidos apoiando-o".

"Levando todos êsses fatôres em consideração — e não há razão para duvidar que o Sr. Wilson os considerou a todos — pode-se concluir que o Govêrno britânico deve encarar a Rodésia mais do que em têrmos internos. Ser derrotado pelo Sr. Smith poderia trazer grandes desgraças sôbre nossa posição nacional e tôda uma série de conseqüências desagradáveis. Êsses reveses teriam seu efeito adverso na posição eleitoral trabalhista".

E continua: "Mas o que, então, poderia fazer Wilson para chamar à ordem os rebeldes rodesianos? Sempre foi evidente que a intervenção militar direta na Rodésia pela Grã-Bretanha era politicamente impossível nessa fase e que as sanções petrolíferas não podiam ser eficazes, a menos que elas fôssem aplicáveis à África do Sul e também a Moçambique, Mas há também três outras providências que poderiam ser tomadas e não foram tentadas".

"A primeira é um completo embargo comercial e um completo congelamento dos saldos em esterlinos da Rodésia e outras pressões financeiras ainda não aplicadas (estas medidas foram tomadas no mesmo dia em que a OUA fêz conhecido o seu ultimato). A segunda é uma resolução da ONU tornando as sanções econômicas obrigatórias para todos os Estados membros, de acôrdo com o artigo 7.° da Carta e estabelecendo um organismo internacional supervisor para fiscalizar sua aplicação. A terceira seria o envio de uma pequena fôrça militar, digamos uma brigada, para Zâmbia, conforme foi solicitado pelo Presidente Kaunda. Isto teria um efeito muito salutar e tranqüilizador, tanto em Zâmbia como para a reputação internacional da Grã-Bretanha". (O organismo fiscalizador ficou na sugestão, mas a fôrça militar terrestre foi substituída por uma fôrça aérea britânica).

..Conforme foi noticiado, o Sr. Wilson rejeitou o ultimato das 36 nações africanas para resolver a questão rodesiana até o dia 15 como "um ato de propaganda destinado a forçá-lo a uma ação militar". Em compensação, bloqueou os fundos do Banco da Rodésia, em Londres, e disse que manterá o "sangue frio" para dissuadir os paíss africanos do Commonwealth de uma "ação precipitada". Diz-se, aliás, que nove dêles já foram "discretamente advertidos de que uma ruptura com a Grã-Bretanha os deixará em má situação financeira" e Londres espera que prevaleçam "opiniões mais sensatas".

O Presidente Kaunda, de Zâmbia, aceitou o oferecimento de uma fôrça aérea convencional da RAF contra a opinião de 8 de seus 12 Ministros, que julgaram a oferta britânica "um insulto à opinião africana", porque os zambianos querem pelo menos que fôrças britânicas cerquem a reprêsa de Cariba (ameaçada de destruição pelos rodesianos brancos), de onde vem a energia elétrica para a exploração do cobre de Zâmbia. Londres está certa de que uma rebelião política em Zâmbia complicaria consideràvelmente a delicada situação que já existe. Em Addis Abeba, comenta-se que Kaunda, sob pressão de seus Ministros, está inclinado a convidar Moscou ou Pequim para proteger a reprêsa de Cariba, caso não chegue a um acôrdo com Londres.

Isto causa preocupações em Washington e Londres e a posição do Sr. Wilson não é invejável no momento. E tanto é assim que embora êle tenha dito e repetido inúmeras vêzes que "não travará luta contra as fôrças do regime ilegal de Ian Smith", diz também que "não permanecerá de braços cruzados se o Primeiro-Ministro da Rodésia decidir, unilateralmente, cortar o fornecimento de energia elétrica a Zâmbia (...) pois dispomos de mais um recurso para enfrentar a situação sem necessidade de derramamento de sangue".

Embora órgãos importantes como o "Times" e a "Daily Mail", ambos conservadores, continuem achando "ridícula" a atitude dos países africanos, Quênia, Uganda, Tanzânia e Zâmbia estão decididos a romper relações com a Grã-Bretanha. Temos de esperar a solução mágica do Sr. Wilson até o dia 15 ou a possibilidade de grande desprestígio britânico no Commonwealth.

Catolicismo contra peronismo: Argentina

BUENOS AIRES (Orbelat) — Sob os auspícios do Centro Argentino pela Liberdade Cultural, realizou-se nesta capital um debate durante o qual várias personalidades locais analisaram os problemas do catolicismo e do peronismo.

Durante o debate, chegou-se à conclusão de que no govêrno de Perón a Igreja deu apoio ao regime, sendo que a partir de 1955, se colocou frontalmente contrária, colaborando mesmo para sua derrocada. Um dos participantes do debate, o Dr. Félix Lon, assinalou que até 1943 a Igreja era pró-capitalista, mas, com a ascensão de Perón ao Poder, viu-se obrigada a mudar de posição mediante a apresentação do ditador como realizador da doutrina social católica. Perón impôs o ensino obrigatório da doutrina católica nas escolas. Fator que teve decisiva importância na posição da Igreja até o nôvo govêrno. Nessa época quase todos os Partidos políticos incluíam em suas plataformas, em vários sentidos, pontos que afrontavam as autoridades eclesiásticas.

Ao aclarar os conceitos de Lon e de outros oradores, Bidart Campos manifestou que a Igreja não tomou posição frente ao fato político do regime peronista, limitando-se o episcopado argentino a emitir pontos da doutrina tradicional em suas Igrejas e a denunciar a perseguição religiosa desencadeada por Perón. Em troca — disse Bidart — um amplo setor do catolicismo, individualizado ou não, tomou posição frente ao peronismo. O certo é que — acrescentou Bidart Campos — o catolicismo apoiou o regime peronista durante quase tôda sua vigência, e, sòmente em 1954, começou a manifestar-se contra os atos do regime, através de protestos, como a pintura de cruzes em várias ruas da cidade.

Perón iniciara uma campanha de hostilidade à Igreja, chegando mesmo a decretar a expulsão de altos Prelados, ferindo profundamente a sensibilidade católica.

E assim — continuou Bidart — gerou-se uma luta entre Buenos Aires e Roma, que culminou com a excomunhão de Perón e sua derrubada do govêrno em setembro de 1955.

Referindo-se a êstes fatos, Bidart Campos afirmou: "O regime foi paulatinamente incorrendo em todos os atos que podiam induzir alguns católicos a não votar nos Partidos políticos opositores, até a perseguição religiosa, que foi um dos motivos finais da revolução. Se, em certa medida, Perón subiu ao poder com o apoio dos católicos, caiu pela reação dêsses mesmos católicos, ofendidos nas mais velhas tradições religiosas e nacionais".

Chile prefere a juventude

SANTIAGO (Orbelat) — O Presidente da República chilena, Eduardo Frei, declarou a mais de sessenta delegados, observadores e consultores de nações americanas e organismos internacionais especializados, que seu país colocará em prática, dentro do plano nacional de desenvolvimento, um programa destinado à juventude, com o objetivo de obter melhor desenvolvimento da nova geração. Essas declarações do Presidente Frei foram feitas durante a cerimônia inaugural da Conferência Latino-Americana Sôbre a Infância e a Juventude no Desenvolvimento Nacional, cujo primeiro turno se realizou nesta capital. O encontro foi organizado pelo Fundo Especial das Nações Unidas para a Infância (UNICEFF) e, a respeito dêle, o diretor-executivo dêste organismo, Henri R. Labouisse, assinalou que a conferência foi convocada para examinar os problemas dos meninos e da juventude na América Latina e a maneira de levá-los mais efetivamente em conta, dentro dos planos e programas de desenvolvimento.

Em sua exposição aos delegados, observadores e consultores, o Presidente Eduardo Frei disse: "Cremos ser oportuno e necessário abordar os problemas e necessidades da infância e da juventude em relação ao programa de desenvolvimento, levando-se em consideração que, na América Latina, a luta pelo desenvolvimento adquiriu dramática urgência. Afirmou que as metas do desenvolvimento podem descobrir-se e quantificar-se a renda média "per capita", na produção industrial e agropecuária, no número de médicos por habitantes, de escolas, de casas, de ruas e outros indicadores já conhecidos. "Porém — continuou — o fundamental continua sendo a tomada de consciência dos povos, do estado em que se encontram e sua vontade para converter-se em pessoas responsáveis pelo seu próprio destino. "Essa reflexão sôbre si mesmos é o ponto de partida para mobilizar a energia criadora dos latino-americanos. O processo de desenvolvimento — afirmou — inevitàvelmente nos exigirá enfrentar alguns fatos que têm adquirido caráter universal. A introdução em nossos países de tecnologias mais avançadas é um aspecto que abordaremos com rapidez e amplitude. Isso gera problemas de ordem cultural, social e econômica que devemos resolver se não quisermos permanecer à margem do progresso, e sim transformarmo-nos em uma sociedade mais rica, porém igualmente dependente de fatôres incontroláveis".

Em seguida, o Presidente Frei pleiteou a necessidade de formar bons cidadãos para o futuro, dizendo que "o destino da América Latina está surgindo indissolùvelmente ligado à formação de sua infância e da juventude. "Esta é uma formação que tem em sua raiz a exigência de um conteúdo moral, sem o qual não teria sólido fundamento para a ação. "São as virtudes que sustentam a juventude e não as paixões e muitas vêzes não sòmente os conhecimentos. No Chile — disse — cinqüenta por cento da população tem menos de vinte e um anos de idade e percentagem daqueles que têm entre dez e vinte e quatro anos é de 30,4%. Semelhante é a situação em todo o Continente e diríamos, inclusive, que essa é a nova característica. A América Latina não é històricamente jovem: É jovem biològicamente. Êsse é seu signo e pode ser sua grande oportunidade criadora. O Presidente Eduardo Frei afirmou que "estamos em presença de um fenômeno de caráter social de tremenda importância para o futuro da Humanidade Para enfrentar êsse fenômeno, devemos estar conscientes do papel preponderante que deve ter a família na educação e formação da criança e do jovem. "Por isso afirmamos — disse Frei — a necessidade de fortalecer a família, proteger e dotá-la dos meios necessários para que possa formar seus filhos Nada pode substituir a família em sua tarefa, juntamente com ela a nação tem uma responsabilidade importante na proteção e desenvolvimento de sua nova geração".

LIONS INTERNATIONAL

José Maria da Fonseca

Os membros do Lion's Club são empossados em emocionante solenidade, na qual prestam o compromisso abaixo:

"Reconhecendo a importância de prestar meus serviços à minha comunidade, em colaboração com outras pessoas interessadas no bem-estar público e, agradecendo a oportunidade que se me apresenta de gozar do bom companheirismo e do prestígio do leonismo, prometo cumprir rigorosamente o Código de Ética, os Estatutos e as idéias que fluem das letras que formam a palavra LIONS: Liberdade, Inteligência, Ordem, Nacionalidade e Serviço".

•

Os membros do Lions Clube são empossado de radioamadores, que muito tem ajudado à coletividade, transmitindo notícias de urgência, pedindo medicamentos, auxiliando a quantos a êle recorrem. De sua Diretoria fazem parte, como presidente, o CL Mario amaral Jr., e, Raul Malheiro, secretário.

•

O Lions Clube Lagoa, presidido, atualmente, pelo CL José Ramos, inaugurou no Clube de Regatas Flamengo, uma biblioteca infanto-juvenil. Mais uma realização em prol da nossa garotada. Está em estudos, também no Clube da Lagoa, a sinalização no Corte Canta-Galo.

•

O Conselho Nacional de Governadores, em Blumenal, deliberou a criação de três novos Distritos: L-13 L-14 e L-15. Com a nova estrutura o nosso Distrito L-3 perde o Estado de Minas Gerais. Esta decisão deverá ser homologada pela Diretoria Internacional, na reunião de 8 de abril do próximo ano.

•

O CL Augusto Rei Meneses, presidente do Lions Clube de Barra Mansa, comunica que a sua Comissão de Ajuda aos Cegos tem, à venda, bônus destinados à construção de uma fábrica de vassouras e espanadores, onde trabalharão cegos. A Comissão de Saúde daquêle Clube vacinou três mil crianças contra a pólio, nos diversos Distritos do Município.

•

O Leão nôvo deve procurar adaptar-se ao Clube. Exemplos de Leões novos perfeitamente integrados, e, com grande entusiasmo pelo leonismo, nos são dados pelos companheiros do Lions de Niterói, Ronaldo Bizzoto, Tibério Cordeiro Tavares e João Luís Pinaud.

•

O Lions Clube de Niterói, em seu último jantar festivo, prestou expressiva homenagem ao Governador do Estado do Rio, Marechal Paulo Tôrres, pela passagem do aniversário da Cidade de Niterói. Presentes, representando o Governador, o Secretário e Chefe da Casa Civil Dr. Adilar Teixeira, acompanhado de sua espôsa, presidente do Rotary de Niterói Dr. Otávio Soares, presidente do Lions Clube Peixoto, CL José Moisés Azagui e CL Milton Flaks, vice-presidente da Região C do Distrito L-3. O CL Raimundo da Fonseca Dória, um dos grandes oradores do Lions Clube de Niterói foi o bem sucedido Mestre de Cerimônia da noite. O CL presidente João Ferreira Caridado, ofereceu, na ocasião significativo cartão de prata ao representante do Governador do Estado.

•

Na Convenção Internacional de Los Angeles, para grande honra nossa e de todos os "leões" brasileiros, o CL Áureo Rodrigues, do Lions Clube de Santos foi eleito diretor internacional. Anteriormente, apenas três "leões" alcançaram a mesma honraria: Mário Smith, Gilvan Machado e Carlos Schaefer.

•

Recebemos o Boletim oficial do Lions Clube de Itaperuna com muita propriedade denominado "Um Rugido no Caminho da Pedra Prêta". Noticioso muito bem organizado, pelos CLs Galeno Tinoco Ferraz, José Luís Nunes e José Laurentino Silva, daquele clube.

•

No verão é alto o índice de mortalidade infantil por desidratação. O Lions Clube do Rio Comprido dá grande assistência ao Centro de Reidratação Sales Neto O CL presidente, Dr. José Cardoso Tosta apresenta inestimável sugestão a todos os Lions Clubes, no sentido de que se crie um centro de reidratação em cada cidade ou bairro de todo o Brasil. E' simples a sua instalação. Uma sala para recuperação infantil e um laboratório anexo com provisão de sôro. Evitar-se-ia, assim, que, crianças fôssem atendidas em hospitais e pronto-socorros, com perigo de contágio de outros doentes, e, também, sujeitas a impressões de jamais se esquecer. Encarecemos a todos os Lions Clubes que prestem todo o seu apoio a tão notável campanha.

•

O CL Fernando Sá presidente do Lions Clube da Gávea, comunica, com muito orgulho, que na Assembléia festiva de 26 de novembro, foram empossados seis novos e "mais importantes" "leões": André Pereira Leite-Domadora Léa, Carlos Alberto Ferreira de Sousa-Domadora Maria Estela Isidoro Copelo Mendes-Domadora Teresinha, Paulo Vasconcelos-Domadora Iracema. Paulo Jacobson-Domadora Dóris e Womar Lotschall Assunção-Domadora Maria Carmem.

•

O Lions Clube da Gávea encerra, hoje sua marcante participação na "Ruas de Noel", iniciada no dia 9 na Praça N. S. da Paz. Suas barracas de brindes têm estado muito concorridas. Espera-se que a renda seja elevada. Está destinada às obras de caridade do clube.

•

O Lions Rio Comprido, convida para o desfile de modas no dia 16, no Orfeão de Portugal, em benefício do Natal da criança. Além do desfile haverá "show" com artistas de rádio e televisão.

•

Os Lions Clubes dos E.U.A sustentam os famosos Bancos de Olhos. Instituição que possibilita a transplante e córneas, devolvendo a visão aos cegos. Promovem numerosas campanhas de levantamento de fundos para manter aquela maravilhosa instituição.

Até domingo.

NOS SERVIMOS.

Icaraí: pedaço de mundo vestido de areia e biquíni

Ruy Mendes

Fotos de Décio Monteiro

Três quilômetros de praia branca, larga e linda. Isto é Icaraí. Um pedaço de mundo vestido de areia e biquíni.

Por bairrismo ou não, os freqüentadores de Icaraí, que tanto podem ter nascido em Niterói, como no Amapá, ou ainda em Passo Fundo, todos, sem exceção, têm orgulho, justo orgulho dela.

E daqui a pouco, (para ser preciso, logo mais à noite), Icaraí vai ficar duas vêzes mais linda. Em cima da Pedra de Itapuca, vai ser posta uma estátua simbolizando uma Sereia do Mar. Depois, serão acesas, em caráter experimental, as lâmpadas de vapor de mercúrio instaladas em tôda a extensão da praia. Trinta e cinco postes de aço, especialmente fabricados, com 20 metros de altura acima do solo, implantados sôbre estacas metálicas, cravadas a 9 metros de profundidade e reunidos por meio de blocos de concreto armado com cêrca de 5 metros cúbicos, sustentarão, dentro da areia, pertinho do mar, cada um, oito luminárias de 400 volts, a vapor de mercúrio, tornando Icaraí a mais bem iluminada praia da América do Sul.

Haverá, assim, banho noturno e jogos noturnos. Uma espécie de banho de sol artificial.

Tantas e tantas vêzes já se contou que Icaraí nasceu com Niterói e, por isso, é quase quatrocentona. Seus maiores encantos, porém, vieram com a juventude que diàriamente lá está para o contato mórno com suas ondas plácidas e às vêzes frias. As fotos dizem tudo. Como Leblon, Ipanema ou Copacabana, assim é Icaraí. 4

Pára-quedista depois dos 50 é ser obstinado

Alipio Monteiro

Fotos de Décio Vicente

General João Dutra de Castilho. Primeiro salto com 57 anos. Comanda agora os Pqd.

General Djalma Dias Ribeiro, brevetado aos 57 anos

Ser pára-quedista é ser, antes de tudo, um forte. Mas ser brevetado pára-quedista com mais de 50 anos de idade é ser, evidentemente, um obstinado. Quatro generais do Exército, na hora de arrumar as chuteiras, expressão futebolística, com mais de 50 anos enfrentaram a área de estágio no Núcleo da Divisão Aeroterrestre e uma série de outros obstáculos, intransponíveis para muita gente jovem, voluntàriamente, para conseguirem o cobiçado brevê. Um dêles é o Comandante da Divisão Aeroterrestre e chama-se João Dutra de Castilho. Os demais estão reformados, sendo um dêles o Marechal Paulo Francisco Tôrres, governador do Estado do Rio de Janeiro.

O primeiro general a tirar o curso de pára-quedista foi brevetado em 1955. Seu nome: Djalma Dias Ribeiro. Designado comandante do Núcleo, pouco tempo depois o General Djalma enfrentou a temida área de estágio, onde o homem começa o seu preparo físico em condições violentíssimas. No que pêse a atenuação dos exercícios, de acôrdo com a idade do candidato, as maneabilidades são respeitáveis. Para se ter uma idéia da rigidez das etapas na área, basta dizer que um pequeno aparelho chamado "tira prosa", constituído de um sarrafo roliço, uma corda e um pêso na ponta, deixa muita gente em falta.

Depois, foi comandar o Núcleo Aéroterrestre o Gen. Paulo Tôrres. Foi brevetado com 58 anos, portanto o que enfrentou as provas com mais idade. Seu treinamento foi intensivo e depois de alguns saltos em regiões variadas, sofreu um deslocamento de coluna, que o deixou imobilizado por alguns meses. Tão logo teve alta o Marechal Paulo Tôrres voltou aos saltos.

Certa feita, quase curado da coluna, disse o Marechal a êste repórter: preciso pular de qualquer maneira. Já estou sentindo a ferrugem invadir meu corpo. Para quem conhece de perto o Marechal com sua sobriedade e espírito de homem culto (é dos mais cultos do Exército), aquela revelação era surpreendente. Não que estivesse ainda protegido por um duro colete, mas pelo que revelava de amor a mais nova arma que adotara em sua longa carreira militar.

O Marechal Paulo Tôrres foi substituído no comando dos pára-quedistas pelo General João Costa. Este saltou pela primeira vez com 57 anos de idade. Penou como os seus pares na área de estágio e também sofreu acidente num salto, ficando com um pé imobilizado por longo tempo.

Comanda atualmente o Núcleo o General João Dutra de Castilho. Depois de promovido a General-de-Brigada o General Castilho andou comandando unidades pelo Nordeste. Um dia se viu designado para tomar o leme de uma das tropas mais disciplinadas de que se tem notícias. Disciplinada e indômita. Ele mesmo não esconde que ficou muito feliz. Dois meses, após assumir o comando da Divisão Aéroterrestre, formou-se pára-quedista. Entre os militares que fizeram o curso como generais foi o que recebeu o brevê mais rápido. Tinha 57 anos, hoje conta mais um.

Enquanto não deu o primeiro salto não deixou a área de estágio. Revelou que a emoção do primeiro pulo do avião foi bem mais agradável que os 17 saltos que deu da tôrre na área. No dia 25 de novembro último deu o seu 11.º salto, sendo que assumiu o comando do Núcleo em janeiro passado.

Ser ou não ser

Uma pergunta é pertinente: por que razão um General na reta final de sua carreira se exporia a um curso tão árduo e a saltos de grandes alturas?

Nenhum dos generais focalizados esclareceu as razões. Evidentemente, um dos motivos deve prender-se ao brio profissional, pois é ponto pacífico nas Fôrças Armadas que o comandante deve fazer primeiro, para impôr a obrigação ao subordinado. Também não há como negar existirem os pendores naturais do homem, ainda mais em se tratando de militares, sempre ou quase sempre ávidos por uma emoção mais violenta. Por outro lado, a vida do Pqd (como é conhecido o pára-quedista) é realmente emocionante. Quem partilhar do meio, fica de tal modo contagiado que não resiste a tentação de incorporar-se a essa tropa de elite do nosso Exército.

Isso sem falar-se no meio ambiente, onde se pode identificar um elemento humano inigualável. O pára-quedista pode ser considerado um arrebatado; contudo justiça se lhe faça; é antes de mais nada um "boa praça". E talvez seja assim porque êle nunca sabe quando dará o seu último salto...

Outros

Mas existem outras exceção pululando pelo ambiente sadio das unidades Aéroterrestre. Há casos emocionantes e dignos dos mais arraigados encômios. Porém não seria possível enfeixá-los neste curto espaço. Além dos quatro oficiais-generais mencionados, quatro outros, tão dignos quanto os demais, comandaram com brilho os pára-quedistas do Exército. Outros virão.

Viveram as mesmas emoções e muitos ainda as vivem. São as grandes águias protetoras, os que vivem morrendo em busca da vida maior. ,

Segue para-quedista, general, coronel, major, capitão, tenente, sargente, cabo ou soldade, chorando um nôvo salto. Segue certo de que nós te seguimos ca de baixo, augurando uma chegada tranqüila ao solo.

O HOMEM DO ESPAÇO

Direção de Marise Miranda Freitas

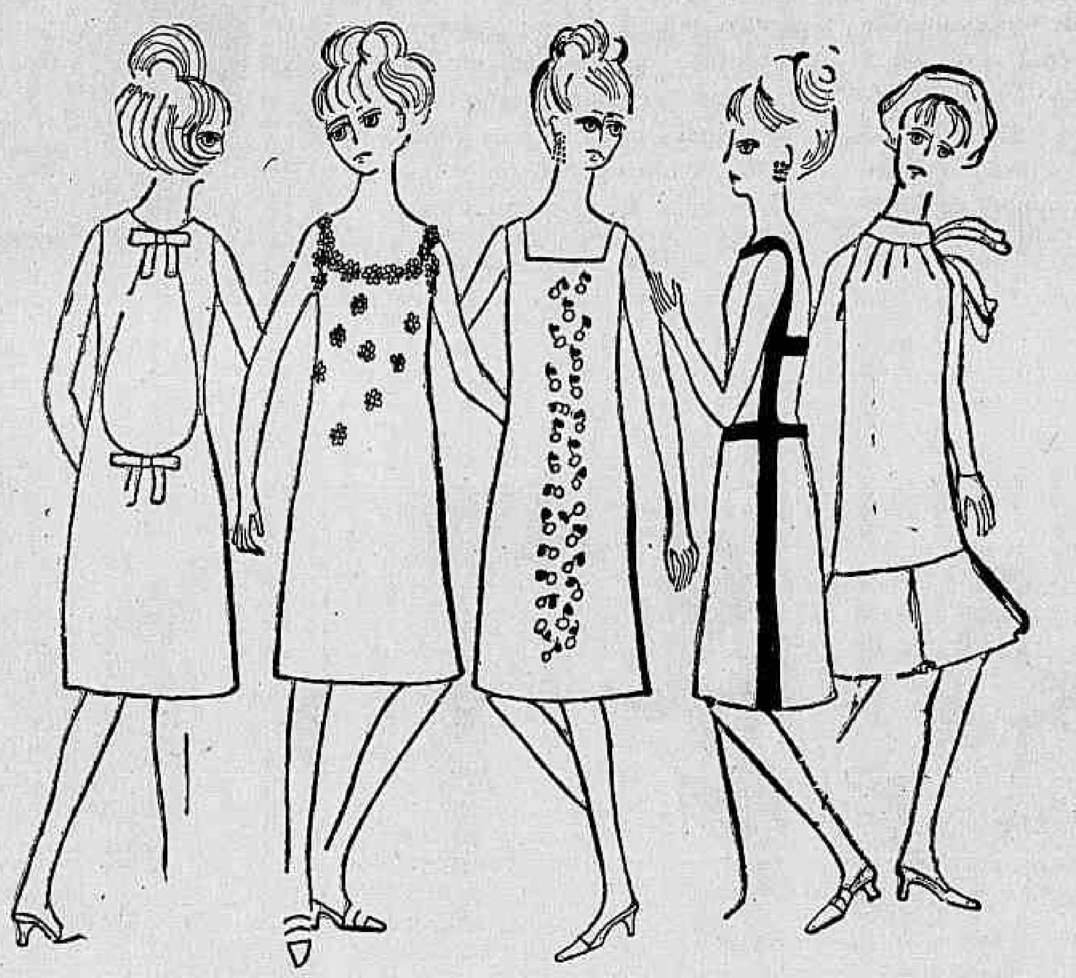
Marise conta

Eu sou como a garça triste
que mora à beira do rio,
as orvalhadas da noite
me fazem tremer de frio...

Castro Alves

'Flashes' do desfile de Natal da Casa Canadá

Eis alguns deliciosos modelos, que foram apresentados no desfile de Natal da Casa Canadá; da esquerda para direita — toque de sofisticação, pelo enorme decote nas costas, arrematado pos dois laços; — margaridinhas brancas sôbre o tubinho rosa ligeiramen'e evasé; — decote quadrado para o tubinho vermelho, bordado a relêvo com cerejas também vermelhas e folhinhas verdes; Courreges vermelho com larga faiva azul-esruro; — sêda pura em estampado alaranjado e grande laço que fecha a gola.



Da esquerda para a direita: três pretinhos de grande classe — "musseline" de sêda pura, fartos babados e faixa azul na cintura arrematada por uma flor; renda, amplo decote terminado em laço do qual saem machos; cascata de renda que se prolonga ao longo da barra do vestido

O homem das árvores de Natal

As expressões graves e humanas das esculturas de Lito Cavalcânti explodem em luzes felizes durante as festas de Natal. São poucos os estabelecimentos bancários do Rio de Janeiro que desconhecem as obras do artista para o Natal, de autoria do escultor.

De menino fabricante de pipas, máscaras e balões, a obras internacionais. Lito Cavalcânti é professor regente do Curso de Escultura em metal da Escola Nacional de Belas Artes, curso hoje conhecido em todo o país e tido na escola como dos mais dinâmicos e progressistas, apesar de ter apenas 5 anos de existência.

Lito Cavalcânti é um intranqüilo e essa intranqüilidade explode sempre em formas criadoras. Afirma que seu trabalho é de equipe, pois conta com a ajuda de seus alunos, os quais considera aptos às maiores responsabilidades, no mundo artístico, e acha que cada aluno tem autoria no trabalho, tal o entusiasmo com que se dedicam.

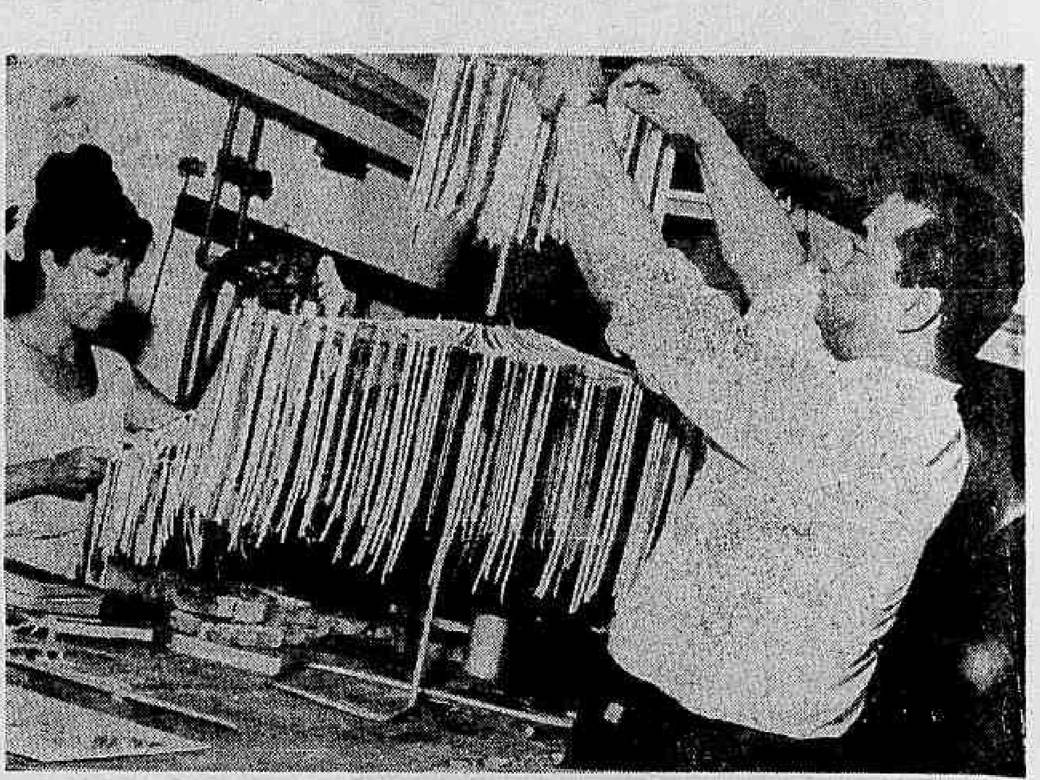
Apesar do calor brasileiro de seus trabalhos, sente-se feliz com a integração de alunos de outras nacionalidades: alemã, italiana, latino-americana, chinesa, que juntamente com estudantes brasileiros colaboram com sua obra.

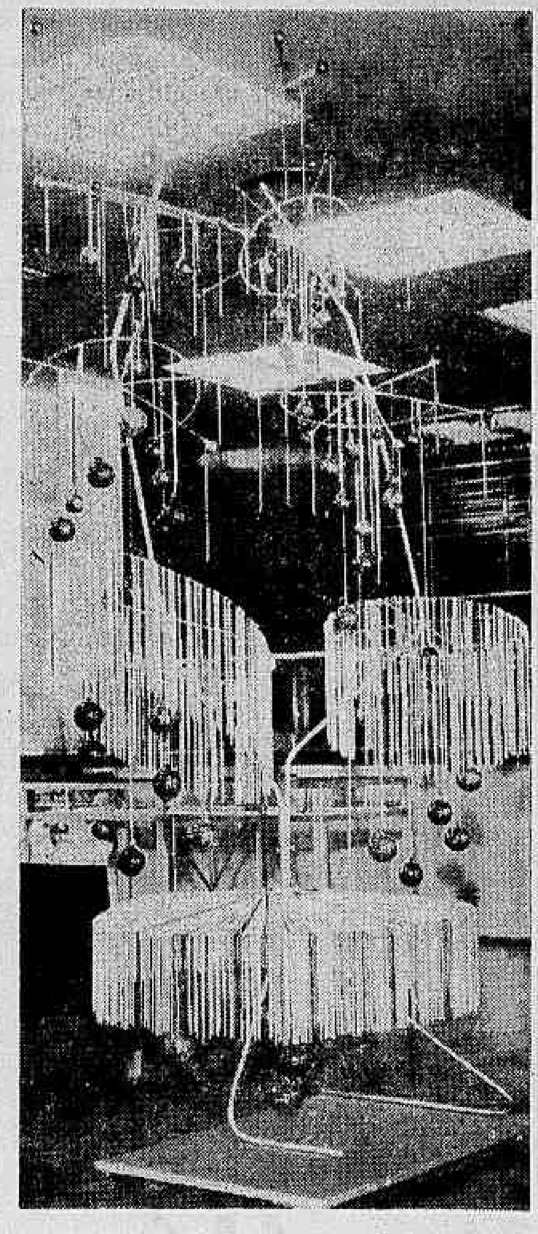
Afirma seu entusiasmo quando elaborou as esculturas litúrgicas para o templo israelita do Pasmado, onde suas esculturas apresentam a mesma intensidade, a mesma explosão interior e que o artista acha que apenas falam de sua natureza melancólica, sem artifícios, que, entretanto, em sua participação nos festejos populares é marcada de alegria, entusiasmo e creatividade.

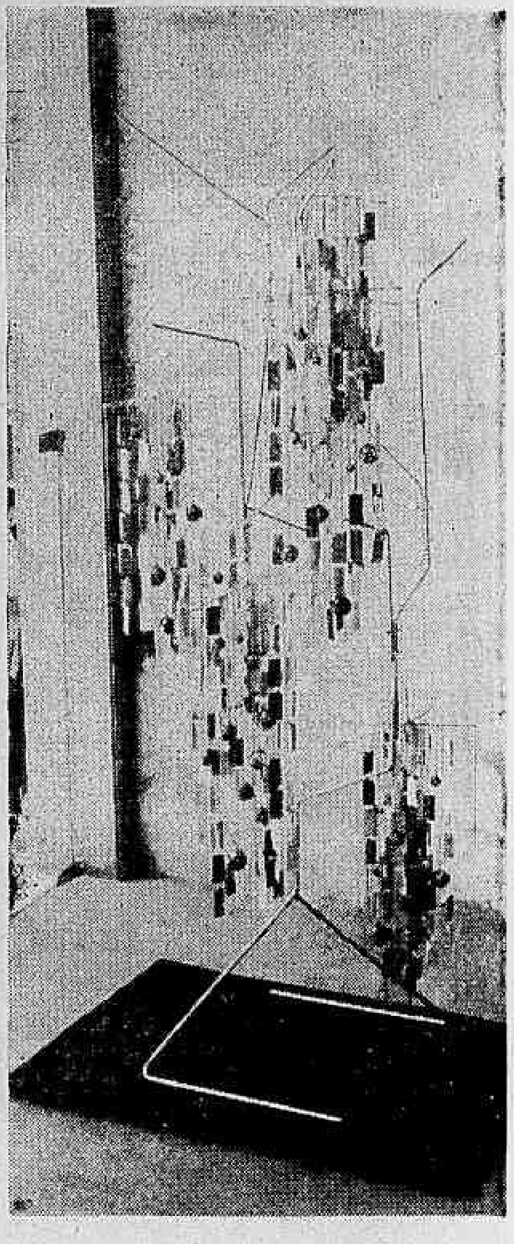
Lito Cavalcânti ganhou por duas vêzes o prêmio de Decoração do Baile de Gala do Teatro Municipal, a última delas, juntamente com o pintor Ubi Bava, é um dos escultores mais atuantes em sua geração, de atividade ininterrupta, além de grande número de encomendas, fazendo exposições, participando de mostras coletivas e do Salão Nacional de Arte Moderna, onde concorre ao prêmio de viagem ao estrangeiro.

Lito Cavalcânti merece mais um título o homem das árvores de Natal.

Nas fotografias que ilustram a página o vemos em seu atelier de trabalho e algumas de suas obras para as festas natalinas.







ENTREATO

Homens ao espelho

Uma notícia surpreendente: após uma enquete levada a efeito na Alemanha, chegou-se à conclusão que os homens olham-se ao espelho mais que as mulheres. De fato, enquanto um homem olha-se nove vêzes em média, uma mulher o faz sete vêzes. A diferença é que êles, em sua «operação vaidade» demoram-se mais ou menos um minuto e meio, enquanto as mulheres, cêrca de dezenove minutos e 45 segundos.

A verdade antes de tudo

Zsa Zsa Gabor, ao ser entrevistada no decorrer de uma recepção, em Paris, declarou explosivamente: «Tenho 34 anos».

A segunda infância

Os alfandegários inglêses, com a nova moda das saias acima dos joelhos, ficaram perturbados. Não por serem particularmente sensíveis ao fascínio de pernas bonitas e, sim, porque na Inglaterra existe um impôsto que recai sôbre a importação de vestidos femininos, enquanto é livre a importação de roupas de crianças. Acontece que com a nova moda, os vestidos das mães são do mesmo comprimento que os das filhas, e os pobres funcionários não sabem que atitude tomar. Para evitar as dúvidas foi resolvido que serão considerados de mulher, todos os vestidos que excederem os 90 centímetros.

Delegacia de Roubos e Furtos

— Alô? Hip. Fala a polícia? Hip.

— Sim, é da delegacia. Deseja?

— Alô. Roubaram meu volante, a mudança, hip, o freio, hip, o painel, o acelerador, o pedal da, hip, fricção, tudo...

— Está bem, tomaremos providências logo.

Após alguns minutos o telefone toca novamente.

— Aqui fala a Delegacia.

— Hip, alô. Eu sou aquêle de antes. Não precisam mais tomar providências, hip; sentei por engano no banco traseiro.

Aniversário

Comemora dez anos de bom-gôsto a butique de Lourdes Cajazeiras.

"Vernissage"

Inaugurará, no próximo dia 15, às 21 horas, na galeria Ambiente-Spazio, na Rua Barata Ribeiro, uma exposição coletiva de artistas jovens.

A nossa Maria Aparecida

A famosa cantora lírica, que agora interpreta a «Carmen», no Ópera de Paris, descreveu o estranho método que utiliza para treinar a respiração: tôdas as manhãs levanta cedo e corre por duas horas no Bois de Boulogne.

Vida melhor

Quatro almas de mulheres mortas no mesmo acidente apresentaram-se a São Pedro. Pergunta preliminar: «Quem de vocês maltratou o marido, em vida levante a mão».

Três levantam a mão mas a quarta não se mexe, olha vaziamente. «Bem», diz São Pedro, «vocês três para o purgatório e a surda também».

Agradecimento

Em nome da página feminina, agradeço a gentileza da Alitália, que gentilmente enviou, durante todo o ano, as melhores revistas italianas, que muito ajudaram a parte noticiosa da nossa página.

Quem tem bossa à bessa...

...é o Ruy Bar Bossa, que será inaugurado brevemente na Rua Rodolfo Dantas. Dentre as bossas: o ator Ítalo Rossi, como apresentador do «show», um elenco de primeira, encabeçado por Lúcio Alves, café da manhã com café com leite e canoinha para os verdadeiros boêmios das madrugadas cariocas.

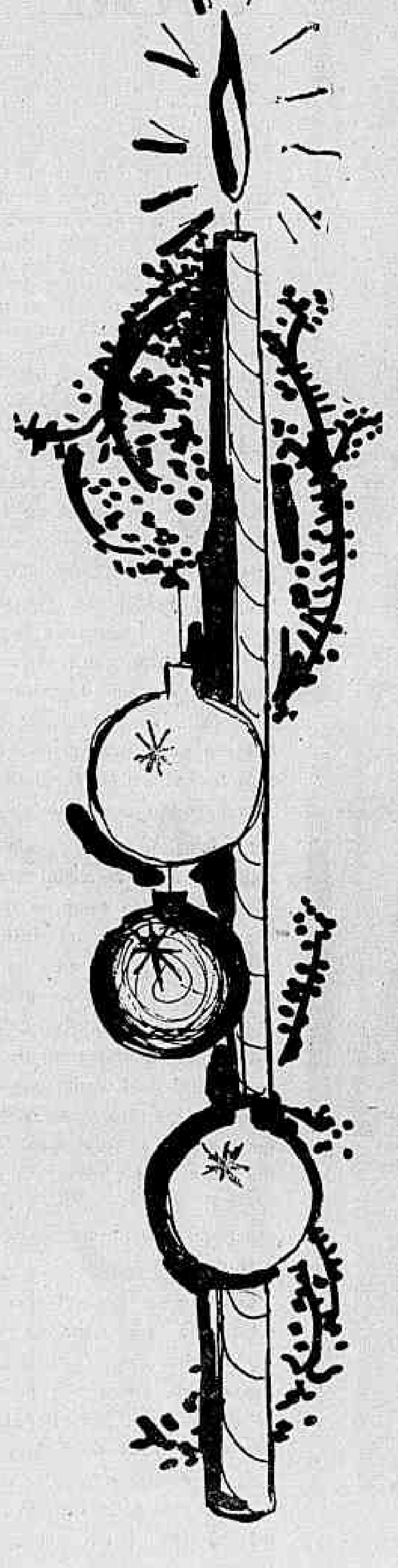
Seja bela

— "Baton" é importantíssimo acessório para a sua beleza e deve sempre harmonizar com a "toilette": "batons" rosados para tonalidades azul, rosa, roxo, e lilás; sòmente "batons" amarelados para as côres: amarelo, verde, cinza e marinho; para as tonalidades bege, marrom, bronze, cinza e verde "batons" bege coral. As côres prêto e branco combinam com qualquer tonalidade de "baton"

— O "rouge" deve acompanhar a tonalidade de "baton". Deve ser aplicado após a base e antes do pó-de-arroz.

— O tipo mais comum de pele é a mista, isto é, uma combinação de partes sêcas com partes oleosas, que estão geralmente localizadas no nariz, queixo e centro da testa, e que tendem à aspereza e cravos. As partes sêcas, localizadas ao redor dos olhos, nas maçãs do rosto e no colo são finas e quebradiças.

Se você tem uma longa cabeleira, experimente esta sugestão muito prática e fácil de fazer mas realmente encantadora



Idéias para o Natal

— Os embrulhos de Natal, mesmo que sejam muito simples, podem ser muito graciosos. Recubra-os com papel celofane, para dar mais brilho ao pacote, amarre com uma fita colorida, decore com bolinhas ou ainda com um pouco de pinho.

— Sugestão para o presente ao seu amigo que é fumante inveterado: uma caixa com doze maços de cigarros que êle fuma, que, após forrada com o papel de sua preferência, poderá ser arrematada com uma àrvorezinha feita de caixas de fósforos de papelão.

— Duas horas de trabalho, um pouco de boa vontade e poderá fazer um prático avental que suas amigas acharão adorável. Utilize um metro de algodão de côr lisa e um metro de xadrezinho. Corte dois triângulos iguais, sobreponha-os, franza-os ligeiramente na cintura e arremate com tiras. Aplique um bôlso, se quiser. Obterá um delicioso avental reversível que tôdas gostarão de usar.

— Para fazer um bonito lápis, de bastante efeito, queime um bastão de lacre em volta do lápis, pinte-o em seguida com purpurina dourada; prenda no lacre uma pedra colorida e amarre uma cordinha de metal dourado na extremidade, para prendê-lo na mesa do telefone.

— Poderá fazer também um porta-lápis, com uma lata forrada com papel-veludo e com a parte inferior e superior pintadas com purpurina dourada. É interessante forrá-la também por dentro.

— Na decoração de sua casa, utilize principalmente a côr vermelha, por excelência a côr do Natal: bolas, fitas, toalhas, papéis para embrulhos.

— Os copos poderão adquirir um aspecto "gelado" se forem molhados em clara de ôvo e após mergulhados em açúcar.

— Não esqueça do arranjo para o centro de mesa: poderá fazê-lo utilizando frutas tropicais, bolas, fitas, pinheiro, ou ainda espigas trigo que são símbolo de riqueza e prosperidade.

Aviação

AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL — Os aviões comerciais brasileiros realizam anualmente 500.000 pousos e decolagens nos 770 campos localizados em território nacional e transportam mais de 3.500.000 de passageiros. 544 cidades possuem campos para pouso de aviões DC-3 ou mais pesados. Na Amazônia existem municípios onde o único meio de transporte rápido e permanente é o aéreo.

HELICÓPTEROS CONDUZIRÃO PASSAGEIROS AO AEROPORTO DE NOVA IORQUE — Uma linha regular de helicópteros será brevemente inaugurada em Nova Iorque para servir aos passageiros de uma emprêsa aérea. A providência será adotada pela Pan American e, segundo o seu presidente, Juan Trippe, poderá estender-se a todos os pontos do globo onde a emprêsa mantém escalas. Essa mesma companhia está aproveitando o satélite artificial "Pássaro Madrugador", que se locomove numa órbita estacionária a 22.300 milhas do Equador, enviando mensagens, obtendo previsões do tempo, distribuindo fotografias e fazendo reservas de passagens.

IBÉRIA BATE SEU PRÓPRIO RECORDE — De 1.º de janeiro a 23 de novembro de 1965, a IBÉRIA transportou um total de 1.851.464 passageiros, superando o recorde alcançado no ano passado. Em 1964 a IBÉRIA transportou 1 946 980 passageiros, de janeiro a dezembro, sendo esta cifra ultrapassada agora um mês antes do fim do ano.

AVIÕES SUPERSÔNICOS TERÃO REFINARIA A BORDO — Uma pequena refinaria, destinada a fazer com que o combustível seja como refrigerador, deverá ser instalada nos aviões que voarem de seis a dez vêzes mais do que a velocidade do som, evitando, assim a incandescência das paredes do motor e mesmo de tôda a fuselagem.

A refinaria consistiria apenas na adoção de um sistema em que um hidro-carboneto líquido atuaria na absorção do calor e conseqüente produção de um gás, que passando por um reator catalítico, seria transformado em tolueno e hidrogênio, cuja distribuição contrabalançaria os efeitos do aquecimento aerodinâmico das aeronaves em altas velocidades.

FISSORE 66 — *Está agora mais bonito o Fissore (foto), que ganhou novas côres, requintado acabamento e numerosos equipamentos opcionais, como climatizador, freio a disco, cintos de segurança e outros. Equipado com motor de 3 cilindros em linha a 2 tempos, com 981 cm3 de cilindrada, potência de 60 HP(S AE) a 4.500r.p.m. e taxa de compressão de 8:1, atinge a velocidade acima de 130 km/h e seu consumo é de 8,6 km/litro*.

SP: êxito na nova linha Willys

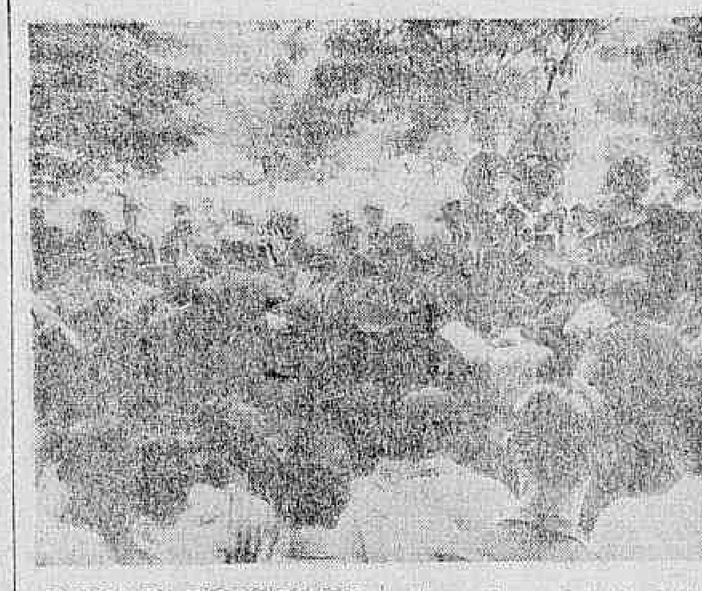
Alcançou grande êxito em São Paulo o coquetel de apresentação do carro "Itamaraty" e da linha de veículos 1966, pela Willys Overland. A cerimônia teve a presença dos diretores e Sras. William Max Pearce, Paulo Quartim Barbosa, Sérgio Junqueira, Fábio Monteiro de Barros, Lawrence Wyman, Frank A. Erdman, Mar Lambert, Gerald R. Rough, engenheiros e técnicos da companhia, bem como revendedores e representantes da imprensa, rádio e TV. Na foto, o casal William Max Pearce, ao lado do "Itamaraty", na velha mansão do saudoso Fábio Prado, em S. Paulo

Transportes

FERROVIÁRIOS NÃO PERDERÃO EMPRÊGO — A extinção dos ramais ferroviários considerados antieconômicos não provocará o desemprêgo. A informação, divulgada pela Rêde Ferroviária Federal, esclarece que os funcionários anteriormente em função naqueles ramais serão aproveitados em outros setores da emprêsa.

LOCOMOTIVAS DA ALEMNHA ORIENTAL PARA SÃO PAULO — A fim de atender às necessidades das estradas de ferro de São Paulo, o Govêrno estadual adquiriu locomotivas da Alemanha Oriental. O valor da compra é superior a 14 milhões de dólares, aproximadamente 26 bilhões de cruzeiros.

MELHORAMENTOS NA E. F. SANTOS-JUNDIAÍ — Dando prosseguimento ao seu programa de recuperação, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí está realizando obras de melhorias dos pátios de manobras. Além disso, modificará o sistema de tração de suas composições na Serra do Mar.



BANDA DA VOLKSWAGEN — Coroando a série de êxitos iniciada há mais de dois anos a Banda da Volkswagen do Brasil na foto, se apresentou em audiência pública no auditório do Ministério da Educação e Cultura no Rio de Janeiro. Essa audição fêz parte da homenagem à memória do compositor brasileiro Heitor Vilas-Lôbos, no transcurso do sexto aniversário de sua morte. Quatro composições do saudoso maestro foram executadas pela banda em arranjos do condutor de banda Paul Bernhard: as marchas-rancho "Canto do Pagé" e "Desfile dos Heróis do Brasil"; o maxixe "O Pião" e a marcha solene "Pró Pax"

TURISMO — Belfort de Oliveira

Um Rio Branco no Turismo

Desde quinta-feira, a Secretaria de Turismo tem nôvo Chefe — o Ministro João Paulo do Rio Branco. Recebeu o cargo das mãos de uma funcionária graduada porque o Engenheiro Cruvo Peixoto, à exemplo dos seus colegas das outras Secretarias e dos Governadores efetivo e substituto, tudo abandonou. Agradecendo a exposição que lhe fêz a funcionária-chefe, o nôvo Rio Branco, que estava acompanhado de sua excelentíssima espôsa, confessou a emoção de que se achava possuído e pediu um crédito de confiança, de pouco mais de vinte dias, para apresentar o plano de trabalho que pretende executar. Tendo exercido a chefia do SEPRO, em Nova Iorque, organismo que remodelou e transformou no maior e mais eficiente setor de propaganda do Brasil no Exterior, com a equipe de que se cercou aqui e os elementos de proa existentes na própria Secretaria, espera não desmerecer a confiança que lhe foi depositada, apresentando um esquema de atividades que poderão projetar a Guanabara à altura dos seus destinos no campo do turismo internacional. Não desmentirá a tradição de seus antepassados, cujos ensinamentos procurou sempre aproveitar, e tudo fará pelo esplendor desta terra abençoada que tem lugar marcado em alto relêvo no concêrto das nações. Foi sóbrio, ocultando a verdadeira razão do adiamento do plano que todos esperavam. Coube ao Deputado Levy Neves descerrar, entretanto o véu de discreção em que se ocultou o jovem Ministro detalhando o verdadeiro estado em que lhe foi entregue a Secretaria de Estado: sem verbas e recursos financeiros para movimentá-la. O governicho do Sr. Almeida Magalhães cortou fundo no Orçamento para o ano vindouro, riscando inteiramente os onze bilhões que lhe foram atribuídos. Foi mais longe — vetou os 2 bilhões destinados ao carnaval e até os 4 bilhões para conclusão de obras como os terminais marítimo e aéreo. A revelação causou verdadeiro estupor à enorme assistência que lotou inteiramente o gabinete do Secretário de Turismo, espalhando-se pelos corredores e salas adjacentes.

Para ocupar o cargo de Diretor do Departamento de Turismo, que vinha sendo exercido por Lauro Pinheiro Guimarães, o Ministro Rio Branco nomeou o Sr. Abraão Antônio Jader, técnico de nomeada e de quem espera uma atuação eficiente e especial, particularmente no que respeita à organização do carnaval de 1966.

Ônibus interestaduais na "Revista de Viagens"

A "Revista de Viagens" divulga em seu número 42, relativo ao mês de dezembro, além de amplas informações sôbre turismo, cidades, transportes e hospedagem, um nôvo Suplemento Rodoviário. São mais 16 páginas relacionando linhas de ônibus intermunicipais com as respectivas tarifas, horários e bilheterias, referentes a sete Estados, ou sejab, indicações de 889 localidades servidas por 312 emprêsas dêsses coletivos.

Nova contribuição à causa do turismo vêm de fazer as Listas Telefônicas estampando na capa do Guia de Endereços para 1966, um mapa turístico da Cidade, de grande utilidade para os que não conhece o Rio de Janeiro e até mesmo para aquêles que, morando aqui, nunca se abalançarabm para fora da Zona Urbana. No interior, a monografia sôbre as ruas cariocas e sua história foram substituídas por matéria de maior atualidade e idêntico interêsse para os residentes e turistas. Desta vez, as igrejas tiveram lugar de destaque, com os clássicos desenhos de Quirino Campofiorito, um dos quais — o da Lapa dos Mercadores, a primeira igreja carioca a possuir carrilhão (12 sinos) e no interior da qual se guarda a granada que, na Revolta da Armada, em 1893, a derrubou, vinda do "Aquidabã".

Hotel Hilton do Pasmado

Com o nôvo Govêrno da Guanabara, vão ser reiniciados os entendimentos para construção de um grande hotel do grupo Hilton no alto do Morro do Pasmado. O Comandante Luís Fernando Nóbrega Carneiro, diretor da SERVITEX, emprêsa que comprou aquela colina e está construindo, também, o Hotel do Galeão, compareceu a última reunião do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e explicou que as negociações para aquêle fim vão bem adiantadas. O Hotel, em forma de pirâmide, terá 400 apartamentos e todo o confôrto dos modernos estabelecimentos do gênero. A emprêsa pretende obter do grupo Hilton, pelo menos, a metade do financiamento necessário para realização do empreendimento, cujos recursos deverão ser fornecidos por entidades norte-americanas de crédito privado. Afirmou, ainda, que o grupo Hilton sòmente administra hotéis, tendo na Itália, na Turquia e na Espanha recebido vultosos recursos para a construção dos estabelecimentos que passou a administrar. No caso brasileiro, disse, a compra do terreno foi feita pela SERVITEX e a construção, em princípio, caberá às duas emprêsas, isto é, à nacional e à norte-americana, sendo que esta administrará o hotel, quando pronto.

Xadrez e Damas

Cícero Rocha

CAMPEONATO MUNDIAL

O "match" pelo cetro mundial de xadrez será travado entre os astros soviéticos Bóris Spasski (desafiante) e Tigran Petrossian, atual campeão do mundo. O sensacional prélio será provàvelmente, na segunda quinzena de março de 1966.

CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES

Tudo indica que êste ano o título será levantado pelo Tijuca Tênis Clube, tendo "chances" o Olímpico Clube de obter o segundo pôsto.

SOLUÇÃO DO TESTE (DC — 5-12-65)

Posição: BR) P2TD - T8TD - P2CD B5R D2BR - P5BR - P4CR R2TR P3TR (9).

PR) P3TD P2CD P3BD - D4D T2BR P2CR - C1TR - R1TR P3TR (9).

Ganho: 1. D3 R! e não há defesa contra 2. DxP RxD 3. TxC e 4. T5T mate.

SIMULTÂNEA POSTAL

Madeira de Ley está completando a cifra de 50 tabuleiros, sendo de notar que todos os seus adversários conduzem as peças brancas.

DAMAS

DAMAS INTERNACIONAIS

Pela importância dos cotejos internacionais, onde brilham os maiores mestres do mundo damístico, sejam êles da França, da Holanda, Bélgica, Suíça, Canadá, U.R.S.S., Senegal etc. Passaremos a divulgar essa modalidade, que devemos e podemos praticar com a maior facilidade de adaptação, visto como o sistema de jôgo é o mesmo, residindo a diferença apenas em maior espaço (tabuleiro de 100 casas) e maiores efetivos ou fôrças: 20 pedras contra 20.

Interestadual Promoção do Bangu

Por motivos de fôrça maior, não competirá a equipe espírito-santense e lamentamos sinceramente não participarem os capixabas, que têm damistas de sabido valor, como sejam Átila Trindade e Edson Friques.

No último treino entre as equipes guanabarina e fluminense, realizado no dia 5 do corrente, no Mesquita Tênis Clube, por iniciativa do esforçado damista de escol Valdir Tosta de Siqueira, os cariocas levaram a melhor, vencendo por 6 pontos a 4.

Partida

Rio de Janeiro, GB, 4 de dezembro de 1965. Abertura Antiga.

Brancas — Dr. Edson Xavier de Sousa. Pretas — Cícero Rocha.

1.c3d4 d6c5 2.b2c3 - E7d6 3.c3b4 h6a5 4.d4b6 - a5c3 5.d2b4 c7c3 6.c1d2 - d8c7 7.d2b4 h6g5 8.E3d4 ? g5f4? (Justo era d6E5!) 9.g3E5-d6f4 10.d4c5 g7h6 11.a1b2 - h6g5 12.b4a5 f8E7 13.a3b4 - h8g7 14.E1d2 E7d6 15.c5E7 - f6d8 16.f2g3 d8E7 17.g3E5 - E7d6 18.b4c5 d6f4 19.g1f2 - g5h4 20.b2a3 g7E6 21.a3b4 - f6E5 22.d2c3 c7d6 (Se 22. ... a7b6 23.c5xa7 c7d6 c3d4 E5c3 25.b4d2 d6a5 26.d2c3 b8c7 27.a7b8 X) 23.c5E7 a7b6 24.a5c7 b8d8 25.b4c5 f8E7 26.c5b6 E7d6. EMPATE.

Gôsto não tem idade

A SIMCA do Brasil, na campanha de quem quisesse experimentar seus carros e depois dar opinião à fábrica, teve a visita, para essa finalidade, do Sr. Nicola Beviláqua, que há 86 anos reside em São Paulo. O velho calabrês, com seus 99 anos de idade, ainda dirige automóvel e após um passeio pronunciou-se elogiosamente a respeito do Simca 66. A experiência falou alto.

INFORMAÇÕES ÚTEIS: onde visar seu passaporte

CONSULADOS	NO RIO	TEL.	EXPEDIENTE	EM SÃO PAULO	TEL.
ALEMANHA	R. Presidente C. Campos, 417	25-7320	08.00 às 11.00	R. Barão Itapetininga, 255	35-7181
ARGENTINA	R. Senador Vergueiro, 55	25-3940	09.30 às 14.30	R. Xavier Toledo, 114	34-1622
AUSTRÁLIA	R. Barão Flamengo, 22	45-3030	09.30 às 12.00		
ÁUSTRIA	Av. Atlântica, 3304	27-6040	10.00 às 13.00	R. Líbero Badaró, 158	33-7096
BÉLGICA	R. Barão Itacuru, 26	45-8159	08.00 às 13.00	Av. da Luz, 220	34-0369
BOLÍVIA	R. Senador Vergueiro, 55	25-0452	09.30 às 13.00	R. Senador Queiroz, 96	35-0363
CANADÁ	Av. Presidente Wilson, 165	42-4140	08.30 às 16.30	R. 7 de Abril, 252	33-0301
CHILE	R. Barão Flamengo, 32	25-6210	09.00 às 13.00	Av. Ipiranga, 879	34-0386
COSTA RICA	R. Alm. Salgado, 178	25-5085	09.00 às 11.00	R. Boa Vista, 192	35-2728
DINAMARCA	R. Barão Flamengo, 22	25-6954	09.00 às 16.30	R. Consolação, 37	33-7803
EL SALVADOR	R. Raimundo Corrêa, 36	37-1559	09.00 às 13.00	R. Vitória, 264	37-9429
EQUADOR	Av. N. S. Copacabana, 174	36-2021	09.00 às 17.00	R. Padre J. Manoel, 20	37.5574
ESTADOS UNIDOS	Av. Presidente Wilson, 147	52-8055	08.30 às 16.30		
CHINA	R. São Clemente, 379	26-0437	09.00 às 17.00	R. D. José Barros, 17	34-3553
COLÔMBIA	Praia do Flamengo, 82	25-7582	09.30 às 12.00	R. Amaral Gurgel, 556	34-6314
ESPANHA	R. Pres. C. Campos, 36	23-5955	09.30 às 13.30	R. João Adolfo, 111	33-5233
FINLÂNDIA	Av. General Justo, 275	42-5291	09.30 às 12.00	A. Líbero Badaró, 119	35-9144
FRANÇA	Av. Pres. Antônio Carlos, 58	52-2289	09.00 às 16.00		
GHANA	R. Barão Flamengo, 22	25-3063	09.00 às 17.00	R. Cons. Crispiniano, 72	35-4131
GRÃ-BRETANHA	Praia do Flamengo, 322	25-7380	09.00 às 16.00	Alameda Campinas, 226	31-1557
GRÉCIA	Praia do Flamengo, 332	25-3111	09.30 às 13.30	R. D. José de Barros, 377	34-1503
GUATEMALA	Av. Rui Barbosa, 422	45-3955	09.30 às 13.30	R. Liberdade, 21	33-5087
HAITI	R. Souza Lima, 65	27-2994	10.00 às 13.00	R. Nestor Pestana, 219	35-9711
HOLANDA	R. Orlando Dantas, 68	46-4950	09.00 às 12.00	Praça da Sé, 371	33-7373
HONDURAS	R. República do Peru, 136	25-3190	09.00 às 13.00		
ÍNDIA	R. Barão Flamengo, 22	37-5052	09.00 às 13.00	R. D. José de Barros, 17	33-3319
IRÃ	R. Anita Garibaldi, 87	45-8155	08.30 às 12.30	R. Gabriel dos Santos, 168	51-9157
ISRAEL	R. Paissandu, 134	25-1258	09.00 às 12.30	R. Consolação, 37	37-6359
ITÁLIA	Praia do Flamengo, 336	26-7545	09.30 às 13.30	Praça D. José Gaspar, 30	34-3918
IUGOSLÁVIA	R. Dona Mariana, 48	25-7313	14.30 às 17.00	Av. Ipiranga, 1.110	33-3585
JAPÃO	R. Laranjeiras, 182	26-7730	08.30 às 13.00	Av. Ipiranga, 1.100	33-3585
LÍBANO	R. Dona Mariana, 39	25-1793	10.00 às 12.00	R. 3 de Dezembro, 38	32-3011
MÉXICO	Praia de Botafogo, 28	57-0709	09.00 às 12.00	R. José Bonifácio, 209	33-4415
NICARÁGUA	R. Barata Ribeiro, 193	42-9742	10.00 às 16.00	R. Quitanda, 83	33-9845
NORUEGA	R. Glória, 122	43-9571	11.00 às 16.00	R. Tupi, 147	51-2316
PANAMÁ	R. Alfândega, 98	45-3122	09.00 às 13.00		
PAQUISTÃO	Praia do Flamengo, 194	46-2724	09.00 às 12.30	R. Major Sertório, 88	34-2993
PERU	Av. Rui Barbosa, 170	25-3128	09.00 às 11.30	R. Senador Queiroz, 96	36-7355
PARAGUAI	Av. Rui Barbosa, 314	25-9022	09.00 às 11.30	R. Gabriel dos Santos, 124	51-3217
POLÔNIA	Av. Osvaldo Cruz, 101	23-2779	10.00 às 18.00	R. da Liberdade, 602	37-4535
PORTUGAL	R. Teófilo Otôni, 4	26-3924	10.00 às 13.00	R. Barão Itapetininga, 46	36-1351
REP. ÁRABE UNIDA	R. Muniz Barreto, 99	25-7909	10.00 às 12.30	Praça da Sé, 62	32-6302
REP. DOMINICANA	R. Senador Vergueiro, 55	25-2357	09.30 às 12.30	R. Líbero Badaró, 293	37-9584
SUÉCIA	Praia do Flamengo, 344	22-1808	09.00 às 12.00	R. Caio Prado, 193	34-4091
SUÍÇA	R. Cândido Mendes, 157	27-4020	08.00 às 14.00	R. Ceará, 396	51-7928
TCHECOSLOVÁQUIA	R. Prudente Morais, 403	57-9003	08.30 às 12.00		
TURQUIA	Av. Copacabana, 400	45-3920	08.30 às 16.30	R. Marconi, 131	37-3612
U. SUL-AFRICANA	R. Barão Flamengo, 22	45-0453	09.00 às 13.00	Av. Ipiranga, 995	32-4899
URUGUAI	Av. Rui Barbosa, 170	45-2626	09.00 às 14.00	R. Senador Queiroz, 96	34-8261
VENEZUELA	Av. Rui Barbosa, 664				

PRODUTOS DE VALOR
JURUPITAN
Combate as cólicas : as congestões do fígado os cálculos hepáticos - icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gôta e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
195 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-1726 — Rio

A LUVARIA E GALERIA GOMES
Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços Renda, modelos para Pelica, Suede Suedine, Rio, Gersey, Helanca tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores
Remetemos por reembôlso postal
Rua Ramalho Ortigão, 38
Tels.: 43-0311 23-1116

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240
AGENCIAS:
RIO DE JANEIRO — Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-3768
RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811
LAMBARI — Rua Firmentes 409 — Fone: 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra
HORARIOS:
RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30
RESENDE-RIO — 5.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00.
ITATIAIA-RIO — 6.40 — 14.10 — 16.30 e 18.30.
RIO-CRUZEIRO — 8.00 — 10.30 (direto) e 17.00.
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00.
RIO-LAMBARI — 8.30
LAMBARI-RIO — 7.00
NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade
Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.
Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO
Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda
RIO x TOMBOS
Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.
RIO x ALEGRE
Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERA CORDEIRO CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio - Guichet 12
5855

O colunista José Rodolpho Câmara e Zury Machado apresentam

As 12 mais de Santa Catarina

SRA. CARMEN Renaux. Reside em Brusque, casada com o industrial Rolando Renaux. Sua vida é extremamente internacional. Como seu marido passa alguns meses do ano pelos países da Europa, ela o acompanha. Sua predileção por jóias, faz com que, hoje em dia, seja considerada dona de um dos mais lindos e valiosos colares de platina e brilhantes. No Inverno prefere a moda européia e no Verão prefere a moda brasileira

MARILU COLIN — Pela terceira vez aparece na lista de mulheres elegantes de Santa Catarina. Prefere os longos vestidos de baile. Suas jóias são famosas e é por excelência uma perfeita anfitriõa. Casada com o jovem industrial Pedro Colin, que também se destaca na vida política como Deputado estadual

SRTA. NICE FARIA — Continua sendo a mais discutida elegante, em nossa sociedade. Cada ano o seu prestígio e bom-gôsto aumentam, tendo sempre seu lugar de destaque na lista de mulheres elegantes. Muito sóbria no vestir, prefere as côres prêto ou branco para suas "toilettes"

Elegante de exuberante beleza e extremamente discreta é a Sra. Rui Hülse Lurdes, que é gaúcha de nascimento mas catarinense de coração. Há cinco anos vem com muita propriedade figurando na lista de mulheres elegantes de Santa Catarina

LUCI — Bauer Ramos — Pela primeira vez participa da lista de mulheres elegantes de Santa Catarina. Nascida de tradicional família Bauer Leal. Dona Luci é casada com o banqueiro César Ramos, nome bastante conhecido na sociedade catarinense, que muito aprecia o casal simpático e elegante. Gosta de jóias. Em janeiro próximo, vai receber a sociedade catarinense em "black-tie" para inauguração de sua espetacular residência na praia de Cabeçudas, com uma bonita piscina

SRA. ARY MESQUITA — IÊDA — Bonita e de uma elegância extremamente esportiva. Dificilmente comparece às rodas sociais, veste-se com perfeição discretíssima, e faz com simplicidade questão de afirmar que usa um vestido somente uma vez. Ocupa seu tempo num alto cargo autárquico

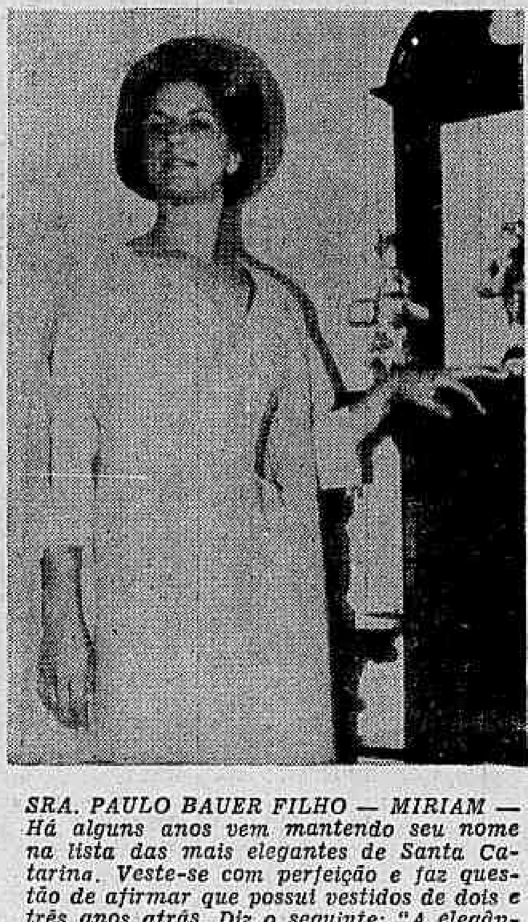
SRA. JÚLIO ZADROZNY — TRAUT — É antes de mais nada uma senhora chique. Discretíssima, veste-se com perfeição absoluta. Revela-se, mesmo, que seu esmêro e gôsto caprichado, são comprovados pela organização impecável que tem sua maravilhosa residência. Viajou várias vêzes pela Europa adquirindo nos mais renomados costureiros do mundo elegante, modelos, com que renova seu guarda-roupa

SRA. FRANCISCO GRILLO — ANITA — Quando se fala em beleza e elegância, em qualquer roda, seu nome é sempre lembrado. Anita Grillo é elegante das mais comentadas em nossa sociedade Há quatro anos, faz parte da lista de mulheres elegantes em Santa Catarina O "charme", a classe e a invejável personalidade que o caracterizam fizeram com que êste ano, ocupasse lugar entre as mulheres mais elegantes do Brasil, ultrapassando, assim os limites da elegância em nosso Estado

MARIA LEONIDA VIEIRA — É outra que há anos tem o seu nome assegurado na lista de mulheres elegantes, pela sua maneira distinta e discreta de ser. Gosta de jóias, tem-nas, e sabe usá-las. Casada com o não menos elegante Fúlvio Luiz Vieira, formam, sem dúvida, um dos mais populares casais da sociedade catarinense

SRA. LAIRE GOMES — TERESA — Teve realmente um grande ano. É classificada pela segunda vez na lista de mulheres elegantes de Santa Catarina. Merecidamente Soube ostentar o título que recebeu em 1964 e agora em 1965. Bonita e um bom papo. Recebe, em sua casa, e é grande anfitriõa

SRA. NILTON CHEREM — ELIANA — Como sempre, teve um ano excelente. Está mudando o gênero de vestir, pois dos vestidos espetaculares que compunham seu guarda-roupa, passou a adotar agora estilo mais simples. Freqüentou muito pouco neste ano as festas e coquetéis, mas nem por isso deixou a Sra. Eliana Cherem, de merecer destaque em tôdas as colunas sociais



SRA. PAULO BAUER FILHO — MIRIAM — Há alguns anos vem mantendo seu nome na lista das mais elegantes de Santa Catarina. Veste-se com perfeição e faz questão de afirmar que possui vestidos de dois e três anos atrás. Diz o seguinte: "A elegância não tem idade, nem para o vestido nem para a mulher". Muito dedicada a seu filho de três anos Carlos Eduardo

PRESENTE ÚTIL PARA CRIANÇA É UMA ROUPA D'A COLEGIAL

A COLEGIAL
LARGO SÃO FRANCISCO, 38/40
IPANEMA - R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 8-A
TIJUCA - RUA CONDE DE BONFIM, 270
TIJUCA - RUA MARIS E BARROS, 554-A
MÉIER - RUA LUCIDIO LAGO, 38
RAMOS - RUA URANOS, 1063
PETRÓPOLIS - AV. 15 DE NOVEMBRO, 1008
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
MADUREIRA AV. LATERAL AO VIADUTO N.º 90

5 PRESTAÇÕES IGUAIS SEM JUROS

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Dezenas de sócios já receberam as carteirinhas do Clubinho

Tia Arlete continua hoje a publicação dos nomes de amiguinhos que ainda não procuraram suas carteirinhas de sócios do Clubinho. A idéia da publicação no nosso querido CARIOQUINHA deu os melhores resultados, pois na semana que passou dezenas de crianças estiveram nos estúdios da TV-Excelsior, orientados pelo lista, procurando suas carteirinhas. Foi um sucesso. Hoje damos seguimento à publicação, com nome e número do associado: Vejamos:

Dirceu da C. Rodrigues, 36; Délsio V. da Cruz, 1595; Epitácio de S. Lucena Filho, 1572; Eduardo A. de Sousa da Silva, 1646; Elcio Buzolo Garcia, 1575; Eduardo da Silva Saijão, 854; Éson F. Garcia, 1425; Elson Silva Melo, 1204; Francisco J. R. Lima, 1694; Francisco J. Ventura, 1527; Guilherme G. S. Roig, 1510; Gilberto Loureiro Rodrigues 767; Germano de Jesus Castro, 465; Gílson P. da Cruz, 1196; Gustavo M. Peixoto, 159; Guilherme C. Garcia, 1546; Gilberto S. Estrêla, 1605; Hélio M. C. Júnior; 1545; Hílton Alfinito, 791; Hamilton Barata Neto, 73; Humberto Antunes Santos, 977; Ítalo Luís Pina, 1520; Ivo Xavier Pinto, 1493; Ivanildo de Almeida Silva, 389; Jader de A. Caldas, 1416; José de S. Araújo, 1690; José de Lima, 1689; José Carlos Gaspar, 1319; José Roberto Siqueira Silva, 1028; Jorge Luís dos Santos, 1082; José Roberto Pinto, 1593; José Ferreira Viana, 1607; Josemar Pereira Pinto, 1091; José Carlos Alves, 1577; Júlio J. do Nascimento Lucena, 1569; José Flávio Tôrres, 1592; João de Deus Damião Alonso, 222; José C. Dornelas, 64; José Carlos Soares, 1310; José Carlos Corrêia Barros, 975; José Luís Ariarte, 859; João Carlos Onório Teixeira, 683; Jair Duarte Coutinho, 1326; Juarez M. de Almeida, 1458; Jorge D. T. da Silva; José L. dos Santos, 1389; Júlio César Proença, 1156; José Iran Moreira Rocha, 1125; Jorge Luís Coelho Rodrigues, 338; José Luís da Silva Santos, 1191; Lúcio Cosme, 1403; Luís A. Merolla, 1688; Leonardo L. Corrêia Azevedo, 1202; Luís A. N. Siqueira, 1201; Luís A. de Araújo Tebaldi, 1212; Luís O. Siqueira, 237; Lamartine da Rocha, 1105; Luís Vicente Gargiullo, 63; Marcos Antônio Silva de Andrade, 1655; Morco A. T. de Carvalho, 1601; Marco A. O de Almeida, 1609; Manuel E. Costa Lima Nogueira, 1378; Marco Antônio Proença, 1341; Marcius Coelho da Costa, 1141; Manuel A. A. Neto, 40; Marcos Aurélio, 221; Marcelo Ramos de Almeida, 439; Mario David de Sousa, 142; Marco Antônio Repinaldo, 1011; Marco A. Cascardo de Paiva, 1084; Nélson F. da Costa, 166; Nélson Ferreira Curto Filho, 987; Nélson Calazãns Simão, 385; Nélson A. P. Veiga, 49; Naziozênio Gomes, 65; Pedro J. Merolla, 1691; Paulo R. da S. Ximenes, 1411; Paulo R. de Oliveira, 1349; Paulo R. Ferreira Brum, 1543; Paulo R. B. de Moura, 1558; Paulo R. de Lima, 1374; Paulo Roberto Sousa da Silva, 1045; Paulo Sérgio Gralato, 335; Paulo S. B. de Barros, 1304; Roberto B. Guimarães, 1673; Rodolfo Peres Boueri, 1640; Roberto C. Barbosa, 1354; Ricardo Augusto Cascardo de Paiva, 1085; Renato de S. Leal, 1466; Roberto de S. Cabral, 1323; Roberto M. da Silva, 1377; Rafael Rivello Júnior, 1306; Rogério S. Setrela, 1060; Ricardo G. Reis, 1600; Ricardo da C. Bonavita, 1611; Ricardo H. F. Silva, 16; Sérgio Cordeiro, 1384; Saulo G. C. Gonzales, 1628; Sebastião P. da Costa Filho, 1205; Silmar Estêves dos Santos, 771; Sérgio Rosa Pinto, 75; Sérgio Aleixo, 1025; Sidnei Estêves dso Santos, 645; Thiers F. Sampedro, 89; Washigton S. Ferreira, 234; Weber Ferreira J. de Barros Júnior, 714; Valdir P. Filho, 1337; Valdemar B. de Moura, 1557; William Batalha dos Santos, 1157; Wilson Oliveira do Amaral, 547; Wellington F. Mayer, 27; Valmir de Oliveira Belchior, 1643; Vanderlei M. R. Júnior e Alberto Grecom 1225;

Notícias

Tôdas as têrças-feiras Tia Arlete está sorteando, na pescaria, lindo aquário com peixinhos, oferecimento da Casa Progresso, Praça Monte Castelo, 9, 1º andar. A partir da próxima pescaria, têrça-feira Tia Arlete dará aos seus amiguinhos, diversas notícias referentes à aquariofilia e ictiologia, isto é, o cultivo do peixinho nos aquários e o estudo dso peixes, em geral. A orientação será dada pelo Sr. Guilherme Moreira, diretor da ACAPI; Associação Carioca Aquariocultura, Piscicultura e Ictiologia.

— • —

Está previsto para esta semana nosso lindo passeio no porta-aviões Minas Gerais, da nossa Marinha de Guerra. O convite foi formulado pelo Comandante Paulo Freire, Chefe de Relações Públicas da Marinha de Guerra. Tia Arlete está aceitando inscrições mesmo dos que sejam **Canal 2.**

— • —

Meus amiguinhos, uma notícia importante: devido ao grande sucesso do nosso 1º Campeonato de Autorama. Tia Arlete está aceitando iscrições mesmo dos que sejam sócios ou não do Clubinho. E que tragam seus carrinhos para as competições.

— • —

Ontem Tia Arlete estêve em companhia de alguns amiguinhos, no Teatro Santa Teresinha, onde assistimos à peça de Pedro Reis, «O Milagre de Natal". Maiores detalhes serão dados no programa.

QUEM FAZ ANOS TEM FESTA BONITA

Dois expressivos flagrantes de Veneziano no estúdio da TV-Excélsior, durante a festa de aniversário de quarta-reira passada. Todos à farta mesa organizada por Tia Arlete para os comes-e-bebes e as alegrias do "Parabéns Pra Você". E quarta-feira que vem tem mais, meus amiguinhos

Natal

Mais uma vez Tia Arlete vem lembrar aos amiguinhos que devemos todos cooperar na campanha Natal Alegre da Criança Pobre. E para isso Tia Arlete pede que seus amiguinhos continuem enviando seus donativos, mesmo aquêles que não são sócios do Clubinho. Qualquer donativo serve: roupinhas, brinquedos usados, conservas, doces, etc.

Muito animado o nosso Campeonato de Boliche

O campeonato de boliche do Clubinho de Tia Arlete está continuando com grande sucesso, sempre às quintas-feiras, dentro do programa, no estúdio da TV-Excelsior.

Vejamos qual será a rodada que vem. Grupo masculino, de 5 a 10 anos: Sérgio Marsico, 1019 x João Werneck, 302 e Sérgio Pereira, 51 x Ronaldo Luís, 461. Categoria de 11 a 14 anos: Mário Jorge, 851 x Carlos Alberto, 400. Grupo Feminino, de 5 a 10 anos: Maria Cristina, 298 x Valéria, 266 e Cleize, 303 x Gizelda, 317 e de 11 a 14 anos, Márcia, 1307 x Elizabeth Aguirres, 1048.

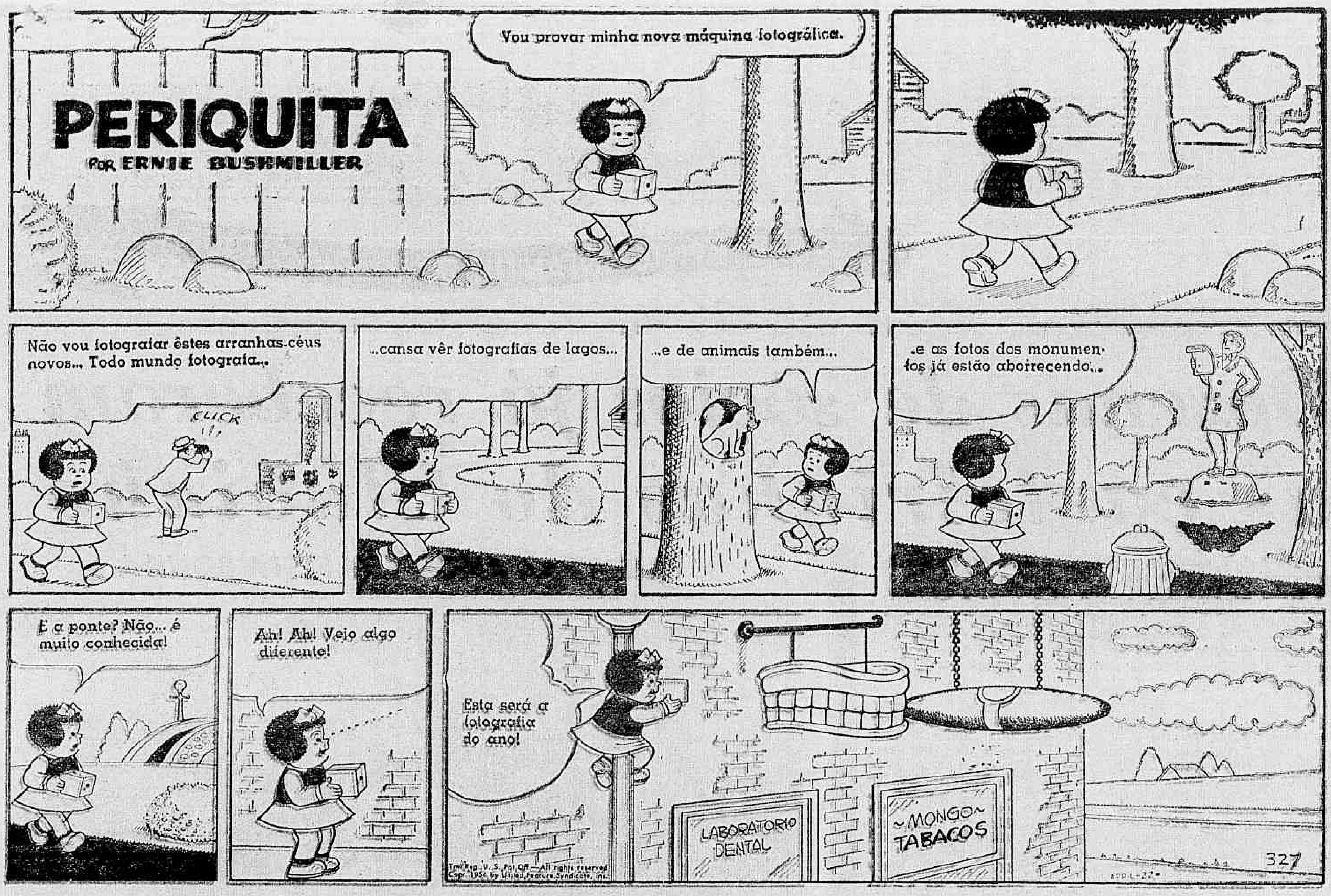
O resultado da rodada de quinta-feira foi o seguinte: Grupo, Masculino, 5 a 10 anos — Marcelo Cardoso, 748 venceu Wilson, 1462, por 7 a 4 e Nílton, 818 venceu Álvaro Luís, 516, por 7 a 4. Categoria 11 a 14 anos: Aloísio, 580 venceu José Fernandes, 1475 por 8 a 6. Grupo Feminino, de 5 a 10 anos: Glória Maria, 1459 venceu Joélia, 265, por 6 a 0 e Valéria, 266 venceu Sônia Regina por 4 a 0 e na categoria 11 a 14 anos, Cesarina, 686 venceu Lenice por 6 a 5.

Aniversariantes

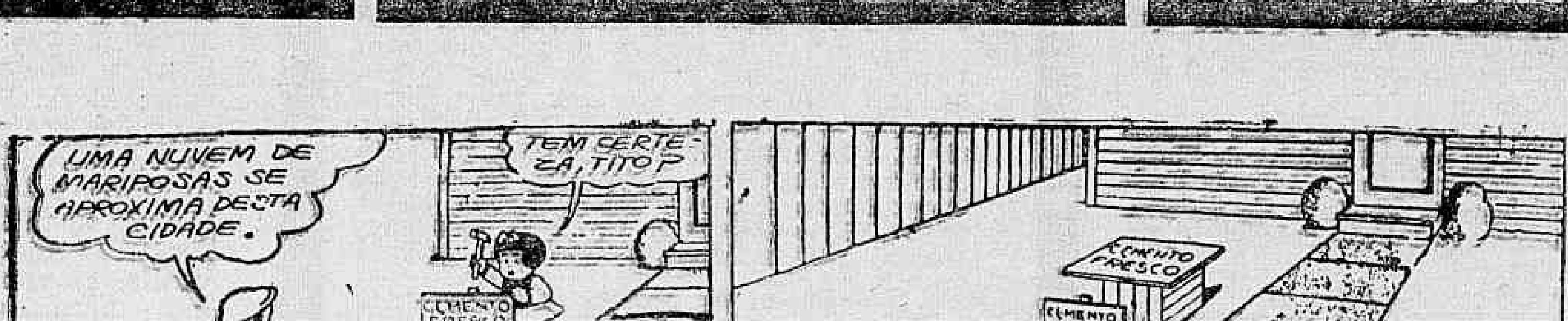
Na semana de 5 a 12, fizeram anos e foram homenageados no programa "Tia Arlete e seus Desenhos", no Canal 2, os seguintes associados do Clubinho de Tia Arlete, todos recebendo presentes Rozenlândia, Foto Preuss, canetas Compactor, Confeitaria Colombo, Crush e a Brasileira Flôres:

Válter Gonçalves da Silva, 7 anos; Ricardo Raimundo, 10 anos; Ricardo Miranda Rodrigues, 6 anos; Wilson Barros Lenine, 6 anos; Anilson Barros Lenine, 6 anos; Jair Duarte Coutinho, 14 anos; Jayr Vanderlei, 6 anos; José de Sousa Araújo, 13 anos; Conceição Sebastiana da Costa, 6 anos; Carlos Mauricio Gonçalves da Silva, 10 anos; Carlos Roberto Corrêa Pimenta, 8 anos; Alzira dos Santos Chaves, 10 anos; Washington Mauricio dos Reis, 9 anos; Maria Helena de Sousa e Lima, 9 anos; Ieda Maria Póvoas de Azevedo, 1 ano; Roberto de Sousa Cabral, 3 anos; Graça Maria Santos Antunes, 10 anos; Aulo Pláucio da Silva Filho, 10 anos; Vânia Conceição Almeida Paula, 6 anos; Roberto Martiz, 11 anos; Marica Acácio Sales, 4 anos; Rosane Conceição Soeiro, 7 anos; Inês Santiago Vega, 8 anos; José Carlos Nobre Santana, 8 anos; Carlos Henrique Alves, 10 anos; Elizabete Barbosa Dias, 8 anos; Ana Araujo Farias, 11 anos; Andréa Maria Lourença Teixeira, 5 anos; Marise Vaz de Sousa, 5 anos; Marina Santana de Sousa, 11 anos.

GR=14x


PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Vou provar minha nova máquina fotográfica.
Não vou fotografar êstes arranhas-céus novos... Todo mundo fotografa...
CLICK
...cansa vêr fotografias de lagos...
...e de animais também...
...e as fotos dos monumentos já estão aborrecendo...
E a ponte? Não... é muito conhecida!
Ah! Ah! Vejo algo diferente!
Esta será a fotografia do ano!
LABORATORIO DENTAL
MONGO TABACOS
327

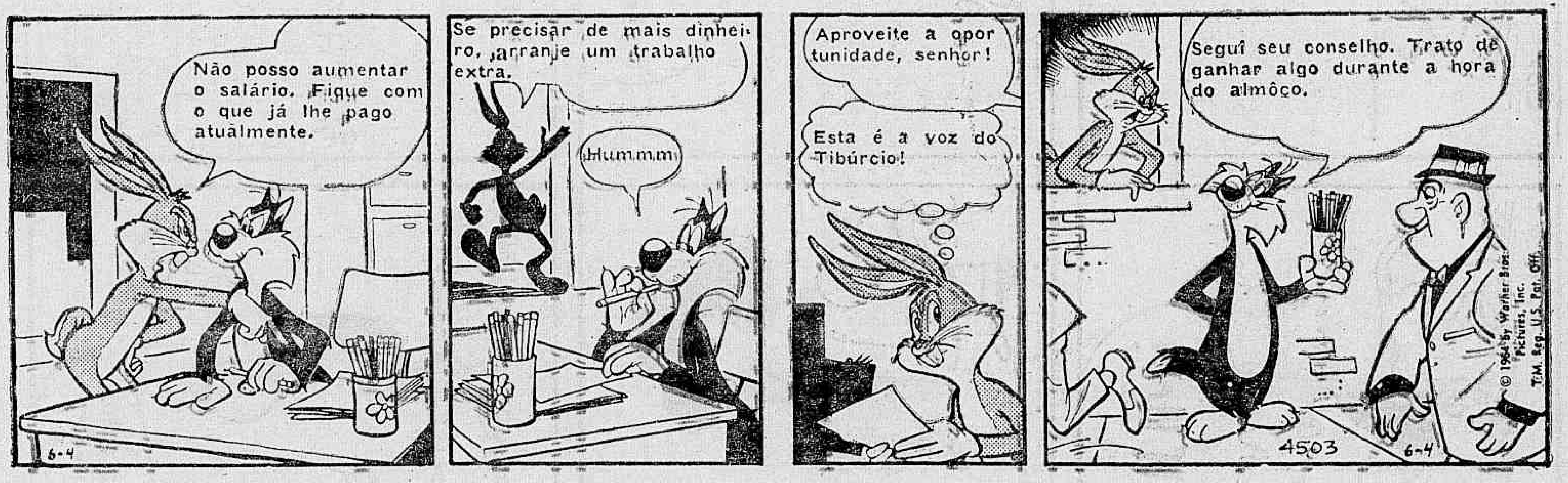
CORDO
Que bicho e esse?
Um CAMALEÃO! Êle foge de seus inimigos, mudando de côr e confundindo quem o persegue.
Vejam?... Em cima do meu chapéu amarelo, êle fica amarelo!
...e na minha blusa azul, êle fica azul!
...e na camisa rosa do Panchito, êle fica rosa!
O Panchito diz que tem uma côr, em que êle não pode mudar.
Aposto que pode
Vejam como êle sua!
É melhor você tirá-lo daí, Pepito, senão êle vai ter um ataque nervoso!...


UMA NUVEM DE MARIPOSAS SE APROXIMA DESTA CIDADE.
TEM CERTEZA, TITO?
CEMENTO FRESCO
CEMENTO FRESCO
CEMENTO FRESCO

Pode fazer andar o motor, Crispim. O bote é seu por uma hora.
BOTES
PUT
PUT
AAAAIIII!
PAF
GRR
Você apertou o acelerador e o bote saiu sòzinho...
O que vamos fazer?
GRRR
Posso alugar outro bote para que você alcance aquêle...
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
4500
6-1

BAM BAM BAM
Se êste barulho te chateia, pediremos ao homem que se cale.
Bem...
Escute meu chapa — não continue a martelar que dói a cabeça do meu amigo.
A mim pouco importa. Estou colocando isto.
AMA A TEU VIZINHO
Pensei que você tivesse consideração seu grosso!
Eu digo o mesmo!
Afinal é um quadro a menos para êle colocar!
VIZINHO
4501
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
6-2

Abra o capo para ver se tem gasolina, Petunia.
Êstes automóveis novos confundem......
GARAGE
Não encontro o botão certo!
Tente todos que tenho de trabalhar.
CLIC
CLIC
4502
Êste é para limpar o pára-brisa... êste é para os faróis, e êste...
AIIIIIII!
CLIC CLIC
...é para subir o vidro da janela automàticamente!
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
6-3


Não posso aumentar o salário. Fique com o que já lhe pago atualmente.
Se precisar de mais dinheiro, arranje um trabalho extra.
Hummm
Aproveite a oportunidade, senhor!
Esta é a voz do Tibúrcio!
Segui seu conselho. Trato de ganhar algo durante a hora do almôço.
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
4503
6-4

Tiburcio tem me chateado com essa música. Farei com que se cale um pouco.
CUÍ-CUA-GR
Êle não pode comer e tocar sanfona ao mesmo tempo.
Restaurante do Pernalonga
SKREE
Apanhe êste sanduiche... é uma oferta da casa.
Obrigado Pernalonga. Pode me arrumar uma cadeira?
CUÍ-CUA
Não posso perder clientes, mesmo enquanto como êste delicioso sanduiche...
GR-R
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
4505
6-6

CARLITOS
POR SCHULZ
Tilin! Trouxe uma coisa linda para você.
?
Levanta a cabeça... assim está bem...
É um sino, Tilin... isso dará a você personalidade.....
Anda um pouco para ver se gosta.....
tinkle tinkle tinkle
TINKLE TINKLE TINKLE
6-14
Bem. O que você acha, Tilin?
SCHULZ
¡MUU!
488

150 MIL LADRÕES ESPREITAM O NATAL

150 mil ladrões, sobretudo punguistas e descuidistas, estão prontos para atacar no Natal, a menos que, com a nomeação do nôvo titular da Delegacia de Vigilância (o atual se mantém no cargo apenas por dever funcional), se complete o esquema de repressão aos marginais. O detetive Daniel Mendes ("Letrinha") fêz, a propósito, várias advertências à população, especialmente às senhoras, visando a impedir a ação dos larápios nas ruas e lojas. (Leia na 5.ª página)

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 12, e segunda-feira, 13 de dezembro de 1965 — N.º 11.612

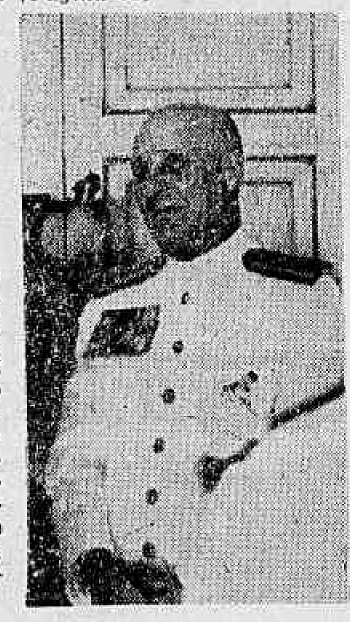
Papai Noel desce do telhado

Papai Noel "bossa-nova" chegou ontem à Feira do Atlântico, em São Cristóvão, para a alegria de centenas e centenas de crianças que o esperavam E pela primeira vez o bom velhinho desceu, procedente do telhado, por uma escada de cordas recebendo grande ovação. Em seguida, em companhia de Carequinha, ídolo da petizada, participou do "Simca Show", de característica infantil Além dessas atrações para crianças, a Feira do Atlântico apresentou ontem o Dia do Engenheiro, com a presença do presidente do CREA. Houve ainda um desfile de modas especial para as mamães. (Página 12)

Feira vai leiloar o passado

Haverá leilão, dias 14, 15 e 16, na Feira do Atlântico, ou melhor, no seu estande de antigüidades, onde figuram peças valiosas dos séculos XVII e XVIII, descobertas, em sua maior parte, no interior de Minas Gerais. Entre elas, armários holandeses, mesas Dona Maria, estatuetas, prataria, móveis Dom João V etc. E para estabelecer contraste entre o passado e o presente, os exibidores colocaram também quadros modernos no estande. Tudo isso será "torrado" ao som do martelo do leiloeiro. (Página 12)

Almirante português com Negrão



Homenageado pelo Ministro da Marinha, Almirante Paulo Bosísio, no Iate Clube e recebido em audiência especial pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, o Almirante Fernando Quintanilha, Ministro da Marinha portuguêsa (foto), iniciou, ontem, sua visita oficial ao Rio de Janeiro, que tem vasto programa elaborado para o dia de hoje.

Meninos em gincana no Méier

Sob o patrocínio do Clube dos Diretores Lojistas do Méier, o Shopping Center daquêle bairro promoveu ontem uma animada gincana infantil, da qual participaram 45 crianças. As proezas consistiam em correr dentro de um saco, tomar um copo duplo de sorvete em menos de um minuto e dominar uma bola de futebol com o pé — coisas mais ou menos fáceis para todo o garôto que se preza As meninas também deram o ar de sua graça. (Página 12)

O TEMPO

Instável com pancadas e trovoadas no período. **TEMPERATURA:** Elevada, **VENTOS:** Quadrante Norte, moderados, **MÁXIMA:** 35,0 (Engenho de Dentro). **MÍNIMA:** 21,4 (Praça Barão de Taquara).

O DÓLAR

O dólar-papel regulou no fechamento a Cr$ 2.210 para compra e a Cr$ 2.215 para venda.

GOVÊRNO QUER TOTAL RENOVAÇÃO POLÍTICA

O Govêrno federal assumirá a responsabilidade de renovar totalmente os quadros políticos do País. Neste sentido é que não abrirá mão de influir na composição da ARENA, evitando que elementos representativos da ordem política e dos costumes políticos vencidos em 31 de março dela participem. A direção nacional e as direções estaduais do Partido situacionista serão igualmente constituídas com audiência do Govêrno, que espera fazer delas participar não apenas políticos profissionais, Senadores e Deputados, mas também elementos representativos dos diversos grupos sociais, capazes de, com suas presenças, propiciarem uma renovação de valôres.

É aguardado para os próximos dias um Ato Complementar que corrigirá alguns erros técnicos do Ato n.º 4, mas o problema das sublegendas — é o que revela o Deputado Pedro Aleixo — será regulamentado pelos próprios Partidos políticos em seus respectivos Estatutos. (Leia na pág. 4)

Encontro de 'Geminis' pode ser hoje

O "Gemini-6" será lançado hoje, de Cabo Kennedy, pilotado pelos astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford, para um encontro em órbita com o "Gemini-7", que está em órbita há uma semana, pilotado pelos astronautas Frank Bormann e James Lovell. Se o lançamento não sofrer nenhum atraso, o encontro se dará logo depois, sôbre a Indonésia. Caso contrário, ficará para amanhã.

O "Gemini-6" voltará à Terra logo depois do encontro espacial — em que as naves, sem fazer junção, voarão a poucos metros de distância uma da outra — mas o "Gemini-7" permanecerá em órbita até completar 14 dias. A missão do 6 será uma das mais curtas das operações tripuladas americanas. A do 7 baterá todos os recordes de permanência no espaço. (Leia na página 7)

O SORRISO DE ICARAÍ EM FESTA

Niterói também tem seu hino nacional: "Icaraí, da praia pequena, da linda morena; Icaraí, das noites de Lua, sòzinho na rua, me lembro de ti". É assim que os fluminenses cantam sua praia, justo orgulho de quatrocentos anos. Três quilômetros de areia larga se estendem desde a Praia das Flechas até o Canto do Rio, compondo um dos mais belos pedaços de mar do País. Hoje, Icaraí está em festa: ao longo de tôda a praia, lâmpadas de mercúrio iluminarão melhor sua beleza e suas morenas. No DC2 o leitor encontrará uma reportagem de Rui Mendes e Antonino Marques, sôbre Icaraí. E também o assassinato, em Paris, de Marcel Duchamp; uma entrevista da romancista Maria Alice Barroso; Eduardo Portela falando da revista "Tempo Brasileiro"; José Auto analisando a crise da Rodésia; José Rodolfo Câmara apresentando as doze mais elegantes de Santa Catarina; Alípio Monteiro, contando como velhos de sessenta anos tiram "brevet" de pára-quedista.

Uruguai romperá com URSS

Cinco dos nove membros do Conselho Nacional de Govêrno do Uruguai já decidiram votar pelo rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética quando fôr apreciada, amanhã, uma proposta apresentada pelo Conselheiro Alberto Heber. Os cinco pertencem à maioria **blanca** do Conselho. A minoria **colorada** ainda não decidiu como votará.

O rompimento foi proposto como represália pela participação comunista na onda de greves que levou o Govêrno a declarar o estado de sítio no país. Atos de sabotagem contra o sistema de telecomunicações — inclusive a violação de mensagens do govêrno — precipitaram a proposta. (Leia na pág. 7)

Juraci: voto do STM é luz para o futuro

BRASÍLIA (Sucursal) — "Vi na decisão do Superior Tribunal Militar uma clareira de luz para o futuro".

Esta declaração é do Ministro Juraci Magalhães a propósito da rejeição, pelo STM, por treze votos a zero, ou seja, por unanimidade, do pedido de prisão preventiva contra o Governador Negrão de Lima.

Na oportunidade, ressaltou o titular da Justiça que aquela Côrte, mais uma vez, "decidiu em sua plena soberania".

Dizendo que "nós do Govêrno ficamos felizes em ver que a interpretação dos fatos políticos não é privilégio nosso", acrescentou o dirigente da Pasta política:

"Os mesmos juízes que reconheceram a iniqüidade da prisão do Governador Negrão de Lima eram os defensores da Lei e darão segurança ao País de que nossa vida pública não retroagirá aos desmandos do passado."

'La Nacion' exalta a autoridade de CB

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — "O Presidente Humberto Castelo Branco deu uma demonstração de autoridade ao assegurar a posse do Sr. Negrão de Lima no Govêrno do Estado da Guanabara.

Estas palavras estão em editorial de "La Nación", desta capital.

Frisa o jornal que o "conflito que precedeu a posse do nôvo Governador é uma clara prova das divergências entre o regime Castelo Branco e a minoria da 'linha dura' — civis e militares — que pretende ser dona exclusiva da verdade revolucionária".

Acrescenta o artigo:

"Resta saber agora se o confronto entre Castelo Branco e as fôrças da "linha dura" — que o episódio da Guanabara tornou mais franco e explícito — contribuirá para permitir o retôrno da normalidade política ao Brasil."

O Govêrno brasileiro foi também elogiado pela imprensa estrangeira, ontem, pela decisão de enfrentar com energia a sonegação do Impôsto de Renda.

Ademar comanda Arena

O Governador Ademar de Barros recebeu do Govêrno federal plenos podêres para organizar a ARENA em São Paulo. Uma fonte do Ministério da Justiça esclarecia ontem que o Govêrno não poderia dar ouvidos à inquietação do Sr. Herbert Levi e da ex-UDN paulista, que possuía no Estado apenas cêrca de 4% do eleitorado. (Leia na 5.ª página)

Para soldas de responsabilidade...

ELETRODOS ESAB-OK

-Mundialmente afamados-

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE: A ETIQUETA SAI, MAS A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMI PLAC ® 10 ANOS DE GARANTIA

Justiça Militar recebe IPM dos panfletos

Melhora a segurança de vôo

Em boletim distribuído à imprensa, a Diretoria de Rotas Aéreas informa que em 1965 foi aplicado mais de Cr$ 1 bilhão na segurança de vôo e tráfego aéreos, segundo plano elaborado pelo Tenente Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, que prevê a instalação de equipamentos eletrônicos modernos, permitindo maior segurança de vôo e oferecendo melhores condições para o sistema de auxílios à navegação aérea, brevemente.

Os equipamentos, já instalados em vários aeroportos do País, são um radiofarol onidirecional de alta freqüência (VOR), sistemas de luzes de aproximação (ALS-, aproximação por instrumentos (ILS), indicador visual de ângulo de planeio (VASI), além de outros equipamentos eletrônicos. Está prevista ainda a construção e instalação de novos Núcleos de Proteção ao Vôo e de onze estações de rálios-sonda, das quais três já estão em pleno funcionamento no Rio (Galeão) Curitiba e Pôrto Alegre, destinados a pesquisas meteorológicas a grandes altitudes. O sistema de telecomunicações aeronáuticas também está sendo estudado.

Juiz exige respeito a Kennedy

O Juiz de Menores de Duque de Caxias, Sr. Abeilard Pereira Goes, determinou a apreensão de todos os fuzis de matéria plástica, da marca "Kennedy", encontrados nas lojas de brinquedo daquela cidade.

A medida decorreu da solicitação dos comissários daquêle Juízo. Justificando sua decisão, afirmou o Juiz — autor de um livro sôbre a vida do ex-Presidente americano, intitulado "Kennedy, Cidadão do Mundo" — que a fabricação de fuzis de brinquedo, semelhante ao que foi utilizado para o assassínio de John Kennedy, com o seu nome, constitui desrespeito à memória do inesquecível estadista.

Músico aplaude taxa

Músicos ouvidos ontem pelo DC mostraram-se favoráveis à determinação do Departamento Nacional do Teatro à Ordem dos Músicos para que seja efetuada a cobrança de taxas aos que toquem em reuniões públicas, sejam êles profissionais ou amadores.

Sem ter ainda conhecimento oficial da deliberação, revelaram que tal medida virá fazer a triagem necessária ou obrigar a regularização da situação de grande parte dos filiados à Ordem dos Músicos. Esta entidade possui cêrca de 12.000 associados na Guanabara, dos quais apenas aproximadamente 5.000 cumprem com o pagamento da ...uidade prevista.

Explicaram também que, por Lei, só podem tocar em lugar público músico filiado à Ordem e que a providência agora adotada eliminará de seu quadro os músicos que prestam serviços sem ou com inferior remuneração à dos profissionais, o que, dizem, defende o interêsse da classe.

Impasse no acôrdo salarial

Dirigentes do Sindicato dos Radialistas participarão, têrça-feira, às 10 horas, de uma nova mesa-redonda com os representantes dos empregadores, a fim de tentar remover os empecilhos que, até o momento, impedem a assinatura do acôrdo, embora as partes já tenham concordado em que o aumento salarial será de 40 por cento.

O acôrdo ainda não foi assinado porque os empregadores não concordaram em conceder estabilidade provisória aos atuais delegados sindicais desde que êsses não se submetam a uma nova eleição. Os empregadores reconhecem o direito dos delegados se elegerem três vêzes consecutivas e lhes darão a estabilidade provisória. O impasse porém, permanece porque os radialistas exigem a concessão da estabilidade para os atuais delegados sem a necessidade de nova eleição.

Mudança será geral para Polícia Civil

Fonte do Gabinete do Secretário de Segurança, embora afirmando que a mudança será geral informou ao DC que os cargos de direção de órgãos da Superintendência Judiciária — Delegacia de Vigilância, Delegacia de Costumes, Economia e outros órgãos — ainda não têm titulares escolhidos e que qualquer versão que corra a respeito de possíveis indicados não passam de boatos.

O desmentido foi dado porque corriam rumôres de que caberia ao Delegado Noronha, por exemplo, a Chefia da Delegacia de Vigilância, e ao Delegado Pastor, a de Costumes.

Na verdade, sem rancores políticos, mas apenas por questões de rodízio e de escolha de dirigentes mais identificados com o atual Govêrno, todos os cargos-chave, administrativos, da Superintendência, terão seus titulares mudados.

Mas isso será resolvido exclusivamente pelo Secretário de Segurança, General Dario Coelho, após sugestões, inclusive, do Superintendente, Delegado Rangel. Entretanto, sòmente a partir de amanhã as substituições serão efetuadas.

Veículos apodrecem no depósito

Centenas de automóveis, lambretas, bicicletas e até carrinhos de mão estão apodrecendo nos depósitos de veículos apreendidos da DTP, porque seus proprietários não querem pagar as taxas de permanência ou estadia, que variam de Cr$ 30 mil a Cr$ 200 mil.

A idéia de cobrar a taxa de estadia foi do antigo diretor de Trânsito, Coronel Américo Fontenele. Além dessas taxas, os proprietários de autos apreendidos são obrigados a pagar também as multas equivalentes às faltas que provocaram a apreensão.

Por outro lado, muitos proprietários que tentavam retirar seus veículos encontravam sempre obstáculos por parte das antigas autoridades da Delegacia de Trânsito, principalmente o Coronel Fontenele, no mesmo tempo em que seus veículos eram completamente "deformados" no próprio depósito onde eram guardados.

O diretor interino de Trânsito da Guanabara, Sr. Faria Júnior, disse ontem ao DC que os veículos presos continuarão ali até que seus donos resolvam retirá-los, acrescentando que não tem qualquer plano quanto à possibilidade da DTP se desfazer dêles depois de conceder prazo de retirada aos proprietários.

Nesse caso, os automóveis e outros veículos que estão apodrecendo no depósito do trânsito seriam vendidos como sucata, após seus responsáveis ultrapassarem o prazo para agamento das taxas em vigor e de liberação.

Normalistas defendem mestre

O desentendimento entre o pai de uma aluna e o Professor Corinto Alves Filho diretor de um curso pré-normal na Rua Mariz e Barros — acusado de ter desrespeitado uma das môças de sua turma com piada imoral, — fato divulgado pelo DC — trouxe à redação sete normalistas do Instituto de Educação, que vieram em comissão defender o ex-mestre como «homem justo, severo e respeitador».

Segundo o Sr. Eurico Honorato Rodrigues, pai de uma ex-aluna do Professor Corinto, êle a desrespeitou na frente das colegas de turma, dizendo que precisava de «Vitamina H», que algumas interpretaram como «homem» Por causa disso ela fêz uma reclamação contra o mestre através do DC. Para responder, o Sr. Corinto veio à redação e negou o desrespeito, mas o pai da aluna, por seu turno, reafirmou as acusações.

O pai da aluna queixou-se da conduta imoral do professor. O mestre se explicou, dizendo que a acusação partia do pai de uma ex-aluna do curso em que é diretor há 6 anos e que fôra desligada por constantes desobediências às ordens da direção. O desligamento — segundo o professor — causou a ida do pai à escola, que o ameaçou de agressão e proferiu palavras de baixo calão.

Enquanto o pai trazia declaração do Instituto Guanabara, onde a filha estuda desde o Admissão sôbre o seu bom comportamento o professor afirmava que o têrmo «Vitamina H» era usado pelas próprias alunas, quando se referem aos seus namorados, «que elas julgam tão necessários quanto à própria vitamina».

A comissão de normalistas — composta por ex-alunas do Professor Corinto — confirmou a existência da brincadeira, inventada por elas, entre as môças do curso, a qual não exprime nenhuma maldade. Afirmaram as môças que o professor é um homem sério, severo ao extremo e respeitador e que a história da «Vitamina H» deve ter sido muito mal interpretada.

Disseram que o professor, responsável por muitas aprovações em exames nos cursos Normais, é rigoroso ao ponto de não aceitar em suas classes as alunas que se apresentem com saias curtas e justas ou com blusas sem mangas ou decotadas.

Abuso faz SUNAB tabelar cafèzinho

O Sr. Guilherme Borghoff, Superintendente da SUNAB, poderá decidir ainda esta semana, pelo tabelamento do cafèzinho, visando reprimir abuso por parte de alguns comerciantes principalmente os sediados na parte central da cidade. A tendência é pela manutenção do preço atual, Cr$ 30.

Deverá chegar ao Rio, ainda esta semana procedente dos Estados Unidos, o leite em pó desnatado, importado pela COBAL para pagamento em cruzeiros e no prazo de 40 anos.

Parte dessa mercadoria se destina a pagar o empréstimo feito à SUNAB pelo Ministério da Educação, com a cessão do leite da Campanha da Merenda Escolar, com o objetivo de que o órgão coordenador do abastecimento com o processo de reidratação de leite, pudesse fazer face à crise de produção verificada logo no início do segundo semestre dêste ano, sem que tivesse de recorrer à velha prática do aumento do preço. A quantidade de leite em pó já adquirida pela COBAL vai a quase mil toneladas.

Quanto à aquisição de 50 toneladas de sal, que serão importadas pelo Instituto Brasileiro do Sal, disse o General Carlos de Castro Tôrres, presidente da COBAL, que fará a distribuição visando a abastecer, exclusivamente, a pecuária, de modo especial à avicultura, e à bonivinocultura.

A COBAL vai, também, ativar o abastecimento de gêneros à região Amazônica. Com êsse objetivo um convênio foi celebrado entre essa entidade e o Govêrno do Estado do Pará.

Marinha vai premiar rádioamador

Desde ontem, às 12 horas, que os radioamadores brasileiros estão empenhados numa disputa de radioemissão visando a conquistar o troféu Almirante Tamandaré, prêmio instituído pela Marinha, como parte das comemorações de sua semana.

Em rápidas declarações prestadas à reportagem, Dolar Tânus, presidente da LABRE, revelou sua satisfação no empreendimento no qual está tomando parte ativa, tendo feito, até às 13 horas de ontem, cêrca de 18 contatos, operando em 40 metros.

Informou ainda que o regulamento do concurso prevê o prêmio máximo para o radioamador que fizer maior número de contatos com colegas pertencentes à Marinha, sendo que cada transmissão bem sucedida vale um ponto.

Também estará em disputa um bronze que premiará o Estado que fizer maior número de contatos no global da contagem.

Por outro lado, Tia Selva, a conhecida radioamadora, procurada pela reportagem, afirmou estar adoentada e com problemas em seu transmissor de 40 metros. Por êstes motivos sua participação estava sendo prejudicada. Entretanto, continuava envidando esforços para consertar sua aparelhagem e conseguir repetir a atuação do ano passado, quando arrebatou o primeiro prêmio. Até às 13 horas de ontem, Tia Selva havia conseguido apenas 1 contato, assim mesmo em 20 metros. Porém, se sua aparelhagem fôr reparada a tempo, revelou esperanças de obter, pelo menos, uma boa colocação.

Comemorado Centenário de Bilac

Classificando Olavo Bilac de "o grande representante do sensualismo tropical", o acadêmico Oton Costa, presidente da Federação das Academias de Letras e da Academia Carioca de Letras, abriu ontem a sessão especial na sede daquela entidade, dedicada ao centenário do nascimento do poeta, autor da letra do Hino à Bandeira.

Disse ainda o conferencista que Olavo Bilac está para a poesia como Machado de Assis está para a prosa, embora ambos tenham sido poetas e prosadores. O orador repassou as diversas fases da vida do autor, acentuando ser Bilac o maior poeta nacional, "tendo mundado o mundo de amor". Falou a seguir o poeta e escritor Olavo Dantas, considerado discípulo de Bilac, que afirmou ter o poeta ido "além do verbalismo parnasiano, conservando um lirismo sensual e uma exaltação passional por sua terra e sua gente, numa obra de fé, beleza, sinceridade e amor".

O acadêmico Oton Costa esclareceu que a Federação das Academias de Letras conta com 26 anos de existência, tendo sido fundada em 1939 por um grupo de intelectuais, entre os quais Carlos Xavier, Virgílio Correia Filho, Afonso Costa e êle próprio. A entidade é formada por delegações representativas de vários Estados, com três delegados cada um, tendo a finalidade exclusiva de tratar com assuntos culturais, sendo proibida a discussão política ou religiosa. E' independente da Academia Brasileira de Letras, embora conte com vários "imortais" como membros honorários da entidade.

Durante a sessão de ontem, o Sr. Oton Costa solicitou aos presentes autorização para enviar ao Governador Negrão de Lima uma petição no sentido de que determine aos proprietários do conhecido "Rai-Bar-Bossa", casa de diversões situada em Copacabana, que mudem o nome do estabelecimento, considerado "um achincalhe ao grande nome da História do Brasil".

Mar não oferece perigo

O Serviço de Salvamento desmentiu a notícia publicada ontem por um matutino carioca de que o mar se encontrava bravio e que oferecia perigo de vida aos banhistas.

Diz o Serviço de Salvamento que o mar permaneceu calmo, ontem, apesar das chuvas fracas caídas sôbre a cidade na parte da tarde. As previsões para hoje são de mar calmo, não oferecendo o banho de mar qualquer perigo.

Faculdade paulista pode fechar

SÃO PAULO (Sucursal) — A Faculdade de Sorocaba poderá não abrir as suas portas em 1966. A Congregação daquele Instituto está decidida a impedir o seu funcionamento no ano próximo, uma vez que a escola atravessa tremendas dificuldades financeiras, pois o Govêrno do Estado não paga, há bastante tempo, suas contribuições à Faculdade.

Washington retornou sem ajuda

SÃO PAULO (Sucursal) — Os filhos do Sr. Washington Luís desmentiram, em nota enérgica, declarações do Senhor Ademar de Barros de que teria financiado o regresso ao Brasil em 1945, do ex-Presidente da República. Os filhos do Presidente Washington afirmam que seu pai sempre encontrou meios de "transpor sòzinho as suas limitações financeiras."

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mario Nazaré n.º 52 São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

O IPM instaurado pela Secretaria de Segurança do Estado da Guanabara (DOPS) a 24 de agôsto de 1964 e no qual figuram como indiciados José Manuel de Melo, Patèrson Gomes Figueiredo, Raimundo Nonato e Petrônio de Tal, funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos, entrou, ontem, na Procuradoria-Geral da Justiça Militar.

O inquérito foi remetido pelo Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal e instaurado para apurar atividades subversivas no DCT, ao tempo em que era diretor-geral o Coronel Dagoberto Rodrigues.

Segundo o relatório do Delegado Denizard Correia Pinheiro, o IPM foi instaurado com o objetivo de «apurar a responsabilidade pela confecção de boletins e panfletos que foram impressos nas oficinas do DCT com material do Patrimônio Federal, bem como a utilização de franquia telegráfica para distribuição daqueles impressos, contendo texto revolucionário difamatório e calunioso». O IPM será entregue ao Corregedor, que por sua vez, o distribuirá para uma das sete Auditorias em funcionamento na Guanabara.

Deu entrada, ainda ontem, na Procuradoria-Geral da Justiça Militar, o recurso interposto pelo Promotor Carlos Alberto Bargos da Auditoria da 10.ª Região Militar no Ceará, contra o despacho do Auditor Angelo Ratacaso, que deixou de receber a denúncia contra os civis Aníbal Fernandes Benavides, Tercísio Leitão de Carvalho, José Jataí, Alfredo William Nogueira de Sá, Antônio dos Santos Teixeira, José Ferreira de Alencar, Francisco Felipe Cardoso, Francisco Pereira da Silva, Américo Barreira, Amâncio de Carvalho, Antônio Caubi Damasceno, Carlos Augusto Lima Paz Carlos da Costa Jataí, Francisco Cândido Feitosa, Jonas Danilo José Blanche Girão Ribeiro, José Júlio Cavalcânti, José Leandro Bezerra da Costa, José Maria de Oliveira, José Maria Vasconcelos, José de Moura Beleza, José dos Santos Serra, Luciano Barreira Manuel Aeri Ferreira, Olavo França Sobreiras Sampaio, Osvaldo Evandro Carneiro Martins e Pedro Moreira Leda, apontados pelo Ministério Público como incursos nas sanções do artigo 2.º item III da Lei de Segurança Nacional e por terem ligações com o Partido Comunista.

O auditor, por sua vez, diz que «não se pode abranger, evidentemente, naquele item, a extensa literatura de cunho marxista ou comunista, quer impressa no Brasil quer recebida de países socialistas ou comunistas, que se encontrava em poder de alguns denunciados ou que por êles era largamente difundida à guisa de propaganda ideológica, pois a ajuda ou subsídio de que trata a Lei de Segurança Nacional há de ser em têrmos concretos, efetivos, como, por exemplo, dinheiro, homens, armas munições ou mesmo auxílio intelectual consubstanciado em plano específico para efetivação da guerra revolucionária».

Entrou, ontem no Superior Tribunal Militar a apelação interposta pelo Promotor da 1.ª Auditoria da Aeronáutica contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça, que absolveu vários sargentos na chamada Rebelião de Brasília, durante o Govêrno do Sr. João Goulart. O Ministro Ribeiro da Costa foi designado para relatar a matéria.

Polícia sem pista do criminoso

Apesar de tôdas as diligências efetuadas ontem — ouvindo porteiros e vizinhos do prédio — a Polica não encontrou nenhuma pista do elemento ou elementos que mataram a secretária Norma Faria Lírio, com um tiro, após imobilizar seu amante, o cabeleireiro José Messias Santana. O fato ocorreu no apartamento 305 da Rua Belford Roxo, 403, em Copacabana.

Sem desprezar a hipótese de latrocínio, as autoridades da 12ª Delegacia Distrital mantêm reservas sôbre as declarações do cabeleireiro, que contou o fato da seguinte maneira: Estavam em casa êle e Norma, que é secretária de uma importante firma. Por volta das 15 horas, Norma saiu para comprar um calção de banho (verdade porque o porteiro a viu sair). Quando fazia a barba, ouviu a campainha tocar Atendeu e deparou com dois homens, um branco, baixo, e um prêto alto, que portavam armas de fogo. Sob a mira das armas, deixou que o crioulo o amarrasse com arame e colocasse, em sua bôca mordaça feita de esparadrapos. Depois, foi levado ao banheiro, enquanto os bandidos vasculhavam o apartamento. Pouco depois, ouviu a campainha tocar novamente e, presume, deve ter sido Norma. Logo a seguir, escutou um disparo, entendendo que a mulher tenha sido morta, por reagir. Levou duas horas para desvencilhar-se dos arames que o seguravam. Quebrou a janela do banheiro e deu o alarma, sendo atendido pelo porteiro e chamando a Polícia.

Além de um cofre, onde havia mais de um milhão de cruzeiros diversas jóias da mulher foram furtadas.

Contradições

Analisando as declarações de Messias com outros detalhes apurados no local, a Polícia constatou o seguinte:

a) O porteiro viu a mulher sair mas não viu entrar e nem sair pessoas com traços dos assaltantes.

b) O tiro dado em Norma não foi ouvido por ninguem.

c) Os ladrões, para descobrir o cofre, tinham que ter certo conhecimento dos aposentos.

d) O corpo da mulher apresentava aranhaduras, que indicam ser de unhas, também encontradas nas mãos do cabelereiro.

DC-informa

ENGENHEIROS — Realizou-se ontem, na Candelária, missa de formatura da primeira turma de Engenheiros da Faculdade do Estado da Guanabara.

NATAL — A Associação Comercial e Industrial da Zona Sul comemora hoje com distribuição de doces e brinquedos o Natal dos filhos do Cosme e Damião, da Polícia Militar.

PROFESSORANDA — Dia 14, às 17 horas, colará grau a professoranda Cledemilda de Andrade Assunção da turma de 1965 da Escola Normal N. S. da Piedade.

MATEMATICO — O Matemático brasileiro Leopoldo Nachbin, do Instituto de Matemática da GB, viajará para os Estados Unidos a fim de ministrar curso de três meses de pós graduação sôbre distribuição e Operadores Diferenciais, na Universidade de Chicago.

MELHOR CONJUNTO — Dia 19 no Irajá Atlético Clube, escolha do Melhor Conjunto Musical do IV Centenário.

PRAÇAS — O Ministro Eduardo Gomes adiou para 31 do corrente o prazo de licenciamento dos praças que terminariam o serviço militar em fevereiro do próximo ano.

SOLIDARIEDADE — Solidarizando-se com a Marinha, os oficiais de Aeronáutica comparecerão amanhã às solenidades comemorativas do "Dia do Marinheiro".

PISCINAS — O Clube dos Médicos inaugurará dia 12, às 11 h, o nôvo conjunto de piscinas de sua sede social, em Jacarepaguá.

SUPERINTENDENTE DE TRANSPORTES — Em decreto do Governador Negrão de Lima, foi designado para responder pela Superintendência de Transportes e Comunicações, o técnico de motomecanização Manuel Rodrigues Pereira Filho, ex-diretor de Suprimento e Superintendente de Transportes, nas administrações Negrão de Lima e Sette Câmara.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

320.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **Cr$ 75.000.000** — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 11 de DEZEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0 0277 — 30.000 0578 — 30.000 0620 — 30.000 0675 — 60.000 0689 — CENTENA 0692 — 30.000 0882 — 60.000 0993 — 30.000 **1** 1052 — 30.000 1146 — 60.000 1154 — 30.000 1165 — 60.000 1244 — 30.000 1689 — CENTENA 1879 — 30.000 **2** 2494 — 30.000 2576 — 60.000 2618 — 30.000 2689 — CENTENA 2805 — 30.000 **3** 3256 — 30.000 3436 — 30.000 3556 — 30.000 3614 — 30.000 3689 — CENTENA **4** 4323 — 60.000 4536 — 30.000 4689 — CENTENA 4824 — 30.000	**5** 5403 — 30.000 5689 — CENTENA **6** 6334 — 60.000 6689 — MILHAR **7** 7018 — 60.000 7054 — 30.000 7689 — CENTENA **8** 8150 — 30.000 8209 — 30.000 8603 — 30.000 8680 — 60.000 8689 — CENTENA 8917 — 60.000 **9** 9037 — 30.000 9360 — 30.000 9689 — CENTENA 9758 — 30.000 **10** 10156 — 30.000 10402 — 30.000 10592 — 30.000 10689 — CENTENA **11** 11109 — 30.000 11340 — 30.000	11358 — 60.000 11517 — 30.000 11689 — CENTENA 11718 — 30.000 11802 — 30.000 **12** 12689 — CENTENA 12700 — 30.000 **13** 13689 — CENTENA **14** 14425 — 30.000 14456 — 30.000 14495 — 60.000 14618 — 30.000 14689 — CENTENA **15** 15004 — 60.000 15132 — 30.000 15208 — 30.000 15324 — 4.º PRÊMIO 15612 — 30.000 15689 — CENTENA 15772 — 30.000 15918 — 30.000 **16** 16629 — 30.000 16669 — 60.000 16680 — 450.000 16681 — 450.000 16682 — 450.000 16683 — 450.000	16684 — 450.000 16685 — 450.000 16686 — 450.000 16687 — 450.000 16688 — 450.000 16689 — 1.º PRÊMIO 16690 — 450.000 16691 — 450.000 16692 — 450.000 16693 — 450.000 16694 — 450.000 16695 — 450.000 16696 — 450.000 16697 — 450.000 16698 — 450.000 16828 — 30.000 16990 — 30.000 **17** 17508 — 60.000 17689 — CENTENA **18** 18408 — 30.000 18689 — CENTENA 18834 — 60.000 **19** 19689 — CENTENA 19818 — 60.000 **20** 20689 — CENTENA **21** 21470 — 30.000 21531 — 30.000 21689 — CENTENA	**22** 22220 — 30.000 22633 — 60.000 22689 — CENTENA 22722 — 30.000 22860 — 300.000 22950 — 60.000 **23** 23181 — 30.000 23286 — 30.000 23354 — 60.000 23689 — CENTENA **24** 24644 — 30.000 24689 — CENTENA **25** 25345 — 30.000 25533 — 30.000 25689 — CENTENA **26** 26310 — 30.000 26359 — 300.000 26425 — 2.º PRÊMIO 26619 — 5.º PRÊMIO 26689 — MILHAR 26860 — 30.000 **27** 27067 — 30.000 27077 — 30.000 27118 — 30.000 27194 — 30.000	27293 — 30.000 27395 — 30.000 27401 — 30.000 27689 — CENTENA **28** 28172 — 30.000 28217 — 30.000 28689 — CENTENA 28766 — 60.000 **29** 29449 — 60.000 29689 — CENTENA 29958 — 60.000 29979 — 30.000 **30** 30309 — 60.000 30689 — CENTENA 30732 — 300.000 30736 — 30.000 **31** 31358 — 30.000 31689 — CENTENA 31814 — 60.000 **32** 32100 — 30.000 32366 — 30.000 32689 — CENTENA **33** 33150 — 30.000 33273 — 60.000 33689 — CENTENA	**34** 34313 — 30.000 34342 — 30.000 34689 — CENTENA 34903 — 30.000 **35** 35202 — 30.000 35689 — CENTENA 35901 — 60.000 **36** 36244 — 300.000 36391 — 30.000 36399 — 30.000 36689 — MILHAR 36951 — 30.000 **37** 37689 — CENTENA **38** 38101 — 30.000 38311 — 30.000 38428 — 30.000 38689 — CENTENA 38782 — 300.000 38939 — 60.000 **39** 39030 — 30.000 39341 — 30.000 39439 — 30.000 39591 — 3.º PRÊMIO 39689 — CENTENA 39907 — 60.000	1.º PRÊMIO **16689** 75.000.000 SÃO PAULO 2.º PRÊMIO **26425** 15.000.000 SÃO PAULO 3.º PRÊMIO **39551** 8.000.000 SÃO PAULO 4.º PRÊMIO **15324** 3.000.000 PIAUÍ 5.º PRÊMIO **26619** 2.000.000 GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com o milhar 6689 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 689 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 25, 51, 24 e 19 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
(Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal
Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **11 de Dezembro de 1965 — 320.ª Extração** — RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

COMPRAS DE NATAL: CASTANHAS, VINHO, PRESENTES E... A DOBRADINHA DA FEDERAL!

SORTES GRANDES? — RIO LOTÉRICO
José Costa Loterias Ltda.
Rua Miguel Couto, 50
Tel.: 43-1079

CASTELO: REVOLUÇÃO GARANTE VOTO

Ministro português recebe homenagens

Com um almôço realizado no Iate Clube do Rio de Janeiro, quando o Ministro da Marinha Portuguêsa não pôde ser condecorado porque já recebeu tôdas as condecorações da Marinha Brasileira, o Ministro Paulo Bosísio recepcionou, ontem, o Almirante Fernando Quintanilha e Mendonça Dias, que está no Brasil para uma visita oficial de cinco dias.

Presentes o Chanceler-interino Antônio Borges Castelo Branco, oficiais superiores das três Armas e chefes do gabinete do Ministro visitante, tendo, na ocasião, sido feita a entrega de condecorações ao Comodoro Joaquim de Carvalho — Ordem de Comendador do Mérito Naval; Eugênio Ferreira de Almeida — Grau de Oficial da Ordem Naval; e José Januário da Conceição e Silva — Cavaleiro da Ordem Naval.

O Ministro Paulo Bosísio, saudando o Almirante português, afirmou que "o Brasil muito deve ao gênio e à arte de Portugal-Marinheiro", salientando que "é maravilhoso recordar a colaboração eficiente do povo português. Portugal e Brasil — afirmou — têm razões de sobra para manterem sólida e indestrutível amizade, de tal modo que os filhos de uma e de outra parte de nossas terras, ao se visitarem reciprocamente, devem trazer sempre consigo o coração cheio de ternura".

Concluindo, disse o Ministro Paulo Bosísio que "usando dessa agradável oportunidade, solicitamos-lhe que seja perante o seu povo e, particularmente, perante a Marinha, o portador de nosso afeto e que deponha no altar de sua Pátria imortal tôda nossa admiração e nossa imorredoura homenagem".

Após o discurso do Ministro da Marinha do Brasil, os presentes homenagearam com um brinde a presença do Embaixador português, Diplomata Batáglia Ramos.

O Ministro português, Almirante Fernando Quintanilha, foi recebido às 15 horas pelo Governador Negrão de Lima, com quem manteve uma longa palestra. O Governador, saudando o visitante, disse da satisfação do povo brasileiro em hospedar um ilustre militar da terra do Infante D. Henrique — O Navegador — que é imensa e, particularmente a Guanabara, sente-se prestigiada".

O Governador Negrão de Lima recebeu às 15 horas, no Palácio Guanabara, o Ministro da Marinha portuguêsa, que se fazia acompanhar do Embaixador de Portugal, Senhor João de Deus Batáglia e sua comitiva composta do Capitão-de-Mar-e-Guerra Eugênio Ferreira e Capitão-de-Corveta José Januário da Conceição.

O Sr. Negrão de Lima apresentou ao ilustre visitante todos os Secretários de Estado. A seguir, foi servida uma taça de champanha, tendo o Ministro da Marinha de Portugal palestrado cêrca de 15 minutos com o Governador e o Vice-Governador, Sr. Rubens Berardo.

VISITA CORDIAL

O Governador Negrão de Lima abraça o Almirante Fernando Quintanilha, Ministro da Marinha portuguêsa, ao recebê-lo no Salão Nobre do Palácio

Tarzã volta já aos EUA

Embora confesse aos vários amigos que já fêz no Rio a sua vontade de permanecer aqui durante algum tempo, após a filmagem de uma seriado para a televisão norte-americana, Mike Henry o nôvo Tarzã do Hollywood, decidiu, ontem, regressar a Los Angeles dentro de dois ou três meses, no máximo.

O corpulento ator americano, atualmente trabalhando nas últimas cenas de "Tarzã e o Grande Rio", nas matas da Tijuca, não esconde a ninguém que, mesmo sem conhecer o Pão-de-Açúcar e o Corcovado, sente uma atração profunda pelas belezas da Guanabara, onde "a simpatia e o sorriso sempre amavel das cariocas chegam a me perturbar".

Hoje, Mike Henry vai trocar de Hotel, decisão que êle mesmo explica num português complicado, "para ficar mais à vontade e permanecer um pouco distante dos produtores".

— Quero me libertar por algumas horas do rotineiro assunto das filmagens — assinala Mike com um sorriso, indicando que "essa espécie de fuga ajuda muito a quem está cansado como eu".

O nôvo Tarzã do cinema americano acha que o calor dos últimos dias tem lhe aborrecido até certo ponto, principalmente porque, nessas ocasiões, a maquilagem nos artistas e redobrada para não perder a firmeza e não atrasar as tomadas de cena.

Quando foi informado de que amanhã iria ao Jardim Botânico — onde o clima é geralmente ameno — para a filmagem de algumas cenas curtas, Mike mostrou-se alegre e procurou conhecer detalhes do local, indagando, ainda, se "por lá também existe muita carioca bonita". Como a resposta fôsse afirmativa, Mike sublinhou bem humorado:

— Se é assim, por que não escolher o Jardim para as cenas finais da película?

GOIANIA (DC) — Ao agradecer, ontem, o discurso de boas-vindas pronunciado pelo Governador Emílio Ribas, no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, o Presidente Castelo Branco disse que, "graças à renovação propiciada pela Revolução, através do Estatuto dos Partidos e da Lei Eleitoral, dispuseram os goianos dos meios adequados para manifestarem livre e soberanamente a sua vontade de preferência".

— O fato se repetiu em outros Estados — prosseguiu o Presidente — numa nítida demonstração de que o Movimento de 31 de março de 1964, primordialmente orientado no sentido de assegurar no País a boa prática de instituições democráticas, começava a normalizar a vida nacional, sem prejuízo de sua evolução social e econômica. No seu breve discurso, o Marechal Castelo Branco relembrou que "a Revolução viu-se obrigada aqui, em Goiás, a aplicar medidas constitucionais de exceção, não usadas em nenhum outro Estado da Federação, pois é fato que o remédio devia estar à altura da enfermidade".

Assegurou, então, que "gradativa e ininterruptamente, o Brasil retomará a vida normal de uma democracia, sistema no qual a temporariedade dos mandatos deve permitir e concorrer para constante renovação de valôres, com a integração das novas gerações nas responsabilidades da vida pública".

— Dentro em pouco — disse o Presidente — devereis experimentar, em virtude do voto popular, a ascensão ao poder de elementos novos, certamente capazes de propiciarem ao Estado de Goiás, tão cheio de condições para o progresso e a prosperidade dos seus habitantes, têrmos compatíveis com os desígnios da Revolução.

Fim à oligarquia

Depois de frisar que projetou várias vêzes visitar Goiás, a mais próxima capital da sede do Govêrno Federal, mas sòmente agora pudera cumpri-la, o Marechal Castelo Branco assinalou a sua satisfação de pisar solo goiano após o recente pleito eleitoral, cujo resultado representou o fim das profundas e velhas raízes da oligarquia política que, «por todos os meios possíveis, inclusive o da subversão longamente preparada, sufocava as aspirações de liberdade do povo goiano».

Preço da democracia

Ainda em relação às últimas eleições, citou o Marechal que "vimos importantes núcleos revolucionários sofrerem rudes revezes, conseqüência das causas mais diversas".

— Mas, se devemos assinalar tais ocorrências, nem por isso deixamos de reconhecer que êles representaram o preço inevitável de uma democracia — assinalou, sublinhando a seguir que "não podemos pretender uma democracia na qual o voto popular nos seja invariàvelmente favorável, pois o que nos cabe indagar é se tal preço é ou não inferior ao que pagaríamos por uma ditadura, onde o monólogo tomaria o lugar do voto e dos tribunais».

Constituinte virtual

Ao abordar as teses e sugestões surgidas com freqüência — «e diante das quais o silêncio poderia ser interpretado como concordância" — o Presidente lembrou que uma delas se relaciona à convocação de uma Constituinte, com o encargo de refundir tôda a legislação constitucional vigente.

— Parece-nos, porém, que, face às normas atualmente em vigor, permitindo a votação de emendas por maioria absoluta, o Congresso é virtualmente uma Assembléia Constituinte, inexistindo a necessidade, anteriormente possível, de se justificar a convocação mencionada — declarou.

Sôbre o Congresso a ser eleito em 1966, disse que, "com os podêres políticos que lhe serão conferidos no pleito, terá tôdas as condições para ser uma Constituinte, perspectiva, aliás, que representa argumento a acrescer-se aos muitos que tornam inteiramente desaconselhável a idéia da prorrogação dos mandatos atuais».

E concluiu:

— Todo o esfôrço do Govêrno, a par das muitas reformas já realizadas, que deverão representar importantes fatôres de progresso econômico e social, tem sido no sentido de preparar o País para o exercício de instituições livres, baseadas na Justiça e na vontade popular. Dentro dessa orientação, extraordinàriamente valiosa, é a colaboração do Congresso Nacional, que, pelos seus órgãos de direção e graças à dedicação e eficiência dos líderes do Govêrno, tem aprovado numerosas leis de grande importância e cujos resultados benéficos a Nação não tardará em reconhecer.

«Aliás, em que pêse aparente contradição, especialmente para os que vêem de longe os textos e acontecimentos, o Ato Institucional n.º 2, desdobramento daquêle inicialmente promulgado pela Revolução, é, antes de tudo, instrumento destinado a assegurar a institucionalização das idéias e objetivos revolucionários e ajudar a restauração da democracia no Brasil. Finalidades que sòmente um Govêrno devidamente fortalecido pela legislação lograria alcançar sem perturbações para a vida nacional.

Auxílio para continuar

Em seu discurso, o Governador Emílio Ribas, depois de palavras elogiosas ao Presidente e à Revolução, disse que «para a consolidação da paz e da perene confiança em Goiás, para consolidar a vitória obtida a 3 de outubro último, impedindo a volta dos que foram afastados pelo voto, é necessário, indispensável mesmo, que o Govêrno Federal continue a lhe dar auxílio moral e financeiro, de que tanto precisa".

Detalhes

O Presidente Castelo Branco chegou à Goiânia por volta das 8 horas e 35 minutos, para uma visita oficial à convite do Governador Emílio Ribas.

Após passar em revista as tropas formadas em sua homenagem, ao som do Hino Nacional, o Chefe da Nação foi recebido, no aeroporto de Santa Genoveva, pelo governador Ribas Júnior, pelo governador eleito, Sr. Otávio Lage de Siqueira, Secretários do Estado, representantes dos três podêres; General Nogueira Paes, Comandante Militar de Brasília e da 11.ª Região Militar; Coronel Pitanga Maia, Comandante do Décimo BC e outros oficiais; Prefeito da Capital, representantes das classes produtoras, Dom Fernando Gomes dos Santos, Arcebispo Metropolitano, outras autoridades e grande número de pessôas.

Depois das homenagens que recebeu no Palácio das Esmeraldas, o Presidente recebeu em audiência diversas autoridades e comissões, percorrendo posteriormente, a cidade, ao lado do Governador goiano, com quem almoçou, no Palácio, ao meio dia e meia.

Durante sua visita à Catedral, o Marechal Castelo Branco demorou-se alguns momentos em oração.

Amapá: energia será fôrça do progresso

O orçamento da hidrelétrica no Rio Araguari é da ordem de 45 bilhões de cruzeiros e, com a garantia da PETROBRÁS de financiar a sua construção, pode-se prever o seu término no prazo de trinta meses.

Deu a informação o Sr. Roberto Rocha de Sousa, Secretário-Geral do Govêrno do Amapá, que veio ao Rio tratar do empreendimento. Regressou ontem, em aviação da VARIG.

Frisou que com a obra o Governador Luís Mendes da Silva tem em mira firmar a sua administração, uma vez que, com o sistema de energia implantado, haverá maiores possibilidades de atrair capitais do Sul para a região.

O Sr. Roberto Rocha acrescentou:

"Dentro dêsse plano, já existe, inclusive, projeto visando à criação de uma indústria açucareira com o aproveitamento do canavial já plantado numa área de setecentos hectares, na localidade de Pôrto Platon. A indústria deverá estar em funcionamento em princípios de 1947.

Outra indústria a ser instalada no Amapá, segundo nosso entrevistado, é a de madeira compensada. O projeto nesse sentido estará concluído em dezembro do próximo ano.

Disse, na oportunidade, o Sr. Roberto Rocha, que o Govêrno do Amapá estude a criação do Instituto Regional do Desenvolvimento, de iniciativa privada, sem objetivo de lucros. O seu financiador será o Sr. Augusto de Azevedo Trajano Antunes.

O IRDA prestará colaboração aos seus associados, em combinação com o Govêrno, além de promover a ida de técnicos do Sul, a fim de encontrar soluções para os problemas locais.

Banda ensaia para ganhar o 1· prêmio

A Banda «Laudimia Trotta», do Ginásio Estadual Visconde de Cairu, um dos quatro finalistas no Concurso de Bandas Nacionais, ao lado das de São Paulo, Ceará e Estado do Rio, vem intensificando desde ontem seus ensaios para participar amanhã às 15 horas, no Municipal, da finalíssima do Concurso que proporcionará ao vencedor prêmio especial de Cr$ 1 milhão, além de viagem de ida e volta a Brasília, para uma série de apresentações e concertos.

A reportagem do DC, disse o Maestro Fidélis Clementi Pereira também Professor de Educação Musical do Estado, que a Banda do Colégio Visconde de Cairu foi idealizada e organizada há cêrca de cinco anos pela Sra. Laudímia Trotta, espôsa do Deputado Frederico Trotta, na época Diretora do Serviço de Educação.

Acrescentou o Maestro Fidélis Clementi que a Banda é formada por cêrca de 30 elementos selecionados entre os alunos, composta de 28 homens e duas mulheres, que variam entre 14 e 20 anos de idade e ensaiam semanalmente três e quatro horas.

AL decide 4a.-feira se devolve projeto

A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa decidirá, na próxima quarta-feira, se devolve ou não, ao Executivo, a mensagem da reavaliação dos níveis dos funcionários do Estado.

O ofício do Governador Negrão de Lima, pedindo a volta do documento enviado pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, será submetido à Mesa da Câmara, amanhã. A mensagem, em tramitação, já se transformara no Projeto 1.860, despachado para a Comissão de Justiça.

O deficit de 100 bilhões de cruzeiros do Govêrno Estadual vai ser enfrentado com audácia e decisão pelo Executivo, cuja meta principal, a recuperação financeira, inclui medidas de economia e de bom funcionamento do aparelho arrecadador. O Secretário de Finanças, Márcio de Melo Franco Alves, está convencido de que, impedindo-se a sonegação, não haverá necessidade de aumento de impostos.

Nesse sentido, representantes do Clube dos Lojistas, que haviam solicitado uma estabilização nos tributos, já foram tranqüilizados com a notícia de que a melhoria na arrecadação impedirá a majoração.

O novo Diretor do Departamento de Renda Mercantil, Sr. Esberard Alves Balbino, revelou ao DC que, conforme dissera anteriormente, um programa intenso será pôsto em prática em 1966. Isto porque o Impôsto de Vendas e Consignações representa 80 por cento da renda da Guanabara, sendo, assim, indispensável ao progresso do Rio.

Disse, também, que o povo poderá colaborar com o Govêrno fazendo a fiscalização indireta, através de sua participação no concurso "Seus Talões Valem Milhões" e, também, exigindo a entrega dos cupons de nota de vendas, pois a simples sonegação acarretará ao comerciante desonesto multa de 50 mil cruzeiros, da qual o denunciante tem direito a Cr$ 25 mil.

Técnicos da Secretaria de Finanças e de Economia continuarão, amanhã, suas reuniões com dirigentes da COCEA e da COPEG, para tratar de problemas administrativos e financeiros das duas entidades.

'Encontro' do INDA começa em Curitiba

O Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, em convênio com a Confederação Nacional de Agricultura, promoverá, a partir de amanhã, em Curitiba, o Encontro Regional que reúne representantes dos patrões e empregados rurais dos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para debates sôbre cooperativismo, associativismo e sindicalismo no campo.

O Ministro da Agricultura, Sr. Nei Braga, os Srs. Eudes de Sousa Leão, Íris Meinberg e José Rotta, respectivamente presidentes do INDA, CNA e Confederação Nacional de Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) deverão estar presentes à sessão de encerramento do Encontro.

Os objetivos principais do Encontro Regional Rural de Curitiba são os de contato das autoridades com a classe rural para informações sôbre reivindicações em busca de fixação definitiva de normas, visando maior rendimento e soerguimento social; estímulo ao associativismo rural; promoção à organização das classes produtoras e trabalhadoras, estas com a sindicalização e, finalmente, a de conhecer os desejos sôbre crédito, extensão rural e revenda.

O Encontro de Curitiba ocorre depois da realização de outros em Belo Horizonte, Recife e Belém. Cada um dêles aprovou um documento-base com a conclusão dos debates. Êstes documentos mais o de Curitiba, servirão, posteriormente, para a elaboração da Carta de Princípios das Classes Patronais e Trabalhadores da Agricultura, cujos pleitos terão prioridade para atendimento nos diversos órgãos governamentais.

Caso Mannesmann

Convidam-se todos os credores e demais interessados para

Importante Assembléia-Geral

a realizar-se amanhã, dia 13, às 15 horas, no salão do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266.

Ordem-do-dia: Deliberações do Comitê de Defesa das Vítimas da Mannesmann face às conclusões a que já chegou a Comissão Federal de Investigações.

(a) Padre Irineu Leopoldino de Souza (SDB)
Presidente do Comitê

AS ORGANIZAÇÕES

ABRAHAM MEDINA

CONVIDAM O POVO DA GUANABARA PARA ASSISTIR HOJE, ÀS 20 HORAS

À PARADA DE NATAL

NA AV. PRESIDENTE VARGAS

CHARUTOS SUERDIECK

O PRESENTE IDEAL

em embalagens especiais para as FESTAS

CASA CONDOR IMPORTADORA S.A.
Rua Buenos Aires, 177
Tels. 43-8922 e 23-4700

GOVÊRNO PROMOVE RENOVAÇÃO TOTAL

GUANABARA

Fabiano Villanova

Rejeição das contas de CL vai ao Supremo

O Sr. José Bonifácio, Líder do Bloco Trabalhista na Assembléia Legislativa da Guanabara, decidiu dirigir-se ao presidente do Supremo Tribunal Federal solicitando a cassação da medida liminar concedida pelo Desembargador Roquete Vaz ao mandato de segurança impetrado contra a votação das contas do Sr Carlos Lacerda relativas ao ano de 1964 e que foram rejeitadas por 32 contra 20 votos.

O Líder do Sr. Negrão de Lima na AL tomou essa decisão depois de consecutivas reuniões com seus correligionários. Informou que qualquer outra forma de tentar derrubar a liminar seria impraticável, de vez que dependeria diretamente de um pronunciamento do Plenário do Supremo Tribunal Federal que se encontra em recesso.

Na exposição que fará ao Ministro Ribeiro da Costa, o Sr. José Bonifácio vai procurar provar que as contas foram votadas exclusivamente pelo aspecto técnico. Como provas, deverá apresentar os votos dos representantes do Sr Carlos Lacerda na Comissão de Finanças, que apesar dos seus compromissos políticos ficaram impedidos de votar pela aprovação das referidas contas.

Mostrará também que o Tribunal de Contas se negou a aprová-las por falta de documentos comprobatórios de despesas que superaram à casa dos 53 bilhões de cruzeiros. O parecer do Sr. Levy Neves na Comissão de Finanças concluindo que o Sr. Carlos Lacerda além de desrespeitar o Código de Contabilidade Pública não atentou para a Constituição Estadual também fará parte da solicitação a ser feita ao Supremo Tribunal Federal.

Questão de liderança

O Sr. Célio Borja anunciou que recebeu telefonema do Deputado Adauto Lúcio Cardoso comunicando que o Presidente Castelo Branco lhe havia encarregado de organizar a seção carioca da ARENA. Por isso pedia a colaboração do antigo Secretário de Govêrno da Guanabara. O Sr Borja como bom liderado, disse que não poderia tomar qualquer iniciativa sem antes consultar o Sr. Carlos Lacerda. Apesar disso, o Sr. Borja na última sexta-feira andou sondando seus companheiros sob a possibilidade do BODE entrar na ARENA através de uma sublegenda.

A desistência

Informado de que o Sr. Negrão de Lima havia obtido a sua mais recente vitória do Superior Tribunal Militar, quando o pedido para sua prisão preventiva foi rejeitado por 13 x 0, o Sr. Edson Guimarães conversou informalmente com amigos garantindo que agora, desistirá mesmo da idéia de tentar propor o "impeachment" do Governador recém-empossado. Em certa parte da conversa, chegou a dizer que o Coronel Fertindando de Carvalho foi falho como encarregado do IPM que investigou as atividades do Partido Comunista.

O problema

Rombo de mais de cem bilhões de cruzeiros nos cofres do Estado onde grande parte do funcionalismo não chegou nem a receber os salários de outubro, quase desnorteia o início do Govêrno do Sr. Negrão de Lima. A irresponsável política eleitoral-financeira promovida pelo Sr. Carlos Lacerda é uma verdade. Agora, Deputados, como os Srs. Silbert Sobrinho e Levy Neves arriscando o seu futuro, como políticos lutam, desesperadamente, para que a AL mantenha o Adicional de 8% sôbre os impostos, no sentido de permitir que a Guanabara não seja levada ao caos.

A disputa

Quinze dias depois que o Sr. Danilo Nunes renunciar o seu mandado de Deputado, para assumir como Ministro do Tribunal de Contas a AL terá de eleger um nôvo presidente, que ficará à frente do Legislativo até o próximo dia 15 de março quando então teremos uma nova eleição para tôda Mesa Diretora. A disputa está sendo acirrada. De um lado, apareceram os Srs. Mac Dowell Leite de Castro e Carvalho Neto. Do outro, estão os Srs. Salomão Filho e João Machado.

BASTIDORES

O Sr. Jose Bonifácio deverá apresentar amanhã, um requerimento, transformando os líderes da maioria e da minoria em autoridades para dirigir qualquer representação ao Judiciário ◆ Motivo para esta decisão: parcialidade e omissão deliberada do Sr. Edson Guimarães na presidência do Legislativo. ◆ O Almirante Augusto do Amaral Peixoto é o candidato do Sr. Negrão de Lima para ocupar a presidência da AL na próxima Legislatura ◆ Nos próximos vinte dias, o secretário de Serviços Públicos acumulará o cargo com as presidências da CETEL e da CEE ◆ O Sr. Mauro Magalhães insiste em desmentir que o Sr. Brunini não será o Líder da Oposição no próximo ano. ◆ Em reunião realizada na residência do Sr. Flexa Ribeiro ficou decidido que caberá ao Sr Rafael de Almeida Magalhães a liderança política da Oposição. O Rafa afirma que será candidato a Senador. ◆ O Sr Pedro Fernandes Filho vem considerado como o Deputado mais ausente dos interêsses do Estado e da vida do plenário da AL. Sua especialidade: comparecer nos dias de votação de projetos para discutir seus interêsses pessoais e depois se manifestar. ◆ Uma comissão de jornalistas da AL estará essa semana com o Ministro Costa e Silva, para lhe fazer a entrega de um convite da Festa das Personalidades do Ano. O General foi eleito como Ministro de Estado. ◆ Outra dos militares: o General Poppe de Figueiredo que foi o primeiro porta-voz da "Linha Mestra" das Fôrças Armadas, pediu reforma porque "ficou decepcionado com os rumos tomados pelo Movimento de Abril" ◆ O Sr. Abellard França vem se destacando no Palácio Guanabara como 1º Subchefe da Casa Civil do Sr. Negrão de Lima. ◆ No Festival Suiço do Leme Palace Hotel, destacava-se a presença do Vice-Governador Rubens Berardo e espôsa. ◆ O veto do Sr Rafael de Almeida Magalhães à verba de dois bilhões de cruzeiros ameaça a realização do carnaval de 1966, segundo afirmação do Secretário de Turismo, Sr. João Paulo do Rio Branco.

Renovação política

O Govêrno do Marechal Castelo Branco mostra-se disposto a considerar o problema da organização do Partido situacionista, atendendo menos à urgência do que à formação de um verdadeiro dispositivo de segurança política em condições de assegurar a continuidade da Revolução. A estas horas, já poderia estar formalizada a organização do Partido governista, a ARENA, dado o elevado número de assinaturas colhidas, para constituí-lo, nas duas Casas do Congresso.

Mas o Presidente da República fêz questão de assumir, pessoalmente, o comando da operação. Com fundamento na sua autoridade, uma sindicância executará a necessária filtragem selecionadora dos integrantes e dirigentes do nôvo Partido. Como representante da Revolução, o Presidente dispõe-se a exercer o direito de veto a umas tantas pretensões mais açodadas e inconvenientes.

Por outro lado, é intenção do Govêrno aproveitar o ensejo para promover a renovação dos quadros políticos do País, atraindo para as direções partidárias, nos seus diversos níveis, os representantes de classes habitualmente proscritas da vida partidária e que deverão passar a integrar-se na mesma, participando dos seus órgãos de direção.

Foi o modo encontrado para realizar o propósito há dias anunciado, tanto pelo Presidente da República, quanto pelo Ministro da Justiça, Sr. Juraci Magalhães, quando aludiram não apenas ao diálogo com as classes ora afastadas do Govêrno — estudantes, intelectuais, trabalhadores, classes empresariais e produtoras — mas à sua participação na tarefa revolucionária da reconstrução nacional. Êsse objetivo seria alcançado, na opinião dominante no Govêrno, através da renovação dos órgãos de cúpula partidária, nos diversos planos oferecidos pela nossa organização federativa.

Uma renovação total pode ser obtida por êsse caminho. Às direções partidárias serão convidados e atraídos novos valôres, que jamais teriam uma oportunidade para a atuação política na medida de sua capacidade e seus méritos, sob o velho regime dos Partidos de "propriedade" de grupos ou mesmo de pessoas, velhos sobas perpetuados na sua direção, não porque fôssem insubstituíveis como chefes, mas porque não admitiam, êles, a idéia da sua substituição.

Nesse particular, a política do Govêrno pode e deve ser a base de uma completa renovação política, de métodos e de pessoas, como era aspiração do povo e uma inadiável necessidade para o País. Dos municípios às direções nacionais, o domínio partidário criara um vasto sistema de caciquismo, intransponível para quem não se submetesse ao jugo do seu poder de mando e de barganha. A destruição de tais oligarquias, ressurgidas das cinzas das primitivas oligarquias dos coronéis da República de antes de 1930, é condição essencial à obra de verdadeira democratização do regime, que a Revolução se propôs a empreender e começa a realizar, efetivamente.

Para levá-la a bom têrmo, o Govêrno pode contar com o apoio da opinião nacional, que sempre incluiu essa reivindicação entre as mais importantes e urgentes do seu elenco de aspirações políticas.

Código e veneno

Os problemas sanitários da Guanabara estão a merecer atenção urgente e especial das autoridades das Secretarias de Saúde e Economia, através dos seus Departamentos de Alimentação e de Veterinária, tão grandes os abusos que causam espanto e nos humilham diante de outros povos.

Com efeito, instalou-se aqui uma licenciosidade de tal forma que a Guanabara continua a ser nos dias atuais um dos Estados brasileiros mais abandonados sob o aspecto sanitário.

O simples fato de regular-se a vida sanitária da cidade pelos retalhos das decisões e providências tomadas no longínquo ano de 1923 e mais tarde alinhavados numa autêntica colcha de retalhos de decretos e normas, nos fins de 1960, quando começou a vigorar o nôvo Código Nacional de Saúde, explica detalhada e profundamente a situação sanitária do Rio e o perigo crescente para o bem-estar de sua população.

Relembre-se, a propósito, que, paralelamente ao nôvo Código, divulgou-se decreto limitando a aplicação de corantes, edulcorantes, conservadores e outros derivados de alcatrão da ulha, comprovadamente cancerígeno e que, por incrível como possa parecer, continuam a colorir em tonalidades mais fortes os alimentos, principalmente os refrigerantes, consumidos pelo carioca de inverno a verão.

Como as promessas do ex-Governador Carlos Lacerda de nada adiantaram — pois os grupos de trabalho que êle formou para adaptar o Código do Estado ao que entrara em vigor nos fins de 1960 nada propuseram ou aprovaram —, resta ao Rio a esperança de que o nôvo Govêrno enfrente o problema com energia e coragem cívica, partindo da premissa de que os interêsses da saúde são superiores em meio à coletividade.

Enfim, mais ação e menos palavras é o que espera o carioca do Govêrno para a solução de tão humilhante problema.

Heranças

Já não é mais possível transitar pela Avenida Presidente Vargas, na pista que demanda à Praça da Bandeira, junto ao Canal do Mangue.

É uma buraqueira infernal que desmonta qualquer veículo por mais resistente seja. Há mais de um mês o asfalto apresenta buracos e depressões que forçam os motoristas a manobras bruscas e perigosas.

A Usina de Asfalto está pràticamente parada, não obstante as promessas do seu diretor de que pelo menos os consertos seriam atendidos. Outros logradouros reclamam capeamento e reparos, porém aquela pista é por demais concorrida para que fique abandonada. Heranças.

Identidade

Os postos de identificação do Instituto Félix Pacheco continuam apresentando aspecto desolador. Quem deseja tirar qualquer documento tem de enfrentar uma enorme fila, para candidatar-se a uma "via-crucis" representada pela espera do documento.

Uma fôlha corrida leva no mínimo 45 dias e uma carteira de identidade cinco meses (de acôrdo com os talões), se o candidato tiver sorte!

A obtenção de fôlha corrida e atestado de bons antecedentes e, às vêzes de uma carteira, em muitos casos é primordial para se conseguir um emprêgo ou para outros fins de igual importância.

O Governador Negrão de Lima e o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, devem voltar suas atenções para êsse setor.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA – Av W-3 – Q. 8 – Sobreloja – Tels. 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI – Avenida Amaral Peixoto 60 – Sala 611 – Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO – Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 – 4. – G 24 – Tels. 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE – Rua São Paulo 1.071 – 1.º – S 1 Tels.: 4-6401 2-9203 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Com o Presidente Castelo Branco no comando das articulações destinadas à formação da Aliança Renovadora Nacional, o Govêrno revolucionário indica com clareza que assumirá a responsabilidade total na constituição daquele Partido, que sustentará suas posições políticas nas duas Casas do Poder Legislativo e nos Estados da Federação.

Para os setores governamentais, já está confirmado que a primeira lista de adesão de Parlamentares à ARENA foi um instrumento de verificação das possibilidades de apoio real ao Chefe da Nação junto às áreas do Congresso Nacional. Diante dos resultados, altamente positivos, fornecidos pela sondagem, teriam oportunidade, agora, de ingressar na ARENA os Parlamentares que foram convidados.

Entretanto, em face da responsabilidade assumida pelo Govêrno revolucionário na formação da ARENA, não pretende o Presidente Castelo Branco abrir mão de ter uma influência ponderável na constituição da direção nacional e dos Diretórios Estaduais do nôvo Partido.

No curso das articulações, o Govêrno sempre terá presente o critério de renovação dos quadros políticos brasileiros a fim de impedir que os representantes de situação superada venham a controlá-la e ressurjam as concepções políticas vencidas pelo Movimento de 31 de março, de conseqüências prejudiciais ao apoio das diretrizes do Poder Central de estabilização social e política.

O Govêrno vê como instrumento necessário à execução da sua política de renovação dos quadros de liderança que, das direções da ARENA não participem, apenas, os Parlamentares, mas, também, representantes de classe: trabalhadores e intelectuais. Isto permitiria ao Partido do Govêrno a ampliação da sua base social de apoio e representação políticas bem como o surgimento constante de novas lideranças aptas a compreenderem e desempenharem um papel de grande significação para a execução das diretrizes do Movimento de 31 de março.

O adiamento para formação dos novos Partidos políticos, que será formalizado através de um ato adicional ao Ato Complementar n.º 4 — o AC-4-A — dará mais tempo ao Govêrno para a execução dêsses objetivos, especialmente a renovação das lideranças políticas.

No fim desta semana e no decorrer da semana vindoura, o Presidente Castelo Branco, os Ministros Juraci Magalhães e Cordeiro de Farias e os Líderes Pedro Aleixo e Filinto Müller voltarão a examinar os têrmos do documento constitutivo da Aliança Renovadora Nacional. Êsse documento, no entanto, só será submetido à aprovação dos integrantes do Partido do Govêrno em março vindouro, provàvelmente no dia cinco, porque dez dias depois deverá ser feito o pedido de registro ao Tribunal Superior Eleitoral.

No entanto, já está decidido que, em São Paulo, o comando da Aliança Renovadora Nacional será do Sr. Ademar de Barros, não se baseando o Govêrno nas exigências do Deputado Herbert Levi, porquanto a extinta UDN contava, apenas, com quatro por cento do eleitorado paulista. Enquanto que, no Maranhão, o Governador eleito, Deputado José Sarnei, será o responsável pela organização da ARENA e o senador Vitorino Freire, se permanecer disposto a ingressar no Partido do Govêrno, terá de se submeter à liderança do sucessor do Governador Newton Belo.

Getúlio será a bandeira do Partido de Oposição

Não apenas na ARENA, mas também no Movimento Democrático Brasileiro, os problemas de liderança regional começam a explodir, face à necessidade de adaptar uma realidade sedimentada ao longo de dezenas de anos, à estrutura partidária do Ato Complementar n.º 4. A própria escôlha do dirigente do Partido resultou destas dificuldades: os integrantes do ex-PTB propunham o Senador baiano Josafá Marinho para a Presidência, enquanto os integrantes do ex-PSD defendiam indicação do Deputado Martins Rodrigues. Para fugir ao conflito recorreu-se a uma figura histórica, um velho getulista, o Senador Oscar Passos, sem arestas nem incompatibilidades — que será o dirigente do Partido.

QUEM É — O Sen. Oscar Passos é general da reserva, que participou da FEB na campanha da Itália e possui tôdas as condecorações militares do País. Foi Deputado pelo extinto PTB durante três legislaturas consecutivas e elegeu-se Senador em 1962, quando o Território do Acre — que representa no Congresso — foi elevado à categoria de Estado.

Como político, sempre seguiu a linha partidária. Sempre se atribuiu a condição de getulista; mesmo na fase de radicalismo, manteve atitude disciplinada, embora de equilíbrio entre as duas correntes em que se dividiram os trabalhistas. Seu equilíbrio é que o elegeu presidente do MDB.

O LÍDER — Tendo o presidente do Partido saído do PTB, o Líder da bancada oposicionista da Câmara será um ex-pessedista. E a escôlha recaiu no Sr. Vieira de Melo, que foi Líder da Maioria no primeiro período do Govêrno JK e, mais tarde, Secretário de Viação e Obras Públicas no Govêrno do Sr. Juraci Magalhães, na Bahia.

O REGISTRO — O MDB pretendia ingressar com o pedido de registro na Justiça Eleitoral antes que o Executivo baixasse o Ato Complementar que alterará as disposições para a constituição das novas legendas. Os líderes do MDB estavam ultimando a preparação de todos os documentos, mas acabaram esbarrando em uma dificuldade: os Senadores, em sua maioria, deixaram Brasília logo após o encerramento da convocação extraordinária, impossibilitando a indicação de sua liderança no Senado. A alternativa será valer-se da prorrogação do prazo a ser concretizada nos próximos dias pelo Govêrno.

AC-5: Interventores serão atuais Prefeitos

A tendência do Govêrno, segundo informação de uma fonte do Ministério da Justiça, é no sentido de nomear interventores nos municípios em que haveria eleição para a Prefeitura neste período os próprios Prefeitos que concluem seus mandatos. A mesma fonte justificou o ato com a seguinte argumentação:

1. Estando as eleições suspensas pelo TSE por não haver Partidos políticos atualmente, as Prefeituras cujos ocupantes terminassem seus mandatos ficariam acéfalas.

2. A primeira idéia fôra a de atribuir aos Governadores dos respectivos Estados a prerrogativa de intervir nesses municípios. Logo ocorreu a hipótese de vir a luta regional a provocar soluções impróprias em alguns Estados.

3. Ocorreu também a alternativa de se prorrogar o mandato dos atuais Prefeitos até que sejam reorganizados os Partidos e, logo após, realizadas as eleições.

4. A fórmula da intervenção — com o aproveitamento dos atuais Prefeitos — pareceu ser de maior conveniência, pois permite eventual exame de alguns casos em que os Interventores devam ser outros.

OUTRO ATO — Esclarece o Deputado Pedro Aleixo que o Ato Complementar número 4-A, aguardado para os próximos dias, não tratará do problema das sublegendas. A matéria seria regulada pelos estatutos respectivos das novas agremiações uma vez que constitui, meramente uma faculdade que os Partidos podem ou não exercitar, conforme suas próprias conveniências.

Segundo o Líder do Govêrno na Câmara o AC-4-A tratará apenas de dois assuntos: a dilatação do prazo para o surgimento dos Partidos e a revisão da exigência do apoio prévio (listas de eleitores) para o registro de candidaturas às próximas eleições.

Crise no Espírito Santo terá solução em dez dias

Nos últimos contatos mantidos em Vitória com o Governador Francisco Lacerda Aguiar e os integrantes da Comissão Especial da Assembléia Legislativa, encarregada de investigar as denúncias formuladas contra o Chefe do Executivo do Espírito Santo pelo 3.º Batalhão de Caçadores, o Subchefe da Casa Militar da Presidência da República, Coronel Dilermando Monteiro deixou bem claro que, embora sem exercer qualquer pressão, o interêsse do Govêrno federal é no sentido de que o problema seja resolvido o mais depressa possível.

Aos Deputados estaduais, o Coronel Dilermando Monteiro, observador do Chefe da Nação, encareceu a necessidade do rápido andamento das denúncias na Comissão Especial, cujo parecer deverá ser dado ao plenário da Assembléia Legislativa, dentro de 10 dias. "Se os Senhores — frisou — puderem conseguir o parecer e a votação nesses dias, tanto melhor. Durante os dois dias, que passou em Vitória, o emissário do Marechal Castelo Branco se dedicou, exclusivamente, aos contatos de interêsse de sua missão, tendo, por duas vêzes, conferenciado com o Governador do Estado.

MÉTODOS CONTRÁRIOS — O Governador eleito do Maranhão, Deputado José Sarnei afirmou, ontem, não ver possibilidades de convivência política com o Senador Vitorino Freire na Aliança Renovadora Nacional, frisando que "temos métodos diferentes de trabalho". Sôbre sua eleição, para o Govêrno do Maranhão disse que representou a liquidação da crosta política num Estado, onde havia cêrca de 180 mil votos fantasmas, e, por isso, "não podemos aceitar acôrdos com aquêles que só destruíram". O Governador eleito defende a purificação do processo eleitoral, empreendida pelo Presidente Castelo Branco chamando a atenção para o seu Estado no qual se realizou, pela primeira vez, eleições com a erradicação dos vícios de corrupção eleitoral.

Definindo a política como a "arte dinâmica da realidade" o Sr. José Sarnei acha que na nova fase da realidade brasileira, devemos ter a nossa atenção voltada para o presente. Destacou a participação dos jovens nas grandes tarefas nacionais e, declarando ter chegado a hora de tomar decisões preconizou reformas profundas no País. Sua administração será nova, fugindo os padrões tradicionais, baseada no planejamento racional dos recursos do Estado que passará a governar a partir de 31 de janeiro do próximo ano.

Várias: Castelo recebe homenagem em Goiás

O Presidente Castelo Branco, acompanhado de vários auxiliares chegou, na manha de ontem a Goiânia para uma visita oficial ao Estado. Foi homenageado com um almôço no Palácio das Esmeraldas pelo Governador Ribas Júnior e concedeu à tarde audiências a representantes das classes produtoras e trabalhadores do Estado. Sua vinda ao Rio é prevista para hoje e seu regresso a Brasília deverá ocorrer no próximo dia 22. ● Os Parlamentares que estiveram com o Presidente Castelo Branco nos últimos dias confirmam que o nome da preferência do Govêrno para a presidência da Câmara é o Deputado Adauto Cardoso. ● O Senador Filinto Müller é esperado em São Paulo dia 17 dêste mês para manter contatos com ex-pessedistas, buscando levá-los para a ARENA. ● O Governador Ademar de Barros voltou a formular ontem um apêlo para a "união dos paulistas". E explicou: "Nós estamos fazendo tudo para somar cachorro com gato elefante com onça". Isto feito, terá sido obtida a união de São Paulo. Sustentou por fim que delegou podêres ao Presidente Castelo Branco para falar em seu nome sôbre política". ● O Deputado Ernâni Sátiro anunciou sua candidatura ao Senado em outubro de 66. ● O Sr. Doutel de Andrade teme que os conflitos regionais perturbem o funcionamento do MDB, já que as divergências entre correntes regionais dêle participantes são quase tão agudas quanto as que tumultuam a formação da ARENA. ● O Senador Daniel Krieger esclarece que nada há de acertado sôbre a presidência da ARENA. Não foi convidado nem eleito para êste pôsto e nada sabe sôbre os critérios para a escolha do dirigente máximo do Partido governista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

Edital n.º 3/66 de concorrência pública, para fornecimento de materiais, transporte, montagem completa e cobertura para dois galpões em estrutura metálica destinados à Divisão de Engenharia e Garagem Municipal

O Prefeito do Município de Duque de Caxias torna público, para ciência dos interessados, que fica aberta Concorrência Pública para fornecimento de materiais, transporte, montagem completa e cobertura para dois galpões em estrutura metálica, destinados à Divisão de Engenharia e garagem municipal, no 1.º Distrito de Duque de Caxias.

1 — PROPOSTA

1. 1 — Será aceita à licitação tôda e qualquer Firma, individual ou coletiva, que satisfaça as condições do presente Edital.
1. 2 — Acompanhará a proposta, em envelope, separado, documentação que comprove a habilitação legal da licitante.
1. 3 — A proposta e a documentação serão entregues no Gabinete do Prefeito, às 15 horas do dia 14 de janeiro de 1966, em envelopes fechados e lacrados, contendo, respectivamente, em sua parte externa e fronteira, os dizeres: "Prefeitura Municipal de Duque de Caxias — Concorrência Pública — Edital n.º 3/66 — Documentação", e "Prefeitura Municipal de Duque de Caxias — Edital n.º 3/66 — Proposta", numerado o primeiro envelope com o n.º 1 e o segundo com o n.º 2, abrindo-se em primeiro lugar o de n.º 1. Não estando em ordem os documentos, não será aberto o de n.º 2.
1. 4 — A proposta será apresentada em papel almaço, timbrado, com ou sem pautas, escritas em linguagem clara, datilografado, sem rasuras, emenda ou entrelinha não ressalvada.
1. 5 — A documentação será a seguinte (Envelope n.º 1):
a) Prova de quitação com o I. A. P. I.;
b) Documentos comprobatórios de depósito de Caução, de que trata o parágrafo seguinte;
c) Documentação comprobatória dos fornecimentos semelhantes ao presente Edital, em obras já prontas.

2 — CAUÇÃO

2. 1 — Será depositada, na Tesouraria da Prefeitura, em moeda corrente, cheque cruzado, apólices municipais ou outros títulos de dívida pública, uma Caução na importância de Cr$ 1.200.000 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros), sem o que não será considerada a proposta.
2. 2 — Concluída a obra ou interrompida por motivo que não seja devido a culpa do concorrente, poderá êste levantar a Caução referida no item anterior.

3 — DETALHES TÉCNICOS

3. 1 — Cada galpão, em estrutura metálica, será composto de pórticos engastados em perfil de alma cheia, com quinze metros de vão, quatro metros de pé direito e espaçados cada seis metros.
3. 2 — Nas empenas, as têrças apoiar-se-ão em alvenaria.
3. 3 — Dimensões dos galpões:
a) destinado à Divisão de Engenharia (12 pórticos):
comprimento 66,00 m
largura 15,00 m
área: 990 m²
b) destinado à garagem (7 pórticos)
comprimento 36,00 m
largura 15,00 m
área: 540 m2

Nota: O galpão destinado à Divisão de Engenharia deverá ter um lanternim duplo com 54,00 m de comprimento e 1,00 m de altura e esquadria metálica fixa para fechamento do lanternim.

3. 4 — O fornecimento deve incluir as respectivas têrças vagonadas, correntes, contraventos e demais acessórios que garantam a estabilidade do conjunto.
3. 5 — A estrutura será parcialmente aparafusada permitindo eventuais desmontagens ou ampliações.
3. 6 — Serão empregados perfilados de Aço A-7 tôdas as barras de primeira e segunda importância; nas de terceira ordem (correntes e vagonamentos das têrças) empregar-se-á ferro redondo CA-37.
3. 7 — A estrutura será dotada de ligações especiais e que permitam a livre dilatação do aço.
3. 8 — Todos os cálculos serão executados obedecendo rigorosamente as especificações da A.B.N.T.
3. 9 — As cargas previstas serão as provenientes do pêso próprio da estrutura, da cobertura em chapas onduladas de alumínio de 0,8 mm de espessura e a carga acidental do vento; o espeçamento das têrças não poderá ultrapassar 1,69 m.
3.10 — Tôda a estrutura será entregue com uma demão de tinta antiferruginosa.
3.11 — A montagem será executada sob inteira responsabilidade da licitante vencedora, correndo por sua conta e risco tôdas as despesas com salários, leis sociais, seguro e viagens do pessoal, bem como o transporte da estrutura e do equipamento de montagem até o local da obra.
3.12 — As obras de fundação serão executadas pela Prefeitura, obedecendo ao cálculo estrutural que deverá ser fornecido pela licitante vencedora.
3.13 — O canteiro das obras será nos terrenos de propriedade da Prefeitura, na Avenida Assis Brasil, a cêrca de 300 m do Km 1 da Rodovia Washington Luiz, onde se encontra instalada a garagem municipal.

4 — PRAZO E FATURAMENTO

4. 1 — O Contrato terá a duração máxima de 90 (noventa) dias.
4. 2 — Os faturamentos serão feitos obedecendo ao seguinte:
20% — contra a entrega do material destinado à construção dos galpões, no canteiro de montagem.
20% — concluída a montagem da estrutura da Divisão de Engenharia.
30% — idem, da garagem.
30% — pronta a cobertura.
10% — na entrega da obra.
4. 3 — Os pagamentos serão feitos 10 (dez) dias após a aceitação das faturas.
4. 4 — Todo o material deverá ser entregue até 15 (quinze) dias após a assinatura do Contrato.
4. 5 — De cada fatura serão retidos 10% (dez por cento) que serão pagos 60 (sessenta) dias após a entrega da obra.
4. 6 — As despesas decorrentes do presente Edital correrão por conta do Orçamento de 1966.

5 — CONTRATO

5. 1 — Uma vez julgada a concorrência e apontado a licitante vitoriosa, será lavrado, no Livro próprio, o respectivo Contrato, que as duas partes assinarão.
5. 2 — Se a licitante não comparecer, dentro de 48 (quarenta e oito) horas, para a assinatura do Contrato, ser-lhe-ão descontados 5% (cinco por cento) da Caução.
5. 3 — Além do prazo referido no item 5.2, perderá a licitante em cada dilatação de 5 (cinco) dias, 10% (dez por cento) do que resta da Caução.
5. 4 — Se o retardamento para a assinatura do contrato atingir a 30 (trinta) dias, a contar da data do julgamento da Concorrência e desde que essa protelação decorra da culpa da licitante, perderá ela o direito à totalidade da Caução e será declarada nula a Concorrência.
5. 5 — Farão parte integrante do Contrato a proposta vitoriosa e o presente Edital.

6 — MULTAS

6. 1 — O Contrato estabelecerá multas, aplicáveis a critério da Divisão de Engenharia, nos seguintes casos:
a) quando o empreiteiro se afastar das normas técnicas indicadas: Cr$ 50.000 (cinqüenta mil cruzeiros);
b) quando os serviços de fiscalização forem impedidos, ou prejudicados pelo empreiteiro: Cr$ 30.000 (trinta mil cruzeiros);
c) quando a Administração fôr inexatamente informada pelo empreiteiro: Cr$ 30.000 (trinta mil cruzeiros);
d) quando o Contrato fôr transferido a terceiros, sem prévia autorização do Prefeito; rescisão automática do Contrato, além da multa de Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros).

7 — RESCISÃO

7. 1 — No caso de não cumprimento de qualsquer das obrigações convencionadas, poderá o Contrato ser rescindido, independentemente de interpelação judicial, sem que a parte inadimplente tenha direito a qualquer indenização.
7. 2 — O não recolhimento, dentro de quarenta e oito horas, de qualquer multa imposta, será motivo de rescisão, a critério do Prefeito.

8 — PROCESSOS E JULGAMENTO DA CONCORRÊNCIA

8. 1 — A Concorrência será julgada por uma Comissão designada para tal fim pelo Prefeito.
8. 2 — Serão considerados, para julgamento da Concorrência, além de outras circunstâncias decorrentes do Edital:
a) — o menor preço;
b) — o prazo de execução da obra.

9 — DISPOSIÇÕES GERAIS

9. 1 — Poderá a Concorrência a que êste Edital se refere ser anulada pelo Prefeito, por conveniência administrativa, sem que aos concorrentes caiba, sob qualquer pretexto, indenização de espécie alguma.
9. 2 — Anulada a Concorrência, terão os licitantes o direito de levantar imediatamente a Caução depositada.

Duque de Caxias, 9 de dezembro de 1965.

JOAQUIM TENÓRIO
Prefeito

Ladrões ameaçam Natal carioca

A não ser que o nome do nôvo titular da Delegacia de Vigilância saia na próxima semana — porque o atual pediu aposentadoria e ainda está no cargo apenas para cumprir um dever funcional — cento e cinqüenta mil gatunos, sobretudo punguistas, descuidistas e vigaristas, terão o melhor Natal de sua vida. O plano de repressão a êsses elementos, que agem comumente no fim do ano, embora esboçado, ainda não se encontra pronto, o que dificultará sua execução para impedir o avanço dos amigos do alheio.

O Detetive Daniel Mendes («Letrinha»), Chefe de Capturas, adiantou à reportagem que o esquema é pràticamente o mesmo empregado em 1964.

Policial experimentado, conhecedor profundo das atividades dos descuidistas, o Detetive "Letrinha" informa que no fim de ano, tendo em vista as festas e o grande afluxo de pessoas que desejam comprar, os malandros, que muitos meses vivem incubados, saem para agir, confiantes numa impunidade motivada pelo grande número dos que transitam pelas ruas e lojas da Cidade, o que atrapalha a Polícia na sua identificação.

"Como se não bastassem os descuidistas residentes no Rio — acrescenta — chegam outros de todos os Estados, que praticam uma espécie de rodízio. Os daqui, "manjados" vão para SP e Belo Horizonte e os daquelas capitais, de Niterói, de Pôrto Alegre e até de Recife vêm para cá "trabalhar", crentes de que não serão molestados. E muitos, infelizmente, não são mesmos, porque nem tôda a Polícia, reunida, daria conta do recado eficazmente."

Prevenção

O plano que a Polícia tem colocado em prática, no fim de ano e ainda no carnaval, é um plano preventivo. Consiste em espalhar os policiais pelas principais ruas da cidade, alguns introduzidos em grandes "Magazins", alguns vestidos de malandros ou, ainda, como "negociantes", com bôlsas e pastas sob o braço, que deixam, não raro, em alguns, balcões, como "isca" para atrair a atenção de suspeitos. O serviço tem dado excelentes resultados.

Mas, para êsse trabalho, grande parte da Polícia tem que ser mobilizada, fazendo-se junção entre a Delegacia de Vigilância e os agentes das Delegacias Distritais, porque as turmas têm que rondar dia e noite, desde que o comércio fica aberto até mais tarde.

Além do mais, há ao grupo que fica nas viaturas e que está sempre pronto para conduzir, ao xadrez os ladrões flagrados em delitos.

Mas esta é uma parte do plano, porque o trabalho, em si preventivamente, começa com as rondas em locais geralmente freqüentados por malandros — Central do Brasil, Cinelândia, Lapa, Praça Onze, Copacabana — onde todos os suspeitos, apanhados sem documentos, são detidos e autuados por vadiagem — 90 dias de cadeia — tempo suficiente para que acabem Natal, Ano Nôvo e Carnaval. A Polícia chama a esta ação de triagem.

Quando a vítima ajuda

Os policiais que trabalham nesta temporada, propícia às investidas dos descuidistas e de assaltantes de senhoras, avisam que o povo, especialmente as mulheres, podem e devem ajudar no trabalho de prevenção.

E citam, para cuidados especiais, os seguintes mandamentos:

a) Nunca, ao efetuar uma compra, deixar a bôlsa em cima dos balcões;

b) Nunca, ao abrir a bôlsa, demonstrar que a carteira de dinheiro está cheia, o que sempre atrai a atenção dos malandros.

c) Os objetos comprados devem ser bem amarrados e, se possível, quando muitos, pedir ao vencedor que os una, mesmo com barbante, o que dificulta a ação dos gatunos. Por outro lado, êsses objetos nunca devem ser deixados em cima dos balcões.

d) Os vendedores e gerentes das lojas devem observar, cuidadosamente, os fregueses. Um gesto suspeito, uma atitude mais abusada, as atenções devem ser voltadas logo para o elemento que deverá ser logo chamado e interrogado sôbre o que deseja comprar.

Os policiais chamam a atenção, também, para certas "freguesas" que muitas vêzes são refinadas ladras.

e) Deve-se observar, igualmente, os elementos que entram nas lojas com grandes bôlsas ou embrulhos exagerados. As bôlsas podem ter fundo falsos e os embrulhos, quase sempre, servem para distrair a atenção do freguês e do vendedor e provocar troca de "papéis" velhos por outros embrulhos onde existam objetos de valor.

Estatística

Sem contar as vítimas que não comparecem às Delegacias Distritais — por vergonha ou mesmo por sentirem que nada adianta mais — os furtos praticados durante os festejos de fim de ano atingem a cifras astronômicas, sendo que, de comerciantes e fregueses, no ano passado chegaram a quase quatrocentos milhões.

Portanto, não custa ter cuidado.

Ítalo reassume em Roma

Para reassumir a Segunda Secretaria da Embaixada do Brasil em Roma, viajou, ontem, com destino a Itália o diplomata Ítalo Mastrogiovanni, que se afastara do cargo provisòriamente, a fim de funcionar como subchefe do cerimonial da II Conferência Extraordinária da OEA, a chamado do Itamarati. Mastrogiovanni permanecerá em Roma até março do próximo ano, quando será transferido para outro pôsto, agora junto à ONU.

Cêrco da mata não adiantou

Auxiliares do Delegado Ivo Barroso Graça, de Magé, informaram que foram infrutíferas as buscas numa mata, próximo à Estação de Parada Citrolândia para localizar os irmãos Geraldo e Januário de Aguiar, já identificados como os elementos que fugiram com dez milhões de cruzeiros, após espetacular assalto contra um trem pagador que rumava de Niterói com destino a Campos. A importância era destinada ao pagamento de funcionários da Leopoldina.

As pistas foram fornecidas pelo outro bandido, Hildo Aldo de Sousa, vulgo "Cabeludo", que participou do assalto. Os três elementos, de arma em punho, maniataram primeiro Ariston de Sousa Filho, guarda da Leopoldina, que transportava o dinheiro. A seguir, imobilizaram os passageiros, tomando-lhes objetos de valor e as carteiras de dinheiro, fugindo todos.

"Cabeludo", porém, descendo do trem em movimento, quebrou um pé e ficou ferido a tiros numa perna, porque sua arma disparou.

Comércio já fecha mais tarde

O comércio da Guanabara, em virtude das festividades de Natal e Ano Nôvo, já está, desde ontem, fechando as suas portas mais tarde, em horário que estende nos sábados e feriados até às 18,30 horas.

Os comerciários, por êsse motivo, já estão fazendo várias reivindicações através do seu Sindicato, entre as quais, com maior destaque, a colocação de banquinhos para que, sentados, possam atender ao nôvo horário de trabalho, que consideram exaustivo. Nesse sentido, órgãos da classe já remeteram ofício ao Ministro do Trabalho, que se prontificou a manter rigorosa fiscalização, à partir de amanhã, quanto à questão da verificação do horário especial de trabalho e ainda das possíveis irregularidades que por ventura venham a ocorrer.

Faixas entulham repartição

Centenas de faixas e cartazes da campanha eleitoral do último pleito, apreendidas pelo Ministério da Agricultura porque estavam afixadas em árvores e violavam o Código Florestal, estão servindo de entulho no almoxarifado da agência carioca do Departamento de Recursos Naturais Removíveis (que funciona em Brasília). A ADRNR solicitou ao Tribunal Regional Eleitoral uma solução, pois as faixas estão perturbando o bom funcionamento da repartição.

O pedido endereçado ao TRE está sendo objeto de estudos, devendo ser julgado esta semana, sendo relator o Desembargador Ivã Lopes Ribeiro. Em princípio, a tendência do Tribunal é de que as faixas sejam doadas a uma instituição de caridade, possivelmente ao Abrigo Cristo Redentor.

A tendência é fortalecida pelo fato de as faixas e cartazes pertencerem a Partidos políticos que já foram extintos.

RJ: crise do açúcar ameaça plantadores

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Antônio Alexandre denunciou, ontem, a existência de uma «situação insustentável entre os plantadores de cana dos municípios da baixada campista, devido à ameaça de seqüestro de seus bens para pagamento de empréstimos obtidos junto aos bancos e agiotas para a plantação do produto». O Parlamentar campista anunciou que na manhã de sexta-feira estêve no Palácio do Ingá, em companhia de uma comissão de plantadores de cana, pedindo providências ao Governador Paulo Tôrres para a solução do problema.

A crise açucareira, segundo o Deputado, é motivada pela intransigente atitude dos usineiros, que não querem retirar do Banco do Brasil a importância de Cr$ 10 bilhões, consignada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, para o financiamento da produção de cana. Os usineiros alegam que o baixo preço do açúcar e os juros altos cobrados pelo Banco os impedem de efetuar a transação.

Segundo o Sr. Antônio Alexandre, o Governador Paulo Tôrres, como executor dos princípios da Revolução no Estado do Rio, já conta com elementos suficientes para avaliar a extensão da crise rural no Município de Campos, sendo que os plantadores pediram com insistência uma intervenção do Govêrno junto aos usineiros para a retirada do empréstimo.

O Parlamentar adiantou que 20 mil famílias estão ameaçadas pela miséria devido à atitude dos usineiros. Afirmou que, consumada a recusa da retirada dos Cr$ 10 bilhões, "estará eliminada a possibilidade de recuperação da indústria açucareira fluminense, o que representa um profundo golpe na economia do Estado do Rio, cujo alcance futuro é imprevisível".

DC-RJ rápidas

• *O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Engenheiro Rozendo de Sousa, vai proferir palestra, amanhã, às 10 horas, no Laboratório de Pesquisas daquele órgão, como parte das comemorações da Semana do Engenheiro. O Sr. Rozendo de Sousa abordará como tema de sua palestra as obras do Govêrno Paulo Tôrres.*

• *O Veterinário Joaquim Sisino Rocha, superintendente do Fomento Agropecuário, da Secretaria da Agricultura, revelou que estão tendo prosseguimento normal os estudos para a construção de cinco novos açudes nos Municípios do norte-fluminense. Informou ainda que êsses açudes serão construídos com a finalidade de atender aos criadores bovinos das regiões que mais sofrem nas épocas das longas estiagens.*

• *Atendendo a solicitação do Prefeito Joaquim Tenório, o Governador Paulo Tôrres designou ontem três Procuradores do Estado para iniciarem uma devassa na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, principalmente na agência de Campos Elísios, onde, recentemente, verificou-se um desfalque de Cr$ 65 milhões. A designação recaiu nos Procuradores Edésio Gonçalves, Clóvis Marcílio e Edson Leite.*

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

A lição do Tribunal

A decisão do Superior Tribunal Militar, pondo por terra o pedido de prisão preventiva para o Governador Negrão de Lima está sendo saudada com euforia nos meios jurídicos e políticos mais altos como uma lição que deve ser aprendida pela chamada "linha dura" militar e civil. O Tribunal demonstrou que seus membros — quaisquer que sejam suas tendências políticas — agem, verdadeiramente, como juízes e não como um ajuntamento de pessoas pouco responsáveis que fizessem da paixão a nascente de suas decisões.

A lição é tanto mais importante quando se verifica que uma das reivindicações mais perseguidas da "linha dura" era a inclusão no Ato-2 de um dispositivo que transferisse — como se transferiu — para a Justiça Militar a atribuição de julgar os delitos políticos. O Ato-2 trouxe o dispositivo, os juízes foram selecionados entre militares revolucionários da primeira hora e, no primeiro grande teste que foi o processo Negrão de Lima, o que se viu foi a decisão da negativa. O Tribunal agiu dentro dos limites da Lei, sem se deixar impressionar pelos desejos apaixonados da "linha dura". Demonstrou que seria até uma injúria que se faria a seus membros pensar-se que agiria de modo diverso. Numa frase: os ministros demonstraram que são revolucionários, sim; mas isso não implicaria jamais em serem injustos.

Festival no Pará

Os meios cinematográficos vão voltar suas vistas para Belém do Pará onde, no próximo mês, será realizado o I Festival Norte do Cinema Brasileiro. A promoção, da Prefeitura de Belém, faz parte de um elenco de realizações comemorativas dos 350 anos de fundação da cidade. Foram instituídos prêmios "Muiraquitã" destinados ao melhor filme, melhor diretor, melhor ator e melhor atriz, além de um prêmio especial do júri, composto de dois críticos e dois cineastas do Sul, juntamente com críticos da Amazônia.

Para selecionar os filmes — que devem ser inéditos — e fazer convites estão no Rio os diretores da Associação de Críticos Cinematográficos de Belém, Srs. João de Jesus Pais Loureiro, Acir Castro, Isidro Alves e Edwaldo Martins.

A roupa do Ministro

Ontem à tarde, usando o telefone de uma farmácia da Rua Júlio de Castilhos, no Pôsto 6, uma senhora consultava vários alfaiates, procurando passar adiante um "bonito terno que o Ministro Vasco Leitão da Cunha dera de presente" ao filho da dita senhora. "Ficou um pouco comprido para meu filho" — dizia e procurava despertar o interêsse do consultado, dizendo: "O terno está quase novinho e o senhor poderia reformá-lo com muito proveito. É uma pena que tenha ficado um pouco grande."

Um velhinho de pince-nez ouvia a conversa de pastinha preta debaixo do braço e em determinado momento começou a tamborilar o balcão e cantar baixinho: "Engole êle, engole êle, palitó..."

Tarzã, livre

O cinemator Mike Henry, que faz o papel de Tarzã, acaba de escolher a liberdade, desprendendo-se do cipoal da vigilância dos produtores e diretores de seus filmes. Mudou de hotel para ficar sòzinho e poder chegar em casa quando quiser. "Eu estava na qualidade de um prisioneiro — disse êle — e resolvi dar meu grito de libertação, apanhar meu cipó e passar por cima dêles todos."

Gente nova no Trabalho

Uma escolha do novo Ministro do Trabalho que começa a ser saudada com alegria: a do Advogado Lucas Barcelos Gonçalves para as funções de Secretário do Ministro. Gaúcho com uma longa cancha no asfalto do Rio de Janeiro. Procurador do IAPM, Lucas Barcelos Gonçalves — que, a despeito do Barcelos não é parente do Ministro Peracchi de Barcelos — tem tôdas as condições de ser um bom *espírito-santo-de-orelhas* do Ministro, para o bem de todos e felicidade geral.

O seu a seu dono

O ex-governador Rafael Magalhães deve ter lido ontem com espanto, maior do que o do Sr. Negrão de Lima, a notícia de que o atual Governador da Guanabara começa a promover a volta dos corruptos, ao cancelar o ato de demissão do Sr. Guilherme Romano dos quadros do Serviço Público do Estado. Na verdade, o ato que mereceu o estardalhaço todo não foi praticado pelo Sr. Negrão de Lima mas é do Dr. Rafael que, por justiça — ou remorso? — assinou Decreto, no dia 3, antes da posse do seu sucessor, "tornando insubsistente" a demissão (feita apaixonadamente pelo Sr. Carlos Lacerda) daquele servidor. O equívoco produziu, pois, uma conseqüência que não pode ficar sem uma observação: ao invés de o Sr. Negrão de Lima ter sido atacado por um ato que não praticou — e que de certo praticaria, em nome da justiça — o Sr. Rafael de Almeida Magalhães não ganhou o elogio que merecia por sua correta providência.

Roda viva

• O GARÔTO Steve Bond, que veio trabalhar nos filmes de Tarzã, deu ontem uma demonstração de valentia ao sair do hotel em que está hospedado: quase pôs a knock-out um menino, de sua idade, que lhe fazia caretas.

• ESTÁ havendo muitas reuniões de oficiais jovens, no Rio, em favor da candidatura do General Jurandir Bizarria Mamede à Presidência da República. O entusiasmo é muito grande, na ordem de grandeza do conceito de que goza aquêle militar nas Fôrças Armadas.

• NO DESFILE militar realizado no Campo dos Afonsos, dos pracinhas que regressavam de São Domingos, a cena foi observada furtivamente pelas altas patentes que estavam no palanque. Ao mesmo tempo que executava a ordem de "olhar à direita", os pracinhas se fixavam numa jornalista que se encontrava no palanque como única mulher naquele mar de verde oliva.

• NO MINISTÉRIO DA MARINHA foi proibida a entrada de jornalistas ao coquetel em homenagem ao Almirante Fernando Quintanilha, Ministro da Marinha de Portugal. Um jornalista, desapontado, comentou: "É uma pena. Estão querendo tomar o uísque sozinhos"...

• PROIBIDA pelo médico, de fumar cigarros — para não tragar a fumaça — a Sra. Niomar Muniz Sodré Bittencourt presidiu uma reunião de diretoria do "Correio da Manhã", fumando discretamente um... charuto. Foi destacada a elegância com que o fazia.

• MUITOS comentários nos meios jornalísticos em face da aquisição da "Fôlha Carioca" pelo grupo das "Fôlhas", de São Paulo. Enquanto se verifica um acêrvo de dificuldades nos jornais — com os sucessivos aumentos de custo de produção — o grupo das "Fôlhas" dá uma demonstração de confiança e vai comprando jornais. Não resta dúvida de que o Frias é fogo!

QUANDO O "MONTE REAL" ZARPOU NINGUÉM PREVIA AS AVENTURAS QUE ESTAVAM PARA ACONTECER.

ASSISTA

A GRANDE VIAGEM

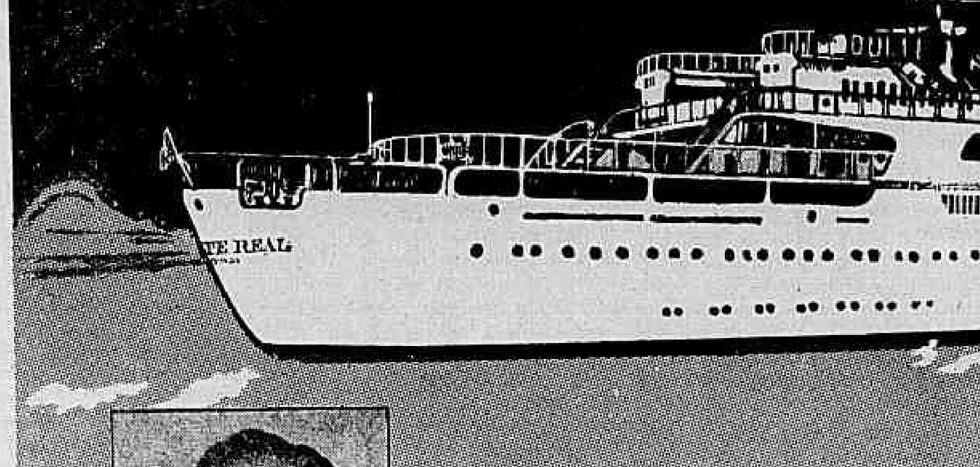
A mais fascinante sequência de mistério, intriga e suspense já apresentada numa telenovela!

A BORDO
Um elenco de 1.a classe!

ALTAIR LIMA (comandante) - MÁRCIA REAL (passageira)
FLORA GENY (passageira) - DANIEL FILHO (medico de bordo)
TONY VIEIRA (imediato) - FÚLVIO STEFANINI (clandestino)
REGINA DUARTE (passageira) - MIRIAN MEHLER (passageira)
RIVA NIMITZ (passageira) e outros famosos artistas.

Participação especial de RODOLFO MAYER (padre Lucas)
e PROCÓPIO FERREIRA (o homem da ilha)

Original de IVANY RIBEIRO
Direção de WALTER AVANCINI



ACOMPANHE
A GRANDE VIAGEM

Todos os dias, de 2.ª a SÁBADO às 19:15 h
pela sua TV-EXCELSIOR - CANAL 2

PANORAMA ECONÔMICO

Capitais

Segundo a Lei 4.728, publicada no Diário Oficial da União de 16-7-65, que disciplina o mercado de capitais, nas obrigações garantidas por alienação fiduciária de bem móvel, o credor tem o domínio da coisa alienada, até a liquidação da dívida garantida. A alienação fiduciária em garantia somente se prova por escrito e seu instrumento, público ou particular, qualquer que seja o seu valor, cuja cópia será arquivada, no registro de títulos e documentos, sob pena de não valer contra terceiros conterá o seguinte: o total da dívida ou sua estimativa, o prazo ou a época do pagamento, a taxa de juros se houver e a descrição da coisa objeto da alienação e os elementos indispensáveis à sua identificação.

O instrumento de alienação fiduciária transfere o domínio da coisa alienada, independentemente da sua tradição, continuando o devedor a possuí-la em nome do adquirente, segundo as condições do contrato e com as responsabilidades de depositário.

Se, na data do instrumento de alienação fiduciária, o devedor ainda não tiver a posse da coisa alienada, o domínio dessa se transferirá ao adquirente, quando o devedor entrar na sua posse.

Se a coisa alienada em garantia não se identificar por números, marcas e sinais indicados no instrumento de alienação fiduciária, cabe ao proprietário fiduciário o ônus da prova contra terceiros, da identidade dos bens do seu domínio que se encontram em poder do devedor.

No caso de inadimplemento da obrigação garantida, o proprietário pode vender a coisa a terceiros e aplicar o preço da venda no pagamento de seu crédito e das despesas decorrentes da cobrança, entregando ao devedor o saldo porventura apurado, se houver.

A lei especifica outros dispositivos a êste respeito, inclusive penalidade ao devedor que alienar ou der em garantia a terceiros coisa que já alienara fiduciàriamente em garantia.

CAIC

O Ministro João Paulo do Rio Branco, ao assumir a Secretaria de Turismo da Guanabara, disse que um dos seus principais cuidados será o de prestigiar "ao máximo o cinema dêste Estado", incrementando o Serviço de Apoio à indústria cinematográfica e dinamizando o C.A.I.C.

Goldman

O Economista Hans Goldman, da Confederação Nacional de Indústria, viajou ontem com destino à Europa, para uma permanência de três meses. No Velho Mundo, declarou, entrará em contato com a congênere local, a fim de promover a indústria brasileira e estudar o problema industrial que ali enfrentam os homens de negócios.

Sonegação

O diretor do Departamento de Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, disse ontem que oportunamente serão chamados a depor os contadores e auditores responsáveis pela contabilidade das emprêsas e responsáveis pelo crime de sonegação fiscal. Êstes, acrescentou, "na realidade, são co-autores do crime citado, juntamente com os diretores e sócios das emprêsas, e, portanto, passíveis de sanções legais".

Por outro lado, ressaltou o Sr. Travancas que a "arrecadação de 1965 vai a cêrca de um trilhão de cruzeiros e a sonegação alcança a soma vultosa de 500 bilhões de cruzeiros."

Trigo

Os moinhos de Pernambuco estão proibidos de vender farinha de trigo a outros Estados. A medida foi determinada pela SUNAB — esclarecendo que a mesma tem como objetivo evitar a falta do produto para o abastecimento local. Determinou ainda a embalagem do produto em sacos de um ou cinco quilos.

Moeda

O pêso argentino foi desvalorizado em 5 por cento. O decreto publicado pelo Ministério da Economia indica que, a partir de agora, o Banco Central "comprará e venderá divisas ao câmbio de 188 e 90 pesos por dólar, ou o seu equivalente em outras divisas". O câmbio anterior, estabelecido em 12 de setembro, era de 178,10 (vendedor) e 176 (comprador), o que representava uma desvalorização de 3%, com relação ao câmbio precedente, que era de 171 e 173, respectivamente.

BNH

O Banco Nacional de Habitação tem perto de 22 bilhões de cruzeiros em disponibilidades, conforme revelou o Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, respondendo a um pedido de informações do Deputado José Maria Ribeiro do ex-PTB fluminense. No Banco do Brasil, segundo o Ministro, existem cêrca de 17 bilhões de cruzeiros. Explicou ainda que o convênio com a USAID prevê a concessão de 240 mil dólares por esta entidade a técnicos estrangeiros encarregados de assessorar os especialistas brasileiros nos três primeiros anos de funcionamento do Banco de Habitação.

IBRA inicia amanhã 1a. Semana da Terra

Agricultura recebe crédito em dólares

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou a aprovação de um empréstimo equivalente a 20.500.000 dólares ao Brasil. Esse empréstimo, do Fundo para Operações Especiais do BID, terá por finalidade financiar créditos a pequenos e médios agricultores em todo o território brasileiro.

O Banco Central da República do Brasil atuará como representante do Govêrno brasileiro na canalização dos créditos aos agricultores, o que se fará através de 14 instituições financeiras públicas e privadas em todo o País.

O propósito básico do programa, cujo custo total foi estimado em 40.500.000 dólares, é conceder créditos aos agricultores e cooperativas agrícolas, a fim de ajudar a aumentar a produção agropecuária do Brasil, que, atualmente, não atende às demandas da Nação.

Na concessão dêsses créditos, o programa terá em vista, principalmente, o aumento da produção de arroz, milho, feijão, farinha de mandioca, carne de porco, carne de vaca, leite, carne de aves domésticas e ovos.

Segundo as estatísticas, 81 por cento dos 3.350.000 agricultores no Brasil dispõem de menos de 50 hectares. Dêsse número, apenas 7 por cento já receberam algum crédito. Os créditos agrícolas concedidos beneficiaram principalmente Estados desenvolvidos, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Goiás, que receberam 71 por cento de todos os créditos destinados à agricultura.

O programa atual ajudará a modificar essa desequilibrada distribuição, aumentando os créditos aos pequenos e médios agricultores de todo o País, preferivelmente os que trabalham nas regiões de menor desenvolvimento.

O empréstimo do BID cobrirá 51 por cento do custo total do programa. Os 49 por cento restantes serão financiados pelo Govêrno brasileiro (23 por cento) e pelas 14 instituições financeiras que canalizarão os créditos aos agricultores (26 por cento).

Os recursos das 14 instituições de crédito serão utilizados na concessão de empréstimos a curtos e médios têrmos. Os recursos do BID e do Banco Central serão empregados no financiamento de assistência técnica.

Os créditos a termos médios, concedidos ao prazo de 2 a 5 anos, ajudarão a financiar, por exemplo, a construção de celeiros, trabalhos de conservação do solo, preparo dos pastos, instalações de água e energia e a compra de animais de trabalho, implementos agropecuários, tratores, caminhões e máquinas.

Os créditos a prazos longos, concedidos de 5 a 12 anos, serão usados em projetos de construção de instalações permanentes, estábulos, currais, armazéns, silos, estradas, cêrcas, residências e sistemas de irrigação.

O empréstimo do BID será concedido ao prazo de 20 anos, a uma taxa anual de 2,25 por cento. Uma taxa de serviço de 0,75 por cento, pagável na moeda desembolsada, iniciará sôbre o capital a liquidar.

O empréstimo será amortizado em 34 prestações semi-anuais, vencendo-se a primeira 3 anos e 6 meses após a data da assinatura do acôrdo de empréstimo.

O financiamento será concedido em dólares ou em outras moedas que façam parte do Fundo para Operações Especiais.

Os pagamentos da amortização e os juros far-se-ão em cruzeiros ou, à escolha do tomador do empréstimo, nas moedas desembolsadas.

AVISO

As Varas da Fazenda Pública, situadas na Avenida Rio Branco, 241, avisam aos Contribuintes devedores da Fazenda Nacional e Autarquias que, nos têrmos da Lei 4.862, de 29-11-1965, poderão pagar seus débitos sem correção monetária e com redução de 50% (cinqüenta por cento) nas multas, se efetuarem o pagamento de uma só vez.

Os que ignorarem seus possíveis débitos, poderão informar-se a respeito com os 9.º e 11.º Distribuidores, no endereço acima.

Devem providenciar a liquidação o mais breve possível para evitar atropelos de última hora.

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária inicia, a partir de amanhã, a primeira Semana da Terra, que abrange os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Guanabara, Paraná e Rio Grande do Sul. Em todos êsses Estados haverá um monitor do IBRA recolhendo informações dos proprietários rurais, para a realização do cadastramento que constitui o primeiro passo efetivo para a implantação da reforma agrária no País.

Abrangendo os Estados do Maranhão, Piauí, Paraíba, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Sergipe, Distrito Federal, Alagoas, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Amapá, a segunda Semana da Terra será realizada de 7 a 13 de janeiro, e a terceira, programada para o período de 28 de janeiro a 4 de fevereiro, englobará São Paulo, Mato Grosso, Amazonas, Acre e os Territórios de Rondônia e Roraima. Durante as três etapas, o Departamento de Cadastro e Tributação entrevistará 4 milhões e 200 mil proprietários rurais e recolherá cêrca de 32 milhões de fichas, em 4 mil Municípios brasileiros.

A assistência técnica, produção e distribuição de sementes e mudas; criação, venda e distribuição de reprodutores e uso de inseminação artificial; mecanização agrícola; cooperativismo; assistência financeira e creditícia; assistência a comercialização; industrialização e beneficiamento dos produtos; eletrificação rural e obras de infra-estrutura; seguro agrícola; educação através de estabelecimentos agrícolas de orientação profissional e garantia de preços mínimos à produção agrícola, figuram nas diretrizes fixadas pelo Govêrno para a política de desenvolvimento rural, destinadas não só a estimular a produção agrícola, de forma a que ela não só atenda ao consumo nacional, mas possibilite a obtenção de excedentes exportáveis.

Tributação

Dentro das grandes determinantes reformistas que o projeto de reforma agrária estabelece, são empregados os mecanismos usuais de todos os processos de reforma agrária democrática e não especializada. O instrumento fiscal foi utilizado empregando sobretudo o princípio universal da tributação progressiva e regressiva, através de um sistema que leva em consideração fatôres que fazem variar o impôsto em função de características de tamanho, localização e condições de exploração, tanto no que se refere ao caráter social, como aos aspectos econômicos.

Na proposta de Emenda Constitucional a nova sistemática do impôsto territorial rural reserva para a União a expedição de normas gerais, critérios, limites de incidência e condições de isenção e cobrança. Transferiu, porém, para os Estados o dever de decretá-lo e coletá-lo, devendo os mesmos baixar as necessárias Leis para execução da tarefa.

O produto da arrecadação foi reservado aos municípios. Concentra, assim, o projeto o impôsto rural como um instrumento para a implantação da reforma agrária, mas deixa nas mãos da União o dever de arrecadá-lo. Serve assim o tributo a uma dupla função: constituiu-se em instrumento de uma política econômica de interêsse nacional e fornece aos municípios recursos de natureza fiscal para seus programas próprios de desenvolvimento.

Unidades de cadastramento

Durante a primeira Semana da Terra, a ter início amanhã em cada um dos municípios dos Estados do Rio, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul funcionará pelo menos uma Unidade Municipal de Cadastramento (UMC). Na Guanabara, os postos de cadastramento funcionarão em Bangu, Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz, onde, cêrca de 100 funcionários especializados do IBRA receberão informações de todos os proprietários rurais da região.

A distribuição dos postos é a seguinte:

CAMPO GRANDE: Escola Venezuela (Rua Amaral Costa, 37), Escola Augusto Vasconcelos (Rua Barcelos Domingos, 191), Escola Presidente Antônio Carlos (Cosmos), Escola Narcisa Amélia (Ilha de Guaratiba) e Escola Nestor Vitor (Estrada da Pedra, 8.505); JACAREPAGUÁ: Escola Barão da Taquara (Av. Cardoso, 1.221), Escola Vitor Hugo (Jardim Clarice), Escola Meneses Côrtes (Praça José Alves de Azevedo s/n), Escola Álvaro Sodré (Estrada dos Bandeirantes, 25 976) e Escola Olegário Domingues (Estrada dos Bandeirantes, 14 809; SANTA CRUZ: Escola General Gomes Carneiro Av. C. de Melo, 5 941) Escola Ronald de Carvalho (Estrada São José, s/n), Escola Ponte dos Jesuítas (Praça dos Jesuítas, s/n), Escola Nair da Fonseca (Estrada da Faxina, s/n) e Escola Distrito Agrícola (Martins de Campos, 93); BANGU: Ginásio Gil Vicente, Tomé de Sousa e Distrito de Obras.

Lei traz inovações ao Impôsto de Renda

Monteiro de Barros

Pelo Marechal Castelo Branco foi sancionada, no dia 4 dêste mês, nova Lei sôbre o impôsto de renda, constante de 55 artigos, com várias inovações e alterações, face à legislação anterior, reguladora da matéria.

Uma das principais alterações constantes da nova Lei é a que se refere especificamente às alíquotas progressivas, isto é, as percentagens sôbre os rendimentos líquidos que serão pagas pelo contribuinte pessoa física, residente ou domiciliado no Brasil, isentos de qualquer tributo as pessoas que tiverem rendimentos líquidos até Cr$ 1.500.000. Outra alteração, também de grande importância, especialmente para as pessoas físicas que têm responsabilidade de família numerosa, é a que se refere ao aumento do desconto para os encargos familiares, que passaram a ser de Cr$ 750.000 por cada dependente. Também, o lucro imobiliário, resultante da venda de propriedade imobiliária para fins residenciais, estará isento de qualquer tributação, desde que transcorridos 5 anos da anterior contratação sôbre o imóvel.

Inovações e alterações

O tributo progressivo será cobrado das pessoas físicas residentes ou domiciliadas no Brasil, desde que seus rendimentos líquidos anuais sejam superiores a Cr$ 1.501.000, a partir do mínimo de 3% até ao máximo de 50% de tributação, incidindo esta percentagem sôbre os rendimentos líquidos que sejam superiores à Cr$ 48 milhões.

Uma inovação é a Correção Monetária sôbre os limites dos rendimentos líquidos sôbre os quais incidem as percentagens tributárias, que serão atualizados conforme os índices de correção estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia.

A alteração introduzida no aumento do desconto dos encargos de família, face à desvalorização do poder aquisitivo da moeda, nos rendimentos das pessoas físicas que têm responsabilidade de família numerosa, revela tendência da política tributária do Govêrno em procurar ensejar aos chefes de família o desconto de importância razoável atribuída ao sustento de seus dependentes. O desconto por cada dependente é de Cr$ 750 mil e como tal, são considerados o outro cônjuge e os filhos equiparando-se para todos, os efeitos legais relativos ao Impôsto de Renda, aos filhos legítimos, legitimados naturais reconhecidos e adotivos, além do menos, pobre, que o contribuinte crie e eduque.

Também o lucro imobiliário, decorrente da venda de propriedade imobiliária, para finalidade residencial, cuja construção já tenha sido concluída e aprovada pela competente autoridade, desde que a venda tenha sido contratada depois de transcorrido o prazo de 5 anos, contados da data da aquisição ou do início da construção do imóvel, não onera essas transações imobiliárias.

O impôsto de lucro imobiliário, nos demais casos não incluídos na isenção acima referida, foi reduzido para 10% do valor do lucro da contratação.

A isenção de lucro imobiliário, nos casos referidos, beneficia o máximo de 2 operações de venda, promessa de venda, cessão de direitos ou equivalente, realizados pelo mesmo alienante em cada ano civil.

Retificação de declaração

A nova Lei do Impôsto de Renda, permite que as declarações de bens apresentadas nos exercícios financeiros de 1963, 1964 e 1965, às repartições do Impôsto de Renda e à SUMOC, sejam retificadas até 30 de abril de 1966, para efeito de inclusão de valôres, bens e depósitos, retificação que será feita na declaração de bens relativa ao exercício de 1966, sem que tais retificações de declarações de bens possibilitem instauração de processos de lançamento ex-ofício, por inexatidão, ou falta de declaração de rendimentos, como não possibilitará lançamento de qualquer espécie para cobrança de Impôsto de Renda e adicionais. Também não será permitida a exigência de comprovação de origem daqueles valôres, bens e depósitos, como não será permitida a aplicação de penalidades de qualquer natureza.

Se êsses valôres, bens e depósitos forem mantidos no estrangeiro, os benefícios estabelecidos na nova Lei do Impôsto de Renda, ficam condicionados à obrigação da pessoa física em transferir para o Brasil, até 31 de outubro de 1966, o mínimo de 70% dêsses valôres, bens e depósitos.

Isenções fiscais

A antecipação da declaração de rendimentos poderá ser feita até o último dia útil do mês de março de cada ano, assim como até o dia 31 de janeiro de 1966 poderá o contribuinte efetuar, de uma só vez, o pagamento de débitos fiscais que deveriam ter sido liquidados antes de 17 de junho de 1964, gozando, ainda, de uma redução de 50% na importância das multas devidas, dispensado da Correção Monetária do valor do débito, desde a sua constituição até a sua respectiva liquidação.

Também as dívidas ativas da União que estiverem em fase de cobrança judicial na data da publicação da nova Lei do Impôsto de Renda, poderão ser liquidadas em até 8 parcelas iguais e mensais, mediante requerimento do executando que deverá oferecer plena garantia ao juízo. O juiz do feito, após ouvir o órgão do Ministério Público, poderá autorizar o parcelamento da dívida, que será corrigida monetàriamente, acrescida de juros, custas judiciárias, multa e demais encargos da cobrança judicial. Evidente que o requerimento valerá como confissão irretratável de dívida, em cujo pagamento não poderá haver atraso de espécie alguma; isso ocorrendo, serão automàticamente consideradas vencidas as demais, prosseguindo o executivo interrompido.

Devolução

O Impôsto de Renda arrecadado na fonte, como antecipação do que fôr apurado na declaração de rendimentos, será restituído, mediante requerimento do contribuinte, que poderá ser feito também por procurador, se a declaração respectiva, do exercício seguinte, apresentar resultado negativo, assim como o Impôsto de Renda não será descontado na fonte sôbre os juros e títulos nominativos da dívida pública federal, estadual e municipal.

A estrutura fiscal brasileira (V)

Visão científica na Reforma Tributária

Por Antonio Horácio Pereira,
Presidente do Conselho Nac. de Economia

VIII — Acaba o Govêrno de encaminhar ao Congresso, acompanhado de exposição de motivos do Ministro da Fazenda, um projeto de emenda constitucional, estruturando, de modo completo, o quadro tributário no País.

A peça governamental se inspira, em grande parte, nas considerações gerais anteriormente desenvolvidas, já que assenta na filosofia delas resultante todo o arcabouço da distribuição de receitas entre os podêres da União, dos Estados e dos Municípios.

Busca-se unificar a arrecadação, definindo-se a origem e destinação das incidências, dentro de princípios básicos claramente estipulados.

Os tributos, identificados segundo a técnica financeira e as regras da ciência das finanças, agrupam-se em títulos genéricos, que muito facilitarão o lançamento e a cobrança das respectivas alíquotas.

Observar-se-á uma sistemática fundamentada na disciplinação da matéria, delimitando-se, especìficamente, as áreas jurisdicionais de cada personalidade jurisdicionais de cada personalide jurídica pública.

Tanto do ponta-de-vista substantivo, como da processualística arrecadatória, a estrutura proposta corresponde aos interêsses nacionais, já que atribui, equitativamente, à triplicidade do regime, os gravames configurados.

E' importante êsse aspecto do problema — a partilha das receitas, operada de forma proporcional, visando a atender, nos limites da hierarquia federativa, os encargos de seus órgãos integrantes.

São levadas em conta as condições econômicas, as imposições da riqueza coletiva e os inúmeros matizes da política tributária.

Pela primeira vez, tenta-se implantar, no País, um quadro fiscal com base na realidade e em conceitos doutrinários de indiscutível procedência.

A adoção do nôvo plano, eliminando a guerra fiscal hoje existente e as distorções de uma prática viciada de tantos anos, estimulará o equilíbrio federativo e fomentará o desenvolvimento ordenado da produção brasileira, em todos os seus fatôres.

Nesta altura das condições sociológicas dos povos, quando a análise dos fatos sociais exige um tato quase que divinatório de parte dos estadistas e homens de govêrno, não é possível deixar na retaguarda o exame do fenômeno econômico-financeiro que tem, na obtenção dos meios de subsistência do Estado, o seu principal elemento.

A propositura do Poder Executivo impregna-se da representação mental dessa necessidade, para não persistir nos erros do passado, mas, ao contrário, descortinar, para os destinos comuns, uma esperança que se transformará em sadia realidade.

Projeto de Lei tem críticas da FIEGA

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, enviaram ao Ministro Roberto Campos, do Planejamento, ofício criticando o projeto de Lei que altera a redação do Artigo 461 e seu parágrafo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho, já aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara.

O ofício da FIEGA-CIRJ ressalta que a prevalecer o critério preconizado no projeto, "um veterano com 20 anos de casa terá o mesmo salário que um recém-admitido, implicando no mesmo pagamento para o experiente e para o neófito, e, em suma, no mesmo pagamento, ao competente e ao menos competente».

— Além de tôda essa gama de incongruência e absurdos — diz a nota — a que o projeto obriga, ressalta-se o seu caráter inflacionário. Incontestàvelmente, a equiparação dos níveis salariais das regiões pobres às ricas — Artigo 461 — virá forçosamente provocar sérias distorções altistas, com reflexos imediatos no custo da produção, não sendo difícil adivinhar os efeitos altamente comprometedores para a política adotada pelo Govêrno de estabilização de preços e do combate à inflação, de cujo êxito, aliás, ninguém duvida, desde que sejam mantidas as condições vigentes de equilíbrio sócio-econômico.

As entidades representativas da indústria carioca salientam ainda ser injusta e ilegal a eliminação do tempo de serviço como elemento diferenciador e caracterizador da remuneração, considerando que "o princípio da antiguidade, entrelaçado com o de merecimento, enseja a concessão de melhoria salarial e serve de prêmio e estímulo à produção do trabalhador".

Encerrando seu arrazoado, a FIEGA-CIRJ afirma que "a primeira alteração é de suma importância, pois impõe o nivelamento, em todo o País, dos salários pagos pela mesma emprêsa nas diversas regiões. Assim, se um empregador mantiver estabelecimentos fabris na Guanabara, São Paulo e no Piauí, estará obrigado a remunerar igualmente todos os empregados que tiverem idêntica função, quer trabalhem na Guanabara, em São Paulo ou no Piauí".

Propaganda

ABAP: Chapa única

Serão realizadas amanhã, na sede da ABAP, provisòriamente localizada na Interamericana de Publicidade, as eleições para a escolha do Conselho, Diretor que administrará a seção Guanabara da entidade, no biênnio 1965/67. O Sr. Armando d'Almeida, fundador da Associação Brasileira das Agências de Propaganda o presidente até hoje de seu Conselho Diretor, resistiu desta feita às solicitações no sentido de que aceitasse sua reeleição. Diante disso, uma chapa foi lançada, reunindo nomes expressivos da atividade publicitária e, ao mesmo tempo, constituída de profissionais atualmente exercendo cargos administrativos importantes em agências da Guanabara.

E' a seguinte a chapa oficialmente lançada: presidente, Augusto de Angelo (J. W. Thampson); 1.º vice-presidente, Lindova' de Oliveira (McCann-Ericson); 2.º vice-presidente, Francisco Lins (Lins Publicidade); 1.º secretário, Godofredo Dantas (Standard Propaganda); 2.º Secretário, Oriovaldo Vargas (Denison); 1.º tesoureiro, Paulo Adolphi Conti (Interamericana); 2.º tesoureiro, J. Moacir de Medeiros (JMM).

Até o momento em que fechávamos esta coluna, nenhuma outra chapa havia sido apresentada

GB

O Sr. Arthur Bernstein está concluindo os preparativos para a fundação de sua agência. Será ela a GB Puclicidade. Da diretoria da nova agência fará parte, na qualidade de sócio, o Sr. José Guerra Neto, nome conhecido no mercado imobiliário carioca.

Norton

O que se comenta: a Norton carioca, em 1966, vai se instalar numa casa, na Zona Sul da Cidade.

GO

Está funcionando no Rio a GO, emprêsa de prestação de serviços que define pela sigla que constitue sua razão social, extraída das palavras inglêsas *graphic orientation* (orientação g r á f i c a. A GO prepara folhetos, marcas, *slogans*, logotipos, símbolos, cartazes, programas de teatro e cinema, capas de discos e livros, *displays*, murais etc. De sua direção fazem parte os jornalistas Ziraldo Pinto e Carlos Leonam.

MPM

A MPM, escritórios Rio, tem três novos contatos, os Srs. Paulo Henrique Massari, Roberto Vignal e José Luís de Matos. Informa ainda a agência que o Sr. Flávio Freire da Fonseca, que vinha funcionando na emprêsa como contato, não mais pertence aos quadros da MPM.

Roma

A Roma Publicidade vai fazer grande lançamento publicitário e promocional para a Companhia Nacional de Títulos e Ações (CONTA), seu mais nôvo cliente. Trata-se do lançamento dos títulos patrimoniais do Bafo da Onça, conhecida agremiação carnavalesca do Rio.

Estacionamento

A Verbo Propaganda informa que seu cliente Mesbla tem agora um estacionamento especial para as pessoas que forem fazer suas compras no Magazine ou suas refeições no restaurante Mesbla. Dispondo de manobreiros e de grande área, êsse estacionamento fica na Rua Evaristo da Veiga, por trás da Mesbla e bem defronte ao quartel da Polícia Militar.

Elmo

Este mês as Lojas Elmo estão completando nove anos de existência. São três casas, dirigidas pelo Sr. Elmo Guimarães Lôbo. Uma fica em Copacabana, as outras na Tijuca e no centro da Cidade.

Imóveis

A Associação Industrial e Comercial do Imóveis da GB (AICI) acaba de enviar estudo sôbre as Letras Imobiliárias ao presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Luís Gonzaga do Nascimento Silva. A tônica dêsses documentos é a vinculação obrigatória das Letras e negócios imobiliários, que garantiriam o dinheiro nelas investido e aplicado em terrenos e na construção do imóveis. Argumenta a AICI, que grupos do mercado financeiro querem que as Letras Imobiliárias não tenham essa vinculação, pois desejam tão sòmente que o Govêrno crie apenas mais um papel, verdadeira letra de câmbio com outro nome. Para a indústria de construção civil e para o público investidor, segundo a AICI, o necessário é um papel sólido verdadeira letra Hipotecária que dê a seu portador um direito real, garantido pelos imóveis financiados, com o que se evitaria a malversação das poupanças populares.

Nova agência

Uma nova agência foi fundada e já está funcionando, no Rio. E' a PERMAC — Propaganda e Representações Machado Ltda. Seu diretor é o Sr. Válter Machado. Principal cliente: Dunorte Comércio e Indústria.

J. Walter Thompson

Thomas Francis Sutton, inglês de 42 anos, gerente da Thampson em Londres, acaba de ser eleito vice-presidente internacional executivo da J. Walter Thompson.

SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — Das 18 às 19 HORAS

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do DIARIO CARIOCA.

URUGUAI DECIDE ROMPER COM A URSS

MONTEVIDEU — (UPI-Reuters-DC) — O Conselho Nacional de Govêrno do Uruguai, composto de nove membros, concordou com a ruptura de relações diplomáticas com a União Soviética. Um informante do Conselho anunciou que a decisão será formalmente declarada na próxima reunião do Conselho marcada em princípio para amanhã.

Alfredo Puig Spangenberg, membro do Conselho, revelou que o Acôrdo foi adotado pelo Grupo Majoritário do Conselho integrado por seis representantes do Partido Branco. Os outros três membros do Conselho — a minoria — pertencem ao Partido Colorado. Puig adiantou que a moção apresentada pelo Conselheiro Alberto Herber mereceu a aprovação dos outros quatro integrantes da maioria, presentes à reunião.

Herber assumirá a presidência do Conselho em março próximo, de acôrdo com o sistema de rodízio no pôsto entre os quatro representantes da maioria, um cada ano.

Washington Beltran, atual presidente do Conselho, declarou aos jornalistas que o rompimento com a União Soviética "foi traçado pela maioria", mas recusou-se a fornecer outros detalhes.

Anarquia

O Uruguai mantém relações Diplomáticas com a União Soviética desde a Segunda Guerra Mundial.

A decisão da Maioria do Conselho verifica-se depois de vários meses de verdadeira anarquia operária no Uruguai, provocada por dirigentes sindicais e sindicalistas comunistas ou pró-comunistas. O govêrno uruguaio chegou a acusar os dirigentes sindicais de quererem criar um segundo govêrno dentro do país, para impor sua autoridade ao Conselho Nacional de Govêrno, eleito constitucionalmente.

Gôta

Uma fonte governamental declarou que a gôta que fêz transbordar o copo foi quando "ontem se encontraram provas de que elementos comunistas interromperam intencionalmente os serviços de energia elétrica, avariaram as centrais telefônicas e inclusive interceptaram as próprias comunicações do Conselho de Govêrno".

Outras fontes governamentais expressaram que a suspensão temporária imposta a dois jornais comunistas se converterá em sanção de caráter permanente. Os dois jornais — "El Popular" e "Época" — foram suspensos por 48 horas, por infringirem uma ordem oficial proibindo a publicação de apêlos de greve.

"El Popular" é órgão do Partido Comunista, legalmente reconhecido no Uruguai. "Época", de tendência esquerdista, segue a linha política pró-Pequim.

A suspensão dos dois diários provocou uma greve geral entre os jornais de Montevidéu decretado pela Associação de Imprensa uruguaia.

O anúncio de Puig surgiu após dois dias de insistentes rumôres de que o govêrno adotaria enérgicas medidas diante da crescente onda de greves, em particular entre os empregados dos serviços públicos e de emprêsas estatais.

A primeira de tais medidas foi aplicada sexta-feira contra os funcionários do Banco da República que haviam declarado greve "de braços cruzados". 347 foram detidos e encarcerados em diversos quartéis militares.

Um total de 534 trabalhadores e líderes sindicais encontravam-se detidos, ontem, enquanto o Uruguai entrava num fim de semana de agitação trabalhista.

O Chefe de Polícia de Montevidéu, Coronel Ventura Rodrigues, declarou que 247 funcionários do Banco do Uruguai estão detidos em quatro Bases militares, dentro e fora da capital.

Duzentos e dois operários da FUNSA, importante fábrica de borracha e pneumáticos, foram presos por realizarem um comício na sede de seu sindicato.

Os outros 85, na sua maioria líderes sindicais, estão sendo submetidos a interrogatórios no Quartel-General da Polícia.

As prisões foram feitas segundo as novas medidas de segurança impostas pelo govêrno e que proíbem quaisquer movimentos grevistas e outras manifestações trabalhistas.

Tais medidas foram impostas pelo Conselho de Govêrno, na última têrça-feira, numa tentativa de paralisar a onda de greves que vinha tomando conta do país. Foi a segunda vez em dois meses que essas medidas foram colocadas em vigor.

Ontem todos os órgãos do govêrno trabalharam normalmente, com exceção dos Bancos do Estado.

Cardeal tenta levar Paulo VI à Polônia

VARSÓVIA (Reuters — DC) — O Cardeal-Primaz da Polônia, Stefan Wyszynski, chegou ontem a Varsóvia, de regresso do Vaticano, com a esperança de obter do govêrno que convide o Papa para visitar o País. Várias autoridades e líderes católicos acreditam, no entanto, que dificilmente isso ocorrerá.

...Um violento ataque ao Cardeal Wyszynski, publicado ontem em Varsóvia, parece tornar ainda mais débeis as perspectivas de uma visita de Paulo VI à Polônia, no próximo ano, embora os observadores digam que não se pode excluir completamente essa possibilidade.

Mais de mil católicos receberam o Cardeal e sua comitiva na estação ferroviária. Segundo os observadores, foi essa uma de suas maiores recepções até agora.

O ataque que precedeu ao regresso do Cardeal foi divulgado sexta-feira por um jornal que reflete os pontos de vista do Govêrno, o "Zycie Warzawy". O artigo acusou os Bispos italianos de estarem intervindo na política. E perguntou quem os autorizou a convidar os Bispos alemães para visitar a Polônia, durante as comemorações do milênio do cristianismo polonês, em maio do próximo ano.

Talvez os milhões de assassinados em Auschwitz e Maidene. Talvez os dois mil Sacerdotes mortos pelos ocupantes alemães?", perguntou o jornal.

O ataque foi a primeira reação autorizada ante a iniciativa do clero polonês, cujo convite também provocou um diálogo entre as duas igrejas sôbre problemas da guerra e do após-guerra.

O ataque, que certamente será seguido de outros, também acusa o alto Clero polonês de dar colorido político à questão da visita Papal. Fontes católicas assim resumem as perspectivas da visita: "Não excluímos a possibilidade, porém consideramos muito improvável que o Papa seja convidado."

Outro problema do Cardeal Wyszynski nas negociações para o convite será como entrar em contato com as autoridades do govêrno. Desde há algum tempo, tôdas as comunicações da Igreja são encaminhadas para as autoridades incumbidas dos assuntos religiosos, e as cartas podem ficar sem resposta durante seis meses ou mais.

De Gaulle promete e pede voto na TV

PARIS (Reuters — DC) — O Presidente Charles De Gaulle advertiu ontem à noite os eleitores franceses de que no segundo escrutínio das eleições presidenciais francesas, no dia 19, estarão decidindo o destino da nação agora e depois que êle terminar o seu mandato. De Gaulle prometeu continua estabilidade econômico-financeira, independência nos assuntos mundiais e unidade econômica no Mercado Comum. Disse também que a França confia em que «diversos países vizinhos se juntem algum dia ao MCE».

De Gaulle disse aos eleitores: «Depende de cada um de vós que a nova República, se fôr mantida e confirmada por vós na pessoa de seu Presidente, continue e desenvolva, primeiro com êle, depois com outros, sua obra de progresso, independência e paz».

Disse que os investimentos franceses tinham triplicado desde 1958 e aumentarão mais ainda nos têrmos do quinto plano de desenvolvimento do país. "O orçamento é rigorosamente equilibrado e a moeda, inabalável. As coisas continuarão assim a partir de agora. Isto é real, genuíno e sólido", declarou.

De Gaulle afirmou ainda que a França não se subordinaria nem aos Estados Unidos, nem a União Soviética.

"Se, por um lado, a França permanece amiga e aliada da América do Norte, se, por outro lado, além de regimes transitórios, ela sente ter numerosas afinidades e grandes interêsses comuns com a Rússia, não aceita ser subordinada a nenhum dos dois países"

União

"Na Europa continuou De Gaulle a França está trabalhando para conseguir a união econômica do Mercado Comum enquanto confia em que, um dia diversos países vizinhos possam juntar-se a nós. A França trabalha também para reforçar em todos os campos suas relações com os países orientais... para tais ações. A França deve ter suas mãos livres, e elas o são".

De Gaulle disse ser "de vital e universal interêsse condenar e pôr um fim aos conflitos armados."

"Isso é o que está sendo feito pela França que, de sua parte, não mais está envolvida em qualquer um dêles e oferece sua cooperação na solução daqueles que preocupam o mundo, particularmente na Ásia, embora provendo para si mesma, enquanto o fizerem os outros, os meios de dissuasão, em outras palavras, de segurança, com que possa dispor, e ao recusar-se ser envolvida numa guerra, não o deseja sob o pretexto de integração européia ou atlântica."

De Gaulle concluiu com um forte ataque contra a política partidária que, disse, foi responsável pela queda de 23 governos "entre minha partida em 1946 e meu retôrno em 1958."

Adiantou que o sistema de Partidos "é o sistema da inflação que, antes de desaparecer, nos conduziu à beira da bancarrota" e deu como resultado que a França fôsse chamada de o doente da Europa.

Alemanha vai exigir bomba atômica: OTAN

BONN ALEMANHA OCIDENTAL (Reuters — DC) O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Gerhard Schoroeder, vai pressionar na conferência da OTAN, em Paris, na próxima semana, para o estabelecimento de uma aliança ocidental sem discriminação contra os sócios que não têm armas nucleares.

Schroeder enfatisará o ponto de vista de Bonn de que o problema de participação nuclear concerne a todos os sócios da Aliança e não é uma questão de desejos especiais da Alemanha, que quer uma voz no planejamento nuclear e um papel no sistema integrado de armas, seja através da fórmula norte-americana de uma fôrça nuclear multilateral, seja através de alguma outra solução.

Afirma-se aqui nos círculos oficiais que a posição final da Alemanha Ocidental sôbre a participação nuclear ainda está sendo discutida, preparando o encontro do Chanceler Ludwig Erhard com o Presidente Lyndon Johnson em Washington, na próxima semana.

Os argumentos britânicos, de que não é necessária a criação de uma Fôrça Nuclear defensiva completamente, nova, tiveram boa receptividade em Bon. Erhard comentou tais assuntos de defesa no seu discurso durante os debates sôbre a política do govêrno, realizados no Parlamento, no princípio dêste mês. Erhard disse ao "Bundestag" que a Alemanha Ocidental deve ter uma defesa eficaz contra os foguetes soviéticos de alcance médio. E afirmou ainda: "Não é por motivos de prestígio, mas somente para garantir a segurança do povo alemão, que a República Federal procura maior pêso no sistema de defesa nuclear da OTAN.

Os temas da OTAN em Paris

O problema da maior participação no contrôle nuclear dentro da OTAN deverá dominar a Conferência de Paris.

Outros pontos importantes a serem discutidos na reunião serão os seguintes:

1) Exame da situação internacional analisando-se os pontos críticos e as relações entre o Oriente e o Ocidente, inclusive o problema da reunificação alemã a segurança européia e desarmamento e as perspectivas de um Tratado entre o Oriente e o Ocidente para conter a corrida nuclear.

2) Problemas militares: Sistema de defesa da OTAN, preparativos militares e planejamento de defesa. A "Comissão McNamara" sôbre a maior participação dos países-membros no contrôle das armas atômicas apresentará um relatório sôbre os progressos alcançados.

A Comissão que tem o nome do Secretário da Defesa dos Estados Unidos, foi criada na reunião dos 10 Ministros da Defesa da OTAN, em Paris, a 27 de novembro.

Somerset Maugham em coma

NICE (UPI-Reuters-DC) — O escritor inglês Willian Somerset Maugham entrou ontem em estado de coma e os médicos o mandaram para um hospital. O secretário de Maugham, Alan Searle, e seu médico, Georges Rosanoff, declararam que seu estado é "realmente muito grave". Maugham está com 91 anos.

Em março dêste ano, houve notícias de que o escritor estava doente, com um sério ataque de influenza. Aparentemente sua saúde não melhorou desde então, pois Searle revelou que Maugham "está enfêrmo há muito tempo".

Há pouco tempo, recebendo visitantes inglêses em sua vila de St. Jean Cap Ferrat, perto de Nice, Maugham disse a êles: "Não quero viver mais." A 25 de janeiro, quando fêz 91 anos (seu velho amigo Winston Churchill morrera um dia antes), Maugham pediu ao secretário: "Reze tôdas as noites para que eu possa ir e dormir para sempre."

Somerset Maugham mora há anos nessa vila de Cap Ferrat. Ocasionalmente, faz excursões à costa e viagens mais longas. Seus dois lugares favoritos de férias eram Veneza e Heidelberg, mas há algum tempo não os visita. A Grã-Bretanha, onde nasceu, não vai já há dois anos, a conselho médico, pois o clima úmido não lhe convém.

Godoy: "Wessin é golpista"

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — O Presidente provisório Hector Garcia Godoy acusou o General Elias Wessin, Líder das Fôrças Pró-Junta, durante a guerra civil, de estar envolvido na tentativa de golpe do mês passado.

O Líder dominicano disse ontem que Wessin alugara um avião para sair de Miami no dia 23 de novembro, o dia do golpe. Quando soube que o golpe havia sido esmagado pelas autoridades dominicanas, cancelou imediatamente sua viagem.

O Presidente provisório disse estar fora de discussões a volta de Wessin de seu exílio nos Estados Unidos. Sua presença na República Dominicana constituiria um enorme obstáculo para a realização das eleições gerais, marcada para 1966.

Wessin, antigo chefe do Centro de Estudos das Fôrças Armadas (CEFA), teve relações — segundo se alega — com a facção direitista que planejou o golpe.

Falando acêrca dos planos para as eleições, Garcia Godoy declarou que cada Partido, inclusive o Partido Comunista, poderia participar, uma vez que seja legalmente reconhecido no país. A decisão final, acrescentou, caberia à Comissão Eleitora Nacional.

O Presidente advertiu também quanto à possibilidade de que muitos órgãos do Govêrno, inclusive das Fôrças Armadas, possam sofrer reduções salariais em futuro próximo. Entretanto tais cortes não se estenderão aos Ministérios da Agricultura, Saúde, Segurança Social, Educação e Belas Artes.

Sukarno defende comunismo

JACARTA (Reuters-DC) — O Presidente Sucarno declarou ontem que, se êle eliminasse o comunismo da Indonésia, não haveria mais Indonésia.

Sucarno falou aos diplomandos do Instituto de Defesa Nacional no seu Palácio de Verão em Bogor, a 65 quilômetros ao Sul de Jacarta.

"Se eliminarmos o nacionalismo, a religião ou o socialismo — que chamam de comunismo — não haverá mais Indonésia" — disse Sucarno — "A ideologia do socialismo — quer o chamem de comunismo ou marxismo — é uma realidade objetiva. Não podemos detê-la. Tal como não podemos eliminar as raças da Indonésia"

Os muçulmanos, o Exército e os grupos anti-comunistas exigem que o Presidente Sucarno dissolva imediatamente o Partido Comunista indonésio por ter participado do golpe frustrado de 1 de outubro contra o regime de Sucarno.

'Gemini-6' vai hoje ao encontro do 7

HOUSTON, Texas — (Reuters-UPI-DC) — Prosseguiam ontem rapidamente os preparativos para o primeiro encontro de duas cosmonaves no espaço no mesmo tempo que os astronautas Frank Borman e James Lovell completavam sua primeira semana em órbita. Mais dois astronautas norte-americanos, o veterano Walter Schirra e o novato Thomas Stafford, deverão ser lançados em órbita, na cápsula "Gemini 6", de Cabo Kennedy, entre 12h54m e 14h57m de hoje (hora brasileira de verão).

Se o lançamento do "Gemini-6" ocorrer antes das 13 horas, o dramático encontro espacial será tentado quando as duas cosmonaves estiverem sôbre a Malásia, seis horas depois. Em caso contrário, será adiado para segunda-feira. A contagem regressiva para o lançamento de Schirra e Stafford será iniciada às 7 horas e 29 minutos de hoje. O lançamento poderá ocorrer dentro de dois períodos — entre 12h54m e 13h41m, o primeiro, e entre 14h30m e 14h57m, o segundo.

Se o encontro ocorrer hoje, como está previsto, Schirra e Stafford retornarão à Terra amanhã, ao passo que Borman e Lovell continuarão em órbita, pois seu vôo está programado para 14 dias e 206 voltas em tôrno da Terra.

Se o programa do "Gemini-6" é o menor que os cosmonautas norte americanos já enfrentaram o vôo do "Gemini-7", lançado no dia 4, será o mais normal até hoje realizado.

Recorde

Às 17h30m de hoje, Borman e Lovell, ambos estreantes no espaço, terão completado 192 horas no espaço — uma hora e quatro minutos a mais que os atuais recordistas, Gordon Cooper e Charles Conrad, que passaram 190 horas e 56 minutos no espaço, em agôsto último.

O recordista russo, Valery Bynovsky, passou 119 horas no espaço em 1963.

Enquanto os dois cosmonautas continuam a girar em volta da Terra, a estação de contrôle em Houston deu instruções a Lovell para vestir novamente sua roupa espacial e a Borman para tirar a sua.

Borman, mostrando-se irritado pela primeira vez, passou meia volta em tôrno da Terra resmungando contra a ordem, alegando que "não é fácil tirar a roupa numa cápsula espacial"

Mas Borman concordou depois que a direção da Missão Gemini lhe recordou a importância da medida, a fim de que os peritos espaciais possam comparar suas reações com as de Lovell.

Tirar a roupa no espaço e o encontro das duas cápsulas em órbita fazem parte dos exercícios necessários ao vôo tripulado à Lua, durante o qual os cosmonautas norte-americanos terão de trocar de roupa.

O Major da Fôrça Aérea, Thomas Stafford, co-pilôto de "Gemini-6", que será lançado hoje, encontra-se fascinado pela engenharia como nunca estivera antes na sua vida.

Na Academia Naval dos Estados Unidos estava próximo do fim do curso em tôdas as matérias de engenharia e antes de ser selecionado para o treinamento como astronauta ajudou a preparar pilotos de prova na Base da Fôrça Aérea de Edwards, na Califórnia.

No seu trabalho com a equipe de astronautas, tem acompanhado a criação e construção de comunicações e sistemas de instrumentos das naves espaciais, e passado meses dedicado ao estudo da teoria da mecânica orbital e de sua aplicação.

Nascido em Oklahoma, o Major Stafford, de 35 anos, entrou para a Fôrça Aérea após graduação na Academia Naval em 1952 e foi escolhido como pilôto para o primeiro vôo "Gemini" tripulado em março dêste ano.

Casou-se com a sua namorada da cidade natal, que, entre as espôsas dos astronautas é conhecida como a campeã dos pastéis.

O casal tem duas filhas, de 11 e 8 anos.

Schirra

O Capitão Walter Marty Schirra, que fará hoje seu segundo vôo espacial, espera estar a bordo da primeira nave espacial norte-americana que desça na Lua.

Apesar de que terá 46 anos quando os Estados Unidos estiverem para realizar essa façanha, em 1969, Schirra crê que a idade não o impedirá.

Os médicos lhe dão todo o apoio quando afirma que viajante espacial só fica velho quando o estetoscópio, o cardiograma e os instrumentos o dizem. Cronològicamente, a idade não tem importância.

Voar é uma coisa que está na massa do sangue do Capitão Schirra, filho de um ás da aviação da primeira guerra mundial que fêz o seu primeiro vôo espacial, 6 círculos orbitais num satélite "Mercury", há três anos atrás.

Nos primeiros anos de sua vida viajou com os pais pelos Estados Unidos com o seu "circo voador" e já pilotava aviões leves numa idade em que a maioria dos aviadores ainda estava na escola.

Serviu a bordo do Cruzador dos Estados Unidos "Alaska", no Estado-Maior da Sétima Frota num Esquadrão de Caça da Marinha e como pilôto de intercâmbio com um esquadrão de caça da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Quando estava servindo com êsse esquadrão, executou 90 missões de combate na guerra coreana e foi agraciado com a Cruz do Vôo do Mérito e duas outras medalhas.

Após a guerra da Coréia auxiliou as experiências da Marinha com o míssel "Sidewinder" — e certa vez estêve na iminência de um encontro com a fatalidade, motivo por que o seu encontro de hoje no espaço lhe causa poucos receios.

Disparou um "Sidewinder" sôbre um alvo movido por contrôle remoto mas o foguete-projétil mudou de rota e veio de encontro ao seu avião a jato. Schirra afirma que aprendeu muita coisa sôbre como pilotar um jato para fugir de um míssel. Até que, acabando-se o combustível, o avião caiu, sem que êle se ferisse.

Os divertimentos favoritos do Capitão Schirra incluem a natação e a patinação no gêlo, a caça e o automobilismo. É casado e tem dois filhos.

Rodésia rejeitará as condições de Wilson

SALISBURY (UPI-Reuters-DC) — O Primeiro-Ministro Ian Smith, rejeitou ontem, enfàticamente, a exigência britânica de que a Rodésia volte atrás na declaração unilateral de independência antes de tentar a reabertura das negociações. "Como podemos abandonar nossa independência? — perguntou Smith. Somos independentes e isso é um fato consumado. Temos um govêrno de fato e não vemos como alguém possa ignorar êsse fato. Ninguém que tenha os pés sôbre a terra pode desconhecê-lo."

Smith negou-se a comentar a nova gestão de paz do "Premier" Harold Wilson e disse que sòmente se referiria ao assunto quando recebesse uma mensagem oficial de Londres, contendo a proposta britânica. Smith confessou-se satisfeito com a presença de tropas britânicas em Zâmbia, pois "o fato de que a Real Fôrça britânica esteja ali significa que vai manter a lei e a ordem em Zâmbia e talvez ainda evite a infiltração de elementos indesejáveis pelo norte do país".

A Rodésia entrou ontem em seu segundo mês de independência, aparentemente impassível ante as sanções econômicas determinadas pela Grã-Bretanha.

Os rodesianos brancos fazem suas compras tradicionais de Natal, embora em alguns estabelecimentos já seja difícil a aquisição de vários artigos. Há grande escassez de cosméticos e roupa íntima feminina, assim como de medicamentos e cereais.

O racionamento, entretanto, parece não ter atingido o consumo de bebidas alcoólicas, o que garantirá a alegria durante os festejos natalinos.

Os círculos comerciais em geral estão de acôrdo com o pensamento oficial de que "se operarmos com cautela, sobreviveremos", apesar da intensa pressão imposta pela Grã-Bretanha.

Ho-Chi-Minh rejeita de nôvo paz dos EUA

TÓQUIO (Reuters — DC) — O Vietnã do Norte rejeitou ontem os mais recentes esforços norte-americanos para a realização de conversações internacionais destinadas a pôr têrmo à guerra vietnamita. Um despacho da agência noticiosa norte-vietnamita, de Hanói, captado em Tóquio, qualifica os apelos dos Estados Unidos para tal conferência de «um truque» e diz que nêles nada de nôvo existia.

A notícia da agência vinha em seguida a um artigo do jornal «Han Dan», de Hanói, que zombava da oferta de conversações de paz feita pelo Secretário de Estado Dean Rusk, nove dias atrás, e dizia que a luta do Vietnã continuaria até «que os agressores fôssem derrotados».

O artigo do «Nhan Dan", que se acredita tenha sido escrito por um oficial norte-vietnamita de alta categoria, chamava a proposta de Rusk de "prato requentado», acrescentando:

"Cada vez que rudemente adotam outra medida para intensificar e expandir sua guerra agressiva no Vietnã, os círculos dirigentes dos Estados Unidos tocam o disco da negociação pacífica".

A agência noticiosa do Vietnã, diz que, para encerrar a guerra do Vietnã, os Estados Unidos devem parar os bombardeios ao Vietnã do Norte. Parar a luta no Vietnã do Sul. Retirar tôdas as suas tropas e deixar que o povo vietnamita decida seus próprios negócios.

O jornal do exército de Hanói, o «Quan Doi Nhan Dan», disse hoje que as fôrças do Viet-cong estavam agora em condições de escolher seu campo de batalha.

"Os agressores dos Estados Unidos serão forçados a lutar, quando, e onde as fôrças de libertação e o povo do Vietnã do Sul quiserem" — segundo o despacho da agência "Nova China».

Dizia o jornal, que apenas em outubro e novembro os Estados Unidos tinham perdido quase nove mil homens, ao passo que as fôrças governistas tinham perdido 38 batalhões nos primeiros 11 meses dêste ano.

Da Nang

SAIGON (Reuters-DC) — Milhares de fuzileiros norte-americanos foram lançados ontem contra um território dominado pelos comunistas do Viet-Cong, perto de Da Nang e a 570 quilômetros a Nordeste de Saigon. Por outro lado, circulavam notícia de que os guerrilheiros poderão desfechar um contra-ataque em massa. Os fuzileiros envolvidos na batalha, que se tornou uma das maiores operações da guerra vietnamita, combatem contra um regimento, segundo as estimativas, de tropas regulares do Viet-Cong. Há dois dias não cessam as lutas.

Os combates diminuíram de intensidade ontem mas, segundo informações do Serviço Secreto, o Viet-Cong reforça suas unidades e possìvelmente prepara um contra-ataque.

Centenas de soldados comunistas morreram, ficaram feridos ou estão desaparecidos, após a primeira fase da batalha.

Entrincheirados em túneis bem fortificados, os guerrilheiros continuam a lutar, obrigando os fuzileiros a intervirem numa batalha iniciada no princípio da semana e envolvendo apenas fôrças do Govêrno sul-vietnamita.

Ontem os fuzileiros foram recebidos por intenso fogo de morteiros e armas automáticas, ao serem desembarcados na área.

Vários regimentos de tropas sul-vietnamitas entraram em choque à noite passada com os guerrilheiros nas vizinhanças de Saigon, matando 242 vietcongs. Um porta-voz militar norte-americano em Saigon declarou que os combates foram travados a 57 quilômetros a sudeste da cidade e por volta do meio-dia de ontem quando vários batalhões do Govêrno lançaram uma operação-assalto na província de Go-Gong, ao sul do delta do Mekong.

Os batalhões foram recebidos com intenso fogo de metralhadoras e rifles e as lutas aumentaram de proporção durante a tarde, com a Fôrça Aérea norte-americana prestando apoio às tropas em terra.

Ao anoitecer os combates haviam se estendido para uma província vizinha e envolviam vários regimentos do Govêrno. Os sul-vietnamitas sofreram baixas leves — segundo declarou o porta-voz.

A aviação americana destruiu 47 construções e danificou 29 outras nos 29 ataques desfechados contra as posições inimigas.

Vietnã leva Wilson a Johnson nos EUA

WASHINGTON (Reuters — DC) — A busca da paz no Vietnã provàvelmente dominará as conversações na Casa Branca, quinta e sexta-feira, entre o Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro Britânico Harold Wilson. Em sua primeira análise de grande escala dos acontecimentos mundiais no espaço de um ano, os dois governantes abordarão outras questões vitais para futuro da Aliança Ocidental — a participação nuclear na NATO, a não-disseminação de armas nucleares, as defesas a leste de Suez e a proclamação da independência da Rodésia.

Nas discussões sôbre o Vietnã, Wilson concluirá que os objetivos dos Estados se cristalizaram atualmente nos seguintes itens:

1 — Determinação de manter abertos todos os canais possíveis para uma solução pacífica:

2 — Planos para um eventual maior esfôrço militar contra os comunistas, se as iniciativas de paz fracassarem mais uma vez.

Os próximos "passos duros" de que Johnson falou esta semana, se as perspectivas de paz se esgotarem, podem incluir a ampliação dos bombardeios norte-americanos no Vietnã do Norte para abranger Hanói e Haiphong, seu principal pôrto.

Até o momento, Johnson tem resistido à forte pressão de setores influentes do Congresso e de figuras militares, no sentido de remover as atuais restrições ao bombardeio daqueles dois importantes objetivos.

Alguns observadores acreditam que êle pode ordenar, dentro em breve, uma longa pausa nos bombardeios norte-americanos, num esfôrço para abrir um caminho para a paz.

Carl Rowan, atualmente colunista de jornal, mas que era ainda recentemente chefe da agência de informação dos Estados Unidos e um dos confidentes de Johnson, escreveu ontem que as possibilidades são de que o Presidente ordene uma pausa como possível chave para a paz.

Tal ação poderá ser um risco político. Todavia, um número crescente de pessoas acreditam que o custo de uma pausa será tão pequeno e os riscos de uma maior ampliação tão grandes que o Presidente teria motivos para determinar uma parada.

As conversações do Presidente com Wilson são parte de uma série de conversações diplomáticas de alto nível levada a efeito nesta capital.

Antes da reunião com o primeiro Ministro britânico, o Presidentes terá dois dias de conferência têrça e quarta-feira com o Presidente Mohammed Ayub Khan, do Paquistão. Na semana seguinte, seu visitante será o Chanceler Ludwig Erhard, da Alemanha Ocidental.

Wilson irá à Casa Branca na quinta-feira, pouco depois de falar na Assembléia Geral das Nações Unidas em Nova Iorque, e continuará suas reuniões com o Presidente durante todo o dia seguinte.

Sôbre a controvertida questão da participação nuclear na OTAN, a preocupação tanto dos Estados Unidos quanto da Inglaterra é encontrar uma fórmula que permita a progressão no sentido de um acôrdo com a Soviética sôbre a não proliferação de armas nucleares.

EUA-China

VARSÓVIA (Reuters-DC) — O duelo diplomático entre a China e os Estados Unidos será reiniciado na próxima quarta-feira, nas proximidades de Varsóvia, longe dos sangrentos campos de batalha do Vietnã.

Haverá contudo, uma mudança de personagens. John Gronouski o nôvo Embaixador americano na Polônia, chefiará a delegação dos Estados Unidos e enfrentará, pela primeira vez, o Embaixador chinês Wang Kuo-Chuan.

Será certamente um encontro frio, tão frio como o ambiente de Inverno nos arredores do parque. Nada de apertos de mão, nem troca de olhares, apenas um aceno e os dois homens, com seus assessôres se reunirão em tôrno de uma mesa.

A Polônia como anfitriona, fornecerá soda e biscoitos, talvez chá porém nada de bebidas alcoólicas.

Êsses contatos sino-americanos foram iniciados há 11 anos em Genebra e transferidos para Varsóvia em 1958. São o único contato oficial entre os dois governos que não mantem relações diplomáticas.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Temporada de Verão

● Aproximam-se as férias escolares, e a sociedade se prepara para os meses em que passam temporadas em suas residências de veraneio. Várias mansões já estão sendo redecoradas para receber seus donos e convidados em seus "week-end". A primeira a se preparar para subir a serra de Petrópolis é a Sra. Fernanda Colagrossi (que tem uma das casas mais lindas da cidade das hortênsias) uma das anfitriōas que mais bem recebem grupos da sociedade carioca para passar os fins-de-semana. Também o casal banqueiro José Luiz (Nininha) Magalhães Lins já está fazendo os preparativos em sua bonita casa da Avenida Ipiranga como também acontece com o casal Edgar (Malu) Rocha Miranda. Enquanto o Estado da Guanabara recebe os paulistas, mineiros, gaúchos e pessoas de outros Estados para passar as férias na Belacap, os cariocas fogem do calor procurando as diversas cidades de veraneio.

O casal Rodrigo (Maristela) Lucas Lopes, dançando numa recente recepção

● A Esso Brasileira de Petróleo e "Jornal de Letras", em combinação com a Varig, convidando para um coquetel, durante o qual serão divulgadas as bases do "Prêmio Esso de Literatura para Universitários". Local: Museu de Arte Moderna, às 18 horas do dia 14 do corrente.

● Acabo de saber a notícia que a Sra. Edna Clark, ex-funcionária do extinto SEPRO de Nova Iorque, depois de muita luta, conseguiu finalmente receber ajuda de custo e passagem de retôrno ao Brasil. Como já tinha divulgado, ela tinha sido demitida por uma briga de assuntos particulares na gestão do Sr. Álvaro Valle. Ela poderá ser muito útil ao turismo, pois é pessoa que trabalha nesse setor em Nova Iorque há vários anos e no Rio só poderia desenvolver mais a sua atividade de que muito bem entende.

● Um casal muito conhecido da sociedade carioca anda às turras e isso poderá terminar muito mal. Fazemos votos para que tudo volte às boas e que não cheguem ao ponto de um desquite, o que seria muito triste para os amigos que os estimam muito.

● Será hoje a festa em benefício à Casa Maternal Melo Matos, a partir das 16 às 21 horas em sua sede, na Rua Faro, no Jardim Botânico. Além de barraquinhas e jantar, haverá um "show" com o cantor Henrique Denny. O idealizador dessa festa é o Desembargador Francisco Bulhões de Carvalho, presidente da Associação Tutelar de Menores. As 190 meninas que aquela casa abriga esperam o comparecimento de todos para dar maior alegria ao seu Natal.

● A Sra. Ministro Costa e Silva e Sra. Helsio Costa e Silva, sua nora, estão muito interessadas na nova coleção lançada recentemente pela Canadá. Em seu desfile essa casa apresentou vários modelos toaletes e a manequim Loreta fêz enorme sucesso.

● Os geólogos da Escola Nacional de Geologia da Universidade do Brasil, convidam para a solenidade de colação de grau, que será realizada às vinte e uma horas, do dia 17 dêste mês, no salão nobre do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério de Minas e Energia, na Avenida Pasteur, na Praia Vermelha. Serão convidados de honra o Presidente da República, Humberto de Alencar Catselo Branco, Ministro da Educação e Cultura, Flávio Suplici de Lacerda, Diretor do Ensino Superior, Raimundo Muniz de Aragão, Governador do Estado da Guanabara, Francisco Negrão de Lima, Reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon e o Coordenador da Escola Nacional de Geologia, Paulo Erichsen de Oliveira. Será o patrono o Sr. Orville Adalbert Derby e paraninfo, o Sr. José Raimundo de Andrade Ramos. Também muito simpático e carinhoso o agradecimento dos formandos aos pais, com a frase: "A êles, o que tudo devemos, a nossa eterna gratidão..." Serão prestadas homenagens especiais pelo orador Alfredo H. L. Epstein, ao Corpo Docente, ao Engenheiro Irnarck Amaral, ao Engenheiro Gabriel Mauro de Oliveira e ao Centro Acadêmico José Bonifácio de Andrada e Silva e uma homenagem póstuma ao Engenheiro Mário Machado Portela.

● Está sendo lançada uma nova dança e ao que parece vai pegar em cheio, pois os pares terão que dançar com o rosto muito colado e os passos são mais ou menos parecidos com o tango antigo. O nome da nova dança é "Squeeze". É muito esquesito...

● Já está totalmente organizado o grupo que vai desfilar e tocar no grande baile que esta coluna está promovendo no próximo dia 7 de janeiro no "La Ronde", do Hotel Fontainebleau (um dos maiores hotéis e mais luxuosos) de Miami. A saída será no dia 6 do Rio de Janeiro, pela Aerolíneas Peruanas, co-patrocinadora, juntamente com o Consulado do Brasil naquela cidade. O retôrno está marcado para o dia 13, e o conjunto é de Tito Santos, que vai mostrar tôda a sua bossa carnavalesca. Algumas pessoas de nossa sociedade já reservaram passagens para assistir êsse baile, que será, sem dúvida alguma, um dos maiores acontecimentos em Miami. As 215 famílias brasileiras residentes naquêle Estado já estão aprontando as fantasias para mostrarem aos americanos o que é o carnaval do Rio.

● O Sr. Armando Mascarenhas, nôvo Secretário de Economia, que durante vários anos chefiou a DIPROC do Itamarati, com tanta competência e dedicação, começa a enfrentar os problemas de economia do Estado. Sem dúvida alguma com seus conhecimentos resolverá a contento.

O casal figurinista Denner e sua bela espôsa Maria Stela, ao chegarem num recente banquete. (Foto "Manchete")

Notas curtas

Partiu ontem para a Europa o casal Ernesto Waller e a Embaixatriz Celina Fraga de Castro. ● Foram vistos jantando no Bifé de Ouro do Copacabana Palace, o Embaixador Ilmar Penna Marinho e o casal Jorge Chamma. ● A Jornalista Ilcléia Duarte Silva casará dia 21 dêste mês, com o Arquiteto Marcello Kopke. ● O figurinista José Ronaldo preparando-se para o desfile de suas criações, a ser realizado no Palácio de Ondina, na Bahia. ● Hoje o encerramento do ano letivo do Jardim de Infância "Os Canarinhos", no auditório do Jockey Club Brasileiro. Os alunos são os mais animados, pois irão representar como gente grande. Os papais corujas (com muita razão) estarão presentes para aplaudirem seus filhos.

Titania
alta qualidade em meias para senhoras

RIO noite e dia — Mister Eco

Todo austral tem o seu día de Avenída Brasíl

Aconteceu e tenho em que, entre as vicissitudes da corrida espacial, o fato deveria merecer maior consideração. Em linguagem menos especializada e menos técnica, foi o seguinte: Frank Borman, cosmonauta da "Gemini-7 que se encontra dando voltinhas lá em cima, desastradamente quebrou o seu — como direi? — vou-lá-lentro. Os despachos oficiais dizem que o acidente, sob o ponto de vista científico, é um percalço muito sério, pois que não se poderá examinar o conteúdo do vou-lá-dentro sob os efeitos da aerificação. Vejam agora o que é a natureza: nada se falou do lado humano da questão no que concerne aos habitantes terráqueos. Mentalizemos porém. Lowell e Bormand se acham há vários dias no interior da cápsula espacial. Muito bem. Não irão, por certo, com o vou-lá-dentro quebrado, suportar os seus maus odores, que os cosmonautas, felizes que são, não conhecem a nossa Avenida Brasil. O jeito então é desapertar — com licença da expressão — para a esquerda. Isto é: abrirão as válvulas da cápsula. E o austral, de tanto azul e de tantas estrêlas, inspiração dos poetas e fonte de besteira dos namorados prosaicamente entrará na dura realidade terrena, da vida sem filigranas e sem eufemismos. E ai de nós, irmãos, ai de nós se não fôr balela aquilo que o Banco anuncia, de um guarda-chuva do tamanho do nosso negócio...

♦

O cronista Rubem Braga foi ao seu Cachoeiro do Itapemirim servir de padrinho da turma de formandos do Liceu Muniz Freire. Segundo Joel Silveira, o discurso do Braga é uma peça antológica. ♦ O violonista Antônio Carlos Barbosa Lima preparando-se para excursionar pelo Norte do País. Salvador, Aracaju, Recife e Fortaleza. ♦ Chega hoje o "show-man" português Max, para atuar no Lisboa à Noite. Max será recepcionado no Galeão por membros da colônia da Ilha da Madeira, sua terra natal, e pelo Centro de Turismo de Portugal. ♦ Cento e setenta membros do Clube de Gerentes de Bancos do Rio de Janeiro (essa gente tão simpática mesmo sem guarda-chuva...) estiveram reunidos, sexta-feira última, num jantar de confraternização no "Rio•1.800". Depois do jantar foi carnaval mesmo, com o "Samba Quatrocentão".

♦

Vinte e três microfones foram colocados no palco do Teatro Municipal de São Paulo para o espetáculo "Vinícius, Poesia e Canções" que será realizado amanhã em noitada beneficente. Participarão: Paulo Autran, Susana de Morais, Ciro Monteiro, Elizete Cardoso, Carlos Lira, Baden Powell, Edu Lôbo, Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do Maestro Diogo Pacheco e um conjunto de ritmo. Vinicius ficará no palco, sentado durante todo o transcorrer do espetáculo, levantando-se apenas para dizer um poema de sua autoria. Lembrete: bom "scotch" ao lado do poetinha, que essas bossas cansam muito.

♦

O Super-Homem (atenção Luís Paulo e Fernando César), Bolinha, Luluzinha, o Fantasma, Pato Donald, Mickey Mouse e outros heróis da petizada, além dos palhaços Carequinha, Fred, Zumbi e Meio Quilo, estarão desfilando hoje na Avenida Presidente Vargas, entre a Candelária e a Avenida Passos. E' a "Parada de Natal" do empresário Abraham Medina. ♦ O Mariu's Inn inaugurou uma nova aparelhagem de ar refrigerado para melhor desenvolvimento da "kwella" e de outras espiroquetagens coreográficas. ♦ Natália Timberg, Italo Rossi, Maria Odete, Agostinho dos Santos, Lúcio Alves e o Trio-65 (precisa mudar de nome que 66 já está chegando) integram a "Roda de Samba n.º 1", "show" inaugural do Rui Bar Bossa (quando será?). Não será por falta de gabarito dos seus componentes que o espetáculo deixará de agradar.

♦

Essas coisas. Não compareci à inauguração do Le Bateau, simplesmente porque não fui convidado e não sou inxerido. Não posso ignorar, entretanto, dentro do meu ofício, o surgimento de uma casa noturna. E' assim, com estranheza e reprovação, que estou sabendo da medida imposta ao Le Bateau pelo ex-prefeitinho de Copacabana. O Sr. Dias Lopes, fruto de um Govêrno de mesquinharias e de torpezas, não teria dado licença definitiva para o funcionamento da pista de danças da nova casa dos Castejás. Isto é: concedeu-lhe, apenas, a título precário, uma licença de sessenta dias até ver em que as coisas iam parar. Conclusão: a) — o Sr. Dias Lopes alimentava a esperança de continuar mandando nos divertimentos da Zona Sul, sob o Govêrno Negrão de Lima; b) — o Sr. Dias Lopes, que fechou o Black Horse, também de propriedade dos Castejás nada encontrando para obstar a inauguração do Le Bateau, que cumpriu tôdas as exigências legais, usou a política de mau caráter dos chefões e dos chefetes (vide a molecagem feita no Palácio Guanabara), deixando a sua marca insidiosa na nova boate. Só isso.

♦

Vicente Celestino ganhou o título de Cidadão Paulistano e vai recebê-lo quarta-feira próxima. ♦ As "taxi-girls" de todo o País enviaram um memorial ao Presidente da República, pedindo regulamentação da profissão. Uma questão de mais ou menos furos. ♦ Em matéria de palhaçada, se não fôsse o ex-Governador e ex-Vice-Governador fugindo de passar o Govêrno ao Sr. Negrão de Lima, o "Troféu-65" estaria muito bem nas mãos dos produtores do "Tele-Catch", programa da Excelsior. ♦ Com a inauguração do Le Bateau, tem-se como certo o esvaziamento do Kilt Club. Sabe-se aliás que os Castejás só não desejam a freqüência dos brigadores, que, na casa da Rua Carvalho de Mendonça, continuarão a fazer pouso.

♦

Conversa entre amigos e mesmo entre conhecidos não pode e não deve ser usada como entrevista de jornal. Nas conversas cordiais muitas confidências se fazem, e, como tal, o seu sigilo é respeitável. Se a conversa transcorre sob os efeitos do uísque, essa respeitabilidade cresce de importância por motivos óbvios, que na bebida, não poucas vêzes se revela o que não deve ser revelado pùblicamente. Sem arreganhos professorais, essa é uma advertência que faço a jovens plumitivos deslumbrados com a profissão, por irresponsabilidade ou falta de traquejo colocando em letra de forma, como se fôsse uma entrevista espontâneamente concedida, meros bate-papos de fim de noite. De nada.

Artes — Antônio Bento

Arte Moderna

Do ponto de vista artístico, a exposição **Letras na Arte Moderna**, aberta esta semana na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Avenida Copacabana, 690 — 2.º andar) é a melhor apresentada atualmente no Rio. Reúne 64 obras, pertencentes a tendências diversas. No prefácio do catálogo, escrevi a pequena introdução que se segue:

É possível que tenha decorrido do cativante impacto visual causado pelos cartazes da **belle-époque** o emprêgo, hoje tão difundido, de letras ou de textos escritos, na arte dêste século.

Na época dos impressionistas, andaram em voga as gravuras japonêsas, que trouxeram para a pintura do Ocidente a caligrafia oriental. Mas, a verdade é que o uso das letras, números e signos começou a ser feito, com intenções artísticas ou como um recurso estilístico, pelos pintores cubistas.

Foi essa uma das novidades incontestáveis que aquêles artistas trouxeram para a sua época. Novidade que já se encontra incorporada à visualidade moderna.

Através de colagens, de pedaços de jornais, de cartões de visita, de inscrições, bem como de textos escritos, ou de letras e palavras desenhadas livremente na tela, vem procurando o artista atual utilizar-se dos recursos formais, plásticos ou poéticos dos caracteres do alfabeto. Êsse processo estendeu-se em seguida à escultura, à gravura e ao desenho, universalizando-se, ao longo do século. Atravessou o período da arte abstrata, com os seus signos, muitas vêzes indecifráveis, até chegar às últimas tendências da nova figuração.

Não sabemos se êsse letrismo artístico, que vem de Picasso e Braque, desde o início da Escola de Paris, chegará ao próximo século. Aliás, uma pergunta nesse sentido seria por certo uma questão ociosa para a crítica de arte. Mas, é positivo que êsse letrismo marcou indelèvelmente a arte dêste século.

Torna-se assim muito oportuna no Brasil a apresentação desta grande mostra — **Letras na Arte Moderna** — que foi organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e é aqui divulgada pelo excelente programa da Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Pelo significado cultural e artístico do tema que desenvolve, esta é uma exposição realmente digna de ser apresentada por um grande museu. Vale ainda pelo admirável estudo, constante dêste catálogo, de autoria da Srta. Mildred Constantine e pela seleção das obras expostas, muitas delas feitas por alguns dos maiores artistas do nosso tempo, como Bonnard, Matisse, Picasso, Braque, Apollinaire, Lèger, Calder, Schwitters, Stuart Davis, Le Corbusier, Miró, Tanguy, Ben Shahn e vários outros. Trata-se de uma mostra que oferece de fato uma visão paronâmica, tanto quanto possível completa, do emprêgo de letras ou textos impressos na arte moderna.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

Hamlet em mímica

Uma das coisas boas da vida é não ter que ir ao teatro. Mas a gente só descobre isso quando tem de ir ao teatro. Mesmo sem gravata, teatro é muito chato. E depois não descobriram ainda uma solução para os intervalos. Fica todo mundo pelos corredores fazendo cara de quem esta achando alguma coisa da peça e dos atôres Tudo porque se julgam na obrigação de ter uma opinião séria a respeito do teatro: as críticas são tão compenetradas, os atôres tão sensíveis, os autores dizem coisas tão sérias... Todo mundo tem mêdo de dizer: "Mas isso é uma besteirada horrível e não quer dizer absolutamente nada e nunca encontrei na minha vida quem falasse feito êsse personagem e se encontrar viro a cara imediatamente!" Basta uma coisa ocupar um espaço razoável nos jornais, durante determinado período, para todo mundo ter mêdo de rir. Agora experimente dizer isso para alguém de teatro. Êle é capaz de bater em você. O ator, por exemplo, fala de sua profissão como o Dr. Shweitzer falava de seus hospitais na selva, como se houvesse algo de sagrado em se pintar todo e aparecer debaixo de um facho de luz dizendo coisas que êle não entende de uma maneira que todos entendam.

Aqui no Rio — deve ser em todo Brasil — o espetáculo-festinha continua, sem enrêdo mas com texto, sem drama mas com "ão" (todos terminam em ão: "Opinião", "Reação", "Preversão"). Descobriram que tá dando um dinheirão, embora se recusem a admitir que façam teatro para ganhar a vida, e encarem o dinheiro como uma espécie de molestia diabólica, altamente contagiosa a necessitar urgentemente de extirpação. Quem sabe para o ano descobrem que o negócio é "show" (com um pouquinho de "bossa-nova" aqui e ali para dar gôsto) em "inho" ou "íssimo". Os "shows" em "inho", naturalmente, ficariam todos a cargo de Vinicius de Morais; em "íssimo" seriam todos na cidade, bem fora do mão, com o mínimo de confôrto possível e na sala de pingue-pongue de Grêmios Recreativos obscuros. Mas seriam feitos com um sorriso esperto trocado entre participantes e espectadores que em miúdos significaria. Brecht é fogo, hein? A gente — eu e você — mania Brecht, não é mesmo? E repare como êle tem coisas a dizer dentro da atualidade brasileira. Você vai se sentir lisonjeado com aquela intimidade, afinal os realizadores estão incluindo você — dando parceria — na sua sofisticada percepção dramático-sociológica Você está mal sentado, é verdade mas a rapadura do conhecimento humano está sendo dividida com você. A equipe e a mais profissional possível (os preços também) do contrário seria impossível montar êste espetáculo com grifos tão amadorísticos.

Ator é um camarada que fica em casa bolando algo inteiramente inútil feito montar "Hamlet" em mímica. Diretor é aquêle outro, que dirige êsse espetáculo. Empresário é o que o financia. E o pato — que vinha cantando alegremente coén, coén — o pato, meu amigo, é você.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do DC.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) — NEGÓCIOS: — Os seus problemas de empréstimos serão resolvidos no local de suas atividades. AMORES: — O amor será sempre o eterno bem. Procure fazer plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAUDE: — Boa no conjunto, mas evite as noitadas em claro. N.ºs. favoráveis: 6 — 8 e 10.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUARIO) — NEGÓCIOS: — Sua vida mudará de rumo, procure trabalhar em conjunto para ver coroado de êxito todos os seus empreendimentos. AMORES: — Cupido no seu horóscopo lhe proporcionará grande alegria. Procure compreender melhor a pessoa amada. SAUDE: — O maior mal de sua saúde é a obstinação pelos tóxicos. N.ºs. benéficos: 12 — 13 e 14.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Anule os complexos para sua garantia no local de seu trabalho. Procure não se afastar de suas diretrizes porque as possibilidades serão boas. AMORES: Reconquistará com grande êxito o seu amor perdido graças as influências da Lua no seu destino. SAUDE: — Estará em plena vitalidade, não só física como mentalmente N.ºs. de sorte: 15 — 16 e 17.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Tenha calma e não se entregue à ambição, pois terá grande decepção se procurar agir da forma, que imagina. AMORES: — A sua vida sentimental está carecendo cuidados especiais. Evite o excesso de ciúme. SAUDE: — Satisfatória mas vigie sua alimentação. N.ºs de bons prognósticos: 68 — 69 e 70.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) NEGÓCIOS: — Bom para o terreno comercial. Trace plano para o futuro no local de seu trabalho. AMORES: — Cupido no seu horóscopo lhe proporcionará grande alegria. Pode confiar no sexo oposto SAUDE: — Suas pernas estão frágeis. Evite as longas caminhadas. N.ºs de bons eflúvios: 8 — 18 e 28.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) NEGÓCIOS: — Procure estar mais em contato com as pessoas que o cercam, para que seus negócios não sofram prejuízos em quantidade e qualidade. AMORES: — A pessoa amada está mal-humorada. Procure com sua calma resolver as questões sentimentimentais. SAUDE: — Seus olhos estão irritados. Evite a leitura à noite. "A boa luz é vida dos seus olhos". N.ºs mágicos: 2 — 20 e 22.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) NEGÓCIOS: — Extirpe de sua idéia, a desventura, pelo seu amor e pela sua felicidade. Nesta fase há oportunidade de êxito no local de suas atividades. AMORES: — Bom para o terreno sentimental. Não deixe de sentir o amor como a fôrça renovadora de seu destino. SAUDE: — Cuide de sua saúde fazendo uma revisão nos seus órgãos vitais, consultando um médico. N.ºs. de bons desígnios: 6 — 16 e 26.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) NEGÓCIOS: — Muitos sonhos e muitas fantasias estão rodopiando em tôrno dos seus negócios. Não se deixe envolver por pessoas que prejudicam o bom andamento dos seus trabalhos. AMORES: — Seu espírito está cheio de dúvidas, ocasionando retrocessos inoportunos no terreno sentimental. SAUDE: — Sua garganta está irritada. Evite os gelados de um modo geral. N.ºs. promissores: 50 — 80 e 100.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Use a balança de sua vida e dê o pêso certo às suas ambições para viver melhor e ter lucro inesperado, no local de seu trabalho. AMORES: — Brindando o seu amôr, poderá ter alegria. Evite o excesso de ciúme. SAUDE: — Busque a cura e não a convalescença de seus males, pois as influências astrais principalmente a Lua lhe dará fôrças poderosas. N.ºs de boas possibilidades: 8 — 58 e 88.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — O dinheiro é condição indispensável ao progresso e ao sossêgo espiritual. Não se deixe influenciar por negócios que não dêem lucro certo. AMORES: — Seus sonhos tornarão realidade a custa dos dons naturais, embora as suas finanças não correspondam a um grande compromisso. SAUDE: — A saúde tenderá a um equilíbrio perfeito graças aos eflúvios do seu signo. Evite no entanto as noitadas em claro, fumo e álcool. N.ºs afortunados: 34 — 43 e 54.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) NEGÓCIOS: — O tempo dá para tudo, e com boa organização e mérito poderá aumentar as suas fontes de renda. Aproveite bem as horas e verá coroado de êxito todos os seus empreendimentos. AMORES: — A sua sinceridade restabelecerá sua calma, pois tudo se ajustará bem com a verdade por alicerce e por cobertura. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAUDE: — Distúrbios hepáticos. Vigie sua alimentação. N.ºs. de boas influências: 78 — 80 e 82.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) NEGÓCIOS: — A sabedoria vem pela desilusão. Sua capacidade intelectual estará orientada para o setor financeiro, dando-lhe sorte em todos os seus negócios. AMORES: — Ame o próximo com ardor, como deve amar as crianças para obter o sossêgo desejado para os seus problemas sentimentais. SAUDE: — Sua proteção será motivada pelos anticorpos produzidos no seu estômago. N.ºs, de bons augúrios: 13 — 31 e 61.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.

Califórnia Turismo Rio

Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Grandioso Leilão

Objetos de Arte

Espólio da Embaixatriz Laura Chirveches de Feitosa

EXPOSIÇÃO HOJE

Domingo, das 14 às 21 horas

Affonso Nunes

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 13, e nos dias 14, 15 e 17 de dezembro de 1965, às 20,30 horas

na Rua General Dionísio n.º 33

(Humaitá)

PINTURAS A ÓLEO de: Oscar Pereira da Silva — Castagnete — Taunay — Baptista da Costa — Devarreux — Géofray — Clavian — Ferrigno — Homer e outros.

Pratas Peruanas, Bolivianas, Portuguêsas, Mexicanas, Inglêsas, Francesas.

JÓIAS: Destacando-se: 1 par de brincos e dois anéis com brilhante de diversos quilates; anéis, brincos, relógios, esmeraldas, etc.

MÓVEIS Franceses, Chineses, Japonêses, Holandeses.

PORCELANAS Francesas, Holandesas, Alemãs, Inglêsas.

JÓIAS de ouro e platina com brilhantes, rubis, diamantes, pérolas, esmeraldas etc.

TAPÊTES Persas, Orientais, Santa Helena.

Miniaturas Chinesas em marfim e porcelana.

Lustres de ferro, bronze e cristal.

Armas, Biblioteca, móveis de ferro para varanda e muitas outras peças.

Informações tels.: 22-3111 e 42-2212.

Catálogos ilustrados no local.

GALERIAS DE ARTES

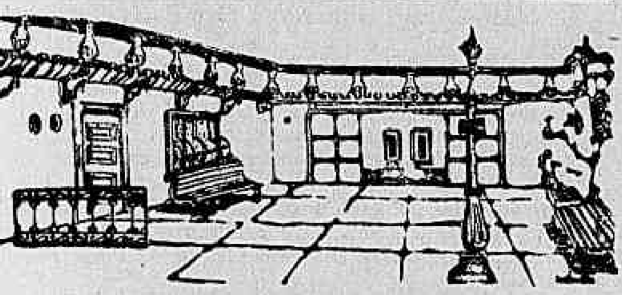
GALERIA TENREIRO

MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

Exposição de Gravuras

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 Tel 46 1591 MATRIZ — Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

ARTE POPULAR MEXICANA

E JÓIAS DE CAIO MOURÃO

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

Desenhos e gravuras:

Di Cavalcanti

Óleos: MIMINA ROUEDA; tapeçaria: RUBEM DARIO tapetes do Artesanato de Bangu

Exposição de 13 a 31 de dezembro

GALERIA GOELDI

Exposição de pinturas

Augusto Bandeira

Rua Prudente de Morais, Praça General Osório Tel.: 47-9371

Galeria RELÊVO

Exposição de

Ivan Serpa

Av. Copacabana, 252

Registro

ANIVERSARIOS:

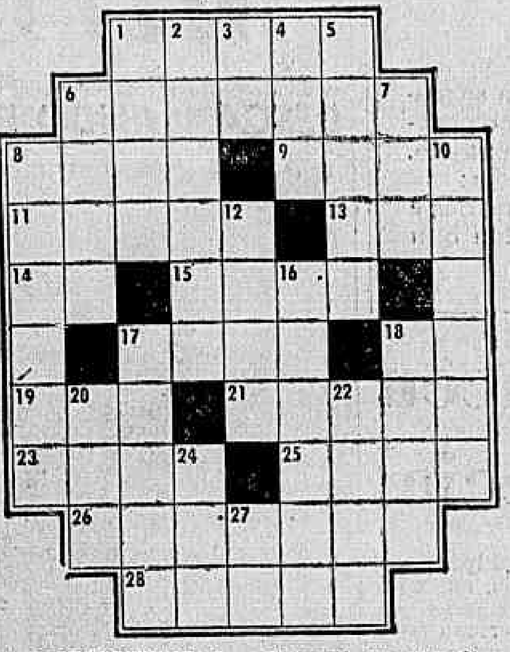
Fazem anos hoje:

SENHORES: Eng. Manoel Azevedo Gordinho, Eng. Conrado Niemeier, Nilton Ramos Oliva, Djalma Bittencourt, Ivan Dias Braga, Arnaldo Arena, Fernando Loreto Júnior, Irani Bastos da Costa, Manoel Seixas, José Válter Furtado de Oliveira, Estêves Magalhães, Dr. Roberto de Castro Moran, Angelino Ferraz Lôbo, Ciríaco José Luís, Carlos Alberto Grandes e Clóvis M. Ferreira.

SENHORAS: Darci Vargas, viúva do ex-Presidente Getúlio Vargas; Maria da Glória Santos, Olga Ferreira, Clarice Arruda, Maria de Lourdes Salazar, Albertina Fitoli da Silva, Corina Rábua, Letícia Barcelos Costa, Irene Nogueira de Souza e Regina Correia de Castro.

Aniversaria hoje a menina Maria Isabel filha do casal José Luís-Maria Lara de Oliveira. Os pais da universariante oferecerão aos parentes e amigos uma lauta mesa de doces em sua residência.

Passatempo — Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Extensa; espaçosa. 6 — Mulher de côr negra. 8 — Selo de mulher (poético). 9 — Da Zuzulândia. 11 — Concha univalve, cônica ou espiralada, pertencente a molusco gastrópode. 13 — Pronome pessoal da primeira pessoa do plural. 14 — Homem célebre por sua paciência (aportuguesado). 15 — *Ainda*. 17 — Acontecimento. 18 — Estudel. 19 — Perverso. 21 — Enfeitar, adornar. 23 — Azêdo, picante. 25 — Nome comum dos anuros de pele mais ou menos verrucosa. 26 — Entusiasmado. 28 — Abrigo para indigentes ou desevalidos.

VERTICAIS: 1 — Instrumento de ataque e defesa. 2 — Vista curta. 3 — Poeira. 4 — Claridade. 5 — Discípula. 6 — Diz-se da pessoa que tem um braço mutilado. 7 — Para barlavento (náutico). 8 — Vestuário caseiro, amplo e leve, composto de casaco e calça. 10 — Que tem por *uso* alguma coisa. 12 — Banha ou gordura de porco. 16 — Relativo ao *dorso*. 17 — Caverna ou gruta, em geral formada de blocos de pedras. 18 — Tira de sola que se põe na ponta do relho, nos chicotes. 20 — Mau cheiro, fedor. 22 — Espaço que se pode percorrer nadando. 24 — Aqui está. 27 — Terceira nota musical.

RESPOSTA DESTA SEÇÃO — PC — HOR.: ampla — crioula — pomo — zulu — itapu — nós — Jó — inda — fato — li — man — ornar — acre — sapo — animado — asilo. VERT.: arma — miopia — pó — luz — aluna — cotó — aló — pijama — useiro — unto — dorsal — furna — lapo — aca — nado — eis — mi.

Hoje nos cinemas

GLORIOSA RETIRADA — Drama Jean-Paul Belmond. Capitólio, São Luís, Veneza, Miramar, Riviera, América, 2, 4,30, 7 e 9,30. Proibido até 18 anos.

MINNESOTA CLAY — "Western" europeu. Cameron Mitchell. Vitória, Rian, Carioca, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

JULIO CÉSAR, O CONQUISTADOR — Aventura histórica. Cameron Mitchell, Rick Battaglia. Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Art-Copacabana, Rio (Tijuca), Regência, São Pedro, Art-Méier, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

OS QUE OFENDEM O SEXO — Drama. Mathias Wiemann. Scala, Flórida, Festival, Rivoli, Bruni-Saens Peña, Alfa, Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

A MALDIÇÃO DA MÚMIA — Terrorífico. Terence Morgan. Rex, Leblon, Madrid, 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10;20. Proibido até 18 anos.

COMPLEXO DE NUDISMO — Aventura em campos de nudismo. Roy Savage, Inpério, 1,30, 3, 4,30 6, 7,30; 9 e 10;30. Proibido até 21 anos.

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — "MÚSICA DIVINA MÚSICA" — Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — «OS FANTASTIKOS» — Com Gracindo Júnior, Sueli Franco, Peri Sales e Norma Sueli. Estréia dia 15.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comedia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DO RIO — "AS VIÚVAS DO MACHADO" — De Sérgio Viotti. Com Eva e seus Artistas. Hoje às 21 horas Tel.: 45-9051.

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta. Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h. Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho. Delorges Caminha. Wilson Grei. Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DOLAR" — De Cliffor Odets. Tradução de Elizabeth Kender. Fábio Sabag apresenta. Hoje às 21,15 horas. Tel.: 32-5817

JOÃO CAETANO — "COCO, MY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166

MAISON DE FRANCE — «PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM» — Trechos de Clarice Lispector. Com Glauce Rocha e Fauzi Arap. Estréia hoje às 21,15h. Telefone: 52-3456.

MESBLA — "MULHER, ZERO QUILÔMETRO" — Comédia de Edgard G. Alves. Com André Villon, Daisy Lúcidi e Raul da Mata. Hoje às 21 horas. Telefone: 42-4880.

PRINCESA ISABEL — «MARTINS PENA FAZ RIR" — Com as Comédias: As Desgraças de uma Criança e Quem Casa Quer Casa. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 37-3537.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo. Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — 'MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha. Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BOCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 11,00 — Missa Dominical; 12,00 — Filme: Dr. Kildare; 13,00 — Vale a Pena ver de Nôvo; 13,45 — Fatos e Flagrantes; 14,00 — Sessão das Duas (Filme); 15,30 — Transmissão Esportiva (Jogos de São Paulo); 17,20 — Quanto Mais Quente, Melhor; 18,45 — "Show" Riso; 20,00 — Hora da Buzina; 21,40 — "Goals» da Rodada; 22,00 — Dois no «Ring"; 23,30 — Transmissão Esportiva (Jogos do Rio).

CANAL 4 — 10,00 — Concertos para a Juventude; 12,00 — Desenhos Animados; 12,30 — Teleglobo (Edição Dominical); 12,45 — Presença; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine-Globo (1.ª Sessão); 16,00 — Cine-Globo (2.ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin; 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Johnny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — As Viagens de Jaimie (Filme); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance (Jogos); 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 15,25 — Bossaudade; 16,10 — O Fino da Bossa; 17,05 — O Signo é o "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's (Filme); 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

Teatros e Boîtes

Programa para sua Noite

RIO 1800

Uma apoteose ao carnaval carioca

"SAMBA QUATROCENTÃO"

O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores. Um grande elenco liderado por GRANDE OTELO.

Restaurante Típico Brasileiro

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 - Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interiar, Diner's e American Press.

Reservas de mesas C/Anteced. para o Revellion

TEATRO RECREIO — Tel.: 22-8164

Dia 18, das 23 às 4h da manhã — GRITO DE CARNAVAL

Grandioso Baile das

BONECAS

com 2 GRANDES ORQUESTRAS

NÃO PERCAM — Sòmente dias 18 e 25 — 2 grandes bailes de Carnaval. — Ingressos à venda

Dia 25 desfile de fantasias com 3 valiosos prêmios

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — MILTINHO
Quarta feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Boite-Restaurante DRINK

apresenta tôdas às noites

CAUBY PEIXOTO

e o SAMBA ESPETACULAR

com: Moacyr, Andiara e Araken

Cozinha Internacional

Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

TEMPORADA DE VERÃO: PERMITIDO TRAJE ESPORTE

GRUPO OPINIÃO apresenta

Último Dia

SAMBA PEDE PASSAGEM

com: ARACY DE ALMEIDA — BADEN POWEL

Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

HOJE ÀS 18 E 21,30 H ....

Abraham Medina, apresenta o maior espetáculo musicado de todos os tempos

"teu cabelo não nega!"

Prod. e Dir.: CARLOS MACHADO

com: GRANDE OTELO, LADY HILDA, SILVIO CÉSAR e mais 100 artistas. Hoje às 16 e 20,45 horas.

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

Traje Esporte, Censura até 14 anos.

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
* MARIA HENRIQUES
* RENATO CONSORTE
* ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral

Reservas e Informações 22-7581

Permitido traje esporte

Hoje: 16 e 20,45 h.

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

Último Dia

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"

"O MELHOR ESPETÁCULO DE 65"

no TEATRO DULCINA - Tel.: 32-5817

Hoje às 17 e 21,15 horas. — Ar Refrigerado Perfeito

LITTLE CLUB (Big Music) Reservas: 57-6984

Apresenta HOJE e tôdas às noites

UH "SHOW" MIÉLE-BOSCOLI

com Wilson Simonal

3-D e a revelação ROSA MARIA

Rua Duvivier, 37-L — Copacabana

O Incrível Gravatinha

Gravatinha estava muito nervoso na tarde de ontem depois das corridas. Algo havia se passado com êle. Embora curioso o repórter preferiu não lhe perguntar os motivos do nervosismo. Mas queria saber seu "vaticínio" para hoje:

— Conde E vai acabar com os adversários e vamos ter uma pule de 70 que aliás estou bem precisando para o Natal.

Estibordo venceu Handicap Especial

O «Handicap» Especial realizado ontem no Hipódromo da Gávea teve como vencedor o cavalo Estibordo, que não encontrou dificuldades em suplantar seus adversários. O filho de Torpedo, aproveitando-se do melhor terreno pela cêrca externa, investiu decisivamente nos 300 metros finais para dominar amplamente os adversários, livrando vários corpos de vantagem sôbre Royal Prince, que foi o seu escoltante mais próximo.

Damos abaixo os resultados gerais de ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Dedica, J. Reis	54	65.246	16	11	12.229	56
2.º Kaidala, J. B. Paulielo	54	16.853	64	12	25.848	26
3.º Catua, J. Pedro Filho (ap)	54	31.054	34	13	11.358	60
4.º Dinatlor, J. Portilho	56	—	—	14	17.013	40
5.º Truly, A. Ricardo	56	20.560	52	22	6.203	110
6.º Tulsa, J. Machado	54	—	—	23	7.986	85
7.º Pylore, L. Corrêa ap	51	3.834	283	24	9.795	70
8.º Funcionária, M. Silva	56	17.569	61	33	932	735

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpos — Tempo: 73"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla (13) Cr$ 60 — Places: (1) Cr$ 12 e (5) Cr$ 20 — Movimento do pareo: Cr$ 30.015.200. — DEDICA — F. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Skylighter e Pauda — Proprietário: Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

SEGUNDO PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º El Alpes, O. Nobre	56	37.410	25	11	3.186	161
2.º Rei do Aço, O. F. Silva ap.	48	11.313	78	12	9.295	55
3.º Gitano, M. Silva	56	29.372	30	13	14.382	35
4.º Quixote, L. Roberto ap	52	5.935	150	14	3.604	143
5.º Vento Sul, J. Pedro Filho ap	52	25.894	34	23	18.975	27
6.º Ekandir, D. Moreira	56	14.813	60	24	3.774	136
7.º Payaso, B. Alves	56	2.757	324	33	13.814	37

Não correram: Sassasuê e descanso. — Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 104"3/5 — Vencedor: (5) Cr$ 23 — Dupla: (13) Cr$ 35 — Places: (5) Cr$ 20 e (2) Cr$ 35 — Movimento do pareo: Cr$ 23.547.100. — EL ALPES — M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Awáy e Confiada — Proprietário: Stud Jota Três: — Treinador: O. M. Fernandes — Criador: Victorio Gasparotto e Humberto Cambotti.

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Sojdi, M. Silva	56	96.337	10	12	5.656	119
2.º Fox-Trot, J. Machado	56	21.185	48	13	5.212	130
3.º Seu Levy, J. B. Paulielo	58	14.785	70	14	25.083	27
4.º Floco, F. Esteves	56	—	—	23	3.366	205
5.º Fenton, F. Maia	56	9.817	105	24	20.440	33
6.º Disto, L. Carvalho ap	54	5.903	175	33	1.789	379

Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 81"1/5 — Vencedor: (5) Cr$ Cr$ 10 — Dupla (14) Cr$ 27 — Placês: (5) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do Reed, e Soldanella — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Bela Vista.

QUARTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Colancy, M. Silva	56	50.516	30	12	17.803	40
2.º Lady Manon, J. Machado	56	29.915	50	13	11.425	63
3.º Miss Kadina, A. Ricardo	56	84.254	18	14	6.800	84
4.º Diorling, H. Vasconcellos	56	31.324	48	22	5.597	135
5.º Sergira, J. B. Paulielo	56	—	—	23	23.621	30
6.º Quataine, F. Pereira F.º	56	14.212	107	24	17.611	41
7.º La Garçonne, J. Ramos	56	1.707	890	33	2.563	284
8.º Jandinha, O. Cardoso	56	5.324	285	34	13.268	52

Não correu: Las Palmas. — Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 83" — Vencedor: (4) Cr$ 30 — Dupla (34) Cr$ 52 — Placês: (4) Cr$ 19 e (6) Cr$ 81 — Movimento do pareo: Cr$ 38.151.300. — COLANCY — F. A. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Sancy e Colomba — Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil — Criador: Haras Vale da Boa Esperança S. A.

QUINTO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000 (HANDICAP ESPECIAL)

			Cr$			Cr$
1.º Estibordo, J. Reis	60	42.887	31	12	28.076	27
2.º Royal Prince, F. Esteves	53	36.125	35	13	15.407	50
3.º Estrela, A. Ricardo	56	70.306	19	14	10.214	75
4.º Ramadan, F. Pereira Filho	52	12.455	108	23	31.011	24
5.º Clorito, J. Portilho	53	16.048	83	24	12.607	61
6.º Sapoti, J. Souza	50	12.412	108	33	3.739	207

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 99"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 31 — Dupla (13) Cr$ 50 — Places: (1) Cr$ 18 e (3) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 34.725.100. ESTIBORDO — M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Esquadra — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Haras 20 de Setembro.

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Feiticeiro, W. Andrade	56	48.159	30	11	13.590	55
2.º Taquari, J. Negrelo	56	10.293	144	12	20.103	37
3.º Guignard, A. Ricardo	56	39.968	37	13	11.660	64
4.º Caravaggio, M. Silva	56	41.123	36	14	20.811	36
5.º Assuan, F. Maia	56	7.223	205	22	3.853	196
6.º Fluxo, A. Santos	56	17.927	82	23	7.982	94
7.º Kitalah, J. B. Paulielo	56	12.071	123	24	14.898	50
8.º Muiraquitã, J. Portilho	56	19.998	74	33	1.985	380
9.º Five Fingers, J. Machado	56	14.483	102	34	6.389	118
10.º Maupassant, B. Alves	56	1.185	1.254	44	6.652	113

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 83" — Vencedor: (1) Cr$ 30 — Dupla (13) Cr$ 64 — Places: (1) Cr$ 14 — (5) Cr$ 24 e (3) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 37.877.900. — FEITICEIRO — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoléon e Okinawa — Proprietário: Stud Lydia — Treinador: Waldomiro G. Oliveira — Criador: Haras São José e Expedictus.

SÉTIMO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 500.000

			Cr$			Cr$
1.º Lord Pinguim, O. Cardoso	54	57.656	24	12	14.574	44
2.º Badajoz, F. Maia	54	33.739	41	13	5.765	112
3.º Tocaio, J. Reis	52	4.572	306	14	15.021	43
4.º Happy Dawn, J. Portilho	54	28.964	48	22	2.320	280
5.º Volturno, M. Silva	56	54.989	20	23	7.719	84
6.º Lord Sabia, A. Machado	52	4.098	342	24	23.433	27
7.º Pacoca, N. Lima ap	56	12.502	112	33	1.160	560
8.º Itiehu, J. Pedro Filho ap	50	3.943	255	34	8.880	73

Não correu: Predominância. — Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 103" — Vencedor: (3) Cr$ 24 — Dupla (12) Cr$ 44 — Places: (3) Cr$ 14 — (1) Cr$ 14 e (6) Cr$ 30 — Movimento do páreo: Cr$ 33.708.900. — LORD PINGUIM — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Lord Antibes e Friagem — Proprietário: Vasco Gomes Campello — Treinador: Walter Aliano — Criador: Serafim Dornelles Vargas.

OITAVO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Urquiza, J. Machado	57	57.592	21	11	11.377	66
2.º Fabienne, F. Esteves	57	18.341	68	12	16.637	45
3.º Enchanting, F. Maia	57	22.596	55	13	17.193	44
4.º Ellipse, A. Santos	57	5.903	214	14	25.887	29
5.º Taja, J. Pedro Filho (ap)	53	19.239	65	22	3.436	221
6.º Alice Poquer, J. Portilho	57	4.298	294	23	8.437	90
7.º Ana Maria, J. Santos	57	1.053	1.201	24	10.708	71
8.º Constantza, M. Silva	57	39.973	31	33	2.278	333
9.º Bela Luiza, S. Silva	57	4.829	262	34	10.349	73
10.º Flora Alixia, J. Tinoco	57	6.936	182	44	2.364	321

Não correu Pinha. — Diferenças: Mínima e 1 1/2 corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (1) Cr$ 21 — Dupla (13) Cr$ 44 — Placês: (1) Cr$ 13 — (6) Cr$ 21 e (3) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 33.488.200. — URQUIZA — F. T. 4 anos — São Paulo — Filiação: Pintor Lea e Nyasa — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras S. Anita.

Movimento das apostas	Cr$	259.905.400
CONCURSOS	Cr$	9.395.740
Total	Cr$	269.301.140

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:
1.289 acertadores .... Cr$ 769
CONCURSO DE 7 PONTOS:
73 vencedores .... Cr$ 31.892
"BETTING" DUPLO:
102 ganhadores .... Cr$ 22.787

'Miro' confiante em Quertile

DESCANSANDO ESPERA A VITÓRIA

C. Pereira não acredita na derrota de Quertile, pois o cavalo encontra-se em excelente estado

Claudemiro Pereira teve um ano de sorte neste 1965 e embora com muito poucos pupilos, ganhou muitas carreiras e, o que é principal, muitos prêmios altos. Hoje pela manhã encontramos o antigo jóquei de Caciula conversando com o esbelto procurador do Sr. Dante Marchinoe, Sr. Gabriel de Macedo. Aproveitamos para saber da «chance» do seu pupilo Quertile, o maior favorito do G. P. Sempre simples e palrador, foi-nos dizendo o «mirinho».

— Gosto muito do meu cavalo que dificilmente pode perder. O trabalho, ao contrário dos que o possam julgar o fato de Queline ter chegado à sua frente, nada representa pois todos sabem das manhas de meu pupilo. Sôbre a pista, não há problema também, pois já ganhou em tôdas as gramas, ferrado ou desferrado.

— Qual sua maior emoção como profissional?

— Foi na tarde em que montei Quatí inaugurando o hipódromo paulistano.

— Os melhores animais que cuidou Miro?

— Destaco em primeiro plano o animal Manguari um excelente filho de King Salmon e Globera, e logo depois o Quertile que ainda está aqui em minhas cocheiras. Tive ainda outros bons pupilos como Jocosa, Elisabeth etc. Sôbre esta última tive uma grande alegria pois ganhou a prova internacional dos mil metros, lá em Palermo, marcando o tempo de 37 e 1/5, numa semana de glória para os cavalos brasileiros.

— Muitas decepções na profissão?

— As decepções foram poucas e com o tempo esquecidas. As alegrias são quase permanentes para quem tem tão bons amigos como eu. Sou obrigado a citar o Dr. Ademar de Faria e seu filho Roberto como meus anjos da guarda na profissão. De todos os animais que montei o que me deu maior alegria foi o BIM. Ganhou muitas corridas defendendo a farda do Dr. Roberto.

Mascate com fratura do sesamóideo fica meio ano sem correr

É bastante problemática a volta às pistas do craque Mascate. O líder de sua geração voltou a sentir por ocasião da disputa recente do G. P. «Derby Paulista», e agora o mal está mais ameaçador, pois a tomada de radiografias do locomotor posterior esquerdo do filho de Adil, mostrou claramente uma fratura do sesamóideo.

Mascate, que teve o seu preparo recente levado a efeito em São Vicente, justamente com a finalidade de não forçar os locomotores até a disputa do «Derby», não aguentou o esticão e mancou sèriamente, provocando as medidas urgentes de radiografia. O filho de Adil ficará em Cidade Jardim até que possa ser transportado para o Haras «Rio das Pedras», onde terá um período longo de repouso, após o que será novamente levado para a Vila Hípica de Pinheiros. Seu tempo de afastamento das competições poderá chegar a meio ano.

No "Lineu"

Com o afastamento de Mascate, voltam-se as atenções para Nageur e Kaconio, aquêle o vice-líder da turma, e Kaconio, agora respeitado em razão de seu êxito recente no «Derby Paulista». Os dois cracks estão sendo preparados para o Grande Prêmio «Lineu de Paula Machado», o «Comparação» de Cidade Jardim, onde medirão fôrças os animais das turmas de 3 e 4 anos. Nageus, trabalhando na manhã de anteontem em pista de areia anormal, chegou em 64 e cinco décimos para um quilômetro, valorizando seu exercício em razão de ter fechado a distância com domínio sôbre Magloire, a quem dera vantagem inicial.

Cuidado com êles

Quertile ainda o melhor

São excepcionais as condições atuais do cavalo Quertile que vem de duas vitórias espetaculares. O pupilo de Claudemiro Pereira que é um cavalo difícil de ser treinado, vem mantendo um padrão de carreira altamente elevado o que credencia bastante seu treinador. Nos exercícios matinais Quertile ameaça "cravar" e em algumas oportunidades pára mesmo no meio do percurso. Em São Paulo nunca conseguiram fazer com que êle trabalhasse. Vem a hora da corrida e o cavalo se transforma como num passe de mágica. A grama pesada é a pista de sua preferência embora tenha batido um recorde na grama leve. Predomínio reaparece muito bem e gosta da pista e Corsican ostenta forma perfeita. Mas, normalmente, nenhum dos dois, poderá derrotar o nosso focalizado. Estamos com Quertile.

Dragon Bleu a salvação do Country

Cavalinho que deu trabalho ao treinador foi êsse Dragon Bleu. Manco desde a primeira atuação, já conseguiu ainda assim duas aplaudidas vitórias. Há poucas semanas o "starter" o apanhou em má situação e êle ficou longe na pique de partida. Isso não o impediu de ainda chegar no placê mostrando que dificilmente teria perdido o páreo. Na tarde de hoje em 1.300 metros sua chance é muito grande. Voltou a aprontar em boas condições e o páreo aparece muito enfraquecido. A não ser Hemiciclo e Tarik, os outros não podem com cavalinho de propriedade de 200 sócios do Country Club. Será que ainda vai pagar trinta?

Bôca do guichê

Edjelé têm nova chance na corrida de hoje e pode ganhar mesmo na areia.

Cura-Leufu melhorou e agora vai dar sério trabalho.

Queen Star continua na conta. Largando junto é candidata séria.

Eslinga preferia grama. Com chuvas é algo difícil a sua tarefa.

Quertille tem tudo para repetir sua última vitória, quando marcou recorde.

Corsican é animal sempre perigoso, mormente na raia de hoje.

Predominio corre com o melhor trabalho e confirmou no apronto.

Marabu só precisa largar junto e vai assustar em todo percurso.

Melhorou a Paquera. Vai chegar brigando com as da frente.

Lanção está mais ajuizado e o páreo não assusta. Chance positiva.

Van Gogh é bem jogado para a repetição. Na conta, e agora dá pule.

Tawny é de se respeitar sempre que reaparece. Vai bem no percurso.

Stand Pipe não é de inspirar muita confiança. Mas não pode andar melhor.

El Califa acaba de perder no laço. Inimigo certo novamente, embora forçando turma.

Juc-Jac, ainda sem confirmar boas esperanças, vai ajudar o número de El Califa.

5a.-feira na Gávea

1.º Páreo — As 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Poppy	56
2 Rudy	56
2—3 Galeguinho	58
" Apollon	56
3—4 Dumpler	58
5 Helen Dear	56
4—6 Hawick	58
7 Caro Nome	54

2.º Páreo — As 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Adubra	54
" Mon Amour	56
2—2 Fair Justice	58
3 Polimera	56
3—4 Arabatashe	56
5 Hella	56
4—6 Grei-Carina	58
7 Todavia	56
8 Rosa do Oiro	52

3.º Páreo — As 21,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Serranito	57
2 Flora Menina	55
2—3 Exuberante	55
4 Apricot	57
3—5 Atabor	57
6 Boran	57
7 Flor de Cactus	55
4—8 Etape	57
9 La Goulue	55
10 Saturday	57

4.º Páreo — As 21,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (RÁDIO JORNAL DO BRASIL) — (Prova Especial)

1—1 Legalité	57
2—2 Egretta	53
3—3 Araúna	53
4 Janitza	53
4—5 Chave	57
6 Pearl Harbor	53

5.º Páreo — As 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Van Gogh	56
2 Gipas	54
2—3 Jade	56
4 Bird Blue	52
3—5 Gitano	56
6 Payaso	56
7 Leizo	52
4—8 Jaburi	56
9 Quixote	56
10 Yucatan	52

6.º Páreo — As 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — («Betting")

1—1 Hully-Gully	58
2 Akaturbi	56
2—3 Cabrinha	58
4 Itaroguam	56
5 Cral	54
3—6 Pai-Pai	54
7 Balmain	57
8 Cartago	56
4—9 Paranista	58
10 Fusco	56
11 Lapon	52

7.º Páreo — As 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1 Quamásia	56
2 Rapsódia do Sul	54
2—3 Coral	54
4 Pintoresca	52
3—5 Irra	56
6 Santarena	54
4—7 Rainha do Pecado	56
8 Mita-Cunhã	52
9 Benvenuta	54

"Starter" Abílio Silva Neves Jr.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Edjelé caso seja apresentado tem chance positiva de vitória pois o páreo na areia ficou muito fraco. Escaleno que está tinindo é um adversário bem perigoso. Louis V não escolhe raia e sua chance é grande. Esperam melhor corrida de Escrínio que estreou outro dia vindo de longa cura. Nossa fórmula: Edjelé e Escaleno.

— • —

Vamos ficar com a parelha Hetarra-Fancy Dress sendo que a primeira há duas semanas derrotou a segunda em trabalho. Como a segunda é retrospecto da prova vamos ficar, conseqüentemente, com a dobradinha 44. Melhorou bem e Benévole. Octava é um placê dos melhores e Poseida continua sendo aguardada, pela última, sem chance. Cura Leufu que correu bem na última, vem perdendo sempre pêso. Pode falhar por isso.

— • —

Queen Star parece absoluta na raia de areia. Happy Princess que está linda talvez seja sua única rival. Eslinga disputando a terceira colocação. Páreo muito fraco.

— • —

Na grama pesada aumentou mais a chance de Quertile já que Corsican parece correr menos se bem que certa feita secundasse surpreendentemente o companheiro El Piconero numa grama encharcada. Predomínio reaparece muito bonito e também tem vitória na grama pesada. Nos parece o grande rival de Quertile. Lord Ricardo pode ainda ser citado e Fragonard não trabalhou bem e chegou mal na última. Pode, no entanto, recuperar-se.

— • —

Marabu embora não goste de areia pesada vai enfrentar uma turma fraca e a troca de montaria deve lhe dar mais 50 metros. Terzina reaparece bem e levam muita fé. Misse Glide adiantou com a corrida de outro dia e se Azurra fôsse de confirmar poderia ganhar outra pois outro dia tirou de foco as adversárias marcando tempo incomum para a turma. Parece, no entanto, não gostar de correr seguidamente. Decretal um azar.

— • —

Dragon Bleu está muito bonito e firme e pode ganhar nesta oportunidade pois a turma ficou fraca. Hemiciclo é um nome dos maiores e levado de barbada pelos responsáveis. Psiu pode surpreender malgrado a raia de areia pesada e não devemos esquecer que Mistral é lameiro e Redoxan de melhor turma. Dragon e Memicícilo a nossa dupla. E o que teria havido com Hepatan na última? Vamos eliminá-lo por causa daquela corrida.

— • —

Sinoco e Intermezzo uma boa dupla, o primeiro gostando da raia pesada e o segundo à espera de uma boa direção. Tawny reaparece bem e Araranguá volta defendendo nova farda em perfeitas condições e Baby Face e Conde E são artigos de muita fé. Sinoco e Intermezzo a nossa dupla.

— • —

Ocelado volta muito fora de turma e pode perfeitamente ser o ganhador. Stand Pipe, Cheviot e Tobacco Road, são adversário perigosos na carreira, Cheviok pelo trabalho que tem pode até derrotar o nosso indicado, Ocelado. Páreo difícil.

— • —

O TIRO DO DIA — MARABU.
O MELHOR PLACÊ — SINOCO.
A MELHOR DUPLA — 7.º 12.
A DOBRADINHA SALGADA — 2.º 44.
A BARBADA — QUEEN STAR.
A ACUMULADA — EDJELÉ, FANCY DRESS, QUEEN STAR, QUERTILE.
O BANHO DO DIA — CURA LEUFU.

Acumuladas do Espião

Vencedor: Edjelé, Hetaire e Queen Star.

Duplas: 2.º 14; 3.º 14; 5.º 12.

Placê, Edjelé, Hetaira, Queen Star, Quertile Intermezzo.

Cabaret dos Bandidos: Ararangua.

Defendendo o da passagem: Cheviot.

ELBIO CAMINHA COMEMORA, HOJE, BODAS DE PRATA

O treinador Elbio Caminha está comemorando na data de hoje, 25 anos de seu casamento com Dona Thalia de Lourdes Caminha. Haverá missa festiva na Igreja N. S. da Conceição (Gávea) onde o feliz casal receberá as manifestações de aprêço dos amigos e parentes.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1.º PÁREO — As 14,30 h — 1.200 mts. Rec. 70"4/5 Claustro. — Prêmios: Cr$ 1.000.000							
1—1 Royal Caparty, J. Tinoco	57	G. L. Ferreira	é de grama	8.º Escurinho	1.0	AP	62"3/5
2—2 Brimanto, F. Menezes	57	A. Corrêa	melhorou	1.º Stand Pipe	1.4	GL	86"3/5
3—3 Edjelé, J. Machado	57	E. Freitas	fôrça	4.º Ural	1.5	GL	93"2/5
4 Louis V M. Silva	57	P. Morgado	perigoso	6.º El Entrevero	1.3	AM	82"3/
4—5 Escrínio, P. Conceição	57	M. Almeida	bom azar	10.º El Entrevero	1.3	AM	82"3/5
6 Escaleno, J. Pedro Filho	57	E. Pereira F.º	bom trabalho	6.º Escurinho	1.0	AP	62"3/5
Indicamos: Edjelé — Adversário: Escaleno — Bom azar: Louis V							
2.º PÁREO — As 15,00 h — 1.200 metros — Rec. 70»4/5 Claustro. Prêmios: Cr$ 1.500.000							
1—1 Cura-Leufu, A. Ricardo	56	J. Coutinho	há fé	3.º Ortiga	1.0	AM	64"2/5
2—2 Octava, J. B. Paulielo	56	W. Aliano	perigosa	4.º Ortiga	1.0	AM	64"2/5
3—3 Poseida, J. Reis	56	P. Morgado	pode melhorar	5.º Ortiga	1.0	AM	64"2/5
4 Benevole, D. P. Silva	56	J. L. Pedrosa	adiantou	4.º Acrobata	1.0	AL	65"3/5
4—5 Hetaira, A. Machado	56	I. Pinheiro	gostamos	7.º Yelma	1.0	GL	60"4/5
" Fancy Dress, J. Diniz	56	Idem	inimiga	2.º Ortiga	1.0	AM	64"2/5
Indicamos: Fancy Dress — Adversário: Hetaira — Bo mazar: Octava							
3.º PÁREO — As 15,30 h — 1.200 mts. Rec. 70"4/5 Claustro. — Prêmios: 1,000,000.							
1—1 Queen Star, J. Reis	57	P. Morgado	fôrça	2.º Javata	1.0	AP	62"
2—2 La Dica, F. Pereira Filho	57	W. Aliano	azar	1.º Emmet	1.4	GM	89"1/5
3 Fair Miss, J. Pedro Filho	53	R. Morgado	difícil	10.º Eulália	1.0	GL	59"3/5
3—4 Eslinga, L. Carvalho	57	J. S. Silva	não dá	2.º Megan	1.5	GL	93"
5 Quary, D. Netto	57	A. V. Neves	sem chance	6.º Megan	1.5	GL	93"
4—6 Happy Princess, J. Portilho	57	R. A. Barbosa	inimiga	8.º Janitza	1.2	AL	76"
7 Urtezia, D. P. Silva	57	A. Cardoso	não cremos	1.º Fabiene	1.3	GL	79"2/5
Indicamos: Queen Star — Adversário: Happy Princess — Bom azar: La Dica							
4.º PÁREO — As 16,05 h. — 2,000 mts. Rec. 120»4/5 Nando — Prêmios: Cr$ 4.000.000.							
1—1 Quertile, A. Ricardo	61	C. Pereira	gostamos	1.º Bar	1.8	GL	108"2/5
2 Episódio F. Maia	60	J. Attianesi	difícil	1.º San Prince	1.6	GL	98"1/5
2—3 Corsican, J. Reis	60	P. Morgado	azar	1.º El Emir	2.0	AP	129"4/5
4 Fragonard, J. Machado	54	E. Freitas	perigoso	7.º Nageur	2.4	GP	149"4/5
3—5 Predominio, J. Portilho	60	E. P. Coutinho	grande nome	3.º El Piconero	2.4	GP	158"1/5
6 Queline, A. Machado	61	R. Silva	sem chance	1.º El Emir	2.1	NU	137"1/5
4—7 Lord Ricardo, J. B. Paulielo	60	D. Cassas	há fé	4.º Quertille	1.8	GL	108"2/5
" Silrone, J. Corrêa	61	Idem	difícil	2.º Ramadan	1.6	AP	103"2/5
Indicamos: Quertile — Adversário: Predominio — Bom azar: Corsican							
5.º PÁREO — As 16,40 h — 1,300 mts. Rec. 77" Okayama. — Prêmios: Cr$ 700.000							
1—1 Marabu, A. Ricardo	56	J. E. Souza	perigosa	3.º Funcionária	1.2	NM	76"2/5
2 Aiada H. Vasconcellos	58	G. Feijó	difícil	1.º Coral	1.0	GL	60"4/5
2—3 Azzurra, J. Portilho	58	J. Burioni	lameira	1.º Osogada	1.3	NM	83"1/5
4 Ninabela, J. Machado	58	A. Araújo	não dá	4.º Quebrada	1.2	GL	72"3/5
3—5 Decretal, A. Santos	56	M. Almeida	difícil	9.º Jaguareté	1.4	GL	72"3/5
6 Paquera, L. Roberto	58	H. M. Guedes	páreo forte	6.º Quebrada	1.3	AU	85"2/5
4—7 Terzina, C. Morgado	56	I. Pinheiro	volta bem	1.º Pinante	1.2	AL	76"3/5
8 Miss Glide, J. Pedro Filho	56	F. Abreu	melhorou	5.º Pylore	1.3	NP	84"2/5
9 Flexa Pratenda, L. Corrêa	58	H. Ytrilo	não cremos	5.º Sana Mina			
Indicamos: Marabu — Adversário: Terzina — Bom azar: Azurra							
6.º PÁREO — As 17,15 h. 1.300 mts. Rec. 77» Okayama. — Prêmios: Cr$ 700.000 (Betting)							
1—1 Hepatan, F. Maia	58	A. C. Pimentel	de grama	5.º Pivot	2.2	AP	146"
2 Psiu J. Portilho	54	R. Carrapito	melhorou	5.º Mabruk	1.2	AL	75"1/5
3 Marón, O. Nobre	58	J. Perez	difícil	9.º Miter Gringo	1.4	AL	90"
2—4 Hemiciclo, J. Negrello	56	J. E. Souza	perigoso	3.º Mosqueteiro	1.2	NM	75"2/5
5 Redoxan, H. Vasconcellos	58	G. Feijó	firme	6.º Ocar-Way	1.2	AL	75"1/5
6 Lanção, D. Moreira	56	A. V. Neves	não cremos	8.º Mister Gringo	1.2	GL	73"
3—7 Platter, N. Lima	56	J. F. Valle	de grama	6.º Mabruk	1.2	AL	75"1/5
" Dragon Bleu, J. Reis	56	Idem	gostamos	3.º Mister Gringo	1.2	NM	75"2/5
8 Tarik, F. Pereira F.º	56	P. F. Campos	perigoso	7.º Ocar-Way	1.6	AP	103"1/5
4—9 Teverly, D. P. Silva	56	J. Carrapito	irregular	12.º Jeune Prince	1.6	AP	103"1/5
10 Mistral J. Machado	56	J. Burioni	lameiro	6.º Jaune Prince	1.0	GL	60"1/5
11 Van Gogh F. Menezes	54	C. Ribeiro	não dá	2.º Anápio	1.3	NM	84"3/5
12 Balcano, J. Pedro Filho	56	O. M. Fernandes	páreo forte	1.º Gitano	1.2	AP	75"
Indicamos: Dragon Bleu — Adversário: Hemiciclo — Bom azar: Tarik							
7.º PÁREO — As 17,50 h — 1,200 mts. Rec. 72"4/5. Prêmios: Cr$ 700,000 (Betting)							
1—1 Intermezzo, J. Machado	54	A. Araújo	grande nome	3.º Halmito	1.6	AP	101"4/6
2 Conde E, C. Morgado	54	H. Souza	melhorou	11.º Pinocchio	1.6	AP	101"4/5
2—3 Sinôco, J. Portilho	54	W. Alves	gostamos	2.º Halmito	1.2	AP	75"
4 Baby-Face M. Silva	52	C. Rosa	volta bem	12.º Resgate	1.6	AP	104"1/5
3—5 Tawny A. Santos	56	J. Morgado	bem nos 1.200	7.º Denver	1.2	AL	75"2/5
6 Quatião J. Alves	54	O. F. Reis	sem chance	11.º Caruá	1.4	AM	88"1/5
4—7 Araranguá, J. Reis	58	G. Feijó	azar	8.º Decil	1.4	AM	89"3/5
8 M. de Madrid, M. Niclevisk	52	R. Costa	aqui, difícil	2.º Mister Gringo	1.2	AL	75"1/5
9 Dragon Bleu, J. Baffica	52	J. F. Valle		3.º Mister Gringo	1.2	AL	75"1/5
Indicamos: Sinoco — Adversário: Intermezzo — Bom azar: Teverly							
8.º PÁREO — As 18,25 h. 1.200 mts. Rec. 72»4/5 Cabine Prêmios Cr$ 1.000,000 (Betting)							
1—1 Stand Pipe, A. Machado	57	J. S. Silva	confirmando	7.º Sisal	1.5	GL	99"
2 Fadário, J. Machado	57	R. Carrapito	difícil	11.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
2—3 Tobacco Road, D. P. Silva	57	A. Corrêa	perigoso	5.º Escurinho	1.2	AM	75"2/5
4 Ocelaro S. Silva	57	S. Morales	inimigo	5.º Malpensa	1.3	GM	83"1/5
5 Uncle, F. Esteves	57	H. Souza	pode ganhar	Estreante			
3—6 Juc-Jac, J. Pedro Filho	57	R. Morgado	correu pouco	10.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
5 El Califa, J. Reis	53	Idem	difícil	2.º Fingard	1.2	NL	77"
7 Bandit, L. Corrêa	57	W. Alves	não dá	1.º Don Romel	1.3	NP	86"2/5
4—8 Cheviot, O. Cardoso	57	A. Nahid	grande nome	5.º Edjelé	1.2	AP	77"2/5
9 Cabuçu, J. Portilho	57	P. Morgado	vem de cura	6.º Escaleno	1.2	AP	75"4/5
10 Espadim, I. Oliva	53	M. Canejo	pule alta	2.º Fáchó	1.2	AM	76"3/5
Indicamos: Ocelado — Adversário: Cheviot — Bom azar: Stand Pipe							

FLA E FLU SACODEM HOJE: MARACANÃ

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• Como ocorre todo domingo, inicio a coluna, antecipando os árbitros para as diversas partidas de hoje, que só são dados a conhecer, momentos antes dos respectivos encontros.

• O Fla-Flu terá a arbitragem do Sr. Armando Marques, que terá como auxiliares os Srs. Wilson Lopes de Sousa e Antônio Viug.

• A partida de aspirantes terá a direção do Sr. Geraldo César, funcionando nas bandeirinhas Armindo Tavares e Nilzo de Oliveira.

• Em Álvaro Chaves, jogarão Portuguêsa e América, sob a direção do Sr. Cláudio Magalhães, tendo como auxiliares os Srs. Válter Soares e Nilzo de Oliveira.

• Em São Januário, jôgo Vasco da Gama e Bonsucesso, com arbitragem de Frederico Lopes e tendo como fiscais de linhas os Srs. Graciano Afonso e Sílvio Cabeti.

• Informei o juiz da partida de aspirantes entre Flamengo e Fluminense. Informo que o Sr. Antônio D'Ávila Lins apitará aspirantes de Portuguêsa e América e Jorge País Leme, terá a incumbência de dirigir Vasco da Gama e Bonsucesso.

• O Fluminense gostou da arbitragem para o Fla-Flu, mas faz críticas à indicação de Antônio Viug para bandeirinha. Não gostaram nada os tricolores.

• Quanto ao Flamengo, elogiou o trio de arbitragem escalado.

• E o caso de perguntar. Afinal, a escalação dos juízes não é só dada a conhecer momentos antes da partida? Como é que os dirigentes dos dois clubes já sabiam de tudo?

• Calçada desmentiu ontem a possível venda de Brito ao Botafogo. Desconhece tal coisa, afirmando que a notícia publicada ontem de manhã, não tem qualquer fundamento.

• Desmentiu também que tivesse prometido apoio ao Sr. Otávio Pinto Guimarães à presidência da Federação Carioca, caso o dirigente alvinegro facilitasse a venda de Bianchini ao Vasco.

• Jardel, do Bonsucesso, pretendido pelo Atlético Mineiro. Um emissário virá ao Rio tratar do assunto. Conheço Jardel, mora lá em Icaraí, Niterói e posso garantir que o atleta não deseja deixar o Rio. Mas quer atuar num grande quadro.

• Luís continua "barrado" no Bonsucesso, pelo Médico Nilton Cardoso, que acha que o atleta entregou a partida contra o Bangu. E eu pergunto. Afinal, quem é o técnico. O filho de Gentil ou o Alfinete, que é cunhado do Gentil?

• Vocês sabem qual o nome de Alfinete? Natanael de Azevedo. Alfinete é mais bonito, não acham?

• Partida Vasco da Gama e América, já antecipada para quarta ou quinta-feira em São Januário. É para que os vascaínos não entrem em férias mais cedo e possam viajar dia 7 de janeiro, para El Salvador onde vão iniciar uma excursão.

Futebol pelo Brasil

Eis os jogos programados para hoje:

CAMPEONATO MINEIRO: — Em Belo Horizonte: América x Atlético. Em Sabará: Siderúrgica x Uberaba. Em Itabira: Valeriodoce x Democrata. Em Nova Lima: Nova Lima x Uberlândia.

CAMPEONATO GAÚCHO: — Em Pôrto Alegre: Grêmio x Internacional. Em Pelotas: Brasil x Rio Grande. Em Caxias do Sul: Juventude x Farroupilha. Em Bagé: Guarani x Flamengo.

CAMPEONATO CATARINENSE: — Em Florianópolis: Figueirense x Marcílio Dias. Em Criciúma: Comerciário x Olímpico. Em Joinvile: Caxias x Metropol. Em Tubarão: Hercílio Luz x Avaí.

CAMPEONATO FRIBURGUENSE: — Em Nova Friburgo: Friburgo x Bom Jardim.

CAMPEONATO AMAZONENSE: — Em Manaus: Fast Club x Nacional.

CAMPEONATO GOIANO: — Em Goiás: Goiânia x Anápolis.

CAMPEONATO PIAUIENSE: — Em Teresina: River x Flamengo (primeira da série melhor de três).

CAMPEONATO PARAIBANO: — Em Campina Grande: Treze FC x Nacional. Em João Pessoa: União x Campinense. Em Guarabira: Guarabira x Botafogo.

Flamengo e Fluminense jogam esta tarde no Maracanã, pela sexta rodada do returno do Campeonato Carioca do IV Centenário, onde os tricolores são franco-atiradores, visto que já acabaram as aspirações ao título. O início está marcado para as 18 horas, com preliminar de aspirantes às 16.

O time da Gávea é o líder da tabela, com apenas quatro pontos no passivo, tendo perdido sòmente para o Bangu já no turno final. Resta ainda uma partida para o Flamengo, último compromisso do certame, contra o Botafogo.

A Campanha do Flamengo é mais positiva, visto que é o primeiro colocado, reunindo-se tudo, além de muitas vitórias, em alguns empates, na sua maioria de 0 x 0 (conforme aconteceu no Fla-Flu do primeiro turno).

Por outro lado o Fluminense não está em seus melhores dias, mesmo com algumas vitórias, até certo ponto surpreendentes — como ocorreu contra o Vasco, em São Januário, por 2 x 1. Várias mudanças foram efetuadas por Tim no quadro tricolor, tentando dar maior entendimento aos seus comandados.

Existe uma "escrita" em Fla-Flu: não sair de 0 x 0. O número de empates nestes jogos é maior do que vitória por ambos, a isso poderá se repetir hoje, quando os tricolores, a despeito de não ter "chance" para mais nada neste campeonato, jogarão para vencer por uma obrigação profissional e mais, para quebrar a "escrita".

Para o Flamengo, a coisa tem que se repetir porque as vontades são as mesmas: moral, "escrita" e o resultado positivo nas aspirações ao título de 65 — que poderá ser o primeiro de Armando Renganeschi na Gávea.

No Fla

Despreocupação e confiança foram as constantes durante tôda semana de preparativos do Flamengo, com todos os jogadores empenhando-se bastante nos dois coletivos, principalmente Neves, que viu sua oportunidade de voltar ao time principal em substituição a Clair.

Renganeschi resolveu trocar Clair que atuou nas mais recentes partidas, porque não anda muito bem, e, levando-se em conta a importância dêste prélio precisa de um jogador com maior experiência em pelejas decisivas, e Clair ainda é um tanto inexperiente.

Por outro lado, Renganeschi pensou também em substituir João Daniel, porque há poucos dias teve um calo extraído que custou a cicatrizar. Essa idéia de Renga, provocou em Almir e Fio principalmente o primeiro, que vem de contusões consecutivas, maior desvêlo. Mas o treinador resolveu optar por João Daniel.

Com exceção da mudança na ponta-direita, a equipe será mantida, visto que não há problemas físicos, estando todos os craques em boas condições técnicas.

Ontem pela manhã, os jogadores desceram da concentração de São Conrado para um treinamento recreativo. Os titulares bateram bola na quadra de basquete, enquanto os aspirantes ficaram no gramado, Renganeschi não permitiu o "futebol racista" (brancos contra prêtos), para não cansar os músculos de seus comandados.

No Flu

A única dúvida no Fluminense é no meio-campo, onde Tim não sabe se coloca Denílson ou Luís Henrique. Hoje pela manhã, o treinador e o Dr. Valdir Luz farão um teste com o jogador, que, se aprovar formará com Joaquizinho.

Denílson não estava concentrado e ontem de manhã, foi às Laranjeiras fazer teste de campo com o preparador físico, João Carlos, observado pelo Dr. José Rizzo, tendo resultado satisfatório.

Após a comunicação do resultado a Tim, êste mandou que o jogador se juntasse com seus companheiros no Hotel Paineiras, local de concentração. Por outro lado, Amoroso, que também constava como problema para o treinador, já está totalmente recuperado.

A exemplo do Flamengo os craques do Fluminense, ontem pela manhã, fizeram apenas um treino recreativo e uma revisão médica com o Dr. Valdir Luz. Antes do almôço, passearam pelas matas locais.

Equipes

O FLAMENGO está escalado com Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Neves, João Daniel Silva e Rodrigues. O FLUMINENSE poderá alinhar Edson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denílson (Luís Henrique) e Joaquizinho; Amoroso, Samarone, Antunes e Gílson Nunes.

Havelange: Gosling é o médico e Feola o técnico do Brasil em 66

A respeito da carta do médico Hílton Gosling sôbre os "desmandos" do treinador Vicente Feola, o presidente da CBD. Sr. João Havelange disse ontem, pelo telefone que não conhece nada sôbre o assunto, que não há qualquer carta de Gosling, que recebeu um simples relatório do médico que ainda não leu porque não há pressa, que passado é passado e que, peremptòriamente, Vicente Feola será o técnico do Brasil e Hílton Gosling será o médico.

O Sr. João Havelange foi claro ao declarar que isto tudo que está havendo é motivado pelo desejo normal de agitar o futebol, que foi assim mesmo em 1958, como em 1962, e que será em 1966. Espera, disse êle, que o assunto continue porque naqueles anos o resultado foi o bimundial.

O Sr. João Havelange informou que até 1º de abril não poderá esperar muita calma. Para muitos haverá surprêsa quando as notícias começarem a chover mas, para êle, Havelange, o assunto vai se modificando à proporção que o tempo passa, tendo dito: "Vão dizer que os paulistas estão fundando a nova Confederação Brasileira, exige a sede da CBD na terra de Futebol, que São Paulo ra de Piratininga, que Havelange já está com relações rasgadas com Paulo de Carvalho. Tudo isto vão dizer. Depois que o avião partir, aí a coisa se modifica.

O presidente da CBD concluiu:

— Hílton Lopes Gosling é o médico da CBD. Será o do selecionado brasileiro irá a Londres Feola é o técnico da CBD, será o da seleção brasileira, irá a Londres. Estive, há dias atrás, com o Dr. Gosling, que me pediu permissão para assumir o pôsto de assistente da Secretaria de Serviços Sociais. Tratamos de vários assuntos, mas tudo está na mais perfeita ordem. Não vejo porque se ficar tão apreensivo por causa de um relatório. Quanto à uma entrevista prestada a um matutino carioca, é problema do médico. Isto não afeta o trabalho da CBD.

Lusa e América hoje no jôgo do desespêro

O América jogará, na tarde de hoje, em Álvaro Chaves, contra a Portuguêsa, tentando conseguir a sua primeira vitória em jôgo oficial, desde dezembro de 1964.

Apesar de ser um jôgo sem qualquer importância, a opinião pública já se manifesta sôbre o mesmo porque a vergonhosa campanha do time do Sr. Brauner vem sendo alvo das mais profundas críticas em todos os setores.

Para o jôgo da tarde de hoje, o América manterá o mesmo quadro que empatou com o Bangu por 2 x 2, enquanto que a Portuguêsa fará uma modificação no seu ataque, entrando Barbosa pela meia-ponta de lança, indo Mauro para a extrema. Os "lusos" prometeram gratificação de 200 mil cruzeiros em caso de vitória sôbre o América, o que significará fuga completa da "lanterninha".

Escalações

O América vai formar com Mauro, Jorge, Alemão, Leônidas e Eraldo; Amorim e Ica; Garrinchinha, Zezinho, Edu e Diogo. A Portuguêsa vai de Wagner, Bruno, Luizão, Zózimo e Tião Tito e Mário Breves; Mauro Barbosa, Santos e Zé Carlos.

Vasco tem Tião hoje contra o Bonsucesso

Com uma única modificação, Tião na extrema-esquerda, o Vasco da Gama vai tentar sua primeira vitória, após quatro derrotas seguidas, ante Santos (duas vêzes), Flamengo e Botafogo, jogando na tarde de hoje, em seu próprio campo, contra a equipe do Bonsucesso.

Os cruz-maltinos realizaram apenas um ligeiro treino individual, já que Zezé Moreira acha que seu elenco está cansado devido aos inúmeros jogos realizados.

O Bonsucesso treinou durante a semana e a alteração será apenas Luís Carlos, que volta à zaga central, formando com Jerri uma dupla de defesa das mais eficientes.

O Vasco vai de Gainete; Joel, Caxias, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Mário, Célio Nivaldo Lima e Tião. O Bonsucesso com Marcelo; Marcelo I, Luís Carlos, Jerri e Albérico; Ivo e Jardel; Gilbert, Sabará, Adauri e Escurinho.

Palmeiras jogará com Santos tentando vice

SÃO PAULO — Com a realização de 5 jogos, prosseguirá, hoje, o Campeonato Paulista da Divisão Especial. O principal encontro será realizado em Parque Antártica, reunindo os conjuntos do Santos (campeão por antecipação) e do Palmeiras (vice-campeão). Os demais encontros não têm muita expressão, já que quase todos os postos estão pràticamente definidos. Em São José do Rio Prêto, o América, colocado em 9.º lugar, com 34 pontos no passivo enfrentará o São Paulo, 5.º colocado, com 25 pontos perdidos.

Na Rua Javari, em jôgo que foi antecipado para o período matinal, o Juventus enfrentará o Comercial de Ribeirão Prêto. Ambos estão em 7.º lugar, com 32 pontos perdidos O mesmo acontece com a Prudentina, que vai procurar manter esta posição, ao enfrentar em seus domínios a equipe da Ferroviária de Araraquara, que nada mais tem a perder, pois é a última colocada do certame, com 45 pontos perdidos. O outro jôgo será em Bauru, onde Noroeste e Guarani estarão se defrontando. O quadro bauruense tem 34 pontos perdidos e está em 9.º lugar Já o Guarani está em 6.º lugar, ao lado do São Bento de Sorocaba, com 29 pontos perdidos.

Jôgo: Palmeiras x Santos. Local: Parque Antártica — às 16,30h sem preliminar. Juiz: Oltem Aires de Abreu. Quadros: Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Procópio e Ferrari; Zèquinha e Dudu; Ademar, Servílio, Dario e Rinaldo. Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Peixinho, Coutinho, Pelé e Abel.

Jôgo: Juventus x Comercial. Local: Rua Javari, Início às 9,30h da manhã. Juiz: Anacleto Pietrobon. Quadros: Juventus — Morais; Dario, Carlos, Cóvis e Nenê; Hidalgo e Jair Francisco; Nilton, Quarenta, Bira e Valdir. Comercial — Rui; Ferreira, Raul, Peter e Donê; Hélio e Amauri; Luís, Paulo Bim, Carlos César e Ari.

Bangu venceu: 3 a 0 e continua no páreo

O Bangu derrotou, ontem à noite, no Maracanã, o Botafogo, por 3x0, gois marcados por Foguete, aos 20 minutos do primeiro tempo; Foguete, aos 24 minutos; e Paulo Borges, aos 37 minutos da etapa final. Quase ao término do jôgo, o Bangu ensaiou um «olé», mas o treinador Zizinho, da bôca do túnel, ordenou que não o fizessem.

Resumidos os dois tempos, o Bangu dominou por completo a partida, dando um verdadeiro «show» de bola. Já na segunda etapa, corria boato pelo Maracanã de que o Botafogo estava cedendo o jôgo, o que provocou apupos da torcida botafoguense aos seus jogadores.

O "show"

O Bangu dominou quase que todo o campo na etapa inicial, que atacava constantemente, mesmo às vêzes utilizando o sistema 4-3-3, com Parada recuado. Os bangüenses tiveram um gol anulado aos 11 minutos do primeiro tempo, de autoria de Jaime, com o juiz marcando toque.

O Botafogo, por seu turno, mantinha-se sempre na defesa, com um ou outro ataque, mas sem grandes perigos, tendo os craques do Bangu se aproveitado da inexperiência do goleiro Cao, pegando-o sempre de surprêsa.

Tentou melhorar

No tempo final, o Botafogo tentou melhorar o seu jôgo, que continuou sendo bastante lento, com apenas três jogadores na frente, ao passo que o Bangu apertava ainda mais o cêrco em tôrno do meio-campo, onde havia o triângulo Marcos-Gérson-Sicupira.

Detalhes

Juiz — Eunápio de Queirós, auxiliado por José Gomes Sobrinho e Guálter Portela Filho. Preliminar — Botafogo 3 x 0 Bangu. Renda — Cr$ 5.699.980. BOTAFOGO — Cao; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Marcos e Gérson; Roberto, Jairzinho, Sicupira e Artur. BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Paulo; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Foguete.

Torneio pode acabar: FPB exige Maracanã

A Federação Metropolitana de Basquetebol está na iminência de cancelar o I Campeonato Brasileiro Extra de Basquetebol Masculino ante a ameaça de seu fracasso. Sòmente duas entidades se inscreveram, além da promotora, e assim mesmo a Federação paulista vem agora com a exigência de só jogar no Maracanãzinho.

Contando apenas com a participação de cariocas, bandeirantes e mineiros e sabendo que o selecionado de São Paulo não contará com as suas destacadas figuras da FMB tem como certo o desinterêsse do público e a certeza de que os jogos do ginásio "Gilberto Cardoso" agravariam sensìvelmente a parte financeira do torneio. A FMB ante a ameaça dos paulistas terá que decidir entre manter o ginásio do Tijuca e cancelar o Campeonato por falta de concorrentes ou atender à exigência de SP e sofrer grande prejuízo financeiro. Esta decisão deverá ser tomada nestas 24 horas uma vez que a noitada inaugural (GB x Minas) está programada para a próxima quinta-feira.

Últimas do basquete

• Fluminense e Botafogo igualaram-se na série "melhor de três para a decisão do Campeonato de Segundos Quadros e jogarão a "negra" amanhã, às 21 horas, no ginásio do Tijuca. Na segunda partida da série, realizada na noite de anteontem o Flu ganhou por 57x56, notando-se que no primeiro jôgo a vitória pertenceu ao Botafogo por 58x56. O jôgo de amanhã apontará o campeão • A Federação Paulista de Basquetebol alega faltar garantias aos jogadores paulistas nas quadras dos clubes cariocas Só quer jogar no Maracanãzinho, ignorando, por certo, que o aluguel dêste ginásio arrasa qualquer renda. • Mais informes de Santiago do Chile dão conta do interêsse do público andino pelo próximo Mundial Extra Masculino, cujo desenvolvimento obedecerá às mesmas normas de um autêntico Mundial, inclusive na divisão dos concorrentes em três chaves com Brasil, EUA e União Soviética já garantidos como "cabeça" de grupo. Os jogos finais, como ocorreu no terceiro Mundial, serão realizados em quadra descoberta adaptada numa das cabeceiras do Estádio Nacional e a sua capacidade é de 25 mil pessoas. Recorda-se que neste mesmo local o Brasil em memorável campanha ganhou pela primeira vez o título mundial de basquetebol.

As Orelhas Ardem

O juiz Armando Marques consignou, na súmula do jôgo Vasco e Santos, que o único gol da partida, a favor da equipe santista, em bola chutada por Pelé, foi de autoria do médio Maranhão, do Vasco, contra sua própria meta. Maranhão um dia antes tinha dado entrevista aos chamados periódicos, dizendo que na verdade, a bola só raspara em sua perna, chutada por Pelé, lògicamente era gol de Pelé. Depois que repórteres leram a súmula de Armandinho Marquesinho, o menino terrível, foram procurar o juiz para tirar a dúvida. Armandinho Marquesinho respondeu: «Pelé não precisa de um gol de dúvida; o crioulo já tem muito gol, por isso dei pro pobre infeliz do Vasco, coitado...» — Interessante.

O filme

Informa-se que os jogadores do Flamengo assistiram ontem, na concentração de São Conrado (culdado, Mauritônio!) a uma exibição cinematográfica. Que filme passou? Pois imaginem que passou o filme «Os assassinos». Telefonei para o velho Scassa: «Puxa, Scassa, por que não passaram um filme de amor? Logo filme de assassinos?» E Scassa: «E' que êstes últimos jogos tão na base da vida ou morte...» — Ora!

Os microfones

Conta-se agora que durante o «rififi» ou os «rififis» do jôgo Santos e Vasco, no Maracanã, o Sr. Carlos Marcondes, chefe de esportes da «Emissora Continental» observou que os locutores-volantes daquela que está em tôdas, corriam no gramado de um lado para o outro, a fim de informar melhor os ouvintes. Foi aí que Carlos Marcondes pegou o microfone e falou: «Atenção pessoal! Fechem os microfones, por favor...» E depois de uns segundos: «Fechem os microfones porque os jogadores tão falando aquelas coisas dentro do gramado» Aí ninguém escutou mais nada.

O Dr. Gosling

O Dr. Hilton Gosling pediu demissão do cargo de médico da seleção brasileira Fêz uma carta para a CBD e expôs os motivos: o treinador Feola não dava bola ao médico, botava jogador sem condições físicas etc Sabe-se que o Dr. Havelange chamou o Gosling e falou: «Gosling deixe isso pra lá perdôe o Feola, coitado...» E noutro tom: «Feola não tem culpa de ser técnico da seleção coitado. não tem culpa de ser campeão do mundo, coitado» — Booaaaa...

A camisa

Foram perguntar a Tim quem será o campeão: Flamengo ou Bangu? E se camisa vale alguma coisa? Tim respondeu que não acredita em camisa de clube. Disse mais: «Botem Pelé com a camisa do Flor da Selva Esporte Clube ou com a camisa do Mavilis, que êle ganha o campeonato. se ajudarem o crioulo...» Sei, Tim, tá certo. E quando não tem Pelé?

Gratificação

A diretoria da Portuguêsa (carioca) está oferecendo 200 mil cruzeiros de prêmio aos jogadores para ganharem o América A Portuguêsa quer fugir da laterna. Ontem o presidente do América explicou: «Isso não é a Portuguêsa quem tá pagando E' a turma da oposição do América A oposição quer que o América perca mais uma pra eu cair mais depressa...» — Verdade 727.

SUPER XX

Náutico e Esporte decidem no Recife

RECIFE — Depois de vencer a primeira partida da série melhor de três por 2x0, o Náutico jogará hoje à tarde com o Esporte por um empate, resultado que dará ao campeão do Norte o título de bicampeão pernambucano de 65. No encontro de quinta-feira, o Náutico foi sempre superior ao seu adversário, demonstrando um futebol mais prático e objetivo, possibilitando ensejo a que seja apontado como favorito na partida decisiva desta tarde O maior dos clássicos da Veneza Brasileira não comporta prognósticos, mas a verdade é que o Náutico está melhor que seu rival e — lògicamente — mais perto do triunfo O jôgo desperta interêsse inédito em todo o Estado e a arrecadação de Cr$ 11 milhões do último encontro poderá ser ultrapassada Sebastião Rufino será mais uma vez o mediador e os quadros deverão iniciar a partida com estas constituições:

NÁUTICO: Joélcio; Gena. Mauro Gílson e Clóvis; Ivã e Didica: Nado Bita, Nino e Lalá.

ESPORTE: Pedrinho; Adílson Baixa, Dodô e Hemilton; Celso e Gojoba; Bite. Nunes. Neco e Isaac.

estão na

EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1.ª LUTA — LEVES — 3 ASSALTOS
JOSÉ AGUIAR (carioca) x ALÍCIO FERREIRA (carioca)
2.ª LUTA — LEVES — 4 ASSALTOS
JOSÉ LEÔNIDAS (carioca) x JORGE ORLANDINI (carioca)
3.ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 ASSALTOS
ALVACIR DÓRIA (carioca) x CIPRIANO VIANA (paulista)
4.ª LUTA — LEVES — 8 ASSALTOS
OTÁVIO ALEXANDRE (carioca) x C. CHING (paulista)

DIREÇÃO-GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca
Rio de Janeiro, domingo, 12, e segunda-feira, 13 de dezembro de 1965

PAPAI NOEL DESCE POR UMA ESCADA DE CORDAS

Vida só mesmo aos 70

Cêrca de trinta senhoras septuagenárias se reuniram novamente ontem para realização da Festa de Natal do Clube Feminino de Cultura, que desde 1936 vem realizando obra de congraçamento e união entre as senhoras com mais de setenta anos de idade.

Nas reuniões do clube, que são realizadas mensalmente no Esporte Clube Radar, em Copacabana, as septuagenárias cantam, tocam violão e piano representam e fazem declamações — atividades que, segundo elas mesmo afirmaram ao DC, "fazem com que se esqueçam da idade e principalmente das horas tristes da vida, revivendo e multiplicando sempre os instantes de felicidade".

50 anos de Carnaval

O Museu da Imagem e do Som inaugurará amanhã, às 16 horas, uma exposição retrospectiva aos 50 anos do carnaval carioca, constando de fantasias, coretos, fotografias, carros alegóricos e músicas. A mostra ficará aberta diàriamente ao público, das 12 às 20 horas, e aos domingos funcionará das 14 às 18 horas, com entrada franca e estacionamento privativo.

Na inauguração estarão presentes o Secretário de Turismo, Ministro João Paulo Rio Branco, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, e outras autoridades. A exposição cobrirá o carnaval carioca desde 1915 a 1965.

PM abre inscrições amanhã

A partir de amanhã, estarão abertas, na Diretoria de Ensino da Polícia Militar da Guanabara, na Rua Evaristo da Veiga, 78, as inscrições para exame de seleção na Escola de Oficiais.

As inscrições se encerrarão no dia 15 de janeiro próximo e os candidatos deverão apresentar o diploma de conclusão do curso científico ou equivalente e idade compreendida entre 16 e 25 anos, incompletos.

Os exames dos candidatos inscritos serão realizados na primeira quinzena de fevereiro do ano entrante No ato da inscrição, será cobrada uma taxa de Cr$ 3 mil, que reverterá em benefício da Caixa de Economias daquela diretoria.

Trânsito vigilante

Conforme havia prometido, o Sr. Francisco Faria Júnior, diretor interino do Departamento do Trânsito, determinou que a fiscalização mantivesse as mesmas medidas punitivas. Sexta-feira, à noite, vários agentes do DT realizaram em Copacabana a operação esvazia-pneu.

Ouvido ontem, pela reportagem do DC, o Sr. Faria Jr. revelou que nunca pensou em abrandar campanha contra os abusos do trânsito. Contudo, acentuou que de segunda-feira em diante o Departamento terá a direção do Coronel Delarei Gomide, e então as normas serão por êle traçadas. Até lá, tudo será feito na base da rigidez.

Criança pobre tem Noel

Com a finalidade de proporcionar um Natal mais agradável e 168 meninas desamparadas, a Casa Maternal Melo Matos realiza hoje uma quermesse que contará com artistas do rádio e da televisão e da "Miss" Brasil, Srta. Maria Raquel de Andrade.

Diversos bazares, com roupas, jóias e trabalhos bordados funcionarão a partir das 16 horas, juntamente com barraquinhas especializadas em angu à baiana, vatapá, churrasquinhos. A banda de música que animará a festa pertence à Escola Quinze de Novembro e é integrada também por crianças.

A Casa Maternal Melo Matos, situada na Rua Faro, 80, é uma instituição de caridade que abriga 168 meninas desamparadas de 2 a 7 anos, sendo elas, na sua maioria, encaminhadas pela Legião Brasileira de Assistência, Serviço de Assistência aos Menores e particulares.

ALÉM DO CRIME

Sargento dá bolacha educativa

A doméstica Maria Luzia da Costa Pessoa, residente em Ramos, discutiu ontem com o marido Galdino Anselmo Pessoa, que é sargento reformado da Marinha. Este não gostou muito da discussão e aplicou umas "bolachas" na mulher, segundo testemunhas de vizinhos, para "educá-la" Com escoriações na face Maria Luzia procurou o HGV e a 21.ª DD registrou o fato.

Pato no morro é indigesto

O sapateiro Paulo Jorge dos Santos foi assaltado ontem, na subida do Morro de Mangueira, por seis indivíduos, dos quais dois conhece de vista que lhe roubaram Cr$ 4 mil e o próprio blusão que vestia, comprado para o Natal.

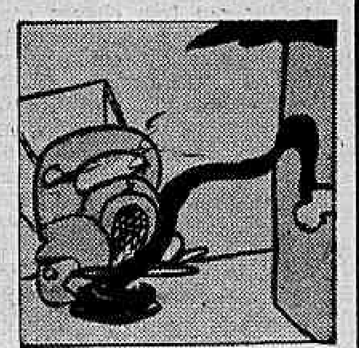
Paulo fôra visitar um amigo e resolveu bebericar em uma tendinha, em companhia de dois elementos que conhece de vista. Depois de "umas e outras", foi convidado a comer um pato assado no "Buraco Quente", e quando subia o morro foi assaltado pelos marginais, que lhe disseram: — "O pato é você. Passe a grana e bico calado". Jorge reagiu e levou bala.

Sinal é bom para batidas

Quando aguardava que o sinal luminoso lhe fôsse favorável, na Avenida Brasil, esquina da Rua da Proclamação, ontem à tarde, a Kombi chapa GB 11-47-84 foi abalroada violentamente, na traseira, pelo Volkswagen chapa GB 15-63-82. O motorista da primeira, Manuel Aprigio de Luna, com contusões e escoriações, foi socorrido no HGV, enquanto o do segundo veículo, Machum Grimbal, foi prêso e autuado na 21.ª DD.

Árvore amassa carros

A grande ventania de ontem à tarde, imediatamente anterior à chuva, açoitou janelas e árvores Uma árvore nas imediações do Convento na Praia de Botafogo não resistiu, caindo e amassando dois automóveis um Volkswagen e uma Kombi, com sérios prejuízos para seus proprietários.



O Corpo de Bombeiros removeu a árvore. Não houve vítimas, pois os carros estavam parados e vazios.

Pela primeira vez na história do Natal, Papai Noel desceu numa escada de cordas sôbre o maior vão coberto do mundo, o do Pavilhão de São Cristóvão, onde se realiza a Feira do Atlântico, e ante os olhares eufóricos de centenas de crianças que o aplaudiam em delírio.

A Feira teve ontem um de seus dias mais movimentados, com a visita de Papai Noel a todos os «stands», distribuindo brindes e doces, com a presença dos palhaços Carequinha e Fred, e com a apresentação do Simca «Show», por Euclides Medeiros, e sua equipe percorrendo a pista externa do pavilhão num Simca Chambord sôbre duas rodas.

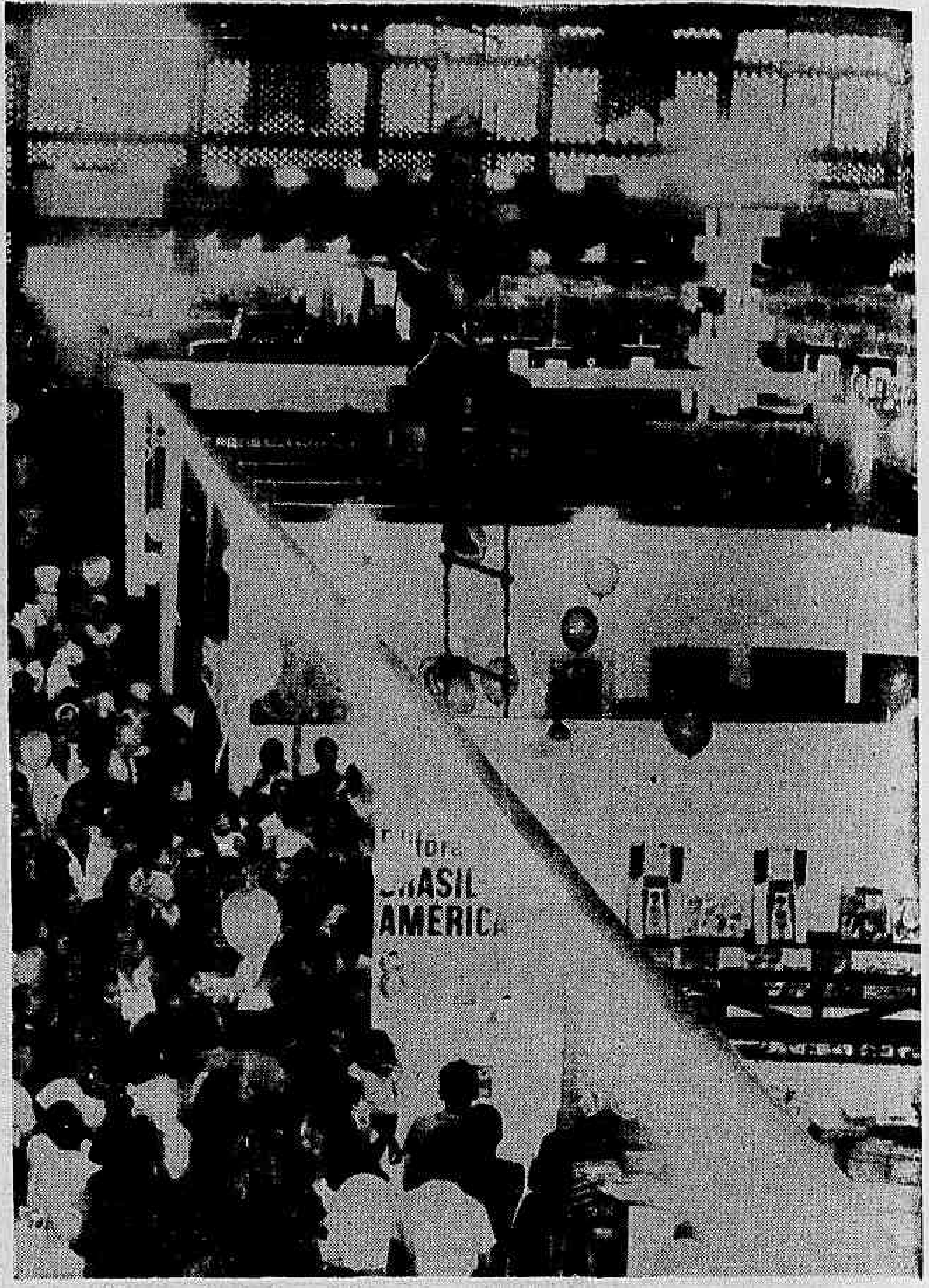
À tarde, a Feira Brasileira do Atlântico homenageou os engenheiros de São Paulo e da Guanabara, comemorando o Dia do Engenheiro, que transcorreu ontem, e unindo quase uma centena de representantes da classe, inclusive o presidente do CREA, Sr. Mauro Viegas.

Ao discursar, o Sr. Mauro Viegas afirmou que a Feira Brasileira do Atlântico é uma afirmação da indústria e do comércio do Brasil como dos mais adiantados e modernizados do mundo, e está mostrando a grandeza de um País industrialmente jovem aos que ainda não acreditam em seu desenvolvimento tecnológico.

Também foi bastante visitado o estande da Marinha, com vários equipamentos e os pavilhões de São Paulo e Guanabara. Neste último estão sendo realizados diàriamente desfiles de modas de verão, maiôs e alta costura.

Hoje a Feira terá como atração um desfile das Bandas Escolares da Guanabara e de outros Estados, participantes do Concurso Nacional de Bandas Escolares, comemorativo do IV Centenário de fundação do Rio de Janeiro.

O EXERCÍCIO ANUAL



Sob o olhar expectante da multidão, o bom velhinho desce com a sua mensagem e os seus brinquedos

Primavera vai eleger Rainha hoje à noite

Será eleita, hoje, na TV-Continental, a 11.ª Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, a ser escolhida dentre as môças representantes de vinte clubes. Chega assim ao fim a grande promoção de Sílvio Mendonça com o DC, havendo grande expectativa em tôrno do resultado. Os trabalhos serão iniciados às 17,30 horas, devendo a parte final ser transmitida pelo Canal 9, dentro do horário do programa «Quando os Clubes se Divertem», a partir das 18,30 horas.

Divulgamos, abaixo, o texto do Manifesto de Solidariedade a Sílvio Mendonça, lançado a propósito das ocorrências da noite de 20 de novembro, no Clube Municipal. E' o seguinte:

Os clubes sociais da Guanabara, muitos dos quais durante longos anos têm recebido as atenções carinhosas, sinceras e honestas de um veterano profissional do rádio e televisão, homem de linha impecável e de conduta exemplar, não poderiam silenciar diante da incompreensão de algumas pessoas talvez mal informadas ou não habituadas as promoções de Sílvio Mendonça, sempre apreciadas pela coletividade de famílias que formam os clubes cariocas. Assim sendo, assinamos a presente moção de solidariedade ao eminente amigo dos clubes da cidade:

a) Não concordamos com as declarações feitas num determinado jornal matutino, no qual é chamada de caça-níqueis, um concurso de comprovada moral e que há longos anos se realiza no Rio.

b) Sabemos da lisura do concurso: "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas", e dêle participamos sem a menor intenção de acirrada luta entre clubes coirmãos, atendendo ainda o apêlo que Sílvio Mendonça sempre fêz aos clubes participantes.

c) Somos testemunhas das declarações de Sílvio Mendonça a todos que compareceram ao Clube Municipal no dia 15 de novembro. "Após o resultado das vinte finalistas, a comissão de três diretores sorteados nesse mesmo dia, faria a verificação dos pontos e da colocação, corrigindo qualquer engano. Somente depois disso, seria homologado ou não o resultado parcial. Tal coisa não foi efetuada pelo tumulto estabelecido que impediu o prosseguimento natural e certo do concurso.

d) Nenhum clube exigiu de Sílvio Mendonça que tanto tem trabalhado graciosamente para os clubes cariocas, qualquer recompensa pela compra da mesa. Achamos que pelo contrário, nosso apoio ao seu trabalho seria uma homenagem à sua dignidade.

e) Estamos de pleno acôrdo com a sua decisão e iremos participar ou assistir a festa final, sob o compromisso de honra de que tudo continuará sendo feito para o engrandecimento da promoção. E, como tal, aceitaremos qualquer resultado com altivez e dentro do princípio que une os clubes e nunca os separa.

Seguem-se as assinaturas de diretores de clubes e amigos de Sílvio Mendonça:

(Ass) Válter Rizo (Olaria) — Ernandes Marques (Grêmio Ferroviário) — Válter Vila (Caetê TC) — Rinaldo Carvalho (Melo TC) — Celso Nascimento (River FC) — Arnaldo Jorge da Silva (S. Cristóvão Imprial) — Osvaldo José Fernandes (Minerva) — Rui Duarte (S. Cristóvão FR) — Hélio Lourenço (A. Corpos de Bombeiros) — Raimundo Tôrres (Magnatas FS) — Marcílio Neves (Sírio e Libanês) — José Pereira Dias (vice-presidente do Melo) — Milton Coutinho (Inhaúma SC) — Ari de Oliveira (Riachuelo TC) — Flávio do Nascimento (Vitória TC) — Carlos Frias (Clube da Gurilândia) e ainda outras assinaturas de diretores de conceituados clubes da Guanabara.

QUATRO CREDENCIADAS

Zuleika, do Fluminense, Isabel, de Gurilândia, Rosa Maria, do Melo e Elizabeth, do Olaria, quatro candidatas muito credenciadas

007,1/2 almoça a tôda hora

Herbert Richers começou ontem na Ilha do Governador a filmagem de "007 e Meio no Carnaval", que será o primeiro filme no mundo de sátira ao "mito" James Bond, o detetive invencível criado por Ian Flemming.

A cena filmada ontem mostra o instante em que Lawrence Karr, o "OO7 e Meio", importado diretamente dos Estados Unidos, é conduzido por um motorista de táxi (Costinha) e perseguido por dois espiões estrangeiros, pela Estrada do Galeão.

Da produção de Jarbas Barbosa, dirigida por Vitor Lima, participam ainda Anik Malvil, Marivalda e o popular Abelardo "Chacrinha" Barbosa. De todos os problemas encontrados para a filmagem, o mais difícil de contornar foi o da alimentação do 007 e Meio, Lawrence Karr, que toma diàriamente seis litros de leite, digere cinco tijolos de sorvete e almoça de duas em duas horas.

Feira vende o passado

O carioca assistirá de 14 a 16 dêste mês, na Feira do Atlântico, um dos maiores leilões de antigüidades já realizados na Guanabara, com peças de quase todos os antiquários e em benefício da Campanha da Criança Retardada.

No leilão entrarão uma cômoda D. Maria com flôres, encontrada em Minas, camas D. José, um par de estátuas de ferro fundido estilo Luís XV, mesas D. João V do século XVIII, estatuetas, oratórios colunas retorcidas e telhas de louça coloniais do Pôrto que constituem raridade no Brasil.

Além das peças antigas o leilão venderá arte moderna, principalmente pinturas de artistas brasileiros da atualidade, entre êles Guignard, Di Cavalcânti e Dijanira, pratarias, louças e uma mesa considerada de valor inestimável pela característica de ter os pés imitando pés humanos.

Pés-de-valsa querem agora o pé-de-meia

— Já ensinei valsa a um Senador que ia ser padrinho de formatura e não sabia dançar. Êsse político foi muito importante, fazia grandes leis, mas era um autêntico «pé-de-chinelo» — disse Severina Ferreira de Castro, dançarina do «Brasil Danças», a propósito das dançarinas de São Paulo, que enviaram carta o Presidente Castelo Branco, pedindo o enquadramento de sua profissão nas normas da legislação trabalhista.

O Presidente da República determinou ao Ministério do Trabalho que tomasse providências para o atendimento, fato que repercutiu favoràvelmente entre as dançarinas cariocas. Várias profissionais explicaram ao DC o dia-a-dia da dançarina, e o proprietário do «Brasil Danças», Sr. Geraldo de Almeida, contou a estória do «dancing» e as perspectivas atuais para as casas que se dedicam exclusivamente à arte e que estão desaparecendo do Rio.

Na Avenida Rio Branco, duas casas já foram famosas na época em que o Rio era a Capital Federal, de direito, quando Deputados e Senadores, após o encerramento das sessões, seguiam diretamente para as pistas de dança, fazendo "ponto" no "Brasil-Danças", que já foi local de importantes decisões para a Nação.

Severina de Castro, uma das dançarinas mais antigas (20 anos de profissão) disse que "já estêve durante três anos numa cadeira-de-rodas, por causa de um desastre em Copacabana, e completamente sem garantias profissionais. As vêzes é preciso que "a coisa" seja feita diretamente com o Presidente da República — opinou entusiasmada com a iniciativa das colegas paulistanas.

Indagada sôbre a freqüência da casa e as alegrias proporcionadas pela profissão, disse: "O mais interessante de tudo, é que a maioria das pessoas que não sabem dançar, quando aprendem ficam "rebolando na pista, às vêzes durante cinco horas, sem parar". E frisou: "Alegrias aconteceu muitas. Propostas também, e não poucas vêzes temos de fugir dos mais insistentes".

Severina tem um filho de 14 anos, e, "espera contar com apoio de tôdas outras colegas, a fim de que realmente as dançarinas possam ter garantias profissionais".

Após a conversa com "uma antiga" o repórter foi apresentado a Daisy, Vasconcelos, que se iniciou na profissão há dois dias. Ela é paulista e não gosde muita conversa, por isso foi direto no assunto: "Se o negócio é para melhorar a vida da gente, tenho certeza que nosso esfôrço será "compensado".

Indagada "por que preferira o Rio a São Paulo" respondeu que "aqui o pessoal gosta mais de rebolar e não é pé-de-chumbo". Confessou que "apesar de ser nova, teve uma estréia magnífica, dançando três horas seguidas no primeiro dia". Daisy "está esperançosa na nova profissão, que é alegre, embora cansativa".

O Sr. Geraldo de Almeida, proprietário do "Brasil Danças", disse que, "sem dúvida nenhuma, a pretensão, das dançarinas é justa e merece o apoio principalmente dos empregadores, mas é preciso tomar conhecimento da situação dos "dancings": a orquestra e dançarinas recebem quase todo o apurado neste ramo de diversões".

E explicou o funcionamento de um "dancing": "O cavaleiro paga sòmente Cr$ 30 para entrar, recebendo um cartão que vai sendo picotado à medida que muda de dançarina. Cobramos Cr$ 70 por minuto, e quase ninguém dança várias horas. À dançarina pagamos 50% do arrecado com o número de danças executadas".

Gincana infantil no Méier

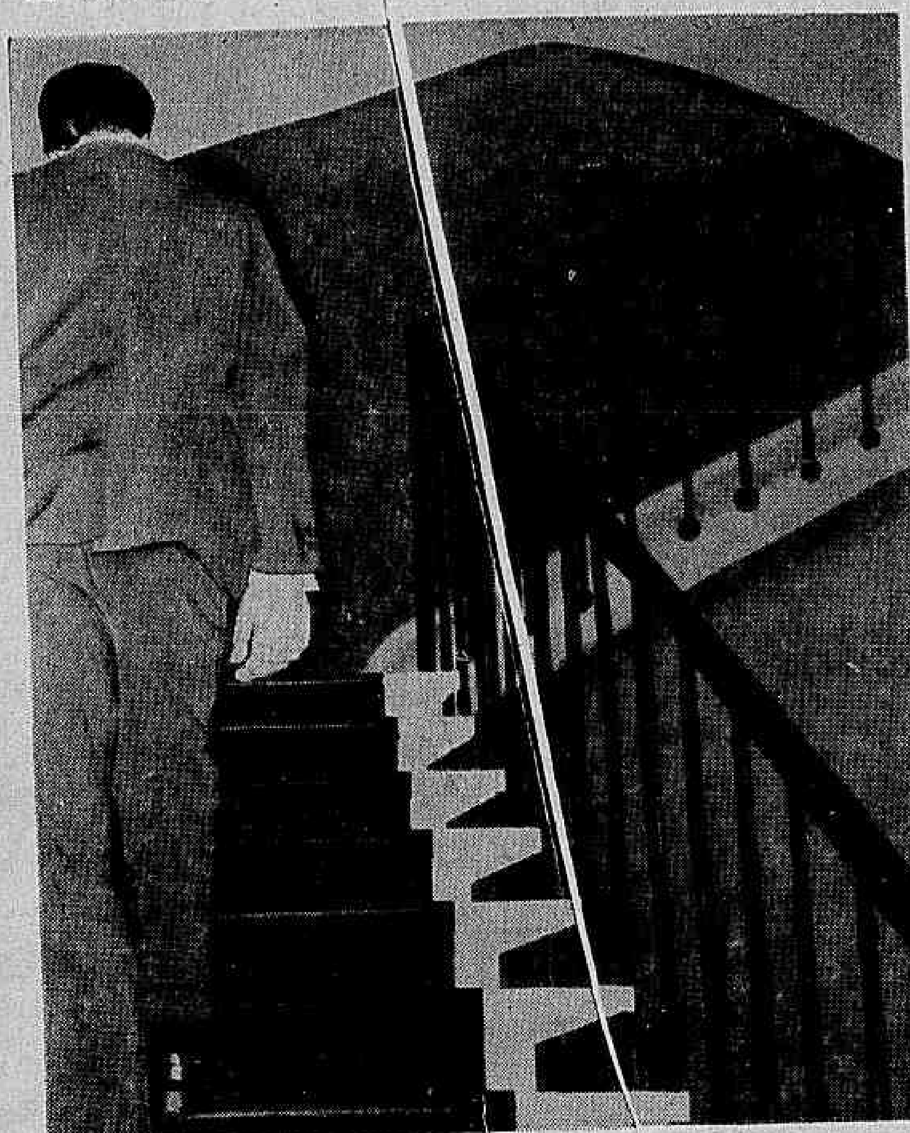
Quarenta e cinco crianças disputaram ontem os prêmios que o Clube dos Diretores Lojistas ofereceu aos vencedores da I Grande Gincana Infantil do Méier, realizada no saguão do "Shopping Center".

A gincana iniciou-se às 14h com a prova do sorvete, premiando os candidatos capazes de digerir em menos de três minutos um "copo duplo" e terminou sòmente à noite com apresentação da Banda vencedora do concurso de Bandas Escolares da Guanabara, do Colégio Visconde de Cairu.

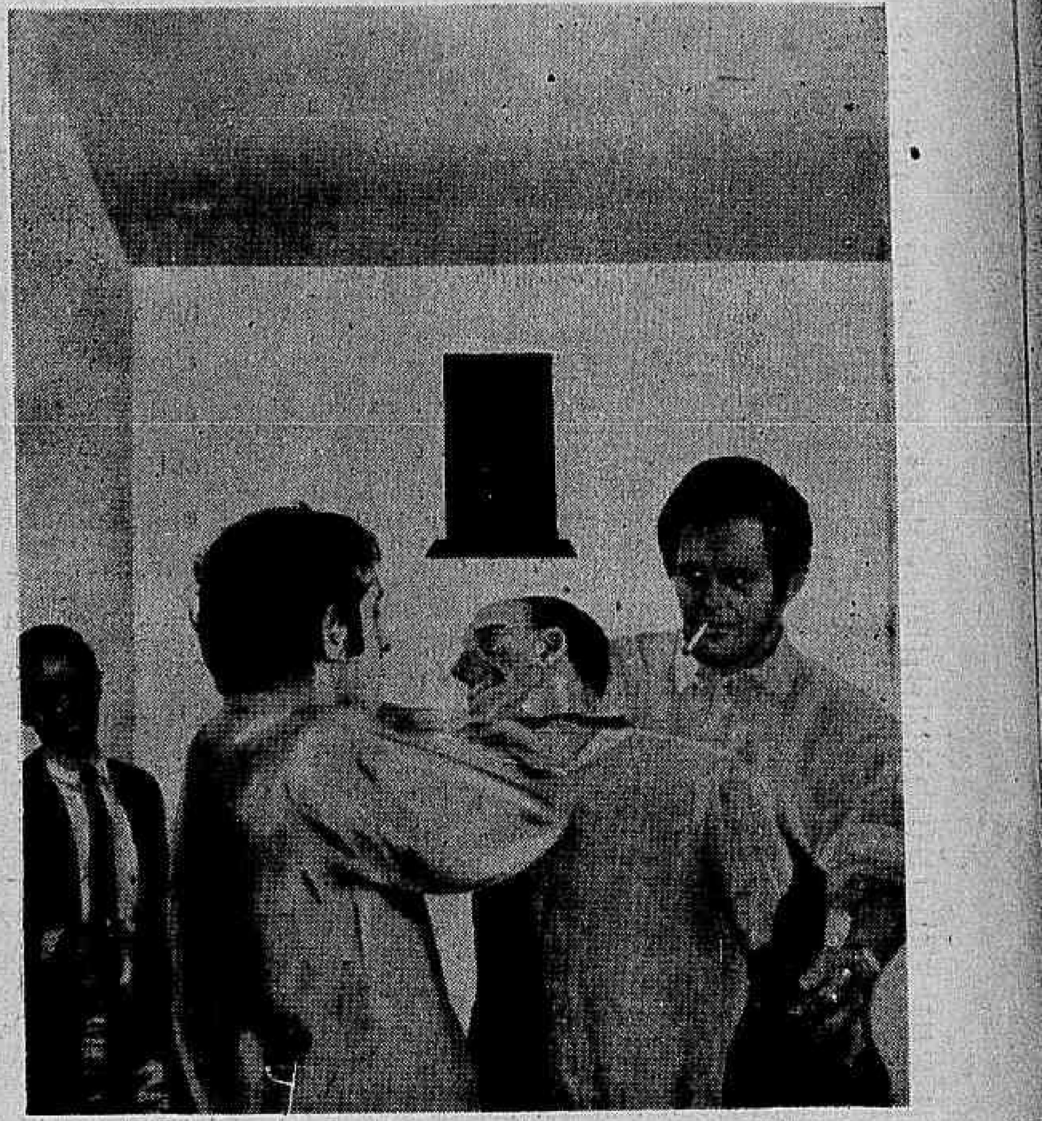
As 20 horas o Clube dos Diretores Lojistas promoveu um desfile de calhambeques, encerrando suas festividades de sábado, depois de levar o Papai Noel do Méier a uma multidão de crianças que lotava os salões do "Shopping Center".

1. O ESCÂNDALO

2. SUBINDO AO APARTAMENTO



3. ESTRANGULADO



ASSASSINARAM MARCEL DUCHAMP EM PARIS

Claudir Chaves

DC²
Rio de Janeiro, domingo,
5 de dezembro de 1965

CERES FRANCO manda de Paris, através Varig, elementos e fotografias sôbre os três jovens pintores que «assassinaram» Marcel Duchamp.

Marcel Duchamp, pai do dadaismo, um dos mais controvertidos artistas do século XX, depois de uma série fulgurante de quadros, parou de pintar por volta de 1920, radicando-se em Nova Iorque, onde reside até hoje. Duchamp é o idolo da pintura norte-americana. Por volta de 1921, de passagem por Paris, foi alvo de muitas homenagens da jóvem pintura, que culminaram com uma exposição "Gioconda" em sua homenagem. Na oportunidade Marcel pintou um quadro da época dadaista, intitulado Gioconda, onde se via seu retrato. Agora, três jovens pintores, Arroyo, Ailland e Recalcati (que expuseram na Galeria Relêvo êste ano, mostrando a nova figuração francesa) resolveram homenagear Duchamp à maneira dêles.

Num apartamento da Rive Gauche, um dos mais hediondos crimes foi cometido pelos três truões da óvem pintura — Gilles Aillaud (francês de 37 anos), Eduardo Arroyo (espanhol, 28 anos) e Antônio Recalcati (italiano, 28 anos) — contra a pessôa do quase octogenário Marcel Duchamp, pintor campeão de xadrez, naturalizado americano.

Foi simples. Já há muito Marcel Duchamp vinha dizendo com certa arrogância: "Il n'y a pas de solution parce qu'il n'y a pas de problème! (Não há solução, porque não há problema)» Certo. Para o venerando Duchamp, o problema jamais existiu. Êle foi uma criança mimada, originária de uma família de estetas da Normandia. Seus irmãos mais famosos foram Jacques Villon, pintor e Raymond Duchamp-Villon, escultor. Marcel se criou num ambiente sem constrangimento, do qual saiu para integrar-se, por volta de 1910, ao grupo cubista, composto, então, de Picasso, Braque e Juan Gris, que trabalhavam no **Bateau Lavoir**, perto de Pigalle. Suas primeiras aventuras com o cubismo foram das mais bem sucedidas. "Le nu descendant les escaliers", feito em 1912 e exposto no ano seguinte em Nova Iorque no **Armory Show, provocando um** verdadeiro escândalo porque o impertinente Marcel não observara as regras estritas do cubismo. Suas pinturas e estudos sôbre vidros para "La mariée mise à nu par ses célibataires, même" (1912-1923) provam sua rebeldia. Não sòmente provocam o espanto e a admiração de público norte-americano e europeu, como fazem dêle um precursor. A partir de 1914, êle começa a se apoderar dos objetos já existentes, os **ready-made**. Êle viria mesmo a influenciar o dadaismo. Em 1917, Marcel Duchamp provocaria um escândalo maior, ao enviar, com o título de «Fontaine", um urinol de parede em bonita porcelana, aos "Independentes» de Nova Iorque. Para melhor surpreender os membros do júri, do qual êle mesmo fazia parte, assinou o urinol com um pseudônimo imaginário: R. Mutt. O urinol foi recusado, naturalmente, e Duchamp, cada vez mais desgostoso com o maneirismo elegante da arte praticada por seus contemporâneos resolveu dedicar-se ùnicamente aos **ready-mades**, provando assim a inutilidade e banalidade da arte.

Acontece porém, que as galerias burguêsas e os colecionadores gostaram de sua reação. O artista é consagrado e suas obras se tornam raras. Duchamp abandona definitivamente a arte em 1921 para dedicar-se, exclusivamente, o jôgo de xadrez. Sua figura se torna, então, lendária. Escreve vários tratados sôbre o jôgo de xadrez. Vários historiadores comentaram sua arte e cineastas famosos pousaram suas câmaras na casa dêle. Duchamp se prestou a todos êsses jogos, fazendo sobretudo de sua vida uma partida de xadrez. É pois, com a valentia de um jóvem que êle percorre hoje àquelas escadas fatídicas, que outrora utilizara para fazer sua obra-prima. Lá em cima, no apartamento, os meninos esperam impacientes. Duchamp aperta a campainha. A porta se abre, repentinamente. A recepção é brutal. Antônio Recalcati — o cigarro ainda no canto dos lábios — arranca-lhe o paletó, enquanto Eduardo Arroyo esbofeteia o artista sob o olhar aprovador de seu cúmplice, Gilles Aillaud. (Dias mais tarde uma senhora indignada e vingativa deveria navalhar o rosto de Recalcati).

O corpo de delito está alí presente — o urinol assinado **R. Mutt 1917**. Por que deveria êle, num ímpeto de juventude, declarar, tão levianamente, que a pintura de cavalete havia acabado? Ei-lo, pois, extenuado, morto. A profecia deve se realizar. O nu descerá as escadas, numa queda vertiginosa, e desta vez o artista será castrado. Duchamp morre como mártir da Arte Moderna.

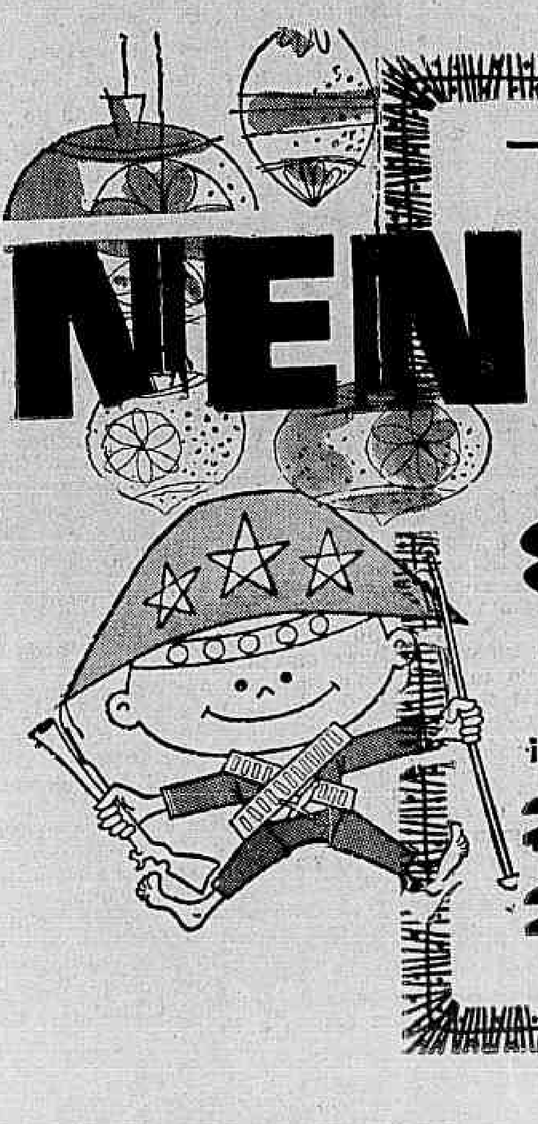
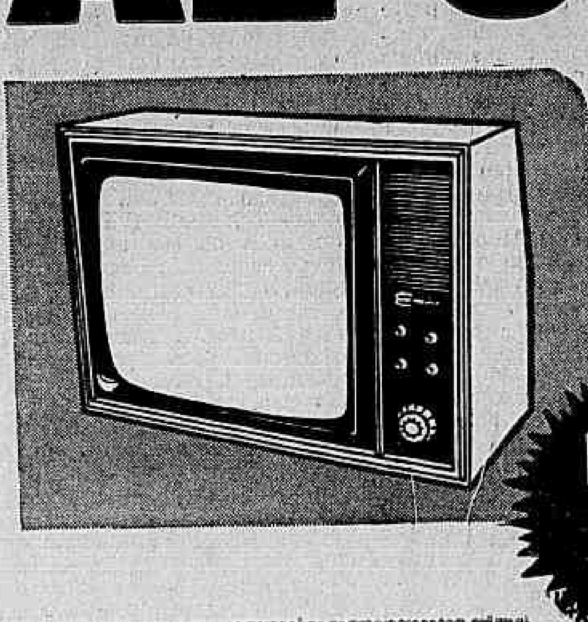
Seu entêrro merece tôdas as pompas: bandeira americana sôbre o caixão, acompanhamento de todos os artistas e críticos de vanguarda atual, que para a circunstância, revestem reluzentes uniformes militares. Da direita para à esquerda identificamos Robert Rauschenberg, Claes Oldenburg, Martial Rayse, Andy Wharol, Arman e Pierre Restany.

«Vivre Et Laisser Mourir», é o título dessa série de 6 quadros, pintados a óleo, "a seis mãos", pelos polêmicos representantes da Nova Figuração (ver fotos). Êsses quadros estão expostos na Galeria Creuze, na grande mostra intitulada "Figuração Narrativa na Arte Contemporânea», organizada pelo crítico Gérald Gassiot-Talabot. A exposição reúne cêrca de 70 artistas, que têm como denominador comum, a narração.

4. MORTO

5. NU E CASTRADO

6. O ENTÊRRO

— V. dá a amizade! V. dá o carinho! V. dá o amôr!
NENO FAZ O NATAL

Televisão
Empire
mod. Bonanza
59 cms. (23") - 114º
inicial
24.600
mensal
24.600

Papai Noel camarada... está na Casa Neno esperando Você!
Agora
NÔVO CRÉDITO em 2 minutos
seja qual fôr a importância!
casa NENO
- serve bem ao grande e ao pequeno
Centro:
R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Libano, 7
Penha:
Largo da Penha, 59
I. Governador:
Av. Paranapuan, 2145
Madureira:
R. Maria Freitas, 110
Bangú:
R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande:
R. Cel. Agostinho, 141
S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói:
N. Iguaçu:
Rua Guanabara
Rodoviária Arruda Negreiros

A BOMBA

Oleone Coelho Fontes

(A FERNANDO DA MATTA MACHADO)

O Pastor fêz com os braços um gesto pedindo calma e disse:

— Orai, irmãos, orai em Cristo. Chegou finalmente o dia profetizado. Orai em Cristo, lembremo-nos da palavra de Deus, do Apocalipse. Ainda resta uma esperança...

Andei pelo meio da multidão abrindo caminho com os braços. Vi mulheres e homens chorando, crianças esmagadas, amedrontados, como animais.

— Orai em Cristo irmãos. É o fim é o fim dos tempos. Hoje mesmo estaremos no Paraíso.

Nada mais conseguia dizer além disso. O barulho não lhe permitia.

— Eu quero a absolvição, meu Pai.

— Terá, filho. — Disse o Pastor. Saiu do trono e distribuiu bênçãos, tirando água de um pequeno balde e lançando-a na cabeça e no rosto lívido da multidão com os hissope.

— Preparem-se. Preparem-se para estar com o Salvador. Hoje mesmo estaremos no Paraíso.

— Ponha água em meus lábios meu Pai.

— Não adianta, filho, você precisa é de misericórdia.

— Quero viver, Pai. Permita que eu viva.

— É inútil, filho, a bomba vai ser atirada. — Andou, andou com dificuldade e tomou nos braços o cadáver de uma criança, morta pelos pés da multidão acossada.

— Pai, dê-nos coragem. Dê-nos coragem Pai.

— Que importa? Arrepende-te de teus pecados.

Chegou à minha frente e me estendi a seus pés:

— Quero vier, Pai. Permita que eu viva.

— Creia em Cristo. Creia no Poderoso. Êle não pôde evitar que o homem se armasse, eu muito menos....

Estávamos perdidos, perdidos para sempre. Gemidos por tôda parte, dor no coração do homem, Deus indiferente a tudo.

— Deus nos abandonou, Pai.

— Êle está conosco, tenha fé. Continuou andando.

Era o fim agora, imaginava. Permaneci deitado, com o rosto na grama. Para quê levantar se vou morrer? Por quê nos levantármos se vamos morrer? Fui pisoteado, corri em direção ao Pai, chutei o corpo imóvel de uma criança, entontecia, olhei o céu — nada via além de uma negra imensidão: dali viria o fim. O fim vem das alturas. O castigo vem sempre do céu. A morte tem origem nas imensidões insondáveis do firmamento.

— Pai, mataram meu filhinho.

— Hoje mesmo estarás com êle.

Foi assim que vi quando o Pai subiu a montanha e principiou seu sermão:

— "Bem-aventurados os pobres pelo espírito. Bem-aventurados os puros de coração".

— Estou revoltado, Pai.

— "Bem-aventurados os mansos porque é dêle o reino do céu".

— Exijo vingança, vingança Pai. Vingança...

— "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça"...

— Revoltemo-nos, revoltemo-nos irmãos.

— "Bem-aventurados os pacificadores".

— Não pequei, Pai, para merecer o castigo de Deus.

— "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça".

Havia um mendigo que escutava impassível Manifestou-se levantando sua bengala em riste:

— Juro por minhas chagas, pela fome que fêz trapo, que hei de me vingar.

— "Não jureis de forma alguma".

Em vão o Pastor tentava pacificar os ânimos exaltados do povo enfurecido.

Um sujeito bem vestido abriu alas com violência e, aproximando-se do Pastor, enfurecido esbravejou:

— Horrível ter de perder minhas terras, Pai, eu tenho o maior rebanho, os maiores cavalos, as terras mais férteis. Não quero perder minha riqueza, Pai...

— "Quem não renuncia a tudo que tem, não pode ser meu discípulo. Quem quiser construir uma tôrre... empreender uma guerra renuncie a tudo"

— Charlatão. — Vociferou o dono da terras.

— "Estreita é a porta e apertado o caminho que conduzem à vida eterna".

— Chega com essa farsa, largue o cajado e vamos lutar. Só se defende a vida com a luta.

— Filósofo de merda.

O Pastor continuava falando palavras que raramente me chegavam aos ouvidos. Andei de lado para outro. Não via uma cara amiga, quem me pudesse amparar, quem me desse uma palavra. Todos já carregavam a morte dentro de si.

Sùbitamente, um clarão iluminou o céu. O Pas- estendeu as mãos piamente como a pedir clemência, as crianças gemeram, os cadáveres voltaram à vida e o olhar de todos voltou-se para cima. Os homens pararam de chorar, as mulheres despiram o rosto e o silêncio dominou a existência. O clarão se fazia luminoso, mais, mais... Cada vez mais. Os olhos ardiam, a multidão calada. O Pai ajoelhado no cimo da montanha à espera da ordem final que viria de cima.

Quis me movimentar. Minhas pernas não obedeceram ao meu comando. Dir-se-ia que eu já estava morto e esperava a confirmação divina.

A luz do céu aumentava. Meu Deus, o pior de tudo é êste silêncio! Gradativamente, a luz foi se transformando, se transformando e quando se nos afigurou vizinha apagou-se. Passou a um objeto côncavo e longo que levava uma esteira atrás de si, um rastro. Chegou em cima de nós e desintegrou-se. Deve ter explodido, presumo, nossos ouvidos não sentiram a vibração. E assim a humanidade ficou sepultada num montão de fezes.

Por que duvidais...?

Se Jesus de nôvo percorresse visivelmente a terra, muitas ocasiões teria para repetir as candentes palavras: "Por que duvidais, homens de fé mesquinha?"

Deveríamos ter mais fé que no tempo de Cristo. Além de todos os milagres que Êle fêz então, podemos ainda contemplar o de Sua Igreja, desafiando as intempéries de vinte séculos. Mais uma prova da Divindade de Quem afirmou: "Estarei convosco..."

Todavia, não somos melhores.

Os homens de hoje, como os de outrora, esquecem que têm um Pai Eterno. E calculam, calculam... Sem contar com a Providência divina. Sem considerar as aves do céu e os lírios do campo...

Calculam que a mortalidade diminui, graças aos fabulosos progressos da medicina. Esquecendo que podem surgir novas enfermidades. E que algumas, raras em outros tempos, tornam-se agora mais freqüentes. Devido ao próprio exagêro de preocupações no mundo moderno, quantos corações deixam prematuramente de pulsar...

Não contam com as guerras que podem sobrevir. Nem com os possíveis e catastróficos efeitos da bomba atômica.

Julgam que o Brasil, de vastidões desertas e florestas virgens agora tão despovoado com 80 milhões de habitantes, não poderá suportar mais de 100 milhões...

Deslembrando que a ciência poderá multiplicar os recursos da produção. E que das entranhas da terra poderão brotar imprevistas riquezas minerais, como as que viu São João Bosco em suas visões proféticas.

A juventude de hoje que lhes parece econòmicamente pesada, é valor humano em potencial. Capaz de construir amanhã um mundo nôvo, além dos nossos mais ousados sonhos...

Baseados exclusivamente nos frios dados da estatística, nem sempre merecedora de crédito, concluem que, em futuro não muito remoto, a humanidade será excessiva para o nosso globo.

E ousaram antecipar-se aos juízos da Igreja em seu Concílio. Acham necessário restringir a natalidade. Isto é, reduzir, a seu bel prazer, o número de almas adoradoras da Eterna e Santíssima Trindade. Destinadas ao gôzo inenarrável da visão beatífica, nas delícias do Paraíso.

Perdendo-se em vãs cogitações, esperam talvez que a Igreja lhes diga algo de novidade... De contrário às imutáveis decisões do Senhor.

Oh... "Por que duvidais, homens de fé mesquinha?"

Por que vos preocupais tanto "com o que havereis de comer, de beber, de vestir..."?

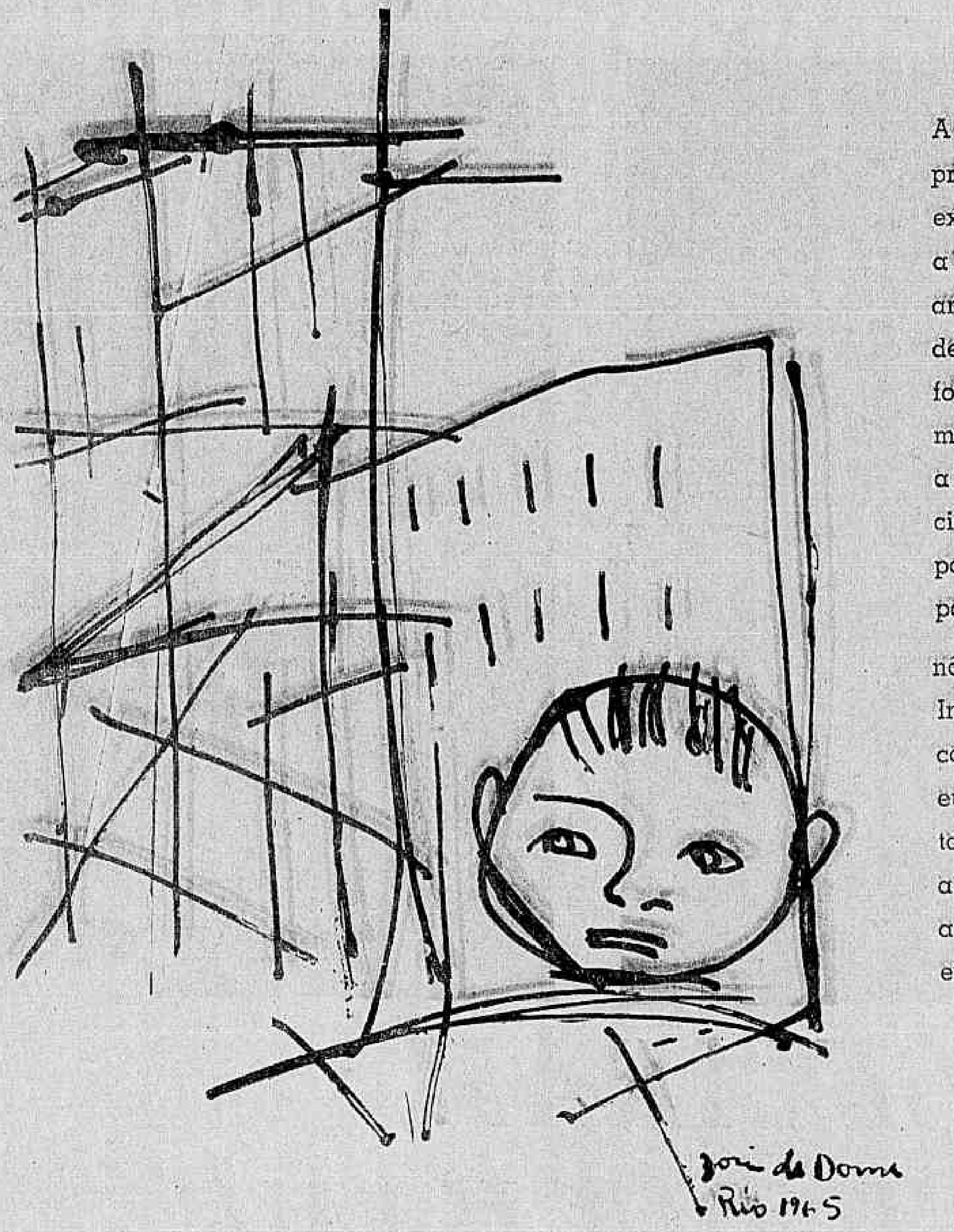
Que casal poderá calcular com exatidão matemática, o número de filhos a sustentar e educar? Que fórmula científica lhe dará tal certeza? Se hoje é rico, amanhã o será? Se hoje é pobre, não providenciará o Pai celeste o necessário para o dia seguinte?

LYDIA CHRISTINA
Fróes da Fonseca

Construção

José Antonio Espinheira
Ilustração de José de Dome

O edifício é construído
de
tijolo
cimento
pedra
cal
e
ferro:
em sua construção
só se gasta o necessário.
Êle pronto
se ergue
majestoso
sólido
e
firme...
Prouvera a Deus
os homens
fôssem constituídos
sòmente
de coisas essenciais.



Experiência

A solidão foi a minha
primeira
experiência de morte...
a minha casa
antiga e amiga
derrubada
foi o meu primeiro
mundo destruído...
a rua da minha
cidadezinha
por mais que lhe rogasse
para despertar do seu sono pro-
não despertou,
Inês ficou dormindo
com os outros
eu fiquei só
tombado sôbre o futuro...
a solidão foi
a minha primeira
experiência de morte...

O OUTRO FLAGELO — Arnaldo Campos

VENCEDOR DE UM CONCURSO DE CONTOS PROMOVIDO PELA REVISTA «LEITURA»

O magote de flagelados os envolveu, em poucos instantes viram-se no interior do armazém. Êle tinha uma barba de anacoreta. A mulher não era a única descalça, mas faltavam-lhe modos de dona de casa, vestia saia de aniagem. Nem sabiam o que receberiam. Ouviram falar em ajuda e, como viviam de caridade, entenderam que o meio não lhes seria hostil

Havia muitos colchões enfileirados no piso, Duca hesitou. Mariana, como de costume, não tomou iniciativa. Os outros foram se adonando.

Meia hora mais tarde apareceu a assistente social com uma pasta preta debaixo do braço. Apontou os seios carregados para o centro do salão, pediu que todos se sentassem. O borborinho avolumou, juntas estalaram, os viventes idosos gemeram, se agachando.

— O casal é da Vila Trevo?

Duca e Mariana mantinham-se verticais, não souberam responder. Na realidade, habitavam sob a ponte do riacho, num arranjado de tábuas que as águas arrastaram.

O silêncio dêles suscitou risinhos. O homem sentado atrás de Duca aconselhou:

— Diz que sim...

Ouviram a rechonchuda senhora prometer-lhe um colchão. À noite estavam instalados. Conseguiram até cobertor, com que Mariana encobria as feridas de suas pernas inchadas.

Passou-se o primeiro, o segundo, o terceiro dia. A chuva impiedosa. Os políticos discursavam sôbre a calamidade pública. Os vultos soturnos proliferando dentro do armazém do cais. Aquilo parecia medonha nau sem destino.

O sujeito que aconselharam Duca a mentir para a funcionária do Govêrno era pintor de paredes, cara irrequieto, barulhento. Gostava de preparar o chimarrão, promover a roda do bate-papo.

— Pode me faltar tudo. Tendo mate...

Duca enrugou a testa quando chupou a bomba pela primeira vez.

— Tá quente compadre?

Um brincalhão o tal pintor. Mas, apesar de seus esforços, as conversas, pouco a pouco, descambavam para a lamúria ou para o comentário de fatos desagradáveis que os jornais noticiavam.

— Foi três piàzinho de uma família, no Rio dos Sinos.

Se o aguaceiro continuasse e o vento sul insistisse, ainda se ia estragar muita coisa. Aquêle arrôcho de miséria que andava por aí apertaria.

— Pensei que a maloca naufragava com nós tudo quando assobiou a ventania...

Uma mulher grávida inconformou-se:

— Vento tem em tôda a parte. Nossas casas é que não presta.

Duca se esticava no colchão, encaracolava a barba em duas metades. O pessoal se queixando, êle achando tão bom. Nunca tivera relações de tamanha consideração. Leito macio, a matrona-autoridade tratara-o, e a Mariana, como se fôssem marido e mulher, gente legitimada. E a papa de arroz que traziam no panelão, fumegando. Mariana roncava de bôca aberta, o sonho feliz nos olhos fechados. Na primeira noite, Duca se abraçara nela, puxara o cobertor até o pescoço. O pintor, guardando a cuia do chimarrão, advertira, galhofeiro:

— Sossêgo na cama, compadre...

Duca não respondera. Sempre se embatucava na hora de falar, acostumado ao silêncio e à obediência. Na praça era com os guardas, enxotando-os dos bancos. Uma perseguição para cima dos vagabundos. Aliás, conhecera Mariana assim, os dois sendo expulsos do parque, numa tarde de sol. Naquela noite não pretendera coisa maior. Emoção de cama nova, instinto superado. Além do mais, tinha certa noção das inconveniências.

No almôço e na janta a mesma papa de lamber os beiços. Chegou a causar estranheza nas tripas da turma. O pintor camarada, trazia dois pratos vazios, mandava que o casal se mexesse. Duca seguia atrás dêle em direção à panela grande. Mariana, atrelada ao companheiro, ia varrendo o chão com suas patas de elefante.

Sem dúvida, estavam bem. O cheiro ruim que exalava dos montículos deixados pelas crianças, em diferentes lugares do armazém, não os afligia. As mulheres das malocas ranzinzavam com os filhos, de vez em quando um traseirinho enrubescia sob chineladas. Duca não compreendia a irritabilidade dos indivíduos que ocupavam o armazém. Calmo e até alegre era o pintor. Mesmo êste tinha momentos esquisitos em que ficava de olhar estéril, como se a alma houvesse abandonado o corpo.

Apareceram novos grupos de flagelados. Agora quem quisesse ficar tinha que trazer colchão. Tornara-se difícil caminhar, o chão atravancado de trastes e corpos, as crianças cada vez mais porquinhas, brincando e chorando.

— Vai transbordar de gente.

De manhã cedo esvaziava um pouco: os maridos saíam para o trabalho, ou para procurar. Isto também não constituía problema para Duca e Mariana. O mais que acontecia antes da enchente era o vagabundo furungar nos monturos. Duca concorria com os ratos e os vermes, mas não brigavam. Êle se apiedava dos camundongos assustados. Os ratões passavam sôbre seus pés e Duca comportava-se como diplomata: punha-lhes migalhas nas bôcas. Enquanto Mariana fisgava peixes nas águas cinzentas do riacho.

Entristeciam pensando no momento de abandonar o armazém. Um gôzo de férias Efêmero.

A funcionária do Movimento de Auxílio anunciou que estavam sendo levantadas quatorze casas num terreno da Prefeitura. Os flagelados que tinham filhos podiam se inscrever. Houve brigas nesse dia, foi preciso vir um guarda para restabelecer a ordem. Duca não se agradou com a presença da autoridade azul, balançando o porrete.

Mas as chuvas cessaram, as águas da enchente voltaram aos leitos dos rios.

Fisionomias de cansaço, só a convicção de vida mais dura lá fora. Os homens saíam compenetrados da tarefa que a natureza lhes impusera, talvez duvidassem de suas possibilidades para reconstruir a penúria anterior.

O armazém esvaziando, esvaziando.

Restaram Duca, Mariana e o pintor. Permaneceram até o último dia, o guarda lhes indicou a porta. Na última hora.

Duca não perguntou para onde ia o pintor, mas ouviu-o explicar que tinha perdido a maloca antes, uns dias antes da enchente. Não era um flagelado das águas.

— Foi o dono.

Quando os três chegaram ao riacho, anoitecia. Lembraram-se da papa de arroz que serviam àquela hora, no armazém dos flagelados.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Romance

"SERVIDÃO"
Por
Carlos Augusto de Góes

Este é o segundo trabalho do autor que aparece sob forma de livro. Seu primeiro trabalho (um livro de contos) foi saudado pela crítica, que lhe teceu grandes elogios. Entre os críticos contou com o entusiasmo de Adonias Filho, Brito Broca, Acendino Leite e muitos outros.

O romance se desenrola em grande intensidade psicológica, e sua personagem principal é uma criação original e consistente de uma autêntica megera. (Editôra Esfera)

"SANGUE SEM DONO"
Por Carmem da Silva

A personagem simboliza o problema da mulher do nosso tempo, ante os preconceitos, o tabu do sexo e a participação social. O romance é descrito de uma maneira sôlta, não teme o xingamento na hora exata nem a denúncia dos preconceitos e de tudo que não está bem estruturado em nossa sociedade. É uma experiência de vida valorizada pela riqueza humana. (Editôra Civilização Brasileira).

Ensaio

"QUESTÃO DO POEMA"
Por
José Guilherme Merquior

"A lírica do nosso tempo é a razão" diz o grande ensaísta da estética literária brasileira, frase que pode resumir tôda a sua luta neste livro, por um nôvo conceito da poética brasileira. Merquior é o "enfant terribile" da nossa crítica, êle não perdoa os não-poetas que escrevem poesia da mesma forma que reconhece os valôres dos nossos poetas autênticos. (Editôra Civilização Brasileira)

Revista

A "Revista da Bahia", editada há pouco tempo, encerra grandes nomes da literatura e arte em geral daquele Estado, liberal como quis o objetivo dos seus fundadores, em suas páginas se discutem os grandes temas do nosso tempo, e são editados os jovens escritores inéditos. A "Revista da Bahia" já teve elogios de diversos críticos do Sul, entre êles o de Werneck Sodré. (Edição da Gráfica Oficial do Estado da Bahia).

Cinema

"DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL"
Por Glauber Rocha

Deus e o Diabo... é a obra-prima do "cinema nôvo", agora o seu roteiro editado em livro, um debate sôbre o filme, mais um prefácio do romancista italiano: Alberto Moravia, vem proporcionar aos estudiosos do cinema, a leitura de um roteiro que se coloca entre os mais audaciosos e inteligentes feitos em todo o mundo no ano de 1964. Só agora editado em livro. (Editôra Civilização Brasileira)

AOS JOVENS FOLCLORISTAS DO BRASIL

Renato Almeida

Ao chegar aos setenta anos de uma vida em grande parte consagrada ao estudo e à defesa do nosso folclore, dirijo esta mensagem aos jovens folcloristas do Brasil, aos quais devo o estímulo de seus aplausos, a confiança de suas afeições, a alegria dos seus triunfos. Mantive convívio com muitos de vocês, em cursos ministrados nesta Capital, em São Paulo, no Paraná, em Minas Gerais, em Pernambuco e no Pará; muitos outros vêm colaborando com as Comissões de Folclore, adestrando-se em trabalhos de campo, procurando estimular e desenvolver os folguedos e as técnicas populares e tantos mais estão consagrados a atividades de projeção folclórica, em grupos tradicionalistas, ou como intérpretes, nas letras e nas artes, do saber empírico e da criação espontânea da gente do povo.

A vocês, meus caros colegas, muito se deve o êxito do movimento deflagrado em 1948, com a instituição pelo IBECC, da Comissão Nacional de Folclore e suas entidades estaduais, e dinamizado pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, que, neste momento, tenho a honra de dirigir. Recebo constantemente cartas, consultas, solicitações de todos vocês e, para manter êsse entusiasmo, foi que criei, na Comissão Nacional de Folclore, o prêmio *Folcloristas de Amanhã*, ao qual espero concorram cada vez mais numerosos, interessados e brilhantes.

Endereço esta mensagem às suas inteligências, às suas sensibilidades, às suas energias criadoras. Prossigam infatigàvelmente no esfôrço para o conhecimento, cada vez mais extenso e mais profundo, do folclore brasileiro, como expressão da psique nacional, elo de continuidade tradicional e fonte de inspiração da nossa arte. Cultivem o Folclore não como uma diversão, um capítulo pitoresco da história dos costumes, tampouco para nêle descobrir apenas achegas a estudos históricos, sociais, antropológicos, estéticos, literários, mas como uma ciência de interpretação da cultura popular, destinada a desvendar através do modo de ser das camadas populares e dos primitivos, o complexo espiritual da nacionalidade. Estudar, recolher, pesquisar, analisar a morfologia dos fatos folclóricos e a dinâmica da sua atuação, com a finalidade de resolver folclòricamente as questões folclóricas — deve ser a nossa meta, como aconselhou o grande mestre francês Patrice Coirault. Não limitemos nossa ação a servir a outros conhecimentos. Podemos levar-lhes contribuições preciosas, da mesma forma que dêles recebemos outras tantas de valor inestimável, na interação cada vez maior e mais intensa das ciências sociais, em cujo quadro temos lugar marcado.

Não lhes perturbe a complicada problemática folclórica, variando no tempo e no espaço, nem se percam no intrincado das doutrinas que procuram explicar o conceito do Folclore. Qualquer dêles lhes pode valer; o essencial é não perder de vista que procuramos conhecer a cultura popular com maior amplitude e isso só podemos fazer cientìficamente. Cada escola, cada tendência, cada teoria pode não conter, como não contém, tôda a verdade mas é um instrumento para conhecê-la, a ser usado com clara inteligência e criterioso discernimento.

Largo é o horizonte que se abre às suas atividades folclóricas, a investigação minudente, o trabalho fundamental da pesquisa, ao lado do estudo doutrinário, tudo feito com método, paciência, sistemática e humildade. Não corram a tirar ilações apressadas, sobretudo livrescas, não queiram descobrir a cada hora o mel de pau e se deslumbrar com isso, não se espantem com a similitude universal dos fatos folclóricos, nem por outro lado julguem despiciendo qualquer achado que tenham feito. Registem fielmente sem enfeitar, sem interpolar, sem modificar.

E me dirijo igualmente àqueles que, sem pretender estudar o Folclore em plano científico, buscam a luz da sua inspiração nas letras e nas artes e se empenham na defesa das tradições populares, preservando-as e assegurando-lhes a continuidade. Essa tarefa não é menos importante, desde que realizada à base do estudo dos especialistas, evitando a falsificação e a intrujice, elementos correntes da deformação folclórica.

O Folclore é uma atividade científica e uma atividade humana, uma e outra têm de ser realizadas com inteligência e com amor. Trabalho de campo, de laboratório, de gabinete, de biblioteca, para a investigação, o registro, o cotejo, a exegese. Trabalho cultural e social com que procuramos aprender a lição imensa da sabedoria do povo.

Este é o apêlo que lhes faço, apêlo caloroso de um folclorista no ocaso, aos jovens companheiros que surgem para conquistar seu lugar ao sol. Que o consigam gloriosamente, pelo Folclore e para o Brasil.

MARIA ALICE BARROSO

Menina do Brasil vende 600 mil exemplares de seu romance em Moscou

José Antonio Espinheira

Com 600 mil exemplares do seu primeiro romance, "Os posseiros", vendidos em tradução na União Soviética, Maria Alice Barroso é uma romancista brasileira em vésperas de editar o seu quinto romance. Jovem em idade, amadurecida em sua vida interior de pesquisas e apreensão do espírito brasileiro, ela se construiu para romancista.

A crítica a considera pertencente ao "romance moderno", mas ela faz algumas restrições ao "gênero". Seu romance pode ser "moderno", na medida em que ela acompanha o processo da literatura; é moderno porque ela é uma escritora atual e radicada em nosso tempo.

O romance para ela tem de ser realista, não realista no sentido fotográfico ou a coisa-como-ela-é, mas o realismo de que fala Lukacs, E. Fisher, Roger Garandi etc. o realismo encontrável na obra de Kafka, Picasso, até há pouco tidos como não-realistas. Para ela, a essência, no romance, é a estória, onde o autor diz e pensa o que quer, através dos seus personagens, numa biografia humana, não uma biografia de idéias puramente racional.

Ela pode parodiar Glauber Rocha: "Faço os meus filmes com a cabeça e o coração". Maria Alice Barroso também faz seus romances com a cabeça e o coração. É com ela que vamos conversar.

— Como vê a arte engajada?

"A Arte, por si só, é um engajamento: feita pelo homem e para o homem, não deve e nem pode desprender-se de sua origem, assim como de sua finalidade. Acredito no engajamento natural do artista com a humanidade. Porém, qualquer outro tipo me parece uma limitação, e o artista precisa dos dois olhos para ver *todo* o horizonte; resumindo, seu partido é o homem, nunca menos do que isto".

— Como conceitua o romance?

"Li uma vez uma definição excelente dada por essa também excelente Clarice Lispector: é a tentativa de inventar aquilo que já existe. Veja bem, a escritora diz *inventar* e não *imitar* o que já existe. Assim, podemos dizer que o romance é a recriação do mundo, ou de uma parte do mundo, mais exatamente, com suas leis, gente, e paixões — apenas os romancistas, quando de gênio, dão ao seu mundo (o romance) um equilíbrio que o Criador esqueceu-se de dar a êste no qual vivemos".

— Vê algum perigo no nôvo romance, especificamente no "noveau roman" francês?

"Vejo sim — o de deixar de ser romance para tornar-se ensaio, brilhantíssimo, cerebral, genial, que quiserem, mas romance não é mais: o romance nôvo (permita-me uma pausa para informar que os críticos me incluem na corrente do romance nôvo brasileiro) me faz lembrar a "nouvelle vague" do cinema francês, e particularmente um filme chamado "O ano passado em Marienbad", ou mesmo os filmes de Antonioni: a impressão que se tem, vendo tais filmes, é que o cinegrafista não tinha roteiro a seguir e então resolveu filmar tudo que lhe caísse sob o olho — seguindo tal rumo, chegaremos ao célebre filme todo êle passado dentro de um armário, entendeu? E o dia em que chegarmos a isso, o público terá desaparecido dos cinemas para ficar em casa, vendo "bang-bang" na televisão. O mesmo para o "nôvo romance": a história ou "plot" ou enrêdo desapareceu dêle, e com isso os personagens deixaram de ser humanos; outro dia uma pessoa amiga me disse uma verdade — que ao ler êstes romances tão cheios de inteligência, porém tão desprovidos de humanidade, caso o livro se fechasse sem que ela tivesse marcado a página, seria incapaz de descobrir em que página havia interrompido a leitura do mesmo. Acredito que a arte deva se dirigir a um público e nunca ser uma "ação entre amigos": cabe ao artista lembrar ao homem o que êle não é através de uma linguagem hermética, que ninguém entende, mas de forma clara, fazendo-se entendido pelo seu semelhante".

— E sua experiência literária, quais os escritores, a quem deve mais?

"Para ser exata, remonto a Lewis Carrol e a Monteiro Lobato: ambos me influenciaram muitíssimo; até hoje releio e gosto da "Alice no país das maravilhas" ou o "Saci", do nosso Lobato. Muita gente me deu um pouco de sua experiência (sou anti-herói tanto na história como na arte), porém dois escritores me marcaram muito fundamente: Proust e Faulkner".

— Como "andou" o seu processo de romancista?

"Olhe, a gente ouve falar em vocação, desconfia um pouco da pompa da palavra, não liga muito para o fatalismo dela, mas com o tempo acaba se convencendo de que *vocação* é algo mais forte do que qualquer Assis Brasil da crítica: pois é ela quem desvia o escritor de tudo o mais que possa roubá-lo à literatura, mantendo-o firme diante da fôlha de papel vazia. Deus meu, como tenho inventado pretextos para não me afastar de minha máquina de escrever. No mais, aquilo que você chama de meu processo de romancista, pode ser resumido numa única palavra: aprendizagem. Estou sempre aprendendo, mesmo com aquêles que nada têm a me ensinar, pois é com êles que se aprende como não se deve fazer romance".

— Como vê e como a vê a crítica?

"Gosto muito de ler livros de crítica literária: apaixonei-me recentemente por dois excelentes livros dêsse gênero: "Os mortos de sobrecasaca" e "O relógio e o quadrante", de Álvaro Lins. Que responsabilidade para nós, escritores brasileiros, ter um crítico como o antigo Embaixador do Brasil em Portugal, para nos julgar. Mas voltando à sua pergunta: vejo a crítica com curiosidade, e (dependendo do crítico) com a humildade do discípulo; porém reconheço nela uma larga margem de falibilidade: só o tempo conceituará devidamente uma obra, é o que penso. Como a crítica me vê: acho que um tanto perplexa, porque eu jamais coincido com o que está na moda; se me adianto ou me atraso, não sei, porém, a verdade é que não me preocupo em saber o que está sendo aprovado pela crítica neste momento. Tenho o que dizer e um tempo limitado para viver — esta a minha única preocupação".

— Que acha do romance regionalista?

"Acho o mais autêntico, desde que realizado em têrmos de universalidade. Volto ao regionalismo agora com o livro que estou terminando, "Parada de Deus". Meu primeiro romance poderia ser chamado de regional, porém êle se caracterizava pelo que rejeito hoje no regionalismo brasileiro, isto é, a fidelidade aos costumes, porém, desprovida da tentativa de recriação de ambiente: fotografia não é pintura. Regionalismo no Brasil significava desleixo na linguagem, ausência de preocupação formal, o escritor só se preocupando em testemunhar aquilo que vira com seus olhos: pode-se dizer, sem exagêro, que eram reportagens mais extensas, apenas. Porém com Graciliano, Guimarães Rosa, Adonias Filho, o regionalismo brasileiro modificou-se — e para melhor. O Brasil é um País que está suplicando aos seus romancistas para que o incluam em seus livros, e sobretudo para que o interpretem. Eu, no meu Estado do Rio, posso dizer que descobri gente e terra sôbre a qual escrever o resto da minha vida: e um romancista de nada mais precisa além disso".

Eduardo Portela fala de 'Tempo Brasileiro'

A notícia vai deixar muita gente contente. Estará de nôvo nas bancas, a partir de janeiro, a revista "Tempo Brasileiro". O escritor Eduardo Portela, seu diretor, conversou ontem com o DC e falou dos novos planos. Tanto da revista como da editôra.

— "Sim, é verdade. Nossa revista volta a circular em janeiro, com o número 8. Agora, em vez de trimensal, será bimensal. Seu programa é o mesmo. Frei Luís de Leon retornou certo dia à sua cátedra de Salamanca, com uma frase: "Como dizíamos ontem". Fôra interditado, perseguido, encarcerado pela Inquisição. Mas não encontrou em nenhum instante a necessidade do recuo, da modificação.

Voltou à sua tribuna inteiro, inarredável, o mesmo. "Tempo Brasileiro", que não se fêz uma pequena fábrica de verdades intocáveis, que não se quis uma bíblia desviada ou um subcódigo, volta com a autoridade de quem não deixará de dizer hoje o que sempre disse ontem. O que desejamos é indagar e responder enfàticamente sôbre o Brasil. Somos a crítica das idéias e não dos fatos. Os fatos nos interessam na medida em que sejam portadores de idéias. Durante êsse período interrompido, os livros que editamos continuaram a nossa ação, assinalaram a nossa presença permanente. Não temos compromissos senão com a causa do homem e o empenho de construção nacional. A nossa autoridade provém precisamente dessa liberdade. Queremos trazer o nosso esfôrço para a superior tarefa de libertação do homem. "Tempo Brasileiro", criada por um grupo de intelectuais brasileiros, representa um rigoroso esfôrço de meditação sôbre e para o nosso desenvolvimento. Reúne os jovens e os que não envelheceram, os que não se marginalizaram na urgência de nosso processo histórico. É um empreendimento reflexo das inquietações vanguardistas de nossa intelectualidade: nítido, sem ser exacerbado; agressivo, sem ser sectário. Seu compromisso não é senão com a causa do homem e o empenho de construção nacional. Os mais palpitantes problemas do Brasil e do mundo de hoje são questionados, seriamente discutidos e estudados. Com a liberdade dos que não estão à disposição de crenças ou de dogmas intocáveis. Somos um órgão de militância cultural a serviço de nossa verdadeira emancipação".

— E a editôra?

"Continua muito bem. Está se consolidando como grande emprêsa. Agora mesmo reorganizamos nossos departamentos, ampliando nossos quadros de direção. O Ramayana Vargens assumiu a direção de vendas; Antônio Chrisóstomo, a direção de produção e o pintor Antônio Dias, primeiro prêmio da Bienal de Paris, vai fazer tôdas as nossas capas, inclusive a da revista, a partir do n.º 10. Nossa maior preocupação é dar às universidades brasileiras livros de alto nível, que sirvam de lastro à formação cultural da juventude. Estamos com grandes lançamentos: Introdução à Metafísica, de Heidegger; O Negro na Ficção Brasileira, de Gregori Rarbassa, que há pouco coordenou nos Estados Unidos o manifesto de intelectuais contra a intervenção em São Domingos; Brasil, País-Chave do Terceiro Mundo, de Eduardo Balby; Modernos Ficcionistas Brasileiros, de Adonias Filho; Fronteiras do Cinema, de Válter da Silveira; Teoria do Direito e Sociologia do Conhecimento, de Machado Neto e uma Antologia da Poesia Brasileira Atual, de Antônio Chrisóstomo. A propósito, vamos realizar quarta-feira próxima, a partir das 21 horas, na Galeria Goeldi (Praça General Osório — Ipanema) o "Festival de Livros Tempo-Brasileiro". Escritores do maior renome estarão lá autografando seus livros: Tristão de Ataíde, Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Inácio Rangel, Gregori Rabassa, Jorge Amado, Paulo de Castro, Lêdo Ivo, Mário Martins, Nélson Rodrigues, Vanderlei Guilherme e todos os editados por nós. Eu mesmo estarei lá autografando o 3.º volume de meu "Dimensões", que acaba de sair. Os mais destacados artistas de nosso teatro e cinema também lá estarão. Vai ser uma noite da cultura nacional".

Guita Charifker, a dona das esfinges

Augusto Veras

No mês de outubro dêste ano, negócios urgentes, dêsses que não podem ser resolvidos por carta, telegrama ou telefone, nos levaram ao Recife.

Recife, mesmo para quem mora aqui no Rio, é um mundo de luz incandescente, cercado de uma natureza mais primitiva, formando uma paisagem diferente aqui do Sul.

O linguajar característico do nordestino, com suas expressões curiosas para o sulista, as suas batidas de sol em suas figuras de branco, faz-nos esquecer que estamos apenas há algumas horas de avião do Rio ou São Paulo.

As pontes sôbre os rios que dividem Santo Antônio e Recife, pròpriamente dita, que é a zona comercial e bancária, com seus pescadores de siris, dão um colorido todo especial à paisagem.

É como se a natureza se revelasse estar sendo dominada pelo homem, dando a impressão de que a exuberante vegetação de cipós e folhagem de infinitas tonalidades verdes vão vivamente penetrar pela cidade, trazendo consigo flôres e pássaros e grandes girassóis.

Dentro do meu programa em Recife, havia uma escassez absoluta de tempo. Até entrevista à noite, eu já tinha marcado. Mas, um, amigo meu, grande apaixonado por pintura, sendo como eu também, pintor-amador, naquelas horinhas vagas que a gente consegue em fins de semana e à noite, depois do penúltimo programa de televisão, insistiu que eu fôsse ver uma exposição de pintura, onde expunha talentosa jovem.

Fiz-lhe ver não dispunha de tempo e mesmo que aqui no Rio eu já não conseguia ficar em dia com tôdas as exposições que gostaria de ver. Mas a insistência e a promessa de um jantar especial típico quebraram finalmente a minha resistência.

Lá fomos nós, então, para o atelier de Arte Sacra, sendo que no caminho, eu já ia pensando na maneira de observar o mais rápido possível a exposição. Talvez eu pudesse dar um jeito de gastar no máximo uns vinte minutos ou meia hora e com isso cumprir a minha obrigação para com um caro amigo.

Ficamos duas horas na exposição e saímos por insistência do meu acompanhante que tinha um compromisso inadiável. O que aconteceu foi uma dessas coisas boas que acontecem na vida da gente, uma surprêsa enorme.

A mostra que continha 15 quadros era um mundo de luz, de flôres e pássaros de extraordinária fôrça interior. Alí estava tôda a beleza e poesia daquelas bandas do Brasil, transportadas para a tela, pelo pincel maravilhoso de Guita Charifker.

Ali estavam os quadros que eu gostaria de ter pintado. A arte de Guita é figurativa, quase surrealista, mas é uma pintura que não cansa, pelo contrário, quanto mais se olha mais se descobrem novas formas e novas ideais. Os quadros de Guita têm uma técnica irrepreensível, porque a pintora, é também professora de desenho. E como um tributo a êste extraordinário talento, jovem, transcrevo aqui a apreciação de Adão Pinheiro, consagrado pintor e crítico de arte de Pernambuco:

"Cada pessoa repete em si na sua vida a história mesma da Humanidade. Das trevas completas até a ascensão à luz e ao conhecimento que clarifica os enganos. E essa ascensão nunca é feita suavemente, antes, cada pedaço nosso é retido, livrando-nos do supérfluo, liberando senão aquilo que somos em essência, como uma construção dinâmica e ascendente. Eixstem os que sabem quanto perdem e os que querem, e os outros que o instinto sòmente impulsiona. Será que realmente nos apercebemos do futuro à frente? Ou de olhos fechados nos dirigimos, como plantas em direção ao sol, e como as aves que emigram restritas tão-sòmente ao instinto? Ou será que apenas repassamos pelos mesmos pontos, nossos conhecidos? Limites do deserto desabitado e futuro?

instinto? Limites do deserto de-emigram restritas tão sòmente ao direção ao sol, e com as aves que

Cada pessoa é um "mundo guardado" com seus sentimentos e memórias, ora classificados, ora em desordem, ora deixados como em uma gaveta misturados a quantidades de objetos sentimentais. Mas com o direito de se expressar perante a inquietante Realidade que nos circunda e nos tenta definir.

Iniciamos nosso mundo por nós mesmos, pelo que vemos, formas e côres que nos seduzem e levam a participar no variado mundo, depois vêm os outros e do embate e da afluência, da participação e da auto-relação com o mundo cria-se nosso sentimento pessoal e essa voz interior, nosso pensamento.

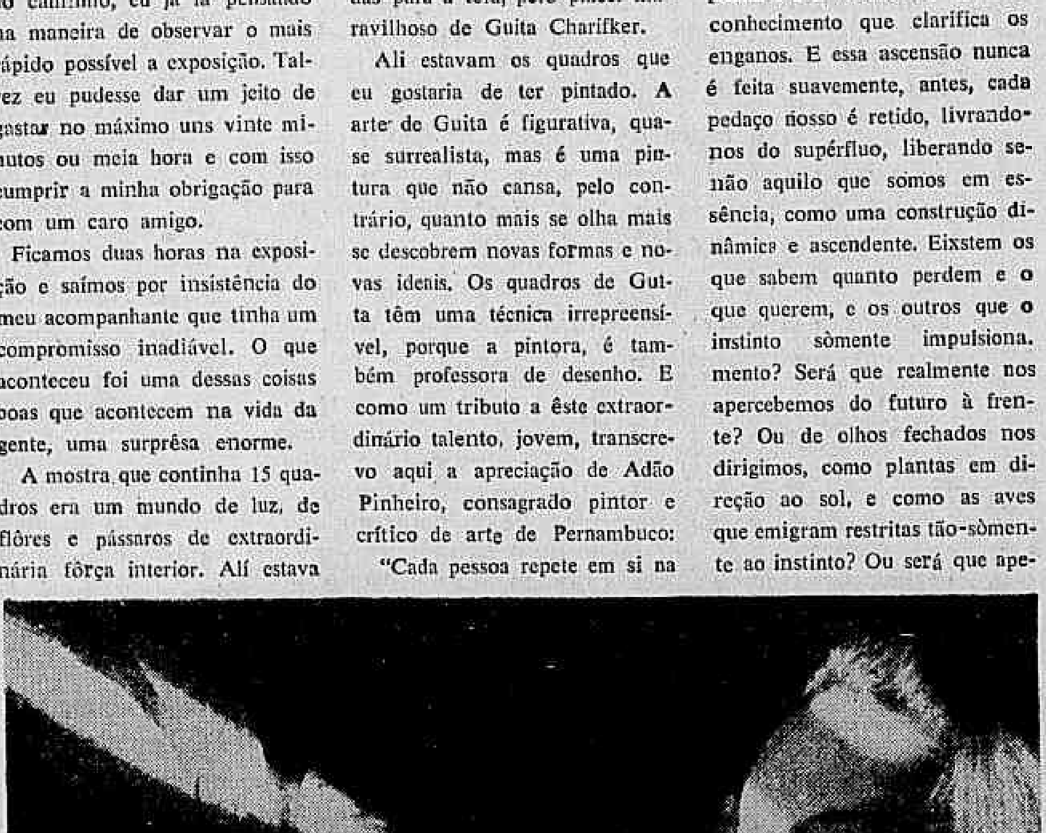
E por não sermos lógicos nem estáveis e por estarmos em trânsito, e por nada possuirmos é que assumimos formas instáveis e ilógicas. Legítimas criações de um mundo desordenado e vagamente monstruoso. Assimétrico e fechado, ao mesmo tempo inapreensível e misterioso como as coisas que não entendemos. E porque assim somos, nossos gestos, pelas estritas convenções estabelecidas, não traem os nossos impulsos nem o secreto das nossas vontades. Criações vagas e maravilhosas que desordenadamente escapam do nosso domínio, quando sonhamos, amamos, ou intentamos liberar-nos das correntes que os outros nos puseram. Assim é cada pessoa, e no silêncio e anonimato de cada vida suburbana, quantas criações maravilhosas jazem soterradas e inanimadas. Em cada mulher impassível como uma estátua escura, estão contidas paixões inflamadas e desconhecidas aventuras. Quantos mundos e dramas a descobrir.

Guita Charifker libera os pássaros que estiveram aprisionados, até mesmo antes que existisse como pessoa. Como se uma esfinge guardasse secretamente o animal que lhe compunha, e fôsse apenas uma mulher que se conhece. E que é a mulher, a mais antiga companheira, desconhecida e secreta ainda hoje, a guardiã de sua própria metade animal. Raríssimamente deixada vir ao Sol. Poucos conhecem os leitos das esfinges.

Se em nossa vida repetimos a história da humanidade e passamos das trevas às águas e ao ar, porque senão daí o estranho fascínio dos sêres alados e volantes sôbre nossa imaginação. Lembranças de um passado imemorial e semelhante? Por que senão dêstes vagos tempos que não conhecemos, povoados de sêres e animais, animais-sêres, guardar vagas lembranças, que se tornam nossa particular mitologia?

E que mitologia é esta desconhecida dêstes quadros e sua Dona? No início foram sêres desgraçados, carregados de trabalho, o menino e sua barriga, a lavadeira, depois os encantados pares de jovens que se procuram, em azul e violeta, amarelo. Logo depois, nesta mesma cena, fôlhas apareceram, que induzidas por um estranho fermento que se nutria da própria vida da criadora, foram crescendo. Não mais simples namorados nem jovens simples, o subúrbio se embaçou, a mulher se revela, com animal, e a mata tudo envolve. Mulheres míticas encontradas em epopéias ou nos cantos da criação dos povos. Divinas gigantas de pele dourada, os verdadeiros frutos da terra. Frutos que são entre a vegetação assimétrica e desordenada. Mulheres-gigantas de rostos animais, divinas potrancas.

Inermes e enormes inocentes, frutos de um mundo que retomou a inocência. Aparecem os pássaros vermelhos e amorosos, que abrasam as cercanias do mundo e crestam a superfície das telas, pássaros de grande fogo, de asas abertas, agressivos e de olhar duro, em ascensão ou em vôo, pássaros de garras mansas, vermelhos contra o verde da mata ou contra a flor grande e amarela. Pássaro na janela amarela. Do coito dos pássaos nascem flôres, enormes e sexuadas. Neste mundo nada se esconde, e as coisas são o que são, e só valem pelo amor com que são feitas. Pássaro Rocca ou Mira Celli, a ave mística de Jorge de Lima? A advertência pesa: "Valem pelo amor com que são feitas". E estas outras mulheres que têm pássaros como cabelos, ou que guardaram sôbre a cabeça as aladas asas vermelhas, esfinges ou mulheres florais. Com a temerosa estrêla no peito, e que reflete o perfil e o símbolo da Dona, e esta outra mulher sexo e flôr, entreaberta ("Neste mundo nada se esconde e as coisas são o que são, e só valem pelo amor com que são feitas"), pássaro ao mesmo tempo violento e manso? Outras mulheres, novas mulheres não mais divinas gigantas, antes divindades vegetais, logo o verde dos rostos. Pobres os gregos e os troianos, e ainda assim sua mitologia ainda impulsiona o Mundo, quantos Proteus conhecemos, e Prometeu e Danaides (Quase nenhuma Vênus). Enquanto esta mitologia agrária e oculta se revela em cada tela, esta sociedadede cabalística de pássaros e esfinges vegetais, de olhos sonolentos e solertes, que delas poderão se aproximar, senão como o mágico passe da Dona, "senão pelo amor com que são feitas".



Semana Internacional em Revista — José Auto

A crise rodesiana e o Sr. Wilson

Catolicismo contra peronismo: Argentina

BUENOS AIRES (Orbelat) — Sob os auspícios do Centro Argentino pela Liberdade Cultural, realizou-se nesta capital um debate durante o qual várias personalidades locais analisaram os problemas do catolicismo e do peronismo.

Durante o debate, chegou-se à conclusão de que no govêrno de Perón a Igreja deu apoio ao regime, sendo que a partir de 1955, se colocou frontalmente contrária, colaborando mesmo para sua derrocada. Um dos participantes do debate, o Dr. Félix Lon, assinalou que até 1943 a Igreja era pró-capitalista, mas, com a ascensão de Perón ao Poder, viu-se obrigada a mudar de posição mediante a apresentação do ditador como realizador da doutrina social católica. Perón impôs o ensino obrigatório da doutrina católica nas escolas. Fator que teve decisiva importância na posição da Igreja até o nôvo govêrno. Nessa época quase todos os Partidos políticos incluíam em suas plataformas, em vários sentidos, pontos que afrontavam as autoridades eclesiásticas.

Ao aclarar os conceitos de Lon e de outros oradores, Bidart Campos manifestou que a Igreja não tomou posição frente ao fato político do regime peronista, limitando-se o episcopado argentino a emitir pontos da doutrina tradicional em suas Igrejas e a denunciar a perseguição religiosa desencadeada por Perón. Em troca — disse Bidart — um amplo setor do catolicismo, individualizado ou não, tomou posição frente ao peronismo. O certo é que — acrescentou Bidart Campos — o catolicismo apoiou o regime peronista durante quase tôda sua vigência, e, sòmente em 1954, começou a manifestar-se contra os atos do regime, através de protestos, como a pintura de cruzes em várias ruas da cidade. Perón iniciara uma campanha de hostilidade à Igreja, chegando mesmo a decretar a expulsão de altos Prelados, ferindo profundamente a sensibilidade católica.

É assim — continuou Bidart — gerou-se uma luta entre Buenos Aires e Roma, que culminou com a excomunhão de Perón e sua derrubada do govêrno em setembro de 1955.

Referindo-se a êstes fatos, Bidart Campos afirmou: "O regime foi paulatinamente incorrendo em todos os atos que podiam induzir alguns católicos a não votar nos Partidos políticos opositores, até a perseguição religiosa, que foi um dos motivos finais da revolução. Se, em certa medida, Perón subiu ao poder com o apoio dos católicos, caiu pela reação dêsses mesmos católicos, ofendidos nas mais velhas tradições religiosas e nacionais".

Chile prefere a juventude

SANTIAGO (Orbelat) — O Presidente da República chilena, Eduardo Frei, declarou a mais de sessenta delegados, observadores e consultores de nações americanas e organismos internacionais especializados, que seu país colocará em prática, dentro do plano nacional de desenvolvimento, um programa destinado à juventude, com o objetivo de obter melhor desenvolvimento da nova geração. Essas declarações do Presidente Frei foram feitas durante a cerimônia inaugural da Conferência Latino-Americana Sôbre a Infância e a Juventude no Desenvolvimento Nacional, cujo primeiro turno se realizou nesta capital. O encontro foi organizado pelo Fundo Especial das Nações Unidas para a Infância (UNICEFF) e, a respeito dêle, o diretor-executivo dêste organismo, Henri R. Labouisse, assinalou que a conferência foi convocada para examinar os problemas dos meninos e da juventude na América Latina e a maneira de levá-los mais efetivamente em conta, dentro dos planos e programas de desenvolvimento.

Em sua exposição aos delegados, observadores e consultores, o Presidente Eduardo Frei disse: "Cremos ser oportuno e necessário abordar os problemas e necessidades da infância e da juventude em relação ao programa de desenvolvimento, levando-se em consideração que, na América Latina, a luta pelo desenvolvimento adquiriu dramática urgência. Afirmou que as metas do desenvolvimento podem descobrir-se e quantificar-se a renda média "per capita", na produção industrial e agropecuária, no número de médicos por habitantes, de escolas, de casas, de ruas e outros indicadores já conhecidos. "Porém — continuou — o fundamental continua sendo a tomada de consciência dos povos, do estado em que se encontram e sua vontade para converter se em pessoas responsáveis pelo seu próprio destino. "Essa reflexão sôbre si mesmos é o ponto de partida para mobilizar a energia criadora dos latino-americanos. O processo de desenvolvimento — afirmou — inevitàvelmente nos exigirá enfrentar alguns fatos que têm adquirido caráter universal. A introdução em nossos países de tecnologias mais avançadas é um aspecto que abordaremos com rapidez e amplitude. Isso gera problemas de ordem cultural, social e econômica que devemos resolver se não quisermos permanecer à margem do progresso, e sim transformarmo-nos em uma sociedade mais rica, porém igualmente dependente de fatôres incontroláveis". Em seguida, o Presidente Frei pleiteou a necessidade de formar bons cidadãos para o futuro, dizendo que "o destino da América Latina está surgindo indissolùvelmente ligado à formação de sua infância e da juventude. "Esta é uma formação que tem em sua raiz a exigência de um conteúdo moral, sem o qual não teria sólido fundamento para a ação. "São as virtudes que sustentam a juventude e não as paixões e muitas vêzes não somente os conhecimentos. No Chile — disse — cinqüenta por cento da população tem menos de vinte e um anos de idade e percentagem daqueles que têm entre dez e vinte e quatro anos é de 30,4%. Semelhante é a situação em todo o Continente e diríamos, inclusive, que essa é a nova característica. A América Latina não é històricamente jovem: E jovem biològicamente. Êsse é seu signo e deve ser sua oportunidade criadora. O Presidente Eduardo Frei afirmou que "estamos em presença de um fenômeno de caráter social de tremenda importância para o futuro da Humanidade Para enfrentar êsse fenômeno, devemos estar conscientes do papel preponderante que deve ter a família na educação e formação da criança e do jovem. "Por isso afirmamos — disse Frei — a necessidade de fortalecer a família, proteger e dotá-la dos meios necessários para que possa formar seus filhos Nada pode substituir a família em sua tarefa, juntamente com ela a nação tem uma responsabilidade importante na proteção e desenvolvimento da nova geração".

A Grã-Bretanha está sob ultimato dos Países membros da Organização da Unidade Africana a respeito da questão da Rodésia. Com efeito, no dia 4 os Ministros do Exterior africanos reunidos em Addis-Abeba afirmaram que se a Grã-Bretanha não conseguir derrubar até o dia 15 o govêrno rebelde de Ian Smith, que declarou unilateralmente a independência da Rodésia a 11 de novembro para perpetuar a supremacia branca, vários países do Commonwealth o abandonarão ou romperão relações com Londres. A idéia da retirada da Comunidade foi acolhida com menos entusiasmo do que um rompimento de relações diplomáticas com Londres, pois o abandono puro e simples do Commonwealth criaria sérios problemas econômicos e financeiros para êsses países. Em todo o caso, a advertência é uma séria ameaça ao prestígio britânico. Países não ligados ao império, como a República Árabe Unida e a Argélia, já afirmaram categòricamente que cumprirão o compromisso de Addis-Abeba.

Essa atitude dos países africanos foi tomada em virtude de não haver indícios de que a rebelião rodesiana, que tanta repulsa vem causando em todo o mundo, com exceção da União Sul-Africana racista e do retrógrado colonialismo português, não pode ser dominada por sanções aplicadas pela Grã-Bretanha, pelas Nações Unidas e pela própria comunidade britânica, se esta se decidir a apenas seguir a linha de moderação do Govêrno Wilson.

Os rodesianos brancos, seus aliados sul-africanos e portuguêses, seus partidários conservadores na Inglaterra etão convictos de que tudo o que Ian Smith tem a fazer é agüentar por mais alguns meses, na certeza de que o govêrno britânico será forçado, aparentemente com relutância, a aceitar a rebelião como um fato consumado.

O crescente otimismo dos racistas rodesianos, que já se dispõem a castigar com dois anos de cadeia os que ouvirem emissões da BBC de Londres, é acompanhado por crescente pessimismo dos partidários da posição do Sr. Wilson. Essas duas atitudes, diz o "Observer" de Londres, jornal liberal, encontram expressão, paradoxalmente, na mesma conclusão: Ian Smith não pode ser removido senão pela fôrça militar e, como Wilson não admite essa solução, não terá, em última análise, outra opção senão fazer um conchavo com êle.

Os dois lados começam a murmurar, informa o jornal, que as sanções econômicas não terão efeito senão dentro de um ano ou pouco mais. Nesta altura, a Grã-Bretanha já terá perdido a iniciativa: "o eleitorado britânico estará fatigado da questão rodesiana e Wilson arrepiará caminho, a princípio sub-rèpticiamente, e depois abertamente".

O jornal diz que Wilson, no seu campo não, pode lutar ao mesmo tempo com Smith e os conservadores e esperar sobreviver eleitoralmente. O que os pessimistas dizem é que Wilson deve cuidar de questões práticas internas e evitar envolver-se excessivamente numa questão africana que, em última análise, terminará mal para todos os que dela participarem.

Mas o caso da Rodésia não é apenas uma questão interna britânica: ela vem sendo assunto de grande interêsse para numerosos governos do mundo.

O jornal pondera judiciosamente: "Qualquer capitulação britânica perante Smith (por mais inteligentemente que seja disfarçada) será vista pelo resto do mundo como uma capitulação perante o Dr. Verwoerd e outras supremacias brancas da África do Sul. Certas conseqüências adviriam disto".

Talvez nem todos os membros africanos abandonariam o Commonwealth, mas a maioria assim procederia, e acrescenta: "Na atual disposição da Índia para com a Grã-Bretanha, depois da crise de Caxemira, sua urgente necessidade de amigos afro-asiáticos, a impeliria também a isso, o que é mais do que uma probabilidade".

O problema, para o jornal, não fica nisso. Uma aparente capitulação britânica perante os racistas brancos da África do Sul seria, naturalmente, "uma festa política para os países comunistas". Mesmo se os russos hesitassem em explorar essa oportunidade muito abertamente, por mêdo de perturbar as atuais negociações com os Estados Unidos sôbre a proliferação nuclear (de resto entravadas), êles não se poderiam dar ao luxo de se manter como meros espectadores. Isso daria aos seus rivais chineses — e de graça — uma oportunidade de conquistar tôda a boa vontade dos países afro-asiáticos. Afinal de contas, a Rodésia é o portão de entrada para Moçambique e a África do Sul, "onde algum dia haverá mudança e quem quer que as promova ganhará um grande capital político".

A seguir, o "Observer" registra que a Grã-Bretanha já encontrou muita dificuldade para vencer na ONU "com sua proposta de sanções contra a exigência de uso da fôrça militar". Sua posição se tornaria insustentável se ela aparecesse ao mundo "com o Commonwealth cindido e um cheiro de traição no ar". Poderia, é verdade, usar o seu direito de veto no Conselho de Segurança da ONU, "mas não haveria meio de evitar a resolução "Unindo para a Paz" na Assembléia Geral, onde uma maioria de dois têrços é tudo o que é necessário para endossar a fôrça militar".

Há ainda um aspecto muito interessante da questão, segundo o "Observer": "Pouca gente na Grã-Bretanha acredita que os Países afro-asiáticos possam organizar uma fôrça eficiente própria sob a égide das Nações Unidas na África Central ou que os soviéticos e países da Europa Oriental a auxiliem efetivamente. Entre os rodesianos brancos, ainda menos gente considera isto uma possibilidade. Porém ela é perfeitamente possível, naturalmente, em particular se Zâmbia (ex-Rodésia do Norte) a convidar. E o incentivo político nesse sentido se está tornando maior a cada dia".

A análise não pára aí porque o que diz o jornal é que o que é certo é que os norte-americanos não vão ficar de braços cruzados, sem fazer nada, "enquanto essas possibilidades alarmantes estão sendo consideradas", e acrescenta: "Não há pressões internas nos Estados Unidos que os pudessem impedir de assumir a liderança, encampando a exigência afro-asiática de pressão eficaz contra o Govêrno ilegal da Rodésia. Positivamente o contrário: o Presidente Johnson jamais poderia explicar se deixasse de fazer isto e deixasse a iniciativa aos comunistas, exatamente como o Presidente Kennedy foi impelido a dar pleno apoio às Nações Unidas no Congo".

Reconhece o jornal que os norte-americanos não desejam particularmente desempenhar êsse papel na Rodésia. Êles desejam que o Sr. Wilson "execute suas declaradas intenções e certamente já lhe disseram isto. Assim, se êle capitular perante os conservadores, sabe que está descontentando os norte-americanos, assim como desmantelando o Commonwealth; assim, se êle enfrentar Ian Smith, sabe que tem os Estados Unidos apoiando-o".

"Levando todos êsses fatôres em consideração — e não há razão para duvidar que o Sr. Wilson os considerou a todos — pode-se concluir que o Govêrno britânico deve encarar a Rodésia mais do que em têrmos internos. Ser derrotado pelo Sr. Smith poderia trazer grandes desgraças sôbre nossa posição nacional e tôda uma série de conseqüências desagradáveis. Êsses reveses teriam seu efeito adverso na posição eleitoral trabalhista".

E continua: "Mas o que, então, poderia fazer Wilson para chamar à ordem os rebeldes rodesianos? Sempre foi evidente que a intervenção militar direta na Rodésia pela Grã-Bretanha era politicamente impossível nessa fase e que as sanções petrolíferas não podiam ser eficazes, a menos que elas fôssem aplicáveis à África do Sul e também a Moçambique, Mas há também três outras providências que poderiam ser tomadas e não foram tentadas".

"A primeira é um completo embargo comercial e um completo congelamento dos saldos em esterlinos da Rodésia e outras pressões financeiras ainda não aplicadas (estas medidas foram tomadas no mesmo dia em que a OUA fêz conhecido o seu ultimato). A segunda é uma resolução da ONU tornando as sanções econômicas obrigatórias para todos os Estados membros, de acôrdo com o artigo 7.° da Carta e estabelecendo um organismo internacional supervisor para fiscalizar sua aplicação. A terceira seria o envio de uma pequena fôrça militar, digamos uma brigada, para Zâmbia, conforme foi solicitado pelo Presidente Kaunda. Isto teria um efeito muito salutar e tranqüilizador, tanto em Zâmbia como para a reputação internacional da Grã-Bretanha". (O organismo fiscalizador ficou na sugestão, mas a fôrça militar terrestre foi substituída por uma fôrça aérea britânica).

Conforme foi noticiado, o Sr. Wilson rejeitou o ultimato das 36 nações africanas para resolver a questão rodesiana até o dia 15 como "um ato de propaganda destinado a forçá-lo a uma ação militar". Em compensação, bloqueou os fundos do Banco da Rodésia, em Londres, e disse que manterá o "sangue frio" para dissuadir os paiss africanos do Commonwealth de uma "ação precipitada". Diz-se, aliás, que nove dêles já foram "discretamente advertidos de que uma ruptura com a Grã-Bretanha os deixará em má situação financeira" e Londres espera que prevaleçam "opiniões mais sensatas".

O Presidente Kaunda, de Zâmbia, aceitou o oferecimento de uma fôrça aérea convencional da RAF contra a opinião de 8 de seus 12 Ministros, que julgaram a oferta britânica "um insulto à opinião africana", porque os zambianos querem pelo menos que fôrças britânicas cerquem a reprêsa de Cariba (ameaçada de destruição pelos rodesianos brancos), de onde vem a energia elétrica para a exploração do cobre de Zâmbia. Londres está certa de que uma rebelião política em Zâmbia complicaria consideràvelmente a delicada situação que já existe. Em Addis Abeba, comenta-se que Kaunda, sob pressão de seus Ministros, está inclinado a convidar Moscou ou Pequim para proteger a reprêsa de Cariba, caso não chegue a um acôrdo com Londres.

Isto causa preocupações em Washington e Londres e a posição do Sr. Wilson não é invejável no momento. E tanto é assim que embora êle tenha dito e repetido inúmeras vêzes que "não travará luta contra as fôrças do regime ilegal de Ian Smith", diz também que "não permanecerá de braços cruzados se o Primeiro-Ministro da Rodésia decidir, unilateralmente, cortar o fornecimento de energia elétrica a Zâmbia (...) pois dispomos de mais um recurso para enfrentar a situação sem necessidade de derramamento de sangue".

Embora órgãos importantes como o "Times" e a "Daily Mail", ambos conservadores, continuem achando "ridícula" a atitude dos países africanos, Quênia, Uganda, Tanzânia e Zâmbia estão decididos a romper relações com a Grã-Bretanha. Temos de esperar a solução mágica do Sr. Wilson até o dia 15 ou a possibilidade de grande desprestígio britânico no Commonwealth.

José Maria da Fonseca

Os membros do Lion's Club são empossados em emocionante solenidade, na qual prestam o compromisso abaixo:

"Reconhecendo a importância de prestar meus serviços à minha comunidade, em colaboração com outras pessoas interessadas no bem-estar público e, agradecendo a oportunidade que se me apresenta de gozar do bom companheirismo e do prestígio do leonismo, prometo cumprir rigorosamente o Código de Ética, os Estatutos e as idéias que fluem das letras que formam a palavra LIONS: Liberdade, Inteligência, Ordem, Nacionalidade e Serviço".

•

Os membros do Lions Clube são compostos de radioamadores, que muito tem ajudado à coletividade, transmitindo notícias de urgência, pedindo medicamentos, auxiliando a quantos a êle recorrem. De sua Diretoria fazem parte, como presidente, o CL Mario amaral Jr., e, Raul Malheiro, secretário.

•

O Lions Clube Lagoa, presidido, atualmente, pelo CL José Ramos, inaugurou no Clube de Regatas Flamengo, uma biblioteca infanto-juvenil. Mais uma realização em prol da nossa garotada. Está em estudos, também no Clube da Lagoa, a sinalização no Corte Canta-Galo.

•

O Conselho Nacional de Governadores, em Blumenal, deliberou a criação de três novos Distritos: L-13 L-14 e L-15. Com a nova estrutura o nosso Distrito L-3 perde o Estado de Minas Gerais Esta decisão deverá ser homologada pela Diretoria Internacional, na reunião de 8 de abril do próximo ano.

•

O CL Augusto Re' Meneses, presidente do Lions Clube de Barra Mansa, comunica que a sua Comissão de Ajuda aos Cegos tem, à venda, bônus destinados à construção de uma fábrica de vassouras e espanadores, onde trabalharão cegos A Comissão de Saúde daquêle Clube vacinou três mil crianças contra a pólio, nos diversos Distritos do Município.

•

O Leão nôvo deve procurar adaptar-se ao Clube. Exemplos de Leões novos perfeitamente integrados, e, com grande entusiasmo pelo leonismo, nos são dados pelos companheiros do Lions de Niterói, Ronaldo Bizzoto, Tibério Cordeiro Tavares e João Luís Pinaud.

•

O Lions Clube de Niterói, em seu último jantar festivo, prestou expressiva homenagem ao Governador do Estado do Rio, Marechal Paulo Tôrres, pela passagem do aniversário da Cidade de Niterói. Presentes, representando o Governador, o Secretário e Chefe da Casa Civil Dr. Adilar Teixeira, acompanhado de sua espôsa, presidente do Rotary de Niterói Dr. Otávio Soares, presidente do Lions Clube Peixoto, CL José Moisés Azagul e CL Milton Flaks, vice-presidente da Região C do Distrito L-3. O CL Raimundo da Fonseca Dória, um dos grandes oradores do Lions Clube de Niterói foi o bem sucedido Mestre de Cerimônia da noite O CL presidente João Ferreira Caridade, ofereceu, na ocasião significativo cartão de prata ao representante do Governador do Estado.

•

Na Convenção Internacional de Los Angeles, para grande honra nossa e de todos os "leões" brasileiros, o CL Aureo Rodrigues, do Lions Clube de Santos foi eleito diretor internacional. Anteriormente, apenas três "leões" alcançaram a mesma honraria: Mário Smith, Gilvan Machado e Carlos Schaefer.

•

Recebemos o Boletim oficial do Lions Clube de Itaperuna com muita propriedade denominado "Um Rugido no Caminho da Pedra Prêta". Noticioso muito bem organizado, pelos Cls Galeno Tinoco Ferraz, José Luís Nunes e José Laurentino Silva, daquele clube.

•

No verão é alto o índice de mortalidade infantil por desidratação. O Lions Clube do Rio Comprido dá grande assistência ao Centro de Reidratação Sales Neto O CL presidente, Dr. José Cardoso Tosta apresenta inestimável sugestão a todos os Lions Clubes, no sentido de que se crie um centro de reidratação em cada cidade ou bairro de todo o Brasil. E' simples a sua instalação. Uma sala para recuperação infantil e um laboratório anexo com provisão de sôro. Evitar-se-ia, assim, que, crianças fôssem atendidas em hospitais e pronto-socorros, com perigo de contágio de outros doentes, e, também, sujeitas a impressões de jamais se esquecer. Encarecemos a todos os Lions Clubes que prestem todo o seu apoio a tão notável campanha.

•

O CL Fernando Sá presidente do Lions Clube da Gávea, comunica, com muito orgulho, que na Assembléia festiva de 26 de novembro, foram empossados seis novos e "mais importantes" "leões": André Pereira Leite-Domadora Léa, Carlos Alberto Ferreira de Sousa-Domadora Maria Estela Isidoro Copelo Mendes-Domadora Teresinha, Paulo Vasconcelos-Domadora Iracema, Paulo Jacobson-Domadora Dóris e Womar Lotschall Assunção-Domadora Maria Carmem.

•

O Lions Clube da Gávea encerra, hoje sua marcante participação na "Ruas de Noel", iniciada no dia 9 na Praça N. S. da Paz. Suas barracas de brindes têm estado muito concorridas. Espera-se que a renda seja elevada. Está destinada às obras de caridade do clube.

•

O Lions Rio Comprido, convida para o desfile de modas no dia 16, no Orfeão de Portugal, em benefício do Natal da criaça. Além do desfile haverá "show" com artistas de rádio e televisão.

•

Os Lions Clubes dos E.U.A sustentam os famosos Bancos de Olhos. Instituição que possibilita a transplante e córneas: devolvendo a visão aos cegos Promovem numerosas campanhas de levantamento de fundos para manter aquela maravilhosa instituição.

Até domingo.

NOS SERVIMOS.

Icaraí: pedaço de mundo vestido de areia e biquíni

Ruy Mendes

Fotos de Décio Monteiro

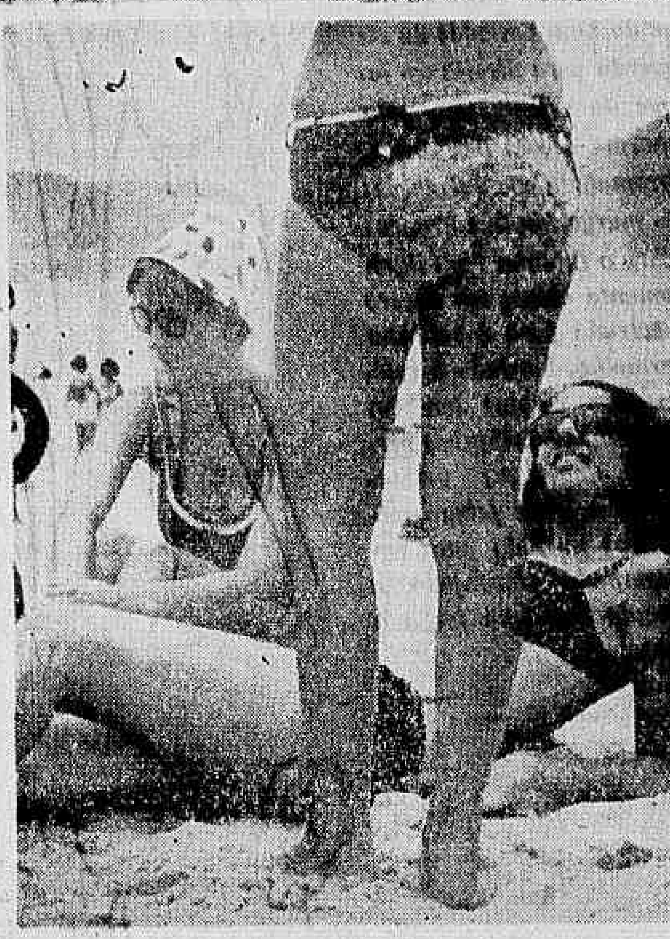
Três quilômetros de praia branca, larga e linda. Isto é Icaraí. Um pedaço de mundo vestido de areia e biquíni.

Por bairrismo ou não, os freqüentadores de Icaraí, que tanto podem ter nascido em Niterói, como no Amapá, ou ainda em Passo Fundo, todos, sem exceção, têm orgulho, justo orgulho dela.

E daqui a pouco, (para ser preciso, logo mais à noite), Icaraí vai ficar duas vêzes mais linda. Em cima da Pedra de Itapuca, vai ser posta uma estátua simbolizando uma Sereia do Mar. Depois, serão acesas, em caráter experimental, as lâmpadas de vapor de mercúrio instaladas em tôda a extensão da praia. Trinta e cinco postes de aço, especialmente fabricados, com 20 metros de altura acima do solo, implantados sôbre estacas metálicas, cravadas a 9 metros de profundidade e reunidos por meio de blocos de concreto armado com cêrca de 5 metros cúbicos, sustentarão, dentro da areia, pertinho do mar, cada um, oito luminárias de 400 volts, a vapor de mercúrio, tornando Icaraí a mais bem iluminada praia da América do Sul.

Haverá, assim, banho noturno e jogos noturnos. Uma espécie de banho de sol artificial.

Tantas e tantas vêzes já se contou que Icaraí nasceu com Niterói e, por isso, é quase quatrocentona. Seus maiores encantos, porém, vieram com a juventude que diàriamente lá está para o contato mórno com suas ondas plácidas e às vêzes frias. As fotos dizem tudo. Como Leblon, Ipanema ou Copacabana, assim é Icaraí. 4



General João Dutra de Castilho. Primeiro salto com 57 anos. Comanda agora os Pqd.

General Djalma Dias Ribeiro, brevetado aos 57 anos —

Pára-quedista depois dos 50 é ser obstinado

Alipio Monteiro

Fotos de Décio Vicente

Ser pára-quedista é ser, antes de tudo, um forte. Mas ser brevetado pára-quedista com mais de 50 anos de idade é ser, evidentemente, um obstinado. Quatro generais do Exército, na hora de arrumar as chuteiras, expressço futebolística, com mais de 50 anos enfrentaram a área de estágio no Núcleo da Divisão Aeroterrestre e uma série de outros obstáculos, intransponíveis para muita gente jovem, voluntàriamente, para conseguirem o cobiçado brevê. Um dêles é o Comandante da Divisão Aeroterrestre e chama-se João Dutra de Castilho. Os demais estão reformados, sendo um dêles o Marechal Paulo Francisco Tôrres, governador do Estado do Rio de Janeiro.

O primeiro general a tirar o curso de pára-quedista foi brevetado em 1955. Seu nome: Djalma Dias Ribeiro. Designado comandante do Núcleo, pouco tempo depois o General Djalma enfrentou a temida área de estágio, onde o homem começa o seu preparo físico em condições violentíssimas. No que pêse a atenuação dos exercícios, de acôrdo com a idade do candidato, as maneabilidades são respeitáveis. Para se ter uma idéia da rigidez das etapas na área, basta dizer que um pequeno aparelho chamado "tira prosa", constituído de um sarrafo roliço, uma corda e um pêso na ponta, deixa muita gente em falta.

Depois, foi comandar o Núcleo Aéroterrestre o Gen. Paulo Tôrres. Foi brevetado com 58 anos, portanto o que enfrentou as provas com mais idade. Seu treinamento foi intensivo e depois de alguns saltos em regiões variadas, sofreu um deslocamento de coluna, que o deixou imobilizado por alguns meses. Tão logo teve alta o Marechal Paulo Tôrres voltou aos saltos.

Certa feita, quase curado da coluna, disse o Marechal a êste repórter: preciso pular de qualquer maneira. Já estou sentindo a ferrugem invadir meu corpo. Para quem conhece de perto o Marechal com sua sobriedade e espírito de homem culto (é dos mais cultos do Exército), aquela revelação era surpreendente. Não que estivesse ainda protegido por um duro colete, mas pelo que revelava de amor a mais nova arma que adotara em sua longa carreira militar.

O Marechal Paulo Tôrres foi substituído no comando dos pára-quedistas pelo General João Costa. Este saltou pela primeira vez com 57 anos de idade. Penou como os seus pares na área de estágio e também sofreu acidente num salto, ficando com um pé imobilizado por longo tempo.

Comanda atualmente o Núcleo o General João Dutra de Castilho. Depois de promovido a General-de-Brigada o General Castilho andou comandando unidades pelo Nordeste. Um dia se viu designado para tomar o leme de uma das tropas mais disciplinadas de que se tem notícias. Disciplinada e indômita. Ele mesmo não esconde que ficou muito feliz. Dois meses, após assumir o comando da Divisão Aéroterrestre, formou-se pára-quedista. Entre os militares que fizeram o curso como generais foi o que recebeu o brevê mais rápido. Tinha 57 anos, hoje conta mais um.

Enquanto não deu o primeiro salto não deixou a área de estágio. Revelou que a emoção do primeiro pulo do avião foi bem mais agradável que os 17 saltos que deu da tôrre na área. No dia 25 de novembro último deu o seu 11.º salto, sendo que assumiu o comando do Núcleo em janeiro passado.

Ser ou não ser

Uma pergunta é pertinente: por que razão um General na reta final de sua carreira se exporia a um curso tão árduo e a saltos de grandes alturas?

Nenhum dos generais focalizados esclareceu as razões. Evidentemente, um dos motivos deve prender-se ao brio profissional, pois é ponto pacífico nas Fôrças Armadas que o comandante deve fazer primeiro, para impôr a obrigação ao subordinado. Também não há como negar existirem os pendores naturais do homem, ainda mais em se tratando de militares, sempre ou quase sempre ávidos por uma emoção mais violenta. Por outro lado, a vida do Pqd (como é conhecido o pára-quedista) é realmente emocionante. Quem partilhar do meio, fica de tal modo contagiado que não resiste a tentação de incorporar-se a essa tropa de elite do nosso Exército.

Isso sem falar-se no meio ambiente, onde se pode identificar um elemento humano inigualável. O pára-quedista pode ser considerado um arrebatado; contudo justiça se lhe faça; é antes de mais nada um "boa praça". E talvez seja assim porque êle nunca sabe quando dará o seu último salto...

Outros

Mas existem outras exceção pululando pelo ambiente sadio das unidades Aéroterrestre. Há casos emocionantes e dignos dos mais arraigados encômios. Porém não seria possível enfeixá-los neste curto espaço. Além dos quatro oficiais-generais mencionados, quatro outros, tão dignos quanto os demais, comandaram com brilho os pára-quedistas do Exército. Outros virão.

Viveram as mesmas emoções e muitos ainda as vivem. São as grandes águias protetoras, os que vivem morrendo em busca da vida maior.

Segue pára-quedista, general, coronel, major, capitão, tenente, sargente, cabo ou soldade, chorando um nôvo salto. Segue certo de que nós te seguimos ca de baixo, augurando uma chegada tranqüila ao solo.

O HOMEM DO ESPAÇO

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Eu sou como a garça triste

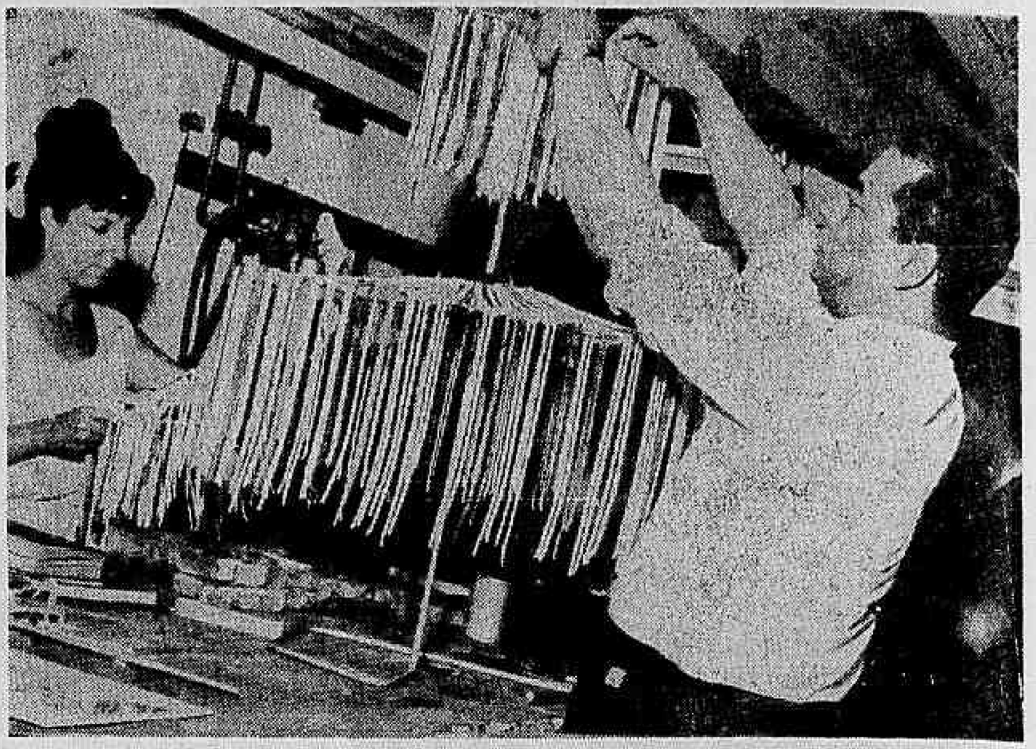
que mora à beira do rio,

as orvalhadas da noite

me fazem tremer de frio...

Castro Alves

O homem das árvores de Natal



As expressões graves e humanas das esculturas de Lito Cavalcânti explodem em luzes felizes durante as festas de Natal. São poucos os estabelecimentos bancários do Rio de Janeiro que desconhecem as obras do artista para o Natal, de autoria do escultor.

De menino fabricante de pipas, máscaras e balões, a obras internacionais. Lito Cavalcânti é professor regente do Curso de Escultura em metal da Escola Nacional de Belas Artes, curso hoje conhecido em todo o país e tido na escola como dos mais dinâmicos e progressistas, apesar de ter apenas 5 anos de existência.

Lito Cavalcânti é um intranqüilo e essa intranqüilidade explode sempre em formas criadoras. Afirma que seu trabalho é de equipe, pois conta com a ajuda de seus alunos, os quais considera aptos às maiores responsabilidades, no mundo artístico, e acha que cada aluno tem autoria no trabalho, tal o entusiasmo com que se dedicam.

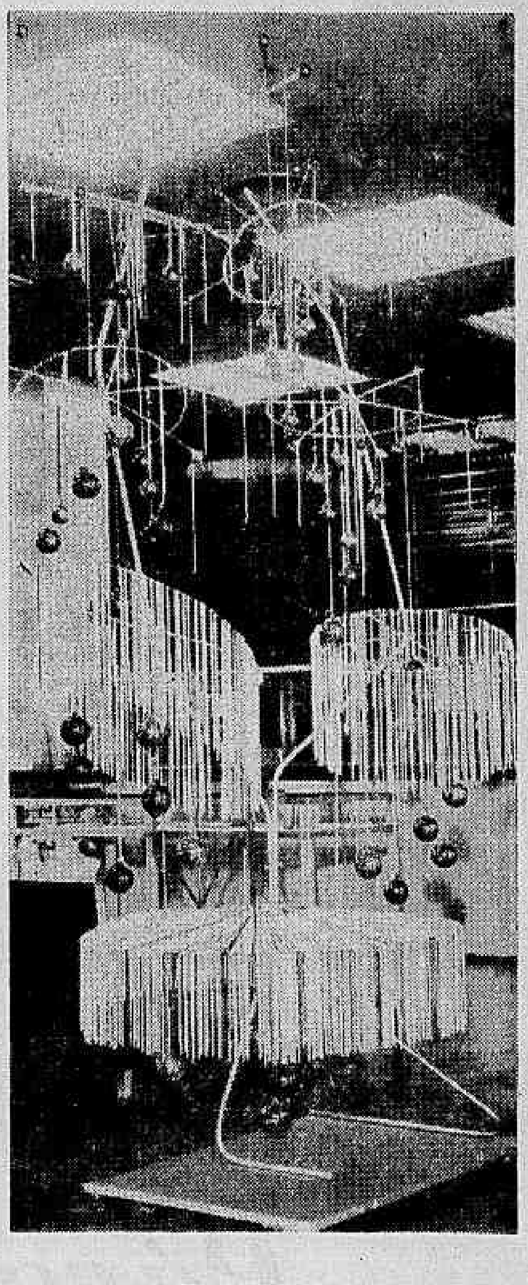
Apesar do calor brasileiro de seus trabalhos, sente-se feliz com a integração de alunos de outras nacionalidades: alemã, italiana, latino-americana, chinesa, que juntamente com estudantes brasileiros colaboram com sua obra.

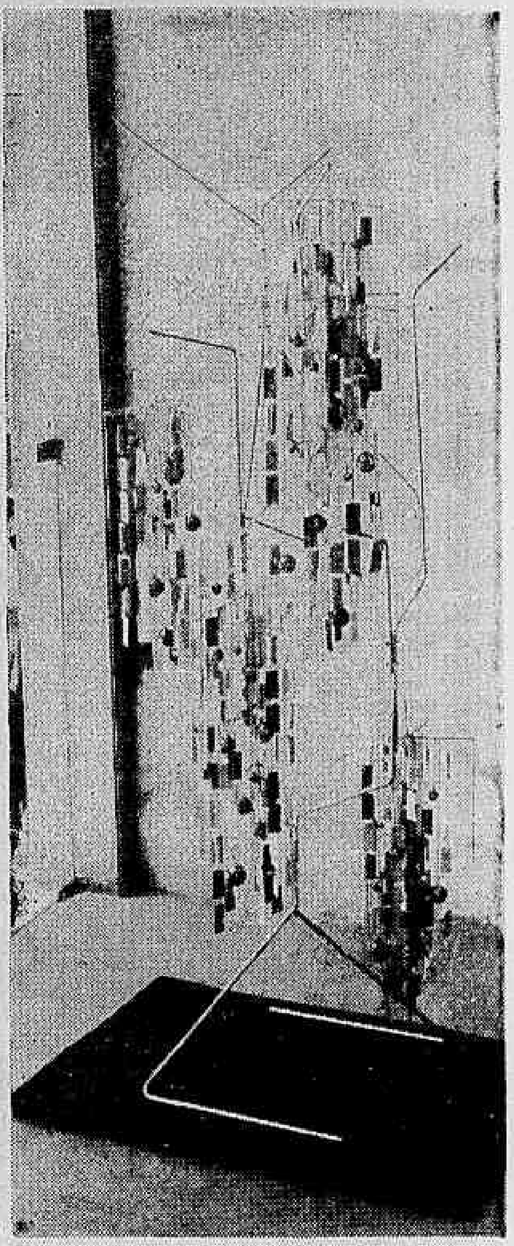
Afirma seu entusiasmo quando elaborou as esculturas litúrgicas para o templo israelita do Pasmado, onde suas esculturas apresentam a mesma intensidade, a mesma explosão interior e que o artista acha que apenas falam de sua natureza melancólica, sem artifícios, que, entretanto, em sua participação nos festejos populares é marcada de alegria, entusiasmo e creatividade.

Lito Cavalcânti ganhou por duas vêzes o prêmio de Decoração do Baile de Gala do Teatro Municipal, a última delas, juntamente com o pintor Ubi Bava, é um dos escultores mais atuantes em sua geração, de atividade ininterrupta, além de grande número de encomendas, fazendo exposições, participando de mostras coletivas e do Salão Nacional de Arte Moderna, onde concorre ao prêmio de viagem ao estrangeiro.

Lito Cavalcânti merece mais um título: o homem das árvores de Natal.

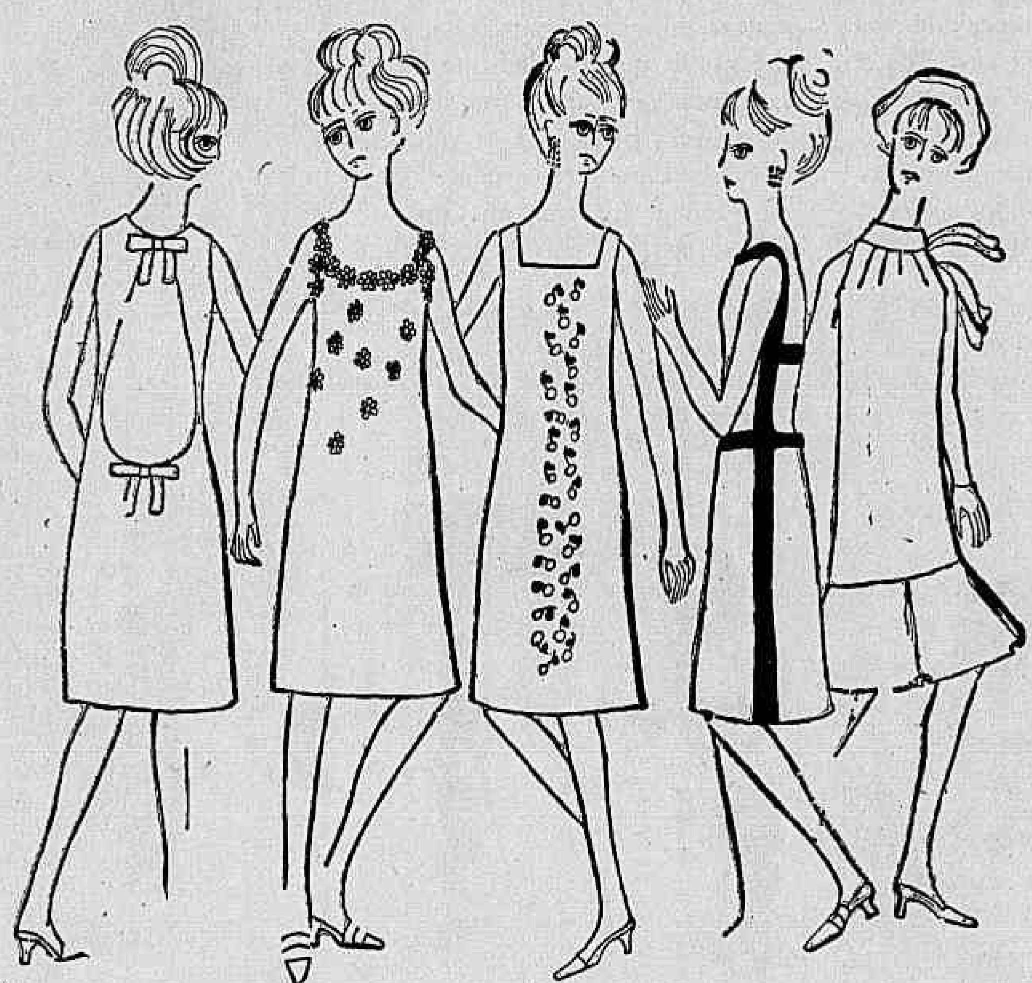
Nas fotografias que ilustram a página o vemos em seu atelier de trabalho e algumas de suas obras para as festas natalinas.

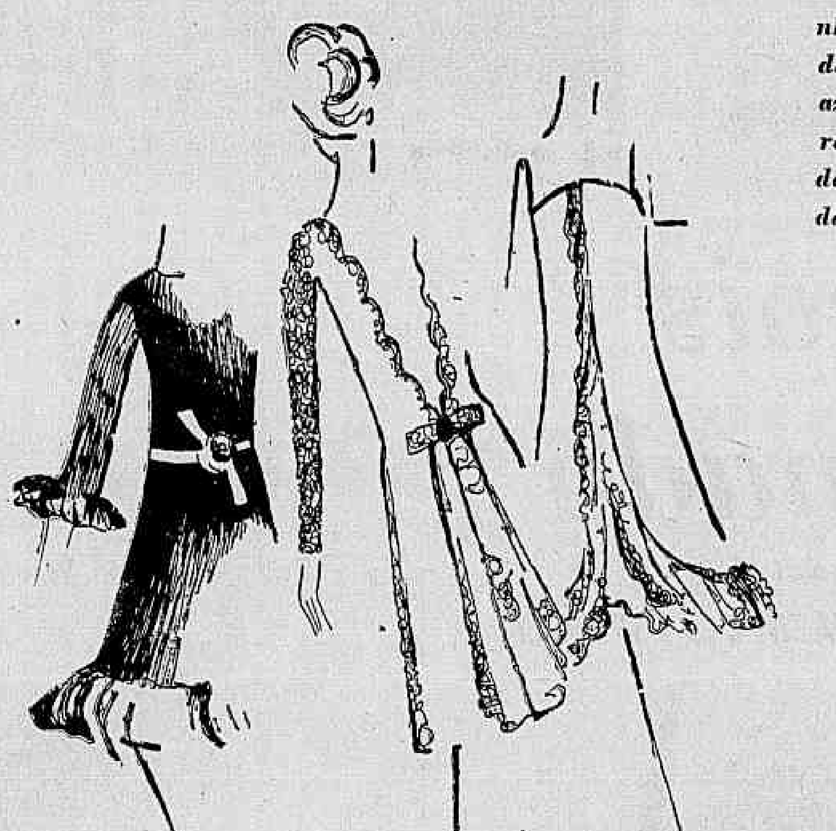




'Flashes' do desfile de Natal da Casa Canadá

Eis alguns deliciosos modelos, que foram apresentados no desfile de Natal da Casa Canadá; da esquerda para direita — toque de sofisticação, pelo enorme decote nas costas, arrematado pos dois laços; — margaridinhas brancas sôbre o tubinho rosa ligeiramente evasé; — decote quadrado para o tubinho vermelho, bordado a relêvo com cerejas também vermelhas e folhinhas verdes; Courreges vermelho com larga faiva azul-esruro; — sêda pura em estampado alaranjado e grande laço que fecha a gola.





Da esquerda para a direita: três pretinhos de grande classe — "musseline" de sêda pura, fartos babados e faixa azul na cintura arrematada por uma flor; renda, amplo decote terminado em laço do qual saem machos; cascata de renda que se prolonga ao longo da barra do vestido

ENTREATO

Homens ao espelho

Uma notícia surpreendente: após uma enquete levada a efeito na Alemanha, chegou-se à conclusão que os homens olham-se ao espelho mais que as mulheres. De fato, enquanto um homem olha-se nove vêzes em média, uma mulher o faz sete vêzes. A diferença é que êles, em sua «operação vaidade» demoram-se mais ou menos um minuto e meio, enquanto as mulheres, cêrca de dezenove minutos e 45 segundos.

A verdade antes de tudo

Zsa Zsa Gabor, ao ser entrevistada no decorrer de uma recepção, em Paris, declarou explosivamente: «Tenho 34 anos».

A segunda infância

Os alfandegários inglêses, com a nova moda das saias acima dos joelhos, ficaram perturbados. Não por serem particularmente sensíveis ao fascínio de pernas bonitas e, sim, porque na Inglaterra existe um impôsto que recai sôbre a importação de vestidos femininos, enquanto é livre a importação de roupas de crianças. Acontece que com a nova moda, os vestidos das mães são do mesmo comprimento que os das filhas, e os pobres funcionários não sabem que atitude tomar. Para evitar as dúvidas foi resolvido que serão considerados de mulher, todos os vestidos que excederem os 90 centímetros.

Delegacia de Roubos e Furtos

— Alô? Hip. Fala a polícia? Hip.

— Sim, é da delegacia. Deseja?

— Alô. Roubaram meu volante, a mudança, hip, o freio, hip, o painel, o acelerador, o pedal da, hip, fricção, tudo...

— Está bem, tomaremos providências logo.

Após alguns minutos o telefone toca novamente.

— Aqui fala a Delegacia.

— Hip, alô. Eu sou aquêle de antes. Não precisam mais tomar providências, hip; sentei por engano no banco traseiro.

Aniversário

Comemora dez anos de bom-gôsto a butique de Lourdes Cajazeiras.

"Vernissage"

Inaugurará, no próximo dia 15, às 21 horas, na galeria Ambiente-Spazio, na Rua Barata Ribeiro, uma exposição coletiva de artistas jovens.

A nossa Maria Aparecida

A famosa cantora lírica, que agora interpreta a «Carmen», no Ópera de Paris, descreveu o estranho método que utiliza para treinar a respiração: tôdas as manhãs levanta cedo e corre por duas horas no Bois de Boulogne.

Vida melhor

Quatro almas de mulheres mortas no mesmo acidente apresentaram-se a São Pedro. Pergunta preliminar: «Quem de vocês maltratou o marido, em vida levante a mão».

Três levantam a mão mas a quarta não se mexe, olha vaziamente. «Bem», diz São Pedro, «vocês três para o purgatório e a surda também».

Agradecimento

Em nome da página feminina, agradeço a gentileza da Alitália, que gentilmente enviou, durante todo o ano, as melhores revistas italianas, que muito ajudaram a parte noticiosa da nossa página.

Quem tem bossa à bessa...

...é o Ruy Bar Bossa, que será inaugurado brevemente na Rua Rodolfo Dantas. Dentre as bossas: o ator Ítalo Rossi, como apresentador do «show», um elenco de primeira, encabeçado por Lúcio Alves, café da manhã com café com leite e canoinha para os verdadeiros boêmios das madrugadas cariocas.

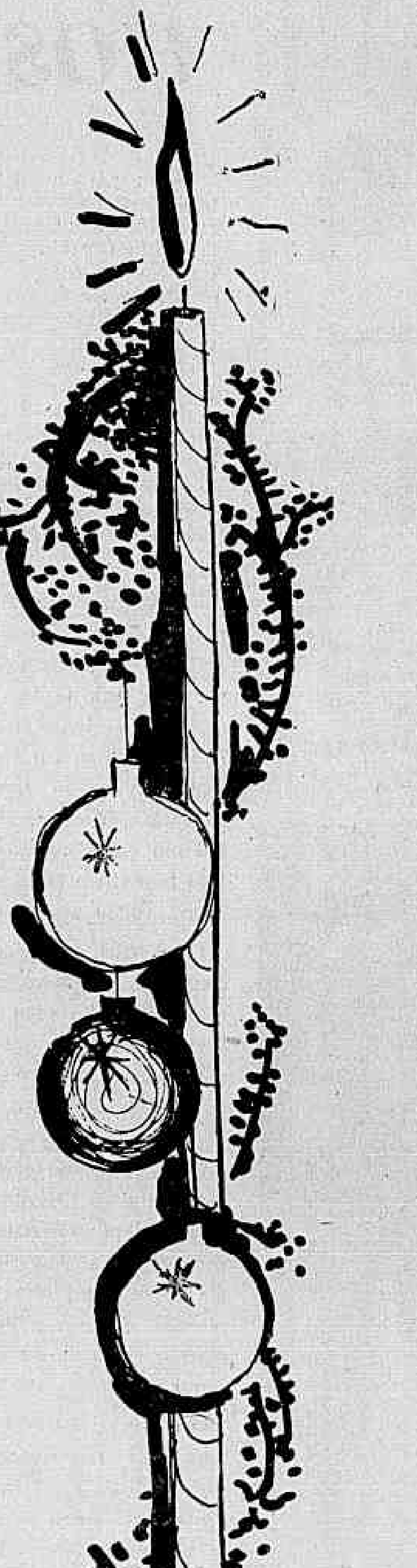
Seja bela

— "Baton" é importantíssimo acessório para a sua beleza e deve sempre harmonizar com a "toilette": "batons" rosados para tonalidades azul, rosa, roxo, e lilás; sòmente "batons" amarelados para as côres: amarelo, verde, cinza e marinho; para as tonalidades bege, marrom, bronze, cinza e verde "batons" bege coral. As côres prêto e branco combinam com qualquer tonalidade de "baton"

— O "rouge" deve acompanhar a tonalidade de "baton". Deve ser aplicado após a base e antes do pó-de-arroz.

— O tipo mais comum de pele é a mista, isto é, uma combinação de partes sêcas com partes oleosas, que estão geralmente localizadas no nariz, queixo, e centro da testa, e que tendem à aspereza e cravos. As partes sêcas, localizadas ao redor dos olhos, nas maçãs do rosto e no colo são finas e quebradiças.

Se você tem uma longa cabeleira, experimente esta sugestão muito prática e fácil de fazer mas realmente encantadora



Idéias para o Natal

— Os embrulhos de Natal, mesmo que sejam muito simples, podem ser muito graciosos. Recubra-os com papel celofane, para dar mais brilho ao pacote, amarre com uma fita colorida, decore com bolinhas ou ainda com um pouco de pinho.

— Sugestão para o presente ao seu amigo que é fumante inveterado: uma caixa com doze maços de cigarros que êle fuma, que, após forrada com o papel de sua preferência, poderá ser arrematada com uma àrvorezinha feita de caixas de fósforos de papelão.

— Duas horas de trabalho, um pouco de boa vontade e poderá fazer um prático avental que suas amigas acharão adorável. Utilize um metro de algodão de côr lisa e um metro de xadrezinho. Corte dois triângulos iguais, sobreponha-os, franza-os ligeiramente na cintura e arremate com tiras. Aplique um bôlso, se quiser. Obterá um delicioso avental reversível que tôdas gostarão de usar.

— Para fazer um bonito lápis, de bastante efeito, queime um bastão de lacre em volta do lápis, pinte-o em seguida com purpurina dourada; prenda no lacre uma pedra colorida e amarre uma cordinha de metal dourado na extremidade, para prendê-lo na mesa do telefone.

— Poderá fazer também um porta-lápis, com uma lata forrada com papel-veludo e com a parte inferior e superior pintadas com purpurina dourada. É interessante forrá-la também por dentro.

— Na decoração de sua casa, utilize principalmente a côr vermelha, por excelência a côr do Natal: bolas, fitas, toalhas, papéis para embrulhos.

— Os copos poderão adquirir um aspecto "gelado" se forem molhados em clara de ôvo e após mergulhados em açúcar.

— Não esqueça do arranjo para o centro de mesa: poderá fazê-lo utilizando frutas tropicais, bolas, fitas, pinheiro, ou ainda espigas trigo que são símbolo de riqueza e prosperidade.

Aviação

AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL — Os aviões comerciais brasileiros realizam anualmente 500.000 pousos e decolagens nos 770 campos localizados em território nacional e transportam mais de 3.500.000 de passageiros. 544 cidades possuem campos para pouso de aviões DC-3 ou mais pesados. Na Amazônia existem municípios onde o único meio de transporte rápido e permanente é o aéreo.

HELICÓPTEROS CONDUZIRÃO PASSAGEIROS AO AEROPORTO DE NOVA IORQUE — Uma linha regular de helicópteros será brevemente inaugurada em Nova Iorque para servir aos passageiros de uma emprêsa aérea. A providência será adotada pela Pan American e, segundo o seu presidente, Juan Trippe, poderá estender-se a todos os pontos do globo onde a emprêsa mantem escalas. Essa mesma companhia está aproveitando o satélite artificial "Pássaro Madrugador", que se locomove numa órbita estacionária a 22.300 milhas do Equador, enviando mensagens, obtendo previsões do tempo, distribuindo fotografias e fazendo reservas de passagens.

IBERIA BATE SEU PRÓPRIO RECORDE — De 1.º de janeiro a 23 de novembro de 1965, a IBERIA transportou um total de 1.851.464 passageiros, superando o recorde alcançado no ano passado. Em 1964 a IBERIA transportou 1.846.980 passageiros, de janeiro a dezembro, sendo esta cifra ultrapassada agora um mês antes do fim do ano.

AVIÕES SUPERSÔNICOS TERÃO REFINARIA A BORDO — Uma pequena refinaria, destinada a fazer com que o combustível seja como refrigerador, deverá ser instalada nos aviões que voarem de seis a dez vêzes mais do que a velocidade do som, evitando, assim, a incandescência das paredes do motor e mesmo de tôda a fuselagem.

A refinaria consistiria apenas na adoção de um sistema em que um hidro-carboneto líquido atuaria na absorção do calor e conseqüente produção de um gás, que passando por um reator catalítico, seria transformado em tolueno e hidrogênio, cuja distribuição contrabalançaria os efeitos do aquecimento aerodinâmico das aeronaves em altas velocidades.

FISSORE 66 — *Está agora mais bonito o Fissore (foto), que ganhou novas côres, requintado acabamento e numerosos equipamentos opcionais, como climatizador, freio a disco, cintos de segurança e outros. Equipado com motor de 3 cilindros em linha a 2 tempos, com 981 cm3 de cilindrada, potência de 60 HP(SAE) a 4.500r.p.m. e taxa de compressão de 8:1, atinge a velocidade acima de 130 km/h e seu consumo é de 8,6 km/litro*

SP: êxito na nova linha Willys

Alcançou grande êxito em São Paulo o coquetel de apresentação do carro "Itamaraty" e da linha de veículos 1966, pela Willys Overland. A cerimônia teve a presença dos diretores e Sras. William Max Pearce, Paulo Quartim Barbosa, Sérgio Junqueira, Fábio Monteiro de Barros, Lawrence Wyman, Frank A. Erdman, Mar Lambert, Gerald R. Rough, engenheiros e técnicos da companhia, bem como revendedores e representantes da imprensa, rádio e TV. Na foto, o casal William Max Pearce, ao lado do "Itamaraty", na velha mansão do saudoso Fábio Prado, em S. Paulo

Transportes

FERROVIÁRIOS NÃO PERDERÃO EMPRÊGO — A extinção dos ramais ferroviários considerados antieconômicos não provocará o desemprêgo. A informação, divulgada pela Rêde Ferroviária Federal, esclarece que os funcionários anteriormente em função naqueles ramais serão aproveitados em outros setores da emprêsa.

LOCOMOTIVAS DA ALEMNHA ORIENTAL PARA SÃO PAULO — A fim de atender às necessidades das estradas de ferro de São Paulo, o Govêrno estadual adquiriu locomotivas da Alemanha Oriental. O valor da compra é superior a 14 milhões de dólares, aproximadamente 26 bilhões de cruzeiros.

MELHORAMENTOS NA E. F. SANTOS-JUNDIAÍ — Dando prosseguimento ao seu programa de recuperação, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí está realizando obras de melhorias dos pátios de manobras. Além disso, modificará o sistema de tração de suas composições na Serra do Mar.

BANDA DA VOLKSWAGEN — Coroando a série de êxitos iniciada há mais de dois anos a Banda da Volkswagen do Brasil na foto, se apresentou em audiência pública no auditório do Ministério da Educação e Cultura no Rio de Janeiro. Essa audição fêz parte da homenagem à memória do compositor brasileiro Heitor Villas-Lôbos, no transcurso do sexto aniversário de sua morte. Quatro composições do saudoso maestro foram executadas pela banda em arranjos do condutor de banda Paul Beruhard: as marchas-rancho "Canto do Pagé" e "Desfile dos Heróis do Brasil"; o maxixe "O Pião" e a marcha solene "Pró Paz"

TURISMO — Belfort de Oliveira

Um Rio Branco no Turismo

Desde quinta-feira, a Secretaria de Turismo tem nôvo Chefe — o Ministro João Paulo do Rio Branco. Recebeu o cargo das mãos de uma funcionária graduada porque o Engenheiro Cravo Peixoto, à exemplo dos seus colegas das outras Secretarias e dos Governadores efetivo e substituto, tudo abandonou. Agradecendo a exposição que lhe fêz a funcionária-chefe, o nôvo Rio Branco, que estava acompanhado de sua excelentíssima espôsa, confessou a emoção de que se achava possuído e pediu um crédito de confiança, de pouco mais de vinte dias, para apresentar o plano de trabalho que pretende executar. Tendo exercido a chefia do SEPRO, em Nova Iorque, organismo que remodelou e transformou no maior e mais eficiente setor de propaganda do Brasil no Exterior, com a equipe de que se cercou aqui e os elementos de proa existentes na própria Secretaria, espera não desmerecer a confiança que lhe foi depositada, apresentando um esquema de atividades que poderão projetar a Guanabara à altura dos seus destinos no campo do turismo internacional. Não desmentirá a tradição de seus antepassados, cujos ensinamentos procurou sempre aproveitar, e tudo fará pelo esplendor desta terra abençoada que tem lugar marcado em alto relêvo no concêrto das nações. Foi sóbrio, ocultando a verdadeira razão do adiamento do plano que todos esperavam. Coube ao Deputado Levy Neves descerrar, entretanto, o véu de discreção em que se ocultou o jovem Ministro detalhando o verdadeiro estado em que lhe foi entregue a Secretaria de Estado: sem verbas e recursos financeiros para movimentá-la. O governicho do Sr. Almeida Magalhães cortou fundo no Orçamento para o ano vindouro, riscando inteiramente os onze bilhões que lhe foram atribuídos. Foi mais longe — vetou os 2 bilhões destinados ao carnaval e até os 4 bilhões para conclusão de obras como os terminais marítimo e aéreo. A revelação causou verdadeiro estupor à enorme assistência que lotou inteiramente o gabinete do Secretário de Turismo, espalhando-se pelos corredores e salas adjacentes.

Para ocupar o cargo de Diretor do Departamento de Turismo, que vinha sendo exercido por Lauro Pinheiro Guimarães, o Ministro Rio Branco nomeou o Sr. Abraão Antônio Jader, técnico de nomeada e de quem espera uma atuação eficiente e especial, particularmente no que respeita à organização do carnaval de 1966.

Ônibus interestaduais na "Revista de Viagens"

A "Revista de Viagens" divulga em seu número 42, relativo ao mês de dezembro, além de amplas informações sôbre turismo, cidades, transportes e hospedagem, um nôvo Suplemento Rodoviário. São mais 16 páginas relacionando linhas de ônibus intermunicipais com as respectivas tarifas, horários e bilheterias, referentes a sete Estados, ou sejam, indicações de 889 localidades servidas por 312 emprêsas dêsses coletivos.

Nova contribuição à causa do turismo vêm de fazer as Listas Telefônicas estampando na capa do Guia de Endereços para 1966, um mapa turístico da Cidade, de grande utilidade para os que não conhecem o Rio de Janeiro e até mesmo para aquêles que, morando aqui, nunca se abalançaram para fora da Zona Urbana. No interior, a monografia sôbre as ruas cariocas e sua história foram substituídas por matéria de maior atualidade e idêntico interêsse para os residentes e turistas. Desta vez, as igrejas tiveram lugar de destaque, com os clássicos desenhos de Quirino Campofiorito, um dos quais — o da Lapa dos Mercadores, a primeira igreja carioca a possuir carrilhão (12 sinos) e no interior da qual se guarda a granada que, na Revolta da Armada, em 1893, a derrubou, vinda do "Aquidabã".

Hotel Hilton do Pasmado

Com o nôvo Govêrno da Guanabara, vão ser reiniciados os entendimentos para construção de um grande hotel do grupo Hilton no alto do Morro do Pasmado. O Comandante Luís Fernando Nóbrega Carneiro, diretor da SERVITEX, emprêsa que comprou aquela colina e está construindo, também, o Hotel do Galeão, compareceu à última reunião do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e explicou que as negociações para aquêle fim vão bem adiantadas. O Hotel, em forma de pirâmide, terá 400 apartamentos e todo o confôrto dos modernos estabelecimentos do gênero. A emprêsa pretende obter do grupo Hilton, pelo menos, a metade do financiamento necessário para realização do empreendimento, cujos recursos deverão ser fornecidos por entidades norte-americanas de crédito privado. Afirmou, ainda, que o grupo Hilton sòmente administra hotéis, tendo na Itália, na Turquia e na Espanha recebido vultosos recursos para a construção dos estabelecimentos que passou a administrar. No caso brasileiro, disse, a compra do terreno foi feita pela SERVITEX e a construção, em princípio, caberá às duas emprêsas, isto é, à nacional e à norte-americana, sendo que esta administrará o hotel, quando pronto.

Xadrez e Damas — Cícero Rocha

CAMPEONATO MUNDIAL

O "match" pelo cetro mundial de xadrez será travado entre os astros soviéticos Boris Spasski (desafiante) e Tigran Petrossian, atual campeão do mundo. O sensacional prélio será provàvelmente, na segunda quinzena de março de 1966.

CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES

Tudo indica que êste ano o título será levantado pelo Tijuca Tênis Clube, tendo "chances" o Olímpico Clube de obter o segundo pôsto.

SOLUÇÃO DO TESTE (DC — 5-12-65)

Posição: BR) P2TD - T8TD - P2CD B5R D2BR - P5BR - P4CR R2TR P3TR (9).
PR) P3TD P2CD - P3BD - D4D T2BR P2CR - C1TR - R2TR P3TR (9).

Ganho: 1. D3 R ! e não há defesa contra 2. DxP RxD 3. TxC e 4. T5T mate.

SIMULTANEA POSTAL

Madeira de Ley está completando a cifra de 50 tabuleiros, sendo de notar que todos os seus adversários conduzem as peças brancas.

DAMAS

DAMAS INTERNACIONAIS

Pela importância dos cotejos internacionais, onde brilham os maiores mestres do mundo damístico, sejam êles da França, da Holanda, Bélgica, Suíça, Canadá, U.R.S.S., Senegal etc. Passaremos a divulgar essa modalidade, que devemos e podemos praticar com a maior facilidade de adaptação, visto como o sistema de jôgo é o mesmo, residindo a diferença apenas em maior espaço (tabuleiro de 100 casas) e maiores efetivos ou fôrças: 20 pedras contra 20.

Interestadual Promoção do Bangu

Por motivos de fôrça maior, não competirá a equipe espírito-santense e lamentamos sinceramente não participarem os capixabas, que tem damistas de sabido valor, como sejam Átila Trindade e Edson Friques.

No último treino entre as equipes guanabarina e fluminense, realizado no dia 5 do corrente, no Mesquita Tênis Clube, por iniciativa do esforçado damista de escol Valdir Tosta de Siqueira, os cariocas levaram a melhor, vencendo por 8 pontos a 4.

Partida

Rio de Janeiro, GB, 4 de dezembro de 1965. Abertura Antiga.

Brancas — Dr. Edson Xavier de Sousa. Pretas — Cícero Rocha.

1.c3d4 d6c5 2.b2c3 - E7d6 3.c3b4 h6a5 4.d4b6 - a5c3 5.d2b4 c7c3 6.c1d2 - d8c7 7.d2b4 h6g5 8.E3d4 ? g5f4? (Justo era d6E5!) 9.g3E5-d6f4 10.d4c5 g7h6 11.a1b2 - h6g5 12.b4a5 f8E7 13.a3b4 - h8g7 14.E1d2 E7d6 15.c5E7 - f6d8 16.f2g3 d8E7 17.g3E5 - E7d6 18.b4c5 d6f4 19.g1f2 - g5h4 20.b2a3 g7E6 21.a3b4 - f6E5 22.d2c3 c7d6 (Se 22. ... a7b6 23.c5xa7 c7d8 c3d4 E5c3 25 b4d2 d6a5 26 d2c3 b8c7 27 a7b8 X) 23 c5E7 a7b6 24 a5c7 b8d8 25 b4c5 f8E7 26 c5b6 E7d6. EMPATE.

Gôsto não tem idade

A SIMCA do Brasil, na campanha de quem quisesse experimentar seus carros e depois dar opinião à fábrica, teve a visita, para essa finalidade, do Sr. Nicola Beviláqua, que há 86 anos reside em São Paulo. O velho calabrês, com seus 99 anos de idade, ainda dirige automóvel e após um passeio pronunciou-se elogiosamente a respeito do Simca 66. A experiência falou alto.

PRODUTOS DE VALOR
JURUPITAN
Combate as cólicas, as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gôta e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
195 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-1726 — Rio

INFORMAÇÕES ÚTEIS: onde visar seu passaporte

CONSULADOS	NO RIO	TEL.	EXPEDIENTE	EM SÃO PAULO	TEL.
ALEMANHA	R. Presidente C. Campos, 417	25-7220	08,00 às 11,00	R. Barão Itapetininga, 255	35-7181
ARGENTINA	R. Senador Vergueiro, 55	25-3940	09,30 às 14,30	R. Xavier Toledo, 114	34-1622
AUSTRÁLIA	R. Barão Flamengo, 22	45-3030	09,30 às 12,00		
ÁUSTRIA	Av. Atlântica, 3304	27-0040	10,00 às 13,00	R. Líbero Badaró, 158	36-7096
BÉLGICA	R. Barão Itacaraí, 26	45-8159	08,00 às 13,00	Av. da Luz, 320	34-6609
BOLÍVIA	R. Senador Vergueiro, 55	25-0452	09,30 às 13,00	R. Senador Queiroz, 96	36-3366
CANADÁ	Av. Presidente Wilson, 165	42-4140	08,30 às 16,30	R. 7 de Abril, 252	36-6301
CHILE	R. Barão Flamengo, 32	25-6219	09,00 às 13,00	Av. Ipiranga, 879	34-6586
COSTA RICA	R. Alm. Salgado, 118	25-5095	09,00 às 11,00	R. Boa Vista, 192	35-2738
DINAMARCA	R. Barão Flamengo, 22	25-6994	09,00 às 16,30	R. Consolação, 37	38-7803
EL SALVADOR	R. Raimundo Corrêa, 36	37-1559	09,00 às 13,00	R. Vitória, 364	37-9829
EQUADOR	Av. N. S. Copacabana, 174	36-3021	09,00 às 17,00	R. Padre J. Manoel, 20	37.5574
ESTADOS UNIDOS	Av. Presidente Wilson, 147	52-8055	08,30 às 16,30		
CHINA	R. São Clemente, 379	26-0437	09,00 às 17,00	R. D. José Barros, 17	34-3553
COLÔMBIA	Praia do Flamengo, 82	25-7582	09,30 às 13,00	R. Amaral Gurgel, 556	34-5314
ESPANHA	R. Pres. C. Campos, 36	23-5865	09,30 às 13,30	R. João Adolfo, 111	33-5233
FINLÂNDIA	Av. General Justo, 275	42-6281	09,30 às 12,00	A. Líbero Badaró, 119	35-9144
FRANÇA	Av. Pres. Antônio Carlos, 58	52-2289	09,00 às 16,00		
GHANA	R. Barão Flamengo, 32	25-3063	09,00 às 17,00	R. Cons. Crispiniano, 72	35-4131
GRÃ-BRETANHA	Praia do Flamengo, 322	25-7386	09,00 às 16,00	Alameda Campinas, 226	31-4557
GRÉCIA	Praia do Flamengo, 332	25-3111	09,30 às 13,30	R. D. José de Barros, 377	34-1503
GUATEMALA	Av. Rui Barbosa, 422	45-3055	09,30 às 13,30	R. Liberdade, 21	33-6687
HAITI	R. Souza Lima, 65	27-2994	10,00 às 13,00	R. Nestor Pestana, 219	35-8711
HOLANDA	R. Orlando Dantas, 68	46-4950	09,00 às 12,00	Praça da Sé, 371	33-7373
HONDURAS	R. República do Peru, 136	25-3130	09,00 às 13,00		
ÍNDIA	R. Barão Flamengo, 22	37-5952	09,00 às 13,00	R. D. José de Barros, 17	33-3619
IRÃ	R. Anita Garibaldi, 37	45-8155	08,30 às 12,30	R. Gabriel dos Santos, 168	51-8157
ISRAEL	R. Paissandu, 134	25-1258	09,00 às 12,30	R. Consolação, 37	37-6359
ITÁLIA	Praia do Flamengo, 396	26-7545	09,30 às 13,30	Praça D. José Gaspar, 30	34-3918
IUGOSLÁVIA	R. Dona Mariana, 48	25-7313	14,30 às 17,00	Av. Ipiranga, 1.110	33-3585
JAPÃO	R. Laranjeiras, 192	26-7720	08,30 às 13,00	Av. Ipiranga, 1.100	33-3885
LÍBANO	R. Dona Mariana, 39	25-1793	10,00 às 13,00	R. 3 de Dezembro, 38	32-3011
MÉXICO	Praia de Botafogo, 28	37-0709	09,00 às 12,00	R. José Bonifácio, 209	32-4815
NICARÁGUA	R. Barata Ribeiro, 193	42-9742	10,00 às 16,00	R. Quitanda, 82	33-6645
NORUEGA	R. Glória, 122	43-9571	11,00 às 16,00	R. Tupi, 147	51-2316
PANAMÁ	R. Alfândega, 96	45-3192	09,00 às 13,00		
PAQUISTÃO	Praia do Flamengo, 104	45-7734	09,00 às 12,30	R. Major Sertório, 88	34-2998
PERU	Av. Rui Barbosa, 170	25-3128	09,00 às 11,30	R. Senador Queiroz, 96	36-7595
PARAGUAI	Av. Rui Barbosa, 314	25-6092	09,00 às 11,30	R. Gabriel dos Santos, 124	51-8217
POLÔNIA	Av. Osvaldo Cruz, 101	22-7779	10,00 às 18,00	R. da Liberdade, 602	37-4585
PORTUGAL	R. Teófilo Otôni, 4	26-0094	10,00 às 13,00	R. Barão Itapetininga, 46	36-4351
REP. ÁRABE UNIDA	R. Muniz Barreto, 99	25-7909	10,00 às 12,30	Praça da Sé, 62	32-6302
REP. DOMINICANA	R. Senador Vergueiro, 55	25-7357	09,30 às 12,30	R. Líbero Badaró, 293	37-9514
SUÉCIA	Praia do Flamengo, 344	22-1696	09,00 às 12,00	R. Caio Prado, 193	34-4691
SUÍÇA	R. Cândido Mendes, 157	27-4020	09,00 às 14,00	R. Ceará, 396	51-6928
TCHECOSLOVÁQUIA	R. Prudente Morais, 403	52-0663	08,30 às 13,00		
TURQUIA	Av. Copacabana, 499	46-3930	08,30 às 15,30	R. Marconi, 131	37-5612
U. SUL-AFRICANA	R. [illegible] Flamengo, 22	45-9453	09,00 às 13,00	Av. Ipiranga, 905	36-9429
URUGUAI	Av. Rui Barbosa, 170	45-2626	09,00 às 14,00	R. Senador Queiroz, 96	34-8381
VENEZUELA	Av. Rui Barbosa, 664				

A LUVARIA E GALERIA GOMES
Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços. Renda, modelos para Pelica, Suede Suedine, Rio, Gersey Helanca tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores
Remetemos por reembôlso postal
Rua Ramalho Ortigão, 38
Tels.: 43-0311 23-1116

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240
AGÊNCIAS:
RIO DE JANEIRO — Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768
LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone 203
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
RESENDE — Rua Alfredo Wartelety 128 — Fone 1811
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra
HORÁRIOS:
RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 5,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 8,30
LAMBARI-RIO — 7,00
NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade
Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.
Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO
Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda
RIO x TOMBOS
Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.
RIO x ALEGRE
Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Mariano Procopio - Guichet 12
5855

O colunista José Rodolpho Câmara e Zury Machado apresentam

As 12 mais de Santa Catarina

SRA. CARMEN Renaux. Reside em Brusque, casada com o industrial Rolando Renaux. Sua vida é extremamente internacional. Como seu marido passa alguns meses do ano pelos países da Europa, ela o acompanha. Sua predileção por jóias, faz com que, hoje em dia, seja considerada dona de um dos mais lindos e valiosos colares de platina e brilhantes. No Inverno prefere a moda européia e no Verão prefere a moda brasileira

MARILU COLIN — Pela terceira vez aparece na lista de mulheres elegantes de Santa Catarina. Prefere os longos vestidos de baile. Suas jóias são famosas e é por excelência uma perfeita anfitriã. Casada com o jovem industrial Pedro Colin, que também se destaca na vida política como Deputado estadual

SRTA. NICE FARIA — Continua sendo a mais discutida elegante, em nossa sociedade. Cada ano o seu prestigio e bom-gôsto aumentam, tendo sempre seu lugar de destaque na lista de mulheres elegantes. Muito sóbria no vestir, prefere as côres prêto ou branco para suas "toilettes"

Elegante de exuberante beleza e extremamente discreta é a Sra. Rui Hülse Lurdes, que é gaúcha de nascimento mas catarinense de coração. Há cinco anos vem com muita propriedade figurando na lista de mulheres elegantes de Santa Catarina

LUCI — Bauer Ramos — Pela primeira vez participa da lista de mulheres elegantes de Santa Catarina. Nascida de tradicional família Bauer Leal. Dona Luci é casada com o banqueiro César Ramos, nome bastante conhecido na sociedade catarinense, que muito aprecia o casal simpático e elegante. Gosta de jóias. Em janeiro próximo, vai receber a sociedade catarinense em "black-tie" para inauguração de sua espetacular residência na praia de Cabeçudas, com uma bonita piscina

SRA. ARY MESQUITA — IEDA — Bonita e de uma elegância extremamente esportiva. Dificilmente comparece às rodas sociais, veste-se com perfeição discretíssima, e faz com simplicidade questão de afirmar que usa um vestido sòmente uma vez. Ocupa seu tempo num alto cargo autárquico

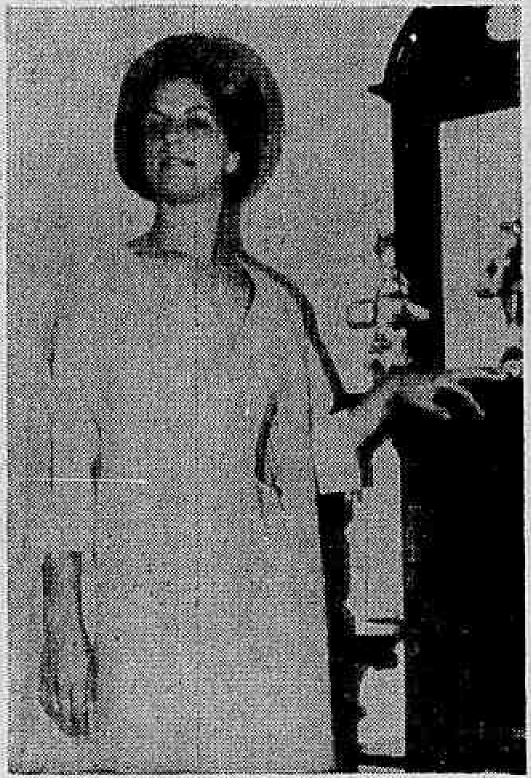
SRA. JÚLIO ZADROZNY — TRAUT — É antes de mais nada uma senhora chique. Discretíssima, veste-se com perfeição absoluta. Revela-se, mesmo, que seu esmêro e gôsto caprichado, são comprovados pela organização impecável que tem sua maravilhosa residência. Viajou várias vêzes pela Europa adquirindo nos mais renomados costureiros do mundo elegante, modelos, com que renova seu guarda-roupa

SRA. FRANCISCO GRILLO — ANITA — Quando se fala em beleza e elegância, em qualquer roda, seu nome é sempre lembrado. Anita Grillo é elegante das mais comentadas em nossa sociedade Há quatro anos, faz parte da lista de mulheres elegantes em Santa Catarina O "charme", a classe e a invejável personalidade que o caracterizam fizeram com que êste ano, ocupasse lugar entre as mulheres mais elegantes do Brasil, ultrapassando, assim os limites da elegância em nosso Estado

MARIA LEONIDA VIEIRA — É outra que há anos tem o seu nome assegurado na lista de mulheres elegantes, pela sua maneira distinta e discreta de ser. Gosta de jóias, tem-nas, e sabe usá-las. Casada com o não menos elegante Fúlvio Luiz Vieira, formam, sem dúvida, um dos mais populares casais da sociedade catarinense

SRA. LAIRE GOMES — TERESA — Teve realmente um grande ano. É classificada pela segunda vez na lista de mulheres elegantes de Santa Catarina. Merecidamente Soube ostentar o título que recebeu em 1964 e agora em 1965. Bonita e um bom papo. Recebe, em sua casa, e é grande anfitriã

SRA. NILTON CHEREM — ELIANA — Como sempre, teve um ano excelente. Está mudando o gênero de vestir, pois dos vestidos espetaculares que compunham seu guarda-roupa, passou a adotar agora estilo mais simples. Freqüentou muito pouco neste ano as festas e coquetéis, mas nem por isso deixou a Sra. Eliana Cherem, de merecer destaque em tôdas as colunas sociais



SRA. PAULO BAUER FILHO — MIRIAM — Há alguns anos vem mantendo seu nome na lista das mais elegantes de Santa Catarina. Veste-se com perfeição e faz questão de afirmar que possui vestidos de dois e três anos atrás. Diz o seguinte: "A elegância não tem idade, nem para o vestido nem para a mulher". Muito dedicada a seu filho de três anos Carlos Eduardo

PRESENTE ÚTIL PARA CRIANÇA É UMA ROUPA D'A COLEGIAL

A' COLEGIAL
LARGO SÃO FRANCISCO, 38/40
IPANEMA - R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 8-A
TIJUCA - RUA CONDE DE BONFIM, 270
TIJUCA - RUA MARIS E BARROS, 554-A
MÉIER - RUA LUCIDIO LAGO, 38
RAMOS - RUA URANOS, 1063
PETRÓPOLIS - AV. 15 DE NOVEMBRO, 1008
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
MADUREIRA AV. LATERAL AO VIADUTO N.º 90

5 PRESTAÇÕES IGUAIS SEM JUROS

O Carioquinha
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Dezenas de sócios já receberam as carteirinhas do Clubinho

Tia Arlete continua hoje a publicação dos nomes de amiguinhos que ainda não procuraram suas carteirinhas de sócios do Clubinho. A idéia da publicação no nosso querido CARIOQUINHA deu os melhores resultados, pois na semana que passou dezenas de crianças estiveram nos estúdios da TV-Excelsior, orientados pelo lista, procurando suas carteirinhas. Foi um sucesso. Hoje damos seguimento à publicação, com nome e número do associado: Vejamos:

Dirceu da C. Rodrigues, 36; Délsio V. da Cruz, 1595; Epitácio de S. Lucena Filho, 1572; Eduardo A. de Sousa da Silva, 1646; Elcio Buzolo Garcia, 1575; Eduardo da Silva Saijão, 854; Éson F. Garcia, 1425; Elson Silva Melo, 1204; Francisco J. R. Lima, 1694; Francisco J. Ventura, 1527; Guilherme G. S. Roig, 1510; Gilberto Loureiro Rodrigues 767; Germano de Jesus Castro, 465; Gílson P. da Cruz, 1196; Gustavo M. Peixoto, 159; Guilherme C. Garcia, 1546; Gilberto S. Estrêla, 1605; Hélio M. C. Júnior; 1545; Hílton Alfinito, 791; Hamilton Barata Neto, 73; Humberto Antunes Santos, 977; Ítalo Luís Pina, 1520; Ivo Xavier Pinto, 1493; Ivanildo de Almeida Silva, 389; Jader de A. Caldas, 1416; José de S. Araújo, 1690; José de Lima, 1689; José Carlos Gaspar, 1319; José Roberto Siqueira Silva, 1028; Jorge Luís dos Santos, 1082; José Roberto Pinto, 1593; José Ferreira Viana, 1607; Josemar Pereira Pinto, 1091; José Carlos Alves, 1577; Júlio J. do Nascimento Lucena, 1569; José Flávio Tôrres, 1592; João de Deus Damião Alonso, 222; José C. Dornelas, 64; José Carlos Soares, 1310; José Carlos Corrêia Barros, 975; José Luís Ariarte, 859; João Carlos Onório Teixeira, 683; Jair Duarte Coutinho, 1326; Juarez M. de Almeida, 1458; Jorge D. T. da Silva; José L. dos Santos, 1389; Júlio César Proença, 1156; José Iran Moreira Rocha, 1125; Jorge Luís Coelho Rodrigues, 338; José Luís da Silva Santos, 1191; Lúcio Cosme, 1403; Luís A. Merolla, 1688; Leonardo L. Corrêia Azevedo, 1202; Luís A. N. Siqueira, 1201; Luís A. de Araújo Tebaldi, 1212; Luís O. Siqueira, 237; Lamartine da Rocha, 1105; Luís Vicente Gargiullo, 63; Marcos Antônio Silva de Andrade, 1655; Morco A. T. de Carvalho, 1601; Marco A. O. de Almeida, 1609; Manuel E. Costa Lima Nogueira, 1378; Marco Antônio Proença, 1341; Marcius Coelho da Costa, 1141; Manuel A. A. Neto, 40; Marcos Aurélio, 221; Marcelo Ramos de Almeida, 439; Mario David de Sousa, 142; Marco Antônio Repinaldo, 1011; Marco A. Cascardo de Paiva, 1084; Nélson F. da Costa, 166; Nélson Ferreira Curto Filho, 987; Nélson Calazãns Simão, 385; Nélson A. P. Veiga, 49; Naziozênio Gomes, 65; Pedro J. Merolla, 1691; Paulo R. da S. Ximenes, 1411; Paulo R. de Oliveira, 1349; Paulo R. Ferreira Brum, 1543; Paulo R. B. de Moura, 1558; Paulo R. de Lima, 1374; Paulo Roberto Sousa da Silva, 1045; Paulo Sérgio Gralato, 335; Paulo S. B. de Barros, 1304; Roberto B. Guimarães, 1673; Rodolfo Peres Boueri, 1640; Roberto C. Barbosa, 1354; Ricardo Augusto Cascardo de Paiva, 1085; Renato de S. Leal, 1466; Roberto de S. Cabral, 1323; Roberto M. da Silva, 1377; Rafael Rivello Júnior, 1306; Rogério S. Setrela, 1060; Ricardo G. Reis, 1600; Ricardo da C. Bonavita, 1611; Ricardo H. F. Silva, 16; Sérgio Cordeiro, 1384; Saulo G. C. Gonzales, 1628; Sebastião P. da Costa Filho, 1205; Silmar Estêves dos Santos, 771; Sérgio Rosa Pinto, 75; Sérgio Aleixo, 1025; Sidnei Estêves dso Santos, 645; Thiers F. Sampedro, 89; Washigton S. Ferreira, 234; Weber Ferreira J. de Barros Júnior, 714; Valdir P. Filho, 1337; Valdemar B. de Moura, 1557; William Batalha dos Santos, 1157; Wilson Oliveira do Amaral, 547; Wellington F. Mayer, 27; Valmir de Oliveira Belchior, 1643; Vanderlei M. R. Júnior e Alberto Grecom 1225;

Notícias

Tôdas as terças-feiras Tia Arlete está sorteando, na pescaria, lindo aquário com peixinhos, oferecimento da Casa Progresso, Praça Monte Castelo, 9, 1º andar. A partir da próxima pescaria, terça-feira Tia Arlete dará aos seus amiguinhos, diversas notícias referentes à aquariofilia e ictologia, isto é, o cultivo do peixinho nos aquários e o estudo dso peixes, em geral. A orientação será dada pelo Sr. Guilherme Moreira, diretor da ACAPI; Associação Carioca Aquariocultura, Piscicultura e Ictiologia.

— • —

Está previsto para esta semana nosso lindo passeio no porta-aviões Minas Gerais, da nossa Marinha de Guerra. O convite foi formulado pelo Comandante Paulo Freire, Chefe de Relações Públicas da Marinha de Guerra. Tia Arlete está aceitando inscrições mesmo dos que sejam **Canal 2.**

— • —

Meus amiguinhos, uma notícia importante: devido ao grande sucesso do nosso 1º Campeonato de Autorama. Tia Arlete está aceitando iscrições mesmo dos que sejam sócios ou não do Clubinho. E que tragam seus carrinhos para as competições.

— • —

Ontem Tia Arlete estêve em companhia de alguns amiguinhos, no Teatro Santa Teresinha, onde assistimos à peça de Pedro Reis, «O Milagre de Natal". Maiores detalhes serão dados no programa.

QUEM FAZ ANOS TEM FESTA BONITA

Dois expressivos flagrantes de Veneziano no estúdio da TV-Excélsior, durante a festa de aniversário de quarta-reira passada. Todos à farta mesa organizada por Tia Arlete para os comes-e-bebes e as alegrias do "Parabéns Pra Você". E quarta-feira que vem tem mais, meus amiguinhos

Natal

Mais uma vez Tia Arlete vem lembrar aos amiguinhos que devemos todos cooperar na campanha Natal Alegre da Criança Pobre. E para isso Tia Arlete pede que seus amiguinhos continuem enviando seus donativos, mesmo aquêles que não são sócios do Clubinho. Qualquer donativo serve: roupinhas, brinquedos usados, conservas, doces, etc.

Muito animado o nosso Campeonato de Boliche

O campeonato de boliche do Clubinho de Tia Arlete está continuando com grande sucesso, sempre às quintas-feiras, dentro do programa, no estúdio da TV-Excelsior.

Vejamos qual será a rodada que vem. Grupo masculino, de 5 a 10 anos: Sérgio Marsico, 1019 x João Werneck, 302 e Sérgio Pereira, 51 x Ronaldo Luís, 461. Categoria de 11 a 14 anos: Mário Jorge, 851 x Carlos Alberto, 400. Grupo Feminino, de 5 a 10 anos: Maria Cristina, 298 x Valéria, 266 e Cleize, 303 x Gizelda, 317 e de 11 a 14 anos, Márcia, 1307 x Elizabeth Aguirres, 1048.

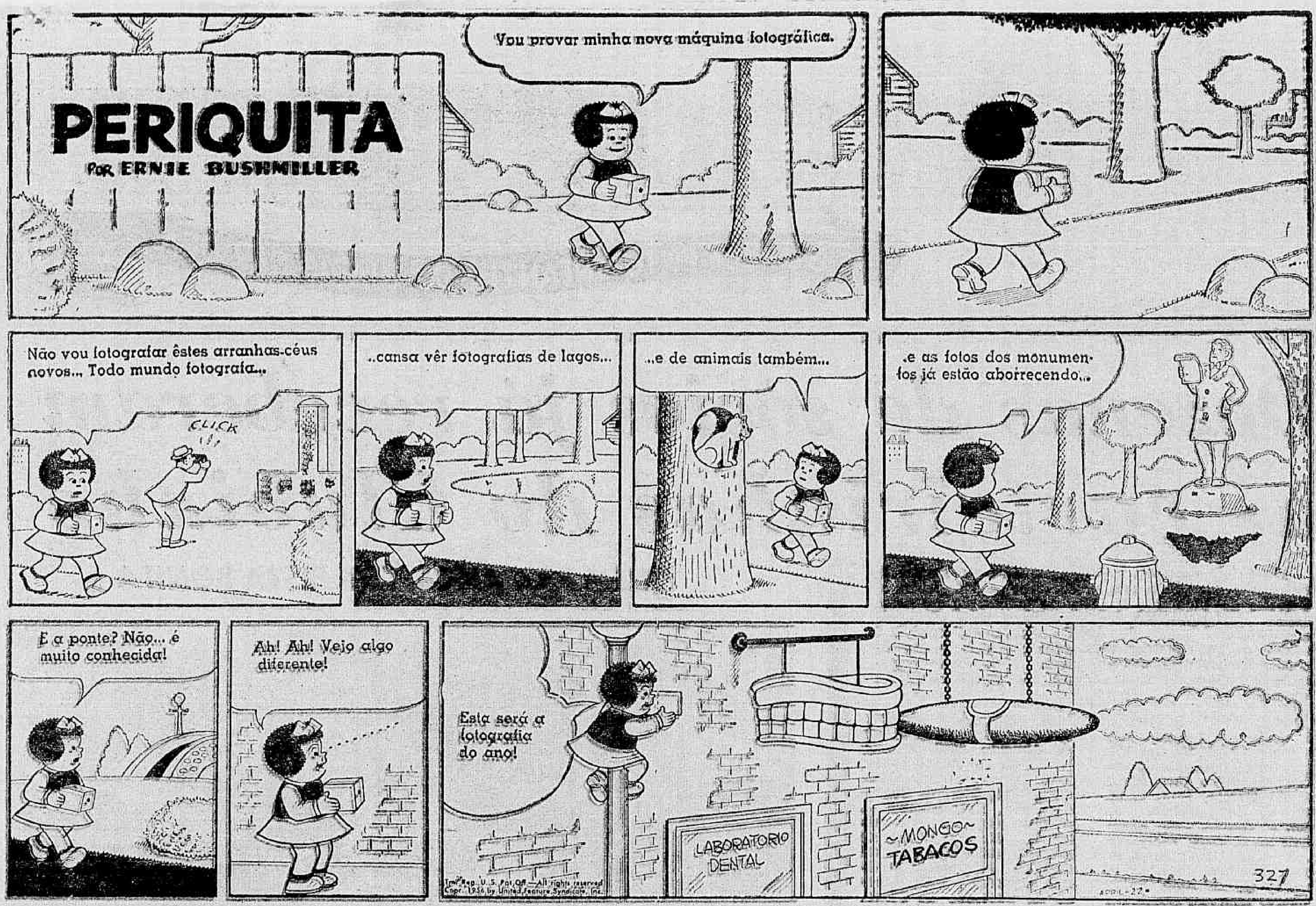
O resultado da rodada de quinta-feira foi o seguinte: Grupo, Masculino, 5 a 10 anos — Marcelo Cardoso, 748 venceu Wilson, 1462, por 7 a 4 e Nílton, 818 venceu Álvaro Luís, 516, por 7 a 4. Categoria 11 a 14 anos: Aloísio, 580 venceu José Fernandes, 1475 por 8 a 6. Grupo Feminino, de 5 a 10 anos: Glória Maria, 1459 venceu Joélia, 265, por 6 a 0 e Valéria, 266 venceu Sônia Regina por 4 a 0 e na categoria 11 a 14 anos, Cesarina, 686 venceu Lenice por 6 a 5.

Aniversariantes

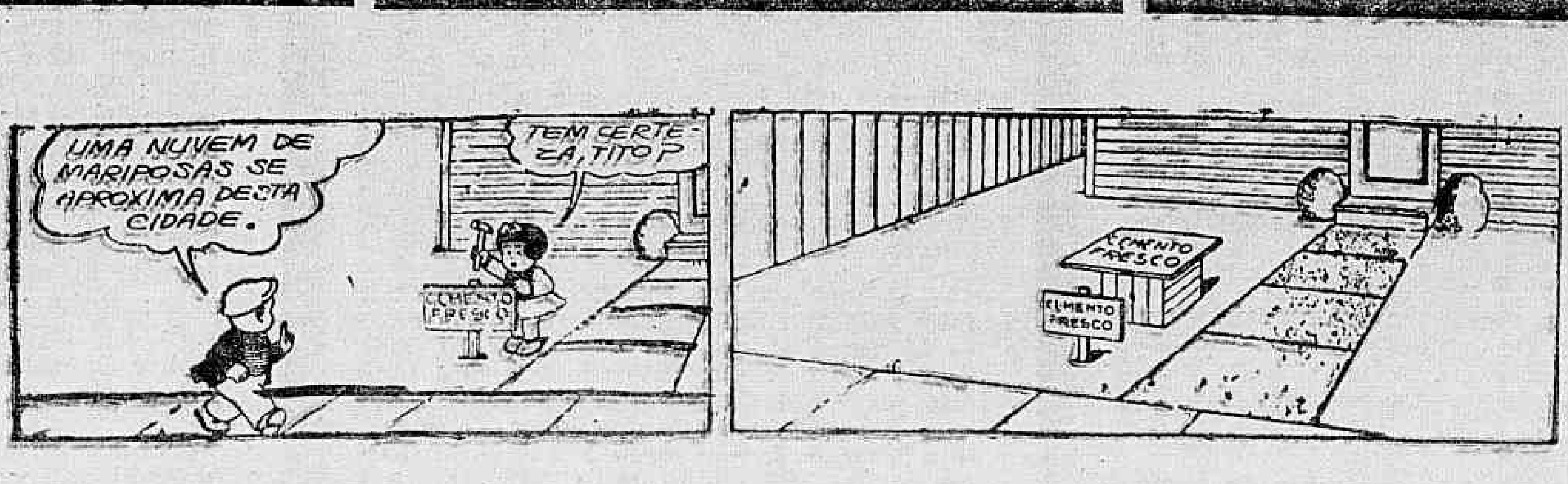
Na semana de 5 a 12, fizeram anos e foram homenageados no programa "Tia Arlete e seus Desenhos", no Canal 2, os seguintes associados do Clubinho de Tia Arlete, todos recebendo presentes Rozenlândia, Foto Preuss, canetas Compactor, Confeitaria Colombo, Crush e a Brasileira Flôres:

Válter Gonçalves da Silva, 7 anos; Ricardo Raimundo, 10 anos; Ricardo Miranda Rodrigues, 6 anos; Wilson Barros Lenine, 6 anos; Anilson Barros Lenine, 6 anos; Jair Duarte Coutinho, 14 anos; Jayr Vanderlei, 6 anos; José de Sousa Araújo, 13 anos; Conceição Sebastiana da Costa, 6 anos; Carlos Mauricio Gonçalves da Silva, 10 anos; Carlos Roberto Corrêa Pimenta, 8 anos; Alzira dos Santos Chaves, 10 anos; Washington Mauricio dos Reis, 9 anos; Maria Helena de Sousa e Lima, 9 anos; Ieda Maria Póvoas de Azevedo, 1 ano; Roberto de Sousa Cabral, 3 anos; Graça Maria Santos Antunes, 10 anos; Aulo Pláucio da Silva Filho, 10 anos; Vânia Conceição Almeida Paula, 6 anos; Roberto Martiz, 11 anos; Marica Acácio Sales, 4 anos; Rosane Conceição Soeiro, 7 anos; Inês Santiago Vega, 8 anos; José Carlos Nobre Santana, 8 anos; Carlos Henrique Alves, 10 anos; Elizabete Barbosa Dias, 8 anos; Ana Araujo Farias, 11 anos; Andréa Maria Lourença Teixeira, 5 anos; Marise Vaz de Sousa, 5 anos; Marina Santana de Sousa, 11 anos.

GR=14x


PERIQUITA
Por ERNIE BUSHMILLER
Vou provar minha nova máquina fotográfica.
Não vou fotografar êstes arranhas-céus novos... Todo mundo fotografa...
CLICK
...cansa vêr fotografias de lagos...
...e de animais também...
...e as fotos dos monumentos já estão aborrecendo...
E a ponte? Não... é muito conhecida!
Ah! Ah! Vejo algo diferente!
Esta será a fotografia do ano!
LABORATORIO DENTAL
~MONGO~ TABACOS
327

GORDO
Que bicho e esse?
Um CAMALEÃO! Ele foge de seus inimigos, mudando de cor e confundindo quem o persegue.
Vejam?... Em cima do meu chapéu amarelo, êle fica amarelo!
...e na minha blusa azul, êle fica azul!
...e na camisa rosa do Panchito, êle fica rosa!
O Panchito diz que tem uma côr, em que êle não pode mudar.
Aposto que pode
Vejam como êle sua!
É melhor você tirá-lo daí, Pepito, senão êle vai ter um ataque nervoso!...


UMA NUVEM DE MARIPOSAS SE APROXIMA DESTA CIDADE.
TEM CERTEZA, TITO?
CIMENTO FRESCO
CIMENTO FRESCO
CIMENTO FRESCO

Pode fazer andar o motor, Crispim. O bote é seu por uma hora.
PUT PUT
AAAAIIII!
PAF
GRR
Você apertou o acelerador e o bote saiu sòzinho...
O que vamos fazer?
GRRR
Posso alugar outro bote para que você alcance aquêle...
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
4500
BAM BAM BAM
Se êste barulho te chateia, pediremos ao homem que se cale.
Bem...
Escute meu chapa — não continue a martelar que dói a cabeça do meu amigo.
A mim pouco importa. Estou colocando isto.
AMA A TEU VIZINHO
Pensei que você tivesse consideração seu grosso!
Eu digo o mesmo!
AMA A TEU VIZINHO
Afinal é um quadro a menos para êle colocar!
VIZINHO
4501
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Abra o capo para ver se tem gasolina, Petunia.
Êstes automóveis novos confundem......
GARAGE
Não encontro o botão certo!
Tente todos que tenho de trabalhar.
CLIC CLIC
4502
Êste é para limpar o pára-brisa... êste é para os faróis, e êste...
AIIIIIII!
CLIC CLIC
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
...é para subir o vidro da janela automàticamente!
Não posso aumentar o salário. Fique com o que já lhe pago atualmente.
Se precisar de mais dinheiro, arranje um trabalho extra.
Hummm
Aproveite a oportunidade, senhor!
Esta é a voz do Tibúrcio!
Segui seu conselho. Trato de ganhar algo durante a hora do almôço.
4503
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Tiburcio tem me chateado com essa música. Farei com que se cale um pouco.
CUÍ-CUA-GR
Êle não pode comer e tocar sanfona ao mesmo tempo.
Restaurante do Pernalonga
SKREE
Apanhe êste sanduiche... é uma oferta da casa
Obrigado Pernalonga. Pode me arrumar uma cadeira?
CUÍ-CUA
Não posso perder clientes, mesmo enquanto como êste delicioso sanduiche...
GR-R-
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
4505

CARLITOS
POR SCHULZ
Tilin! Trouxe uma coisa linda para você.
?
Levanta a cabeça... assim está bem...
É um sino, Tilin... isso dará a você personalidade.....
Anda um pouco para ver se gosta.....
tinkle tinkle tinkle
TINKLE TINKLE TINKLE
6-14
Bem. O que você acha, Tilin?
488
SCHULZ
¡MUU!